DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 12 DE MARÇO DE 1939

N. 13.693
ANNO XXXVIII

"Hoje, como nunca, a Roma papal é o cerebro e o coração do mundo"

A MAIS IMPONENTE E MAJESTOSA CERIMONIA DA EGREJA CATHOLICA

O ACTO DA COROAÇÃO

PIO XII INICIARÁ OFFICIALMENTE, HOJE, O SEU PONTIFICADO

Cidade do Vaticano, 11 (U. P.) — Amanhã, pouco depois do amanhecer, terá inicio no interior da Basilica de São Pedro, para terminar no balcão da mesma, a mais imponente e majestosa cerimonia da Egreja Catholica, Apostolica, Romana, cerimonia em que o até ha pouco cardeal Eugenio Pacelli será coroado com a tiara cravejada de pedras preciosas, afim de iniciar officialmente seu pontificado como Pio XII.

A tiara pontificia contem cento e quarenta e seis pedras preciosas de varias cores, onze diamantes e seis perolas, tudo avaliado em dez milhões de liras, ou sejam, mais ou menos, nove mil contos de réis.

O acto da coroação, propriamente dita, será realizado no balcão das benções.

Prevê-se que mais de sessenta mil pessoas accorrerão ao interior da Basilica afim de presenciar a primeira parte da cerimonia, constando de uma missa solenne officiada pelo novo Papa.

Mais de meio milhão de fieis e curiosos não poderão assistir a essa parte no interior do templo, e por isso se comprimirão na vasta praça e na avenida della Conciliazione, nova arteria que termina no Tibre, afim de presenciar a coroação e receber a benção do Pontifice.

As sumptuosas e pesadas portas da Basilica de São Pedro serão abertas ás 7 horas da manhã, e a cerimonia terá inicio ás 8,30, devendo prolongar-se até ás 13,30.

A Basilica foi luxuosamente adornada de tapeçarias e cortinas riquissimas.

Graças ao espirito progressista do extincto pontifice, a cerimonia será irradiada pela propria estação do Vaticano e milhões de catholicos, em todas as partes do mundo, poderão acompanhar o majestoso acto, porquanto os locutores farão descripções ininterruptas desde ás 8,30, que serão retransmittidas por outras estações italianas.

No interior da Basilica foram collocados dez microphones para que os locutores possam descrever os varios actos conforme os forem observando em todos os seus pormenores.

Na praça de São Pedro foram installados doze alto-falantes para que a multidão acompanhe o que se passa no interior do templo.

A extensão dos fios extendidos para as transmissões dentro e fóra da Basilica é de pouco menos de dez mil metros, além das installações electricas, telegraphicas e telephonicas permanentes.

Milhares de fiéis e peregrinos têm chegado de todas as partes do mundo e quarenta missões estrangeiras, inclusive a brasileira, chefiada pelo sr. Souza Dantas, representarão os respectivos governos na solenne investidura do Soberano Pontifice.

Não obstante, no interior da Basilica, a maior representação será romana, porquanto para o publico da capital italiana, a cerimonia de amanhã tem um caracter intimo e pessoal, pois o Pontifice é romano e filho de uma familia modesta.

Ha uma semana todos os hoteis se acham repletos; entretanto, esta noite os trens procedentes de capitaes chegaram superlotados de pessoas vindas expressamente para assistir á cerimonia da coroação.

Os estrangeiros e italianos que não conseguiram um convite para o interior do templo deverão levantar-se pelo menos ás 2 horas da madrugada afim de encontrar um ponto conveniente de onde possam ver o acto final, que é a coroação propriamente dita.

E' de prever que quasi todos levarão comestiveis e tomarão outras precauções porque, provavelmente, não poderão regressar a suas residencia santes das 2 horas da tarde.

Soldados e guardas italianos tomarão posição amanhã, antes do nascer do sol, para formar um cordão em torno da Basilica afim de conter o publico.

Formará em frente ao templo uma guarda de honra em homenagem ao Pontifice já chamado o "primeiro Papa da Conciliação".

A estatua de São Pedro será revestida de sumptuosas roupagens e, de cada lado, estarão dois gendarmes em uniforme de gala.

Um dos pés da estatua está desgastado pelo contacto dos labios da milhões de fiéis que o beijaram desde que ella foi ali erguida.

O throno a ser occupado pelo Summo Pontifice está situado em frente ao Altar da Confissão, tendo sobre os degráos tapeçarias custosas e almofadas com franjas douradas. Os degráos que conduzem ao altar estão cobertos por um precioso tapete escuro, que foi uma dadiva do imperador Napoleão I á Basilica.

O trecho entre o altar e o throno está forrado de um amplo tapete verde.

Sobre a balaustrada do altar se acham ricos candelabros de ouro, cinzelados pelo famoso artista do renascimento, Benvenuto Cellini.

A's 8,30 o Santo Padre deixará seus aposentos acompanhado dos guardas nobres, prelados e membros do sequito pontificio.

A escolta será composta de guardas em uniforme de grande gala, com capacetes, couraças de aço e alabardas. Usando um manto vermelho e ouro, Sua Santidade entrará no salão em que o aguardam os cardeaes, onde se demorará alguns instantes afim de receber as homenagens do Sacro Collegio.

Em seguida tomará a mitra e se assentará na séde gestatoria, sendo transportado á Basilica emquanto o côro da Capella Sixtina entoará hymnos religiosos.

A entrada no templo se fará por uma grande porta situada nas proximidades de uma gigantesca estatua equestre do imperador Constantino.

O cortejo será encabeçado por dois guardas suissos, seguindo-se o mestre de cerimonias, collegios, religiosos, prelados e membros do sequito pontificio.

Um capellão, escoltado por dois guardas suissos, levará sobre uma almofada a tiara do Pontifice.

O portador da tiara será seguido dos camaristas, assessores consistoriaes, camaristas de honra, côro da Capella Sixtina, notarios, o deão do Sacro Collegio etc. escoltados, por dois camaristas secretos que levarão a mitra que o Pontifice usará durante a cerimonia.

O auditor da Rota Apostolica, vestindo roupagens brancas, levará a grande cruz papal, acompanhado de sete acolytos que por sua vez levarão cirios accessos.

Atrás delles irão o diacono do rito latino, que lerá a missa em latim, e o sub-diacono, seguidos pelo diacono do rito grego, que cantará o Evangelho em grego.

Fechará o cortejo uma extensa fileira de prelados.

Apparecerá o Papa na Sedia Gestatoria carregada por quatro homens seguidos por dois camaristas secretos que vestirão mantos vermelhos com guarnição de arminho, e que levarão flabellas.

Momentos depois, o Pontifice descerá da Sedia Gestatoria para dirigir-se ao throno, que está situado exactamente em frente á porta santa, que só se abre nos annos de jubileu. Uma vez no throno, o Santo Padre, os cardeaes se sentarão em simples bancos de madeira.

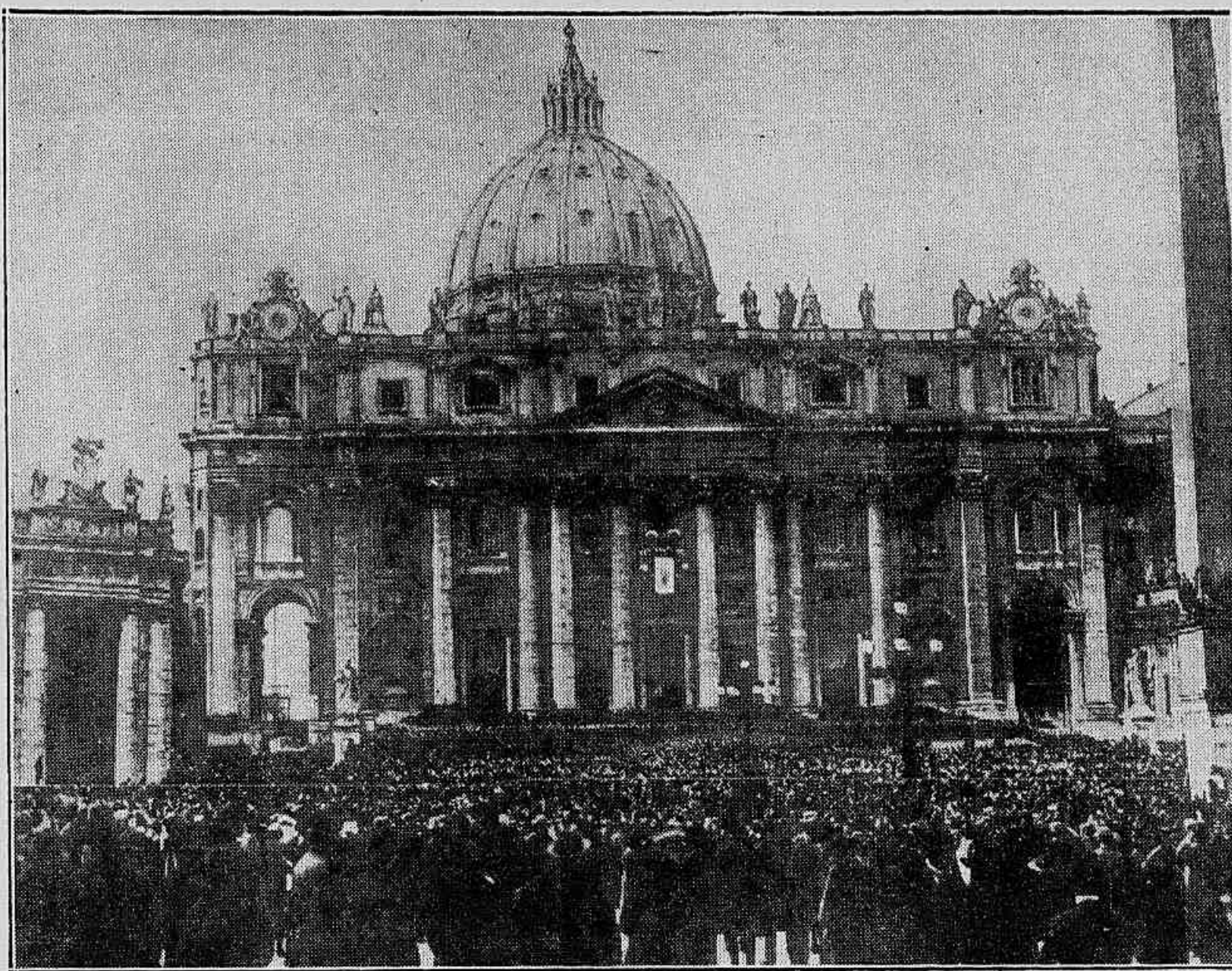
O arcipreste de São Pedro, depois de pronunciar um breve discurso de boas vindas ao Papa, se ajoelhará e lhe beijará o pé, em signal de obediencia.

Em seguida, o Papa subirá novamente á Sedia Gestatoria e se realizará a cerimonia de obediencia, a qual será repetida pelos cardeaes, patriarchas, bispos e prelados. Os cardeaes beijarão a mão do Papa, emquanto os demais dignatarios se ajoelharão a seus pés. O Summo Pontifice cantará uma oração que será continuada por um côro de monges benedictinos. O Papa tirará depois o manto para envergar novas vestiduras e o cortejo seguirá para o altar da confissão, onde o Santo Padre officiará uma missa solenne. Com esta cerimonia terá chegado o acto da coroação ao seu ponto culminante.

Quando o Pontifice, na Sedia Gestatoria, deixar a capella de São Gregorio, será precedido pelos cardeaes Caccia Dominioni e Canalli, que o auxiliarão na missa. Em sua marcha até ao altar da confissão, o cortejo parará tres vezes por alguns segundos. A ultima parada será em frente ao altar, precisamente sobre o tumulo de São Pedro.

Durante um instante, antes de reiniciar a marcha o Papa sentar-se-á no throno depois de rezar uma missa solenne, para receber obediencia dos cardeaes e bispos.

Pelo meio da cerimonia o Papa voltará ao throno, onde tres cardeaes collocarão o pallio sobre os hombros do Pontifice que regressará ao altar para continuar a missa. Mais uma vez o Santo Padre occupará o throno para confissão, a qual será escutada pelo diacono. Depois da confissão, um principe ajudante do throno pontifical apresentará ao Pontifice uma bacia para que lave as mãos.

Outros aspectos interessantes da cerimonia occorrerão quando o Papa receber a communhão. Ao contrario dos outros papas, o actual receberá a hostia no throno e não no altar. O Pontifice, em frente ao throno, esperará que os cardeaes diacono e subdiacono tragam a hostia. Neste momento, todos os presentes se prepararão para orar. O Papa realizará a ultima oração, e batendo no peito symbolizará com esse gesto que não é digno que Deus entre em seu lar. Finalmente tomará a hostia e beberá o vinho de um calice. Então o Papa se levantará e voltará ao altar onde recitará a ultima parte da missa e dará a benção.

Com este acto terminará a cerimonia no interior da Basilica.

O cortejo se reunirá em seguida e o Papa será levado na séde gestatoria, emquanto o orgão da Basilica executará a marcha triumphal, dirigindo-se para suas habitações no Vaticano.

Meia hora depois, apparecerá ao balcão de benções. Os cardeaes formarão uma fila por detrás do Santo Padre e o coro da Capella Sixtina entoará o "Corona Aurea Caput Eis".

As tropas concentradas na praça apresentarão armas quando o Pontifice apparecer no balcão. A banda pontificia executará o hymno do Vaticano. Depois das orações do ritual recitadas pelo cardeal diacono, o segundo diacono se adeantará até ao throno e tirará a mitra do Santo Padre.

Emquanto a multidão estiver ajoelhada o cardeal Caccia Dominioni collocará a tiara sobre a cabeça de Pio XII, pronunciando em latim a formula sagrada: Imponho-vos a tiara ornada por tres corôas. Sabei que sois pae de principes e reis e director do mundo e vigario de Nosso Senhor Jesus Christo, a Quem unicamente se deve honra e glorifica pelos seculos e seculos. Amen ".

O Papa recitará tres orações lidas de um livro que será sustentado por um bispo ajoelhado. Pio XII levantará, então, a mão direita e lentamente fará o signal da cruz, dando a benção apostolica "Urbi et orbi". O Pontifice permanecerá breves instantes no throno para presenciar o espectaculo da multidão que o acclamará e por ultimo as janellas se fecharão pouco a pouco e Pio XII se retirará para dar inicio official a seu pontificado.

A praça de S. Pedro em dia de festa, vendo-se a "loggia" central da basilica onde se effectuará a parte final da cerimonia

Pio XII abençôa o Brasil e sua imprensa

A mensagem que dirigiu, pelo radio, o cardeal d. Sebastião Leme

Roma, 11 (A. N.) — O Cardeal D. Sebastião Leme dirigiu, esta noite, por iniciativa do Departamento de Propaganda do Governo do Brasil, uma mensagem aos catholicos daquelle paiz, pronunciando, pelo radio, as seguintes palavras que foram transmittidas pela rêde de radio-diffusão daquelle departamento:

"E' com a alma commovida, que, de tão longe, vou dirigir algumas palavras ao povo brasileiro.

Falar-vos das minhas impressões pessoaes, não seria por certo interessante. Nestes dias que correm, o grande assumpto é o Papa. Hoje, como nunca, Roma Papal é o cerebro e o coração do mundo. Para o Vaticano, convergem todos os pensamentos, todos os corações. Na figura serena do Papa, estão concentradas todas as esperanças de um mundo melhor.

Não dispondo de armamentos, de riquezas e de forças materiaes, é o Papa o mais alto poder da terra, poder que lhe foi conferido pelo Divino Fundador da Santa Egreja, através de uma série ininterrupta de Pontifices, dos quaes São Pedro é o numero 1 e Pio XII o numero 262. E' o que mais uma vez demonstram os acontecimentos desta hora mundial. Rendendo graças a Deus, Nosso Senhor, deixemos que a nossa alma vibre o santo orgulho de nossa fé catholica apostolica romana. Felizes aquelles que puderam presenciar de perto, a eleição do Papa. Afervorou-se-lhes mais o amor á Egreja e ao Papa, e, póde-se dizer, mais confiança no advento da paz. Dir-se-ia que através da palavra ascetica e paterna de Pio XII, Christo vae levantar a mão para, em versos divinos, acalmar as procelas que saccodem o mundo.

Agora, a minha palavra de brasileiro. Pio XII é um grande amigo de nossa Patria. Antes e depois do Conclave, em repetidos encontros, S. Santidade teve para o Brasil expressões de intenso carinho, como essa:

— O nosso Brasil. O querido Brasil.

Da nossa terra conserva elle recordações indeleveis, — são palavras textuaes.

E, notemos, Pio XII não enaltece apenas os encantos da natureza, mas friza tambem as qualidades do nosso povo. Para S. Santidade, não somos apenas o paiz do futuro; somos o presente que se affirma no trabalho e na seára do progresso, na fortuna e na vontade de vencer. As altas autoridades da Republica e as camadas humildes e populares, todas, são lembradas pelo Santo Papa. Em cabogramma para o Brasil, tive occasião de resumir as palavras affectuosas com que S. Santidade abençoou nossa Patria. Cabe-me hoje a honra de ser portador de nova mensagem de S. Santidade.

Tendo-lhe eu communicado os termos da mensagem, que, pelo seu digno presidente, lhe enviou a Associação Brasileira de Imprensa, recebi de Mons. Sardini, actualmente na direcção da Secretaria de Estado, o telegramma que passo a ler:

"Peço queira v. eminencia transmittir á Imprensa Brasileira a grande satisfação com que o Santo Padre recebeu a sua delicada e affectuosa mensagem. De coração, o Augusto Pontifice abençôa a Imprensa Brasileira, fazendo votos para que, em sua nobre e alta missão, actue cada vez mais e melhor".

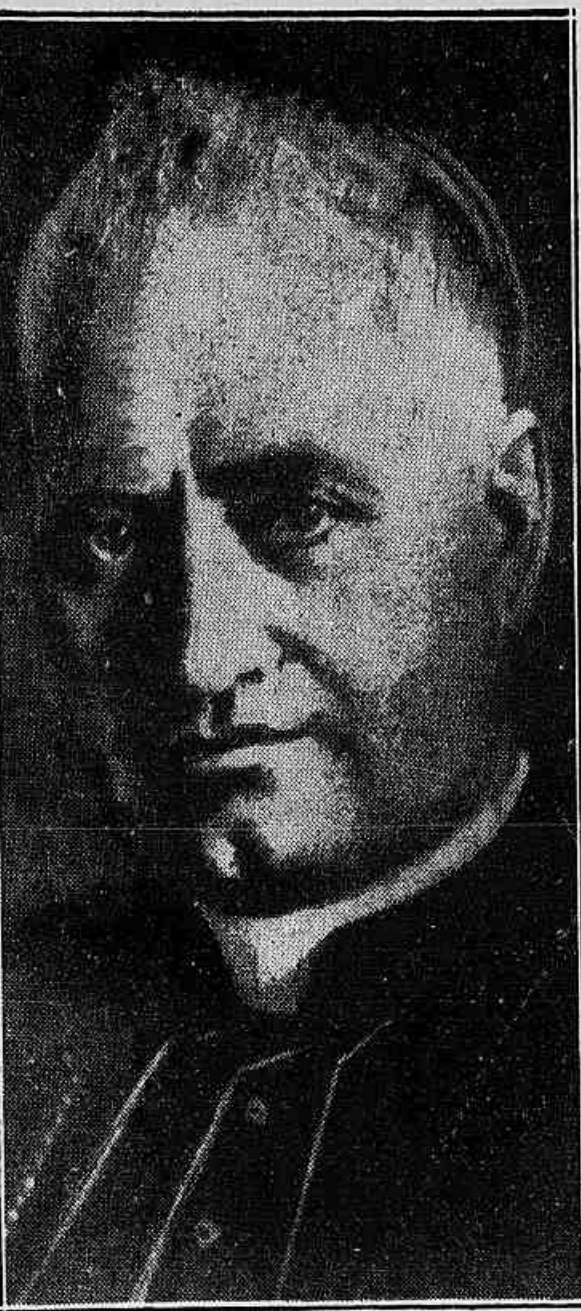
Termina o telegramma de S. Santidade, paternalmente, com estas expressões:

"Abençôo todo o povo brasileiro, desejando-lhe felicidade e bem estar".

Com a alma transbordante das benções do Papa e da minha saudade, vou confirmar a noticia que, da "Loggia", de São Pedro, foi annunciada para o mundo, por occasião da eleição do Santo Padre:

"Habemus Papa". Grande Papa, grande amigo do Brasil". Viva Pio XII".

"Habemus Papau", Grade Pa-

O NOVO SECRETARIO DE ESTADO

Cardeal Maglione

Cidade do Vaticano, 11 (Havas) — O cardeal Maglione foi nomeado secretario de Estado do Vaticano.

N. da R. — O cardeal Luigi Maglione nasceu em 2 de março de 1877 em Casoria (Napoles). Foi baptizado pelo seu proprio irmão, o padre Domingos Maglione, que desde 1888, em consequencia da morte do pae, se incumbira da educação de Luigi e assumira o encargo da familia.

O futuro cardeal entrou em 1896 para o seminario de Capranica, em Roma, onde procedeu aos seus estudos fundamentaes. Foi ordenado em 25 de julho de 1901. Dessa escola passou para a Universidade Gregoriana, obtendo em 1907 diplomas varios, entre os quaes o de doutor em Philosophia e Theologia e de Diplomacia. Para o exame desta ultima disciplina compareceu perante mesa de que fazia parte o então monsenhor La Chiesa, que depois foi o Papa Benedicto XV.

O brilho com que fez os seus estudos occasionou a sua nomeação, logo um anno após ter findado os cursos na Universidade, para professor de Diplomacia na Academia dos Nobres Ecclesiasticos, onde leccionou até 1918.

Parallelamente á do professorado, o então simples padre Maglione exerceu outras actividades egualmente importantes, com destaque na Secretaria do Estado da Santa Sé, desde 1908, e, como sacerdote dedicado, na campanha romana e nos bairros pobres.

A sua profunda cultura e a sua esplendida habilidade diplomatica, tornaram-no elemento de realce na Secretaria, razão pela qual foi enviado como representante do Vaticano na Suissa. Neste paiz desenvolveu tão assignalada actividade que dois annos depois, como recompensa pelo successo que obtivera na solução de varias questões de interesse da Suissa e da Santa Sé, foi nomeado arcebispo titular de Cesarea e elevado á categoria de nuncio em Berna.

Em 1926 era designado para desempenhar a difficillima missão de nuncio em Paris, onde de tal modo se conduziu que permaneceu dez annos na França e em 1936 recebia o chapéo cardinalicio, em virtude de acto do Papa Pio XI no consistorio de 16 de dezembro desse anno, e o governo gaulez o condecorava com a grã-cruz da Legião de Honra.

Encerrada essa missão, o cardeal Maglione passou a servir na Curia Romana, onde se conservava quando ora o foi buscar o Papa Pio XII para tornal-o seu successor no cargo de Secretario do rio de Estado.

O constante contacto havido entre o actual Papa, o então cardeal Pacelli, e o cardeal Maglione, estabeleceu entre estas duas personalidades da Egreja actual profunda amizade, e permittiu que cada um adquirisse exacta noção dos meritos do outro. Por este motivo a escolha do Papa Pio XII representa acto praticado com toda a segurança nos beneficios que o Vaticano e a religião vão retirar da actuação do novo Secretario do Estado.

Posto de extrema responsabilidade, que faz do occupante o maior dignitario da Egreja, immediatamente abaixo do Papa, o cargo de Secretario de Estado vem sendo reservado para as mais altas mentalidades ecclesiasticas, como um Merry del Val, um Gaspari e o pontifice actual, e por isso a escolha do cardeal Maglione para exercer essas funcções é maravilhosa coroação de uma vida toda ella dedicada exemplarmente ao estudo e á religião.

Os preparativos da praça de S. Pedro

Cidade do Vaticano, 11 (U. P.) — Carpinteiros do Vaticano terminaram hontem á noite a collocação das grades de madeira dentro da praça de São Pedro que a dividirão em varias secções destinadas a permittir a passagem de 50.000 pessoas que é o numero maximo, que será admittido na basilica para assistir amanhã á coroação do novo Papa Pio XII. Na praça de São Pedro e ruas adjacentes ficarão cerca de quinhentos mil fieis.

Cidade do Vaticano, 11 (Havas) — Rigoroso serviço será estabelecido na Praça de São Pedro para conter a immensa multidão que assistirá á coroação de Pio XII.

Funccionarios da policia italiana e officiaes da guarnição de Roma, assim como engenheiros da Cidade do Vaticano visitaram novamente a praça, onde as paliçadas estão quasi terminadas.

Por sua vez, monsenhor Montini, substituto da secretaria de Estado, verificou o preparo das tribunas destinadas aos membros do corpo diplomatico e demais personalidades.

O REI LEOPOLDO DA BELGICA

Roma, 11 (Havas) — Chegou a esta capital, em caracter particular, o rei Leopoldo da Belgica, que vem assistir á cerimonia da coroação do Papa.

QUARENTA PAIZES REPRESENTADOS NA CERIMONIA DA COROAÇÃO

Cidade do Vaticano, 11 (Havas) — Encontra-se já aqui a maior parte das delegações dos quarenta paizes que serão representados nas cerimonias da coroação de Pio XII.

O Papa recebeu o principe Colonna, governador de Roma e os membros das delegações do Brasil, Chile, Hungria, Belgica, Irlanda, Rumania e Lithuania, que assistirão á cerimonia da coroação.

IMPOSSIBILITADOS DE ASSISTIR A' COROAÇÃO

Cidade do Vaticano, 11 (Havas) — Pelo menos cinco cardeaes italianos estão impossibilitados de assistir á coroação do Papa, porque estão enfermos, ao que se diz atacados de fortes accessos de grippe.

PARA QUE O SUMMO PONTIFICE NÃO SE EXPONHA A CORRENTES DE AR

Cidade do Vaticano, 11 (Havas) — Afim de evitar que Pio XII fique exposto ás correntes de ar no momento da coroação propriamente dita, que terá logar como noite afim de permittir que os se sabe na loggia central da Basilica, foi construida uma pequena sala no proprio recinto da Sala das Benções.

COMO FOI RECEBIDA EM PARIS A NOMEAÇÃO DO CARDEAL MAGLIONE

Paris, 11 (Havas) — "Foi o cardeal Maglione que forjou o eixo França-Vaticano", diz-se nos meios catholicos francezes, onde a nomeação do novo secretario de Estado do Vaticano foi acolhida sem surpresa mas com a mais viva satisfação.

Todos se lembram de que o cardeal Maglione esteve dez annos em Paris como nuncio apostolico, trabalhou com o melhor resultado pela regeneração catholica da França e desempenhou importante papel na escolha de numerosos bispos e de, pelo menos, tres cardeaes francezes, tendo recebido finalmente o chapéo cardinalicio das proprias mãos do presidente da Republica franceza, sr. Albert Lebrun.

Os meios politicos francezes, onde o ex-nuncio é conhecido e apreciado de todos, não occultam a sua satisfação. Salientam que o novo secretario de Estado do Vaticano está ao corrente de todos os detalhes da politica franceza e que, segundo diz o padre Leon Markian em "La Croix", orgam officioso da egreja da França, "é um chefe que não receia tomar as suas responsabilidades".

NA COMMUNIDADE CATHOLICA DOS ESTADOS UNIDOS

Nova York, 11 (U. P.) — As grandes portas da Cathedral de São Patrick serão abertas á meia parochianos e o publico em geral possam ouvir a irradiação da descripção da coroação do Papa na Cidade do Vaticano. Foi tambem organizada uma sequencia de irradiações durante vinte e quatro horas para toda a nação, a começar aos 45 minutos do dia 12, com todos os detalhes das cerimonias do Vaticano.

Em toda a communidade catholica deste paiz serão realizadas festividades religiosas commemorativas da enthronização.

O reverendissimo bispo de Nova York, monsenhor Stephen Donahue, administrador da archidiocese de Nova York cantará a missa pontifical ás 11 horas de amanhã na Cathedral de São Patrick.

Simultaneamente, com a diffusão acima alludida, serão irradiados programmas coraes de paizes estrangeiros até começarem as cerimonias da coroação ás 2.30 horas, tempo local.

VISITA A' ESTANCIA PONTIFICIA DE CASTEL GANDOLFO

Cidade do Vaticano, 11 (Havas) — Por desejo expresso do Papa, a secretaria de Estado do Vaticano convidou as missões estrangeiras que vieram assistir á coroação de Sua Santidade, a visitar na segunda-feira a estancia pontificia de Castel Gandolfo, situada a vinte kilometros de Roma e onde Pio XI passava geralmente o verão.

Os membros do corpo diplomatico, do Sacro Collegio, cardeaes e altos dignitarios da Curia Romana foram tambem convidados para essa visita. Os visitantes serão recebidos pelo novo secretario de Estado, cardeal Luigi Maglione que lhes offerecerá um chá em nome do Summo Pontifice.

OS TRES DIACONOS

Os cardeaes Caccia Dominioni, Gerlier e Canali

Cidade do Vaticano, 11 (Havas) — O cardeal Gerlier, arcebispo de Lyon, servirá como terceiro diacono nas cerimonias que serão celebradas amanhã na Egreja de São Pedro. Os cardeaes Caccia Dominioni e Canali serão respectivamente primeiro e segundo diaconos.

NAÇÃO DE MARUJOS!

A navegação de pequena cabotagem é digna de apreço e amparo por mais de um motivo.

Em primeiro logar, ha toda uma infinidade de industrias accessorias que se desenvolvem em torno della, por causa della. Penetrando em portos que não permittem, por seu calado inferior, accesso aos grandes vapores, os barcos da pequena cabotagem constituem verdadeira escola do mar. Estorvar-lhes o desenvolvimento equivale a restringir os meios de aprendizagem da costa, a encurtar a possibilidade da transformação dos simples pescadores ou embarcadiços em marinheiros uteis ao paiz, além de que o trafego dos chamados hiates enseja em muitos pontos a creação de centros industriaes, até mesmo de estaleiros.

As empresas que exploram o transporte maritimo em vapores maiores acham que soffrem a concorrencia da navegação de pequena cabotagem. Mas essa concorrencia, dado que exista, se adstringe aos portos intermediarios, onde os navios de maior calado não fundeiam. Para bem dizer, não é concorrencia: é adjutorio. A navegação de pequena cabotagem exerce em relação aos grandes navios costeiros variante analoga á das estradas vicinaes em relação á estrada tronco. Não devemos, por isso mesmo, combatel-a, porém animal-a.

E' temos contudo feito o contrario. Basta lembrar a série de exigencias regulamentares de que ella é objecto. Começa pela exigencia da escala obrigatoria em portos que não são de destino.

Essa exigencia tem por fim caracterizar a embarcação de pequena cabotagem, offerecendo-lhe apparente segurança com as successivas arribadas compulsorias, quando o que resulta é, além da demora na viagem, accumulo de despesas inuteis com a entrada e sahida de barras e o desembaraço fiscal. Servindo embora a portos intermediarios — intermediarios em confronto com os portos de grande calado — não é por varar um ou dois pequenos portos que o palhabote encontrará ventos perigosos, nem que seus marujos serão menos dextros ao traquete. Póde mesmo acontecer que a arribada obrigatoria, pela pena da manobra, traga — ella, sim — desnecessarios sacrificios á tripulação.

As prescripções impostas ao commando representam outra especie de difficuldades á navegação de pequena cabotagem.

A antiga lei que definiu a navegação de cabotagem (decreto de 11 de novembro de 1892, completado pelo regulamento de 2 de julho de 1896) prescreveu que a mesma navegação, fazendo-se ao longo da costa e dependendo de observações astronomicas, calculos de pilotagem e marcação de cabo a cabo, só poderia ser confiada a official de nautica. Dos dispositivos assim expressos, logico era concluir e concluiu-se, que, não dependendo das condições especificadas, isto é de observações astronomicas, de calculos de pilotagem e de marcação de cabo a cabo, a navegação costeira poderia confiar-se aos praticos que não fossem officiaes de nautica. E essa interpretação foi mais ainda corroborada pelo decreto de 5 de julho de 1899 (art. 255), quando diz: "A navegação de cabotagem é executada ao longo da costa: se é de cabo a cabo, porto a porto, sem perder terra de vista, resumindo-se a derrota de viagem na estima rudimentar chama-se de pequena cabotagem ou costeira; se depende de observações astronomicas, calculos de pilotagem, marcações, tal qual na navegação alta, recebe o nome de grande cabotagem."

A distincção estabelecida entre as duas naturezas da navegação estende-se forçosamente ás duas naturezas do commando. E' outras palavras, só a grande cabotagem, e não a pequena, exigia o official de nautica.

Exigia é o caso de dizer agora, pois que a legislação posterior modificou bastante as caracteristicas da pequena cabotagem. Um decreto de 23 de outubro de 1925 restringiu-a aos portos maritimos de um Estado por embarcações não excedentes de 700 toneladas brutas, podendo estender-se aos dos Estados limitrophes e aos dos que com estes se limitarem desde que as embarcações façam escala pelos portos secundarios e principaes intermediarios, e outro decreto, de 24 de maio de 1934, lhe confinou ainda mais os termos, prescrevendo que "navegação de pequena cabotagem é a que se faz entre portos de um Estado, podendo estender-se aos portos dos Estados limitrophes e aos dos que com estes limitam, desde que façam as embarcações escalas em portos cuja travessia não seja maior de 150 milhas". Por fim, um terceiro decreto, de 3 de julho de 1935, só permitte aos simples mestres e praticos da costa o commando de embarcações com deslocamento inferior a duzentas e superior a vinte toneladas.

Resumindo, foi restringida a distancia e a tonelagem para a navegação de pequena cabotagem e ao mesmo tempo limitada ao minimo a capacidade dos mestres e praticos para o commando.

A restricção da distancia e da tonelagem tira todo estimulo á actividade dos estaleiros e armadores. A limitação da capacidade dos mestres e praticos, comquanto submettidos a exame e fórmas outras de habilitação, transfere virtualmente aos officiaes de nautica um encargo desnecessario, dispensando, como dispensa, a pequena cabotagem os conhecimentos que elles possuem, além de que, sendo officiaes de nautica, preferem naturalmente emprego na grande cabotagem.

E', pois, todo um systema de combate que se ergue, pela legislação e pelos convenios de fretes, contra a pequena cabotagem. E pensar que foi a pequena cabotagem que fez do Brasil uma nação de marujos!

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

A dansa das letras

Ao dr. Gustavo Armbrust

> Serão realizados a 15 de maio em todo o Brasil bailes populares em beneficio da campanha contra o analphabetismo.
> (Dos jornaes.)

Em todo o paiz se danse!
Immenso baile se dê
Para que o Brasil alcance
A victoria — *A. B. C. D.*

Façamos uma ciranda
Do Rio Grande ao Pará
E, alegre, o povo se expanda:
Salve, *E. F. G. H.!*

O fantasma da ignorancia
Ao combate nos compelle.
Baile a mocidade e a infancia
Saudando *I. J. K. L.*

Irmãos todos, brasileiros
Do Chuy á Marajó,
Cirandemos, prazenteiros,
Em louvor de *M. N.* e *O.*

Levante-se um Brasil novo
E nova éra comece,
Fazendo dansar o povo
Que aprende *P. Q. R. S.*

Toda nação é mais forte
Quando o povo escreve e lê;
Dansemos, de Sul a Norte,
A' gloria de *T. U. V.*

Salvos do analphabetismo
Miseria não mais se vê
Saudemos, por patriotismo,
W. X. Y. Z.!

ALVARO ARMANDO

* * *

O chefe de Policia fez recommendações especiaes para pôr termo ás attitudes aggressivas e descortezes dos guardas da Inspectoria do Trafego.

Muito bem! Quem quizer ser aggressivo e malcreado vá ser motorista ou trocador de omnibus.

* * *

O cumulo do optimismo:

Reclamar á Inspectoria de Aguas e Esgotos contra a falta dagua.

* * *

Jeronymo Martins precipitou-se de um segundo andar da rua Buenos Aires ao solo, soffrendo apenas ligeiras contusões.

— Vantagens do calor que tem feito, commenta o Telles de Meirelles, o asphalto estava fôfo como um colchão.

Cyrano & Cia.

PROCURE-SE UMA SAIDA!

A proposito do commentario, que fizemos, sob o titulo acima, endereçou-nos o director do Dominio da União a carta que segue:

"Sr. redactor — Sob o titulo — *Procure-se uma saida!* — o "Correio da Manhã", de hoje, em face do archivamento que mandei fazer de outro processo de aforamento de terras da Fazenda Nacional de Santa Cruz, pretendidas pela *Light*, occupadas com torres e fios de transmissão de energia electrica para o Aeroporto Bartholomeu de Gusmão, reeditou, sob outra forma, o suelto — Solução que não resolve — de 28 de fevereiro passado, em que apreciou aquelle despacho.

Mais uma vez a Directoria do Dominio da União replica que a solução dada a esse novo caso não podia ser outra.

Nem por isso a União ficará prejudicada.

A *Light*, obrigatoriamente, como occupante daquellas terras, terá que exhibir o titulo em que funda o seu direito, dentro de determinado prazo, a uma das commissões de que trata o decreto-lei n. 893, de 26 de novembro de 1938. Se o não fizer, ou não fôr reconhecida a legitimidade desse titulo, a União investir-se-á na posse do terreno.

Isso é o que está no mencionado decreto-lei.

Muito cordialmente, (ass.) *Ulpiano de Barros*, director."

Em nossos commentarios, sobre despachos do director do Dominio da União, publicados em dias diversos, accentuavamos que o mesmo director agira de accordo com a lei 893 de 26 de novembro de 1938, que manda archivar, na phase em que se encontrem, os processos de aforamento na Fazenda Nacional de Santa Cruz, e impede que ali se concedam novos aforamentos.

Diz o director que a União não ficará prejudicada, porque se a Light não provar a legitimidade do titulo de occupante da faixa de terreno por onde passam suas linhas de transmissão de energia, naquella Fazenda, a União investir-se-á na posse dos mesmos terrenos.

Esta, realmente, é a situação legal. E a Light não poderá provar a legitimidade do titulo de occupante dos mesmos terrenos, uma vez que os seus processos de pedido de aforamento foram archivados. Mas a situação de facto ficará insoluvel, a não ser que o Dominio da União suggira um remedio. As suas torres e fios transmissores de energia, que passam pelos terrenos da Fazenda Nacional de Santa Cruz, decerto e quiçá forçadamente, continuarão lá, sem que a empresa indemnize ou pague qualquer coisa á Fazenda, por aquella servidão.

Está ahi por que dissemos e continuamos a julgar que o despacho do archivamento, embora de accordo com a lei, não é solução que resolva o caso. Alguma medida outra será necessario adoptar em defesa dos interesses do Estado.

A MARINHA NÃO COMPROU AVIÕES A ALLEMANHA

Foi noticiado que a Marinha fechara negocio com uma firma allemã para a acquisição de numerosos aviões.

Indagamos no gabinete do ministro da Marinha o que havia de positivo a respeito, e a resposta do commandante Peniche foi um completo desmentido. Accrescentou o referido official que ha mais de um anno a Marinha comprou alguns aviões a uma firma allemã, o que deixa perceber que a noticia agora vehiculada se reporta a essa acquisição.

Regressou a S. Lourenço o ministro da Viação

Regressou, hontem, ás 11 horas a São Lourenço, onde se encontra fazendo uma estação de repouso, o general Mendonça Lima, ministro da Viação, que seguiu de avião.

Trinta mil contos para a commissão mixta ferroviaria brasileiro-boliviana

O ministro da Viação solicitou ao da Fazenda as necessarias providencias no sentido de ser distribuida á Delegacia do Thesouro em Londres a importancia de 30.000:000$000, destinada aos serviços a cargo da commissão mixta ferroviaria brasileiro-boliviana, no corrente exercicio.

Quasi construidos os tanques da Ponta do Mattoso

A nova base de abastecimento de oleo combustivel para os navios da esquadra, construida na Ponta do Mattoso, na Ilha do Governador, será inaugurada no proximo mez de abril, pelo presidente da Republica.

No dia da sua inauguração, o encouraçado "Minas Geraes" atracará no grande cáes e ali receberá o primeiro abastecimento de oleo.

A construcção é ampla e attenderá ás necessidades dos navios que constituirão a nossa nova frota de guerra.

Vae cooperar no regulamento do Codigo de Aguas

Pelo titular da pasta da Guerra foi designado o capitão Helio de Macedo Soares e Silva, professor da Escola Technica do Exercito, para sem prejuizo de suas funcções, no Exercito, fazer parte da commissão incumbida de estudar o Regulamento do Codigo de Aguas, no Ministerio da Agricultura.

Para que os Estados Unidos possam construir navios de guerra destinados a potencias estrangeiras

Washington, 11 (Havas) Dentro de alguns dias será submettida á apreciação do Congresso uma proposta introduzindo uma emenda na legislação sobre os estaleiros navaes que permitta ás potencias estrangeiras fazer encommendas de navios de guerra aos Estados Unidos. O custo da construcção será diminuido para permittir uma concorrencia favoravel com a Allemanha e com a Italia.

Para installação da Inspectoria de Obras Contra as Seccas

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro do contracto celebrado entre a Inspectoria Geral de Obras contra as Seccas e a Companhia Immobiliaria do Castello S. A., para locação de 36 salas e duas areas no sub-sólo do edificio Nilomex.

Actos do presidente da Republica

Decretos assignados nas pastas da Viação e da Guerra

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Nomeando Humberto Gordilho Freire de Carvalho e Waldemiro Monteneegro de Oliveira para exercerem, interinamente, o cargo da classe J da carreira de engenheiro; Alberto Lelio Moreira, Manoel da Costa Ribeiro e João Francisco Ribeiro, para exercerem, interinamente, o cargo da classe I da carreira de engenheiro e, para o cargo da classe H, da mesma carreira, interinamente, Aleindo Cras Guimarães; para o cargo de ajudante da agencia postal telegraphica de Pitangueiras, Alarico Ribeiro de Vasconcellos.

Aposentando Benedicto Dantas, no cargo de escripturario, classe G; e, no cargo de carteiro, classe E, José Abel dos Santos.

Readmittindo o ex-agente de 4ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil, Raul Rodrigues de Moraes Jardim.

Demittindo o escripturario da classe D, José Henrique da Veiga Jardim.

Declarando sem effeito os decretos, em virtude dos quaes foram removidos Laurea Aurea Cardoso de Oliveira, por conveniencia de serviço, do cargo de agente postal de Coração de Maria para identico cargo em São Bento de Inhatá; e, Agripina Rodrigues dos Santos, deste local para aquella agencia; e, os de nomeação do extranumerario Carlos Eugenio Mexias foi nomeado para exercer o cargo da classe H, da carreira de carteiro; João de Araujo para exercer o cargo de ajudante da agencia postal telegraphica de Pitangueiras; e, o do escrivão, em disponibilidade, Leonel Busiéri para exercer o cargo da classe G, da carreira de escripturario.

Na pasta da Guerra

Promovendo, por merecimento, do cargo da classe D para o da classe E, os seguintes operarios de material bellico: Licio Pinto Pereira, Altino Lopes Perdigão, Olympio dos Santos 1º, Helvet da Silva Queiroz, Hercilio Alves de Moura, Emiliano Sut, Antonio Pelise, Emilio José dos Santos, Henrique Leite de Vasconcellos, Francisco da Silva Mangine Filho, Jayme Alcobiades de Aguiar, Ceniro Macedo Coelho, José Vidal, Flaurinio Esteves do Mascarenhas, Agapito Rangel Sobrinho, Antonio Vital Francisco de Lima, Paulo Serrana de Azevedo, Antonio Barcellos Jones Filho, Ataulpho Gonçalves Vianna, Pedro Procopio da Silva, Jorge da Silva, Eurico de Medeiros Corrêa, Gilmarim Alves Bezerra, Francisco de Alcantara Campos, Zeferino Corrêa da Silva, José Pereira da Costa, Cassiano Alves Barros, Luiz Vital de Oliveira, Onofre Baptista, Aurelliano Evangelista Cabral, Gracy Ferreira Lima, Heitor José Cravo, Arthur Oscar Martins da Rocha, Antonio Gonzaga da Rosa, Paulo Vicente Paul, Alberto Carlos Procopio da Silva, Nabor Faria de Mello e José Lucio de Castro.

Vae regressar ao Rio o embaixador Caffery

Washington, 11 (U. P.) — O sr. Sumner Welles, sub-secretario de Estado, declarou hontem á noite que, segundo se espera, o embaixador Caffery ainda neste mez embarcará para o Rio de Janeiro.

Vão realizar um film sobre o grande explorador Brazza

Bordéos, 11 (Havas) — A expedição organizada pelo sr. Léon Poirier, para a realização de um film sobre o grande explorador Brazza, parte hoje desta cidade a bordo do navio "Foucauld" com destino á região do Ghabon.

A expedição é composta de quatro artistas e sete technicos. O material será transportado em 148 caixas especialmente feitas para serem transportadas por carregadores, porque os expedicionarios pretendem penetrar até ás regiões inexploradas da floresta de Ghabon, onde encontrarão a vida primitiva, tal como era ha 60 annos, quando ali chegou o explorador Brazza.

PERMISSÕES DO MINISTRO DA GUERRA

O ministro permittiu que:

Sejam prorogados por dois dias, o transito do capitão Milton O' Reilly, que serve em Aquidauana, e do coronel Jorge Augusto Sounis.

Gose em Campo Grande (E. de Matto Grosso) as férias regulamentares, o capitão Adriano Metello Junior.

Gose em Curityba as férias regulamentares, o 2º tenente Ney Aminthas Braga, que vae contrair matrimonio naquella cidade.

Permanecer mais 15 dias nesta capital, sem direito a gratificação, o capitão Albano Osorio; e, gose as férias em São João d'El-Rey, o 1º cabo Luiz de Albuquerque Guilarducl.

CONCURSO PARA O PROVIMENTO DOS CARGOS INICIAES DA CARREIRA DE ESCRIPTURARIOS DA GUERRA

O commandante da 1ª Região Militar ordenou que as unidades, estabelecimentos e repartições remettam ao seu Q. G., até o dia 16 do corrente, impreterivelmente, a relação nominal de todos os militares inscriptos no concurso para provimento de cargos iniciaes da carreira de escripturario.

O sr. Léon Degrelle condemnado á oito dias de prisão

Bruxellas, 11 (Havas) — O sr. Léon Degrelle chefe do partido rexista foi condemnado a oito dias de prisão e 182 francos de multa, por injurias proferidas durante uma manifestação publica, contra o antigo ministro sr. Marcel Jaspar.

A commandante-chefe do "Exercito de Salvação"

Paris, 11 (Havas) — Chegou a esta capital a generala Evagelina Booth, commandante em chefe do "Exercito da Salvação", afim de presidir a grande reunião publica de amanhã dessa organização.

O BRASIL NA FEIRA DE NOVA YORK

O ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, despachou hontem com o sr. Alfeu Diniz Gonçalves, commissario adjuncto do Brasil á Feira Internacional de Nova York.

AMERICANISMO

A Federação das Academias de Letras do Brasil congratula-se com o "Correio da Manhã"

Do coronel E. F. de Souza Docca, presidente da Federação das Academias de Letras do Brasil, recebemos esta carta:

"Rio, 11 de março de 1939. — Sr. director do "Correio da Manhã". — Na reunião semanal de hoje da Federação das Academias de Letras do Brasil, o sr. Valdemar de Vasconcellos, delegado da Academia Riograndense de Letras, propoz, e foi unanimemente approvado pelas delegações dos 18 institutos já filiados á Federação, que esta enviasse ao "Correio da Manhã" os seus applausos pelo brilhante artigo intitulado "Americanismo", da edição de 9 do corrente.

As jubilosas razões desses applausos ao grande orgão da imprensa brasileira que, com outras folhas, vem defendendo a causa opportunissima do pan-americanismo, encontram-se nos estatutos da Federação, fundada ha tres annos para fins de uma acção literaria constructora, qual é, na ordem interna, o ideal de cohesão espiritual do Brasil, promovido pela approximação e revelação dos seus valores regionaes; e, na ordem externa, a aspiração de solidariedade, alicerçada sobre o intercambio cultural americano. Um e outro ponto do seu programma a Federação vem desenvolvendo activamente. Suas conferencias publicas de communhão brasileira e de estudos americanos proseguem no salão do Club Militar, gentilmente cedido pela sua directoria, que assim acolhe uma instituição que se honra de ser afim da nobre classe mais responsavel pela unidade nacional.

Lê-se no referido editorial que "o methodo pan-americano da invasão dos paizes com os instrumentos activos da cultura, da cordialidade e da comprehensão deve ser acceito como um vivo e saudavel signal dos tempos", e é nesse rumo ideologico que a Federação das Academias de Letras do Brasil tem o prazer de se congratular com o prestigioso *Correio da Manhã*.

Attenciosas saudações. *E. F. de Souza Docca*, presidente."

Expira hoje o prazo da expulsão dos israelitas estrangeiros da Italia

Roma, 11 (Havas) — Expira amanhã o prazo de seis mezes concedido a todos os israelitas estrangeiros para abandonar o territorio nacional. Doze mil judeus attingidos por essa medida já partiram nas ultimas semanas. Cerca de dez mil deverão partir immediatamente, excepto alguns que conseguiram obter dilatação de prazo.

Para estudar a construcção da E. F. Brasil-Paraguay

Foi posto á disposição do Ministerio das Relações Exteriores, o capitão Mario Poppe de Figueredo, afim de fazer parte da commissão brasileira incumbida de estudar a realização da estrada de ferro Brasil-Paraguay, e sua respectiva construcção.

Para attender a despesas do Departamento de Estradas de Rodagem

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro da despesa de 3.540:000$000, como adeantamento a Luiz Carneiro de Mendonça, official administrativo do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, para attender a despesas do mesmo Departamento durante o primeiro trimestre do corrente anno.

Alterações em creditos destinados ao Arsenal de Marinha

Relativamente ao aviso do Ministerio da Marinha, solicitando alterações em creditos destinados ao Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, o Tribunal de Contas resolveu responder ao mesmo Ministerio nada poder deliberar por ora, de vez que o credito aberto pelo decreto-lei n. 1.059, de 15 de janeiro ultimo, ainda não foi registrado.

Creditos distribuidos que ascendem a mais de 1.600 contos

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro da despesa de 1.610:000$000, como credito distribuido ás Delegacias Fiscaes do Thesouro nos Estados da Bahia, Parahyba e Ceará e á thesouraria da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, á conta de diversas sub-consignações das verbas 2ª e 3ª do orçamento vigente do Ministerio da Viação.

NOTAS JURIDICAS

MÃO PERDIDA

Nem por ser a *esquerda*, deixa de ter grande importancia, para o operario, a perda da funcção do tão valioso orgão, que inutiliza a capacidade productora de quem só tem, para ganhar a vida, o trabalho manual.

Felix, chama-se o operario de respeitavel empresa, a qual lutou, nos tribunaes, para diminuir a indemnização, aliás fixada na tabella legal, allegando que a mão do trabalhador não fôra amputada.

Confirmando a sentença do juiz, que condemnára os patrões a pagar o que ao operario era devido, os juizes da 5ª Camara do Tribunal de Appellação, em accordão unanime, publicado a 2 de fevereiro, com data de 9 de junho, de que foi relator o desembargador Frederico Sussekind, affirmaram que não tem razão a empresa industrial quando *pleiteia* a diminuição da condemnação, porque a sentença bem decidiu, com apoio no laudo pericial, visto que é preciso attender a que, para o trabalho de um operario, um orgão vale, não pela sua simples existencia, mas *pelo seu valor funccional*.

A perda da funcção de um membro equivale, em seus effeitos, á perda anatomica desse membro.

Em anterior decisão, outra Camara, a 6ª, do mesmo Tribunal, por accordão de 11 de março de 1937, considerára, como *perda da mão*, a sua não utilização para o trabalho, sem mesmo ter sido mutilada.

O laudo pericial deixa evidente que, em virtude da deformação do ante-braço esquerdo, não póde ser utilizada a mão esquerda e nem aproveitado o mesmo ante-braço para *nenhum trabalho*, porque as cicatrizes profundas, as destruições musculares e a pseudo-artrose existentes tornam esse segmento do membro, antes um estorvo do que um orgão util para qualquer actividade pratica.

Disso só se póde concluir, como o fez a sentença, pela incapacidade *permanente* do membro do operario accidentado.

Com toda a justiça, foi julgado improcedente o recurso dos industriaes, condemnados a pagar a indemnização na conformidade da classificação sob o n. 95 equivalente a *perda* do membro esquerdo, abaixo do cotovello, e nas custas; sendo lamentavel que esses patrões, em face do infortunio do seu operario, demorassem a exigua compensação de tão triste accidente, discutindo em Juizo a classificação legal da lesão para o effeito de uma diminuição, que não lhes daria grande prejuizo, e que tanta falta faria ao humilde trabalhador.

Candido Mendes

O duque de Mecklenburgo percorre a America do Sul

Lima, 11 (Havas) — Chegou a esta capital o duque Adolpho Frederico de Mecklenburgo Schewering, que em companhia dos srs. Lothar e Helmerking, está percorrendo os paizes da America do Sul. O duque de Mecklenburgo declarou que está maravilhado com a grandiosa visão archeologica de Cuzco, e que no mundo não ha nada que se possa comparar a essas ruinas millenarias.

Aggravou-se o estado de saúde do ex-presidente Gabriel Terra

Montevidéo, 11 (Havas) — Aggravou-se de novo o estado de saude do ex-presidente Terra.

Espera-se a cada momento o boletim medico.

Os delegados italianos á Conferencia Postal

Roma, 11 (Havas) — Partiram para Buenos Aires a bordo do "Neptunia" os delegados italianos á Conferencia Postal que se reunirá naquella cidade.

A presidencia da nova Camara dos Fascios e Corporações

Roma, 11 (Havas) — O conde Constanzo Ciano de Cortellazzo foi nomeado por decreto real presidente da nova Camara dos Fascios e Corporações. Outros decreto nomeia o sr. Giacomo Suardo presidente do Senado.

Outrosim, o sr. Luigi Federzoni foi conservado pelo prazo de cinco annos na presidencia da Academia Real da Italia.

Em memoria dos soldados allemães mortos na Grande Guerra

Paris, 11 (Havas) — O principe Augusto Wilhelm Honhenzollern, que assistirá, amanhã de manhã no cemiterio de Ivry, á ceremonia em memoria dos soldados allemães caidos na Grande Guerra, chegou de Berlim hoje, ás 20 horas e 36 a esta capital.

Registradas as tabellas do orçamento da Agricultura

Tendo o Ministerio da Agricultura devolvido ante-hontem ao Tribunal de Contas as tabellas orçamentarias para o corrente exercicio, satisfazendo as diligencias ordenadas, o Tribunal immediatamente informou e registrou as referidas tabellas e fez todo expediente necessario para sua execução.

Dezenove mil extranumerarios da Central do Brasil que queriam ser effectivados!

Considerando a exposição de motivos do Dasp o presidente da Republica mandou archivar o processo

Arthur Ferreira e outros extranumerarios da Central do Brasil pediram ao presidente da Republica, em nome de dezenove mil servidores daquella via ferrea, a expedição de um decreto considerando funccionarios publicos todos os mensalistas daquella ferrovia.

Chamado a manifestar-se sobre o caso, o DASP foi de parecer que a pretenção dos solicitantes além de contrariar fundamentalmente os interesses do serviço e a organização das repartições industriaes em geral, vae de encontro ao disposto no art 156, letra b, da Constituição, em virtude do qual "a primeira investidura nos cargos de carreira far-se-á mediante concurso de provas ou de titulos".

Nestas condições, aquelle Departamento opinou pelo archivamento do processo, o que foi determinado pelo presidente da Republica.

APPROVADA UMA INDICAÇÃO DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

O presidente da Republica approvou a exposição de motivos do DASP opinando favoravelmente á indicação feita pelo ministro da Educação do engenheiro Airton de Almeida Carvalho para exercer, no Serviço de Patrimonio Historico e Artistico Nacional, as funcções de ajudante technico de 3ª classe.

VAE PRESIDIR A BANCA QUE EXAMINARA' OS CANDIDATOS BENEFICIADOS PELO DECRETO-LEI 145

Esteve hontem reunida, em uma das dependencias do Departamento Administrativo do Serviço Publico, a banca examinadora designada para dirigir a prova a que se vão submetter os candidatos beneficiados pelo decreto-lei n. 145, de 1937.

A banca escolheu para seu presidente o sr. Arthur de Souza Marinho, official administrativo do Ministerio do Trabalho e ex-juiz federal no Estado de Sergipe.

TECHNICOS DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ QUE TIVERAM SEUS CONTRATOS RENOVADOS

Foram approvadas pelo chefe do governo as exposições de motivos do DASP opinando favoravelmente ás propostas do ministro da Educação e Saude relativas á renovação dos contratos bi-lateraes celebrados entre o governo federal e o dr. Fabio Leoni Werneck, technico especializado em Ecologia, do Instituto Oswaldo Cruz; do dr. Walter Oswaldo Cruz, technico especializado em Pathologia, do Instituto Oswaldo Cruz e do dr. Mauricio Gudin, technico especializado em cirurgia experimental do mesmo Instituto.

VAE TRABALHAR NO INSTITUTO NACIONAL DE CINEMA EDUCATIVO

Foi approvada pelo presidente da Republica a exposição de motivos que o DASP opinou favoravelmente á proposta do ministro da Educação e Saude indicando Yolanda Alvares de Castro, para exercer, no Instituto Nacional de Cinema Educativo, as funcções de ajudante technico de 3ª classe.

AS TABELLAS DE DIARIAS DO PESSOAL DO MINISTERIO DA VIAÇÃO

Foi approvada pelo presidente da Republica a exposição de motivos do DASP relativa ás tabellas de diarias que deverão servir de base ás admissões do pessoal diarista do Ministerio da Viação e Obras Publicas. No que se refere ao pessoal da Estrada de Ferro Central do Brasil, o DASP informou que o assumpto já se encontra resolvido pelo decreto n. 3.698, de 8 de fevereiro ultimo. No que diz respeito ás demais repartições, até a approvação de outras, devem continuar em vigor as tabellas baixadas anteriormente ao decreto-lei n. 240.

O DECRETO-LEI N. 145 NO MINISTERIO DA GUERRA

Conforme decisão do DASP, serão realizadas no proximo dia 19 (domingo), no edificio do Instituto de Educação, as provas a que se deverão submetter os funccionarios beneficiados pelo decreto-lei n. 145, obedecendo o seguinte horario: ás 8 horas para os escripturarios e á 1 hora da tarde para os serventes.

De accordo com o criterio adoptado, nenhum candidato será desclassificado, porque as provas não têm o caracter eliminatorio, levando-se em conta os concursos prestados anteriormente á vigencia da lei n. 284, os quaes, no julgamento, valerão até 50 pontos.

Os escripturarios deverão estar habilitados a responder o questionario que lhes será entregue sobre os concursos de 1ª e 2ª entrancia que tenham feito, para cargos federaes, com a n 2ª entrancia que tenham [illegible], para cargos federaes, com a [illegible]dicação da data, repartição e localidade em que os prestaram.

Os serventes apresentarão na hora da prova attestados de "capacidade para a funcção, zelo e urbanidade", passados pelos seus chefes immediatos.

Os candidatos chamados á prova deverão exhibir quaesquer documentos seguintes, que os identifiquem: carteira de identificação, de reservista, profissional ou eleitoral, bem como tomar sciencia do edital de convocação, que será divulgado na proxima semana, juntamente com o numero das salas em que serão localizados no edificio onde vão ser realizadas as provas.

São os seguintes os funccionarios do Ministerio da Guerra que serão submettidos á referida prova:

Escripturarios:

Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro — Adhemar Carneiro dos Santos, Carlos Oberg, José Didero de Barros Leite, Mario Alves Saldanha de Mendonça, Nelson Ferreira Guimarães e Sady de Almeida Valle. Fabrica de Cartuchos de Infanteria — Aldano Couto, Antonio Anysio da Fonseca, Marcilio Vaz Torres e Nelson Chaves de Souza.

Escola Militar — Alyplo de Medeiros, Jessé da Silva Marques, José Guimarães e Juvenal da Silva Amaral.

Secretaria Geral do Ministerio da Guerra — Ary Monteiro e Paulo Augusto Stamile.

Divisão do Expediente do Gabinete do Ministro da Guerra — Augusto Cesar Bandeira Falcão e Eugenio Albino dos Santos.

Directoria do Recrutamento — Lucia Pacheco Calomino.

Escola de Estado Maior — Luiz Gustavo Vianna Junior e Milton Santos da Fonseca.

Escola Technica do Exercito — Vilmar Dutra de Moura.

Serventes:

Divisão do Expediente do Gabinete do Ministro da Guerra — Aristides de Oliveira Fernandes, Honorato Hygino dos Santos, José Francisco Lima, José Tito de Lima, Turibio Bento Paranhos e Vicente Ferreira Lopes de Aguiar.

Collegio Militar do Rio de Janeiro — Albino Francisco de Oliveira Pinto, Alvaro de Alencar, Alvaro dos Santos, Antonio Emilio da Rocha, Belarmino Ferreira da Rocha, Bernardino Augusto, Carlos Horta Bueno, Decio de Souza, Domingos Muniz Barreto, Eduardo dos Santos Ferreira, José de Azevedo, José Carlos Cruz, José Emilio da Rocha, Julio Pereira da Motta, Lazaro João Hertiz, Leocadio José Florencio de Lima, Manoel Henrique de Oliveira Barros, Manoel Rodrigues Maletas, Malvino da Silva Reis, Octavio Francisco da Cruz, Pedro Carlos Laverveiller, Tomiris Bandeira da Costa, Waldemar Othon de Alencar e Virgilio Barboza da Silva.

DEVERÃO COMPARECER AO SERVIÇO DE BIOMETRIA MEDICA

Deverão comparecer amanhã, segunda-feira, ao Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos (1º andar do Edificio da Imprensa Nacional, á praça Marechal Ancora), afim de prestarem a primeira parte da prova de sanidade e capacidade physica, os seguintes candidatos inscriptos no concurso de "Escripturario", de qualquer Ministerio:

A's 11 horas — Yolanda Garcia de Carvalho Santos, Martha Lahey Laneuville, Zilda de Almeida Soares, Maria Leonilla Lisbôa Ramos, Maria de Lourdes Monteiro, Creuza Guimarães Leitão, Cynthia Guimarães Leitão, Cloris Guimarães Leitão, Maria Bittencourt Luz, Lavinia Góes Tavares Honorato, Eunice Ramos, Angelina Machado Serralheiro, Edith Dias Vieira, Edith Pereira da Silva, Martilha de Santis, Hercilia Brandão Portugal, Ticilla Maria M. Lima Veiga, Stella Souza Reis, Ilka da Gloria P. de Moraes, Maria Magdalena Muciana Carneiro.

A' 1 hora da tarde — Laura Xavier Lopes, Nelzy de Souza Pires, Maria da Conceição Amaral, Nadir Rodrigues, Carmela Gomes Pereira, Dionysa da Silva Pereira, Bemvinda Berling Rodrigues, Appolonia Lydia Zwelll, Darcy Quitete, Helena Suzana Pereira, Conceição Serrano, Geny Xavier, Maria José Amorim Santos, Helena Grimaldi, Clorina Ramos, Orminda Masson Pereira de Andrade, Aglayette Marinho Albuquerque, Emilia Landi, Eunice do E. Santo, Elecina Mercedes Mesquita.

O não comparecimento dos candidatos importará na exclusão do concurso.

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

AVISO

Avisamos aos nossos agentes de venda avulsa no interior, que as remessas serão suspensas quando não liquidadas, até o dia 10, as contas do fornecimento do mez anterior.

EMP. LUIZ GALVÃO
Theatro João Caetano
Vamos proceder judicialmente.

SERGIO DA ROSA MACHADO
Figueira do Rio Doce — Minas
Mande liquidar seu debito.

M. MORENO
S. Bento, 14 — 1.º and.
São Paulo.
Queira mandar liquidar seu debito.

J. DACÓL
Florianopolis.
Mande liquidar seu debito.

DOMICIO DE MELLO GUIMARÃES
Monte Azul.
Mande liquidar seu debito.

ALFREDO ANDRE' OLIVEIRA NAZARETH — ESTADO DA BAHIA
Mande liquidar seu debito.

JOSÉ ANTONIO DOS SANTOS
Campo Bello.
Mande liquidar seu debito.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

AGENTE EM SÃO PAULO
Pedro Siciliano
Rua João Briccola, 4

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	35$000
EXTERIOR	
Annual	100$000
Semestral	30$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias Uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisbôa. Av. Gomes Freire, 81/83.

AGENCIA CENTRAL
Rua Gonçalves Dias, 5.
Chefe: Georgino Sande Peres.

TELEPHONES:

Contabilidade	42-8821
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 1.º	22-2198
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	22-2190
Almanach do "Correio da Manhã" — Rua Gonçalves Dias, n. 5 2.º	42-1053
Director proprietario	42-2701
Redacção 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1089
Secretario	42-1087
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151

O ministro Oswaldo Aranha deixou Nova York sob acclamações populares

O chanceller brasileiro considera o accordo de Washington como um dos maiores passos da politica de boa vizinhança

Nova York, 11 (Havas) — Foi sob acclamação de grande massa de povo e com a presença de altas personalidades que o sr. Oswaldo Aranha deixou Nova York a bordo do "Argentina".

Aos jornalistas que o interrogaram o sr. Oswaldo Aranha respondeu amavelmente, exprimindo a maior satisfação pelos resultados da missão que o trouxe aos Estados Unidos, declarando que o accordo celebrado entre o Brasil e os Estados Unidos constitue um dos maiores passos dados ultimamente no sentido da comprehensão e approximação internacionaes.

O sr. Oswaldo Aranha esclareceu que a questão referente aos creditos congelados dos commerciantes dos Estados Unidos seria examinada assim que chegasse ao Rio de Janeiro.

A bordo do "Argentina" subiram varias personalidades entre as quaes o sr. George Summerlin, chefe do protocollo, que viajara especialmente de Washington afim de offerecer uma taça de champagne de despedida ao ministro brasileiro; Mario Guimarães, primeiro secretario da embaixada do Brasil; Oscar Correia, consul geral de Nova York; Armando Vidal, commissario á Feira de Nova York, commandante Bittencourt, numerosas figuras da colonia brasileira, representantes da Sociedade Pan-Americana, da Associação Americano-Brasileira e outras entidades interessadas no desenvolvimento das relações entre os dois paizes.

O chanceller conversou com o sr. Stetinius, presidente da W. S. Steel Co. que vae desenvolver os seus negocios de manganez no Brasil.

Acompanham o chanceller os srs. Luiz Simões Lopes, Marcos de Souza Dantas, João Carlos Muniz, Sergio Silva e Luiz Aranha.

Toda a imprensa, sem uma unica excepção, se congratula pelo accordo de Washington.

COMO OS JORNAES DE NOVA YORK ACCENTUAM O VALOR DO ACCORDO

Nova York, 11 (Havas) — Os matutinos desta cidade accentuam, em longos editoriaes, o valor do accordo firmado entre o Brasil e os Estados Unidos.

O "New York Times" sob a epigraphe "Bons vizinhos" escreve: "O entendimento com o Brasil, o nosso maior visinho sul-americano promette trazer grandes vantagens aos dois paizes. Estimulará, certamente, o commercio nos dois sentidos. Dará ao Brasil meios para fazer uso mais amplo das suas vastas riquezas agricolas. Para os Estados Unidos creará uma fonte de reabastecimento de materias primas necessarias que não podem ser produzidas no nosso paiz em vista das condições geographicas e economicas. Ao mesmo tempo o accordo reforçará a situação financeira do Brasil graças á outorga do metal necessario á creação do Banco Central de Reserva. Trará beneficios aos prestamistas dos Estados Unidos que receberão o serviço dos emprestimos externos emittidos no mercado americano."

O jornal adverte, em seguida, que a importancia do accordo é, entretanto, de muito maior alcance, pois além dos beneficios materiaes do momento constitue nova victoria da politica de boa vizinhança.

O autor remata: "Temos a esperança de que o accordo entre o Brasil e os Estados Unidos seja o primeiro passo no sentido da collaboração de convenios similares com os nossos vizinhos da America Central e da America do Sul". E' tambem victoria notavel da politica commercial do secretario de Estado Cordell Hull. A decisão do Brasil de libertar-se dos seus compromissos por meio do desenvolvimento das relações commerciaes, com o nosso apoio, significa que vae ser abandonada a politica que se dirige para a economia autoritaria e entramos no dominio da economia livre. Por isso mesmo o accordo americano-brasileiro é de feliz augurio para o systema de vida democratico no hemispherio occidental."

Em editorial subordinado ao titulo "Tio Sam auxilia o Brasil" o "New York Herald" depois de analysar os problemas que entorpeciam as relações commerciaes entre os Estados Unidos e os paizes latino-americanos commenta que o "accordo indica de modo claro que nos embarcamos em modificação de politica.

O referido orgão cuja attitude anti-governamental é conhecida accentua: "Essa politica deseja que seja orientada com cuidado para acarretar graves consequencias [illegible] governo dos Estados Unidos está competindo com os banqueiros particulares no mercado internacional."

NA IMPRENSA LONDRINA

Londres, 11 (Havas) — O *South American Journal* desta capital escreve, a proposito do accordo celebrado entre o Brasil e os Estados Unidos, que as negociações de Washington deverão ter incidencia favoravel na situação cambial brasileira e ao mesmo tempo trazer proveito aos portadores dos emprestimos externos.

O "Financial Times" commenta que a reabertura do problema do serviço das dividas externas com relação aos Estados Unidos deve ser acolhida com satisfação, embora nada indique até o presente que attitude similar seja tomada com relação a todos os demais credores.

O jornal accrescenta: "O accordo entre o Brasil e os Estados Unidos parece basear-se em principio estrictamente bilateral. Resta saber se o Brasil aproveitará o ensejo de sua situação financeira para entrar em consulta com os demais paizes credores no tocante ao serviço dos compromissos externos."

O articulista conclue: "Mau grado certas difficuldades commerciaes e politica economica interna do Brasil orienta-se em boa direcção e essa posição seria ainda melhorada com a suppressão das restricções cambiaes. A alta dos valores brasileiros no Stock Exchange, até o nivel por vezes a 5 pontos, reflecte as esperanças creadas pela noticia da [illegible] de creditos pelos Estados Unidos. [illegible] dahi resultante."

COMMENTARIOS DA "JOURNÉE INDUSTRIELLE"

Paris, 11 (Havas) — A "Journée Industrielle" orgão dos interesses economicos francezes, commentando o recente accordo entre os Estados Unidos e o Brasil qualifica esse accordo [illegible] "nova phase da luta contra o pan-germanismo".

A referida publicação escreve: "Os allemães esperavam que as negociações fracassassem e tiveram uma grande decepção. O Brasil comprehendeu que a autarchia para os paizes novos que não dispõem de grandes capitaes é uma verdadeira asphyxia. O despertar das grandes democracias anglo-saxonias foi um magnifico exemplo e os brasileiros perceberam que ha mais vantagens na approximação com os Estados Unidos do que com a Allemanha. Para o Reich isso constitue um fracasso duplo."

COMO SE MANIFESTA A IMPRENSA ARGENTINA

Buenos Aires, 11 (U. P.) — O matutino "La Nacion" publica hoje extenso commentario sobre o accordo firmado em Washington entre o Brasil e os Estados Unidos, dizendo que o ministro Oswaldo Aranha foi o signatario de um programma de cooperação economica que "forçosamente beneficiará de maneira notavel o desenvolvimento das actividades geraes do povo brasileiro, e, por conseguinte, o seu progresso, a sua producção, a sua capacidade acquisitiva e o seu nivel de vida."

A seguir, "La Nacion" diz:

"O Brasil é um dos paizes productores de materia prima de maior riqueza e porisso dos poucos capazes de supportar os resultados da politica de autarchia nacionalista adoptada por algumas nações industriaes e importadoras, mas, mesmo assim, viu-se obrigado a tomar medidas restrictivas em defesa da sua balança commercial.

"Os creditos que lhe concedem agora os Estados Unidos facilitarão ao Brasil liberar os fundos commerciaes resultantes dessas medidas de restricção."

O mesmo orgão refere-se ainda detalhadamente á situação monetaria do Brasil e ao auxilio que prestarão os Estados Unidos para a organização do Banco Central, concluindo por affirmar que o apoio americano ajudará o Brasil a minorar dentro das suas fronteiras as difficuldades financeiras em que se debate actualmente o mundo, e diz:

"O resurgimento do Brasil é para nós altamente satisfatorio, porque os vinculos moraes e materiaes, antigos e estreitos que unem os nossos dois paizes nos apontam como um dever, receber com applausos tudo quanto signifique um factor de progresso e bem estar para essa nação irmã."

Buenos Aires, 11 (U. P.) — O matutino portenho "La Prensa" publica na sua edição de hoje um longo artigo no qual analysa o accordo entre o Brasil e os Estados Unidos, dizendo que o mesmo constitue uma realização pratica dos anhelos de cordialidade pan-americana, manifestados repetidamente e reiterados ultimamente na Conferencia Pan-Americana de Lima.

Accrescenta que os detalhes do programma até agora conhecidos não permittem ainda que se faça um juizo seguro sobre se o mesmo affectará ou não os interesses argentinos, ligados aos dois paizes signatarios do accordo, de modo que forçoso é admittil-o como uma expressão de solidariedade internacional.

"La Prensa" diz ainda que a Argentina sempre foi partidaria do commercio de portas abertas, sem exclusões nem preferencias e que se a Argentina tiver que realizar um accordo identico não aconselharia que o fizesse com a exclusão do intercambio argentino de nações com que ella mantem laços de amizade.

MERGULHADO, EM CHEIO, NO SYSTEMA DE VIDA NORTE-AMERICANO

Washington, março — Por via aerea — (Do Drew Pearson, da Agencia Havas) — Nos breves dias que passou em Washington, o dr. Oswaldo Aranha tratou de uma infinidade de assumptos, muitos de grande alcance internacional, outros sem duvida de muito menor importancia. Com effeito teve o dynamico ministro das Relações Exteriores do Brasil a paciencia, a longanimidade e... a força physica de receber e ouvir quantos procuravam vel-o, e as entrevistas que concedeu diariamente foram sem conta. Algumas chegaram mesmo a ter certo aspecto pittoresco e divertido. Um dia, por exemplo, appareceu [illegible] um cavalheiro de aspecto triste e cadaverico que desejava falar ao sr. Oswaldo Aranha. Aos funccionarios da embaixada que o interpellaram, declarou ser representante de uma sociedade pro-melhoramento das relações [illegible]. [illegible] foi o visitante introduzido na sala onde o sr. Oswaldo Aranha recebia com a sua nobre fidalguia e lhaneza peculiar de gaucho as pessoas que o procuravam. Não tardou que se viesse a conhecer o objectivo da visita do curioso homem: tinha ido offerecer os seus serviços ao governo do Brasil para o fim de "melhorar as relações entre as raças brancas e de côr nesse paiz". E o sr. Oswaldo Aranha, com a sua costumada affabilidade ouviu o original individuo [illegible] o visitante se retirou naturalmente encantado, senão do exito da missão, pelo menos da gentileza pessoal do ministro.

No mesmo dia recebeu o sr. Oswaldo Aranha a visita de um jovem de 18 annos que solicitara do ministro das Relações Exteriores do Brasil uma entrevista para o "Daily Princetonian", periodico que se publica na Universidade de Princetown. Muito embora se [illegible] que se tratava de um pequeno jornal de estudantes, o sr. Aranha concedeu a entrevista [illegible]. Soube-se, porém, depois que [illegible] *Daily Princetonian*, era um simples aspirante a um posto na redacção [illegible] que a melhor maneira de conseguir que o seu [illegible] fosse satisfeito era obter uma entrevista com o homem do dia, o sympathico ministro das Relações Exteriores do Brasil.

Entre as conferencias de maior vulto que teve em Washington o sr. Oswaldo Aranha deve incluir-se a entrevista com o sr. Francis White, vice-presidente do Foreign Bondholders Protective Council, durante a qual se procurou entabular um accordo sobre a questão das dividas brasileiras. No mesmo dia o ministro das Relações Exteriores do Brasil foi homenageado com um almoço organizado pela representante mrs. Rogers, de Massachussets, almoço em que figuravam como convivas os representantes de todos os Estados da União, na proporção de um por Estado.

Do que ha fica dito muito por alto vê-se que o ministro Oswaldo Aranha com a sua actividade omnimoda nunca desmentida está de novo mergulhando em cheio — como já fizera em tempo, quando embaixador em Washington — no systema de vida norte-americano... Mergulhando alma e coração e de maneira mais sympathica, como não aconteceu nunca — não ha nisto nem um exaggero — com nenhum outro diplomata estrangeiro na historia da diplomacia moderna na capital dos Estados Unidos da America do Norte.

AFIM DE QUE SEJAM PENHORADOS OS BONDES DA ILHA DO GOVERNADOR

A empresa não pagou a indemnização

O juiz Sylvio Martins Teixeira, da 4ª Vara Civel, determinou que os officiaes de Justiça Thomé e Balthazar effectuassem uma diligencia na Ilha do Governador, afim de que sejam penhorados os vehiculos da empresa que alli funcciona.

A medida do magistrado se subordina á acção ordinaria que Christiano Nunes de Sampaio move ha tempos no Juizo da 4ª Vara para a cobrança de indemnização da referida companhia. Motiva a medida judiciaria pleiteada, um accidente de que teria sido victima o autor.

NÃO DEVIA O IMPOSTO DE RENDA!

O juiz julgou improcedente o executivo

Perante o fôro privativo do Estado do Maranhão, a Fazenda Nacional propoz executivo fiscal contra Saul Rodrigues & Cia. para cobrar a quantia de 7:334$600, proveniente do Imposto de Renda relativo ao exercicio de 1931. O executado embargou a penhora e o juiz, por sentença, julgou provada a defesa, ordenando que fosse levantada a penhora.

A Fazenda não se conformando com o despacho, recorreu para o Supremo Tribunal, em aggravo interposto e que já deu entrada.

ESTAVA SENDO COMPELLIDO AO PAGAMENTO DE 12:043$500

O juiz absolveu o executado

A Fazenda Nacional propoz, no Maranhão, executivo fiscal contra a firma Leal & Cia., para obrigal-a ao pagamento da quantia de 12:043$500, relativa ao Imposto de Renda devido sobre o exercicio de 1931. A penhora foi feita e a firma executada, embargou-a, tendo o juiz, por sentença, julgado provada a defesa e insubsistente a penhora. A Fazenda, por um de seus procuradores, aggravou para o Supremo, onde o recurso já chegou.

A ACÇÃO ERA IMPROCEDENTE EM PARTE

A Fazenda Nacional, por um de seus procuradores, propoz em fôro privativo, executivo fiscal, contra Americo Baptista da Costa, afim de lhe cobrar a quantia de 3:250$000, proveniente do Imposto de Renda sobre o Exercicio de 1932.

Feita a penhora, o executado embargou e o juiz, por sentença, julgou em parte, provada a defesa, tendo a Fazenda aggravado para o Supremo Tribunal, onde o recurso já chegou, para ser distribuido.

TRANSFERENCIA TORNADA SEM EFFEITO

Foi tornado sem effeito o acto que transferiu o sub-tenente Luiz Gylvan Meira, do 4º G. A. Dor. para o 8º R. A. M. e o sargento musico Vicente Caldosenio, do 9º R. C. I. para o 32º B. C.

NÃO SERÁ' EXCLUIDO, MAS LICENCIADO

Foi excluido do quadro de instructores sendo incluido no 26º B. C., para effeito de licenciamento, o sargento Cyriaco Barbosa Damasceno, que requereu exclusão das fileiras do Exercito.

O Tribunal de Contas recusou registro á despesa

O Tribunal de Contas resolveu recusar registro á despesa de 668:000$000, como distribuição de credito á Delegacia Fiscal do Thesouro no Rio Grande do Sul, para attender a despesas de construcção de um edificio para administração e armazens para o Porto de São Borja, por dependerem as respectivas despesas de registro prévio.

COBRANDO UMA DIVIDA AO MUNICIPIO DE AYMORE'S

A firma Cruz Sobrinho & Cia., negociantes, propuzeram uma acção contra o Municipio de Aymorés, em Minas, para cobrar-lhe a quantia de 30 contos de réis, proveniente de emprestimo que lhe fizera e que não fôra, até então, pago.

O juiz julgou improcedente a acção e a referida firma appellou, então para o Supremo Tribunal, onde o recurso já deu entrada.

DEIXA HOJE O NOSSO PORTO O TRANSATLANTICO "BREMEN"

Deixará esta noite o nosso porto em viagem de regresso a Nova York, depois de um cruzeiro de quatorze mil milhas pelos mares da America do Sul, o transatlantico allemão "Bremen". Com a chegada áquella metropole norte-americana o "Bremen" terá realizado sua tarefa em quarenta dias, nos quaes se incluem os de permanencia nos portos de escala de sua rota.

O majestoso navio, que, ao contrario do "Normandie", póde atracar ao cáes, desde o momento de sua chegada ao Rio de Janeiro vem despertando uma curiosidade muito intensa e muito natural. Não só os membros da laboriosa colonia aqui domiciliada o têm procurado, como que buscando entrar em contacto directo com um pedaço da patria distante. Os brasileiros que desde ante-hontem se encaminham durante o dia para o cáes Mauá afim de apreciar a majestosa unidade da marinha mercante do Reich formam multidão. E devemos consignar, como um registro que nem sempre se póde fazer, que quantos conseguem entrar no magnifico transatlantico, sejam brasileiros, allemães ou representantes de qualquer outra nacionalidade, são polidamente recebidos pela guarnição do "Bremen", naturalmente orgulhosa com o que póde mostrar aos visitantes.

Ainda hontem, talvez mais que na vespera, foi enorme a multidão de visitantes ao gigante dos mares. Tão grande era essa multidão que incontaveis pessoas tiveram que conformar-se em ver o navio apenas externamente, porque materialmente não sobrou tempo para que todos pudessem penetrar a bordo. A gravura mostra uma das interminaveis "bichas" formadas pelos candidatos á visita ao "Bremen", "bichas" essas que se estendiam desde a entrada da praça Mauá até á beira do cáes, e um grupo de jovens, fazendo parte daquelles que apenas puderam ver o transatlantico por fóra.

O EXECUTIVO ERA DE 30:000$000

O juiz, entretanto, o reduziu a 5:000$000

No fôro privativo de Pernambuco, a Fazenda Nacional propoz executivo fiscal contra a firma Manoel Alvares, para cobrança da quantia de 30:000$000, proveniente de imposto de consumo. O juiz, apreciando os embargos oppostos á penhora, julgou procedente em parte a defesa, para que o executado pagasse sómente réis 5:000$000. A Fazenda Nacional, não se conformando com a revisão, aggravou para o Supremo Tribunal, tendo o juiz recorrido *ex-officio*. O recurso já deu entrada na secretaria do Tribunal.

COM A PERNA DECEPADA PELAS RODAS DO BONDE

E' grave o estado do sexagenario

Doloroso accidente occorreu, hontem, á tarde, na rua Getulio Vargas, em São Gonçalo, no qual um sexagenario perdeu a perna, de modo impressionante, sob as rodas de um bonde.

No interior do botequim sito áquella rua n. 448 estava o sapateiro Antonio Joaquim Gonçalves, branco, de 64 annos de edade, casado e residente á travessa Peixoto n. 47, naquelle municipio.

Ao avistar o bonde que pretendia tomar, o infeliz homem correu para alcançal-o ainda em movimento, mas, perdendo o equilibrio e não havendo podido agarrar-se bem ao balaustre, caiu entre o electrico e o reboque, sendo colhido pelas rodas deste ultimo.

Do accidente resultou Antonio Joaquim soffrer amputação traumatica da perna direita, sendo internado no Prompto Soccorro de S. Gonçalo em estado grave.

O bonde, que era da linha S. Gonçalo e tem o n. 24, era dirigido pelo motorneiro Aristides Aguiar, regulamento n. 40, que se evadiu, embora ao que parece, não lhe caiba culpa pelo occorrido.

A policia local teve conhecimento do facto, tendo estado no logar em que se verificou o accidente o commissario Canhasca.

QUERIA FIGURAR NO INVENTARIO

O titulo apresentado era falso

O juiz da 4ª Vara Criminal decretou hontem a prisão preventiva de Ignacio Fernandes e Armando José de Souza, que foram presos pelo investigador Rubens da Secção de Segurança Social.

Ignacio Fernandes, proprietario de uma serraria na Tijuca, apresentou um titulo de divida de oitenta contos de réis para figurar no espolio de Manoel Simões Porto, mais conhecido por "Manolo", ex-garçon da pensão Imperial, sita á rua Conde de Lage n. 22. Dizia-se Fernandes credor daquella importancia devida a Armando José de Souza, seu cunhado.

O procurador do espolio de Manoel Simões Porto, sr. Joaquim Bernardo Proença, verificando que o titulo apresentado para figurar no inventario era falso, deliberou apresentar queixa na 1ª delegacia auxiliar, pedindo a abertura de um inquerito, cujos autos foram remettidos para o juiz da 4ª Vara Criminal, que julgou culpados os accusados.

Ignacio Fernandes e Armando José de Souza já se encontram na Casa de Detenção, onde aguardarão julgamento.

EM PARIS O DIPLOMATA SILVEIRA MARTINS RAMOS

Paris, 11 (Havas) — Chegou a Paris, acompanhado de sua familia, o sr. Carlos Silveira Martins Ramos, encarregado de negocios do Brasil na Hespanha.

Tres indios que fizeram longa viagem a pé

Recife, 11 (Havas) — Chegaram a esta capital, procedentes de Pedra Furada, no Maranhão, tres indios que partiram do seu aldeiamento naquella localidade a 30 de dezembro do anno passado. Viajam a pé, obtendo alimentação das prefeituras por onde passam.

EM TORNO DE UMA INDEMNIZAÇÃO DE FÉRIAS

A Fazenda Nacional decorreu do despacho do relator

O Departamento Nacional do Trabalho condemnou a firma V. Alves Lamas ao pagamento da quantia de 230$000, correspondente á indemnização de férias, pedida pelo ex-empregado Sevelly de Azevedo.

O procurador propoz, na 1ª vara dos Feitos da Fazenda Publica, um motivo fiscal, para cobrar a dita quantia. Tendo a acção ido, em grão de aggravo, para o Supremo Tribunal, o relator devolveu os autos, para que as partes fossem inteiradas.

A Fazenda, não se conformando com o despacho, aggravou para o Tribunal pleno.

ENERGIA E SERENIDADE NAS FUNCÇÕES

Uma portaria do chefe de Policia aos guardas do serviço de trafego

O sr. Filinto Muller, chefe de Policia do Districto Federal, baixou, hontem, a seguinte portaria:

"Esta chefia tem recebido innumeras reclamações sobre o modo de proceder descortez e aggressivo de guardas destacados no serviço de trafego e teve a opportunidade de verificar que taes reclamações effectivamente têm fundamento.

Verificou ainda esta chefia que muitos guardas não se mantêm com a devida compostura em seus postos, sendo habito de alguns gesticular sem necessidade, gritar com os conductores de vehiculos, perdendo a serenidade que qualquer representante da autoridade publica deve manter quando em serviço.

Esses lamentaveis acontecimentos têm causado a esta chefia a maior estranheza, porquanto, constantemente têm sido feitas recommendações aos guardas a respeito do modo com que se devem desempenhar de suas funcções que sempre devem ser exercidas com delicadeza, qualidade esta que não impede a necessaria energia no serviço.

Em face do que foi verificado, a chefia determina que todos os chefes de grupo façam recommendações especiaes a seus subordinados, notificando-os egualmente que não mais serão toleradas quaesquer das faltas acima apontadas e que a administração punirá, com a maxima severidade, todos aquelles que praticarem actos ou tiverem attitudes em desaccordo com as recommendações feitas.

A chefia determina mais que os chefes de grupos, chefes de repartição e o proprio inspector geral de policia exerçam a mais rigorosa fiscalização sobre a maneira de ser executado o serviço de trafego. (a.) — *F. Muller*."

O RECOLHIMENTO DE SALDOS PELOS EXACTORES FLUMINENSES

O secretario das Finanças do Estado do Rio, baixou, hontem, uma portaria ao director da Contabilidade recommendando providencias no sentido de ser determinado ás exatorias que recolham ás recebedorias respectivas, até o 5º dia util de cada mez, os saldos da arrecadação do mez anterior.

Outrosim, desde que a arrecadação ultrapasse o valor da fiança prestada pelo exactor, cumpre que esse effectue desde logo o recolhimento, salvo o caso de necessidade de numerario para fazer pagamentos, dependendo a retenção do numerario de autorização do chefe da Recebedoria da zona respectiva, a qual deverá ser solicitada em tempo util pelo exactor.

Regressou a Paris o general Gamelin

Paris 11 (Havas) — De regresso da viagem de inspecção realizada na região de Marselha chegou á capital franceza o general Gamelin, chefe do estado-maior do Exercito.

A CONDESSA DE PARIS

Embarcou hontem em Boulogne com destino ao Rio

Boulogne Sur Mer, 11 (Havas) — A condessa de Paris e os seus cinco filhos embarcaram ás 8 horas da noite a bordo do "Highland Patriot", procedente de Londres, com destino ao Brasil, em visita de familia. A esposa do filho do pretendente ao throno de França foi cumprimentada entre outras personalidades pelo sr. Waldemar Mendes de Almeida, consul do Brasil em Boulogne.

A NOVA AGENCIA DOS CORREIOS NA AVENIDA RIO BRANCO

Foi dotada de aperfeiçoado material

A agencia do Correio na avenida Rio Branco passará, dentro em breve, a funccionar no n. 127 da mesma via publica.

A administração dos Correios e Telegraphos, devido á falta de espaço de que se resente aquella concorrida agencia, deliberou installal-a em novo edificio onde o publico encontrará mais facilidades.

Os "guichets" de vendas de sellos, entrega de telegrammas e registro de correspondencia estão localizados no salão terreo, sendo que os andares superiores servirão para manipulação de cartas, expedição de malas e apparelhagem telegraphica.

No serviço de taxação telegraphica será introduzida nova apparelhagem, que possue dispositivos taes que facilitam e abreviam o trabalho do funccionario, simplificando as operações.

O acto inaugural da agencia no n. 127 da avenida Rio Branco, será realizado, possivelmente, no dia 14 do corrente.

Chronica medica de D. João IV

Pouco tempo nos separa já das commemorações do terceiro centenario da independencia de Portugal, que devem realizar-se por fórma em tudo digna de tão gloriosa data. Serão commemorados todos os heroes que ligaram o seu nome á historia da Restauração e, em especial, D. João IV, cuja estatua equestre se inaugurará em 1940 no vasto terreiro do paço de Villa Viçosa, como preito da nação ao primeiro rei da casa de Bragança. Natural é que todos aquelles que se occupam de estudos historicos procurem, nesta opportunidade contribuir para o melhor conhecimento da figura illustre de D. João IV publicando os subsidios que porventura possuam acerca do homem e do monarcha.

Entre os meus verbetes encontro alguns que se referem á historia pathologica do fundador da dynnastia brigantina, sua ultima doença e morte. E' assumpto que não mereceu ainda a attenção de nenhum estudioso da archeologia medica, motivo porque me parece interessante dizer o que sei a este respeito. Desde que o homem constitue o "factor essencial da historia", importa conhecel-o em todos os seus aspectos.

O duque D. João, futuro Dom João IV, nasceu em 18 de março de 1604, foi o primogenito do thalamo do duque de Bragança Dom Theodosio e de sua mulher, Anna de Velasco. Do pae, D. Theodosio, sabe-se que era "de natureza debil", louro, olhos azues, estatura mediocre, e que morreu, segundo D. Francisco Manoel de Mello (Bibl. Nac. Mss., F. A., codice 406, fls. 8, verso) de "destemperança de humores tumultuosos", e, segundo Antonio Caetano de Souza (Hist. Geneal., VI, 523), de "um chiro no baço, tão rebelde, que não cedeu nos remedios". Da mãe, sabe-se apenas que foi fructo de successivos cruzamentos consanguineos entre as estirpes ducaes de Frias e de Medina Sidonia, e que, tendo vivido na constancia do matrimonio durante quatro annos, deu á luz pontualmente quatro filhos e morreu das consequencias do ultimo parto (data do casamento, 17 de junho de 1603; data da morte, 16 de março de 1607). O duque D. Theodosio e Anna de Velasco eram tambem consanguineos, porque nas veias dos Braganças corria já sangue dos Guzmões de Medina Sidonia; e foi ainda nesta casa ducal (o que explica as taras da descendencia) que o futuro D. João IV foi procurar mulher, Luiza Maria de Guzmão, arthritica, sujeita a dermatoses (Curvo Semmedo, *Polyanthéa*, 470) e morta de hydropisia (*Mercurio Portuguez*, de 27 de fevereiro de 1666; *Ultimas acções da serenissima Rainha*, etc., Lisboa, 1666, de que existe um exemplar na livraria da Manisola).

O duque D. João, que havia de ser o primeiro monarcha da estirpe, era louro como o pae; tinha, como elle, olhos azues e pelle branca; mas, ao contrario do duque D. Theodosio, possuia, no dizer de frei Raphael de Jesus (Bibl. Nac., Mss., F.A., codice 404, fls. 74, v.) "corpo fornido, compleição robusta e alentado pulso". O melhor retrato que delle se conserva (exposto em tela pelo pintor do rei, Avellar, 1642) dá-a impressão dessas solidas estructuras; as mãos são musculosas, grosseiras, e o thorax athletico. Além das doenças proprias da infancia, quando ainda nas mantilhas e no leite das amas, teve variola aos 15 annos, de que lhe resultaram fortes cicatrizes na face e na cabeça. Frei Raphael de Jesus descreve a doença na sua chronica manuscripta (codice 404, acima citado, fl. 75): "Do um bexigão cobriu a abundancia de humores todo o corpo do enfermo; pecava em adusto; o assim lhe crestou a brancura do rosto, e os vestigios, que lhe cobriram a cara, duraram nella mais ou menos apparentes emquanto lhe durou a vida". Não se conhecem outras enfermidades do que tivesse soffrido na adolescencia.

Logo que o pae lhe deu casa e estado, passou a viver vida irregular, dando-se a toda a especie de prazeres. *Vita sexualis* intensa, antes e depois de casado (D. Francisco Manoel, *Vida e morte*, codice 406, fls. 14, verso); desordens na alimentação (Caetano de Souza, *Hist. Geneal.*, VII, 240); carencia de hygiene e excessos de toda a ordem, arruinaram-lhe a saude. O conde da Ericeira, em 1676, no *Portugal Restaurado*, attribue os padecimentos precoces do rei ao "desdém com que vivia, assim nos mantimentos de que usava como em outros intempestivos exercicios". Documentos dignos de credito, porque provêm de um dos medicos que o trataram e da propria rainha, dizem-nos que D. João IV soffria de rins. Nos ultimos annos de vida teve frequentes crises de anuria, uma das quaes occorreu estando o monarcha em Salvaterra. A relação dos medicos que assistiram então á doença de D. João IV encontra-se na Torre do Tombo (*Collecção de São Vicente*, vol. XXIII, fls. 78). Impuzeram ao rei rigoroso regimen dietetico; não o seguiu; produziu-se nova crise em Lisboa, em novembro de 1656, tendo o monarcha 52 annos feitos. Por carta da rainha viuva, Dona Luiza de Guzmão, expedida ao residente na Suecia, sabemos que o rei "de urinas durou nove dias" (Bibl. Nac. Mss., F. A., codice n. 1477). Um dos medicos que trataram D. João IV, o dr. Francisco Morato Roma, refere-se, no seu livro *Luz da medicina*, pag. 254, ao caso do rei, em termos que confirmam o diagnostico de anuria por perturbação da secreção: "Têm os rins por officio apartar o soro do sangue e lançal-o pelas urethras (asilhas) na bexiga; e quando esta separação, falta a urina e é causa de grandes e graves achaques e muitas vezes de morte, sem haver vicio na bexiga, só por vicio das emulgentes e leso da faculdade attractiva (*sic*) dos rins; como largamente se poderá ver na observação, que fiz, da morte e causa da morte do senhor rei D. João o IV, de gloriosa memoria, se livrou estando em Salvaterra, e, tornando-lhe a repetir em Lisboa, morreu".

A interpretação desta breve referencia do archiatro seiscentista á ultima doença e morte do monarcha, leva-nos a concluir que D. João IV succumbiu a um episodio de nephrite aguda no decurso de um processo de nephrite chronica, ou gottosa.

Julio Dantas

(Exclusivamente para o Correio da Manhã)

PORTOS

Quando, em recente reunião, as classes interessadas no intercambio pelo porto de Santos, resolveram appellar para o governo federal, no sentido de serem tomadas urgentes medidas em favor do augmento da capacidade do referido porto, principal escoadouro da exportação brasileira, tivemos opportunidade de lembrar os antigos congestionamentos alli verificados. A commissão technica nomeada para examinar o assumpto concluiu que não havia crise portuaria.

A conclusão era verdadeira. O que então perturbava a normalidade do intercambio ali era uma crise de transporte, motivada pela deficiencia de trafego da São Paulo Railway, o que presentemente não se verifica. A providencia que se impõe é o prolongamento do cáes. Nos oito ou dez annos transcorridos, após a inspecção a que alludimos, o intercambio que se faz por aquelle porto cresceu de modo notavel.

Convém advertir, porém, que o problema do cáes entronca em outro talvez mais merecedor de estudo: o da capacidade de transportes. Pela sua collocação de porto intermediario ou de escala, Santos não melhorará muito só com o remedio suggerido, de augmentar a capacidade do cáes. Os exportadores lutam com difficuldades para encontrar praça nos navios vindos do sul, com destino aos portos da Europa. Diz-se mesmo que não são poucos os que recorrem ao expediente de tomar espaço desde Buenos Aires, nos transatlanticos, sujeitando-se ao pagamento do frete, como se as mercadorias a embarcar viajassem, de facto, desde os portos platinos.

Ora, os preços dos transportes já são altos e ficam, em virtude da iniciativa, sensivelmente aggravados. Depara-se, portanto, num problema que se afigura de possivel e satisfatoria solução, um outro que lhe é connexo e esse, inquestionavelmente, representa uma equação mais difficil. E não ha vantagem em augmentar a capacidade do cáes, sem cogitar, simultaneamente, de garantir franco embarque aos productos.

• • •

O problema que fica, consequintemente, mais uma vez, em plena evidencia, é o da marinha mercante brasileira, do qual tanto se tem falado, sem que despontasse até hoje a esperança de uma breve realização. E o crescimento, não só do intercambio que se faz pelo porto de Santos, mas por outros portos do paiz, deve ser motivo forte para pensar na nossa emancipação economica por esse lado.

Edição de hoje 46 pags.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

PREVISÕES DO TEMPO ELABORADAS PELO SERVIÇO DE METEOROLOGIA

Para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, nublado, trovoadas locaes. Temperatura elevada. Ventos: variaveis e frescos, com rajadas, frescos por occasião das trovoadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom, nublado; trovoadas locaes. Temperatura elevada.

Estados do Sul — Tempo bom nublado com trovoadas locaes em São Paulo e Paraná, instabilizando-se entre Estado, bom como no litoral e serra de S. Catharina [illegible]. Temperatura estavel [illegible].

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 18 horas de ante-hontem ás 18 horas de hontem): O tempo decorreu bom com nebulosidade [illegible] trovoadas [illegible] temperatura elevada. [illegible] maxima 33°3 e minima 22°4 [illegible].

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 18 horas de ante-hontem ás 18 horas de hontem):

Zona Norte — O tempo nas 24 horas decorreu, em geral, instavel com chuvas esparsas [illegible].

Zona Centro — O tempo nas 24 horas decorreu bom com nebulosidade [illegible].

Zona Sul — O tempo decorreu [illegible]. Temperatura [illegible].

Geographia fiscal

Não pareça mal achado e por isso mesmo deslocado o titulo. Num paiz, como o Brasil, de tão extenso territorio, os que superintendem o serviço tributario deverão ter exame dessa especie de geographia. A justiça de qualquer tributo está na sua equidade. Sabe-se perfeitamente que no Brasil os Estados não se conformam, mais do que outros, para a receita publica. A arrecadação não poderá, porém, obedecer a tão differentes as condições economicas dos Estados, e tão varias as cifras da respectiva população tributavel.

Mais uma razão, é intuitivo, para ser rigorosamente attendido o principio da equidade, irmã gemea da justiça. Já temos visto, com a lição da estatistica, até onde chega a desconformidade, ou se se prefere outra palavra, o desequilibrio da arrecadação relativa dos grandes impostos de renda e de consumo.

Essa constatação é feita mediante dos numeros necessarios, quer quanto á cifra da população, quer aos recursos economicos e a importancia e o numero das fontes de producção e o limite dos contribuintes dos Estados em cotejo.

A geographia fiscal brasileira ainda está por crear. E enquanto não existe, os tributadores fazem o que podem... o que não deviam.

Caixas Escolares

Em Campinas, após a realização de um Congresso Pedagogico de inspectores escolares e directores de Grupos, ficou resolvido que se organisasse no municipio uma Caixa Escolar Central; devendo a iniciativa estender-se a outros municipios. Para essa Caixa reverterá o producto das contribuições de cada grupo. Centraliza-se, por esse modo, a assistencia aos alumnos mais pobres, cujos paes não dispunham de recursos para dar aos seus filhos uma instrucção primaria integral.

Para a boa organização desse serviço de assistencia, cada professor deverá fornecer á directoria da Caixa, no primeiro ou segundo mez do anno, uma relação dos alumnos necessitados de amparo. Como se vê, os municipios têm agora exacta comprehensão do papel que lhes cabe, como cooperadores do plano geral e efficiente da alphabetização. A lei estendeu o ensino primario obrigatorio e gratuito. Acontece, porém, que numa percentagem não exagerada de 40 ou 50 por cento, sobretudo no interior, os paes, obrigados a mandar seus filhos á escola, não dispõem de recursos para o mais indispensavel: vestuario, calçado e material escolar.

Para reforçar os fundos da Caixa Central, os professores terão ainda o encargo de promover festivaes durante o anno. São iniciativas que mostram o empenho com que os proprios professores se consagram á campanha da alphabetização, procurando remover os obstaculos que, pelas condições de vida de numerosos paes, difficultam o curso normal dessa relevante peleja do civismo.

Intercambio paulista

A exportação paulista de 1938 attingiu 1.643.000.000 de kilos, no valor de 2.755.000 contos. Cotejados os periodos anteriores, com o daquelle anno, a contar de 1934, apura-se ter havido, progressivamente, notavel crescimento no volume da exportação. A do café contribuiu sensivelmente para esse augmento de volume, porquanto só de São Paulo sairam, em 1938, 11.387.000 saccas de café, ao passo que as saidas do anno anterior não foram além de 7.622.000 e sem embargo da queda de preços [illegible].

Quanto ao algodão, em 1937, São Paulo havia vendido para o exterior 152.000.000 de kilos, passando a vender, em 1938, 200 milhões de kilos, respectivamente por 624.000 e 704.000 contos. Addicionada a esta segunda importancia a exportação de residuos e subproductos do algodão a somma apurada sóbe a 840.000 contos.

Nomenclaturas multiplas

Ha onze logradouros publicos, com a denominação de *Encanamento*. Eram treze, até ha pouco. Talvez pela superstição do numero — superstição não quer dizer inferioridade de espirito, porque alguns dos grandes homens do mundo foram ou são supersticiosos — dois desses logradouros desappareceram em Santa Cruz, dando logar ás novas ruas *Cruzeiro* e *Doutor Continentino*.

Acontece, entretanto, que o caminho do Encanamento, na Taquara, tendo cerca de cincoenta moradores, está em condições de ser promovido a rua. [illegible] subam para uma duzia.

Nasceram do povo taes designações? Admittamos. Não foi, porém, o consenso collectivo que baptisou de *General Sampaio* uma rua no Meyer, e o mesmo baptismo deu a outra, no Realengo.

Tambem não se póde attribuir á iniciativa popular o registro de duas ruas *Conceição*, além de uma travessa, uma ladeira e uma praça com identica denominação. Mas existe tudo isso.

Outras repetições taes não devem ser imputadas á Prefeitura e á "*vox populi*", porém á [illegible]. Por que duas ruas Boa Vista, e uma larga e duas travessas? Certamente porque a vista é boa. Por que duas ruas e uma avenida Bella Vista? Sem duvida, porque a vista é bella.

As coisas seriam engraçadas se não fossem as atrapalhações que proporcionam.

Contratados do Ministerio do Trabalho

...Aqui está um appello que ao sr. Waldemar Falcão fazem os contratados do Ministerio do Trabalho. Elles são em grande numero. Ainda não receberam um tostão dos vencimentos correspondentes aos mezes de janeiro e fevereiro, vencidos.

Curioso é que é a primeira vez que isso acontece. Ao tempo em que as folhas respectivas se processavam pela directoria de Contabilidade do proprio Secretaria do Estado, a coisa andava normalizada. Agora, não. Além do mais, ha a falta de explicações [illegible].

Na maioria, os sacrificados são pessoas [illegible].

John Bull prepara-se

E' significativo o augmento do stock-ouro no Banco de Inglaterra. Nesse sentido, o gabinete apresentou um projecto de lei ao parlamento, que o approvou quasi sem debate.

De um modo geral, os fundos activos do Banco serão semanalmente avaliados, sendo que, no momento, estava fixada a taxa de 85 shillings a onça. O projecto estima a circulação fiduciaria em 300 milhões de libras, circulação que, provisoriamente, no começo da politica de rearmamento, fôra elevada a 400 milhões. Logo que a avaliação hebdomadaria accusar um excedente do *stock* em relação ao meio circulante, aquelle será levado á reserva. Votado o projecto, verificou-se que o ouro em custodia passara de 126 a cerca de 220 milhões de libras.

Não se sabe se a Inglaterra acabou ou não de armar-se. O que ella evidencia, não ha duvida, é que age com a maior cautela e segurança. Prepara-se para a defesa e para o ataque, sustentando a majestade das esterlinas em toda a parte do mundo...

O flagello fiscal

Está na Constituição de 10 de novembro de 1937 que o territorio nacional será "uma unidade do ponto de vista alfandegario, economico e commercial, não podendo no seu interior estabelecerem-se quaesquer barreiras aduaneiras ou outras limitações ao trafego, vedado assim aos Estados, como aos Municipios, cobrar, sob qualquer denominação, impostos inter-estaduaes, inter-municipaes, de viação ou de transporte, que gravem ou perturbem a livre circulação de bens ou de pessoas e dos vehiculos que os transportarem".

Nessa mesma Carta Politica accrescenta ser defeso aos Estados, ao Districto Federal e aos Municipios "estabelecer discriminação tributaria ou de qualquer outro tratamento entre bens e mercadorias por motivo de sua procedencia".

Nossos assignantes e leitores de Abaeté, no Pará, informam-nos que ali não se sabe disso. A Prefeitura local, surda aos protestos das classes productoras, taxa as mercadorias recebidas de outros municipios, especialmente as vendidas pelo commercio da séde aos revendedores localizados no interior do municipio. Exige addicionaes, na seguinte base: 10 % de saneamento agricola e duzentos réis por volume de qualquer artigo desembarcado no litoral.

Abaeté é limitrophe de Belem. Rendia 70 contos antes da Revolução de 1930. Hoje, rende 260 contos. E' arrecadação sufficiente para attender aos serviços publicos. Só a circumstancia dos generos recebidos e inconstitucionalmente gravados serem, na maioria, para alimentação popular, bastaria á Prefeitura para recuar da sua attitude. Isso, porém, não occorre, aggravando enormemente o custo da vida.

Evasão de rendas

Em varios Estados da Republica não existem candidatos habilitados com concurso para os cargos de collector e escrivão da Collectorias Federaes. Entre elles os de Minas Geraes, Amazonas, Pará, Goyaz, Matto Grosso e parece que tambem o da Bahia.

Por esse motivo, em todos elles existem Collectorias annexadas a outras, o que importa dizer praticamente extinctas, porquanto não funccionam nos municipios a que servem e, sim, nos municipios a cujas Collectorias foram annexadas.

Em regra, porém, esses municipios distam dos outros, dezenas de leguas, percurso que os contribuintes das Collectorias annexadas têm forçosamente que fazer, se pretenderem estar em dia com o fisco, ou até mesmo para a simples acquisição de uma estampilha.

O que resulta dessa situação verdadeiramente anomala? No minimo isto: o contribuinte fraudar a Fazenda. Não paga os seus impostos, arriscando-se ás surpresas das visitas dos agentes fiscaes.

Estes, entretanto, são conhecidos, geralmente: preferem os centros das grandes cidades e, pois, só mesmo por grande azar o contribuinte será apanhado em falta.

Salvo portanto excepções rarissimas, a Fazenda Nacional é que sae lesada.

Ora, sabendo-se que sómente em Minas Geraes existem mais de uma dezena de Collectorias annexadas, por falta de collectores e escrivães, póde-se avaliar o vulto da evasão de rendas que, sob uma quasi certa impunidade, se verifica por aquellas bandas.

Promoções fóra de tempo

A lei n. 2.390, de 28 de janeiro de 1938, diz claramente em seu art. 59:

"Sómente nos mezes de abril, agosto e dezembro poderão ser promovidos os funccionarios civis".

Sem embargo desse dispositivo, uma vez que a maioria das suas repartições não remetteu, em tempo, os Boletins de Merecimento dos respectivos funccionarios, [illegible] da Fazenda fazer as devidas promoções nas divisões do seu Ministerio.

Entretanto, o ultimo despacho da pasta da Viação registrou uma longa série de promoções de funccionarios da Central do Brasil e dos Correios e Telegraphos, promoções essas que, portanto, foram feitas fóra dos mezes taxativamente fixados.

A proposito, dizia-se no Thesouro que a referida lei de promoções, [illegible], só se applica á letra no Ministerio da Fazenda...

CEREAES

O Brasil perdeu muito tempo circumscripto, em sua actividade agricola, de regimen rotineiro, anachronico e prejudicial ás possibilidades de sua expansão economica, á monocultura. E não ha talvez que exceptuar desse trabalho systematico nenhum dos Estados que mais contribuiam para o volume da exportação, mediante a qual fazia o paiz o seu necessario recrutamento de ouro, destinado a enfrentar os compromissos da balança internacional. A cultura agricola brasileira tinha, então, geographicamente demarcados, os sectores da sua producção exportavel. São Paulo esteve quasi limitado, por dilatados annos, ao café, que era o nervo central de seu organismo economico e esse producto foi por muito tempo o *ouro vermelho*, por meio do qual se tinha a abastança no interior e os recursos financeiros no exterior, e foi preciso que sobreviesse a crise dessa lavoura, ainda agora em pleno curso, para que os paulistas se lançassem á polycultura, iniciativa cujos resultados são demonstrados pelas cifras.

O Estado é hoje um celleiro de productos varios e todos de boa collocação nos mercados internos e externos, sendo conhecidos, por esses expoentes de valor commercial, os surtos do intercambio paulista. Os ultimos dados estatisticos comprovam a apreciavel projecção da metamorphose que se operou, com o appello á capacidade agricola do Estado, em multiplas fontes de riqueza. A par da producção cafeeira estava a do assucar. Os Estados que o produziam não cogitavam, senão secundariamente, de pedir á terra, uma terra fertilissima e capaz de attender a todos os appellos que lhe façam, como é a brasileira, outras fontes de renda, e com a desvalorização do assucar tambem veiu para elles a proveitosa lição. Não alludimos ao Amazonas, em relação á borracha, porque infelizmente nessa região, uma das mais ricas do paiz, as iniciativas em prol da polycultura têm sido morosas e hesitantes.

O algodão, que parecia estar reservado a ser o ouro branco do norte, é presentemente uma cultura generalizada no Brasil e é de hontem a noticia de haver o Rio Grande do Sul iniciado tambem a exportação daquella materia prima, que já é, para São Paulo, o segundo producto de valor na balança de seu intercambio. Não vimos fazer hoje uma recapitulação da variedade de producção que, como factor economico, vae transmudando em compensadoras realidades a actividade agricola do paiz. O que nos traz ao assumpto é o que se verifica com os cereaes. Não ha muitos dias fizemos uma referencia á posição do milho e do arroz no quadro da exportação brasileira, no periodo de janeiro a outubro de 1938. E' sempre agradavel repetir cifras que concretizam brilhantes etapas da remessa de productos brasileiros para os mercados externos. A exportação de milho, que fôra, em 1937, de 1.736:000$000, alcançou em 1938 a mais que soffrivel somma de réis 40.590:000$000. Outro cereal, egualmente de grande procura e extenso consumo nos mercados externos, é o arroz. Naquelle mesmo periodo, de 1937, as remessas de arroz brasileiro importaram em 17.310:000$000, duplicando em 1938, quando a exportação desse cereal alcançou 32.724:000$000. Não poderia haver melhor estimulo para intensificar a producção desses cereaes, mas não ficando esquecida a rigorosa assistencia technica para o devido seleccionamento das partidas destinadas á exportação.

E' o que tambem se faz, pelas informações que se divulgam sobre o assumpto. A Inspectoria de Defesa Sanitaria Vegetal de Santos inspeccionou, em 1938, 42.980.091 kilos de milho. O governo paulista, coordenando esforços com as autoridades federaes, desenvolve uma campanha muito activa para incrementar a exportação desse cereal, e, com o fim de promover uma articulação de effeito rapido, o secretario da Agricultura de São Paulo reuniu os interessados na solução do problema, visando principalmente ouvir a opinião dos productores e exportadores sobre as possibilidades, quer do volume da producção, quer da expansão de vendas para os mercados estrangeiros. Era tambem indispensavel a presença dos que respondem pelo transporte, por terra e por mar, cooperação importante porquanto não ha vantagem em produzir apenas para encelleirar por tempo indeterminado, com o prejuizo para a qualidade do producto, além do financeiro para os agricultores.

No orçamento previsto no "plano quinquennal" o governo federal fez incluir apreciavel verba para auxiliar diversos productos nacionaes, incluindo o milho, que gozará de cuidadoso beneficiamento, em vista de augmentar o volume da sua exportação. Procurar-se-á dar ao milho o mesmo tratamento do algodão, no que concerne á acquisição de sementes e orientação do plantio em typos, ficando comprehendido na iniciativa, implicitamente, o beneficiamento do producto.

A venda de cereaes para o exterior, nesses primordios de promissora exportação, deixa entrever não só o alcance de nossas possibilidades como tambem das futuras realizações no intercambio dessa classe de productos, ao mesmo tempo que evidenciará ter o paiz entrado definitivamente no regimen novo e compensador da polycultura. Se é verdade que o café ainda contribue com a somma de quasi dois milhões de contos, para um total de exportação de pouco mais de quatro milhões e duzentos mil contos, nem por isso se deve considerar dispensavel o concurso de productos que entram no intercambio, como o arroz e o milho, offerecendo contingentes além de qualquer expectativa.

Abuso a cohibir

Como é natural, nestes dias de canicula intensa, a população de Nictheroy, de manhã e á tarde, procura ali as aprazíveis praias para amenizar um pouco os effeitos da rude estação calmosa que atravessamos.

Mesmo os moradores dos bairros mais afastados do litoral dirigem-se, diariamente, para o mar, onde, por alguns momentos, se livram do calor escaldante. E, nos bondes, é grande o numero de pessoas que viajam em trajes de banho, só lhes sendo, porém, permittido viajarem sentadas nos reboques.

Mas, como a maioria dos banhistas, com excepção das senhoras, já aboliu o uso do roupão, os bancos do bonde ficam molhados da agua salgada, impossibilitando, assim, os demais passageiros de os occuparem.

São poucos, porém, os bondes que servem ás praias, o que obriga os passageiros a viajarem nos estribos, sendo estes ainda ultrapejados pelos que não querem sentar-se, ou porque os bancos estão molhados ou porque lhes não agrada viajarem ao lado de um passageiro que está com a roupa encharcada d'agua salgada. Mesmo quando a agua sécca, os residuos que ficam mancham as vestes, facto tanto mais sensivel quanto no verão predominam as roupas claras.

Urge uma providencia que cohiba o abuso e torne obrigatorio o uso do roupão para os que, molhados, regressam do banho de mar, uma vez que, de *motu-proprio*, não se lembram dos que irão, depois, occupar o logar que elles deixaram alagado.

Sem falar que a mais, muito mais que semi-nudez masculina, longe das praias, não se recommenda por nenhum criterio: é um espectaculo que Deus nos acuda.

A Avenida-Tijuca

As obras da Avenida - Tijuca, cuja execução interessa naturalmente ao publico, têm dado entretanto motivos de serios aborrecimentos á população do Alto da Boa Vista e zonas vizinhas, outrora servidas pelo bonde da Light. Esse bonde foi impedido de transitar além da Caixa Dagua, pela obstrucção dos trilhos. Houve, então, a providencia de um omnibus, para servir os passageiros no ultimo trecho da Estrada Nova, prejudicado com as obras.

Tudo estaria bem se esse omnibus estivesse á altura das necessidades da população do Alto. Mas não está. Não tem horario. Enguiça constantemente, deixando os passageiros em situação critica no meio da estrada atravancada de pedras, onde se levanta uma poeira insupportavel. E ha dias em que elle falta, tendo os moradores daquella zona que recorrer aos autos de aluguel.

O anno passado, a Prefeitura, sciente das irregularidades verificadas em tal serviço, mandou que dois autos transportes da Policia Municipal attendessem ás necessidades do povo. Foi uma providencia feliz. Mas parece que a medida visava apenas a conducção das professoras das escolas publicas do Alto da Boa Vista, pois mal as aulas terminaram os dois autos transportes foram suspensos.

Agora, com a reabertura das mesmas escolas, esperam os moradores da região que a Prefeitura repita a providencia do anno passado, uma vez que os omnibus não dão realmente conta da grande utilidade que lhes foi confiada.

O ACCORDO BRASILEIRO-AMERICANO

Como o encara o coronel Frank Knox

Encontra-se presentemente no Rio, onde veiu passar duas semanas, o coronel William Franklin Knox, figura de grande relevo na vida norte-americana. Antigo militar e homem de negocios, o coronel Frank Knox é uma das figuras proeminentes do Partido Republicano, tendo sido seu candidato á vice-presidencia dos Estados Unidos na chapa encabeçada pelo sr. Landon, em 1936. Enthusiasta da cooperação do seu paiz com os paizes latino-americanos, particularmente com o Brasil, o coronel Frank Knox, que é o maior accionista do *Daily News*, de Chicago, se tem manifestado sempre favoravelmente á politica de *boa vizinhança* de Roosevelt e Cordell Hull. Pareceu-nos por isso interessante ouvir a sua opinião sobre o accordo que acaba de ser concluido entre o Brasil e os Estados Unidos. Com toda a boa vontade o coronel Frank Knox, assim exprimiu o seu pensamento a respeito:

— Considero o accordo concluido entre o Brasil e os Estados Unidos altamente constructivo e, em seus effeitos e possibilidades, o mais importante accordo commercial já feito com qualquer Estado Pan-Americano.

Começam agora os Estados Unidos a usar intelligentemente suas immensas reservas de ouro e suas facilidades de credito de modo a promover sua propria prosperidade e melhores relações commerciaes com outros paizes. E' a primeira utilização intelligente de nossos recursos.

Penso que este accordo constitue um modelo e que assim deve ser usado nas negociações de outros accordos com paizes sul-americanos no interesse de melhores relações commerciaes. Um effeito desse accordo é pôr em relevo a unidade do Hemispherio Occidental nas relações commerciaes e na defesa commum.

O secretario Hull realizou com a conclusão desse accordo um acto de estadista. Espero que nenhum espirito de partidarismo procure obstruir a adopção do plano e das medidas necessarias a assegurar a existencia de uma circulação monetaria e de um systema bancario sãos no Brasil, que tem sido um amigo constante dos Estados Unidos nos ultimos cem annos.

EMBAIXADOR UGO SOLA

No "Augustus" que é esperado depois de amanhã, terça-feira, chega ao Rio o novo representante da Italia junto ao governo brasileiro, sr. Ugo Sola, diplomata de brilhante carreira e com varios serviços prestados ao seu paiz.

O desembarque do embaixador Ugo Sola será, certamente, um expressivo acontecimento social a que comparecerão os altos funccionarios do Itamaraty e as figuras representativas do mundo carioca. A Casa d'Italia convida, outrosim, todos os italianos domiciliados nesta capital a irem levar ao cáes as boas vindas ao novo e illustre representante da sua patria.

EFFEITOS DO ACCORDO COM OS ESTADOS UNIDOS

Porto Alegre, 11 (Havas) — O reinicio do pagamento de juros da divida do Brasil com os Estados Unidos, conforme o accordo firmado naquelle paiz pelo sr. Oswaldo Aranha veiu attingir tambem directamente o Rio Grande do Sul. Assim é que o Estado tem varios emprestimos cujos serviços de juros e amortizações elevam-se a 20.000 contos de réis annualmente.

Possivel a transferencia do embaixador Caffery para a Hespanha

Washington, 11 (U. P.) — O sr. Claude G. Bowers, embaixador dos Estados Unidos na Hespanha, almoçou na Casa Branca com o presidente Roosevelt. Ao que se deprehende, elle informou ao presidente, detalhadamente, a respeito da situação hespanhola.

Anteriormente o sr. Bowers havia conferenciado com o embaixador do Brasil, sr. Caffery, o que deu aso ao rumor de que o sr. Caffery talvez venha a ser designado para a Hespanha quando o general Franco fôr reconhecido pelos Estados Unidos, o que se tem como certo vir a verificar-se assim que houver apenas um governo estabelecido na Hespanha.

O MARTYRIO DA HESPANHA

BASTOS TIGRE

Infeliz Hespanha! Quando, no quadriennio mortifero de 14 a 18, o incendio da guerra se espalhou, devastador, pela Europa inteira, a Hespanha, por um prodigio de equilibrio diplomatico, conseguiu manter-se neutral, a coberto do fogo que comburia a terra e chovia dos ares.

Quem poderia, então, imaginar que azigo e caprichoso Destino lhe reservava calamidades ainda mais tragicas! que ella fôra reservada para campo unico de mais horriveis hecatombes — as da guerra civil! — em que nada ha que contenha os desvairados transbordamentos de fereza e brutalidade — nem mesmo os farrapos de papel do Direito Internacional.

E, desgraçadamente, assim foi. De um momento para outro, por futeis motivos de politica interna, irrompe uma revolução. Coisa para alguns mezes, affirmavam os entendidos, baseados no conhecimento da politica hespanhola e na clarividencia dos homens de Estado, conscientes dos males insanaveis das conflagrações internas.

Mas eis que, ás primeiras chammas da fogueira revolucionaria, jorra sobre ellas o petroleo de Moscou. O momento era o mais opportuno para fazer propagar-se pelo continente o fogo do communismo. Não dorme o olho de Moscou; armas e munições, tanks, aeroplanos e submarinos surgem repentinamente, vindos do Mar Negro, fornecidos pela Russia Sovietica.

E, como fosse o predominio russo na peninsula uma terrivel ameaça á civilização européa, movimentam-se, em defesa, a Italia e a Allemanha, enviando, por sua vez, ao partido opposto, tropas e material bellico. A França e a Inglaterra alimentam tambem o fogaréo da guerra.

Eis, dentro em pouco, a revolução, embate de duas correntes politicas nacionaes, transformada na mais "internacional" das guerras civis.

De subito a Hespanha transmuda-se num campo de batalha em o qual se degladiam soldados de doz paizes. São legiões estrangeiras que se batem; mas são hespanhoes os civis, — velhos, mulheres e creanças que morrem, indefesos, nas cidades bombardeadas; são hespanhoes os monumentos, os templos, as obras de arte destruidos; hespanhol é o luto, a viuvez, a ruina, o anniquilamento de uma civilização multi-centenaria.

Commentando um combate em que tombaram milhares de allemães, russos, italianos, inglezes, marroquinos, polonezes, etc. e umas centenas de asturianos, indaga um humorista: — que foram fazer os hespanhoes nesta batalha da Hespanha?

• • •

O communismo é um phenomeno russo que se admitte na Russia, como, nos sertões adustos, se comprehendem os cactos arborescentes.

O russo escravizado, com seculos de knut e Siberia, acceita qualquer coisa que lhe venha, contanto que seja differente. Raça de fatalistas conformados, curva-se á irrevogabilidade do destino. Submette-se. Mais de uma centena de milhões de creaturas humanas deixa-se dominar por alguns milhares de semi-barbaros, audaciosos, violentos, sanguinarios, sem escrupulos no cerebro nem misericordia no coração. Empresa facil foi a submissão da populaça. Fortes como touros, camponezes e operarios constituem, em conjunto, a manada de carneiros que um astuto "camarada" dirige ao bel talante. E o communismo triumphou, abafando em sangue os gritos esparsos de protesto dos revoltados de excepção.

Pareceu aos diabos vermelhos de Moscou que tambem a Hespanha seria presa facil. Não conhecem elles a Historia. Não sabem que foi na Hespanha de D. Quixote e Ruy Dias de Bivar que Corneille e Victor Hugo foram buscar os heróes das suas epopéas. Não conhecem a luta contra o dominio sarraceno e as guerras de Carlos V e dos Philippes; nem sabem quanto custou a Napoleão a velleidade de pretender incluir a Hespanha entre os paizes distribuidos á ponta de espada pelos seus irmãos, cunhados e enteados.

O hespanhol traz nas veias, ao nascer, a ancia da luta, o "élan" do perigo. Na edade em que outras creanças ambicionam montar uma bicycleta, o "niño" hespanhol sonha agarrar pelos chavelhos um touro bravio.

Mas é tambem o garbo, a gentilhomeria que conta, no impeto de bravura; é preciso que seja o golpe correcto, limpo, galante.

Quixote é um symbolo; mas é um symbolo immortal por ser o exagero, apenas, da realidade.

Na luta actual em que a Hespanha se deixa assassinar fuzilada, apunhalada, asphyxiada por todos os lados, Quixote está presente em toda a parte em San Sebastian, como em Toledo, como, neste momento, em Madrid.

• • •

O virus russo, o "stalinococus", atacou violentamente o organismo hespanhol; mas são outras as suas manifestações, bem diversas das que esperavam os Ivans terriveis de foice e martello.

O hespanhol ama e defende a liberdade, como a sua honra e a sua dama; não morreu em Hespanha o espirito insubmisso de Rolando e Oliverio, de Amadis de Gaula, de Lancelote do Lago, do Cid, "El Campeador". A espada, arma por excellencia hespanhola, é um signo de personalismo e de liberdade: é a arma para os combates singulares, leaes, em campo aberto e livre.

O braço de Rolando prolonga-se na sua Durandal. Na praça de touros espada e lidador formam um só corpo de ataque á fera enfurecida.

E' esse individualismo que transforma, no hespanhol, em honra pessoal, a honra da sua dama como a do seu lar, da sua patria, da sua religião. E' esse sentimento personalissimo, culminando na mais exagerada exaltação, que torna a Hespanha cavalheiresca e romantica incompativel com as ideologias escravizadoras, niveladoras dos homens pela cóta minima, transformadoras do individuo em cabeça de gado de immensa manada que mercenarios pastoream, fuzil a tiracolo.

Mesmo na Catalunha anarchista não se aclima o marxismo sovietico. O anarchismo catalão é hypertrophia libertaria: negação de governo, super-individualismo; o stalinismo é a nullificação absoluta do homem deante da tyrannia tenebrosa do Soviet, do G.P.U., do Gougubez. Avizinham-se? Sim; mas como dois angulos oppostos pelo vertice.

O resultado desse antagonismo essencial foi o que se viu: uma vez abandonada pelos dirigentes politicos e militares do Komintern, a Catalunha não mais resistiu, pezar do legendario destemor, da insopitavel bravura dos montanhezes catalães.

E' que lhe faltava o fogo sagrado do amor á idéa, com o qual o hespanhol cáe morto ao lado da espada em pedaços, antes de ceder ao inimigo um palmo de terreno.

• • •

A luta prosegue, tragicamente épica, entre os muros de Madrid. Guerra dentro da guerra. São tres inimigos que, agora, se entreaggridem num combate "a la muerte".

Mas, por muito que as informações telegraphicas nos falem de revolta communista, de reacção communista, repugna-me crer na natureza especifica dessa explosão dentro do incendio.

O que occorre, neste momento, em Madrid é, ao meu ver, a luta entre a Montanha e a Planicie, como em Paris de 93. De uma parte os moderados, — se é que se póde falar em moderação no meio do pandemonium, referendo a mil gráos; de outra parte, os superexaltados, os desvairados na embriaguez robespierrista de sangue a clamar por mais sangue.

Os primeiros sentem o inelutavel da victoria de Franco e, sensatamente, pensam em parlamentar para uma capitulação honrosa; os outros, comprehendendo embora que é inevitavel e fatal a derrota, querem lutar ainda, lutar sempre, vendendo caro a vida, na insania de um suicidio em massa, morrendo "em belleza", na gloria inutil de um grande gesto. Preferem tombar na lide, pelejando de armas nas mãos, a se verem amanhã, deante dos tribunaes marciaes e, depois, encostados ao muro, ou nas masmorras ou a caminho das Canarias.

Ha nessa attitude, por mais que a reprovemos, muito de "panache", de "beau geste", de nobre quixotismo. E' louco, mas é bello, *per Diós!*

Attitude é essa, entretanto, que desafina inteiramente dos principios, ideologias e praticas do communismo, constituidas de traição, espionagem, insidia, fugas e covardias.

Ha na Hespanha martyr de hoje clamores, imprecações, rugidos ferozes e desesperos de fim de tragedia. "Communismo" é, em tudo isso, um nome sem a significação que lhe conhecemos; é, quando muito, um apôdo atirado ao adversario, através das trincheiras.

Mata-se e morre-se, na Hespanha, allucinadamente, furiosamente; mas com denodo e galhardia que fazem pasmar o mundo: á hespanhola.

NOTAS DIARIAS

A pastoral do arcebispo de Toledo

O cardeal Isidoro Goma y Tomás, arcebispo de Toledo, é, incontestavelmente, uma das grandes figuras da Egreja Catholica actualmente. Homem dotado de uma inquebrantavel energia, elle se distinguiu sempre por sua combatividade e por sua rara coragem.

Nenhuma figura era mais profundamente odiada pelos partidos de *esquerda* da Hespanha do que o cardeal Goma. Em todas as opportunidades atacavam-no com furia, accusando-o entre outras coisas de ser um *agente do fascismo*.

O arcebispo de Toledo jámais demonstrou ser, entretanto, um partidario de qualquer ideologia totalitaria. Anti-marxista infatigavel, elle em nenhuma occasião se declarou favoravel aos regimens que subordinam toda a vida de uma nação ao arbitrio de uma organização partidaria.

Um telegramma procedente de Burgos annuncia agora que o primaz da Hespanha, em sua primeira carta pastoral depois da eleição de Pio XII denunciou vigorosamente os perigos do *nacionalismo excessivo*, advertindo, ao mesmo tempo, os catholicos hespanhoes da necessidade de se manterem alertas contra todas "as infiltrações estrangeiras que fazem perigar a fé". Referindo-se á *estatolatria*, affirmou que isso constitue um dos *erros graves* que a Egreja sempre condemnou.

A carta pastoral critica de modo vehemente os governos que procuram subjugar e comprimir a personalidade humana. Denuncia a conducta dos mesmos como fundamentalmente contraria aos ensinamentos da doutrina christã.

Em Burgos essas affirmações do cardeal Goma causaram naturalmente sensação. Notou-se principalmente, diz o despacho acima referido, "a estreita semelhança entre essas phrases e as empregadas pelo saudoso Pontifice Pio XI, que, segundo se dizia, estava de accordo com o seu secretario de Estado, o Papa actual."

Em vista disso, a carta pastoral do arcebispo de Toledo está sendo considerada um indicio positivo de que a Egreja hespanhola e o Vaticano adoptam uma attitude commum em relação ás heresias denunciadas pela Egreja Catholica. Dahi o interesse que esse documento ha de apresentar certamente para todos os hespanhoes neste momento.

Terminada a longa e ferocissima luta que convulsionou a Hespanha quasi tres annos, encontra-se a Egreja numa posição excellente para realizar um grande esforço a favor da reconciliação nacional. Ante o furor partidario dos vencedores e o rancor dos vencidos, a voz da Egreja póde elevar-se proclamando a necessidade de um apaziguamento definitivo.

O cardeal Goma com a immensa autoridade moral que lhe reconhece a maioria dos hespanhoes poderá representar um grande papel na obra de reconstrucção da Hespanha. Talvez a carta pastoral de agora seja o inicio de uma acção nesse sentido...

Urbano C. Berquó

A AVIAÇÃO

MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

A aviação militar dos Estados Unidos possue 230 aviões P. 36 e recentemente a França adquiriu duzentos desses aviões. A gravura reproduz um desses aperfeiçoados typos de apparelho de guerra

Uma concessão aos embaixadores britannicos

Tendo o embaixador e a embaixatriz da Inglaterra manifestado vontade de conhecer os saltos do Iguassu', numa viagem de recreio, como estão realizando presentemente, o presidente da Republica concedeu autorização para que a Pan American Airwais os transporte em avião da sua linha internacional Miami-Assumpção, até a Foz do Iguassu' e vice-versa. Tal autorização se fez necessaria porque nossa legislação não permitte o transporte de passageiros entre pontos do territorio nacional, por empresas estrangeiras, serviço que é exclusivo das empresas nacionaes, para garantia do principio de cabotagem aerea. Em vista da concessão feita pelo presidente da Republica, o director da Aeronautica Civil notificou a respeito a Pan American e fez communicação aos Ministerios das Relações Exteriores e da Viação.

O ministro da Guerra e o director da Aeronautica do Exercito voaram no S.79

Na manhã de hontem, como noticiamos, realisou-se a demonstração do avião italiano de bombardeio S-79, ao ministro da Guerra e director da Aeronautica Militar.

No vôo tomaram parte, além dos generaes Dutra e Reguera, os ajudantes de ordens daquelles generaes e os coroneis Duncan, Lysias, Rodrigues e major Macedo, todos da Aeronautica do Exercito.

O major Nino Moscatelli realisou um longo vôo sobre a cidade e arredores, durante o qual, teve opportunidade de demonstrar a capacidade do ataque e defesa do S-79.

O vôo causou optima impressão aos convidados que antes, examinaram detidamente todo o apparelhamento de defesa e ataque do avião.

— A convite da embaixada italiana, o major Moscatelli realisou tambem um vôo de demonstração, dedicado ao director da Aeronautica Civil. No mesmo, além do dr. Trajano Reis tomaram parte os engenheiros Junqueira Ayres, e Alberto Flores, do D. A. C.

O major Moscatelli, numa exhibição do valor do avião, fez uma decolagem curta, erguendo-se rapidamente, numa partida que, geralmente só os aviões de caça realisam. Durante o vôo, foram realisadas varias manobras, com grande precisão.

A autorização de trafego aereo da Lufthansa

Publicámos, ha dias, a noticia de que o presidente da Republica assignára um decreto autorizando a Lufthansa a estabelecer duas viagens semanaes na ligação Allemanha-America do Sul.

Pela importancia desse decreto para a navegação aero-commercial por companhias estrangeiras no Brasil, publicamol-o, hoje, na integra:

O presidente da Republica, usando das attribuições que lhe confere o art. 180 da Constituição Federal e:

Attendendo ao que requereu a "Deutsche Lufthansa A. G.", autorizada a funccionar na Republica pelo decreto n. 142, de 20 de abril de 1935, no sentido de lhe ser permittido executar mais uma viagem por semana na sua linha aérea internacional Allemanha-America do Sul;

Attendendo á conveniencia de serem consubstanciadas em decreto as permissões para a execução de linhas aereas internacionaes; e

De accordo com o art. 47 do decreto n. 20.914, de 6 de janeiro de 1932, e com o art. 30 do Codigo Brasileiro do Ar,

Decreta:

Art. 1.º — Fica autorizada a "Deutsche Lufthansa A. G." a manter, a partir de 1 de janeiro de 1939, a sua linha aerea internacional Allemanha-America do Sul, de Natal até o extremo sul do paiz, fazendo escalas em Recife, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Florianopolis e Porto Alegre, e obedecendo ás seguintes condições:

1ª, a presente permissão é dada a titulo precario, podendo ser revogada desde que o governo julgue essa medida opportuna;

2ª, o governo se reserva tambem o direito de suspender, quando julgar conveniente, o trafego aereo em parte ou na totalidade de seu percurso em territorio nacional, sem que, por isso assista á "Deutsche Lufthansa A. G." direito de protestar ou de pleitear qualquer indemnização por damnos ou qualquer outra especie de reclamação;

3ª, no territorio nacional será seguida a rota aerea costeira, sendo obrigatorios os pousos nos aeroportos aduaneiros de entrada e saida das aeronaves;

4ª, o pessoal de bordo será de nacionalidade da matricula do avião ou brasileiro;

5ª, no trafego aereo ora permittido só poderão ser realizadas duas viagens semanaes, em cada sentido;

6ª, a permissionária não poderá executar o transporte de passageiros, cargas, encommendas ou correspondencia postal, entre quaesquer pontos do territorio nacional;

7ª, a "Deutsche Lufthansa A. G.", por si ou por seus prepostos, se obriga a cumprir e a fazer cumprir fielmente todas as disposições deste decreto e das leis, regulamentos ou instrucções que existam ou venham a existir, referentes ou applicaveis aos seus serviços, e a prestar as informações e a fornecer os dados que lhe forem requisitados pelo Departamento de Aeronautica Civil, attinentes aos mesmos serviços;

8ª, as acções judiciaes que possam resultar da falta de cumprimento da presente permissão se processarão nos tribunaes brasileiros da Capital da Republica.

Paragrapho unico. A presente permissão é concedida sem monopolio ou privilegio de especie alguma e sem onus para a União.

Art. 2º. — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1939, 118º da Independencia e 51º da Republica.

Getulio Vargas.
João de Mendonça Lima.

Considerado como avião de turismo

O capitão Alcides Moitinho Neiva tendo adquirido o avião em que Severino Nogueira realizou, ha pouco tempo, um vôo da Parahyba do Norte ao Rio, introduziu varios melhoramentos no mesmo, e requereu ao director da Aeronautica Civil que o mesmo, que tem o prefixo PP-TCX fosse considerado como aeronave de recreio ou desporto e turismo, especificando a mudança das rotações do motor para 1.450, o numero de tanques de gazolina de um para dois, com a capacidade total de 55 litros, o peso de essencia para 39 kilos e a carta util para 60 kilos.

De accordo com o parecer da Divisão de Operações, o pedido do capitão Neiva foi attendido.

Directoria de Aeronautica do Exercito

Apresentação de officiaes

Apresentaram-se hontem os seguintes officiaes:

Ten. coronel Ajalmar Vieira Mascarenhas, da E. Ae. M., por ter entrado em gozo de férias;

Major Edgard Ferreira da Silva, do N|2º R. Av., por ter vindo a esta capital a serviço de sua unidade;

Capitão art. Eurico Laranja, por ter vindo a esta capital a chamado desta directoria;

1º tenente Tomas Girwood, por ter deixado de fazer parte da J. E. S. desta directoria;

1º ten. Everton Fritsck, da E. Ae. M., por ter regressado de S. João Del Rey, continuando em gozo de férias nesta capital;

1º tenente medico dr. Herbert Carneiro Jung, do 3º R. Av., por ter de reunir-se a sua unidade;

1º ten. medico dr. Antonio de Castro Fleury, do N|2º R. Av., por ter sido desligado do Departamento Medico de Aeronautica.

Commando do nucleo do 4º regimento de aviação

O capitão Joaquim Tavares Libano em radio nº 64 de 10 do corrente, communicou que assumiu o commando do N|4º R. Av.

CORREIO AEREO MILITAR

Designação de equipagens

São designados para fazer o serviço do C. A. M., na proxima semana, as seguintes equipagens:

Rota litoral

Dia 13 — Piloto — 2º ten. Victor de Assumpção Cardoso. Trip. 1º sargento Antonio Rabello de Almeida.

Dia 14 — Piloto — 2º ten. Newton Lagares Silva. Trip. 2º sargento Milton Guimarães.

Dia 15 — Piloto — Cap. João Ribeiro da Silva. Trip. 3º sargento Bernardo Stifelman.

Dia 16 — Piloto — 2º ten. João Camarão Telles Ribeiro. Trip. — 3º sargento Servulo de Paula Machado.

Dia 17 — Piloto 2º ten. Agnaldo Doria Salão. Trip. 3º sargento Antonio Alvares de Lima.

Dia 18 — Piloto — 1º ten. Braulino Ferreira de Abreu. Trip. — 3º sargento Severino Ramos Campos.

Dia 19 — Piloto — Cap. Jocelin Barreto Brasil de Lima. Trip. — Sargento ajd. Amilcar Valle.

Departamento de Aeronautica Civil

Para tomada de contas de empresas de aero-navegação

Devendo ser levada a effeito a tomada de contas das linhas subvencionadas das empresas de navegação aerea Syndicato Condor, Panair do Brasil, Aerolloyd Iguassú e Viação Aerea S. Paulo (Vasp. e Luftschiffbau Zeppelin G. M. B. H., o director da Aeronautica Civil officiou ao ministro da Viação solicitando providencias no sentido de ser designado o representante do Tribunal de Contas nesse serviço.

O D. A. C. publica um boletim trimestral

Em resposta a um telegramma circular do chefe do gabinete do Ministerio da Viação, o Departamento de Aeronautica Civil informou ao director do Instituto Nacional do Livro que o Departamento mantem, em caracter permanente, uma publicação trimestral, denominada Boletim do Departamento de Aeronautica Civil.

Solicitado o pagamento de subvenção

O director do Departamento de Aeronautica Civil solicitou ao ministro da Fazenda o pagamento de subvenção ao Aerolloyd Iguassú, pelas viagens realizadas nas linhas aereas Curityba-São Paulo e Curityba-Florianopolis, durante o mez de janeiro deste anno.

Póde fazer a photo-carta de S. José dos Campos

Em vista das informações, o director da Aeronautica Civil concedeu permissão á Empresa Nacional de Photographias Aereas Ltda. para executar uma photo-carta da cidade de S. José dos Campos, no Estado de São Paulo.

Permissão para conduzir aeronaves

O sr. José Cesar Falcão requereu ao Departamento de Aeronautica Civil permissão para conduzir aeronaves dos typos "Stinson", "Fleet" e "Bucker Jungmeister". Tendo juntado sua carta de piloto de aeronave de recreio ou desporto, o dr. Trajano Reis concedeu a permissão pedida.

Concedidas cartas de mecanicos

Os srs. Jorge A. Fontenelle e 2º sargento mecanico Socrates Pires requereram ao Departamento de Aeronautica Civil lhes fosse concedida carta de mecanicos, tendo o primeiro juntado a licença de mecanico expedida pelo Departamento de Commercio dos Estados Unidos da America do Norte, e o segundo seu certificado da Aviação Militar. A ambos foram concedidas as cartas pedidas.

Movimento aereo

Aviões a partir hoje

Correio Aereo Militar — Para E. Santo e Caravellas (diario), ás 6 horas da manhã.

Air France — Para o Norte do Brasil e Europa.

Condor — Para Matto Grosso e Perú ás 6 h. da manhã.

Lufthansa — Para Rio da Prata e Chile, ás 5,30 da manhã.

Panair — Para Recife, ás 6 horas da manhã.

Movimento aereo commercial de S. Paulo

Aviões a chegar hoje

Correio Aereo Militar — De Caravellas e E. Santo (diario).

De Matto Grosso.

Air France — Do sul, Rio da Prata e Chile.

Lufthansa — Da Europa, via Natal.

Panair — De Porto Alegre, ás 2,30 da tarde.

Pan American — De Belém e Estados Unidos, ás 4 horas da tarde.

Avião a chegar amanhã

Correio Aereo Militar — Para E. Santo e Caravellas (diario), ás 6 horas da manhã.

Para Goyaz, ás 8 horas.

Panair — Para Bello Horizonte, ás 9 horas da manhã.

Pan American — Para Buenos Aires e Chile, ás 7 horas da manhã.

Vasp — Para S. Paulo ás 3,30 da tarde.

Aviões a chegar amanhã

Correio Aereo Militar — De Caravellas e E. Santo (diario).

Condor — Do Rio da Prata e Chile, ás 5 horas da tarde.

Panair — De Bello Horizonte, ás 12 horas e 25 da tarde.

De Recife, ás 4 horas da tarde.

Pan American — De Buenos Aires, ás 3 horas da tarde.

Vasp — De São Paulo ás 3 horas da tarde.

Movimento aereo commercial de S. Paulo

Aviões a chegar hoje

Condor — Do Rio (para Corumbá-Bolivia, Perú e Acre), ás 8,40 da manhã.

Aviões a partir hoje

Condor — Para Corumbá-Bolivia, Perú e Acre (do Rio) ás 9,10 da manhã.

Aviões a chegar amanhã

Vasp — Do Rio (duas viagens diarias) ás 11,10 da manhã e 5,10 da tarde.

De Poços de Caldas, ás 10,30 da manhã.

Aviões a partir amanhã

Vasp — Para o Rio (duas viagens diarias) ás 9,10 da manhã e 1,30 da tarde;

Para Curityba, (em combinação com o avião do Rio) ás 11,30 da manhã.

Aviões a chegar terça-feira

Vasp — Do Rio (duas viagens diarias) ás 11,30 da manhã e 5,10 da tarde; de Curityba, (em combinação com o avião do Rio), ás 12,30 da tarde.

Condor do Rio (para Porto Alegre e escalas) ás 9,10 da manhã;

Panair — De Poços de Caldas, ás 10,25 da manhã.

Aviões a partir terça-feira

Vasp para o Rio (duas viagens diarias) ás 7,30 da manhã e 1,30 da tarde.

Condor — Para Porto Alegre e escalas (do Rio), ás 9,40 da manhã;

Panair — Para Poços de Caldas ás 2,15 da tarde.

A Industria Aeronautica nos Estados Unidos

Nova York, março — (Havas) — (Por via aerea) — A industria aeronautica dos Estados Unidos que estava na infancia durante a guerra mundial e que quasi desappareceu quando da depressão economica, está se preparando para enfrentar o problema do rearmamento norte-americano. O presidente Roosevelt em sua recente mensagem ao congresso propoz a approvação do credito de .... 300.000.000 de dollares para augmentar o corpo de aviação, com a construcção de seis mil aviões.

Calcula-se que ainda este anno a industria aeronautica terá um valor productivo de 250.000.000 de dollares, levando em conta tanto a producção de aviões commerciaes como de apparelhos militares.

Hoje a industria aeronautica norte-americana emprega 35.000 operarios mas officialmente se diz que uma vez iniciado o programma de construcção militar, esse numero será duplicado.

O trabalho de construir aviões militares dará emprego a muita gente em varias fabricas pois um avião militar moderno é uma machina complicada e cara. Um apparelho, por exemplo, que não pesa mais de trinta kilos — isto é o "piloto mecanico" — contem 1.400 peças differentes. No anno passado as fabricas norte-americanas valorizaram sua producção em 130.000.000 de dollares.

Apenas de cinco annos a esta parte é que a industria aeronautica começou a desenvolver-se. Durante a guerra mundial as fabricas estavam trabalhando para produzir 30.000 apparelhos por anno, mas quando foi assignado o armisticio, veiu o cancellamento de encommendas que por pouco não arruina todas as fabricas do paiz.

Quando do vôo de Lindbergh a Paris em 1927, verificou-se um pequeno "boom" aeronautico que desappareceu em consequencia da depressão economica iniciada com o crack da bolsa em 1929.

A grande quantidade de pedidos, tanto do paiz como do estrangeiro ultimamente feitos em consequencia da corrida armamentista mundial, serviu para dar nova vida á industria. Assim, durante os primeiros mezes do anno passado, as fabricas dos Estados Unidos produziram um total de 2.873 apparelhos, dos quaes 944 de typo militar destinados ao exercito e á marinha da União.

Lacunas na producção aeronautica franceza

Paris, 11 (U. P.) — A Commissão de Aviação do Senado enviou hoje uma delegação para entrevistar-se com o sr. Daladier com o proposito de tratar das pretensas lacunas existentes na producção de aviões, as quaes são consideradas summamente perigosas para a defesa nacional.

O conhecimento de taes falhas se relaciona com a publicação de um artigo feita pelo jornal "L'epoque", no qual eram apresentadas cifras que não foram desmentidas e que demonstram que durante o ultimo anno só se produziram 400 aeroplanos, ao passo que o programma de dois annos que se iniciou em abril de 1938 prevê um total de 4.800 apparelhos, a razão de 200 por mez.

Por conseguinte o plano francez está atrazado na fabricação de 2.000 aviões no primeiro anno de applicação.

"L'Epoque" declara que as cifras de producção publicadas na imprensa officiosa foram falseadas, pois lealmente, segundo o referido diario, em dezembro só foram fabricados trinta e oito apparelhos, em janeiro 69 e em fevereiro 71.

A producção de fevereiro inclue 20 "Morans", 26 "Potez" e 20 motores que foram considerados inadequados pela aviação estrangeira.

No mez de outubro ultimo o ministro da Aviação annunciou que o plano de dois annos tinha retroactividade até o mez de abril proximo passado, promettendo então que seriam construidos 200 apparelhos mensaes, porém esta promessa nunca foi cumprida.

A industria franceza de aviação deverá fabricar 4.000 aeroplanos entre 1939 e 1940, afim de completar o programma, pois no anno passado a producção foi de apenas 400.

Uma mulher, na direcção das linhas internacionaes da Russia

Moscou, 11 (Havas) — A aviadora Valentina Grigodonbouve, que, com Polina Ossipenka e Marina Rakova, bateu no anno passado o record feminino de distancia foi nomeada directora das linhas aereas internacionaes da Russia em substituição de M. Movikoff. A aviadora tem a patente de major.

Demorados os projectos sobre a linha aerea Lisbôa-Londres

Lisboa, 11 (U. P.) — O "Diario de Lisboa" publica hoje um artigo informando que os projectados estudos para o estabelecimento de uma linha aerea entre Lisboa, e Londres, não serão concluidos antes que o generalissimo Franco imponha a paz na Hespanha, pois o referido projecto necessita da autorisação daquelle governo.

Ainda que os dirigentes britannicos da linha aerea se tenham empenhado por obter o consentimento do general Franco, parece que com o retardamento da pacificação hespanhola, nada conseguirão, portanto, para não ficarem prejudicados, elles propuzeram estabelecer uma nova linha Amsterdam-Lisboa.

Comtudo o novo projecto demandará ainda alguns mezes de espera, sendo, certo que a linha Lisboa-Londres só poderá se tornar uma realidade dentro de varios mezes.

Explicação necessaria

Ex. Sr. Redactor do "Correio da Manhã"

Saudações

Tendo o meu nome sido citado em duas cartas publicadas em uma pagina de annuncio de um producto popular, em seu numero de 5 do corrente, sendo que uma, do Dr. Evandro Chagas, contendo expressões pouco amaveis a meu respeito, mas tinha o nome truncado e endereço errado, não a recebi e só foi respondida tres annos depois, isto é agora, tendo eu resposta de 9 do corrente em que o mesmo collega diz: "julgo-me na obrigação de retirar as accusações que fiz a seu respeito, etc." o que vae publicada na integra em outro local. A outra, dirigida pelo Professor Agenor Porto ao sr. Ernani Lomba. Tudo isso sob o titulo "Aos Srs. Medicos, Pharmaceuticos, Droguistas e Industriaes" e acho-me na obrigação de vir a publico dar uma explicação.

Ha cerca de tres annos, nos diversos serviços clinicos em que trabalhavamos, quer na cadeira official da Faculdade de Medicina, onde leccionavamos, quer no ambulatorio do Hospital S. Francisco de Assis, quer na Assistencia Municipal, impressionou-nos sobremodo a grande quantidade de creanças intoxicadas (Diarrhéas, vomitos, collicas, nefrites, etc.) pelos novos medicamentos apparecidos e annunciados nos jornaes leigos, para combater vermes intestinaes. Era o que suppunhamos. Apuramos que o Thymol, que havia sido abandonado ha annos como componente de preparados cuja acquisição fosse facil para o publico, *pelo perigo que apresenta quando não indicado pelo medico*, voltava a fazer parte da formula de grande numero dos mesmos. Resolvemos assim, por dever de humanidade, fazer uma campanha educativa e para isso necessitavamos de opiniões abalisadas. Procuramos pois, o Professor Agenor Porto que nos deu de proprio punho a seguinte resposta ao questionario: "O THYMOL DEVE SER PRESCRIPTO APÓS EXAME DO DOENTE AFIM DE SER PERFEITA SUA POSOLOGIA. ENTREGUE AO PUBLICO SEM O EXAME CLINICO PREVIO, PODERA' ACARRETAR SYMPTOMAS SECUNDARIOS TOXICOS". Tomamos providencias para inicio da campanha educativa. Para que eu haveria de guardar um documento de interesse publico, e que assim perderia a sua finalidade ? Aliás o formulario francez — LEMOINE ET GERARD — 10.ª edição — pagina 400 — 1925 *Aconselha a nós medicos a receitar o thymol sómente a partir de 5 annos de edade e mais, não aconselha a tomar pela bocca e sim sómente em clistér*. Realmente nós haviamos de ficar impressionados pelo facto do Thymol ser tomado sem receita medica e sem exame prévio do doente. Por motivos que não vêm ao caso, não nos foi possivel continuar a campanha educativa. Não sabemos e não nos interessa saber quem é autor da actual campanha. *Longe estavamos de suppôr que o preparado popular por nome "Pilulas Vitalizantes" continha Thymol, pois em seus annuncios leigos sempre diz que não é vermifugo e no entanto o Thymol é vermicida conhecido de todos nós medicos, e já em uso restricto*. Sendo assim o Thymol perigoso, nós o visamos por ter sido escolhido, não sei porque como componente de recentes preparados dados a venda directamente sem receita medica. *Dada a ampla publicidade, a quantidade de creanças intoxicadas era alarmante*. O perigo ainda era maior, como alguns collegas me chamavam a attenção, porque os preparados em suas bullas aconselhavam a tomar o producto nas refeições. Ora, nós medicos, sabemos o perigo da ingestão do Thymol juntamente com gordura, azeite, alcool, chlorophormio, etc. Provavelmente um advogado do proprietario do remedio que se diz prejudicado, procurou o Professor Agenor Porto, e conseguiu de accordo com o intelligente advogado que este ultimo teve de arranjar (aliás como refere a sua carta), uma carta em que mui naturalmente completou sua opinião sobre outras substancias chimicas dadas sem receita medica. O Professor Agenor Porto não gosta de escandalos em torno de seu nome e, no mesmo ponto de vista nos collocamos nós. Nunca mais trataremos de campanhas humanitarias. O acto humanitario tem limites. Quanto a lição sobre o Thymol que o sr. Lomba dá no pé de sua pagina de annuncio, acho bom dirigil-a tambem ao professor Agenor Porto cuja opinião na carta que lhe dirigiu contradiz a mesma. Seria bom fazer o mesmo ao formulario Lemoine et Gerard já citado. Com esta explicação se ficou alguem mal, este alguem não fui eu. Não se menospreza sem base solida um modesto mas honrado representante da classe medica. Não voltarei.

Dr. J. Almeida Rios
Medico
Medico assistente do Hospital Prompto Soccorro
Docente da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil.

Aos srs. medicos, pharmaceuticos, droguistas e industriaes

Tendo o meu nome sido citado sob o titulo acima em annuncio de um remedio, no numero do "Correio da Manhã" de 5 de março corrente, passo a dar as seguintes explicações:

Não sou fabricante nem vendedor do vermifugo Vermiol Rios. A firma proprietaria e que explora a marca é pessoal — A. S. Rios — registrada na Junta Commercial em 18 de setembro de 1934 sob o numero — 68.551 (sessenta e oito mil quinhentos e cincoenta e um). A marca Vermiol Rios, minha progenitora herdou de meu pae, pharmaceutico digno, que em vida só honrou sua classe, e, *é de sua exclusiva* propriedade e exploração commercial. Nenhum bom filho deixaria de ajudar moralmente, na medida do possivel a sua velha mãe, a vista de seus interesses prejudicados indigna e mentirosamente, e, sobretudo a um patrimonio de quasi 40 annos, que o educou e formou, assim como a mais quatro menores, desgraçadamente sem pae, no mundo, com pouca edade e pouca experiencia da vida. Sabendo que um irmão meu gerente do Laboratorio Vermiol Rios, havia dado ao dr. Evandro Chagas, grande quantidade de amostras para uso no Hospital do Instituto Oswaldo Cruz, procurei este amigo e pedi-lhe, autorisado pelo laboratorio, que modernisasse se necessario fosse a formula do vermifugo Vermiol Rios. *O dr. Evandro Chagas não só não mudou a formula como deu o seguinte attestado:*

INSTITUTO OSWALDO CRUZ
CAIXA POSTAL 926
RIO DE JANEIRO-BRASIL

Attesto que tenho usado o VERMIOL RIOS, tanto na clinica privada, como na clinica do Hospital Oswaldo Cruz, e que tenho obtido os melhores resultados com a sua applicação. É um medicamento optimamente tolerado pelas creanças e que tem, por esse motivo, o seu valor grandemente augmentado.

As contagens dos vermes eliminados após a administração do VERMIOL RIOS indicaram haver eliminação prompta e completa com um numero de doses de accordo com o grau de infestação, mas sempre pequeno e não prejudicial.

Rio de Janeiro, 17 DEZ 1935

Ass: E. Chagas

Reconheço a firma de E. Chagas

Em test.º da verdade

Dada a grande autoridade que tem o eminente scientista dr. Evandro Chagas, conhecido no mundo inteiro, honra como é do Instituto Oswaldo Cruz, especialista maximo no mundo sobre o assumpto, o seu attestado haveria de provocar alvoroço no meio de productos concorrentes. Já o laboratorio estava de posse do attestado, quando, por irmos sempre a estudos na excellente e bem organizada bibliotheca do Instituto Oswaldo Cruz, meu irmão, gerente do Laboratorio pediu-me *para ser portador do attestado para o dr. Evandro Chagas copial-o de novo, o que aliás mandou fazer e o Laboratorio tem os dois em seu poder. Assim pois, é a maior autoridade no assumpto que diz que o Vermiol Rios é inoffensivo*. A' luz da sciencia, continuou pois o Vermiol Rios a ser a ultima palavra e, eu não deixaria um laboratorio com nome de minha mãe, expôr a venda um preparado que não estivesse nestas condições. Após experimentações clinicas cuidadosas feitas no Hospital Central do Exercito, com mais de tres mil amostras, *todos os Chefes de Clinica emittiram officialmente pareceres unanimes* consubstanciados em attestado official em que falavam em "surprehendentes resultados", levando o exmo. sr. general ministro da Guerra *a adoptar officialmente* no Exercito Nacional o vermifugo "Vermiol Rios" — (Diario Official — 29-10-1935). Da mesma maneira a Secretaria de Segurança do grande Estado de São Paulo — Diario Official do Estado — 15-10-1935. Da mesma maneira ainda a Policia Militar do Districto Federal — Boletim do Commando de 5-9-1935. Os grandes nomes da medicina nacional, de reputação absolutamente insuspeita, tambem usam o Vermiol Rios em sua clinica e quasi todos declaram em seus attestados, que "sem accidentes". Raul Leitão da Cunha — Reitor da Universidade do Brasil. Austregesilo — antigo presidente da Academia Nacional de Medicina e da Sociedade de Medicina e Cirurgia. Pedro da Cunha — o grande clinico do Rio de Janeiro. Rocha Vaz — um dos expoentes maximos do professorado nacional. Luiz Barboza — o grande cathedratico de doenças de creanças na Faculdade de Medicina. Carlos Florencio de Abreu, grande especialista de creanças e actual professor cathedratico da cadeira, etc. De modo que um collega agindo conscienciosamente com seu doente, terá no caso indicado, de formular o oleo essencial de chenopodio, o que não é muito aconselhavel, dadas as diversas marcas de essencia, ou receitar Vermiol Rios, ou outro producto de composição semelhante, de laboratorio de sua confiança. Fóra disso, não age com acerto, desconhecendo a therapeutica da ascaridiase, o que difficilmente acreditamos. Agora o mais importante — *O dr. Evandro Chagas retirou inteiramente as referencias pouco amaveis feitas a mim e julgou-se na obrigação de retirar as accusações em carta a mim dirigida a 9 do corrente e publicada em outro local*.

Com relação a supposta carta a mim dirigida pelo dr. Evandro Chagas, para a Travessa Oriente Nº15-A., datada de 30 de dezembro de 1935, cumpre-me dizer *que jamais residi naquelle local*. O calumniador se se dér ao trabalho verificará que naquelle predo residia um honrado agente da Prefeitura de egual nome. Ademais não me chamo sómente José Rios e sim José de Almeida Rios e morava então á rua Paul Redfern nº 33 — Leblon — um pouco longe pois da Travessa mencionada que é em Santa Thereza. Não recebi a tal carta, apressei-me porém, della tendo conhecimento, a dar a devida resposta. O dr. Evandro Chagas a vista da documentação exhibida escreveu-me a seguinte carta:

Instituto Oswaldo Cruz
Caixa Postal 926
Rio de Janeiro D. F.
9 de Março de 1939
Dr. J. Almeida Rios
R. Ramalho Ortigão nº 38, 3.º.
Rio de Janeiro
Presado collega

Respondendo a sua carta de 8 do corrente, CUMPRO O DEVER de declarar-lhe que, DEANTE DOS DOCUMENTOS QUE SUBMETTEU A MINHA APRECIAÇÃO, ESTOU PLENAMENTE CONVENCIDO DE QUE NÃO E' PROPRIETARIO NEM RESPONSAVEL PELO vermifugo Vermiol Rios.

Assim sendo, JULGO-ME NA OBRIGAÇÃO DE RETIRAR AS ACCUSAÇÕES QUE FIZ A SUA PESSOA, BEM COMO AS EXPRESSÕES POUCO AMAVEIS QUE LHE DIRIGI. Reaffirmo entretanto que não autorisei em época alguma a publicação do attestado que DEI A SEU IRMÃO e ainda que a opinião contida no referido attestado tem caracter inteiramente pessoal e não representa a opinião do Instituto Oswaldo Cruz. ESTA' AUTORIZADO A FAZER DESTA CARTA O USO QUE ENTENDER.

Attenciosas saudações

A. E. Chagas
Chefe de Laboratorio

Firma reconhecida; Tabellião Roquete.

Vê assim o sr. Ernani Lomba que sem documentação séria não se menospreza publicamente a honra de ninguem e sobretudo de um modesto mas honrado repesentante da classe medica. Não voltarei

Dr. J. Almeida Rios
Medico
Medico Assistente do Hospital Prompto Soccorro
Docente da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil.

(21968)

O "RAUL SOARES" VEIU DE HAMBURGO

Regressou um medico brasileiro, que esteve estudando na Allemanha

Procedente de Hamburgo e tendo feito escalas pelos portos do costume o "Raul Soares" aportou á Guanabara hontem pela manhã, com muitos passageiros.

A seu bordo regressou um medico brasileiro, o dr. Dorival da Fonseca Ribeiro, professor de clinica biologica da Faculdade de Medicina de São Paulo.

O dr. Dorival da Fonseca Ribeiro esteve na Allemanha aperfeiçoando seus conhecimentos de clinica biologica, tendo frequentado a clinica do professor Warburo, o Instituto Robert Kock, e os laboratorios do hospital Wirehou, em Berlim.

Da França, onde se achava ha algum tempo, voltou o decorador brasileiro sr. José Andrade Machado.

Veiu, tambem, a bordo do paquete do Lloyd Brasileiro a actriz franceza Charlotte André Furthman, mais conhecida pelo nome de "Petite Grazille".

Petite Grazielle que se dedica ao genero "varietés" tem tambem trabalhado em alguns films francezes.

EXCLUSÃO DE UM MENSALISTA

O ministro da Guerra em aviso dirigido á Secretaria Geral de seu Ministerio mandou excluir Adelino Aquino Saixas da relação de mensalistas admittidos para o corrente anno, visto ter sido incluido, por equivoco, como auxiliar de 3q classe.

A VIDA SOCIAL

Os negreiros

O pae de Chateaubriand, que morreu dois annos antes de terminar o decimo oitavo seculo, era — conta-nos André Maurois em seu livro mais recente, dedicado ao autor de "Atala" — um corsario negreiro.

Com a florescencia que dá a tudo que lhe sáe da penna, rehabilita Maurois em meia duzia de linhas a outróra rendosa profissão de negreiro, e de tal maneira o faz que — apezar de imbuida, como todos aqui, da literatura repassada de soluços e lamentos na qual foram descriptos pelos autores contemporaneos de Castro Alves, e por este no seu poema, os horrores dos navios negreiros a aportarem ás plagas brasileiras repletos da miseravel carga humana — já agora não me repugna tanto a origem conhecida de algumas grandes fortunas.

Cita o centesimo interprete de Chateaubriand o seguinte trecho, que não declara onde colheu: "O trafico negreiro não era apenas considerado legitimo como qualquer outro commercio maritimo; protegiam-no os poderes publicos. Não raras vezes recebiam até aquelles que o praticavam titulos de nobreza conferidos pelo rei, por auferir o Estado parte nos lucros."

A caravella do pae de Chateaubriand levava pintado na prôa um nome muito bonito: Apollo. Mas o deus do Parnaso presidia nella a scenas que só poderiam causar horror ás Musas. Zunia a chibata no convés de manhã á noite sobre as costas dos "selvagens", para ensinar-lhes os primordios da civilização...

Olhado em conjunto, á distancia, — tirante esta aprendizagem á obediencia, após haverem sido caçados, e a accommodação que recebiam nos porões infectos dos navios — maleficio não foi, mas ao contrario grande beneficio, pelo menos para os descendentes desses africanos, o trafico a que serviram de mercadoria.

Quem percorreu o bairro de Harlem, formado de lindos palacetes, sabe que não fantasio nenhum paradoxo. Entre as centenas de milhares de negros que habitam Nova York grande percentagem ha de millionarios. Na parte intellectual e politica ha exemplos copiosos do exito da raça negra nas Americas Central e do Sul.

Pergunto portanto: se não tivessem emigrado á força os avós e bisavós desses felizardos, que situação teriam elles actualmente na Africa?

A resposta não é difficil: carne para canhão no Senegal, no Sudão, no Congo, na Abyssinia, os homens; escravas disfarçadas, as mulheres.

Não improviso. Ahi estão para o provar innumeros romances inglezes, cuja acção se passa nas possessões britannicas. Da um autor francez li ultimamente um livro de successo "La maîtresse nègre", no qual é narrada a animalização em que são mantidas as negras na Africa.

Ainda não falhou o velho refrão portuguez "ha males que vêm para bem".

Os antigos negreiros mereceram os brazões conquistados. Estes... Cruzados da Guiné fizeram mais que os de Jerusalém: deram ao christianismo milhões de pagãos.

Tetrá de Teffé

Para o Album de Mlle...

O ASCENSORISTA

Ando á procura da sorte,
a sorte não me conhece;
quando desço, a sorte sóbe,
quando subo, a sorte desce.

Antonio Camara

— Os homens desejam muito mais a guerra do que a paz. Nesta, os apparelhamentos de policia e justiça difficultam, ao menos, a cobiça, o saque e o assassinio, que são coisas perfeitamente naturaes nos tempos daquella.

SANCHEZ DE HEREDIA — *Dolores.*

SENHORAS

DR. F. CARVALHO AZEVEDO
Gynecologia. Partos. Controle da concepção: methodo *Ogino Knaus*. Av. Alm. Barroso 11-1º. — Telephone 22-0024
(T 1990)

Homenagens

Conforme estava largamente annunciado realizou-se hontem, no Automovel Club o almoço de 150 talheres offerecido ao sr. Andrade Queiroz, pela sua recente nomeação para o cargo de official do gabinete do presidente da Republica. Saudando o homenageado falou o sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Assucar e do Alcool. Por fim falou o sr. Andrade Queiroz, agradecendo a homenagem a que adheriram numerosos amigos.

Manifestações

Por motivo do seu anniversario, hontem transcorrido, os companheiros de trabalho do sr. João Carlos Vital, chefe do gabinete do ministro do Trabalho, prestaram-lhe hontem expressiva homenagem, offerecendo-lhe um mimo.

O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, cumprimentou pessoalmente o anniversariante. No decorrer do dia o sr. João Carlos Vital foi muito felicitado, recebendo em seu gabinete a visita dos directores de departamentos e de serviços outros do Ministerio do Trabalho, além de numerosas pessoas outras de suas relações de amizade.

Conselhos do S. P. E. S.

Os resultados da vaccina B. C. G. contam mais de dezeseis annos. Dados irrefutaveis provam que a vaccina confere resistencia contra a tuberculose e tambem contra outras doenças. Num grupo de creanças vaccinadas pelo B. C. G., a mortalidade geral, e por tuberculose, é menor do que em grupo testemunho, submettido a identicas condições de vida e contagio.

Nascimentos

Está em festas o lar do sr. Theophilo de Pontes, funccionario da Light, e sua esposa d. Eloysa de Pontes, por motivo do nascimento de um menino, que receberá o nome de Paulo Roberto.

Natalicios

A ephemeride de amanhã assignala a data natalicia da sra. d. Dulce de Oliveira Ponce, esposa do dr. Generoso Ponce Filho. Figura grandemente relacionada nos nossos meios sociaes, onde se destaca pelos seus bellos dotes moraes e grandeza de coração, serão innumeras as felicitações e abraços que receberá das pessoas de suas relações, pela passagem de tão auspiciosa data.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Alda dos Santos Cruz, filha do segundo tenente do Exercito Dacio Vieira da Cruz e de sua esposa, sra. Iracema dos Santos.

— Faz annos amanhã d. Aldina Amaral, esposa do sr. Licinio Amaral, funccionario da Casa da Moeda.

— Depois de amanhã transcorre o anniversario natalicio de d. Antonia Alves Pereira, enfermeira-chefe da Policlinica de Botafogo. Missa em acção de graças será celebrada em commemoração á data no altar-mór da egreja de Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos. A' noite a casa de d. Antonia Alves Pereira abrir-se-á para a recepção dos amigos e dos conhecidos.

Viajantes

De Poços de Caldas regressou hontem o sr. Oswaldo Bazil, ministro da Republica Dominicana junto ao nosso governo.

— Pelo avião "Pagé", da Condor, chegaram hontem a esta capital: de Porto Alegre, Ernesto Blanz, Werner Drehner, Werner Michahelles, e sras. Petronilla La Porta Vitillo e Helena G. La Porta; de Florianopolis, Henrique Bredmeyer; de Curityba, Ignacio Carvalho do Amaral e de São Paulo, Bijo Mihelle Riel.

— Com destino aos portos do norte, parte hoje, ás 6,30 horas da manhã, do Aeroporto Santos Dumont, um "clipper" da linha internacional da Pan American Airways, conduzindo os seguintes passageiros: para Victoria, Antonio Luiz dos Santos; para a cidade do Salvador, sra. Annita Cherques, commandante Dante de Mattos, sra. Jelsa de Mattos Savaget; para o Recife, dr. Eurico Silva Mello, Edmund Beaulieve, dr. Luiz Oscar Tavares, Fernando Maranhão, Oran A. Allman, Nicolau Ulanoff e Ernest W. Mills; para Camocim, dr. Evandro Chagas; para Belém do Pará, commandante Braz Dias de Aguiar, sra. Esther Nelva Aguiar, Francisco Pinto Azevedo, dr. Alfredo Castilho, sra. Maria Eliza M. Castilho e Edith Castilho; para Port au Prince, M. Mihelle Riel; e para Miami, sra. Margareth H. Harrison e Manuel Doblado.

— Pelos aviões do Syndicato Condor partiram esta manhã: para Porto Alegre, Albin Reppolt; para Montevidéo, Iberê Schildier Goulart; para Buenos Aires, Armistead Ludlon Bradford, Aimée Vicente; para São Paulo, Ernst Folz e esposa d. Melita Folz, Georg Poll, Ludwig Goebels, Herbert Weidle e esposa d. Ursula Weidle, Karin Wydelin, Ludwig Stocker, Lucas Meyer, dr. Alberto Stein; para Campo Grande, Theodoro Paetzoldt; para Corumbá, Josselin Souza, Carlos Weber e esposa d. Iza Weber, Neyder Pinto Weber.

— Em companhia de sua esposa e filha, segue hoje para Poços de Caldas o sr. Moysés Dorfman, do commercio desta praça.

Missas

Serão celebradas amanhã, segunda-feira, dia 13 do corrente, as seguintes missas: Por alma do engenheiro civil Adriano Saldanha, no altar de N. S. das Victorias, da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9,30 horas; no altar-mor da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9,30 horas, por alma do sr. Pedro de Alvarenga Thomaz; ás 8 horas, na egreja de N. S. da Paz, em Ipanema, por alma de d. Mercedes Alvarenga; por alma de Luiz Maria Pipa de Mesquita, ás 10,30 horas, no altar-mor da Candelaria; por alma de Elpenor Neivas, ás 9,30 horas, no altar-mor da egreja N. S. da Conceição e Bôa Morte; na egreja da Santa Cruz dos Militares, ás 10 horas, por alma do major Valentim Coelho Portas Junior; ás 9,30 horas, na egreja matriz de S. Christovão, por alma de Manuel Duarte.

— Serão celebradas terça-feira proxima, por alma de d. Rosa Monteiro Vianna, as seguintes missas, ás 10 horas, nos altares de N. S. dos Navegantes, do Santissimo Sacramento, de N. S. das Dôres, da Sagrada Familia, de São Manoel, de N. S. da Conceição, na egreja da Candelaria; por alma de José Company será rezada terça-feira, dia 14, ás 10,30 horas, missa no altar-mor da Candelaria.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA JOSÉ CAHEN — Penhores, no dia 17 do corrente, á rua D. Manoel n. 21.

CASA DIAS & MOYSÉS — Penhores, no dia 15 do corrente, á rua Luiz de Camões n. 51.

LEVY, GOMES & Cia. — Penhores, no dia 14 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 177.

A MUTUANTE S. A. — Penhores, no dia 16 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 179.

C. B. AUREA BRASILEIRA — Penhores, no dia 17 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 187.

REGISTRO INDUSTRIAL

Estão sendo distribuidos pela 1ª Secção, Junta Commercial, do Departamento Nacional da Industria e Commercio, no andar terreo, os questionarios para registro industrial que, de accordo com o decreto n. 281, de 18 de fevereiro de 1938, deverá ser renovado annualmente. Taes questionarios devem ser devolvidos ao Departamento, devidamente preenchidos até o dia 31 do corrente. A distribuição é feita diariamente das 12 ás 4 e, aos sabbados, das 12 ás 2 horas.

PAGAMENTO DE PATENTES DE REGISTRO

Em face da lei nova, o prazo para o pedido de renovação de patentes de registro na Recebedoria do Districto Federal, terminará no dia 20 do corrente, ficando sujeitos á multa de 20 % sobre os emolumentos devidos os que a solicitarem depois dessa data, bem como os que não effectuarem o pagamento até o dia 31 proximo. Na occasião do pagamento deverá ser feita a prova de quitação do imposto de industrias e profissões do primeiro semestre do anno em curso.

NAVIOS ESPERADOS

Amanhã, o "Highland Brigade", de Londres; o "Principessa Giovanna", de Genova, e o "Andalucia Star", de Buenos Aires, todos ás 7 horas da manhã.

A hora assignalada é a da entrada do navio no porto.

PAGAMENTOS

ASSOCIAÇÃO DE AUXILIOS MUTUOS DA CENTRAL DO BRASIL — E' a seguinte a tabella de pagamento de pensões. Amanhã: Marias, de 151 em deante; dia 14: letras M, N e O; dia 15: letras P, Q e R; dia 16: letras S, T, U, V, W, X, Y e Z; dia 17: procuradores, de A a H; dia 20: procuradores, de I a Z.

Os pagamentos serão effectuados das 12 ás 4 horas.

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 11º dia util: Montepio militar da Marinha, de A a Z, Diversas pensões da Guerra, de A a J.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas:

Na 1ª Secção, das 11,15 ás 2,30 horas — Livro n. 71, no guichet 1; livro n. 72, no guichet 2; livro n. 73, no guichet 3; livro n. 74, no guichet 4; livro n. 75, no guichet 5.

Na 2ª Secção, das 11,15 ás 2,30 horas — Livros ns. 230 e 236 (secções: Vasamento do lixo, Ilha da Sapucaia e Secção Maritima — serão pagos na Secção Maritima), no local; livro n. 293 (escriptorio), no guichet 2; livro n. 294 (escriptorio), no guichet 2; livro n. 295 (escriptorio), no guichet 2; livro n. 296, no guichet 3; livro n. 297, no guichet 4; livro n. 298, no guichet 5; livro n. 299, no guichet 6; livro n. 300, no guichet 7; livro n. 301, no guichet 8.

Os serventuarios que não receberem seus vencimentos no dia annunciado só serão attendidos opportunamente mediante nova chamada, depois de pagos todos os livros.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Transferencias

As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Syndical dos Corretores para effeito de transferencias, amanhã, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 %...	690$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 %	790$000
Diversas Emissões miudas, 5 %, nom.	675$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	777$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 3 %, nom.	500$000
Rodoviarias de 1:000$, 5 %, nom.	700$000

MALAS POSTAES AEREAS

Damos a seguir a relação das linhas do serviço aeropostal, com o horario do fechamento das malas:

PANAIR:

Sul do Brasil, ás segundas e sextas-feiras — Correspondencia ordinaria: Correio Geral até ás 9 horas da noite. Agencia da Companhia, até ás 5 horas da tarde da vespera da partida.

Porto Alegre, Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, aos domingos — Correspondencia ordinaria: Correio Geral até ás 9 horas da noite da vespera.

[...] cia ordinaria: Correio Geral, até ás 9 horas da noite. Agencia da Companhia, até ás 5 horas da tarde da vespera.

Recife, aos sabbados — Correspondencia ordinaria: Correio Geral, até ás 9 horas da noite. Agencia da Companhia, até ás 5 horas da tarde da vespera.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

Dr. LADEIRA MARQUES

VOMITOS E DIARRHÉAS

São variaveis as providencias que se tem a adoptar nos vomitos e diarrhéas de accordo com a natureza de cada caso particular.

Só cuidaremos dos casos para os quaes faz-se necessaria a interferencia das mães antes da presença do medico.

Assim as regorgitações, os vomitos e mesmo a diarrhéa da creança do peito, não devem merecer maior importancia, desde que a curva de peso continue a progredir dentro dos limites da normalidade.

No entanto, nas perturbações nutritivas agudas acompanhadas de vomitos e evacuações numerosas, passando o petiz repentinamente do estado de saude para o estado morbido, faz-se necessario, como providencia inicial, que sejam supprimidos temporariamente os alimentos, devendo, em compensação, ser-lhe ministrado liquido em abundancia: chás, agua fervida, aguas mineraes alcalinas (Prata, Vichy, etc.).

Esta dieta de agua (dieta hydrica) pode prolongar-se pelo espaço de 6 a 24 horas cabendo, a sua duração prolongada, especialmente ás creanças bem nutridas e com boa resistencia physica.

Nas creanças magras e enfraquecidas, a dieta hydrica é algumas vezes desaconselhada e quando instituida, deverá ser de curta duração.

Sabendo as mães, por experiencia, que em muitos casos o emprego da dieta hydrica no inicio das molestias que se installam repentinamente, é bastante por si mesma para fazer cessar os vomitos e diarrhéa, abusam frequentemente deste recurso com serios inconvenientes para o estado do doentinho.

Assim, no curso das disenterias e diarrhéas prolongadas, é frequente o abuso das dietas mal orientadas, supprimindo as mães os alimentos necessarios e adoptando a agua de cereaes (agua de canjica, de arroz, de aveia, de cevada, etc.), em uso demorado.

Nestas situações, o medico surprehende, muitas vezes, a creança em estado de emmagrecimento pronunciado (atrophia) em virtude não só da doença, como especialmente dos erros alimentares com a instituição de dietas prolongada.

E' preciso, portanto, que fique bem esclarecido; a dieta hydrica (chás e aguas) e as dietas de agua de cereaes devem obedecer a curta duração e ser empregadas unicamente no inicio das perturbações digestivas e das molestias infecciosas agudas, acompanhas de vomitos e evacuações frequentes.

Pelo contrario, no curso das dysenterias e das diarrhéas prolongadas, é condemnado o emprego exclusivo de agua de cereaes, devendo a creança receber, sob criterio da orientação medica, a alimentação racional que, em todos os tempos, lhe é indispensavel.

P. S. — Toda correspondencia deve ser enviada ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), salas 501 e 502.

Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado. Havendo urgencia na resposta deverá ser enviado um enveloppe com o endereço completo.

CONSELHOS E REGIMENS

Está ligeiramente abaixo da média o peso de 7 kilos e 500 grammas aos 7 mezes e 9 dias de edade.

Continue com o regimen de 5 refeições como está.

Faça-lhe applicação de uma serie de banhos de raios ultra-violeta.

Para o tratamento dos "espasmos" é necessario submetter a creança a exame medico.

E' effectivamente insufficiente o peso de 4 kilos e 500 grammas para um petiz de 2 mezes de edade.

A prisão de ventre, a perda de peso e o chôro insistente no correr do dia, evidenciam plenamente a insufficiencia do leite de peito.

Regimen de 6 refeições por dia: ás 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas.

A's 6, 12 e 9 horas dar exclusivamente o peito.

A's 9, 3 e 6 horas, dar o seguinte mingáo feito com:

130 grammas de agua de aveia;

4 colheres das de chá de qualquer dos seguintes leitelhos: Nutricia, Butyol, Eledon;

1 colher das de chá de assucar.

Levar ao fogo, batendo bem, sem ferver.

E' necessario que nos envie o peso uma semana depois.

Proxima conferencia de um scientista norte-americano

Vae falar no Syndicato dos Chimicos o dr. Jerome Alexander

Na proxima quinta-feira, ás 4 1|2 da tarde, na séde do Syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro, á rua Senador Dantas nº 19, salas 105-107, Edificio Cinelandia, o chimico norte-americano dr. Jerome Alexander pronunciará uma conferencia sobre "A chimica dos colloides e algumas das suas applicações".

Dr. Jerome Alexander

Personalidade universalmente conhecida, condecorado pelo governo francez e membro de varias associações scientificas, o dr. Alexander iniciará com a sua conferencia a série de palestras que a directoria do Syndicato promoverá entre chimicos estrangeiros e nacionaes.

Foram expedidos convites aos chimicos e autoridades.

No mesmo dia, ás 8 horas da noite, o Syndicato dos Chimicos offerecerá ao dr. Alexander e sua esposa um jantar no Pax Hotel.

EXCLUSÃO DE ATIRADORES

Julgados impossibilitados para continuar na pratica de exercicios militares

Por solicitação do inspector dos Tiros de Guerra, o commandante da 1ª Região Militar mandou excluir dos C. I. abaixo mencionados, os seguintes atiradores, que foram julgados impossibilitados para continuar na pratica de exercicios militares:

Do T. I. M. 207 — Aecio do Prado Marques, Alcides da Silveira Rosa, Alexandre Villar Souto Maior, Antonio Gonçalves, Antonio dos Santos, Arlindo Bastos Cerqueira, Arlindo Pereira Monteiro, Augusto Caporal, Carlos Lopes Vieira, Carlos Rodrigues, Clovis Sotero de Oliveira, Christino Manso Filho, David Jansen de Oliveira, Domingos Pereira Mendes, Domingos Rodrigues Rapinaldo, Edmundo Santos Lima, Emilio Alves de Oliveira, Felippe Durso, Felippe Ferreira Netto, Gilberto Ribeiro, Helvecio Carlos Guerião Filho, Homero Costa Pereira da Silva, Jayme José Ferreira, João Jorio Jupiassara Xavier, João Nunes, Joaquim Paredes Filho, Jorge Francisco Caputo, Jorge Noronha, José do Carmo, José Castilho Ferreira, José Lourenço Dias, Lourival dos Santos, Manoel Gomes Vieira Filho, Marcos Gomes Pereira, Mario Amorim Caridade, Mario Henrique Motta, Mario de Oliveira Santos, Nelson Alves Coutinho, Nelson Pinto França, Odemar Fernandes de Freitas, Orlando Paranhos, Oswaldo de Carvalho, Oswaldo Cerdeira, Sebastião Rodrigues Azevedo, Sylvio Celso de Souza.

Do E. I. M. 39 — Elias Nami Kalil, José Massor Mansur e Osmar Carvalho Barauna.

Do T. G. 389 — Ary Shnnid, Bayard Cysne, Christino Rezende, Clovis Santos Souza, Geraldo Zenith Guedes Pinto, Jovino Carvalho Lima, Luiz Mario Marochi, Orlando Bazarello, Paulo Augusto Costa Alves, Rubens Bicalho Ferreira, Selmo Appolinario e Zamir Moraes de Almeida, todos da escola de soldados e como incursos no art. 31 das I. S. T. I.

Do T. G. 24 — Sebastião Cerbino Espindula, de accordo com a art. 14 letra "b" das I. S. T. I., visto se achar sob a acção da Policia Civil do municipio de Nova Friburgo, Estado do Rio.

Da E. I. M. 9 — Armando Margem e Itamar da Silveira Carvalho, visto terem sido julgados impossibilitados para continuar na pratica de exercicios militares.

TRANSFERENCIA DE PRAÇA GRADUADA

Foi transferido, por necessidade do serviço: da 28º B. C. para o 14º R. I., o graduado Antonio Barreto Cardoso.

Correio Sportivo

A victoria dos cariocas no XIV Campeonato Brasileiro de Football

A IMPREVIDENCIA DOS CAMPEÕES RETARDOU O DESFECHO DO CERTAMEN

A victoria obtida ante-hontem pelo scratch carioca surprehendeu uma grande parte do nosso publico, já conformado com perspectiva de um possivel revez do onze representativo do Districto Federal na partida decisiva. E quem raciocinasse normalmente não poderia admittir que um team que havia empatado no seu proprio campo com um fraco adversario, fosse vencel-o quando o adversario se mostrava mais aguerrido em sua casa. Junte-se a isto a evidente falta de preparo da selecção metropolitana e, então, justifica-se plenamente o pessimismo dos Cariocas sobre o desfecho da finalissima.

Mas o carioca é mesmo o typo padrão do brasileiro com os seus defeitos e suas virtudes. Um dos nossos defeitos são a imprevidencia e o decaso. No momento opportuno, porém, sabemos reagir e lutar com denodo. Foi o que se deu com o scratch carioca. Impressionado com a reclame do adversario e convencido de que ia enfrentar um quadro pujante, entrou em campo disposto a vender caro a derrota. O esforço que fez para não ser vencido, foi mais que sufficiente para desnortear o adversario e, por fim, abatel-o nitidamente. Não foi necessaria exhibição espectacular de nenhum jogador. Todos actuaram no seu padrão commum, e o resultado da peleja final evidencia a superioridade technica dos cariocas.

TEAMS VENCEDORES DO CAMPEONATO BRASILEIRO

Desde a instituição do Campeonato Brasileiro de Football, sagraram-se campeões os seguintes teams:

1922 — Paulistas — Primo; Clodoaldo e Barthô; Brasileiro, Amilcar e Gelindo; Formiga, Mario, Friedenreich, Néco e Rodrigues.

1923 — Paulistas — Primo; Barthô e Clodoaldo; Sergio, Amilcar e Arthur; Néco, Heitor, Friedenreich, Tatú e Feitiço.

1924 — Cariocas — Haroldo; Pennaforte e Hebraico; Nesi, Seabra e Fortes; Zezé, Lagarto, Nonô, Nilo e Moderato.

1925 — Cariocas — Haroldo; Pennaforte e Helcio; Nascimento, Floriano e Fortes; Newton, Candiota, Nonô, Nilo e Moderato.

1926 — Paulistas — Athié; Grané e Bianco; Pepe, Amilcar e Seraphim; Bisoca, Heitor, Petro, Feitiço e Mele.

1927 — Cariocas — Amado; Pennaforte e Helcio; Alberto, Floriano e Fortes; Paschoal, Oswaldo, Nilo, Bahiano e Moderato.

1928 — Cariocas — Amado; Pennaforte e Helcio; Nascimento, Floriano e Fortes; Paschoal, Nilo, Rogerio, Bahiano e Theophilo.

1929 — Paulistas — Athié; Grané e Debbio; Pepe, Amilcar e Seraphim; Ministrinho, Heitor, Gambinha, Feitiço e De Maria.

1931 — Cariocas — Velloso; Domingos e Hildegardo; Hermogenes, Martim e Ivan; Walter, Leonidas, C. Leite, Russinho e Theophilo.

1933 — Paulistas — Jurandyr; Neves e Junqueira; Tunga, Zarzur, (Brandão) e Tuffy; Luizinho, Gabardo, Romeu, Waldemar e Hercules.

1934 — Paulistas — Batataes; Jahú e Jarbas; Tunga, Brandão e Orozimbo; Mendes, Luizinho, Romeu, Lara e Hercules.

1935 — Cariocas — Batataes; Marin e Machado; Marcial, Brandt (Otto) e Orozimbo; Sá, Russo, Placido, Mamede e Hercules.

1936 — Paulistas — Jurandyr; Jahú e Carnera; Britto, Brandão e Argemiro; Armandinho, Luizinho, Teléco, Tim e Imparato (Tedesco).

1938 — Cariocas — Aymoré; Domingos e Florindo; Zezé Moreira, Rodrigo, (Og) e Canalle; Sá, Romeu, Carvalho Leite, Leonidas e Carreiro.

Cariocas 7 — Paulistas 7.

O MAIOR JOGO JA' REALIZADO NA CAPITAL PAULISTA

São Paulo, 11 (Havas) — Nunca houve m São Paulo tanta movimentação do publico, como a que precedeu o encontro decisivo do campeonato brasileiro de football. Desde ás 5 horas da tarde, os bondes que seguiam para o Parque Antarctica corriam apinhados de populares, que iam cedo para o campo afim de obter bom logar.

Na Avenida Agua Branca e ruas que nellas desembocam um pouco mais tarde, formavam-se duas e tres filas de automoveis, tornando-se difficilimo o transito. O stadium do Palestra ficou assim literalmente repleto, havendo confusão completa, quanto aos logares, pois o povo invadiu todas as dependencias, occupando-as sem distincção. A policia foi mesmo impotente para impedir, por exemplo, que os occupantes das geraes ou das archibancadas tomassem as cadeiras reservadas numeradas, com milhares de afeiçoados em disputa de um logar para assistir ao jogo.

Dest'arte, antes do inicio da pugna, o stadium apresentava um aspecto como nunca se viu em São Paulo, tanto que as bilheterias accusaram a renda de réis 231:000$000, a maior registrada nesta capital em jogos de football. A noite limpida contribuiu para o brilhantismo da partida, embora a temperatura reinante fosse elevada.

Antes do inicio do jogo, os dois quadros percorreram o gramado angariando donativos para o jogador Fausto.

REGRESSAM OS CAMPEÕES

Sob a direcção dos srs. Oswaldo Palhares e Jayme Barcellos, que têm os seus nomes intimamente ligados á historia do Campeonato Brasileiro de Football de 1938, pois foram os responsaveis pela equipe carioca nos momentos mais difficeis, o scratch campeão embarcou hontem, á noite, em São Paulo, sendo esperado nesta capital na manhã de hoje.

A Liga de Football e seus filiados recepcionarão os campeões, contando com a collaboração dos "fans", que comparecerão á gare de Alfredo Maia para festejar os players preferidos.

O INSUCCESSO DOS PAULISTAS ATTRIBUIDO A DUAS COISAS

São Paulo, 11 (Havas) — O technico Lagreca, preparador do quadro paulista que hontem disputou com os cariocas o jogo final do campeonato brasileiro de football, em declarações que fez á imprensa, attribue o insuccesso dos paulistas a duas coisas. A primeira, o excesso de treino a que foram submettidos os jogadores nos respectivos clubs, a segunda, o intenso calor reinante durante o jogo. Lagreca accrescentou que apezar de ter essa opinião, não quer em absoluto diminuir o valor dos jogadores do quadro carioca, entre os quaes reconhece sportsmen de elite.

*

O SR. RIMET FALOU NO URUGUAY

E abordou assumptos interessantes

Montevidéo, 11 (U. P.) — Passou por este porto, de viagem para Buenos Aires o sr. Jules Rimet, presidente da FIFA, acompanhado de sua filha.

Pouco depois da chegada do navio, as altas autoridades do football uruguayo subiram a bordo, afim de cumprimental-o, permanecendo em animada palestra pelo espaço de meia hora.

Em seguida chegou a delegação dos dirigentes do football argentino que havia chegado pelo vapor de carreira, devendo proseguir viagem no "Almeda Star". O sr. Jules Rimet, após receber as saudações dos argentinos, se entreteve em cordial conversação.

O sr. Rimet, ao discorrer sobre as actividades sportivas e o trabalho que se apresenta á FIFA, neste momento, disse que se projecta realizar um grande campeonato, no qual participarão os paizes da Europa e da America, devendo se realizar os primeiros jogos entre a Europa Occidental e a Oriental, a Europa contra a Inglaterra e finalmente o vencedor com o campeão da America.

Sua idéa é realizar estas partidas afim de crear fundos em beneficio da caixa de previsão da FIFA.

S. S. revelou ainda que este projecto não conta com o consentimento da maioria necessaria no comité executivo, de fórma que espera a sua possivel realização sómente lá para 1944, caso não consiga apresentar outra proposta mais ou menos parecida.

Referindo-se ao estado actual do football inglez, o sr. Rimet, aproveitou-se de uma pergunta de um delegado argentino para dizer que o mesmo é excellente, accrescentando que elle se encontra em perfeito desenvolvimento na actual temporada, o que quer dizer que, quando os jogadores se acham em completa fórma, um quadro inglez póde enfrentar com facilidade e com grandes possibilidades de exito qualquer equipe americana ou européa.

Voltando aos seus planos de matches internacionaes, affirmou que achava mais facil e immediata a realização de encontros entre os campeões europeus e sul-americanos. Commentando esta idéa disse que, sob o ponto de vista da vinculação sportiva, a mesma seria de grandes beneficios e melhores resultados, constituindo um verdadeiro acto de confraternidade inter-continental, e não um méro symbolo de união sportiva.

Perguntado sobre o que pensava dos jogos nocturnos, o sr. Rimet externou sua opinião favoravel a elles nos climas quentes, que têm condições climaticas que permittem a sua realização, mas que no entanto não é possivel em logares francamente hostis como succede em grande parte da Europa.

Acha ainda que os matches nocturnos são de grande vantagem para os empresarios.

Por outra parte pensa que se deve dar aos jogadores ferias annuaes, uma especie de ferias de verão, onde as actividades footbolisticas sejam substituidas pela pratica de outros sports como a natação, o athletismo; tendo então a conversação girado em torno da preparação moral do jogador de football, opinando Rimet pela grande necessidade para o sport de se incutcar no jogador a idéa, a consciencia de que deve jogar com arte, isto é, com sentimento, com prazer, em vez de o fazer como se estivesse cumprindo uma obrigação como é costume já generalizado. Fazer como faz o pintor, o esculptor, que pinta, que esculpe mais por arte do que por ambição ao que possam ganhar.

Referindo-se ás actividades que desenvolverá na Argentina, o sr. Jules Rimet manifestou ao correspondente da United Press, que tem grande interesse pelo football sul-americano e que apoiará toda iniciativa que venha redundar em beneficio do espirito que a FIFA procura manter em todo o mundo. S. s. não quiz fazer apreciações detalhadas, manifestando que o orientava sómente o desejo de retribuir ás attenções de que tem sido alvo, zelando apenas pelos interesses superiores do sport internacional.

Momentos antes de partir o "Almeda Star", conduzindo a seu bordo o sr. Jules Rimet e a Delegação Argentina que veiu saudal-o em Montevidéo, s. s. solicitou que a imprensa levasse a sua saudação ás entidades footbollisticas argentinas e aos sportistas argentinos em geral.

*

MADUREIRA E VASCO JOGARÃO HOJE

No campo da rua Domingos Lopes medirão forças hoje, á tarde, as equipes de profissionaes do Madureira e Vasco, preparando-se para os matches officiaes da temporada de 1939.

O Vasco não collocará em campo os jogadores recentemente contratados, emquanto o Madureira deverá actuar com a equipe que defenderá as suas côres no certamen official da cidade, servindo a peleja como base para uma aferição de suas possibilidades no cotejo com os quadros concorrentes.

SÓ SERÁ PERMITTIDA A SUBSTITUIÇÃO DO — KEEPER —

A reversão de profissionaes ao amadorismo

O Conselho Superior da Liga de Foot-ball do Rio de Janeiro reuniu-se hontem, á tarde, para continuar a discussão das emendas propostas ao regulamento geral. Foram tomadas diversas deliberações, incluindo-se innovações no texto da lei. Destacam-se pela sua importancia tres modificações. A primeira refere-se á substituição de jogadores em matches officiaes. O Conselho resolveu permittir apenas a substituição do arqueiro, que não poderá mudar de posição posteriormente, adaptando, aliás, o seu regulamento ao da Federação Brasileira. A segunda diz respeito á duração dos jogos de juvenis, que serão disputados em dois meios-tempos de trinta minutos. Finalmente a terceira versa sobre a reversão de profissionaes ao amadorismo. Resolveu-se estabelecer o estagio de seis mezes para essa reversão. Assim, o profissional, depois de conseguir a autorização da Federação Brasileira de Foot-ball, terá de ficar inactivo outros seis mezes afim de poder integrar qualquer quadro de amadores. A tendencia é para abolir a inclusão de amadores nos quadros de profissionaes, assegurando-se que o Conselho Superior modificará o regulamento geral na parte em que permitte a inclusão de um amador em cada team nos jogos officiaes.

Com essa providencia, visam os dirigentes do football carioca impedir que players profissionaes, desgostosos com os seus clubs, revertam ao amadorismo com o intuito de conseguir a transferencia.

VARIAS SPORTIVAS

PARA PROSEGUIR COM AS OBRAS DO STADIUM

Não tendo alcançado o numero de conselheiros necessario para funccionar ante-hontem, o Conselho Deliberativo do C. R. do Flamengo está convocado, em terceira e ultima convocação para depois de amanhã, ás 8 ½ da noite. A ordem do dia dessa reunião é a discussão e votação do projecto de contribuição para as obras do stadium da Gavea.

O BOTAFOGO MOBILIZA OS JUVENIS

O departamento technico do Botafogo F. Club está convocando para depois de amanhã, á tarde, todos os jogadores juvenis já registrados pelo club e bem assim os elementos que desejarem defender as cores do alvi-negro no proximo campeonato.

HOJE, O ULTIMO JOGO DO AMERICA NA BAHIA

O America despede-se hoje do publico bahiano enfrentando o Sport Club Bahia, campeão da cidade.

O quadro carioca será o seguinte: Gaúcho; Vital e Badú; Possato, Og e Bolinha, Gallego, Hortencio, Placido, Carola e Alcebiades.

Como se vê, do team rubro não participam Thadeu nem Pirica, ambos doentes.

PARA ENFRENTAR OS FLUMINENSES

A Associação de Football treinará o seu quadro hoje, pela manhã, no campo da Portugueza, afim de medir forças, quinta-feira proxima, com o scratch de Nictheroy, estando convocados os seguintes jogadores:

Everaldo, Adalberto, Jayr, Oswaldo, J. Nogueira, Tercio, Oswaldo Vieira, Alvaro, Hermes, Asty, Sebastião, Paulo, Rubens, Mario, Evaristo e Nobre.

AS PROVAS SPORTIVAS DE P.R.D-2

A commissão organizadora de festejos, certamens e provas sportivas de P.R.D-2 offerece hoje, por occasião da installação do conselho consultivo um almoço no bar restaurante Carlton, á avenida Atlantica, em Copacabana. Para ás 3 horas da tarde, no mesmo local foi convidada a imprensa para um cocktail.

A installação do conselho desperta interesse, pois serão divulgados os detalhes das iniciativas que a commissão organizadora pretende realizar. A solennidade será irradiada pela P.R.D-2.

DEPOIS DO JOGO CONTRA O FLAMENGO

Depois de medir forças com o Flamengo, nesta capital, a 19 do corrente, o São Paulo F. Club realizará nova exhibição, tendo como adversario o quadro do Madureira. O jogo será disputado na quarta-feira seguinte, á noite.

AS ELIMINATORIAS DO ATHLETISMO

No stadium de São Januario realizam-se hoje, pela manhã, as eliminatorias para a equipe que seguirá para São Paulo afim de disputar com os paulistas a organização da selecção nacional. As eliminatorias de São Paulo serão definitivas para a ida ao Perú, onde se disputará o Sul Americano de Athletismo.

As provas de hoje, no Vasco, são: 100, 200, 400, 800, 1.500 e 5.000, disco, peso e dardo, saltos em altura, vara, distancia e triplice.

PRO' FAUSTO

A collecta pró Fausto, ante-hontem em São Paulo, rendeu 1:602$000.

VEM AHI MAIS UM ARGENTINO

Orsi, o antigo extrema esquerda da selecção italiana, passa por aqui amanhã. Fernando Giudicelli está procurando collocal-o em algum club carioca, sujeitando-o a qualquer experiencia, visto elle ter um crak apezar dos seus 35 annos de edade e mais de dez de football.

BOX

O MATCH JOE LOUIS-TONY GALENTO

Nova York, março — (Havas) — (Por via aérea) — A propaganda artificial vae conseguir realizar um match em disputa do titulo maximo de box que provavelmente levará cerca de um milhão de dollares aos já repletos cofres do empresario Mike Jacobs.

Referimo-nos ao match entre o demolidor e o gordo cervejeiro de Nova Jersey, Tony Galento, annunciado para a ultima semana do mez de junho proximo.

E' difficil dar uma opinião sobre esse match. A reputação de Galento que, segundo a Associação Nacional de Box, está classificado em primeiro logar entre os adversarios de Louis, baseia-se quasi exclusivamente em victorias duvidosas que obteve contra pugilistas de terceira, quarta e quinta categorias. Tanta propaganda se faz entretanto em torno do gordo cervejeiro que o publico deseja vel-o em acção contra o formidavel demolidor, se bem que a maioria dos technicos tenha a certeza de que basta um "punching bag" de Louis para abater o adversario.

Em favor de Galento pode-se

Em favor de Galento pode dizer-se que sua esquerda é semelhante a um coice de burro e que tem uma coragem á prova de bomba. A luta com Louis não pode durar muito por isso que Galento, com seu estylo aberto de combater e com sua combatividade innegavel entrará logo atacando o adversario, e assim, Louis acabará com elle em dois ou tres formidaveis directos. O que o campeão tem de evitar é o coice de Galento que quando acerta é capaz de abater um elephante.

Galento nunca soube lutar. Entra no adversario completamente aberto, dando golpes loucos, e por esse motivo tem sido sempre victima dos pugilistas habeis que se furtam com grande facilidade aos murros do gordo adversario cujo rosto fica como um tomate tal a saraivada de "jabs" que recebe.

Galento é um typo que não se póde classificar no box moderno. Parece-se mais com aquelles pugilistas bebedores de cerveja do tempo de John L. Sullivan. Tony não tem medo de nada nem de ninguem e na sua opinião não ha quem o possa vencer. Isso sem duvida é um valor positivo a seu favor mas que lhe póde sair caro em um match contra Louis.

A propaganda feita pelos dirigentes de Galento tem sido uma obra prima e teve como resultado o dinheiro que o publico vae deixar nas bilheterias no dia do match.

Assim teremos em junho, provavelmente em Nova York, o match tão desejado, isto é, um combate entre um barril de chopp ambulante que fuma grandes charutos havanos e uma machina perfeita de dar golpes. Parece-nos que o resultado do match será a explosão ruidosa do barril...

Os que vão assistir o match devem levar as suas capas impermeaveis pois quando o barril arrebentar certamente toda a cerveja salpicará o estadio... Buck Canel.

TENNIS

OS PROXIMOS CAMPEONATOS DA F. T. R. J.

Abertas as inscripções

Os proximos campeonatos interclubs da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, serão iniciados no proximo dia 16 de abril, com os jogos da primeira e segunda divisões, e divisão intermediaria.

Os clubs interessados deverão solicitar inscripção até o proximo dia 20, na séde da Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

Os regulamentos da entidade tennistica determinam no minimo vinte dias de antecedencia para o encerramento das inscripções de clubs em qualquer campeonato ou torneio e quinze dias de prazo para os amadores inscriptos.

A data para o inicio do campeonato está bem proxima, motivo porque os clubs filiados á entidade metropolitana de tennis não podem se descuidar dos preparativos finaes para participarem dos campeonatos do anno corrente.

*

DON BUDGE VENCEU O CAMPEÃO INGLEZ

Nova York, 11 (Havas) — O tennista americano Don Budge bateu hontem á noite no Madison Square Garden Fred Perry, da Inglaterra por 6x1, 6x3 e 6x0. Foi este o primeiro encontro dos dois campeões depois que Budge se tornou profissional.

Budge e Perry realizarão agora uma "tournée" a varias cidades dos Estados Unidos.

ACTOS RELIGIOSOS

Rosa Monteiro Vianna

Alfredo Gonçalves da Silva Vianna, Dr. Alfredo Vianna Filho e senhora, Oswaldo Vianna, senhora e filhos, Dr. Arlindo Vianna (ausente), José Vianna, Laurita, Zelia e Roselle Vianna, Dr. Alcides Ballariny, senhora e filhas, Dr. Mario da Fonseca Saraiva, senhora e filhos, convidam os seus parentes e amigos a assistir a missa que será celebrada no dia 14, Terça-Feira, ás 10 horas, no Altar-Mór da Candelaria pelo eterno descanso de sua inesquecivel e bonissima esposa, mãe, sogra e avó. (T 11205)

SANTA CASA DA MISERICORDIA

S. S. PIO XI

O Provedor e a Mesa da Santa Casa da Misericordia, fazem celebrar, amanhã, 13 do corrente, ás 10 horas, solemnes exequias na Egreja da Misericordia, por alma de S. S. Pio XI e para assistirem a esse acto de piedade e religião, convidam todos os Irmãos e fieis.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, 6 de março de 1939.

O Escrivão interino, (a) — *Antonio Carlos Lafayette de Andrade.* (xxx)

ROSA MONTEIRO VIANNA

Antonio Camillo Monteiro, senhora e filhos, Dr. Arlindo Camillo Monteiro e esposa (ausentes), Capitão José Maria Magalhães e Couto e senhora (ausentes), Luiz Monteiro Rodrigues, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistir a missa que será celebrada pela alma de sua querida madrinha, irmã, cunhada e tia, no dia 14, terça-feira, ás 10 horas, no altar do Santissimo Sacramento da egreja da Candelaria. (T 11204)

ROSA MONTEIRO VIANNA

Pelo eterno descanço de sua bonissima alma, os auxiliares da Sociedade Residuaria do Algodão Ltda., mandam celebrar no dia 14, terça-feira, ás 10 horas, no altar de N. S. dos Navegantes, da egreja da Candelaria. (T 11199)

Luiz Maria Pipa de Mesquita

A viuva, filhos, nóras, netos e demais parentes penhorados agradecem as demonstrações de pesar que receberam por occasião do fallecimento do seu inesquecivel marido, pae, sogro e avô, LUIZ MARIA PIPA DE MESQUITA e convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia que, em suffragio de sua bôa alma, será rezada amanhã, segunda-feira, dia 13, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, ficando antecipadamente agradecidos aos que comparecerem. Roga-se dispensa de pezames á viuva. (T 12070)

José Company

Esposa, filhos, genros e netos, ausentes, convidam V. Exa. para assistir á missa de 7º dia que, em suffragio da alma de seu inesquecivel esposo, pae, sogro e avô, mandam celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, terça-feira, 14 do corrente, ás 10 1/2 horas. (T 12066)

Elpenor Leivas

(4º ANNIVERSARIO)

Leivas & Cia. mandam celebrar missa por alma de seu antigo chefe e amigo, ELPENOR LEIVAS, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja N. S. da Conceição e Bôa Morte. Desde já agradecem a todos que comparecerem. (T 11153)

Maria Juracy de Sá Sarda

(A C Y)

José Gomes de Sá Junior e familia communicam o fallecimento de sua filha, occorrido hontem em Cambuquira, devendo o corpo chegar hoje, ás 19,30 em Alfredo Maia, sendo trasladado para a capella Frei Fabiano de Christo, á praça da Republica, 91, de onde sairá o enterro, amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (T 07585)

ROSA MONTEIRO VIANNA

O Dr. Belisario Tavora, senhora e filhos, Coronel Juarez Tavora, senhora e filhos, Major Fernando Tavora e senhora, Dr. Francisco Tavora e senhora convidam os seus parentes e amigos para assistir a missa que mandam celebrar pelo eterno repouso de sua inesquecivel amiga, D. ROSA MONTEIRO VIANNA, no dia 14, ás 10 horas, no altar de N. S. da Conceição, da egreja da Candelaria. (T 11201)

Manoel Duarte

A Directoria do Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro agradece a todas as pessôas que se manifestaram por occasião do passamento de seu Presidente, MANOEL DUARTE e de novo convida para assistirem a missa do 7º dia que faz celebrar amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 e meia horas, na Egreja Matriz de São Christovam, confessando-se antecipadamente agradecida. (T 07579)

ROSA MONTEIRO VIANNA

Carlos Bernardino de Aragão Bozano, senhora e filhos mandam celebrar no dia 14, terça-feira, ás 10 horas, no altar de São Manuel, da egreja da Candelaria, missa pelo descanço da alma de sua pranteada e querida amiga, D. ROSA. (T 11200)

Dr. Pedro de Alvarenga Thomaz

(MISSA DE 30º DIA)

Viuva Pedro de Alvarenga Thomaz, filhos, genros, irmãs, cunhados e sobrinhos, convidam aos demais parentes e amigos, para assistirem a missa do 30º dia que mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (T 12112)

ROSA MONTEIRO VIANNA

O Dr. Octavio Guimarães e senhora convidam seus amigos para assistir a missa que mandam celebrar pela alma de sua bôa parenta e amiga, D. ROSA MONTEIRO VIANNA, no dia 14, terça-feira, ás 10 horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres, da egreja da Candelaria. (T 11203)

Adriano Saldanha

(ENGENHEIRO CIVIL)

Blanchette Saldanha e filhas convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que, por seu eterno descanço, mandam celebrar no altar de N. S. das Victorias, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9.30, pelo que agradecem antecipadamente. (T 13120)

José Company

"MOTORES MARELLI" S. A., convida V. Exa. para assistir á missa de 7º dia que, em suffragio da alma de seu queridissimo Director Geral, manda celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, terça-feira, 14 do corrente, ás 10 1/2 horas. (T 12066)

D. Rosa Monteiro Vianna

A familia Souza Ramos convida os seus amigos a assistir a missa que, pelo descanço da alma de sua dilecta amiga, D. ROSA, mandam celebrar no dia 14, terça-feira, ás 10 horas, no altar de N. S. da Piedade, da egreja da Candelaria. (T 11276)

Anna Rita Gouveia Godoy

Maria José Godoy Moreira, Judith Moreira, Mario Moreira e senhora, Renato Moreira, senhora e filhos, Diogo Moreira, senhora e filhos e demais parentes communicam o fallecimento de sua mãe, avó e bisavó, ANNA RITA DE GOUVEIA GODOY, occorrido hontem e convidam a seus parentes e amigos para o enterramento a realizar-se hoje, ás 15 horas, saindo o feretro da rua Moura Brito 33, para o cemiterio da ordem do Carmo, e por este acto de caridade se confessam desde já agradecidos. (T 07586)

ROSA MONTEIRO VIANNA

João Brandão, senhora e filhos, convidam seus amigos para a missa que será celebrada no dia 14, terça-feira, ás 10 horas, no altar da Sagrada Familia da egreja da Candelaria, em intenção de sua querida tia, D. ROSA. (T 11202)

Raymundo da Costa Fernandes Filho

A familia de RAYMUNDO DA COSTA FERNANDES FILHO convida seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que, por sua alma, mandará rezar ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição, na egreja de São Francisco de Paula, amanhã, 13 do corrente.

Antecipadamente agradecem. (T 11140)

Maria Juracy de Sá Sarda

(A C Y)

Alberto Sarda e filha, communicam o fallecimento de sua esposa e mãe, e convidam as pessôas de suas relações para acompanharem o feretro que sairá da capella Frei Fabiano de Christo ás 10 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (T. 07585)

Jorge Alfredo Mirandola

Helena Garcia Mirandola, filhos, nóra, genro e netas e demais parentes, communicam o fallecimento do seu saudoso esposo, pae, sogro e avô, occorrido na Beneficencia Portugueza, de onde sairá o feretro hoje, ás 16 horas, para o cemiterio S. João Baptista. (T 11380)

Major Valentim Coelho Portas Junior

(1º ANNIVERSARIO)

A viuva e filhos do MAJOR VALENTIM COELHO PORTAS JUNIOR convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa do 1º anniversario de seu fallecimento, na egreja da Santa Cruz dos Militares, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 10 horas, antecipando seus agradecimentos. (T 13121)

Amelia Coelho de Lima Coimbra

(1º ANNIVERSARIO)

Vicente Lima Coimbra e familia, Alberto T. Coimbra e senhora, Alexandrino Dias e familia, convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 1º anniversario que, por alma de sua sempre lembrada mãe, sogra e avó, AMELIA COELHO DE LIMA COIMBRA farão celebrar amanhã, segunda-feira, dia 13 do corrente, ás 8 1/2 horas, no altar-mór da egreja de Santa Rita e desde já agradecem a todos os que comparecerem a mais este acto de religião. (T 11125)

Mercêdes Alvarenga

José Alves de Alvarenga e senhora convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar por alma de sua mãe e sogra, MERCÊDES ALVARENGA, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 8 horas, na egreja N. S. da Paz, Ipanema.

Antecipadamente agradecem. (T 12086)

AGRADECIMENTOS

Frei Fabiano de Christo

Agradeço a graça Concedida. — WILSON. (T 10389)

AO MILAGROSO

FREI FABIANO DE CHRISTO, agradeço uma graça recebida. — ADELAIDE. (T 12175)

Á Nossa Senhora, Santo Antonio e Frei Fabiano

Agradecem duas graças alcançadas — *Maria da Penha Maia Brandão e Joaquim Felicio dos Santos.* (T 12174)

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

PALACIO

Telephone — 42-0020

HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A Paramount apresenta

LUA DE MEL EM PARIS

— COM —

FRANCISCA GAAL
AKIM TAMIROFF
SHIRLEY ROSS
BING CROSBY

AMOR A MANEIRA — CLASSICA —
Desenho com BETTY BOOP
Fox Movietone News
Complemento Nacional

ODEON

Telephone: 42-0053

NESTE CINEMA NÃO HA CALOR. E' SERVIDO DE — AR REFRIGERADO —

HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A Warner First apresenta

O VALLE DOS GIGANTES

WAYNE MORRIS
CLAIRE TREVOR
JACK LA RUE
CHARLES BICKFORD
Paramount News
Complemento Nacional

A M A N H Ã
O DUQUE DE WEST POINT
com TOM BROWN
Ás 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

REX

Telephone — 42-0100

HORARIO DE HOJE
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

A Paramount apresenta

EVA NO TRIBUNAL

— COM —
GAIL PATRICK
OTTO KRUGER
(Imp. até 14 annos)
Selecções de letra e Musica (Short)
TUDO A' MODERNA
Desenho com Betty Boop
Fox Movietone News
Complemento Nacional

A M A N H Ã
SANGUE DE COSSACO
com AKIN TAMIROFF
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

IMPERIO

TELEPHONE 42-0063

HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A Metro Goldwyn Mayer apresenta

FIBRA DE CAMPEÃO

— COM —
ROBERT TAYLOR
MAUREEN O' SULLIVAN
NO PAIZ DO MEL
Desenho Colorido
Noticias do Dia
Complemento Nacional

POLTRONA 3$

A M A N H Ã
A DAMA DAS CAMELIAS
com GRETA GARBO — ROBERT TAYLOR
Metro G. Mayer
ás 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas
(Imp. até 14 annos)

GLORIA

Telephone — 42-0097

HORARIO DE HOJE
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

A United Artists apresenta

AHI VAE MEU CORAÇÃO

— COM —
FREDRIC MARCH
VIRGINIA BRUCE
Paramount News
Complemento Nacional

A M A N H Ã
JOVEM NO CORAÇÃO
com Douglas Fairbanjs Jor.
ás 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

S. JOSE'

Telephone — 42-0592

HORARIO DE HOJE
1,15 - 3,30 - 5,45 - 8,00 - 10,15

H O J E —o— H O J E

A "Columbia Pictures" apresenta

JAMES STEWART
JEAN ARTHUR
LIONEL BARRYMORE
EDWARD ARNOLD
— EM —

DO MUNDO NADA SE LEVA

Para melhor comprehensão deste film pedimos attenção no horario acima.

FOLLIAS DE 1939 — D. F. B.

POLTRONAS e BALCÃO NOBRE 2$ ESTUDANTES (até 5 horas) e CREANÇAS 1$

A M A N H Ã
ROBERT TAYLOR em "FIBRA DE CAMPEÃO"
— Metro — Horario —
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

ROXY

Rua Copacabana, 945
(Esquina da rua Bolivar)

Matinées diarias a partir de 2 horas

A Metro Goldwyn Mayer apresenta

O ULTIMO BEIJO

— COM —
MARGARET SULLAVAN
JAMES STEWART
SONHO DE PHARMACEUTICO (Desenho)
TOKIO MODERNO
Educativo
NOTICIAS DO DIA
Complemento Nacional

A M A N H Ã
MLLE. FROU-FROU
Metro Goldwyn Mayer
com LOUISE RAINER

PREÇOS: Poltronas 2$000 Creanças 1$000

IPANEMA

Tel.: 47-0935

Hoje — Matinée a partir de 2 horas

A R. K. O. apresenta

QUANDO ELLAS TEIMAM

— COM —
BARBARA STANWYCK
DONALDO E SEUS SOBRINHOS (Desenho)
INSTANTANEOS DE HOLLYWOOD (Short)
Complemento Nacional
Só na Matinée
CARAVANA DO PROGRESSO
— COM —
ELEANOR STEWART

A M A N H Ã
ILHA DOS DESTINOS
e VÔO NUPCIAL

PIRAJA'

Telephone — 47-0935

Hoje — Matinée a partir de 2 horas

A Metro Goldwyn Mayer apresenta

O MUNDO ENSINOU-ME A MATAR

— COM —
SPENCER TRACY
Protector por atacado
Desenho do MARINHEIRO
Fox Movietone News
Complemento Nacional

Só na Matinée
GUARDA COSTA ALERTA
(Imp. até 10 anos)

A M A N H Ã
O BOHEMIO ENCANTADOR
com Katharine Hepburn e Gary Grant — ás 8 e 10 horas

PLAZA

Cinema dotado de ar Acondicionado e Cadeiras Estufadas.
HOJE — Horario — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

O GLADIADOR
Columbia, com JOE E. BROWN — O BOCCA LARGA — Nacional.
Amanhã SERVIÇO DE LUXO, com Constance Bennett

PARISIENSE

HOJE
A partir das 12 horas
NO TURBILHÃO PARISIENSE — SEGREDO DOS JURADOS Nacional
Amanhã A Boneca Mysteriosa, (Improprio para creanças) Cumplicidade Feminina.

OPERA

HOJE
A partir das 2 horas
UM CARNET DE BAILE - CUMPLICIDADE FEMININA Nacional.
Amanhã — Reformatorio — Improprio para creanças. — Intruso Nocturno.

PRIMOR

HOJE
A partir de 1 hora
Ar Condicionado
NO TURBILHÃO PARISIENSE — A BONECA MYSTERIOSA Improprio para creanças — Nacional
Amanhã — Cupido é Moleque Teimoso — A Lei da Planicie (Improprio para creanças).

BEMIANINO GIGLI em CAMINHO do AMOR NO DIA 20 NO BROADWAY

Danielle DARRIEUX

Abuso de confiança

HOJE e durante a proxima semana

ALHAMBRA
O CINEMA DOS BONS FILMS

RIVAL THEATRO

Jayme Costa e sua companhia de comedia

HOJE A'S 15 HORAS HOJE

Vesperal Elegante

A Flôr da Familia

3 actos de Paulo Magalhães

A PEÇA CAMPEÃ DA GARGALHADA! Que caminha victoriosamente para o

MEIO CENTENARIO

esgotando lotações.
JAYME COSTA — Insuperavel no "Dondon"

A' NOITE ás 20 e 22 horas A FLÔR DA FAMILIA
de Paulo Magalhães
O MAIOR EXITO DO ANNO
Compre o seubilhete com antecedencia
HOJE — AMANHÃ e SEMPRE

A Flôr da Familia

Poltrona 5$000

O Rival tem aeriação mecanica que mantem temperatura amena.

Ella cuidava dos negocios de todo mundo... mas quando chegou na hora de cuidar dos negocios "delle", ella perdeu o coração!

Constance BENNETT

UNIVERSAL PICTURES

em

Serviço de Luxo

com VINCENT PRICE
Charlie RUGGLES · Helen BRODERICK
Mischa AUER · Joy HODGES

Amanhã PLAZA

THEATRO CARLOS GOMES

ULTIMOS DIAS
de representações da engraçadissima comedia de VIRIATO CORRÊA

Carneiro de Batalhão

na irresistivel interpretação de

PROCOPIO

ás 15 hs. Vesperal — ás 20 e ás 22 horas, duas sessões - HOJE

SEXTA-FEIRA — 17 — Sensacional "première" da famosa comedia de JORACY CAMARGO

DEUS LHE PAGUE

com o seu maior interprete: PROCOPIO

THEATROS

O Vasques

Procopio acaba de nos dar, emfim, o seu livro ha varios annos promettido, sobre o Vasques. Estudando a figura do mais popular dos actores comicos da sua geração, o continuador do seu prestigio sobre as platéas não nos apresenta o infortunado artista apenas como um idolo dos espectadores, mas tambem como autor de varias producções, jornalista e homem que se deixava nortear pelo musculo sensivel que é na opinião de Raul Pompéa "o pendulo universal dos rythmos".

A bondade do Vasques não se manifestava exclusivamente na tarefa christã de enxugar as lagrimas alheias; fel-o envolver-se na campanha abolicionista e promover numa terra de indifferentes o levantamento de uma estatua a João Caetano, salvando do olvido ao mesmo tempo duas memorias immortaes: a do genial soberano da arte brasileira e a do seu dedicado discipulo.

Tive a ventura de ver representar o *primus inter pares* dos nossos comicos, no *Boccacio*, fazendo o amigo do irresistivel poeta florentino, no *Ali Babá*, com as responsabilidades do leniador protagonista, na *Loteria do Diabo* e em outras peças do repertorio do Heller, no velho Sant'Anna. Mas, de todos os seus papeis o que mais firme se conservou na minha memoria foi um dos ultimos que lhe couberam, o aprendiz do pintor, n'*A pera de Satanaz*, quando eu tinha quinze annos. Não se póde fazer idéa do duello de comicidade mantido por elle e pelo Machado, o interprete do astuto rei Caramba 27.

Vasques estava na exuberancia dos seus attributos artisticos e na luta com o Diabo, nos encontros com a sua namorada, a Castanheta, aia da princeza Castorina, no maravilhoso palacio das cartas, a travessura da sua intervenção fazia rir perdidamente a platéa.

Comecei a lêr a interessante obra de Procopio assim que me chegou ás mãos e só a deixei quando terminou a tarefa do biographo. O autor, sabendo-me preso em casa por uma enfermidade que desde desembro me afasta de todas as actividades, encaminhou generosamente o seu livro até junto do meu leito. E por algumas horas agradabilissimas esqueci-me das minhas dores, entregue de todo á delicia da favorita leitura que tinha a magia de me conduzir insensivelmente aos tempos remotos da minha adolescencia.

Arcades ambo, ha no artista autor do livro e no biographado grandes pontos de contacto: no manejo da penna, na influencia sobre o publico, na sensibilidade do coração.

O livro de Procopio não presta só um piedoso serviço á memoria do Vasques; attesta tambem que quem o escreveu, cheio de ufania pela sua arte, acha nos escassos minutos do seu descanso tempo para se entregar na poeira dos archivos á seductora contemplação do passado, afim de ser o reanimador de figuras que não podem continuar permanecendo em inexplicavel abandono.

O volume deve ser lido por quantos escolheram na vida a honesta profissão. Eu, que ha longos annos me metto no mesmo cipoal, mando a Procopio a fraternidade do meu abraço, dizendo-lhe:

"Amigo velho, compra uma resma de papel e trata de escrever outro trabalho. Ismenia dos Santos, Xisto Bahia, Cielia de Araujo e Joaquim Augusto merecem tambem que um pulso firme os arranque do injusto esquecimento em que até agora têm jazido. — *L. S.*"

—:—

ESCRIVÃO DE INQUERITO

Foi designado para servir como escrivão do inquerito de que é encarregado o coronel José Agostinho dos Santos, o capitão Araken de Oliveira.

Inspecção ás obras de construcção da futura Escola — Militar —

Regressou hontem, á noite, de sua viagem de inspecção as obras e serviços a cargo da commissão constructora da futura Escola Militar em Rezenda, o general Emilio Lucio Esteves, director de Engenharia.

S. s. partiu para aquella localidade ante-hontem, á noite.

PARTIU O "GRIPSHOLM"

Proseguindo seu cruzeiro de turismo, já de retorno a Nova York, o "Gripsholm" deixou o Rio na madrugada de hoje.

A bordo desse transatlantico sueca viajam como noticiamos, pouco mais de trezentos turistas.

NOTAS & NOTICIAS

O DOMINGO DE HOJE NO CARLOS GOMES — Tanto na vesperal como á noite Procopio nos dará hoje, no Carlos Gomes, a comedia interessante de Viriato Corrêa, "Carneiro de batalhão", na qual tantas opportunidades encontra de fazer rir o seu publico. Assim informado, o carioca já sabe onde deve passar o dia de hoje, se quizer se divertir.

—:—

JAYME COSTA NO RIVAL — Continúa batendo a sua finalidade de fazer rir, a alegre comedia "A flor da familia", que Paulo de Magalhães escreveu e que Jayme Costa e seus companheiros com tanto successo estão nos dando no Rival. Além do director do conjunto, tomam parte na representação Darcy Cazarré, Itala Ferreira, Nelma Costa e Déa Selva.

—:—

PARA ACABAR:

Tempo quente

Menina, não se apoquente.
Com calma se entende a gente,
nada, pois, de *afobação*.
Eu lhe levo á Pretoria
mas, pela Virgem Maria,
deixe passar o verão.

Mantenho firme a promessa.
Gosto de você *á beça*
mas, é preciso esperar.
Bebendo gelo, suando,
desfeito em agua, pingando,
quem é que pensa em casar?

O calor traz o fastio.
Em chegando o tempo frio
casarei, de mim tem dó!
Você terá roseos dias,
muitas, muitas alegrias,
mas me deixe dormir só!

TEM NOVO CHEFE A CASA MILITAR DO INTERVENTOR PAULISTA

Foi posto á disposição do interventor federal no Estado de São Paulo, para servir como chefe da respectiva Casa Militar, o capitão Theophilo Ferraz Filho, do 4º Esquadrão do 2º R. C. D.

CONGRESSO NACIONAL DE EMPREGADOS NO COM- — MERCIO —

A' commissão organizadora do 1º Congresso Nacional de Empregados no Commercio Syndicalizados, a reunir-se nesta capital, no proximo mez de abril, sob os auspicios do Syndicato União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, tem chegado, ultimamente, grande numero de adhesões de syndicatos das capitaes e do interior do paiz.

Esse facto vem demonstrar o interesse despertado nos meios commerciaes do Brasil pela realização desse importante conclave de commerciarios syndicalizados, em que serão debatidas questões, em theses, de magna importancia para a classe.

A' commissão organizadora, que já conta com o auxilio official do governo federal, tem chegado o apoio dos governos dos Estados, o que fazem não só prever um completo exito para o referido Congresso, como assegurar para o mesmo o maior brilhantismo.

MASCOTTE — HOJE
A BONECA MYSTERIOSA
Imp. p. creanças
O SEGREDO DOS JURADOS
Nacional
Amanhã: Um Carnet de Baile, Intruso Nocturno

HADDOCK LOBO - HOJE
O TYRANNO DO ALCATRAZ
Imp. até 14 annos
O CAMONDONGO AZUL
Imp. até 18 annos
Nacional
Amanhã: Viver de Philosopho
Segredo dos Jurados

VARIETE' — HOJE
OLYMPIADAS
O TYRANNO DO ALCATRAZ
Imp. até 14 annos — Nacional
Amanhã: Viver de Philosopho
O Camondongo Azul
Imp. até 18 annos

CINEMA RITZ - HOJE
A partir das 2 horas
CAMONDONGO AZUL
(Improprio até 18 annos)
CUMPLICIDADE FEMININA
— Nacional —
Amanhã: Reformatorio, Imp. p. creanças, Elysia. (Imp. até 18 annos)

REDUZIDO O PRAZO PARA ESTAGIO DOS ASPIRANTES DA RESERVA

O ministro Gaspar Dutra dirigiu ao secretario geral do seu Ministerio, o seguinte aviso:

"O chefe do Estado Maior do Exercito, em officio n. 74, de 16 de fevereiro findo, propõe a reducção para dois mezes do estagio dos aspirantes a official da reserva e que os seus vencimentos correspondam a 60 % sobre os dos officiaes da activa.

Em solução, declaro-vos, para os devidos fins, que approvo a reducção para dois mezes do estagio dos aspirantes da reserva.

A verba orçamentaria de réis 600:000$000, para a respectiva despesa, será distribuida pelas regiões militares, de modo a permittir a admissão de aspirantes na seguinte proporção: 1ª R. M. 60; 2ª R. M. 37; 3ª R. M. 106; 4ª 22; 5ª 45; 6ª 8; 7ª 9; e 8ª R. M. 15, num total de 300 aspirantes.

MUSICA

O PRIMEIRO CONCERTO DA TEMPORADA, EM BENEFICIO DAS VICTIMAS DO TERREMOTO DO CHILE

As grandes catastrophes têm um lado bom: revelam os sentimentos de solidariedade humana. Nem tudo, pois, está perdido neste mundo bellicoso.

O primeiro concerto com que se abre a temporada deste anno, a realizar-se no sabbado proximo, á tarde, no salão da Escola Nacional de Musica, vem impregnado desse bello caracter de philantropia e foi organizado pelo eminente maestro Oscar Lorenzo Fernandez, afim de contribuir para os soccorros ás victimas dos terremotos do Chile.

Lorenzo Fernandez acaba de voltar, como é sabido, de uma excursão triumphal ás Republicas do nosso Continente e, entre ellas, precisamente o Chile acolheu-o com amizade fraterna, dando-lhe hospedagem official, cumulando-o de honrarias e facilitando-lhe por todas as fórmas o desempenho da sua missão artistica.

Era justo que o compositor patricio tomasse a seu cargo a missão de preparar e levar a effeito esse concerto de beneficencia. Foi o que elle fez.

O programma organizado com sabia dosagem, divide-se em duas partes. Na primeira Lorenzo Fernandez dirá algumas palavras sobre a Cultura Musical chilena, analysando as caracteristicas da moderna escola de compositores da nação amiga.

Entre esses musicos, recommendaveis todos elles por um genero de talento especial, figuram os nomes de Domingo Santa Cruz, Prospero Bisquertt, Renée Amengual, Samuel Negrete, Carlos Isamitt, Alfonso Leng, Pedro Humberto Allende, além de outros.

Como o nosso caracteristico, elevado ás alturas de um dogma, é nos ignorarmos mutuamente, uns aos outros, neste pittoresco hemispherio meridional e mesmo no septentrional — o concerto de sabbado, além dos fins philantropicos, adquire todas as honras de propaganda divulgadora dos meritos dos compositores chilenos, dos quaes ouviremos, além das explicações verbaes de Lorenzo Fernandez, algumas obras para piano e para canto, todas ellas em primeira audição.

Apezar da nossa velha e tradicional amizade é preciso confessar que pouco sabemos a respeito do Chile... E acreditamos que, tambem os chilenos, pouco saibam a nosso respeito. Essa ignorancia amena já é egualmente uma tradição, muito respeitavel, porque firma as suas raizes num commodismo quasi fatalista que remonta a muitos annos.

O concerto do dia 25 do corrente virá abalar um pouco esse descuido mutuo.

O programma, na integra, consta do seguinte:

Iª Parte — Duas peças de canto chilenas: "Cancion de Cuna", de Domingo Santa Cruz; "Mientras baja la nieve", de Humberto Allende, pela cantora Antonieta Fleury de Barros, acompanh..da ao piano pelo professor Waldemar Navarro.

Duas canções brasilienses: "Toada pr'a Você" e "Essa Nêga Fulô", de Lorenzo Fernandez, pela cantora Antonieta Fleury de Barros, acompanhada ao piano pelo autor.

IIª Parte — "Preludio", de Alfonso Leng; "Poema Tragico", de Domingo Santa Cruz; "Toada e Jongo", de Lorenzo Fernandez, por Tomás Teran.

"Fantasia Brasiliense", de Francisco Mignone, transcripção a dois pianos pelo proprio autor — Tomás Teran e Francisco Mignone.

"Bachianas Brasilienses", de Villa Lobos, para oito violoncellos, regidas pelo autor.

Ao interesse innegavelmente artistico de semelhante programma, desempenhado por taes virtuoses, accresce juntar a nobreza do sentimento que o dictou, porque — tanto para os povos quanto para os individuos — é na adversidade que nos é dado conhecer os amigos.

Esperemos que o publico corresponda aos esforços do organizador da linda festa philantropica. — *JIC*

SOCIEDADE DE CULTURA LYRICA

A 5 do mez proximo passado, na sala do Club Municipal, um grupo de adeptos e amadores da arte lyrica acaba de fundar um novo gremio de cultura musical, sob a denominação de "Sociedade Lyrica Brasiliense".

Um unico sentimento, um só ideal reuniu aquelle pequeno cenaculo — o amor pela arte do "bel canto" e o desejo commum de tornar realidade o incremento da arte lyrica no nosso paiz.

Os objectivos e as finalidades da nova agremiação estão claramente expostos no artigo primeiro dos Estatutos da Sociedade:

"Difundir a arte lyrica; manter cursos de accordo com o regulamento que será opportunamente elaborado; defender e representar os interesses dos associados, adoptando medidas de utilidade e beneficencia; promover concertos e espectaculos lyricos em proveito dos associados, etc."

A nova Sociedade, tão promissoramente ideada, pretende ligar os seus destinos á velha Academia Imperial de Musica e Opera Nacional, fundada em 1857 por don José Amat e cujos esforços, *in illo tempore*, foram tão proficuos para a arte nacional.

A Sociedade Lyrica Brasiliense instituida por um grupo de pessoas de boa vontade, recolhe assim, passados 75 annos, a velha herança patriotica daquella tradicional instituição, afim de trabalhar pela elevação e cultura da arte lyrica no Brasil.

UMA OPERA NOVA DE GIUSEPPE MULE'

Os jornaes recem chegados de Roma registram o grande successo obtido no Theatro Real da Opera, a 25 do mez passado, pela "La Zolfara", do compositor italiano Giuseppe Mulé.

A nova opera, cuja acção se passa na Sicilia, foi dirigida pelo nosso conhecido maestro Tullio Serafin, e teve por interpretes principaes: o tenor Galliano Masini, o soprano Pia Tassinari; o barytono Emilio Gherardini e a primeira ballarina Attilia Radice.

O espectaculo, completado por outras duas operas, todas em um acto "Monacella della Fontana" e "Taormina", egualmente de ambiente siciliano, do proprio maestro Mulé, teve assim um espirito de uniformidade e continuidade artistica que não deixa de ser raro.

NOSSAS ARTISTAS EM EXCURSÃO

Já registramos nestas columnas o grande exito alcançado pela pianista patricia Anna Carolina na sua recente *tournée* pelo Rio da Prata.

O critico de "El Plata", do Montevidéo, escreve a seu respeito: "Sem duvida, esta virtuose possue altas qualidades interpretativas, impressionando profundamente pela clareza e vigor de expressão dados a todas as suas execuções".

"El Diario" commenta: "Anna Carolina confirmou na audição de hontem a excellente impressão causada a quantos tiveram occasião de ouvir as suas magnificas versões musicaes, que evidenciam não sómente uma technica cuidada, mas ainda um profundo sentimento e comprehensão do espirito dos musicos que interpreta".

Outros jornaes, como "El Pueblo" e "El Dia", tecem-lhe os mais calorosos elogios.

E' dessa propaganda que nós precisamos no estrangeiro e que contribue para o nosso prestigio de nação culta. — *J.*

REVISTAS

"REVISTA DA SEMANA"

Ao lado dos principaes acontecimentos da semana, como o encerramento do Congresso Caféeiro, a inauguração do Instituto Conselheiro Macedo Soares, a recepção no Instituto da Ordem dos Economistas, a tarde dansante na S. Universitaria de Intercambio Cultural, a recepção na Nunciatura, etc., o numero de hoje traz ampla reportagem do Carnaval em S. Paulo, Minas, Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte e Petropolis e aspectos da quéda de Barcelona.

"O MOMENTO"

Recebemos a edição do "O Momento", correspondente ao mez de janeiro. O pamphleto do nosso collega Asdrubal Cardoso traz variado e opportuno texto e collaboração de varios nomes conhecidos em nossas letras, estando tambem fartamente illustrado.

VAE DEIXAR DE CIRCULAR DEPOIS DE 150 ANNOS DE EXISTENCIA

Hamburgo, 11 (Havas) — O jornal "Aurg. Hamburger" que conta 150 annos de existencia deixará de circular a partir de amanhã, bem como sua edição de meio dia, publicada sob o titulo "Hamburger Richten Am Mittag", que será substituida pelo novo orgão recentemente fundado "Mittagsblatt".

O RECORD BATIDO POR UMA VACCA NA PRODUCÇÃO DE LEITE

Londres, 11 (Havas) — "Cherry", uma vacca leiteira que pertence aos srs. Wort & May, proprietarios da "Red House Farm" de Amesbury, acaba de bater sensacionalmente o record da producção de leite.

Em 336 dias, produziu 38.648 libras pezo, contra 38.606 que era o record batido anteriormente pela vacca "Champion" de propriedade de lord Rayleigh.

COGITA DE CONVOCAR A CONFERENCIA DE LIMITAÇÃO DE ARMAMENTOS

Londres, 11 (U. P.) — Todos os matutinos visivelmente inspirados, communicam que o sr. Neville Chamberlain pretende convocar, para fins do verão, a Conferencia de Limitação de Armamentos.

O primeiro ministro britannico enviará, em momento opportuno, os convites para a participação deste conclave. Aliás, com esta finalidade, já foram iniciadas demarches em diversas capitaes.

O chefe do governo inglez já sente, sem duvida, a melhoria da situação, especialmente do que diz respeito á guerra hespanhola, cujo fim prevê-se para muito em breve. Uma vez terminado o conflicto hespanhol, a situação européa soffrerá um allivio geral, quanto ao resto de seus problemas.

Por outro lado espera-se que o sr. Benito Mussolini apresentará exigencias menos importantes do que a imprensa italiana deixava crer, a principio, por seus continuos e violentos ataques á França.

E' crença geral que logo que se resolva a questão italo-franceza, o sr. Chamberlain lançará a iniciativa da Conferencia de Limitação dos Armamentos.

INCIDENTES DE FRONTEIRA

Assignalado outro entre a Siberia e Mandchukuo

Hsingking, 11 (Havas) — A Agencia Domei informa: "Um novo incidente de fronteira foi assignalado hontem ao norte de Chilalin sobre o rio Argun que separa a Siberia do Mandchukuo, a nordéste deste paiz. Doze soldados sovieticos atravessaram a fronteira e abriram fogo contra uma patrulha japoneza que respondeu á aggressão e obrigou os atacantes a regressar a seu territorio. Não se sabe ainda qual o numero de victimas."

Tokio, 16 (Havas) — A Agencia Domei informa: "Durante o conselho de gabinete os ministros approvaram as instrucções que o ministro Arita enviou ao sr. Togo embaixador do Japão em Moscou, no sentido de se chegar a uma conclusão sobre o problema daz zonas de pesca."

Para pagamento de materiaes fornecidos á Central do Brasil

O ministro da Viação enviou á Central do Brasil, para as devidas informações, copia do officio em que a Commissão Central de Compras solicitou providencias no sentido de ser aberto um credito na importancia de réis . . . 25.172:115$100, para pagamento de materiaes fornecidos áquella estrada em 1938.

A CONFERENCIA DE LIMA NÃO TRATOU DA POLITICA DE ALHEIAMENTO

Philadelphia, 11 (U. P.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, enviou hoje uma mensagem á Conferencia da Universidade da Pensylvania, que se acha reunida, afim de tratar da "Conferencia de Lima e o futuro pan-americanismo".

O sr. Hull declarou, na mensagem, que a Conferencia de Lima não tratou da politica de "alheiamento" impossivel com os outros povos e que o espirito com que os povos e governos americanos se deveriam applicar nas suas relações, foi o verdadeiro fim alcançado por aquella conferencia.

Proseguindo, o sr. Hull disse: "Pessoalmente, fui sempre optimista com respeito á significação da Conferencia Internacional dos Paizes Americanos, occasião em que os representantes dos paizes da America renovaram as suas determinações anteriores de adoptar novas medidas para manter e defender a paz das instituições e, principios do hemispherio".

Falando na reunião da Conferencia, o director da União Pan-Americana, sr. Rowe, fez ver a necessidade que havia em as republicas americanas adoptarem medidas communs para evitar a influencia demolidora das minorias totalitarias, afim de se preservarem de maiores perigos. Affirmou, em seguida, que os resultados da Conferencia de Lima eram de grande alcance, visto a situação a que haviam chegado a Europa e Asia.

Declarou mais que as republicas americanas tinham se decidido a transformar a doutrina de Monroe em uma doutrina continental, demonstrando, desse modo, que a mesma não mais é considerada com desconfiança na America Latina.

"Quanto á significação mundial da Conferencia de Lima, disse o sr. Rowe, na realidade existe uma relação directa entre o despojo da Ethiopia, a traição de Munich e a declaração da referida Conferencia. Os representantes americanos se reuniram num momento em que tanto na Europa como na Asia o direito e a justiça eram substituidos pela força bruta e foi este triste espectaculo que serviu para intensificar um desejo e uma determinação, para vigorisar uma unidade de acção entre ambas as Americas".

Em seguida, o sr. Rowe declarou que a penetração fascista na America Latina é um dos mais sérios problemas que enfrentam os governos dessa parte do hemispherio. A intensificação da propaganda fascista faz necessario que esses governos adoptem medidas de commum accordo, cada vez maiores e mais severas, não se devendo conceder o gozo da hospitalidade aos grupos de estrangeiros daquelles Estados fascistas, e ao mesmo tempo impedir que elles exerçam direitos politicos, em collectividade, de accordo com a sua patria de origem.

"Os annos vindouros não serão sufficientes para demonstrar que conflictos armados foram proscriptos das Americas.

Devemos estar preparados para ir muito mais além, reconhecendo e pondo em effectividade o principio que trouxe a prosperidade e o progresso á familia americana", accrescentou o sr. Rowe, ao findar a sua oração.

Não se deixem vencer!

Homens e mulheres devem ser fortes e perfeitos

Nada ha peor do que o desanimo. O individuo que desanima é um individuo que pára na vida, quando a vida é movimento, é acção, é transformação. Homens e mulheres devem ser fortes e perfeitos, aptos, portanto, para as suas funcções na sociedade e na especie.

Ainda quando as contingencias inevitaveis como as molestias que depauperam o organismo ou o trabalho excessivo a que, ás vezes, somos todos obrigados, ou as evitaveis, como os excessos de prazeres e outros, fazem do homem um individuo inapto, fraco, impotente, e da mulher um sêr apathico, indifferente, frio, para os prazeres que a vida nos dá para, intelligentemente, cumprirmos o "Crescite..." da lei divina, não cabe o desanimo, porque o remedio, a nova vida, está em nossas mãos.

Basta uma experiencia para assegurar o exito e reforçar o animo. Basta que o individuo — homem ou mulher — reponha no organismo a vitamina que lhe falta, a vitamina chamada da reproducção, a vitamina "E", para que sinta remoçar-se, rejuvenescer, não no sentido que se ridiculariza, por ser passageiro mas numa verdadeira renovação de cellulas, equilibrando o systema nervoso, regularizando o funccionamento das glandulas, dando aos orgãos a potencia e a sensibilidade plenas para a perfeita funcção.

"Virilase" é a fórmula medicinal até agora apparecida com a mais perfeita base de vitamina "E", porque extraida do oleo dos embryões do milho amarello, a sua maior fonte natural. "Virilase" somente o contem associado aos sáes de calcio phosphorado e á casca da "Carynanthe Iohimbe", poderoso estimulante natural. "Virilase" não é um excitante passageiro, provocando reacções prejudiciaes, e sim um tonico completo, que prepara e normaliza para as funcções sexuaes como naturalmente devem ser. "Virilase" é dosado em comprimidos, para maior efficiencia, e é de effeito logo constatado, qualquer que seja a edade do enfermo, o sexo e a causa do enfraquecimento.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias importantes.

(14058)

ACADEMIAS & ESCOLAS

COLLEGIO MILITAR

Exames de admissão

Serão realizados amanhã, os exames oraes dos candidatos á admissão neste estabelecimento:

1º turno, ás 8 horas — Antonio Luiz Franco de Sá, Arthur Amancio Lopes de Mello, Gilson de Albuquerque Maranhão, Geraldo Napoleão, Glycerio Barros Pompeo Filho, Hello da Frota Linhares, Bastos, Hello Lima Duarte, Ivon Martha Costa, Itamal de Oliveira Mello, Ivo Costa, José [illegible] de Almeida Nobre e João Pio dos Santos.

2º turno, ás 1 hora — Jacques Janklevich, Jorge Barbosa Lima, José de Gluck Lima, José Pires Castello Branco, Luiz Carlos de Camargo Osorio Lindendorff, Moisés Castello Branco, Luiz Carlos Menezes, Luperelo Leite Magalhães, Layrton Castro de Vargas, Luiz Carlos de Carvalho Caldas, Mauro Costa Rodrigues e Milton Arilio de Almeida Costa.

Exames de 2ª época

1º anno — Francez — ás 11 horas — Para os alumnos de numeros: [illegible]. Banca: presidente, coronel Frenelon e examinadores, major Milton e dr. Ibyapina.

1º anno — Geographia — ás 11 horas — Alumnos ns. [illegible]. Banca: presidente e examinadores, tenente coronel Leopoldo e capitão Walter Prestes.

2º anno — Portuguez — ás 11 horas — Alumnos ns. [illegible]. Banca: presidente, Joselino e examinadores: coronel Doria e tenente Altamirano.

2º anno — Physica — ás 11 horas — ponto ás 9 horas — Oral para os de ns. [illegible]. Banca: presidente: Milton Cruz e examinadores: tenente coronel Armando e major Arigoni.

4º anno — Latim — ás 11 horas — Oral para os de ns. [illegible]. Banca: presidente, coronel Rocha Maia e examinadores, major Jarbas e capitão Berillo.

Exames escriptos

A's 9 horas — 2º anno — Inglez — Banca: presidente, coronel Americo e examinadores, capitão Jorge Duarte e tenente coronel Miragaya.

5º anno — Chorographia — Banca: presidente, coronel dr. Daltro Santos e examinadores, tenente coronel Dulcidio e capitão Vasconcellos.

Candidatos — Prova escripta de mathematica do 1º anno — ás 11 horas, para os candidatos, filhos de civis. [illegible]

— Chamadas para terça-feira: [illegible]

2º turno — ás 1 hora — Candidatos: [illegible]

Exames de 2ª época

2º anno — Historia da civilização — ás 11 horas — Alumnos [illegible]. Banca: presidente, coronel Leone e examinadores, tenente coronel Cyro e capitão Walter Prestes.

2º anno — Mathematica — ás 11 horas — ponto ás 9 horas — Oral para os de ns. [illegible]. Banca: presidente, coronel Agricola e examinadores, coronel Serra e tenente coronel Toscano.

2º anno — Portuguez — ás 8 horas — Oral para os de ns. [illegible]. Banca: presidente, coronel Joselino e examinadores, coronel Doria e tenente coronel Altamirano.

3º anno — Chimica — ás 11 horas — Porto ás 9 horas — Oral para os alumnos de numeros: [illegible]. Banca: presidente, dr. Calmon e examinadores, dr. Djalma e dr. Milton Cruz.

4º anno — Latim — ás 11 horas — Oral para os de ns. [illegible]. Banca: presidente, coronel R. Maia e examinadores, major Jarbas e capitão Berillo.

5º anno — Cosmographia — ás 9 horas — Oral para os alumnos de ns. [illegible]. Banca: presidente, coronel Alonso e examinadores, coronel S. Jean e tenente coronel Dulcidio.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Hoje:

Avisos:

Communica-se aos interessados que a aula inaugural da cadeira de clinica cirurgica infantil e orthopedica, a cargo do professor Barbosa Vianna, será dada ás 2 horas do dia 14 do corrente no Instituto de Puericultura, á rua Voluntarios da Patria 98.

Curso de enfermagem obstetrica — São convidados a comparecer á secção de expediente, com urgencia, as seguintes candidatas: Odette Ribeiro Ferreira, Euricléa Trollo Hipolito, Abigail Medeiros, Luiza Martins Pombeiro, Anna Rosalia Pinto, Gregoria Leite, Lucilla Silva Diniz, Julia Fernandes Martins, Gloria Fernandes da Silva, Iracema Maria Antonia, Iracema Gomes Ces-tari, Honorina Constantino, Hilda da Silva Tavares, Yoaanda Martins da Costa, Leonor Moreira dos Santos e Maria de Lourdes Santos.

INSTITUTO JURUENA

Avisamos aos senhores alumnos que no dia 15 do corrente terão inicio as aulas do curso complementar, sendo fundamental e da secção primaria. No dia 16, ás 7 horas, o professor Frões da Fonseca dará a aula inaugural de physica da secção de medicina.

COLLEGIO PEDRO II — EXTERNATO

Exames do artigo 100 — Provas oraes — Chamadas para amanhã, ás 6 1/2 da tarde:

Candidatos estranhos — 2ª série — Portuguez — sala n. 2, 2º pavimento — Deverão comparecer os estudantes de numeros: [illegible].

Commissão examinadora: José Oiticica, J. B. de Mello Souza e Francisco Gonçalves.

Sciencias — sala n. 21, 1º pavimento. Deverão comparecer os estudantes de numeros: [illegible].

Commissão examinadora: [illegible] da Fonseca, Menna, João Gerardo de Lamare São Paulo e Heitor Pereira.

Physica — sala n. 15, 1º pavimento. Deverão comparecer os estudantes de numeros: [illegible].

Commissão examinadora: Walter Cardin, George Sumner e H. Feio Galvão.

4ª série — Inglez — sala n. 18, 2º pavimento. Deverão comparecer os estudantes de numeros: [illegible].

Commissão examinadora: Luiz E. de Moraes Costa, Oswaldo Serpa e João Saboia Barbosa.

Mathematica — sala n. 4, 2º pavimento. Deverão comparecer os estudantes de numeros: [illegible].

Commissão examinadora: Cecil Thiré, Darwin de Castro e Francisco A. Gomes.

Historia natural — sala n. 10, 1º pavimento. Deverão comparecer os estudantes de numeros: [illegible].

Commissão examinadora: Nelson Romero, Oscar Przewodowski e Julio Barata.

Historia da civilisação — sala n. 1, 1º pavimento — Deverão comparecer os estudantes de numeros: [illegible].

Commissão examinadora: Pedro do Coutto, Evaristo Accioli e Antonio F. de Almeida.

5ª série — Latim — sala n. 35, 1º pavimento. Deverão comparecer os estudantes de numeros: [illegible].

Commissão examinadora: Arlindo Frões, Jurandyr Lodi e Genserico Amado.

Alumnos matriculados no Collegio — 5ª série — Geographia — sala n. 4, 1º pavimento — Deverão comparecer os estudantes de numeros: [illegible].

Commissão examinadora: Honorio Silvestre, Hugo Segadas Vianna e E. Reis Martins.

ESCOLA MILITAR

Deverão comparecer á secretaria desta Escola, no proximo dia 15, ás 8 horas, para effeito de reinclusão os seguintes ex-cadetes: Acrisio José Ramalho de Souza, Antão de Queiroz Andrade, Benjamin Gonçalves da Rocha, Carlos Einar Mendonça de Lima, Carlos Ferreira de Magalhães, Carlos Teixeira Menezes Filho, Eduardo Galvão de Saboia, Ernani de Oliveira Papaléo, Evandro Baptista Vieira, Floriano Sergio Cardim, Francisco Teixeira Braga, Helio Villanova Torres, Idelvá de Siqueira Silveira, Jair Guimarães, Jorge Apparicio Lebrão, José Heraclides Vieira Teixeira, José Luiz Evangelho Menna Barreto, José Mathias de Souza Naves, José Wilson, Lauro Honorio Maia, Ney Felix Sampaio, Nilo Bezerra Campos, Paulo Ignacio Domingues, Pedro Victor de Carvalho Cramer, Petronio Maia Vieira do Nascimento e Sá, Raymundo de Castro Monteiro, Raymundo Moacyr Barreira de Alencar Mattos, Roland Guimarães, Ruy Lima, Sebastião de Araujo e Silva, Sergio Augusto Ribeiro Freire, Sylvio Silveira, Washington Bandeira, Wilson Freire do Prado e Zenon da Cunha Mendes Barreto.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Exames — Realiza-se amanhã, o exame:

Resistencia, ás 10 horas — Prova oral para os alumnos Carlos Martins Teixeira, Francisco Ingloz de Souza, Hildebrando Galvão França, Horacio Medeiros, Humberto Menezes, Ivan Carvalho do Amaral, Jorge Bauer, Joaquim Ribeiro de Almeida, Lauro Antonio Hildebrandt, Luiz Affonso Moreira Fernandez, Luiz Lobo Fernandes Braga, Manoel Passôa de Mello Farias, Pedro Antonio de Menezes, Pedro José Werneck Corrêa e Castro, Paulo Fleming, Sylvio Fernando Meanda e Antonio Julio de Carvalho Telles.

Chamado á secção de expediente — Continua chamado o sr. João Rodrigues Ferreira.

Recolhimento da quota de fiscalização bancaria

O director das Rendas Internas communicou aos delegados fiscaes nos Estados de São Paulo, Paraná, Bahia e Rio Grande do Sul haver a administração do Banco Allemão Transatlantico recolhido aos cofres da Thesouraria do Thesouro Nacional a quantia de 18:000$000, proveniente da quota de fiscalização, no semestre fluente, pelo funccionamento de sua succursal nesta capital e agencias nas cidades de São Paulo, Curityba, São Salvador e Porto Alegre.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

E' a seguinte a pauta para a sessão de amanhã:

Habeas-corpus:

N. 209 — Rio de Janeiro — Paciente, Armando Simões de Castro; impetrante, dr. Francisco Moesia Rollim; relator, juiz coronel Costa Netto.

N. 217 — Districto Federal — Pacientes, José Venancio Braga e outro; impetrante, dr. Jorge Alberto Romeiro; relator, juiz dr. Pereira Braga.

N. 218 — Minas Geraes — Paciente e impetrante, Clarindo Geraldo dos Santos; relator, juiz dr. Pedro Borges.

N. 219 — Districto Federal — Paciente, Lauro Fontoura; impetrantes, drs. Evandro Lins e Silva e Francisco Moesia Rollim; relator, juiz dr. Raul Machado.

N. 220 — Pará — Paciente Alberto Anaissi; impetrante, Alexandre Anaissi; relator, juiz commandante Lemos Basto.

N. 221 — Parahyba — Paciente, Antonio Primola; impetrante dr. Severino Alves Aires; relator, juiz commandante Lemos Basto.

Julgamento de preliminar:

Processo n. 683 — Maranhão — Accusados, Jeronymo José de Viveiros e Hilton Rayol; relator, juiz dr. Raul Machado.

Appellações:

N. 276, no processo n. 94 do Maranhão — Sentença do juiz commandante Lemos Basto; appellante, ex-officio; appellados, Euclydes Carneiro Neiva e outros; relator, juiz dr. Pereira Braga. Impedido o juiz commandante Lemos Basto. Adiado da sessão anterior.

N. 280, no processo n. 636 de Pernambuco — Sentença do juiz coronel Costa Netto — Appellantes, ex-officio, Antonio Bento Monteiro Tourinho e outros; appellados, Antonio dos Santos Teixeira e Ministerio Publico; relator, juiz dr. Pereira Braga. Impedido o juiz coronel Costa Netto.

N. 281, no processo n. 673 do Districto Federal — Sentença do juiz dr. Pereira Braga; appellante, Miguel Bezerra ou Miguel Barbeiro; appellado, Ministerio Publico; relator, juiz coronel Costa Netto. Impedido o juiz dr. Pereira Braga.

N. 283, no processo n. 656, do Rio Grande do Sul, sentença do juiz dr. Pedro Borges; appellante, ex-officio; appellado, Carlos Klaus Peixoto; relator, juiz dr. Raul Machado. Impedido o juiz dr. Pedro Borges.

N. 287, no processo n. 583, do Rio Grande do Sul, sentença do juiz coronel Costa Netto; appellantes, ex-officio, Mario de Souza e outro; appellados, Dorval Ketzer e outros e Ministerio Publico; relator, juiz commandante Lemos Basto. Impedido o juiz coronel Costa Netto.

N. 288, no processo n. 623, de São Paulo, sentença do juiz doutor Raul Machado; appellante, ex-officio; appellado, José Oswaldo Leme Quartim Barbosa; relator, juiz commandante, Lemos Basto. Impedido o juiz dr. Raul Machado.

CASA DO PADRE

Reuniu-se hontem, na sala do Cabido da Cathedral Metropolitana, a commissão nomeada pelo cardeal d. Sebastião Leme, para levar a effeito a construcção desse abrigo para os sacerdotes encanecidos ou invalidos, e que tão boa vontade tem encontrado do publico de nossa cidade. Presidiu a sessão o vice-presidente em exercicio, sr. Mario de Andrade Ramos, que, ao abril-a, pediu um minuto de silencio, e todos de pé, se consignando em acta, profundo sentimento pelo passamento do saudoso Pontifice Pio XI, Papa das Missões.

Em seguida, o secretario geral, padre Solano Dantas deu conhecimento da materia do expediente e recebimentos de dinheiro, fazendo as entregas ao sr. Alfredo Chaves, 1º thesoureiro, que por sua vez, poz a commissão ao par do estado das contas nos bancos e fez entrega da lista de subscripção do sr. Charles Rue. Nesse interim, chega á commissão, monsenhor Gonzaga do Carmo, presidente da mesma, que já havia regressado de Roma. O sr. Mario de Andrade Ramos, em nome da commissão sauda jubilosamente monsenhor Gonzaga, e depois de ter resumido a acção da commissão durante a ausencia de seu presidente, transmitte ao mesmo a presidencia. Monsenhor Gonzaga do Carmo agradece as palavras com que é recebido e manifesta a todos a sua satisfação pelo progresso dos trabalhos, informando que, mesmo ausente, não se esqueceu da Casa do Padre, pois que visitou as similares em Genova e Napoles, trazendo dellas interessantes informações. Aguardaria, pois, parecer da sub-commissão composta dos srs. Alfredo Chaves, Alvaro Pereira e Bernardo Gomes, sobre a escolha do terreno para, em seguida, como aconselhava o vice-presidente sr. Mario de Andrade Ramos, com um architecto, tomando por base a planta já existente, fazer os definitivos projectos para a concorrencia no terreno que fôr escolhido. Antes de encerrar a sessão, a commissão, de pé, fez consignar em acta seu jubilo pela eleição do Papa, Sua Santidade Pio XII.

Justificaram suas ausencias os srs. Alvaro Pereira, Aguiar Moreira e Bernardo Gomes.

Preparo e instrucção de processos no Tribunal de Contas

O ministro Tavares de Lyra, presidente do Tribunal de Contas, baixou a seguinte circular:

"Em additamento ás circulares ns. 304 e 327, de 19 e 26 de agosto de 1938, recommendo-vos que sejam observadas mais as seguintes normas no preparo e instrucção dos processos:

x) ao funccionario informante de qualquer processo cumpre verificar, antes de opinar pela necessidade de diligencias externas se, na Directoria em que serve, ha ou não elementos que possam esclarecer as duvidas a serem suscitadas; e, no caso affirmativo, fazer referencia a esses elementos;

y) o funccionario que, informando um processo, levantar qualquer questão preliminar não está, por este facto, dispensado de informar o mesmo processo *de meritis*".

POSTO A' DISPOSIÇÃO DA DIRECTORIA DE CAVALLARIA

Foi posto á disposição da Directoria de Cavallaria o capitão de administração Luiz Carlos Valdar, para reorganizar os serviços da thesouraria e almoxarifado daquella directoria.

TRIBUNA JURIDICA

Incoherencias do communismo que bem evidenciam a falsidade de seus postulados

Accentuavamos ha poucos dias, através destas mesmas columnas, que a União das Republicas Socialistas Sovieticas não tinha sinceridade de propositos ao romper suas relações diplomaticas com a Hungria, por motivo da adhesão desta ao pacto anti-komintern.

A Russia — affirmavamos — combate o capital por calculo, para causar effeito no seio das massas, apresentando capital como synonymo de exploração.

Campanha feita com o rotulo — Uso externo — não vigora nem póde vigorar no que diz respeito aos peculiares interesses da economia russa.

Quem rompeu com uma nação, pelo facto de ter assignado o pacto anti-komintern, devia, quando menos para salvar as apparencias, retirar seus representantes das outras potencias consignatarias.

A propria Russia se encarregou de dar uma resposta sensacional aos nossos commentarios.

Sabe-se que as relações commerciaes entre a Russia e a Italia eram tensas desde 1938, época em que se aggravou o conflicto economico entre os dois paizes europeus, diametralmente discordantes nos seus pontos de vista de philosophia politica.

Emquanto os sovietes anathematizam o capital, pela bôca dos seus agentes petroleiros, a Italia decretou a 3 de fevereiro do anno transacto medidas de protecção ao capital estrangeiro de fixação no paiz.

De accordo com essa iniciativa do Duce, os capitaes entrados na Italia até dezembro do corrente anno terão direito a livre repatriamento de lucros e dividendos, independente de lhes ser assegurada isenção de taxas e impostos por largo espaço de tempo.

Pois bem, o governo sovietico acaba de assignar um accordo commercial com o imperio no chamado systema de compensação.

Cada uma das partes fornecerá productos especificos, mencionados no texto do documento, conforme as necessidades mutuas.

A U. R. S. S. entrará com o contingente das materias primas essenciaes, como petroleo, naphta, oleo combustivel, carvão, trigo, cevada, madeiras e manganez.

Por sua vez a Italia se obriga a fornecer a Stalin destroyers e productos manufacturados, dos quaes a Russia tem fome pantagruelica.

No intervallo de poucos dias, o Czar vermelho rompeu diplomaticamente com a Hungria e cortejou diplomaticamente a Italia.

Porque? Porque, no segundo caso, o accordo italo-sovietico envolvia sagrados interesses financeiros, que a propaganda marxista aponta como ignobeis transacções de estomago, filhas do egoismo capitalista.

Na pratica, todavia, os "camaradas" da côrte de Stalin saem de sacola em punho, escravos do interesse da pecunia.

O que a Russia devia profligar é o que nós todos profligamos, ou seja, a immigração de capitaes inassimilaveis, como os trusts compradores, o reseguro e outras fórmas nocivas de enkystamento financeiro, sem qualquer connexão com o progresso industrial ou com o aperfeiçoamento e installação de serviços publicos.

Esses hospedes indesejaveis devem effectivamente ser evitados com todo o rigor, uma vez que sua presença esteril não géra a esperança de nacionalização futura, antes, pelo contrario, paira sempre a espada de Damocles do seu exodo repentino, que seria uma fórma de subversão do equilibrio economico.

Mas, confundir coisas distinctas, englobar no mesmo *index* feições oppostas do mesmo facto economico, ou é obra de uma fé ou de ignorancia.

E a culpabilidade se reveste de tonalidades ainda mais sombrias se considerarmos que o "façam o que digo e não o que faço" está erigido pelo urso moscovita em principio doutrinario.

Ninguem se esqueça de que a Russia actual é o amigo urso...

Póde continuar, até mesmo por dever de humanidade, a politica internacional dos accordos commerciaes e diplomaticos.

Sem embaraços, ninguem se illuda quanto á attitude communista em face dos preceitos do direito das gentes.

Na hora H, será lembrado o exemplo de Lenine, que convenceu os seus collegas de governo sovietico a acceitar o tratado de paz com a Allemanha (tratado de Brest-Litovsk, a 3 de março de 1918) e em seguida decretou a annullação do mesmo tratado, a 13 de novembro de 1918.

Com a Allemanha, não soffreram solução de continuidade as relações commerciaes, mesmo depois do regimen nazista.

O reinicio das relações com a Italia, por meio de protocollos diplomaticos, daria a impressão de um retorno ás prescripções do direito internacional, se um technico russo não tivesse o cuidado de affirmar textualmente: — "Tanto de exportação, tanto de dinheiro para nós".

Dinheiro para nós, isto é, para os sovietes, eis o *busilis* da questão.

A suspensão das transferencias feitas a S. Paulo e Minas

Determinando o art. 4º do decreto-lei nº 852, de 11 de novembro do anno passado, a suspensão das transferencias feitas pela União aos Estados de São Paulo e Minas Geraes, recommendou o director das Rendas Internas, attendendo ao que solicitou o Departamento Nacional da Producção Mineral do Ministerio da Agricultura, providencias no sentido de ser restabelecida a cobrança das taxas, interrompida em virtude dos accordos approvados pelos decretos ns. 16 e 35, de 1936, devendo, para tanto, entrar a mesma repartição em entendimento com o governo dos mesmos Estados, para regularização do assumpto.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A Casa Nunes ao publico

O jornal "O Globo" na primeira edição de 10 do corrente, sob o titulo — "O incendio não foi casual" e "Surprehendente conclusão da Policia em torno do sinistro da Casa Nunes", publicou, *felizmente para nós*, o relatorio do delegado Dr. Anezio Frota Aguiar, no inquerito sobre o incendio occorrido em dezembro ultimo, em nosso estabelecimento commercial á rua da Carioca, 65 e 67.

Ficou conhecido de todos que o delegado chegou áquella conclusão porque — "*da robusta prova colhida no inquerito apura-se, dentro da boa logica*" — não ter sido casual o incendio visto — "*não haver o mais leve indicio de que o sinistro tenha sido obra da fatalidade*" — uma vez que — "*as pericias e a prova testemunhal abundante não chegaram a uma conclusão positiva sobre a causa originaria do incendio*". E accrescenta não ser — "de causar estranheza esse resultado negativo" — porque — "o fogo, pela sua violencia se encarregou de destruir os elementos comprovantes da sua origem criminosa ou culposa".

Com essa logica que o Dr. Delegado considera — "*a boa logica*" — como não ha provas do incendio ter sido casual é de concluir origem criminosa ou culposa...; e que o fogo só póde ter destruido elementos comprovantes da origem criminosa ou culposa e não da origem casual... Mas é de estranhar a logica de S. S. attribuindo aos donos dos bens incendiados a *prova do incendio ter sido casual*, e no processo do inquerito em que nada podem provar, em que não têm intervenção. Dentro dessa mesma logica — que o relatorio policial pretende ser a boa, faz sentir a necessidade de apurar a origem dos incendios — que é allás a funcção de S. S.; mas que apezar de sua notoria capacidade nesse mister, *reconhece nada ter apurado que demonstre a origem criminosa ou culposa no caso*; embora attribuindo a razão de nada ter apurado, ao proprio incendio. Sallentando que os incendios são — "na sua quasi totalidade, casas de negocio, prévlamente beneficiadas com seguros avultados" — conclue o relatorio com conselho ás companhias de seguro e conceito sobre a "*quasi totalidade*" dos segurados que recebem indemnização de incendios, que pedimos licença para transcrever:

"Paralyzassem as suas operações as companhias de seguro, e não mais assistiriamos aos espectaculos de fim de anno, dos incendios no centro da cidade. Os negociantes que quizessem fazer fortuna rapida, teriam de appellar, sómento, para as fallencias fraudulentas e as concordatas astuciosamente forgicadas".

As companhias de seguro naturalmente não acceitarão a suggestão, inclusive pela confiança nas autoridades policiaes, de que o caso é exemplo typico, porque apezar de tratar-se de segurados que lhes merecem tanta confiança e respeito, ao ponto das *quinze companhias terem pago a indemnização antes do archivamento do processo*, o Dr. Delegado fez todo seu costumado esforço na apuração do caso; *e mesmo reconhecendo nada ter apurado de criminoso ou culposo*, insinua que a Justiça deve ter em vista que — "*na quasi totalidade dos incendios no centro commercial, de estabelecimentos amparados por seguros polpudos a origem é criminosa*"...

—::—

O relatorio põe em evidencia o facto de na mesma época de junho a julho de 1938, ter sido dispensado o antigo guarda-livros, passando a escripturação commercial a ser feita por um socio quotista, augmentando o valor dos seguros de 1.400:000$000 para 2.500:000$000 e esse augmento na Companhia Novo Mundo de que era director um dos socios da nossa casa, ter sido descarregado proporcionalmente nas mesmas companhias em que estava feito o seguro anterior.

Esses factos, occorreram na mesma época como consequencia de ter sido incorporada á Casa Nunes a Casa Beiriz, que era estabelecida nesta praça á rua Miguel Couto, 5, por contrato de 20 de maio de 1938; quando os socios da Casa Beiriz passaram a ser socios da Casa Nunes e as mercadorias da Casa Beiriz transferidas á Casa Nunes. O augmento do seguro foi consequencia dessa transferencia de mercadorias no valor de Rs. 563:769$500 como consta do proprio relatorio e da verificação, pelo balanço levantado do stock da Casa Nunes.

A substituição do guarda-livros deu-se pelo facto de um dos socios de industria da Casa Beiriz ser o guarda-livros da Sociedade, que passando a socio quotista da Casa Nunes assumiu as mesmas funcções. E' de notar que o Dr. Delegado tomou o depoimento do antigo guarda-livros que não lhe mereceu qualquer referencia...

O relatorio considera "*interessante*" o augmento do seguro de Rs. 1.050:000$000 na Companhia Novo Mundo, de que era director um dos socios da casa, ter sido — "extornado" — na expressão do Dr. Delegado e que pedimos licença para chamar de *reseguro*. E' sabido que as Companhias de seguros, fazendo seguros de qualquer valor, fazem reseguros de accordo com a propria limitação da responsabilidade imposta por lei, pleiteando sempre a qualidade de seguradora pelas vantagens maiores que d'ahi lhe advêm embora fazendo *reseguros*. Foi o que succedeu. Sendo um dos socios da Casa Beiriz, que incorporada á nossa Casa tornou-se nosso socio, tambem director da Companhia Novo Mundo, fez-se o augmento do seguro nessa Companhia para, ficando apenas com parte sob sua exclusiva responsabilidade fazer o reseguro do excedente.

Esse facto que ninguem ignora não justifica a supposição do Dr. Delegado, de que aquelle socio do segurado e director da seguradora pudesse prever o incendio que occorreu cinco mezes depois.

O relatorio não contesta a optima situação economica da nossa casa, tampouco o valor das mercadorias do seu activo, mesmo porque o exame da escripturação feito no correr do inquerito é claro a respeito. Mas com a mesma sua "*boa logica*" e todos seus conceitos, admitte a existencia de mercadorias que fossem *alcaides*, que o incendio proporcionasse boa liquidação e que nem toda estivesse no estabelecimento sinistrado... Mas cabe-nos agradecer aos amigos e freguezes pela solidariedade que nos dispensaram, e ás 15 Companhias de seguro que mandaram examinar nossa escripturação e documentos de nosso archivo por perito de sua confiança, e verificando o valor do nosso stock, *do qual deduziram as mercadorias que se achavam no unico deposito fóra da séde*, e reconhecendo nosso passado honrado, já bastante longo, não esperaram o relatorio do Dr. Delegado nem o archivamento do processo. Pagaram o que nos era devido conforme o relatorio e documentos que foram juntos aos autos no Juizo da 1ª Vara Criminal, processo já archivado por despacho do MM. Juiz, a requerimento do Exmo. Sr. Dr. Promotor Publico, peças que abaixo transcrevemos.

As quinze Companhias de seguro que foram e continuam a ser seguradoras dos valores da nossa sociedade são: — Aachen & Munich, Adriatica, Alliança da Bahia, Atlantica, Confiança, Equitativa, Guanabara, Lloyd Atlantico, Metropole, Novo Mundo, Paulista, Previdente, Sagres, Seguros da Bahia e União dos Proprietarios.

"Eu, Pedro Timotheo, serventuario do officio de escrivão do Juizo de Direito da Primeira Vara Criminal do Districto Federal, etc.

CERTIFICO que, revendo em poder e cartorio os autos originaes do inquerito instaurado em onze de dezembro de mil novecentos e trinta e oito, na delegacia do oitavo districto policial, relativo ao incendio occorrido á rua da Carioca ns. 65/67 (Casa Nunes) — inquerito este distribuido a esta Vara em oito do fluente, delles consta o seguinte: Promoção do Doutor Promotor Publico, ás folhas duzentos e quinze e duzentos e dezesete:

"A leitura do impressionante relatorio de fls. 175 a 187 me obrigou a examinar, *meticulosamente*, as diversas peças destes autos e depois de terminar o exame, analysar novamente, os diversos depoimentos, officios, o auto de exame de escombros, a fls. 92, o exame de contabilidade a fls. 25 e seus annexos, os esclarecimentos dados pela Directoria de Rendas Internas, conforme officio a fls. 169, a escriptura de venda do predio n. 126 da rua Nascimento Silva, a fls. 165 e a do contrato dos predios á rua da Carioca a fls. 160, chegando no fim a conclusão diversa *da da digna autoridade*. E' possivel que sua senhoria tenha o dom de perscrutar as intenções intimas dos individuos, dom que não gosa o representante do M. P., que só faz o seu estudo com os elementos constantes dos autos.

O exame de escombros de fls. 92 a 100 é um trabalho completo e feito por technicos, que declaram "*ficam assim os peritos em face de tres hypotheses: 1º) Curto circuito na rêde de installação electrica de luz, difficilmente acceitavel no presente caso mas sem elementos bastantes para ser afastada completamente pelos motivos já enunciados; 2º) Propositabilidade: Examinado cuidadosamente todo o interior do predio, especialmente os pontos não attingidos tão violentamente pelas chammas, nada foi encontrado que permittisse aos peritos attribuir preparo criminoso no incendio em apreço; 3º) Imprudencia: Quanto a esta hypothese, sómente podem ponderar que dado o tempo transcorrido entre o fechamento da casa e o alarma do fogo, (cerca de quarenta minutos), e ainda a propagação violenta das chammas, burlando a acção isoladora da parede divisoria dos predios, exigiria imprudencia grave, ou difficuldade e obstaculos entravando o serviço de extincção immediata. Em torno dessas tres hypotheses, pouco podem os peritos adeantar, dada a já mencionada falta de elementos sobre que possam alicerçar conclusões. Do exposto, e consequente ás ponderações aqui expostas resalta que, além do que acima fixam, nenhum outro esclarecimento podem os peritos offerecer para a apuração da causa originaria do sinistro. O local se prestava a uma propagação rapida de chammas, tendo em vista o estado dos predios bastante antigos, e o genero de mercadorias do negocio, mencionadas no inicio do presente laudo.*

Da informação do Corpo de Bombeiros a fls. 90, nada ficou apurado contra a firma Moveis — Casa Nunes, Ltda.

Os depoimentos são todos favoraveis á referida firma e dizem que o seu estado financeiro era o melhor. Devo accrescentar que o ex-guarda-livros, que depõe a fls. 77, mostra que a situação da firma era a melhor possivel. E' depoimento de grande valor, porque não estava satisfeito por ter sido substituido por outro guarda-livros.

Os documentos ora juntos, por ordem do M. Juiz desta Vara, mostram que os maiores interessados, isto é, as Companhias de seguros *já liquidaram* as suas responsabilidades de Rs. 2.316:426$700 antes da terminação do inquerito e baseados no laudo do perito que nomearam a fls. para *Perito Regulador* — e cujo relatorio está a fls., documento que mostra a situação prospera da firma sinistrada.

Pelas razões expostas, requeiro sejam archivados os presentes autos.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1939. (a.) — JOSE' DE SOUZA LIMA ROCHA. — "DESPACHO DO MERITISSIMO JUIZ, a fls. duzentos e dezoito: Archive-se, como pede o Dr. Promotor. — 10-3-39. E. SODRE'" — Era o que se continha em os referidos autos, quanto ao que me foi verbalmente pedido e apontado por certidão, reportando-me aos mesmos, do que dou fé, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dez de março de mil novecentos e trinta e nove. Eu, Jorge Manes, escrevente juramentado, o subscrevo e assigno, no impedimento occasional do escrivão. — JORGE MANES.

Rio de Janeiro, 11 março 1939.

ALFREDO NUNES, Socio-gerente."

(14087)

O caso das requisições paulistas

Os artigos publicados na imprensa carioca e transcriptos nos Boletins da Associação Commercial do Rio de Janeiro e em outros informativos technicos do Commercio eram para serem publicados nos jornaes paulistas, mas isso não se deu, porque a Censura do Snr. Adhemar de Barros, prohibiu a publicação. Aqui, como a censura permitte que a verdade seja posta á luz meridiana, a esta hora, todo paulista já conhece o que occorreu e o que occorre na Secretaria da Fazenda de São Paulo, em 1930 e 1939, sob a tutela do Snr. Salles Junior, que em 30 soube autorizar a emissão de requisições para com cujo producto resalvar a autonomia do seu governo e, agora em 39, recusa o pagamento! — Será que as poderosas companhias estrangeiras que receberam 11.247:903$313, tinham direito e os brasileiros, desprotegidos da sorte, continuarão á mercê da politica de "dos pesos e duas medidas" do Snr. Salles Junior?

Deante das reclamações do Snr. Adhemar de Barros, conjuntamente com o seu collega Dr. Alfredo Ellis, quando deputados á Assembléa Legislativa de São Paulo, porque motivo o actual Chefe do Executivo paulista, não attende ao clamor dos seus coestadoanos, quando muitos delles foram forçados a entregar seus vehiculos e animaes, de cujo producto apurado pelo Estado, em hasta publica, entrou nos cofres do Thesouro Paulista?

Se o Snr. Salles Junior encontra-se irreductivel no seu ponto de vista — deixando de attender aos pagamentos dos processos enviados com avisos do Ministerio da Guerra, — porque o Snr. Interventor Federal, não avoca o caso a si, cumprindo aquelle compromisso que assumira com os paulistas, quando em defeza dos mesmos, atacára da Tribuna da Assembléa Paulista, o então Governo de São Paulo?

As requisições de 30 e 32 devem ser consideradas como divida fluctuante do Estado Bandeirante, por encontrar-se todas devidamente sacramentadas para pagamento sob a responsabilidade do Estado. Porque deixal-as prescrever, quando ha uma verba de 58.000:000$000, consignada no actual orçamento do Estado, para o pagamento da divida fluctuante? Será que os infelizes credores brasileiros, não recebem seus minguados haveres, por falta de padrinhos?

(T 11173)

Um plano de apolices com direito a sorteios todos os mezes!

A Secção Bancaria do Centro Loterico, no intuito de estimular a economia popular, instituiu novo e vantajoso plano de venda de um conjunto de apolices, em que os adquirentes todos os mezes, durante dezenas de annos, concorrem a sorteios de 200 - 300 - 500 - 600 e Mil contos de réis, além de outros premios menores, porém importantes, que attingem a milhares de contos.

E' opportuno adquirirdes já esse valioso conjunto em que a instituitora vos offerece garantias solidas do emprego de vosso capital.

Informações detalhadas e prospectos, na Secção Bancaria do Centro Loterico, á Travessa do Ouvidor, 9.

(22028)

ARRIBOU PARA DEIXAR UM TRIPULANTE FERIDO E OUTRO ENFERNO

A' Guanabara arribou, hontem, á tarde, o "Virginia", que viajava de Dantzig para Buenos Aires.

O cargueiro dinamarquez foi forçado a vir ao porto desta capital para deixar um tripulante de nome C. A. Lambertsen, marinheiro, que se feriu seriamente numa quéda, quando trabalhava, e o terceiro machinista E. A. Pabst, que está enfermo.

Foram ambos desembarcados e internados num hospital.

O inimigo provavel que tem em nós mesmos o principal alliado

Homem ou mulher, todos temos obrigações a cumprir, quer seja em prol daquelles que dependem de nós, quer perante a familia, a sociedade, ou á communidade da qual somos elementos integrantes.

No decurso da vida ha occasiões, entretanto, em que lutamos com obstaculos de toda ordem, tão sérios, que preferiamos não viver para enfrental-os. Emfim, acabamos por nos adaptarmos ou os transpomos não sem grandes difficuldades.

O peior de tudo é quando taes circumstancias tão desanimadoras tem o seu principal alliado nas desfavoraveis condições em que se encontram a nossa mente conturbada e o physico deprimido.

Na previdencia dessas occasiões, devemos ter normalmente reservas de energia e vitalidade. Quem não as tiver, convém fazer uso periodico do ELIXIR SORÉT, para que não venha a ser victima inerme da adversidade. O ELIXIR SORÉT, tonico nervino e reconstituinte, já tem sua efficacia firmada no consenso da opinião publica. O ELIXIR SORÉT emana saúde e vigor. (19577)

AINDA OS GRAVES ACONTECIMENTOS DA SLOVAQUIA

O tiroteio, pela violencia, chegou a alarmar a população

Bratislava, 11 (U. P.) — Momentos antes do meio-dia de hoje, a habitual calma desta cidade foi perturbada por um violento tiroteio que alarmou toda a população.

Passados os primeiros minutos de surpresa, foi possivel constatar que se tratava de um movimento separatista apparentemente iniciado pela juventude slovaca.

Simultaneamente, milhares de operarios se declararam em gréve, apoiando o movimento.

As forças do Exercito, agindo com a necessaria presteza, tomaram as posições estrategicas da cidade, com o fito de impedir que novos elementos subversivos se viessem juntar aos que, especialmente nas proximidades dos edificios officiaes, já se empenhavam em luta com os representantes da autoridade.

Em face da gravidade da situação, foi immediatamente proclamada a Lei Marcial, ao mesmo tempo que o governo central irradiou um communicado aconselhando o povo a se manter em ordem e a acatar as determinações das autoridades locaes.

O movimento não ficou circumscripto a esta cidade, mas propagou-se a Bystrice e Trent, onde foram tomadas as mais energicas providencias, inclusive a applicação da Lei Marcial.

A despeito dos sublevados — membros da guarda de monsenhor Hlinka — terem cortado as communicações, as autoridades conseguiram pedir reforços do Exercito estacionado na Bohemia e na Moravia, reforços esses que se puzeram a caminho com a maxima presteza possivel, utilizando omnibus e caminhões.

Graças ás medidas postas em pratica, foi possivel suffocar a rebellião, tendo sido effectuadas numerosas prisões de elementos empenhados em propaganda "prejudicial á união do Estado tchecoslovaco, e de terem pegado em armas contra a autoridade constituida".

Entre outros elementos de destaque na politica da Slovaquia, consta que foi preso o leader nacionalista Tuka, ao passo que o primeiro ministro Josef Tiso se poz em fuga, acreditando-se que se ache occulto em um convento.

O militar Karl Sidor foi preso ás nove horas da noite na estação ferroviaria, quando chegava de Praga. Pouco mais tarde foi posto em liberdade e, de uma das janellas do Hotel Carlton, falou á multidão, accusando o governo de Praga de ter tentado afastal-o de Bratislava afim de participar das negociações para a formação de um novo governo destinado a substituir o actual, em uma tentativa para afastar os verdadeiros nacionalistas.

Em vista da delicadeza da situação, as autoridades baixaram instrucções no sentido de que a população se recolhesse ás 21 horas.

Sob a allegação de que certos elementos slovacos se empenhavam em actividades prejudiciaes á união nacional, o presidente da Republica, sr. Emil Hacha, assignou um decreto demittindo summariamente o primeiro ministro slovaco, monsenhor Josef Tiso, o ministro das Communicações, Ferdinand Durcanski, e o titular da pasta da Economia, sr. Prusinski. A decisão presidencial fez com que se aggravasse a já tensa situação na Slovaquia, cujos elementos nacionalistas receberam com particular desagrado a destituição do sr. Tiso.

Segundo allega o governo, a medida tem por fim eliminar pela raiz a influencia dos radicaes e dos separatistas do Partido Unido da Slovaquia, partido esse que teve sua origem no movimento autonomista encabeçado pelo padre Hlinka.

Além do mais, a autoridade do governo de Praga na Slovaquia soffrera um rude golpe por occasião do Accordo de Munich, e tornava-se necessario restabelecer essa autoridade.

O governo central, segundo allega, não cogita de violar a autonomia da Slovaquia, como affirmam os separatistas, e sim impor a sua autoridade incontestavel no territorio sob sua direcção suprema.

Determinado a liberar o povo de todos os elementos considerados indesejaveis do ponto de vista da unidade nacional, o governo de Praga ordenou ainda a prisão de um grupo de... Sano Mach, leader separatista, e do professor Albert Tuka, mas não se sabe ainda, ao certo, se aquelles dois elementos já foram presos.

Quanto a este ultimo, deixou a prisão ha cerca de um anno, depois de ter cumprido uma pena de 10 annos pelo crime de alta traição.

O sr. Pavel Teplanski, substituto do sr. Tiso, irradiou hoje por uma estação local uma proclamação solicitando que o povo volte á calma, garantindo que as tropas serão recolhidas aos respectivos quarteis, com a maior brevidade, e condemnou o gesto do general tcheco que estabeleceu a lei marcial em Neuschl, no districto de Banka.

O governo federal tenciona, ao que consta, desarmar todos os membros da Guarda de Hlinka e internal-os em campos de concentração, mas até ao momento não foi tomada nesse sentido qualquer providencia definitiva.

De qualquer modo, o governo está determinado a annullar a força de todos os elementos considerados provocadores de disturbios.

O tiroteio entre os guardas de Hlinka e a policia, quando se chocaram nas immediações das fabricas, resultou em dois feridos.

Multo embora as autoridades sejam senhoras da situação, receia-se que durante a noite se repitam os incidentes de hoje, de vez que alguns grupos de separatistas ainda percorrem certas ruas de Bratislava, a despeito da ordem de recolher ás 21 horas.

Toda a cidade se acha fortemente patrulhada.

Gandhi será recebido pelo vice-rei

Nova Dhelhi, 11 (Havas) — A Agencia Reuter diz-se seguramente informada de que o vice-rei da India receberá o "mahatma" Gandhi na quarta-feira da proxima semana.

CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Processos julgados

Pela Camara de Reajustamento Economico foram julgados os seguintes processos:

N. 19.083, série C, de Pedro Leopoldo, Estado de Minas Geraes, em que é credora Rita Vianna da Costa e devedor João Baptista da Costa, com credito declarado de 20:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 19.084, série C, de Pedro Leopoldo, Estado de Minas Geraes, em que é credora Rita Vianna da Costa e devedor João Baptista da osta, com credito declarado de 49:380$000, sendo negada a indemnização.

N. 19.085, série C, de Pedro Leopoldo, Estado de Minas Geraes, em que é credora Rita Vianna da Costa e devedor João Baptista da osta, com credito declarado de 4:800$000, sendo negada a indemnização.

N. 29.604, série B, de Novo Horizonte, Estado de São Paulo, em que são credores Queiroz Ferreira & Cia. e devedores Irmãos Roque, com credito declarado d e réis 117:079$400, sendo negada a indemnização.

N. 18.868, série C, de Itabuna, Estado da Bahia, em que são credores Corrêa, Ribeiro & Cia. e devedor Carlos Augusto Gomes Pereira, com credito declarado de 3:966$800, sendo concedida a indemnização de 1:000$000. Quitação plena.

N. 27.680, série B, de Escada, Estado de Pernambuco, em que são credores Pontual & Cia. e devedor Antonio Cavalcanti de Siqueira ,com credito declarado de 13:611$730, sendo concedida a indemnização de 6:500$000. Quitação plena.

Em greve os empregados dos hoteis de Washington

Washington, 11 (Havas) — A greve do pessoal dos principaes hoteis da capital fez adiar, para data ainda não determinada, o jantar que a Associação dos Jornalistas da Casa Branca devia offerecer no sabbado ao presidente Roosevelt. O comité da Associação receava pôr o presidente e os membros do governo em situação embaraçosa por terem de buscar os piquetes de greve para poderem penetrar no hotel.

A POLONIA E A INGLATERRA

As reivindicações coloniaes e á immigração

Varsovia, 11 (Havas) — Varios jornaes publicam uma nota sobre a proxima visita do sr. Beck a Londres. Segundo o communicado essa viagem pode ser considerada como semi-official, tendo a iniciativa partido do governo de Londres. Esse caracter, segundo os jornaes, permittirá que se evitem certas cerimonias officiaes de maneira a que maior tempo possa ser consagrado á discussão dos assumptos que determinam a viagem. Affirma-se que o sr. Beck partirá para Londres antes do dia 9 de abril. Entre as varias questões que deverão ser examinadas ha a sallentar as que se referem ás reivindicações coloniaes e á immigração israelita.

O sr. Beck quanto á immigração israelita exporá não sómente o ponto de vista da Polonia, mas tambem o da Rumania, de accordo com o que ficou combinado por occasião da recente visita do sr. Gafenko. As questões de Dantzig e as consequencias da demissão do sr. Charles Burckardt commissario nacional junto á Liga das Nações, não serão examinadas em Londres. Os jornaes declaram que o sr. Beck não irá a Paris como foi anteriormente noticiado.

A SITUAÇÃO ENTRE A ITALIA E A FRANÇA

Segundo corre, o sr. Mussolini não fará exigencias de caracter territorial

Paris, 11 (Ralph Heinzen, correspondente da United Press) — O gabinete francez, reunido na manhã de hoje, no Palacio do Elyseo, sob a presidencia do sr. Albert Lebrun, examinou a situação politica internacional, exposta pelo sr. Bonnet, através dos ultimos informes recebidos das capitaes européas, e chegou á conclusão de que ha razões de peso para fundar uma attitude optimista sobre tudo que diz respeito ás relações com a Hespanha e Italia, apezar de não haver confirmação official das versões procedentes de Londres e Berlim, segundo as quaes o sr. Mussolini limitará finalmente suas exigencias á França, ao minimo de reivindicações politicas, sem formular qualquer exigencia de caracter territorial.

O Conselho de Ministros preoccupou-se especialmente com o problema que apresentam os 280 mil refugiados hespanhóes que o general Franco se recusa a receber no momento, e que a Russia e os paizes americanos relutam em acolher.

Ante a perspectiva de que venham ainda muitos milhares de refugiados para a França, ou se dirijam para a Africa do Norte, quando ruir a resistencia nas dez provincias republicanas, o governo francez considera que o problema dos refugiados é o mais urgente e difficil, porque custa ao erario francez 7.000.000 de francos diarios, sem comtudo apresentar qualquer perspectiva, ainda que remota, de poder vir a ser recuperado esse dinheiro.

Aliás, na Camara dos Deputados, já houve accesos debates por motivo do perigo que os refugiados offerecem no que concerne ao augmento da delinquencia no paiz, visto que esses refugiados, além de agitadores politicos, na sua maior parte, acham-se desprovidos de dinheiro.

Os refugiados fazem surgir tambem a ameaça de se vir a formar em França um nucleo permanente de agitação que provavelmente continuaria uma vigorosa campanha contra o general Franco.

As reivindicações da Italia passaram hoje ao primeiro plano na actividade diplomatica européa, sobretudo nas capitaes estrangeiras, emquanto os governos francez e italiano guardam silencio sobre o assumpto.

Assegura-se agora que o senhor Mussolini tenciona apresentar suas reclamações á França quando falar perante o Grande Conselho Fascista, no dia 23 do corrente, anniversario da fundação do Partido.

Sem embargo, o "Il Telegrafo" de Roma, parece preferir que seja o Partido e não o Duce quem deva tornar publicas essas exigencias, e diz em editorial: "Não é possivel que seja esclarecida depressa a situação internacional, pelo menos no que concerne ás justas aspirações da Italia. Quem está mais qualificado para esclarecer a situação do que o Conde Ciano, o nosso ministro das Relações Exteriores?".

O "Popolo di Roma "tambem suggere a possibilidade de que as exigencias venham a ser expostas em futuro muito proximo, e accentua: "quando chegar o momento, a Italia porá o chapeu na cabeça e não estenderá a mão como mendigo. A Italia Fascista não necessita de bater á porta de ninguem para pedir esmola".

Circulava hoje em Londres e em outras capitaes, o boato de que o governo de Roma já tinha formulado suas exigencias acerca de Djibouti, Tunisia e Suez, em uma nota apresentada na quarta-feira ao governo francez, mas este desmentiu o boato e ao mesmo desautorizou uma versão anterior segundo a qual a referida nota tinha sido apresentada no sabbado ultimo.

O Quai d'Orsay declarou claramente á United Press que até agora não foi recebido em Paris qualquer pedido da Italia por via diplomatica, nem qualquer forma de nota.

Segundo se diz nos circulos diplomaticos estrangeiros, e a imprensa o assevera, o sr. Mussolini solicitará somente concessões de caracter não territorial, que seriam, as seguintes:

1.° — a) Concessão á Italia de todos os direitos obtidos antes de ser estabelecido na Tunisia o protectorado francez; b) Volta ao accordo consular de 1896; c) Renuncia por parte da França do plano de suppressão automatica do estatuto dos italianos em 1935, de conformidade com o accordo Laval-Mussolini.

2.° — Estabelecimento em Djibouti de uma zona franca para as exportações da Ethiopia.

3.° — Augmento da parte da Italia na estrada de ferro Djibouti-Addis Abeba, sendo de notar que, segundo se acreditava, a Italia ia pedir a fiscalização administrativa total da linha.

4.° — Reducção de tarifas do Canal de Suez mediante pressão internacional sobre a companhia, e admissão da Italia em sua administração.

A proxima eleição presidencial da França

Convocada para 5 de abril a Assembléa Nacional

Paris, 11 (Havas) — Durante a reunião do Conselho de Ministros, o sr. Edouard Daladier, submetteu á assignatura do chefe de Estado o decreto que convoca a Assembléa Nacional para o dia 5 de abril, afim de eleger o presidente da Republica.

O ministro dos Negocios Estrangeiros fez ao Conselho minuciosa exposição da situação internacional.

Registro de diplomas no Ministerio da Educação

Tiveram deferidos, pelo director da Divisão de Ensino Superior seus requerimentos de registro de diplomas, os nomes seguintes:

Zayne de Almeida Velloso; Sylvio do Carmo; Mozart Nery Costa; José Vieira Sobrinho; Sebastião da Rocha Ribeiro; Paulo Leite Naves; Cessario Delfino Cesar; Jacques Benaion; Manoel Parga do Lago; Altamiro Marques da Silva Maia; Thomaz Bernardino; João Moreira de Barros; Demosthenes de Mello Tavares; José Alves Bacellar; Guilherme Valente de Azevedo Ribeiro; Hildebrando Bisaglia; Sydney Geraldo Massa de Azevedo; Guilherme Furtado Portugal; Mauro Lindenberg Monteiro; Ruy de Barros Negreiro; Ronoel Carneiro; Nelson Prescoto; Luiz Marcondas Rocha; Sergio Franco de

Queiroz Ferreira; José Danilo Paiva, Carvalho e Oswaldo de Carvalho Junior.

OS FUNERAES DO PATRIARCHA MIRON CRISTEA

Serviços celebrados em em sua passagem por — Milão —

Milão, 11 (Havas) — Passou pela estação desta cidade, onde teve alguma demora, o vagão que transporta para Bucarest os despojos do patriarcha Miron Cristéa, presidente do Conselho da Rumania. Durante a passagem do trem foram celebrados serviços religiosos com a presença do pessoal da legação da Rumania e personalidades rumaicas e italianas. Depois das cerimonias, o trem proseguiu para a capital da Rumania.

Conselho Nacional de Educação

Sob a presidencia do professor Annibal Freire, realizou o Conselho Nacional de Educação a 19ª sessão da reunião extraordinaria do anno.

No expediente foi lido o parecer nº 81 da Commissão de Legislação, referente a uma consulta formulada pelo professor Lourenço Filho, sobre regencia de mais de uma cadeira por um só professor em instituto reconhecido de ensino superior.

Na ordem do dia, entraram em discussão, e foram unanimemente approvados os seguintes pareceres: 77, da Commissão de Legislação, referente á edade legal do alumno Galdino Loreto, do Collegio Marista de Recife, concluindo favoravelmente; 79, da Commissão Secundario, referente á Commissão examinadora do concurso de Historia da Civilização a realizar-se no Ateneu Sergipense, de Aracajú.

Entrou tambem em discussão o parecer nº 79, da Commissão de Ensino Superior, referente ao relatorio de 1937, da Faculdade de Direito do Maranhão o qual conclue por que seja cassada a inspecção de que vem gosando. A este parecer o conselheiro Jurandyr Lodi apresentou uma proposta no sentido de ser mandadas sobre-estar a discussão e a votação do mesmo, até julgamento do relatorio referente ao anno de 1938, o qual deverá ser reclamado com urgencia, para estar presente no Conselho no proximo mez de abril, proposta essa approvada unanimemente.

Decretos do interventor paulista

São Paulo, 11 (Havas) — O interventor Adhemar de Barros assignou os seguintes decretos:

Effectivando como director do Departamento de Estradas de Rodagens o sr. Joaquim Thimotheo Penteado.

Nomeando o sr. Alberto Motta, para chefe do Serviço do Departamento de Communicações e Serviço da Radio Patrulha;

Effectivando o director do Pessoal e Material da Secretaria da Fazenda sr. Alvaro Bento Ribas.

Parados cincoenta estabelecimentos industriaes

Por falta de energia electrica

Porto Alegre, 11 (Havas) — Informam de Novo Hamburgo que se encontram paralysados cerca de 50 estabelecimentos industriaes, por falta de energia electrica sufficiente. Cerca de 3.000 operarios encontram-se inactivos. Em consequencia disso, o exodo de trabalhadores daquelle municipio tem sido grande.

CASO A FRANÇA VENHA A SER ATACADA

A Inglaterra estará em condições de fornecer desde logo um grande contingente de tropas

Paris, 11 (De Ralph Heinzen, correspondente da United Press) — As proximas conversações entre os Estados Maiores francez e inglez, afim de se consultarem e coordenar seus planos, em accordancia ao augmento do Exercito e das forças armadas, em geral, da Grã Bretanha, o commando francez annunciou hoje que esse paiz resolvera modificar seus planos em estudos.

Com isso, pretendem, os inglezes, organizar dentro em breve, um augmento de 19 divisões, num total de 200.000 mil homens, os quaes estariam promptos para actuar em territorio francez, caso a França fosse atacada por qualquer outra nação, pondo-se, assim, em pratica, a alliança franco-britannica de auxilio mutuo.

A declaração feita na Camara dos Communs pelo ministro da Guerra da Inglaterra, sir Leslie Hore Belisha, veiu pôr um fim ao largo periodo de espectativa em que se achavam os francezes, que, ha quasi um anno se esforçavam por obter a promessa do governo inglez de enviar tropas para o paiz, em caso de guerra, ao invés de limitar a sua ajuda ao apoio naval e aereo apenas.

Por conseguinte, as consultas entre os Estados Maiores de ambos os paizes se acham restringidas, no momento, dado que tambem se tratará de incluir um plano para a coordenação dos Exercitos, e, de antemão, está assegurado que o Exercito britannico contribuirá efficazmente para defender as fronteiras francesas, assignalando-se que será prolongada a linha Maginot, afim de que ella possa ser guarnecida por soldados inglezes, assim que elles possam pisar em solo francez.

O total de homens que a Inglaterra enviará para a França em caso de um eventual conflicto, sommará o quadruplo do que foi então enviado pela Inglaterra, em agosto de 1914, o qual, commandado pelo marechal Kitchner, era composto de 60.000 soldados, incluindo as organizações de portos e bases. Integrava ainda essa força uma divisão de cavallaria, sendo que a infanteria era composta de 4 divisões.

Nada havia sido, então, planejado e o Exercito inglez se demorou cerca de dois mezes para occupar um apreciavel sector na frente occidental.

Durante este ultimo anno, o governo da França vinha, constantemente, interrogando aos responsaveis pelo destino da Inglaterra, qual seria a sua exacta attitude em caso que esse paiz fosse envolvido numa guerra.

Até ás recentes declarações do ministro Hore-Belisha, nada de positivo havia nas respostas inglezas, porém, em vista destas, os francezes parecem recobrar novo ardor, desejando agora estabelecer definitivamente qual o grão de ajuda que lhes poderia dar a Inglaterra.

Espera-se que as conversações entre os commandos dos dois paizes se realizem até fins do corrente mez, porém, tem-se como certo que ellas não se iniciarão sem que tenha findado todos os estudos em andamento.

Os francezes, na verdade estão sobrecarregados de importantes estudos militares: o reforço de tropas italianas na Lybia, os problemas de suas reivindicações, a occupação da ilha de Hainan, por tropas japonezas, a situação no Extremo Oriente, etc., constituem innegavelmente pontos de resolução immediata e certa.

O general Nogues effectuou recentemente uma inspecção nas fortificações de Tunis, e o Estado Maior apenas espera o seu relatorio afim de se communicar com a Grã Bretanha. Emquanto isso, o general Gamelin prepara outro relatorio mais amplo sobre a situação em geral.

Só após isso é que os dois commandos acertarão os planos a serem elaborados e coordenados entre os dois Exercitos.

Das consultas entre os dois Estados Maiores, se deverá decidir a proporção da infanteria e tropas motorizadas, das baterias anti-aereas, bem assim como as classes de artilheria que integrarão o primeiro contingente que chegaria a França, devendo se preparar em seus menores detalhes a organização do transporte dessas forças.

E' bem provavel que essas forças venham a se utilizar novamente dos portos de Havre, de Dunkerque e Calais, tendo como bases as cidades de Ruão e Amiens, além de outras.

Tem-se em vista os perigos que apresentaria o ataque do inimigo pelo lado éste da linha Maginot, operando este através dos paizes neutros, Suissa e Hollanda, portanto, taes possibilidades tambem serão estudadas, sendo que o commando francez consultará como se empregarão nesse caso as tropas britannicas.

De accordo com os actuaes planos, o Exercito francez mantém na linha Maginot apenas os effectivos necessarios para a sua completa defesa, com os especialistas mobilizados no primeiro dia de guerra e as demais guarnições dois dias depois.

Com os novos planos em elaboração, é muito provavel que soldados britannicos fiquem encarregados de guarnecer o novo sector da linha Maginot, que vae desde a costa do Canal até Maubeuze, ao longo da fronteira da Belgica.

Desse modo se previnirá um possivel ataque pelo lado da Belgica ou Hollanda, tal como em 1914.

Essa região, onde o solo é plano e baixo, está cortada por numerosos rios e canaes, e onde a agua se encontra ha muito pouca distancia da superficie terrena, impede uma construcção de fortificações profundas, tal como seria necessario á nova linha Maginot, que consiste numa série de baluartes na superficie do solo ligados á uma outra série de comportas que lhes permittem inundar, mediante a agua de canaes, todas essas terras baixas e formar assim uma segura barreira liquida.

A vinda do interventor bahiano ao Rio

Bahia, 11 (A. N.) — Está definitivamente fixada para 20 do corrente a viagem do interventor Landulpho Alves ao Rio. S. ex. seguirá a bordo do "Neptunia".

Mil contos para a rodovia Porto Velho-Presidente Penna

O ministro da Viação approvou os orçamentos relativos ás despesas com a construcção da rodovia Porto Velho-Presidente Penna, na importancia total de . . . . . 1.000:000$000.

HOSPICIO NOSSA SENHORA DO SOCCORRO

Movimento do mez de fevereiro ultimo

O movimento de enfermos neste hospicio, mantido pela Santa Casa da Misericordia, no mez de fevereiro findo, foi o seguinte:

Homens: existiam 88, sendo, procedente da Assistencia Municipal, 4; da Saude Publica, 15; doiversos 28, total 47. Sairam, 41, falleceram 4, ficaram em tratamento 90.

Nacionalidade: existiam 65 nacionaes, 23 estrangeiros, total 88. Entraram 40 nacionaes e 7 estrangeiros; sairam, 35 nacionaes e 6 estrangeiros; falleceram, 4 nacionaes e ficaram 66 nacionaes e 24 estrangeiros.

Enfermarias: urulogia: existiam, 16, entraram 6, sairam ', ficaram 16.

Medicina: exitiam 41, entraram 35, sairam 27, falleceram 4, ficaram 45.

Cirurgia: existiam 31, entraram 6, sairam 8, ficaram 29.

Embulatorio: matriculas 737, nacionaes 700, estrangeiros 37, masculinos 277, femeninos 460, menores 383, maiores 354.

Consultas: 3.443 — formulas, 4.883, operações 33, curativos 1.655, injecções 1.288.

Laboratorio: exames de urina, 25, de escarro, 8, de fezes, 7, reacções de Wasserman 44, azotemia 10, leocometria 2, hematimetria 2, hemoglobinometria 7, pesquizas de hemotozoario 2, outros exames 11, total, 125.

Intervenções cirurgicas, 15.

Raios X: radiographias 32, radioscopias, 5.

O dr. Schacht em viagem de recreio

Berlim, 11 (Havas) — O dr. Hjalmar Schacht, ministro do Reich e ex-presidente do Reichsbank partirá amanhã para uma viagem de recreio pela Italia, Egypto e Indias Inglezas e Neerlandezas. A ausencia do estadista germanico será longa. Os circulos competentes desmentem categoricamente a noticia segundo a qual o dr. Schacht tinha sido incumbido de uma missão economica.

O trabalho, ao som da musica, torna-se mais suave...

Original processo para resolver a rebeldia dos detentos

Columbia, 11 (U. P.) — Os detentos da Penitenciaria do Estado de South Carolina, obrigados pelo regulamento a sairem todas as manhãs para o campo afim se dedicarem-se a trabalhos agricolas, começaram ultimamente a de dedicarem a trabalhos agricoallegando que preferiam permanecer inactivos nas cellas.

A rebeldia dos detentos estava em vesperas de crear uma situação delicada, mas, o super-intendente da Penitenciaria, James S. Wilson resolveu o problema de um modo assaz original, ordenando que todas as manhãs a banda de musica do presidio precedesse a marcha dos detentos para o campo ao som de canções marciaes.

Os protestos cessaram e os presos allegam que o trabalho com musica não é dos peores.

O aforamento solicitado não deve ser concedido

O Ministerio da Viação officiou ao Dominio da União no Espirito Santo restituindo as plantas de referentes ao aforamento de um terreno acrescido de marinha, situado na Ilha de Santa Maria, em Jacutuquara, arrabalde da cidade de Victoria naquelle Estado, communicando que o D. N. P. N. é de parecer que o aforamento solicitado não seja concedido, por estar o terreno em apreço localisado na parte fronteira ao canal de accesso ao porto, onde estão previstos serviços de dragagem.

Para a construcção de uma rodovia e conservação de outra

O ministro da Viação, solicitou ao da Fazenda seja entregue, no Thesouro Nacional, de uma só vez como adeantamento, ao tenente-coronel Eudoro Barcellos de Moraes, commandante do 1º batalhão rodoviario a importancia de réis 875:000$000, para attender, nos mezes de janeiro, fevereiro e março do corrente anno, ás despesas com a construcção das estradas Curityba ao Forte Marechal Luz no municipio de São Francisco, Rio Negro-Lages e para a conservação da estrada da Ribeira a Curityba.

EMQUANTO O RIO TEM SEDE...

S. Paulo nada em agua...

São Paulo, 11 (A. N.) — De regresso da capital Federal, o sr. Guilherme Winter, secretario da Viação, ouvido pela imprensa, fez as seguintes declarações acerca da inauguração da aductora de Rio Claro:

"A aductora já está prestando serviços de abastecimento á população da capital. Já ha varios mezes estamos bebendo o precioso liquido da adutora, a principio na razão de um metro cubico. As obras estão bem adiantadas e espero que, dentro em breve, poderão ser inauguradas. São Paulo, uma vez terminado o importante trabalho de engenharia, ficará de posse de um serviço o quanto possivel perfeito, resolvendo, em definitivo, o problema da falta de agua".

Adiada a transferencia de séde da Sub-Directoria do Abastecimento

Em virtude de não terem ficado promptas as installações na nova séde que occupará a SubDirectoria do Abastecimento da Prefeitura, a mudança de São Diogo desta sub-directoria fiscal far-se-á logo que se completem as installações necessarias.

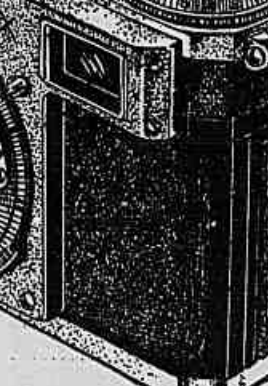
NA EXPOSIÇÃO DO ESTADO DO RIO

O ministro do Trabalho visitou os pavilhões

Petropolis, 11 (A. N.) — O ministro Fernando Costa visitou as obras da Exposição Permanente do Estado do Rio, grande iniciativa do Interventor Amaral Peixoto. O titular da pasta da Agricultura percorreu os dez pavilhões em construcção, tendo colhido optima impressão. Acompanharam-no nessa visita os srs. Celso Azevedo Marques, official de Gabinete; Mario de Oliveira, director da Producção Animal, e Mario Telles. O sr. Fernando Costa foi recebido pelo sr. Alfredo Neves, Secretario do interventor fluminense e pelo Secretario da Agricultura do Estado do Rio.

Pleitea o pagamento de juros de apolices

Os advogados de Minas appellaram

Bello Horizonte, 11 (Havas) — O juiz Relemaco Autran Dourado, da 3ª vara civil desta capital, julgou procedente a acção movida contra o Estado por Sebastião Mendes Britto, portador de titulos dos emprestimos francezes, de 1907 e 1910, contraido pelos presidentes daquella época, respectivamente srs. Bueno Brandão e Wenceslau Braz. O referido juiz deu ganho de causa ao recorrente e determinou fossem pagos os juros dos coupons, que sobem a cerca de dois mil contos. Os advogados, do Estado, srs. Mendes Pimentel e Jair Lins appellaram da setença.

Tambem quer a herança de quatro mil contos

Porto Alegre, 11 (Havas) — O detento Henrique Alfredo Rodrigues da costa declarou ha dias que iria habilitar-se á herança de 4.000 contos deixada pelo coronel Costa e Silva, de Uruguayana. O facto foi amplamente noticiado pelos jornaes. Agora, a camareira Clarinda que se diz irmã de Henrique aquem não havia 25 annos, apresentou-se dizendo que tambem pretende habilitar-se á referida herança.

Declarações

Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil

8ª ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

(3ª e ultima convocação)

De ordem do Sr. presidente e na fórma do § 2º do art. 76 dos Estatutos, convido os Srs. associados quites e em gozo dos direitos sociaes, para se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, no proximo domingo, 12 do corrente, ás 11 horas, na séde social, á rua Visconde do Itaúna n. 25, sobrado, para leitura, discussão e votação do relatorio da Directoria e do parecer da Commissão Fiscal do Exame de contas, relativos ao biennio de 1937-1938.

Secretaria da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 6 de Março de 1939.

João Baptista de Britto, 1º Secretario. (T 09443)

SOCIEDADE AMANTE DA INSTRUCÇÃO

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

1ª convocação

De ordem do Sr. Presidente são convidados os Srs. Associados a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria no dia 13 do mez p. f., ás 19 horas, na séde social, á rua Ypiranga n. 70 (Asylo João Alves Affonso), para o fim de se proceder á eleição para o cargo do adjunto do 3º secretario.

Rio, 28 de Fevereiro de 1939.

O 1º Secretario,
FREDERICO EYER
(T 08108)

A' PRAÇA

IRMÃOS FERRARO, industriaes, estabelecidos com fundição de metaes á Rua Senador Eusebio n. 108, levam ao conhecimento de seus amigos e freguezes que ha na praça quem esteja abusivamente falsificando os metaes de suas marcas: — "MONGOLIO", "MONGOLINA", "KLEUSA" e "STERLING" e pedem que não façam suas encommendas sem que não seja directamente, evitando assim aborrecimentos, pois, caso contrario, seremos obrigados a agir judicialmente.

Outrosim communicam que o metal "MONGOLIO" leva em cada barra um carimbo "MARCA TORPEDO" tambem de sua exclusividade. (T 10368)

Departamento da Fazenda de Minas Geraes, no Rio de Janeiro

JUROS DE APOLICES

Serão pagas, neste Departamento, amanhã, das 12,30 ás 15 horas, correspondentes aos juros das apolices da 3ª série do Emprestimo Mineiro de Consolidação, vencidos a 28 de Fevereiro ultimo, as relações até o numero 164.

Rio de Janeiro, 12 de Março de 1939. (T 12033)

Syndicato dos Commerciantes Atacadistas do Rio de Janeiro

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

(Segunda convocação, rectificando o annuncio anterior publicado em 8 do corrente)

São convidados os senhores associados a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria, a realizar-se no dia 15 do corrente, ás 14 horas, na séde social, á rua da Alfandega, 107, segundo andar, afim de deliberarem sobre a reforma dos Estatutos, e sendo necessaria, na conformidade do Art. 39, a presença de dois terços dos socios quites. Rio de Janeiro, 11 de Março de 1939.

LUIZ PRISTA DE OLIVEIRA
1º Secretario.
(12088)

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios

CONCURSO DE MEDICOS

EDITAL

De ordem do sr. Director Geral do Concurso de Medicos do I. A. P. I., faço saber aos interessados que a identificação referida no art. 15 das Instrucções que regulam o presente Concurso, das provas escriptas do exame basico e das diversas especialidades, será procedida terça-feira proxima, 14 do corrente, ás 14 horas, na Escola Nacional de Engenharia, quando serão, tambem, divulgados os resultados das provas praticas, após o que será annunciada a classificação final dos candidatos.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1939.

HERALDO VIDAL CORREIA
Secretario do Concurso de Medicos do IAPI. (T 10875)

ANNUNCIOS

Estação de repouso e férias para moças

Em casa de familia de fina educação, distante duas horas do Rio, pela E. F. Central, sem baldeação, a 400 mts. altitude, acceitam-se, exclusivamente, moças que trabalhem, educadas e de maxima moralidade, que queiram gozar férias em absoluto socego. Quartos amplos e arejados, com dois e tres leitos e agua corrente, chuveiro com agua quente; grande parque com agua nascente no mesmo, optimo passadio. Preço por 15 dias, incluindo banhos quentes, 125$000; passagem de ida e volta 16$000. Não se acceitam doentes. Referencias: inf. 29-4475. (T 9304)

Sitio em Jacarepaguá

Vende-se um, com 17.060 m2, tendo 1.000 laranjeiras de diversas qualidades, 1.000 esqueiras ou bananeiras e outras arvores fructiferas. Vende-se, por motivo de viagem; perto do Cinema, a um kilometro do largo da Taquara. Trata-se com ROCHA, na Estrada Rio Grande n. 1.042 — JACAREPAGUA'. (T 11151)

CAXAMBU' Hotel Lopes

COMPLETAMENTE REFORMADO

Dirigido por Joaquim Lopes e senhora, com excellentes accommodações e apartamentos para casaes e solteiros. Informações: rua da Quitanda, 33 — Loja dos Filtros. Tel. 23-3403 — B. SANTOS. (T 10142)

SÃO LOURENÇO Hotel Avenida

Superior tratamento, dirigido pelo seu proprietario e senhora. Informações rua da Quitanda, 33, Loja dos Filtros. Tel. 23-3403 — B. SANTOS. (T 11156)

ESTOFADOR ARMADOR

Acceita encommendas e reformas de grupos estofados de qualquer typo, colloca cortinas, toldos de lona e capas para mobilia. Serviço tambem a domicilio e garantido. Pagamento á vista ou em 10 prestações. Telephone 47-3608. — Chamar Moysés. (T 11174)

DINHEIRO

A juros a combinar empresto sobre hypothecas de predios bem localizados até Meyer. A curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização a qualquer tempo sem bonificação. Adeanto dinheiro para impostos e certidões. Tratar com S. BOSELLI, (do Syndicato dos Corretores de Immoveis). Rua da Quitanda, 67, 1º andar. (T 8273)

CABELLEIREIRA

Ondulação permanente duravel um anno. Tinge-se cabellos com tintas inoffensivas e garantidas, em todas as cores, á base de Henné. Caixa, 15$; mais 2$ pelo Correio. Penteados ultimos modelos. Cortes de cabellos, mise-en-plis, ondulação marcel. Lavagem de cabeça, manicure, limpeza da pelle. Vendem-se cachinhos, e trancas posticas. Trabalha-se em cabellos. Mme. Augusta. Av. Almirante Barroso, 12 (prox. ao Club Naval). Telephone 22-1551. (T 9521)

GRATIS

Estou distribuindo gratis o precioso livrinho "CURE-SE" que ensinará a tratar-se pelos meios mais seguros, quaes todas as molestias. Se deseja receber este livrinho, mande o seu endereço a F. LOYER — Caixa Postal 2075 (dois-zero-sete-cinco), São Paulo. (xxx)

LARANJEIRAS

Vende-se terreno á rua Alegrete, com 12 x 30 metros, a 10 minutos da Avenida e omnibus e bonde de 400 e 300 réis á porta. — Tel. 25-4160. (T 7572)

O MELHOR CHIMARRÃO e os mais finos chás do mercado. CASA DA INDIA — Ouvidor, 69. (xxx)

ESCRIPTORIOS

A Fabrica de Moveis "Lamas" em seu grande Mostruario annexo á officina, á rua Mello e Souza, 100/8 — (proximo á Estação principal da Leopoldina) expõe innumeros modelos de conjuntos para Escriptorios em estylo moderno e antigo, proprios para Residencia ou Emprezas commerciaes, typos mais ricos para Gabinetes e simples para funccionarios com garantia absoluta quanto ás materias primas empregadas como respectivos funccionamentos que são ultimas mais praticas e resistentes. A Fabrica de Moveis "Lamas" executa tambem Divisões, Vitrines, Balcões, apresentando Desenhos e orçamentos sem compromisso, facilitando em alguns casos o pagamento. Pelos tels. 48-8211 e 28-4478, poderão os interessados solicitar a ida de um representante com Catalogos e outras informações. Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario junto á fabrica. (xxx)

PINTAR CABELLOS SO' COM TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1.º Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.

2.º 13 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as côres naturaes dos cabellos.

3.º O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, mesmo lavar a cabeça em seguida, sem receio de que se altere a côr do cabello, podendo mesmo fazer a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrará no livrinho "A ARTE DE PINTAR CABELLOS", distribuido gratis á rua 7 de Setembro, 40 (sob.); e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo Correio, Caixa Postal, 1116 — Rio. (xxx)

SECRETARIA

Senhora, falando e escrevendo perfeitamente portuguez, hespanhol, francez, allemão, inglez e dinamarquez, stenographando em portuguez, hespanhol, francez e inglez, com pratica de redacção propria e organização de secretariado, deseja collocação de accordo com suas habilitações. Cartas para Caixa Postal 975 a R. F. (T 8194)

RADIOS 20$

SIM DESDE 20$ POR MEZ, NA

242 Rua São Pedro 242 (xxx)

Devolve-se o dinheiro

Eczemas humidos ou seccos, darthros, empingens, frieiras, feridas antigas e de difficil cicatrização, picadas de insectos e outras molestias da pelle, curam-se rapida e radicalmente com a Pomada Ecsematicida. Devolve-se a importancia a quem não tiver resultado. Vidro pelo correio, registrado, 5$000. Pedidos a J. G. Nogueira — Varginha-Minas. (xxx)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Louças, crystaes, com garantia. Preço modico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Camara n. 313 — Telephone 43-4339. (T 10248)

TIJUCA

Aluga-se á rua Jurupary n. 8, proximo á praça Saens Peña, optima casa com 6 quartos e mais dependencias. Chaves no n. 4, sobrado, da mesma rua. (T 8229)

OPTIMA

Vende-se em Nictheroy, no centro da cidade, 2 predios de commercio por preço a ser pago na sua totalidade á Caixa sendo liquido de 14 % e com facil possibilidade de ter esta renda augmentada. Trata-se com Ramalho — Delegacia Fiscal. (T 10384)

Avenida Rio Branco, 173

No melhor ponto da Avenida, em frente á Galeria Cruzeiro, em predio dispondo de serviço de elevador e portaria, alugam-se os 2º e 3º andares, formados por vastos salões e com sacadas para Avenida e rua Chile. Informações pelo tel. 22-7690 e á praça Floriano, 31/39, 2º andar, por cima do Cinema Gloria — ADMINISTRADORA IMMOBILIARIA LIMITADA. (T 8232)

Curso de Mathematica

Professora especializada. Cursos gymnasial e complementar de Engenharia e Medicina. Exames e concursos. Riachuelo, 27, apt. 78. Tel. 43-6662. (T 9440)

Copacabana — Posto 3

Aluga-se optima residencia, á rua DOMINGOS FERREIRA, 65, com 5 quartos, 2 salas, copa, banheiro e cozinha, quarto e banheiro para empregados. Informações pelo tel. 22-7690 — Administradora Immobiliaria Limitada. Chaves na avenida Atlantica, 540, com o sr. Agostinho. (T 8231)

Os papeis mais tristes

Faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do detestavel vicio ao DR. G. COSTA. — Itabira — E. F. C. Brasil (Minas) — remettendo sellos para a resposta. (xxx)

APARTAMENTO

Aluga-se á Rua Almirante Tamandaré 77 (Flamengo) muito espaçoso, para familia grande. Preço 800$. (T 10331)

QUALQUER PESSOA

Que, depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido resultados satisfactorios, deve pedir, gratuitamente, um diagnostico, afim de tratar-se pela sciencia espiritual e ser doutrinada obtendo, assim, o beneficio desejado. E' só mandar o nome, edade, profissão, residencia e um envelope subscriptado e sellado para a resposta. Cartas para a Caixa Postal n. 1.916. — RIO DE JANEIRO. (T 4938)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello vae a domicilio, concerta, colloca mesas novas, transforma para qualquer typo, faz sua machina nova. Tel. 48-0893.

— Investigações e Vigilancias para noivos, etc. Sigilo absoluto. — Rua Silva Jardim n. 10, 1º, sala 4. Tel. 22-7355 — Lima. (T 9450)

MACHINAS

Vende-se em Barra Mansa, 1 machina de beneficiar arroz a cammel, 1 dita de café, 3 moinhos para fubá, 1 torrador de cereaes, 1 torrefação de café, todos novos com 1 ½ anno de uso. — A. SOARES. (xxx)

Saccos vasios de cimento — Compram-se quantidades

PAGAMENTO A' VISTA

Offertas a BOTELHO & CIA. — Lagoa da Prata, Rêde Mineira de Viação. (xxx)

PETROPOLIS

Vende-se terreno á rua Marechal Floriano, depois do n. 249, com 11 metros de frente por 129 de fundos. Acceitam-se propostas á rua do Ouvidor, n. 26, 2º andar, com o Dr. Oswaldo Cruz n. 532 — Santos — Estado de São Paulo, ao proprietario O. M. de Souza. (T 10262)

HOTEL AMERICANO

Alugam-se quartos mobiliados, agua corrente, preços modicos, só para cavalheiros; rua Joaquim Silva, 69, Lapa. Tel. 22-3958. (xxx)

Motocycleta de corridas

Vende-se uma DKW SS 250, em optimo estado de funccionamento, preço minimo, vêr e tratar á rua Riachuelo n. 187, Auto Union Brasil Ltda. (T 7572)

VITILIGO

(MANCHAS BRANCAS DA PELLE)

Tratamento e cura, segredo medico. Cartas a F. N., nesta redacção. (T 9546)

PARALYSIAS?

PELOS METHODOS DE UM MEDICO — INFANTIS OU DE ADULTOS. Cartas a F. N., nesta redacção. (T 9546)

SULFATO DE COBRE

OS MAIORES STOCKISTAS

Arthur Vianna & C.ª Ltd.

RUA ALFANDEGA, 59 (T 8266)

APARTAMENTO COM ESCRIPTORIO

Alugam-se, para residencia de familia, consultorio e atelier, no novo edificio Villas-Bôas, á rua 7 de Setembro n. 50. Tratar no local, de 2 ás 5 horas. Telephone 22-4290. (T 10284)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um maravilhoso completamente novo, ultimo modelo, peça para pessoa de fino gosto, por motivo de viagem, para tratar, não compromissam sem primeiro ver este instrumento. Urgente — Rua Uruguayana, 39, sob. (T 09466)

BALAS — KILO 2$200

Vendem-se balas de frutas, kilo 2$200; caramellos e balas recheiadas, kilo 3$200; baunada, doce de leite, cocada, bombom Sinhá, amendoim paulista, pé de moleque, chocolate, banana glacê, cento 8$000, na Fabrica Paulista, á rua Frias n. 35, perto da egreja S. Joaquim ou á rua Visconde de Itauna n. 55. (T 8314)

CASA PARA NEGOCIO

Com morada e sobrado. Aluga-se á rua Haddock Lobo, 414; ver no local. Tratar tel. 27-9363, com Azevedo. (T 9526)

PENSÃO

Vende-se uma, optimamente afreguezada. Trata-se das 9 ás 11 e das 16 ás 18 horas, á rua Xavier da Silveira n. 58, Posto 5. Inutil telephonar. (T 9529)

Forja Portatil e Bigorna

Compram-se usadas p. estado. Offertas com preço, para tel. 29-4000, Gonçalves. Travessa Silva Rabello, 8 — Meyer. (T 9523)

ALUGA-SE "Edificio Guida"

Rua Ypiranga, 104, á familia de tratamento, bom apartamento com 3 quartos, salas, varandas, etc. Serviço de criados inclusive quarto. Omnibus S. Salvador e Guanabara. Tratar no local. (T 9542)

CAPITALISTAS!

Medico idoneo deseja desenvolver preparados para tratamento de doenças da pelle com socio capitalista. Bom negocio. Cartas á F. N. nesta redacção. (T 9546)

SANTA THEREZA

Aluga-se casa moderna, linda vista, quartos, 2 salas, etc. — á rua Julio Ottoni, 556 e tratar com dr. Samuel, Quitanda, 72, 1º — 23-4758. (T 9512)

Apart. — Copacabana

Aluga-se por 600$000 com 3 quartos, 1 sala, uma saleta e demais dependencias. [illegible] Apartamento Santo Expedito, fim da rua Barata Ribeiro. Tel. 27-1699. (T 9495)

Prefeitura, Recebedoria

e demais Repartições Publicas. OTAVIO BABO (Despachante Municipal e Federal). Escr. á rua Gen. Camara n. 357-A, sala 2; tel. 43-9273. (T 9538)

DR. OCTAVIO BABO FILHO

ADVOGADO

S. José, 31-1.º; tel. 42-9733 (17 ás 18 horas). (T 9538)

ALUGA-SE

Optimo apartamento, rua Xavier da Silveira, 14-A (Edificio Santo Amaro). Dois quartos e demais dependencias. Tel. 27-2566. (T 10399)

MUDA DA TIJUCA

Aluga-se o da rua Gratidão, 170, com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias. Tem garage. Chaves no armazem proximo. Aluguel 400$000 e taxas. (T 9553)

Petropolis — Itaipava

Familia dispondo de casa confortavel, chacara, acceita alguns veranistas. Estação Linda Industria n. 1.098. Tel. 8-3-13. (T 8298)

APARTAMENTO Rua Sá Ferreira, 132

Aluga-se optimo apartamento occupando todo um andar, 4 amplas peças, varandas, banheiro, copa, cozinha, quarto empregada, serviço empregada e quarto para o tanque. (T 10314)

Sementes de Cebolas

Temos de germinação garantida — Crioulas "Pera" e "Canarias". ARTHUR VIANNA & CIA. LTDA. RUA ALFANDEGA, 59 (T 8267)

LEBLON

Por 70 contos vende-se lote de 10x45, av. Ataulpho Paiva, 40 metros depois da esquina de Gal. Artigas, lado par. Tratar rua Buenos Aires, 100-4º andar, sala 49, com o proprietario, das 11 ás 16 horas, tel. 43-2265. (T 9507)

PETROPOLIS

A partir de abril, aluga-se casa mobilada para pequena familia com excellentes accommodações. Preço modico. Inf. pelo tel. 26-1179. (T 9502)

Desenhos de Engenharia

Topographia, mappas, maquetes, levantamentos, etc. A. Mendes. Telephone 43-4180. (T 9497)

Desenhos de Decorações e Installações

Interiores, vitrines, mobiliarios, Aquarellas, crayons e pastéis. A. Mendes. Tel. 43-4180. (T 9497)

Imposto Sobre a Renda

Defesas, declarações e recursos, trate sempre com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua Sete, 140, 2º andar, sala 217 — 42-2802. (T 9550)

PINTURAS EM PREDIO

Telephonando para 48-6558, Heitor Silva lhe dará preço e referencias sem compromisso. Serviços garantidos. (T 9535)

SEU RADIO TEM DEFEITO?

Mande-o reparar na Casa Broadway — Senador Dantas, 23. Tel. 42-9660. Technicos especializados. Garantia absoluta e preços modicos. Attende-se a domicilio. (T 8295)

Balcão Frigorifico

Vende-se um com dois metros em optimo estado por muito pouco dinheiro. Tratar á rua Visconde Itauna n. 114 — Sr. João. (T 9503)

RADIOS

Philips, Philco. Ultimos modelos de 1939. A longo prazo com prestações suaves. Outras marcas. Ouvidor, 81, 1º andar. Esquina de Quitanda. (T 8268)

IPANEMA

Aluga-se optimo apartamento independente, residencial, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, quarto de empregados, etc., á Rua Redemptor, 294, apt. 2 — Chaves por favor no apt. 1. Tratar com Monteiro, á Rua da Alfandega 53. (T 11139)

Andar na Cinelandia

Aluga-se o 1º andar do predio da rua Santa Luzia n. 317, contendo 5 amplas salas, mais tres salas. Tratar á avenida Rio Branco n. 65-67 ou pelo tel. 23-1895. (T 12010)

FORD 37 Club Cabriolet Conversivel

85 HP com radio e buzinas Lincoln, 6 pneus sendo 4 novos, vende-se por motivo de viagem. Sr. Roberto — Candelaria, 19 ou tel. 43-5088, ou á noite e domingo até ás 9,30 horas em Gomes Carneiro, 34, Ipanema 27-3242. (T 10317)

AOS DOENTES

A todos os que soffrem, o Centro Humanitario Salvador, offerece, gratuitamente, orientação e conselhos para o seu tratamento, por meios espirituaes. Enviar nome, endereço e edade e sellos para resposta, á Caixa Postal n. 3904 — RIO. (T 11154)

ALUGA-SE

Vende-se em Jacarépaguá, á estrada da Freguezia n. 585, optima casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, e demais dependencias, dentro de centro de terreno, todo plantado com arvores fructiferas. Muita agua. Bond á porta. Medida do terreno: 42 metros de frente por 250 de fundos. Informações pelo telephone. Chaves no local n. 615. (T 8164)

APARTAMENTO

Aluga-se optimo e confortavel, com todos os requisitos modernos, por preço razoavel, á Avenida Atlantica n.º 598. (T 10319)

HOTEL ELITE

Rua Senador Vergueiro 11. Aluga apto. e quarto a preços de verão. Tel. 25-5163. (T 11131)

CASA NA TIJUCA

Aluga-se optima e confortavel, com todos os requisitos modernos, por preço modico á rua Marquez de Valença n.º 26 — casa 9. (T 10321)

APARTAMENTO

Aluga-se optimo e confortavel, com todos os requisitos modernos de hygiene, por preço razoavel á rua do Riachuelo n.º 133. (T 10322)

UM LOTE BARATO Com direito a um parque inteiro

Quem compra uma das maravilhosas chacaras da Grande Guanabara, em Petropolis, pagando-a em pequenas prestações mensaes em cinco annos, tem direito a um parque, com arvores frondosas, de 40.000 metros quadrados, com bosques, lagos, piscinas, cachoeiras, etc. sem pagar nada por isso. Propriedade do dr. Guilherme Guinle. Informações no Edificio Guinle, com EDUARDO JAEGER — Rua Uruguayana, 104, 4º andar — Terras, Villas e Cidades S. A. Tel. 22-0925. (T 11124)

VERANISTAS

A fazenda Oriente em Morro Azul recebe hospedes a preços modicos. Clima e agua excellentes. A' 3½ h. do Rio, no ramal de Vassouras. Fazenda Oriente — Morro Azul — E. F. C. B. — Tel. 22-0925. (T 11124)

LUIZ COPACABANA

Aluga-se as do predio da esquina de Bolivar [illegible] Ribeiro; R. Mexico, 164, sala 63. Phone: 42-8681. (T 10305)

APARTAMENTO

Aluga-se optimo e confortavel, com todos os requisitos modernos, por preço razoavel, á rua do Riachuelo n.º 171. (T 10320)

GLORIA — TERRENO

Vende-se optimo lote de 334 mts.2, com 14m.20 de frente, a razão de 120$ o m.2. Negocio urgente! Dr. Silveira — Tel. 22-6688. (T 11167)

L A G O A

Aluga-se o palacete, rua Fonte da Saudade, 129, 1:300$000, com 7 quartos, 3 salas, banheiro, varanda, area, jardim, etc. Chave no 131 e tratar Conde de Irajá, 17 — Botafogo. (T 11166)

Sala boa independente

Para consultorio, etc. Aluga-se á rua Miguel Couto n. 5, 2º andar. (T 1152)

ALUGA-SE IPANEMA

Proximo ao "Country Club", á rua Redemptor n. 313, bungalow centro jardim, com garage, 4 quartos, "living-room", boa varanda e dependencias. Chaves no local. Informações: 27-4510 — Arthur. (T 11162)

M E S A S

Para pensões e restaurantes, só na fabrica. Rua Sant'Anna, 103. Telephone 43-3311. (T 10388)

COPACABANA

Compra-se terreno ou predio velho que tenha no minimo 15 metros de frente por 40 de fundos, na rua Copacabana entre a rua Bolivar e avenida Atlantica. Paga-se á vista até 160 contos. Cartas com indicações para 12123 neste jornal. (T 12123)

N O I V A S

Vende-se uma bellissima toalha de crivo, nova, trabalho nortista de cambraia acabamento. Tel. 27-5971. (T 12125)

JUROS DE APOLICES

Vencidos e a vencer, compro qualquer quantidade, apolices e cautelas. Mota, sala 4, á rua dos Ourives, 37, 1º andar, esquina da rua Buenos Aires. (T 10380)

Cautelas de Apolices

Compro de qualquer casa, mesmo vencidas. Mota, sala 4, rua dos Ourives n. 37, 1º andar, esquina da rua Buenos Aires. (T 10381)

APOLICES APOLICES

Compro de S. Paulo, Minas, Pernambuco, Porto Alegre, Recife, Municipaes, Federaes e cautelas de apolices e capitalizações. Mota, sala 4, rua dos Ourives n. 37, 1º andar, esquina da rua Buenos Aires. (T 10382)

PREDIO - Haddock Lobo

Vende-se ou troca-se á rua Delgado Carvalho n. 63, largo da Segunda Feira. Ver das 2 ás 5 horas. Tratar com o dr. Gualter Bastos á rua da Quitanda n. 83-A, 3º. Tel. 23-5723. (T 10385)

R. Candido Mendes, 121

Aluga-se lindo apartamento com 3 quartos, 2 salas, hall, copa, cozinha, banheiro, dependencias, com bella vista para a bahia. Tratar com Jacobina, tels. 48-5861 e 23-6189. (T 10394)

CENTRO

Vende-se, á rua General Camara, 26, dentro da zona bancaria, casa com salão occupando todo o 2º andar de um predio. Aluguel: 420$000. Pode ser visto diariamente: tratar á praça Floriano, 31/39, 2º andar, Tel. 22-7690 — ADMINISTRADORA IMMOBILIARIA LIMITADA. Chaves na loja. (T 8230)

AOS SURDOS

Demonstrações sem compromisso, Dos ultimos modelos dos Apparelhos SONOTONE. Dr. Marcellus Ramos, Av. Rio Branco, 257, 3º andar, Sala do Sonototone. (T 11185)

COLCHOARIA

Nacional á rua do Cattete n.º 140. Faz novos e reforma colchões para o mesmo dia. 24$000 para casal, e 14$000 para solteiro, com boa qualidade de fazenda — Mandamos mostruarios á casa do freguez para escolher. Attendemos pelo tel. 25-1507. (T 09074)

CINTAS

Sem barbatanas, de qualquer tecido ou borracha, soutiens ou modelador, executa Mme. Mariette, Rua General Roca, 23; P. Saens Peña. Tel. 48-3578. — Vae a domicilio. (T 8164)

Ha escapamento de gaz em seu fogão e aquecedor?

Tem defeito? O mecanico gazista BAPTISTA concerta, gradua, limpa, pinta, garantindo. Experimente! Tel. 29-1328. (T 8238)

Apartamentos

Aluga-se no alto da rua Sto. Amaro, 328, com abundancia de agua, linda vista sobre a "GUANABARA", salas, quartos espaçosos, bastantes arejados, jardins, garage, livre de ruidos e poeira. A partir de 450$000. Tratar no local ou Phone 42-2688. (T 11142)

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TEM DEFEITO?

Escapa gaz? O gazista CARLOS, concerta, limpa, pinta, gradua e/ perfeidade; garante o serviço. Tel. 43-3612. (T 12057)

DINHEIRO

Sob promissorias e descontos de duplicatas a juros bancarios. Com a maxima rapidez e absoluto sigilo. — M. CASTELLAR — Telephone 23-0233. — Rua da Quitanda n.º 85, 1.º andar, sala 6. (T 10378)

EDIFICIO S. MIGUEL Avenida Beira-Mar, 210 (Esplanada do Castello) Situação privilegiada

Alugam-se os restantes apartamentos acabados de construir com todos os requisitos modernos, inclusive agua quente, com frente para o mar e Av. Pres. Wilson, temperatura sempre amena, luz directa, ordem na direcção e serviços. Sómente para familias distinctas. Garage. Alugam-se lojas no pavimento terreo. Tratar na portaria do mesmo a qualquer hora. Teleph. 42-9857. (T 10360)

APOLICES

Compras e vendas, melhores cotações, Bemoreira, rua Luiz de Camões 42. (21705)

Titulos de Capitalização

Compro de todas as companhias. Faço negocio com apolices penhoradas ou não e pago juros das mesmas. Barreto, rua da Alfandega, 137, 1º, Sobrado das Meias. (T 12180)

PREDIOS — CENTRO

Vendem-se optimos para renda. — Rubens Gomes, av. Rio Branco, 109, 3º, s. 24. (T 12156)

PREDIOS — RENDA

Vendem-se os seguintes: por 2.550 contos, magnifica casa de apartamentos, rendendo 285 contos, no Flamengo; por 1.700 contos, predio de apartamentos, no Lido, rendendo 225 contos. — Rubens Gomes, av. Rio Branco, 109, 3º andar, sala 24. (T 12156)

Palacete — Laranjeiras

Vende-se ou aluga-se magnifico palacete á rua das Laranjeiras 99, com amplas e luxuosas accomodações, prestando-se para uma embaixada ou familia de alto tratamento. Preço de venda 350 contos, de aluguel 2:500$ mensaes. Trata-se directamente com o sr. Rubens Gomes. Av. Rio Branco 109, 3º sala 24. (T 12156)

TERRENO IPANEMA

Vende-se optimo lote de 13,50 de frente, por 56 contos. — Rubens Gomes, av. Rio Branco, 109, 3º andar. (T 12156)

PONTES METALLICAS

Vendem-se 2 pontes metallicas, sendo uma com 12,20 e outra com 8,50 x 4,50 de largura.

TUBOS DE CHAPA

Vendem-se approximadamente 270 metros de tubos, diametro 0,70, chapa de 1/4.

VIGA ARMADA U

Vendem-se 5 vigas, com 10 metros x 0,30.

Rua Buenos Aires, 66-A, 2º, sala da frente. (T 12177)

PARA POSTO DE GAZOLINA, CINEMA, ETC.

Vende-se em Madureira, á av. Marechal Rangel, terreno de esquina com 25 x 26, excepcional para aquelle fim dada sua estrategica posição. — OURIVES, 51, 1º andar. (22025)

Massagem Medicinal

Sportiva e de embellezamento. Attendem-se chamados. Telephone 25-4103 — D. OLGA. (T 12117)

APOLICES

Compro qualquer quantidade, bem como cautelas e certificados comprados a prestações; cotações do dia. Cabral. Rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 12074)

SITIO — LARANJA

Temos para vender dois sitios para laranja, sendo um em franca producção, situados em Campo Grande e junto á Fazenda Normandia. Areas de 100 e 200 mil metros quadrados. Preços de occasião. Tratar com corretor Motta Maia na Administração Immobiliaria, rua 7 de Setembro, 65, 8º, s. 82. (T 12062)

ICARAHY

Vende-se á rua Presidente Backer, 31, junto á praia, terreno de 12 x 25. Trata-se tel. 1413 Nictheroy. (T 12073)

C A S A

Optima. Nova. Primeiro inquilino. Salas de jantar e visita, escriptorio, copa, cozinha, um quarto e banheiro. Em cima: 4 quartos e banheiro. Garage, dois quartos e chuveiro. Aluguel 1:300$. Contrato de um anno e meio. Faz-se questão de ser familia cuidadosa. Pode ser vista qualquer hora. Rua Redemptor, 320, Ipanema. Tratar tel. 26-1882, das 19 ás 20 ½ horas. (T 12084)

APARTAMENTO

Vende-se por 60 contos, com 2 q., sala, q. empregada, etc., proximo á av. Oswaldo Cruz. Tratar pelo telephone 23-3912. (T 12099)

SECRETARIA

Precisa-se para escriptorio de uma brasileira que conheça perfeitamente os idiomas portuguez e inglez e tachygraphe ambas as linguas. Cartas sob "Secretaria" para a expedição deste jornal. (T 12094)

9 télas de raro valor

Vende-se por preços muito reduzidos, télas dos autores Snyder, Ca-Roca, Induno, Fattori, Fabretto, Yrolli e Cantú. Expostas á rua General Camara n. 71, sobrado. Diariamente até 17 horas. (T 12104)

CASA COPACABANA

Casal sem filhos, precisa uma pequena com garage — 22-2447 ou 27-4999 — Sr. Leão. (T 12098)

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 com 4 bôcas e forno, está completamente novo, estrangeiro. Rua 24 de Maio, 402, casa 5. (T 12111)

DINHEIRO E CONSTRUCÇÃO

Quer construir ou reformar vosso predio? Falta dinheiro? Procure o mestre de obras Pereira. Rua Miguel Couto n. 37, 1º, sala 1, tel. 23-0826. (T 12113)

PREDIO — CENTRO

Acceitam-se propostas para locação do predio da rua Lavradio, 119, amplo armazem e sobrado, proprio para deposito ou industria. Informações: rua Sete Setembro, 75, 1º andar. (T 12114)

NEGOCIOS DOS ESTADOS UNIDOS

Representante de firmas norte-americanas procura socio-capitalista, idoneo e de tino commercial, para augmentar negocio já iniciado, e de grandes perspectivas. Negocio sério, com pessoa que dê de si todas as referencias necessarias. Não admitte intermediarios. Cartas para o n. 12116, na portaria deste jornal. (T 12116)

Apartamento mobilado

Aluga-se, 3 qs., 1 sala, copa, hall, banheiro, cozinha amplos, 2 terraços, frente Lagoa, av. Epitacio Pessoa, 574, Ipanema, moveis finos, 650$ inclusive taxas. (T 12064)

APARTAMENTO — RUSSELL

ALUGA-SE em primeira locação o luxuoso apartamento occupando todo o 4º andar do Edificio Itatiaia, á praia do Russell n. 162, tendo 4 quartos, 2 salas, etc. e dependencias para criado. Trata-se á rua Buenos Aires, 80, sob.º (T 10367)

FAZENDA

Vende-se uma com 70 alqueires no E. do Rio, a 15 kilometros da cidade de Macahé, com 40 alqueires em mattas e capoeirões e o restante em pastagens formadas de gordura, Jaraguá e Guiné, podendo comportar 200 cabeças de gado. Preço de occasião. Negocio urgente. Cartas para o proprietario Guimarães Junior em Macahé. (T 8270)

Sitio em Petropolis

Vende-se um optimo, com 280 metros de frente, na Estrada das Ararás, com linda vista, agua, rio, ilha, todo cercado, pequena casa para colono, de tijolos. Omnibus linha Ararás na porteira. Ver e tratar com o sr. Passos na Granja. Preço de occasião 30:000$000. (T 10316)

ALUGA-SE

Elegante residencia á rua Garibaldi n. 173, casa 10, Muda da Tijuca. Chaves á rua Gratidão n. 120. Tratar á rua Primeiro de Março, 98 — Telephone 23-5637. (T 11168)

RUA S. FRANCISCO XAVIER

Aluga-se a excellente casa V da villa situada nesta rua n.º 892, é de 2 pavimentos, tem 2 salas, 3 quartos grandes, quarto de creado, tomadas electricas, etc. Preço 350$000 e taxas. (T 11172)

ATTENÇÃO

Recebemos 200 peças de linho fantasia para terno de homem, cores modernas, para ser vendido a 10$000 o metro, assim como temos casemiras nacionaes e estrangeiras a partir de 10$000 o metro, á rua Buenos Aires, 139. (T 9555)

MOAGEM

Vendem-se moinhos Krupp para qualquer producto. Apparelho de saccadeira. Elevador. Peneiras. — CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni, 99. (T 12133)

Cinema a Domicilio

Quer uma sessão em sua casa por 35$000? Quer comprar, trocar ou vender films ou machina Pathé Baby? Telephone para 29-2521. (T 12124)

FAZENDEIROS

VENDEM-SE turbinas, roda Pelton, tubos, dynamos, transformadores, moinhos, machinas para industria e lavoura. — CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni, 99. (T 12133)

Sul Am. Capitalização

Compro titulos dessa companhia e de outras, como titulos perdidos ou com emprestimo, qualquer apolice, certificados de apolices e cautelas. Mota, sala 4, á rua dos Ourives, 37, 1º, esquina rua Buenos Aires. (T 10379)

Sitio em Jacarepaguá

Vende-se 1 na estrada Rio Grande (Pão da Fome), com casa nova, com uma area de 25 mil m.2, todo plantado e com uma bella cachoeira. Trata-se com Rocha na estrada Rio Grande n. 1042, Jacarepaguá. (T 11150)

Imposto Sobre a Renda

Defesas, declarações, recursos, trate sempre com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua Sete, 140, 2º, sala 217 — 42-2802. (T 11189)

Certificados e Apolices

Compro de qualquer companhia, mesmo estando atrazados. Negocio immediato. Cabral, á rua Buenos Aires, 46, 1.º andar. (T 12080)

Modernizador de Moveis !!!

Moveis velhos? ficarão novos! Sendo antigos? ficarão modernos! Moveis grandes? ficarão pequenos! Sendo claros? ficarão escuros! Moderniza-se e lustra-se todo e qualquer movel. Tel. 25-3052. (T 12164)

Edificio Abreu Teixeira

Neste edificio recem-construido, no centro da cidade, alugam-se optimos apartamentos e quartos. Vêr e tratar no mesmo á rua dos Invalidos, 224. (T 11198)

MACHINA SINGER E G. E. PORTATIL

Vende-se 1 Singer com 5 gavetas, com motor e 1 G. E. electrica, portatil, tudo de pouco uso, occasião. Rua Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 Set. (T 12165)

Locomotivas a Motor DIESEL

Novas, bitola 600 mm., 12 HP., engrenagem conica "Cardan", vendem-se para prompta entrega.

Alwin Meyer

Material Decauville "KRUPP" — RUA MAYRINK VEIGA N.º 4 — TELEPHONE 43-5568. (T 7577)

Producto pharmaceutico

Vendo com urgencia. Praça 15 de Novembro, 42, sala 213. De 3 ás 5. Milton Magalhães. (T 12172)

Rugas — Pelles seccas

USE CREME DE AMENDOAS — Amacia e nutre a pelle, melhora as rugas; é uma maravilha para pescoço e mãos seccas e encardidas. Pote, apenas 8$000. Vende-se na CASA CIRIO — Ouvidor, 183. (T 12153)

SRS. DENTISTAS

Aluga-se, só a collega com clientela seleccionada, algumas horas por dia, um excellente consultorio muito bem installado, em predio modernissimo, com ar condicionado, auxiliar, etc. — Telephone 22-2713. (T 12147)

CASA NO MEYER

Aluga-se a boa casa da rua Dr. Silva Rabello, 86, distante 2 minutos da estação; chaves ao lado; trata Rubem Vasconcellos, á rua do Carmo, 65, de 10 ás 11 e 5 ás 6. (T 12152)

PREDIO

RUA DR. SATTAMINI

Vende-se um de construcção nova. Informações e detalhes á rua dos Andradas, 49. (T 12154)

AV. VIEIRA SOUTO

Vende-se, junto de Montenegro, optimo lote, com 20 metros de frente, por preço de occasião. Trata-se sem intermediario pelo tel. 27-6630 com o sr. Pires. (T 10417)

MOINHO PARA FUBA'

Compra-se, de pedra. Informações para Machado. Rua General Camara n. 56, 1º andar. (T 10413)

Chatas de ferro e de madeira

Compram-se, com o comprimento de 10 a 15 metros e de 3 a 5 mts. de bôca. Informações e preços para Silva, rua General Camara, 56, 1º andar. (T 10412)

SALAS DE FRENTE

Alugam-se duas optimas salas. Para ver e tratar com Rebouças na rua General Camara, 56, 1º andar. (T 10414)

"Centro Commercial — Metade do predio á rua do Carmo n.º 53, de 3 pavimentos"

Vende-se em leilão pelo PALLADIO, dia 23 de março de 1939, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (T 10411)

TIJUCA

Aluga-se o apartamento 2 da rua Saboia Lima, 4, tratar no Banco Mercantil, com o sr. Lisboa. (T 12170)

VERÃO NA FAZENDA

Alugam-se sómente 5 quartos a pessoas de absoluto respeito e não atacadas de molestias contagiosas, em casa de confortavel fazenda, a 700 metros de altitude e a 4 horas do Rio. Electricidade e agua encanada quente e fria, bilhar, animaes para passeios em lindas florestas, etc. Fica em centro de vasto parque com piscina natural, profunda, equidistante 200 metros de 2 possantes quedas d'agua. Cartas para J. C., caixa postal 3.131. (T 10425)

CONSULTORIO

Aluga-se 3 vezes por semana.

Ourives, 3 - 5.º (T 11210)

TITULOS

Vendem-se e compram-se em melhores condições do mercado os seguintes: Gavea Golf, Jockey Club, Country Club, Automovel Club, Yatch Club, Club de Regatas Flamengo, na rua General Camara, 41, loja, com o corretor Moniz. (T 12169)

FORD V8 LUXO 1938

Vende-se com pouco uso com pneus reforçados, vêr e tratar á rua General Camara, 66, loja, com Renato, das 8 ¾ ás 9 ½ ou das 16 ½ ás 18 horas. (T 12178)

TERRENO — CENTRO

Vendo com grande galpão para deposito ou qualquer industria. Milton Magalhães, praça 15 Nov., 42, sala 213. De 3 ás 5. (T 12173)

Cautelas de Apolices

Compro da Caixa Economica ou de outra qualquer parte. Pago juros. Negocio rapido. Barreto, rua Alfandega n. 137, 1º (Sobrado das Meias). (T 12180)

Terrenos para casa de apartamentos

Vendem-se os seguintes: por 460 contos, junto á av. Atlantica, optima esquina com 58 metros de frente; por 390 contos, no Lido, esq. de 21 x 26; por 150 contos, esq. de 18 x 32; por 260 contos, no Lido, lote de 16 x 45; por 160 contos, lote de 13 x 41 com duas frentes; por 375 contos, optimo lote, junto á praia, com 35 x 30 — Rubens Gomes, av. Rio Branco, 109, 3º andar. (T 12156)

TOSSES ? BRONCHITES ? VINHO CREOSOTADO O MELHOR TONICO ! (xxx)

Apolices empenhadas?

Compro cautelas, negocio rapido, cotação do dia. CABRAL — Rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 12079)

APARTAMENTO

Vende-se, 40:000$, parte á vista, parte mensalidades 150$, pequeno, todo conforto, rua Copacabana Posto 6, tratar com Cerqueira, rua Ouvidor, 90, terreo, ou depois das 18 horas, telephone 48-0208. (T 11197)

OPTIMA CASA

Aluga-se de um só pavimento a familia de tratamento, com todo conforto e com abundancia de agua; á rua Jorge Rudge, 44. (T 12140)

CINEMA — FILMAGEM

Vende-se apparelhagem completa para letreiros, desenhos, trailers, etc. Barato, (2:000$000). Maia, rua Chile, 17. (T 12138)

APARTAMENTO

No Edificio Urca, á avenida Portugal, 586, frente á praia de banhos, aluga-se, para casal ou pequena familia de tratamento, lindo apartamento, primorosamente acabado, muito fresco e com muita agua; tem garage e omnibus á porta. (T 12141)

AVENIDA A' VENDA

Vendo por 750 contos, uma de construcção antiga em bom estado de conservação, dando uma renda de quasi 9 contos mensaes, proximo a Mariz e Barros, não se dá informações pelo telephone, tratar com Azeredo — Alfandega, 41, 3º andar, sala 306. (T 10397)

FLAMENGO -- Vende-se

Optimo terreno de 23 x 60, optimo local para arranha-céo, por 620 contos. Trata-se na avenida Rio Branco, 137, 10º andar, sala 1005. (T 12134)

PREDIO CENTRO

Vende-se um de dois pavimentos, á rua Paulo Frontin, por 100:000$, servindo para duas residencias, optimo emprego de capital. Trata-se na avenida Rio Branco, 137, 10º andar, sala 1005. (T 12134)

CAPITALISTAS

Proprietario que se retira, vende boas propriedades, todas bem alugadas. Directamente com o proprietario. Respostas á caixa 12122, nesta redacção. (T 12122)

APARTAMENTO

Passa-se o final de contrato de optimo apartamento, á avenida Atlantica n. 424, apt. 32, com magnifica vista, logar fresco e confortavel. Ver e tratar a qualquer hora, hoje, no local. (T 10365)

VIAJANTE

Precisa-se de um bom viajante para sal e ferragens, brasileiro e bem relacionado nas zonas da Oeste, Triangulo Mineiro e Goyaz, exigindo-se referencias. Offertas para Caixa Postal 1.050 — Rio — á Secção Viajantes. (T 10376)

TERRENOS NO DISTRICTO FEDERAL

Vendem-se em Copacabana e em outros bairros magnificos terrenos; negocios optimos; com o dr. Edgar, á rua General Camara, 76, 3º andar, das 15 ½ hs. ás 18 ½ horas. (T 12106)

AUTOMOVEL GRAHAM

Vende-se um de 4 portas, forrado de couro, em estado de novo, com muito pouco uso, por motivo de viagem; á avenida Atlantica n. 328. (T 12106)

GABINETE DENTARIO

Vende-se instal. por pouco dinheiro com todos os ferros e pertences para gabinete e officina e 4 mts. de divisão envidraçada. Vêr e tratar rua Bispo n. 155. (T 11115)

LABORATORIO

Precisa-se 1 estufa para cultura, 37º (preferivel electrica). Offertas para 43-8645, das 14 ás 18 horas. (T 9537)

PATENTES E MARCAS

EDUARDO DANNEMANN e LAURA GAMA SHALDERS, Agentes Officiaes da Propriedade Industrial, estabelecidos nesta Capital, á rua do Ouvidor n. 75, 2º andar, encarregam-se de contratar a venda e promover o emprego de "COMBUSTOR DUPLO", privilegiado pela patente n. 18.278, concedida a dr. HERMANN GUHL em 15 de Março de 1930. (T 12093)

PATENTES E MARCAS

EDUARDO DANNEMANN e LAURA GAMA SHALDERS, Agentes Officiaes da Propriedade Industrial, estabelecidos nesta Capital, á rua do Ouvidor n. 75, 2º andar, encarregam-se de contratar a venda e promover o emprego de "CAIXA DESMONTAVEL", privilegiada pela patente n. 23.333, concedida a J. COSTA E RIBEIRO em 5 de Março de 1936. (T 12093)

PATENTES E MARCAS

EDUARDO DANNEMANN e LAURA GAMA SHALDERS, Agente Officiaes da Propriedade Industrial, estabelecidos nesta Capital, á rua do Ouvidor n. 75, 2º andar, encarregam-se de contratar a venda e promover o emprego de "NOVO MECHANISMO DE ESCOLHAS APPLICADO A SELECÇÃO DOS CALCADORES OU PEGA-FIOS EM MACHINAS CIRCULARES DE FAZER MEIAS", privilegiado pela patente n. 23.322, concedida a SCOTT & WILLIAMS COMPANY OF BRAZIL, em 5 de Março de 1936. (T 12093)

Imposto Sobre a Renda

Defesas, declarações e recursos, trate com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua Sete, 140, 2º, sala 217 — Tel. 42-2802. (T 12060)

Detective — ALBANO

Attende chamado a domicilio. Rua da Carioca, 34, 3.º; T. 22-7957. (Pagamento depois). (T 12043)

Residencia de verão em Jacarepaguá

Vende-se, a 5 minutos, bonde de Freguezia, uma boa casa, com 3 quartos, 1 sala e mais dependencias, sita em planalto, em centro de terreno de 40x45, arborisado com arvores frutiferas. Agua abundante e optimo clima. Installações para empregados, creação de gallinhas e mais bemfeitorias. Informações á av. Geremario Dantas n. 657 — Tel. 35. (T 10361)

ADMINISTRADORA URBS

(Especializada na administração de immoveis desde 1924) — Rua do Rosario, 129-1.º — Aluga: APARTAMENTOS: Edificio Willmann, Rainha Elisabeth n. 79, com 3 quartos, quarto de criado; rua Prudente Moraes n. 386, sala, 2 quartos, cozinha, etc. PREDIOS: Pontes Corrêa n. 214, I e VI, com 3 quartos. (T 10370)

ANTIGUIDADES

Compram-se pinturas, tapetes, moveis, crystaes, bronzes, porcellanas, gravuras, metaes, joias, livros, marmores, marfins, espelhos, pratarias, bibelots, etc. Telephone 32-9195. (T 12089)

QUADROS

Compram-se pinturas e gravuras antigas. Tel. 22-9195. (T 12089)

COBRADOR

Idoneo, póde sem prejuizo da sua occupação obter commissões de seguros, em trabalho conjunto com corretor. Escrever á Caixa Postal 3.755 do Correio Geral. (T 10395)

COLCHõES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. Solteiro, desde 15$000; casal, desde 20$000; mandamos mostruarios a domicilio. Telephone 43-0603. Rua Sant'Anna nº 100. (T 12139)

DYNAMOS

Vendem-se div. dynamos de BAIXA ROTAÇÃO, de 3 mil a 10 mil velas. Podem ser vistos funccionando. CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni, 99. (T 12133)

ESCRIPTORIOS

Desde rs. 250$000 á R. Mexico 164, Ed. Weimar. Trata-se no local, sala 63. Phone: 42-8681. (T 10305)

URCA — VENDE-SE

Predio á Av. S. Sebastião, 270. Acceitam-se offertas. Pode ser visto a qualquer hora. Trata-se á R. Mexico, 164, sala 63. Phone: 42-8681. (T 10304)

SALA NO CENTRO

Aluga-se uma boa sala, em edificio de primeira ordem, servida por elevador, á Rua Buenos Aires nº 20-A 4º andar. Informações na loja. (T 11132)

PIANOS

Completamente novos, encaixotados, em raiz de nogueira, 3 pedaes, teclado de marfim, 88 notas, armação de ferro, cordas cruzadas, do conceituado fabricante allemão, liquida-se á 4:000$. Rua 7 de Setembro, 28, 1.º and. (T 08133)

Palacete — Flamengo

Transfere-se a quem ficar com alguns moveis o contrato de um sumptuoso palacete, podendo servir para legação ou consulado. Aluguel 2:000$000 informações 25-6226. (T 10326)

SECRETARY

Prominent manufacturer has an excellent situation open to an expert English-Portuguese stenographer. Replies indicating age, past experience and salary desired, to Box nº 11113 this paper. (T 11113)

MENDES HOTEL

Traspassa-se o contrato com todo mobiliario, em frente á Parada Ney Ferreira, logar optimo em pleno funccionamento. Tratar com o proprietario, logar Mendes, Estado do Rio. (T 08224)

VALVULAS

Para todos os radios de qualquer marca, por preços baratissimos. Se o seu radio parou, não mande para officina sem primeiro testarmos gratuitamente suas valvulas. Av. Rio Branco, 25 — Tel. 43-1393. (T 08133)

EDIFICIO UBA' Rua Almirante Tamandaré n.º 45

Aluga-se neste magnifico Edificio recem-construido, modernos e excellentes apartamentos, ainda não habitados. Podem ser vistos a qualquer hora. Tratar á Rua do Ouvidor 90-5.º andar. Tel. 23-1823 Ramal 26. (xxx)

UNIFORMES — 6$5 !

Uniformes para escola publica, menina ou menino, optima qualidade, "A Nobreza", Uruguayana 95. Está vendendo a 6$500, durante alguns dias, aproveite quanto antes. (xxx)

GELADEIRAS

Crosley, Norge e Neve. Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento. Rua 7 de Setembro, 38, 1.º and. (T 08133)

PIANO — COMPRA-SE

EMBORA PRECISANDO DE REPAROS. PAGA-SE BEM.

Telephone 28-4413 (T 9476)

D I V O R C I O

Garantido — Novo casamento — no Uruguay — Mexico e Bolivia, peça informes gratis; Dr. Luis Medal. Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina). (T 10066)

HOTEL LUTECIA

Rio — Laranjeiras, 486 tel. 25-3822. Apartamentos mobilados, incl. pensão, puramente familiar. J. Christ. (T 7193)

OPTIMO NEGOCIO

Vende-se uma Escola para Chauffeurs, ou acceita-se socio. Tel. 43-0497, com Paulino. (T 9536)

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amor e Fé em Deus", caixa postal nº 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um envelope subscriptado e sellado, para resposta. (T 4939)

RADIOS

PHILCO, PHILIPS e PILOT

Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento. R. 7 de Setembro, 38, Tel. 43-4171. (T 08133)

Palacete á rua Marquez de Abrantes n. 157, com terreno de 28m.60 de frente, tendo tambem frente para a rua Senador Vergueiro

PALLADIO, autorizado por alvará judicial, venderá em leilão dia 16 de março de 1939, ás 16 horas. (T 11054)

GALVANOPLASTIA

Vende-se dynamo Marelli, 50 amp., 12 volt. — CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni, 99. (T 12133)

EDIFICIO FERREIRA NEVES Quitanda n.º 20

Alugam-se salas para escriptorio, com todo o conforto moderno. Trata-se com dr. Neves no local. (T 9468)

RADIOS

PHILIPS, PHILCO, ZENITH

Em pequenas prestações, a longo prazo e á vista. Av. Rio Branco, 25, Tel. 43-1393. (T 08133)

C O P A C A B A N A

Vende-se a casa com 6 quartos, 6 salas, 2 banheiros e mais dependencias em terreno de 20 x 45. Vêr á Rua Figueiredo Magalhães 77. Tratar. dr. Saboia á Avenida Rio Branco 61 - 1º andar. (T 11116)

SITIO — PETROPOLIS

Vende-se com mais tres alqueires, matto, agua nascente, tres pequenas casas, pequeno pomar, em frente propriedade commandante Felfort. Situado Barra Mansa, servido omnibus e trem, distando 30 minutos cidade. Preço: 35 contos. Trata-se com dr. Augusto, Rosario, 113, 2º andar. (T 12035)

CASA CRUZ

A MAIOR PAPELARIA DA CIDADE

Artigos religiosos, Estampas sacras e ornamentaes, Molduras, Quadros estylo, Espelhos, Porta-toalhas, Ferragens para vitrines e vidros de todas as qualidades para installações commerciaes e construcções. CASA CRUZ — 26, rua Ramalho Ortigão, 28. Antiga travessa São Francisco de Paula. (T 2806)

Valioso emprego de Capital — Importante e grande predio á Praia de Botafogo nº 184

O terreno mede 25m.80 de frente até 63m.70, onde estreita para 19m,60 por mais 5m,00.

Palladio, autorizado por alvará judicial, venderá em leilão dia 16 de Março de 1939, ás 16 horas, em frente ao predio. (T 11052)

Geladeira electrica

Vende-se 1 Kelvinator pequena, moderna, por 1:500$, motivo viagem. Rua Pereira Nunes, 247, Villa Isabel. (T 12166)

CONSULTORIO

Para Medico ou Dentista, com limpeza, telephone e sala de espera, aluga-se. Miguel Couto, 5, 3º, em frente á Avenida. (T 12199)

Optima opportunidade

Acceita-se offerta para concessão em cada Estado do Brasil, menos Districto Federal, São Paulo e Estado do Rio, de um negocio importante e altamente remunerador. Só com firmas ou pessoas idoneas. Procurar dr. Ruidio, rua São Pedro n. 190, loja. (T 12204)

APOLICES ESTADUAES

Compro: S. Paulo, Minas, Pernambuco e Porto Alegre, negocio immediato, pago pela cotação do dia. Cabral, rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 12077)

Investigador Commercial

Funccionario da Policia, dispondo de todo o dia, de boa apresentação, offerece-se para fabrica, casas commerciaes, pequena remuneração. Cartas por favor na portaria deste jornal para caixa 11229. (T 11229)

Edificio Abreu Weilisch

Aluga-se optimo e confortavel apartamento á rua Pinheiro Machado, 89. Omnibus de 400 réis. Inf. com o porteiro. (T 11227)

APARTAMENTOS EDIFICIO ITAÚNA Esplanada do Castello

Alugam-se optimos apartamentos de 3 a 4 peças a partir de 540$000 com empregados para limpeza e arrumação, etc. Trata-se na sobre-loja do proprio edificio, com a Cia. Immobiliaria S/A. Rua Araujo Porto Alegre, 56. O predio tem restaurante. (T 11228)

TERRENO NA GAVEA

Vende-se optimo terreno de 15 x 31, bem localizado. Tratar na CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE, á rua S. Bento, 10. Tel. 23-4744. (T 12188)

APARTAMENTOS

Alugam-se á rua Leopoldino Bastos n. 10, proximo á rua Araujo Leitão (Jardim Zoologico), apartamentos acabados de construir, com todo esmero e conforto moderno. Aluguel 490$000 e taxas. Ver e tratar, diariamente, no local. (T 12194)

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 estrangeiro, com 3 bôcas e forno, está como novo, funccionando, ligado. Motivo de mudança, á rua Alfredo Pinto, 25, terreo — Tijuca. (T 12195)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se 1 de pouco uso, com 88 notas, optima sonoridade, motivo viagem, Rua Pereira Nunes, 247, Villa Isabel. (T 12167)

PUDIM "EXPAN"

O REI DAS SOBREMESAS

Distribue em cada caixinha CHEQUES EXPANSIONISTAS. Mensalmente 100:000$000 em premios. Rua Mayrink Veiga, 26, 1º. Precisam-se moças e rapazes para vender em residencias e aos negociantes. Acceitam-se representantes e depositarios em diversos Estados e Cidades do Brasil. PUDIM "EXPAN" E' RAPIDO — SABOROSO — ECONOMICO — NUTRITIVO E DE FACIL PREPARAÇÃO. PROMPTO EM POUCOS MINUTOS. (T 11222)

Defeitos de Radio?...

O Barros concerta e fornece orçamentos gratis, a domicilio. Concertos, reformas e montagens de radio em geral. — TELEPHONE 43-3013. (T 11224)

Apartamento — URCA

Vende-se, facilitando pagamento, 4 quartos, duas salas, varandas com vista panoramica da bahia, muito fresco, elevadores, 95 contos, acabamento esmerado; tel. 26-2163. (T 12179)

APOLICES ESTADUAES

Compro, como tambem cadernetas com prestações pagas e pago juros. Negocio rapido. Barreto. Rua da Alfandega n. 137, 1º (Sobrado das Meias). (T 12181)

APOLICES ESTADUAES

Compramos qualquer quantidade, pela cotação do dia. Andrade Cabral & Cia. Casa Bancaria, á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 12078)

CONTAX

Compra-se, modelo antigo. Lente 1.3,5. Sr. Gentil. Edif. Odeon, 8º andar, sala 311. (T 7583)

PETROPOLIS

Para 3 pessoas, precisa-se por 30 dias — 2 quartos e banheiro, com ou sem pensão. Quitanda, 72, 1º — Paulo Santos. (T 12206)

C A S A

Vende-se casa com cinco quartos e duas salas e mais dependencias, propria para familia numerosa ou collegio, solida construcção, portadas de cantaria, varanda com gradil em toda extensão, ampla entrada para automovel, area de 11 x 60, barracão para deposito, gallinheiro, arvores fructiferas, etc. Travessa da Soledade, 15, a dois passos da Escola Normal e praça da Bandeira. Preço rs. 90:000$000. Tratar na mesma. (T 7581)

PREDIO NO CENTRO

Traspassa-se o contrato. RUA DO ROSARIO, 111. (T 12203)

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 allemão, "Junker", com 3 bôcas e forno, com 3 mezes de uso. Motivo de mudança, á rua Jorge Rudge n. 45, casa 5 — Villa Isabel. (T 11225)

TERRENO

Vende-se em S. Christovão um lote de terreno de 20 metros de frente por 30 de fundos, a desmembrar. Trata-se com o dr. Pedro Velho, á rua do Rosario, 159, 1º, das 4 ás 5. Tel. 23-5330. (T 12193)

Bar e caldo de canna no melhor ponto do Rio

Socio passa sua parte por não ser do ramo. Optimo contrato, não paga aluguel. Facilita-se. Telephone das 9 ás 11: 22-6528, apt. 2. (T 12201)

IPANEMA — 42:000$

Terreno á rua Barão de Jaguaribe, lado impar, linda vista para a Lagoa, mede 10 x 15, distante 12 metros depois da rua Maria Quiteria. Com o dono: Ourives, 36, 1º andar. (T 12185)

BOTAFOGO -- 45:000$

A partir deste preço poderei construir em terreno de minha propriedade em rua de 8 metros de largura que começará á rua Alvaro Ramos. Predio e terreno por 45:000$. Ourives, 36, 1º. (T 12185)

ESQ. IPANEMA - 15x22

Situação maravilhosa, Maria Quiteria esquina Barão de Jaguaribe, lado impar de ambas as ruas. Tratar com o dono: 23-0740. (T 12185)

GRAJAHU' — 15:000$

Com 15:000$ de entrada e 20 contos em prestações de 204$, poderá adquirir lindo predio novo, estylo hespanhol, para pequena familia de tratamento. Para ver, chaves por favor á rua Botucatú n. 5. Tel. 28-0740. (T 12183)

OCCASIÃO !

AUTOMOVEL x PUBLICIDADE

Acceita-se um bom carro de qualquer marca, em perfeito estado, typo 35 a 38 (anterior não interessa), em troca de publicidade (annuncios) nos melhores jornaes e revistas do Brasil, em optimas condições. Tambem se faz negocio identico com terreno, sitio, pequeno predio, etc. Propostas detalhadas para C. M., Caixa Postal 2886, Rio. (T 11223)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

Em 22 de Março de 1939

Veuve Louis Leib & Cia

62 — Rua Luiz de Camões — 62
(21992) 77

LEILÃO DE PENHORES

CASA JOSE' CAHEN

7 — RUA SILVA JARDIM — 7
18 de Março de 1939
(T 11188) 77

CASA JOSE' CAHEN

Leão da Silva & Cia.

SUCCESSORES

"FILIAL", RUA D. MANOEL, 24
Leilão, em 17 de Março
(T 11070) 77

EM 15 DE MARÇO DE 1939
MEIO-DIA

CASA DIAS & MOYSÉS

A' rua Luiz de Camões nº 51, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias.
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio".
(T 09249) 77

LEVY GOMES & CIA

Mudaram-se da travessa do Rosario 12, para a rua 7 de Setembro, 177. Leilão em 14 de março de 1939.
(T 7503) 77

A MUTUANTE S/A

179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
Dia 16 de Março, ás 13 horas
As cautelas poderão ser reformadas até á vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
(xxx) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA

SECÇÃO DE PENHORES
R. 7 de Setembro, 187
Leilão 17 de Março
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
(xxx)

Implorando Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva com 4 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Occidental nº 124, Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.
Arminda F. da Silva, Sidonio Paes, 285, viuva, 81 annos.
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar nº 154, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Itapirú, 264, fundos, Cascadura.
Maria Baptista.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.
Maria Rocca.
Maria da Gloria Castello, invalida, 70 annos, rua Vde. de Tocantins, 37, fundos.
Aurea Costa.

Casas e commodos no centro

APARTAMENTOS MODERNOS — A dois passos do centro, alugam-se modernos apartamentos á rua do Lavradio, 108 — Edificio Santo Antonio do Morro — dois pavimentos, com sala, de um ou dois quartos, cozinha com fogão a gaz, banheiro completo, guarda-roupa embutido. Ainda não habitados. Preço desde 420$. Ver e tratar: aos domingos até ás 12 horas, e nos dias de semana das 8 ás 12 e das 14 ás 18 horas (xxx) 1

APARTAMENTOS recem-construidos, com dois quartos, quarto de banho, e pequena cozinha; aluguel 350$000 mensaes. Rua de São Pedro n. 127.
(T 9473) 1

ALUGA-SE apartamento para familia de tratamento com varandas e demais accommodações na rua Monte Alegre n. 16 (Bairro de Fatima), apartamento n. 101; chaves no local. Trata-se na rua Visconde de Inhauma n. 61, 1º, com Alberto. (T 11065) 1

ALUGA-SE bom apartamento para pequena familia, no Edificio Moraes, á Praça Cruz Vermelha 9. Esplanada do Senado. (T 10346) 1

APARTAMENTO, aluga-se somente para familia, na rua do Senado, 231, pelo preço de 330$000 mensal.
(T 11170) 1

Salão no Centro — Aluga-se no melhor local da Av. Rio Branco, em 2.º andar, medindo 9x6, servido por 2 elevadores, todo conforto e muita luz. "Bastos de Oliveira" S/A.; Av. Rio Branco, 114 — 2.º andar.
(T 11249) 1

ALUGA-SE a cavalheiro distincto quarto com mobilia em casa de casal. Unico inquilino, á rua dos Invalidos n. 294, apt. 24. (T 12180) 1

EDIFICIO BOQUEIRÃO — Av. Calogeras, 18 (Esplanada do Castello) a dois minutos da Cinelandia — Aluga-se moderno e confortavel apartamento. — "Bastos de Oliveira" S/A.; Av. Rio Branco, 114 — 2.º andar.
(T 11244) 1

EDIFICIO MONTORY

Rua Sete de Setembro, 65

Alugam-se grandes salões ou andares nesse novo e magnifico edificio. Installações completas de gaz, luz e agua em todos os andares. Tratar

F. R. DE AQUINO & CIA — LTDA. —
Av. Rio Branco, 91, 6.º and., salas 1, 3, 5 e 7
Telephone 23-1830

AGENCIA COPACABANA
Avenida Atlantica no 554-B
— Loja —
TEL. 27-7318
(T 20370) 1

EDIFICIO PORTO ALEGRE

Alugam-se neste magnifico Edificio, sito na Esplanada do Castello, á rua Mexico, esquina de Araujo Porto Alegre, esplendidos grupos de salas pequenas e grandes, muito apropriadas para consultorios medicos e dentarios, escriptorios commerciaes, etc. Optima installação sanitaria em quasi todas as salas, magnifica localização e alugueis accessiveis, desde 15$000 o m². Restam, sómente, poucas salas e grupos de salas disponiveis. Informações no local. (22013) 1

Casas e commodos no centro

Edificio Profissional

Lojas e salas para escriptorios — Neste seleccionado Edificio, sito á Av. Erasmo Braga, 12, na Esplanada do Castello, alugamos magnifica loja e salas para escriptorios commerciaes, consultorios, etc., com todo o conforto moderno. Em local muito accessivel á zona Bancaria e Av. Rio Branco. Magnifica opportunidade para taes escriptorios. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. Telephone 42-8050. Ed. Esplanada.
(22013) 1

EDIFICIO ALMIRANTE BARROSO

RUA ALMIRANTE BARROSO

Esplanada do Castello

Neste Edificio de construcção prestes a terminar, aluga-se todo um andar corrido com 16 boas salas e perfeita divisão. Tratar á rua Mexico, 90 — Loja. — Tel.: 42-8050 — Ed. Esplanada
(22013)

Salas e andares corridos

Alugamos, na Esplanada do Castello, no Edificio sito a Av. Nilo Peçanha, 38, de construcção terminada e construido inteiramente ao lado da SOMBRA, os ultimos andares corridos para grandes Cias. (os mais amplos andares corridos da Esplanada do Castello). Alugamos, tambem, ás ultimas salas e pequenos grupos de salas para medicos, dentistas, escriptorios, etc. Preços vantajosos, posição e opportunidades unicas. Verificar no local e tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. Tel.: 42-8050. Ed. Esplanada.
(22013) 1

RUA 1.º DE MARÇO, 17 — Edificio Giffoni — Optimas salas, independentes para escriptorio, perto do fôro e dos Bancos, com elevador. "Bastos de Oliveira" S/A.; Av. Rio Branco, 114 — 2.º andar.
(T 11245) 1

ANDRADAS, 130 — Alugam-se os ultimos e confortaveis apartamentos de quarto e banheiro completo para solteiros ou casaes. Preço 250$ com direito á luz, gaz, elevador, etc. Muita agua. Tratar: F. R. Aquino, Av. Rio Branco, 91, 6º andar. (T 11270) 1

ALUGA-SE para escriptorio, o sobrado á rua Senhor dos Passos n. 224; tratar na loja. (T 11270) 1

Andarahy-Grajahú

ALUGA-SE optimo bungalow a familia de tratamento, com 4 q., 2 salas, q. para empregada, garage e demais dependencias. R. Maxwell, 411, Andaraby. Phone 48-3241. (T 9542) 3

GRAJAHU' — Alugam-se bons e novos apartamentos, com dois quartos, sala e mais dependencias á rua Juiz de Fóra n. 28. Aluguel 300$000 e taxas. Tratar á rua do Carmo, 60, 3º andar.
(T 10344) 3

GRAJAHU' — Rua Professor Valladares, 116 (a principal do saluberrimo bairro). Alugam-se optimos apartamentos, no bello "Edificio Aida", acabados de construir, sob os moldes da engenharia moderna, com 3 quartos (sendo um para empregada), sala, varanda, banheiro completo, boa cozinha com fogão "Cosmopolita" esmaltado; chuveiro e W. C. para empregada, garage, área, duas entradas, sendo a principal luxuosa; installação para teleph. e radio. Preço 400$
(T 9446) 3

GRAJAHU' — Alugam-se as casas 49-A, terreo e 51 da rua Caçapava; 2 quartos, sala, copa, cozinha e banheiro completo. Pequeno quintal. Alugueis 370$000 e 800$000. Abertas todo o dia. Tratar tel. 27-1986. (T 11181) 3

RUA BOTUCATU' 27 — Aluga-se a casa n.º 12, com sala, 2 quartos, cozinha, etc. Chaves na casa 9. "Bastos de Oliveira" S/A.; Av. Rio Branco, 114 — 2.º andar.
(T 11243) 3

Botafogo e Urca

APARTAMENTOS NOVOS — R. Candido Gaffrée, 182 — Alugam-se dois magnificos, recem-construidos, e com todo conforto. "Bastos de Oliveira" S/A.; Av. Rio Branco, 114 — 2.º andar.
(T 11240) 4

URCA — Apartamentos novos — Alugam-se na Av. São Sebastião n. 160, confortaveis e com linda vista sobre a Guanabara, a preços modicos. "Bastos de Oliveira" S|A.; Av. Rio Branco, 114, 2º andar. (T 11237) 4

APARTAMENTO DE LUXO — por 450$, de frente, vista magnifica, para o mar, com sala, quarto, banheiro em côr, cozinha americana, varanda coberta, todo conforto moderno. Omnibus de 400 réis. No **Palacio Blair**, á rua S. Clemente, 109. Tel. 26-0100.
(T 11219) 4

URCA. Aluga-se a familia de tratamento o optimo predio da Av. João Luiz Alves, 122, servido por bomba d'agua e esgoto, com 3 salas, 6 quartos, garage e demais dependencias. Aluguel 1:200$. Tratar com Eduardo Shalders, á praça 15 de Novembro, 10, sala 40. Tel. 23-2110 ou 47-0430. (T 11171) 4

ALUGA-SE predio novo á rua David Campista n. 44, Botafogo, logar saudavel a 20 minutos do centro; com 5 quartos, optimas installações sanitarias; logar para automovel. Quintal. Réis 700$000. (T 11230) 4

ALUGA-SE propria para embaixada ou legação a casa da rua General Dionysio n. 11, podendo ser vista a qualquer hora. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 23-2951. (T 11179) 4

Botafogo e Urca

ALUGAM-SE casas em Botafogo, Urca e Jardim Botanico. Informações com Amadeu e Garcia na Panificação São João. Telephone 26-4301. (T 8301) 4

ALUGA-SE optimo apartamento frente, com sala, quarto, banheiro, cozinha, varanda e terraço. Preço 370$000. Rua Bartholomeu Portella, 42. (Av. Pasteur). (T 8297) 4

ALUGA-SE sala ricamente mobilada, banheiro ao lado, com relativa liberdade, para senhor distincto, em casa senhora estrangeira. Tel. 26-1092. Botafogo. (T 8277) 4

ALUGA-SE um grande e luxuoso predio na praia de Botafogo n. 214, proprio para embaixada ou familia de alto tratamento. Trata-se no armazem ao lado onde se acham as chaves. Telephone 25-5187. (T 10309) 4

ALUGAM-SE no Edificio Barão de Lucena, recem-construido na rua São Clemente n. 158, luxuosos apartamentos dotados das installações exigiveis por quem aprecia o conforto. (T 12015) 4

BOTAFOGO — Aluga-se confortavel apartamento, por 450$000, á rua Alm. Guilhobel, 51. Chaves no apt.º 1. Trata-se á rua Mexico, 161, sala 63. Phone: 42-8661. (T 10303) 4

APARTAMENTOS

A FABRICA DE MOVEIS LAMAS — Expõe em seu grande mostruario annexo ás officinas á rua Mello e Souza ns. 100|8 (proxima á estação principal da Leopoldina), innumeros modelos especialmente creados para apartamentos e que resolvem o problema de escassez de espaço sem prejuizo da bôa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando ainda sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões, modelos especiaes, offerecendo, tambem, em algumas casas faculdade de pagamento. Solicitem pelos telephs. 28-4478 e 48-8211 a ida de um representante com catalogo e outras orientações.
Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario annexo á fabrica. (xxx) 4

ALUGAMOS á rua Pinheiro Guimarães, 71, esplendida casa em centro de jardim, e com grande quintal, para familia de alto tratamento, com 5 quartos, hall, 2 salas, banheiro, garage, quarto de criadas, etc. Contrato de 1 anno. Aluguel, réis 1:050$000. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
— Tel.: 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA
(22006) 4

EDIFICIO BARROSO — Rua Paysandú, esquina de Senador Vergueiro. Alugamos neste Edificio de construcção terminada, excellentes e confortaveis apartamentos, grandes e pequenos, com todos os requisitos modernos, proximo á Praia. Aluguel de 870$000 á 1:200$000. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
— Tel.: 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA
(22011) 4

APARTAMENNOS NOVOS

Com abundancia de agua

BOTAFOGO

Alugam-se os do Edificio SANTA ISABEL, acabado de construir á rua General Polydoro, 199. Grande sala, dois bons quartos, banheiro moderno de cor, supprimento de agua assegurado por bomba automatica, cozinha e demais dependencias. Tratar por obsequio com o sr. Vieira, á rua 7 de Setembro nº 69|71. (T 12163) 4

EDIFICIO ASTRID — Alugam-se os dois ultimos e confortaveis apartamentos para casal, deste moderno edificio, e ainda não habitados. Rua Bartholomeu Portella n.º 36 (antiga Yatch Club), na avenida Pasteur. Alugueres modicos. Tratar com ADMINISTRAÇÃO GERAL DE BENS, de Ferreira, Cintra & Cia. Ltda., avenida Rio Branco, 111 (4.º andar). — Tel. 23-3856.
(T 12185) 4

ALUGA-SE bello bungalow de dois pavimentos, com tres quartos, duas salas, quarto de empregada, á rua David Campista, 51, do lado da sombra. Não tem garage. Aluguel 750$. Tratar pelo telephone 27-8473. (T 10372) 4

APARTAMENTO peq. em Botafogo. Aluga-se, 250$ com q. peq. coz., banh. completo. Chaves: Marquez Olinda, 102. (T 11186) 4

APARTAMENTO á R. Marquez Olinda, 102. Aluga-se optimo: 2 q., 1 s, 2 ban., coz., q. empregada.
(T 11186) 4

ALUGA-SE luxuoso palacete para embaixada, ou familia de alto tratamento com tres dormitorios, ricamente mobilados ou sem os mesmos. Trata-se no local, Av. da Ligação n. 108.
(T 11188) 4

ALUGAM-SE modernissimas residencias para familia de tratamento á rua S. Clemente n. 248, casas VI e VII. Podendo ser vistas a qualquer hora. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 23-2951.
(T 11178) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE uma sala independente em casa de senhora estrangeira, rua Andrade n. 20. (T 9499) 5

PREDIO — Aluga-se moderno e confortavel. Bom terreno, logar fresco com muita agua. Tem 5 Q. garage, varandas, bonita vista etc. Sto. Amaro 195.
(T 8197) 5

APARTAMENTOS DESDE 290$ e taxas — Alugam-se á rua Pedro Americo n. 64. Grande quarto, terraço, banheiro completo e pequena cozinha. Proprio para casaes ou pequenas familias. Ver a qualquer hora. (T 12003) 5

ALUGAM-SE dois optimos apartamentos com um quarto, saleta, quarto de banho e cozinha. Edificio Rio Claro, á rua Andrade Pertence n. 50, Cattete. Tratar no local com o porteiro, ou á rua da Quitanda n. 83-A, 6º andar, telephone 23-6293, de 9 ás 11 da manhã.
(T 8281) 5

ALUGA-SE optimo apartamento no Edificio Mearim, á rua Candido Mendes n. 40, Gloria. Chaves no local. Tratar á rua do Ouvidor n. 90, 5º andar. Tel. 23-1825, ramal 26.
(xxx) 5

PROCURA-SE um apartamento do Flamengo até o centro da cidade, com 3 quartos bons, uma sala ampla, quarto de empregada e mais dependencias, aluguel até 700$000; tratar pelo telephone 22-3902. (T 11158) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE apartamento de luxo, no Lido, em frente o jardim. R. Copacabana, 162, occup. todo o 7º andar, 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros completos e demais dependencias, inclusive quarto e banheiro para empregado e garage. Tratar com o porteiro.
(T 11058) 8

ALUGA-SE casa em centro de terreno á rua Saint Roman, 118, em Copacabana, com 5 quartos, 2 salas, hall, banheiro e cozinha. Informações no local, diariamente, das 8 ás 10 da manhã.
(T 9510) 8

APARTAMENTO MOBILADO — Aluga-se um na Avenida Atlantica, com o maximo conforto, inclusive radio, bar, geladeira e ar condicionado. Prazo minimo de 6 mezes. Preço 1:200$. Telephone 27-1080. (T 9528) 8

TRASPASSA-SE optima casa, por motivo de viagem, á rua Gustavo Sampaio n. 144, Leme. (T 9515) 8

APARTAMENTOS MOBILADOS — Copacabana — Posto 2 — Lido — Alugam-se sem contrato pagto. adeantado, 1 ou mais mezes. Rua Ronald Carvalho n. 15 Chaves com porteiro. Aluga-se rua Copacabana n. 249, apto. 22. Tel. 27-3638, mobilado, por um ou mais mezes, aluguel 1:000$. Pode ser visto.
(T 8286) 8

APARTAMENTO — Rua Copacabana, 262, Edificio Aimbiré — Occupando todo o andar, com duas salas, 4 quartos, 2 banheiros completos, quarto de empregados servido por W. C. e demais dependencias. Tratar na portaria do edificio ou na Secção Predial do Banco do Commercio. Tel. 23-4593. (T 9519) 8

ALUGAM-SE salas mobiladas com pensão, em casa de familia estrangeira sem creanças. Rua Goulart, 57, Leme. Phone 27-5141. (T 8280) 8

APARTAMENTO bem mobilado com todos utensilios. Aluga-se por 8 mezes, sala, terraço, 2 quartos, banheiro, cozinha, area e tanque. Não falta agua. 650$. R. Copacabana, 403, ap. 3, tel. 27-0726. (T 10345) 8

Copacabana e Leme

EDIFICIO RIBEIRO MOREIRA, LID'O — Alugam-se neste Edificio, á rua Ronald de Carvalho 5, 7 e 15, antiga rua Haritoff, magnificos apartamentos dotados de todo o conforto com agua quente corrente, proprios para familia de tratamento e casal — Informações com o porteiro.
(T 9504) 8

EDIFICIO ROXY — Rua Copacabana 945, esquina de Bolivar — Alugam-se apartamentos de diversos tamanhos, por preços modicos. Magnifica vista para o mar. Tratar na Gerencia do Edificio ou na Secção Predial do Banco do Commercio. Telephones 47-0996 ou 23-4593.
(T 9520) 8

APARTAMENTO MOBILADO

Lido — Copacabana

Aluga-se por um anno, a começar de Março, ricamente mobilado e com todo o conforto moderno, com 2 salas, hall, 3 quartos, quarto de empregada, copa, cozinha, etc. Vêr e tratar das 15 ás 19 horas, na rua Copacabana numero 178, 3.º andar.
(T 10277) 8

APARTAMENTO — Dias da Rocha, 27, para solteiro quarto e de banho completo 240$000. (T 11095) 8

EDIFICIO PALMARES — Rua Copacabana, esquina da Republica do Perú (antiga 9 de Fevereiro) — Neste magnifico Edificio de construcção terminada, estamos alugando á familias de alto tratamento os ultimos amplos e confortaveis apartamentos com todos os requisitos modernos, 2 banheiros, 3 salas, dependencias de criados, garage, etc. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
— Tel.: 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA
(22012) 8

EDIFICIO NIAGARA — Av. Atlantica, 424, ao lado do Copacabana Palace-Hotel. — Posto 3. — Alugam-se os ultimos apartamentos acabados de construir, nos 4.º, 5.º, 8.º e 10.º andares, com modernas e luxuosas installações, com banheiros e cozinhas todas em marmore, dois elevadores, todos com frente para o mar. Tratar á Avenida Rio Branco n. 144. — Das 11 ás 19 horas.
(T 10364) 8

APARTAMENTO — Aluga-se para casal ou solteiro, pequeno apartamento, Rua Ministro Viveiros de Castro, 46.
(T 10396) 8

EDIFICIO ASSÚ — Rua Domingos Ferreira, 25 - Alugamos neste magnifico Edificio o ultimo apartamento vago, com todo o conforto moderno. Preço modico. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
— Tel.: 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA
(22007) 8

EDIFICIO APA — Rua Republica do Perú, 83 (antiga 9 de Fevereiro) — Alugamos neste Edificio, de previlegiada situação, o ultimo apartamento vago. Preço modico. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
— Tel.: 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA
(22007) 8

EDIFICIO MIRIM — Rua Sá Ferreira, 23 - Alugamos os ultimos quartos e apartamentos vagos neste Edificio. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
— Tel.: 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA
(22007) 8

LEME — Aluga-se quarto para casal, em casa de familia, onde não ha muitos inquilinos; á rua de Copacabana n.º 30. (T 12157) 8

COPACABANA — Familia que se retira, vende os moveis que guarnecem a sua casa. Tel. 47-3817. (T 12002) 8

POSTO 3 — Hilario de Gouvêa, 10, na praia. Aluga-se apartamento independente, com quarto, banheiro e cozinha americana. (T 12068) 8

APARTAMENTO, Posto 2. Aluga-se optimo, com dois quartos, quarto para empregada, sala e demais dependencias. Edificio Alagoas. Rua Ministro Viveiros de Castro n. 122, Copacabana.
(T 12095) 8

ALUGAM-SE, em predio acabado de construir, com dois elevadores, confortaveis apartamentos á rua Goulart n. 32 (posto 2). (T 12071) 8

ALUGA-SE apartamento mobilado com telephone por 2 mezes, na rua Duvivier, 28, apart. 2, perto Lido. Informações 47-3304. (T 12160) 8

ALUGA-SE mobilado o apartamento n. 11 do Edificio Yramaya, á Aven. Atlantica, 122, com 3 quartos e grande sala. Ver depois do dia 15. Tratar: Immobiliaria Norte-Sul do Brasil, Ltda. Alfandega, 41, 7º, sala 714 e 713 (Edificio Sulacap). Tel. 23-3450. (T 12129) 8

ALUGAM-SE proprios para pequena familia os apartamentos ns. 1 e 15 da rua Djalma Ulrich n. 217, por 350$ e 430$. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 23-2951. (T 11177) 8

ALUGA-SE apartamento frente: 3 quartos, quarto empregado. Ver, tratar Avenida Atlantica, 122, apt. 84.
(T 11164) 8

ALUGA-SE um apartamento com dois quartos, sala, cozinha e banheiro, á rua Santa Clara, 70, esquina da rua de Copacabana. Tratar com o sr. Pontes, no edificio. (T 11147) 8

QUARTOS com pensão, agua corrente, etc., perto da praia, desde 350 mil réis por mez, para casal. Hotel Balneario. Rua Siqueira Campos, 43.
(T 11206) 8

CASA em Copacabana, casal sem filhos, precisa uma pequena que tenha garage. 22-2447 ou 27-4999, Sr. Leão.
(T 12097) 8

R. MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 161 — POSTO 2 — Aluga-se optimo predio, completamente reformado, 2 pavimentos, 5 quartos, banheiro, garage, etc. — "Bastos de Oliveira" S/A.; Av. Rio Branco, 144 — 2.º andar.
(T 11238) 8

EDIFICIO ARPOADOR — Rua Bulhões de Carvalho, 91 — Posto 6 — Aluga-se, optimo e confortavel apartamento. "Bastos de Oliveira" S/A.; Av. Rio Branco, 114 — 2.º andar
(T 11246) 8

Estacio

OPTIMO APARTAMENTO, aluga-se com 3 quartos, 1 sala, etc. Para ver e tratar amanhã, segunda-feira, das 8 ás 12 horas, á rua Presidente Barroso, 12.
(T 11191) 9

Flamengo

FLAMENGO — Apartamento — Aluga-se á R. Paysandú, 48, Palacio Monaco, com 3 quartos, 2 salas, hall, 2 banheiros e quarto de empregado. Fone 25-2367.
(T 09272) 10

ALUGA-SE a casa da rua Paysandú n. 105. Trata-se rua Quitanda, 57. (T 9516) 10

ALUGAM-SE em palacete, luxuosos aposentos, com varandas e terraços, com pensão, mobilados a casaes de gosto, fino tratamento e respeito. Rua Almirante Tamandaré, 47. Tel. 25-4755.
(T 9341) 10

Flamengo

APARTAMENTOS — Alugam-se esplendidos, grandes, de luxo, independentes, garage, etc. Edificios novos, rua Conde Baependy, 59 e rua Esteves Junior, 22, na praça S. Salvador, proximo Flamengo. (T 9501) 10

EDIFICIO KOSMOS — Rua Conde de Baependy 23 — (Praça José de Alencar) — Alugam-se optimos apartamentos neste edificio, de recente construcção e de esmerado acabamento, bellissima vista e garage propria — Informações na portaria.
(T 9503) 10

APARTAMENTO — Aluga-se, boa situação, todo conforto, rua Marquez de Abrantes 91, Fernando Osorio, 2. (T 11114) 10

EDIFICIO LAPORT — Praia do Flamengo, 150 esquina da rua Buarque de Macedo. Alugamos neste Edificio o ultimo apartamento vago, com todos os requisitos modernos, 3 quartos, sala, quarto de criados, etc. Preço modico. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
— Tel.: 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA
(22008) 10

FLAMENGO — Aluga-se magnifico apartamento de frente, bastante arejado com 4 quartos, 2 salas, grande varanda, terraço, garage e demais dependencias. Vista para o mar e para a montanha. Local proximo da cidade. Praia de Botafogo, 58. Tratar: IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTD. Alfandega, 41, 7.º sala 714 e 713 (Edificio Sulacap).
(xxx) 10

APARTAMENTO MOBILADO. Aluga-se a familia de alto tratamento o apartamento n. 18 do Edificio á rua Paysandú, 93, com 2 amplas salas, hall, 4 quartos, 2 banheiros. Ver das 14 horas em deante. Preço 3:300$. Tratar: Immobiliaria Norte-Sul do Brasil, Ltda. Alfandega, 41, 7º, sala 714 e 713 (Edificio Sulacap). Tel. 23-3450.
(T 12128) 10

APARTAMENTOS LUXUOSOS — Edificio Lartigau — Largo da Gloria 12 — Flamengo — Alugam-se confortaveis, esmerado acabamento, a poucos minutos do centro, para familia de tratamento. — "Bastos de Oliveira" S/A ; Av. Rio Branco, 114 — 2.º andar.
(T 11247) 10

EDIFICIO ADEL — Flamengo — R. Ferreira Vianna 35 — Aluga-se o ultimo apartamento, maximo conforto e esmerado acabamento. "Bastos de Oliveira" S/A.; Av. Rio Branco, 114 — 2.º.
(T 11248) 10

APARTAMENTOS NOVOS — EDIFICIO ALEGRETE — Rua Buarque de Macedo, 69 — proximo ao Flamengo — Alugam-se recem-construidos, esmerado acabamento e maximo conforto, para familia de tratamento. "Bastos de Oliveira" S/A.; Av. Rio Branco, 114 — 2.º andar.
(T 11241) 10

Gavea

APARTAMENTO — Aluga-se com sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e area com tanque e terraço, preço 450$; á r. 12 de Maio n. 123; as chaves estão por obsequio no apart. 2. Tratar á rua Pedro I n. 7, com o sr. Oswaldo. Teleph. 22-4006 ou 42-0158.
(T 9496) 11

RUA FREDERICO EYER Nº 40 — Alugamos neste predio, em local saudavel, apartamentos com 2 quartos, 1 sala, quarto de criadas, etc., para pequena familia. Chaves no local ou no nº 36 da mesma rua. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
— Tel.: 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA
(22005) 11

ALUGA-SE optima casa de estylo moderno para familia de tratamento. Rua Saturnino de Brito, 39, Jardim Botanico. 530$ e taxas. (T 12149) 11

APARTAMENTO - BUNGALOW

Aluga-se no 6.º andar, vista deslumbrante, com garage. Ultima palavra em conforto, clima e ambiente maravilhoso. Solar Marquez de S. Vicente, no fim da linha dos bondes Gavea. Não se sente calor. (T 11057) 11

GAVEA — Alugam-se os optimos apartamentos ns. 4 e 5 do predio sito á rua Regional n. 8, tendo um 2 e o outro 3 quartos e ambos mais 2 salas, 1 cozinha, dispensa e área. Chaves no mesmo predio, no apart.º n. 1. Tratar á rua da Alfandega n. 48, 4.º andar, sala 14. Tel. 23-4321. (21999) 11

GAVEA - GOLF CLUB — Chacara com marinhas e boa casa. Vendo ou arrendo, urgente devido viagem. Propostas pessoaes, 13 ás 14 hs. Rua Candido Mendes, 18, c. I. Gloria. (T 11157) 11

Ipanema

APARTAMENTO. Aluga-se o ultimo, com 1 sala, 1 quarto, cozinha, banheiro, entrada, optimo para uma ou duas pessoas. Rua Almirante Saddock de Sá n. 115. (T 12065) 12

ALUGA-SE optima casa á rua Prudente de Moraes n. 726, com 4 quartos, 2 salas, quarto para creado, garage, etc. Tratar Av. Rio Branco, 52, 8º, s. 87. Teleph. 23-4177. (T 9312) 12

IPANEMA — R. Gomes Carneiro, 46 — Esplendida residencia de 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, garage, pequeno jardim na frente e amplo jardim nos fundos. Administradora Nacional. Rua do Ouvidor, 76.
(T 11196) 12

ALUGAM-SE apartamentos á rua Alberto de Campos, 217 e Nascimento Silva, 568, com 2 quartos, uma ampla sala. Tratar: Immobiliaria Norte-Sul do Brasil Ltda. Alfandega n. 41, 7º, sala 714 e 713 (Edificio Sulacap). T. 23-3450.
(T 12127) 12

ALUGA-SE, um bungalow moderno, confortavelmente mobilado á tratar á rua Garcia d'Avila n. 118. Telephone 27-5005 (a qualquer hora), Ipanema.
(T 8290) 12

ALUGAM-SE modernos e confortaveis apartamentos n. 1 e 5 da rua Montenegro n. 277. Preços modicos. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 23-2951.
(T 11176) 12

ALUGAM-SE as lojas da rua Visconde de Pirajá n. 3. Acabado de construir. Offertas para Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março, 51, 3º andar. Tel. 23-2951. (T 11180) 12

ALUGAM-SE dois optimos apartamentos com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto de empregada, etc., á rua Montenegro, 281, Ipanema. Tratar á rua General Camara, 41, loja, com corretor Moniz. (T 11213) 12

Laranjeiras

ALUGA-SE, á r. Alice n. 92, proximo á r. das Laranjeiras, confortavel e aprazivel residencia, em centro de jardim, grande chacara, 4 grandes salões, 8 dormitorios, porão habitavel com 3 salões, 4 dormitorios, demais dependencias e garage. "Bastos de Oliveira" S|A.; Av. Rio Branco, 114, 2º andar.
(T 11236) 16

PRECISA-SE de uma casa pequena em Cosme Velho, com boas accommodações, para casal de tratamento. Tratar pelo Tel. 43-2885. (T 12146) 16

APOSENTO com optima pensão, agua corrente, para casal de tratamento, no esplendido bairro, á rua Laranjeiras n. 328. (T 11235 16

ALUGA-SE em casa de familia de respeito uma boa sala ou um bom quarto a casal ou 2 rapazes ou 2 moças, que trabalhe fóra. Rua Laranjeiras, 109. Teleph. 25-2257. (T 12067) 16

ALUGA-SE uma sala ou um quarto, a cavalheiro de trato, com café pela manhã, á rua Pinheiro Machado n. 34.
(T 8253- 16

Jacarépaguá

ALUGA-SE predio novo com 3 quartos, 1 sala, rico salão de banhos e mais dependencias, aluguel 250$000 e 20$ de taxas. Rua Anna Telles, 91. Jacarépaguá. (T 12115) 18

Jardim Botanico

ALUGA-SE a casal ou pequena familia de tratamento a casa da rua Visconde de Carandahy n. 32. Chaves no n. 34. (T 11275) 14

OPTIMO apartamento, tres quartos, 2 salas, etc., á rua Eurico Cruz, 28. Pode ser visto a qualquer hora.
(T 9554) 14

Leblon

ALUGA-SE á familia de tratamento o predio á rua Campos de Carvalho, 104, esquina de Acarahy, Leblon, com 5 quartos, sala, banheiro moderno, quarto para creados e demais dependencias. Tratar com Bacellar. Teleph. 23-1109.
(T 10289) 17

CASA — Aluga-se acabada de construir, com todos os requisitos, para pequena familia de alto tratamento — 2 salas, 3 quartos, garage com 2 quartos, banheiros, etc. Aluguel 1:000$000 (um conto de réis) e taxas. Ver á rua Resedá, 6, junto á rua Fonte da Saudade. Trata-se á rua do Ouvidor, 87-A, 5.º andar, com o sr. Santos. Tel. 23-5923.
(T 08276) 17

LEBLON — Terrenos, vendo, linda esquina, na praia, de 11 x 20, lado da sombra e mais tres lotes, pertinho da praia, de 12 x 40, 13 x 20 e 10 x 35. Proprietario. Tels. 23-3389 e 25-3430.
(T 10392) 17

LEBLON — Terrenos. Vendo 35 contos, ultimo lote da rua Acarahy, sombra a 52 metros da praia e mais 2 lotes 35 e 37 contos á rua Campos Carvalho, esq. de Rainha Guilhermina. — Proprietario: 25-3430. (T 10391) 17

Rio Comprido

ALUGA-SE optima residencia á rua da Estrella n. 85, casa III. Por 480$. Chaves no n. II. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março, 51, 3º andar. Tel. 23-2951. (T 11175) 22

EDIFICIO ITAITUBA — Av. Paulo de Frontin, 481, esquina do Campos da Paz. Alugamos neste optimo Edificio o ultimo apartamento vago, para familia de alto tratamento, com 3 quartos, sala, banheiro, quarto de criadas, cozinha, etc. Aluguel modico. Ver no local e tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
— Tel.: 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA
(22009) 22

Santa Thereza

CASA — Aluga-se mobilada ou não, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro independente para empregada. Rua Joaquim Murtinho, 138, Santa Thereza, onde se trata. Tel. 22-8963. Serve qualquer bonde Santa Thereza. (T 11234) 23

SANTA THEREZA — Rua Paula Mattos n.º 197 — Aluga-se optimo apartamento com 2 quartos, sala, banheiro completo e outras dependencias. Tratar na Secção Predial do Banco do Commercio. Telephone 23-4593. (T 09517) 23

São Christovão

ALUGAMOS á rua Abilio, 62, boas casas residenciaes para pequenas familias. Aluguel 350$000. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
— Tel.: 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA
(22010) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE por 450$, um novo e lindo sobrado com todo o conforto, moderno, á rua S. Luiz Gonzaga n. 170. Trata-se no 170 ou rua Souza Franco, 71. Villa Isabel. (T 11165) 26

ALUGA-SE o predio da rua Emilia Sampaio n. 37 em Villa Isabel. Tratar á rua Visconde de Abaeté, 58. Aluguel 470$ inclusive as taxas.
(T 11148) 26

CASA — Aluga-se uma bem confortavel com todos os requisitos modernos e hygienicos, com gaz e luz ligados, garage e quartos para criados e preço modico. Rua Hyppolito da Costa, 34. — Boulevard. (T 11231) 26

OPTIMA CASA — Por 380$, com dois confortaveis quartos, sala, cozinha a gaz, banheiro completo e quintal, clima saluberrimo, da bocca do matto. Servida por omnibus e bondes Lins de Vasconcellos. Rua Villela Tavares 342. Tel. 29-4828.
(T 11217) 26

CASA EM VILLA ISABEL — com 3 confortaveis quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha a gaz, jardim e área. Clima saluberrimo. Aluguel 350$. Rua Visconde de Santa Isabel, 196-A.
(T 11216) 26

Tijuca

BUNGALOWS — Alugam-se dois bungalows modernos, á rua Desembargador Izidro, ns. 11 e 13, de 800$000 e 500$ mensaes. Duas salas, 4 quartos, banheiro, cozinha, etc. O maior, tem jardim e garage. Tratar com o Zelador do n. 13. (T 10421) 27

ALUGA-SE optima residencia á rua Itacurussá, 119, c| VI, por 480$000 mensaes. Logar fresco e saudavel; chaves por favor na casa V. Trata-se Av. Rio Branco, 109, 3º. (T 10418) 27

ESTRADA NOVA DA TIJUCA 1530 — Praça Affonso Vizeu — Aluga-se confortavel residencia para familia de tratamento. "Bastos de Oliveira" S/A.; Av. Rio Branco, 114 — 2.º andar.
(T 11242) 27

ALUGA-SE boa morada com tres quartos, duas salas e mais accommodações, á Avenida Maracanã n. 1.522, junto á rua Radmacker. Muda da Tijuca.
(T 10347) 27

APARTAMENTO novo, 2 salas, 4 quartos, cozinha, copa, 2 banheiros, 2 terraços, armarios imbutidos, entrada serviço, aluga-se á Av. Maracanã, 1375, esquina Uruguay. Inf. local ou teleph. 48-1860. (T 11033) 27

TRASPASSA-SE o contrato de uma casa recentemente construida com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias. Vendem-se tambem os moveis da mesma junto ou separado se convier. Á rua Soriano de Souza 39. (T 7570) 27

ALUGA-SE um apartamento recentemente construido á rua Dr. Octavio Kelly, 40, com 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, etc. Informações no local, com o sr. Oliveira ou pelo telephone 27-1059. (T 9448) 27

Suburbios da Central

MEYER — Aluga-se optimo predio á rua Magalhães Couto, 177, com 4 quartos, 2 salas, banheiro completo com aquecedor, cozinha com fogão a gaz e grande quintal arborizado. Aluguel 380$ mensaes. Chaves por obsequio no n. 181. Tratar á Av. Rio Branco, 134, sala 407.
(22034) 29

MEYER — Aluga-se o predio á rua Hugo Bezerra, 26, em local fresco, para familia de tratamento, aluguel 600$000. Contrato de tres annos e fiança; informações á rua Angelica n. 86.
(T 10419) 29

ALUGA-SE á rua Figueira, 82, confortavel casa, 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e amplo porão habitavel. Bastante terreno nos fundos. Aluguel 600$. Aberta das 12 ás 18 horas. Tratar tel. 27-1983. (T 11182) 29

ALUGA-SE para familia a casa da rua Mathias Ayres n. 9, Engenho Novo, chaves na rua Antonio Portella, n. 115, trata-se rua General Pedra n.º 147, sob., tel. 43-2003. (T 10343) 29

Suburbios da Leopoldina

ALUGAM-SE — Armazens espaçosos acabados de construir, á rua Bomsuccesso n. 21 e avenida Guilherme Maxwell ns. 410 e 433. A 2 minutos da estação de Bomsuccesso. Chaves no local. Informações pelo tel. 22-6318.
(T 8275) 30

ALUGAM-SE casas, acabadas de construir, com todo conforto, agua em abundancia, fogão e aquecedor a gaz, ás ruas Bomsuccesso, 7 a 21, e Vieira Ferreira ns. 12 a 22. A 2 minutos da estação de Bomsuccesso. Chaves no local. — Informações pelo tel. 22-6318.
(T 8275) 30

EDIFICIO COMPLETAMENTE NOVO NA PENHA, constando de uma bôa loja com quarto nos fundos e tres apartamentos, sendo um no andar terreo e 2 no sobrado á rua Leopoldina Rego, esquina da rua Itaú, em frente á garage Penha. Aluga-se junto ou separado. Chaves no local com o constructor. Para mais informações com o sr. Carneiro — Armazem Colombo. Praça José de Alencar, 12-14. Telephone 25-2040.
(T 11219) 30

Venda e compra de predios e terrenos

Nictheroy

PRAIA DE ICARAHY 223 — CASA 2 — Aluga-se nova e confortavel, com sala, 3 quartos, cozinha e banheiro. "Bastos de Oliveira" S/A.; Av. Rio Branco, 114 — 2.º andar — Rio.
(T 11239) 33

ALUGA-SE casa moderna sita á praia de Icarahy, 281, seis quartos, tres salas, etc., banheiros, 2 quartos fora. Muita agua doce. Pode ser vista com permissão do sr. inquilino, das 9 ás 11 da manhã. Tratar com Alexandre Dale. Candelaria n. 19, 4º, phone 23-1307 e 48-0249. (T 11187) 33

CONFORTAVEL PALACETE — NICTHEROY — Aluga-se ou vende-se, á rua Visconde de Moraes, 122, no centro de um bello parque ajardinado, local fresco e aprazivel, com soberbo panorama, para familia de tratamento, um salão e hall, seis amplos quartos, dois optimos e completos banheiros, espaçosa cozinha, quarto de engommar, garage e pittoresca varanda, casa de empregados e serviço sanitario, nos fundos terminando com um bello pomar. Aluguel mensal de 800$000, mais as taxas. Pode ser vista das 8 horas ás 18 horas diariamente. Os interessados podem endereçar correspondencia para a portaria deste jornal á caixa 10.383. (T 10383) 33

ALUGAM-SE boas casas na Villa Pereira Carneiro, praça Azeredo Cruz, em Nictheroy. (T 7547) 33

ALUGA-SE — Casa grande e mobilada, por motivo de viagem, á rua Gavião Peixoto 390, phone 4150 - Nictheroy — Trata-se na mesma.
(T 7584) 33

Venda e compra de predios e terrenos

COMPRO com urgencia uma casa á vista até 60 contos nos bairros de Botafogo, Urca, Laranjeiras, Flamengo e Gavea. Offertas pelo tel. 43-4191.
(T 9535) 91

VERANEIO — Vendo optimo terreno á estrada do Chapéo no Alto da Boa Vista, com vista maravilhosa, a tratar directamente com proprietario, pelo tel. 43-4191; não admitto intermediario.
(T 9535) 91

VENDE-SE ou troca-se por outra uma casa em terreno 10x30, na rua Dr. Vicente Pereira, 38, Est. Eden — Linha Auxiliar, em frente á estação.
(T 8274) 91

COMPRO PREDIO, para residencia particular, 50:000$000, Cattete, Laranjeiras, Botafogo. Informações com S. Fumo, Av. Augusto Severo, 54, das 9 ás 11 e das 15 ás 18 horas.
(T 10324) 91

TERRENO — Vende-se, 10x48, á rua Paula Brito n. 717. Tratar á rua Senador Euzebio n. 424, com o proprietario. Moreira. Até ás 11 horas.
(T 9327) 91

VENDE-SE confortavel predio em Botafogo. Informações pelo telephone 26-1052. (T 11007) 91

LEBLON — Vende-se um terreno 10 por 32, á rua João Lyra, 130. Não é litigioso. Preço razoavel. Sr. Oliveira, 22-4314. (T 10329) 91

Hypothecas

Rapidez e maximo sigillo, juros de 9 e 10 %, empresto sobre predios BEM SITUADOS, DE 20 A 500 CONTOS, adeanto dinheiro para pagamento de impostos atrazados. Tratar com Gomes Pereira — 34, Rodrigo Silva, 3º andar. Sala 305.
(T 10373) 91

COPACABANA — Vende-se o predio da rua Bolivar, 143, esquina de Barata Ribeiro; trata-se com o sr. Camera, na rua do Carmo, 59; telephones 23-1281 e 27-2256. (T 10398) 91

BOTAFOGO — Vende-se á rua Barão de Lucena, excellente casa de 2 pavimentos, com 4 quartos, e 3 salas. Terreno, 12 x 36. Optimo acabamento. Tratar: IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Alfandega, 41-7.º, salas 714 e 713 (Edificio Sulacap).
(T 12130) 91

GAVEA — Vende-se, á rua Lopes Quintas, magnifica casa de pedra de 2 pavimentos, com 5 quartos, 3 salas, varandas, etc. Preço 250 contos. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Alfandega, 41-7.º, salas 714 e 713 — (Edificio Sulacap).
(T 12131) 91

PALACETES e terrenos — Vendemos — Laranjeiras, C. Velho, Botafogo, Copacabana, P. Vermelha, Urca, C. Bomfim, Tijuca, Santa Thereza. Mostramos local aos adquirentes. Uruguayana n.º 95. Figueiredo & Netos. Telephone 43-6605. (T 11193) 91

PRAIA VERMELHA — Vende-se á rua Osorio de Almeida, bom predio em centro de terreno, tendo quatro quartos, tres salas, hall, garage e demais dependencias. Preço 150 contos. Tratar com Fernando ou Martins, tel. 23-5174.
(T 11192) 91

LARANJEIRAS — Vende-se optimo predio de dois pavimentos, construcção moderna, com quatro quartos, duas salas, hall, dependencias de criados, garage e bom quintal. Preço 180 contos. Tratar com Fernando ou Martins, telephone 23-5174. (T 11192) 91

VENDE-SE bello sitio de recreio, situado no melhor ponto de Jacarépaguá (Freguezia) proximo do bonde. O terreno é todo plantado com arvores fructiferas sendo mais de mil pés de laranja; tem casa de moradia com grande sala, 9 quartos mobilados e 1 mesa de snoocker. Tem quartos para empregados, alguns animaes sendo 1 cavallo, 2 vaccas, muitos porcos e gallinhas. Muita agua e luz electrica. Preço 90:000$000. Vale muito mais; só vendo é que se poderá avaliar. No local ha pessoa que mostra. Tratar á rua São Pedro, 338 com Manoel Araujo. (T 10386) 91

VENDE-SE bello bungalow de dois pavimentos, com tres quartos, duas salas, quarto de empregada, á rua David Campista n. 51, do lado da sombra. Preço 95:000$000. Pode ser visto todos os dias. Tratar pelo tel. 27-8473.
(T 10371) 91

PREDIOS E TERRENOS, na Lagoa; rua Maria Angelica 5 quartos, garage, terreno 11x80; Custodio Serrão, 5 quartos; Avenida Epitacio Pessoa, 5 quartos, garage; Rezedá, 3 quartos. Terrenos: Carvalho Azevedo 10x20, 10x30; Azevedo Sodré 12x30, 32x38, 15x47, 26x15, 15x26. Planta e informações — Teixeira, Humaytá, 148.
(T 12087) 91

STA. THEREZA. Vende-se propriedade posição privilegiada descortinando: Pão de Assucar, entrada Barra, Aeroporto, centro cidade até praça Bandeira, junto ás propriedades H. W. Sloper e antiga Emb. Britannica, terreno 27x84 absolutamente plano e tem 2 predios produzindo 16 contos podendo construir mais. Preço 260 contos. M. Sayer. Jornal Commercio, 3º, s. 322. (T 12102) 91

TERRENO NO CASTELLO. Vende-se á Av. Presidente Wilson 20 mts. frente tendo 290 M2 area util e 2 frentes juntas. Ed. Bandeirante. Preço 330 contos. M. Sayer. Jornal Commercio, 3º, s. 322. (T 12101) 91

RENDA. Vende-se predio de aptos. na Gloria, novo, renda annual 34 contos. Preço 240 contos. Facilita-se 140 a juros 9 %. M. Sayer. Jornal Commercio, 3º, s. 322. (T 12101) 91

SÃO PAULO — Trocam-se por predios nesta capital excellentes propriedades urbanas, de vulto, na cidade de São Paulo. Informações pelo teleph. 42-9105, sem intermediarios. (T 10420) 91

TERRENO — Ipanema — Vende-se optimo lote de esquina, optimamente localizado, medindo 15,00x20,00, pelo preço de Rs. 80:000$. Tratar á rua São José, 70, 1º. S|A. Paula Affonso.
(T 10415) 91

TERRENOS — Leblon — Vende-se á Av. Ataulpho de Paiva bom lote de terreno com 20,00x30,00, junto ao n. 61. Preço: 70 contos. Tratar R. S. José, 70, 1º. S|A. Paula Affonso. (T 10415) 91

PREDIO — Botafogo — Vende-se bom predio em 2 pavimentos entre as ruas Senador Vergueiro e Marquez de Abrantes. Preço: 130 contos. Tratar á R. S. José, 70-1º. S|A. Paula Affonso.
(T 10415) 91

PREDIO — São Christovão — Vende-se á rua Argentina moderno predio para residencia com todas as accommodações. Optimo terreno. Preço: 75:000$. Tratar á R. S. José, 70, 1º. S|A. Paula Affonso. (T 10415) 91

MEYER — Bocca do Matto — Vendem-se os bons predios á rua Ernestina ns. 58 e 60, em leilão pelo Palladio, dia 22 de março de 1939, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial.
(T 10407) 91

MEYER — Bocca do Matto — Vende-se o solido e bom predio de 2 pavimentos á rua Carolina Santos, 39, em leilão pelo Palladio, dia 22 de março de 1939, ás 16 e 1|2 horas, autorizado por alvará judicial. (T 10410) 91

APARTAMENTO — Leme — Vende-se optimo apartamento no Edificio Tieté, com frente para a Av. Atlantica e fundos para rua Gustavo Sampaio, 8º andar, com 3 quartos, saleta, sala, quarto e banheiro de empregada, duas varandas e demais dependencias. Preço réis 90:000$. Facilita-se parte do pagamento. Inf. com Werneck. Telephones 28-3961 e 25-0514. (T 11207) 91

Alugam-se

LEBLON

AVENIDA ATAULPHO DE PAIVA N.º 34 — Alugam-se bons apartamentos com 2 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha. Aluga-se 2 quartos nos altos do predio.

IPANEMA

AVENIDA VIEIRA SOUTO, esquina da rua Joanna Angelica n. 5 — Alugam-se dois apartamentos com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e quarto de empregado.

EDIFICIO ULTRAMAR — Rua Prudente de Moraes, 656. — Aluga-se o unico apartamento vago, com sala, 3 bons quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregado.

COPACABANA

EDIFICIO ROBERTO — Rua Xavier da Silveira, 114. — Alugam-se apartamentos nesse predio com 1 e 2 salas, 1, 2 e 3 quartos, quarto de empregada e demais dependencias.

PALACETE SÃO PAULO — Aluga-se um quarto nos altos do predio, á rua Ronald de Carvalho, 35. Mais informações com o porteiro.

ED. BRASIL — Rua Fernando Mendes, 19. Luxuosos apartamentos com 4 quartos, 2 salas, 2 varandas; 2 quartos, 2 salas, e 1 quarto.

EDIFICIO SHARP — Rua Leopoldo Miguez, 169. Apartamento com 2 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha.

RUA COPACABANA, 1.229 e 1.229-A — Alugam-se apartamentos com 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. para empregada e demais dependencias.

EDIFICIO EGYPTO — Rua Fernando Mendes, 3, esquina da Av. Atlantica. Aluga-se o apt.º 64. Confortavel, para familia de tratamento, com 2 salas, 3 quartos, quarto de empregada e demais dependencias.

ED. LINTZ — Rua Ronald de Carvalho, 70. Optima loja propria para cabelleireiro de Senhoras, de luxo.

LEME

EDIFICIO MANHATTAN — Av. Atlantica, 184. Optimos apartamentos em luxuoso predio, com 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregada. Agua quente.

BOTAFOGO

EDIFICIO MARQUEZ DE OLINDA — Rua Marquez de Olinda, 81. — Aluga-se o apartamento 52, com 1 sala, 1 quarto, banheiro, cozinha e garage.

ED. SÃO SEBASTIÃO — Av. Ruy Barbosa, 208. Optimo apartamento com 2 salas, 2 quartos, quarto de empregada e demais dependencias. Garage.

EDIFICIO INAJA' — Rua Visconde de Ouro Preto, 55. Aluga-se o apt.º 23, unico vago, com 1 sala, 2 quartos, banh. e cozinha.

FLAMENGO

EDIFICIO MASSANGANA — Rua Honorio de Barros, 41, esquina da rua Senador Vergueiro, 193. Aluga-se neste magnifico edificio, luxuosos apartamentos, com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros completos, quarto de empregados, cozinha, garage e copa.

RUA ALMIRANTE TAMANDARE' 53 — Apt.º 82. Apartamento de luxo, com sala de estar, escriptorio, sala de jantar, 4 quartos, 2 banheiros de marmore, copa, cozinha, dependencias de empregados, garage, 2 varandas com linda vista.

ED. PARANA' — Rua Senador Vergueiro, 137. Alugam-se Marquezas de Paraná. Luxuosos apartamentos em fins de construcção. Apartamentos com 4 quartos, 3 salas, sala de almoço e quarto de empregada.

EDIFICIO JUPARANAN — Rua Almirante Tamandaré, 42 — 2 salas, 2 quartos, dependencias e garage. Apartamentos acabados de construir.

ED. MASSANGANA — Rua Honorio de Barros, esquina de Senador Vergueiro. Esplendido apartamento mobilado, com hall, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros completos, quarto e banheiro de empregados, em creme, quarto de roupas, etc. e garage. — Apt.º 8. Pode ser visto das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas, inclusive no domingo.

URCA

RUA CANDIDO GAFFRE' 184 — Ricamente mobilada. 1.º pav. 3 salas, 2 quartos, banh. e cozinha; 2.º pav. 3 quartos, banheiro de luxo. Garage.

TIJUCA

RUA CONDE DE BOMFIM, 972 — Apartamento e casas de recente construcção com 1 quarto, 2 salas, e demais accommodações. Preços convidativos. Conducção facil.

HADDOCK LOBO

ALAMEDA SANTO ANTONIO, á rua do Mattoso, 108. Optimas moradias e apartamentos com 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Bôa Loja.

SANTA THEREZA

EDIFICIO GENY — Rua Joaquim Murtinho, 192. Optimos apartamentos, 4, 3 e 2 quartos e demais dependencias.

ED. RAPOZO LOPES — Rua Almirante Alexandrino, 382, 3 salas, 2 quartos, sala de jantar, garage. Vista deslumbrante.

CENTRO

EDIFICIO LIAZZI — Rua do Senado, 332. Apartamentos de 2 e 3 quartos, optima sala, banheiro, cozinha, terraço e optima varanda.

RUA FREI CANECA, 360 — Alugam-se optimos apartamentos com 2 quartos, 1 sala, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e W. C. para empregada.

RUA DO REZENDE, 71 — Optimos apartamentos acabados de construir, com 2 quartos, quarto de empregado, banheiro completo, cozinha, area e quarto de empregado.

ED. NOEL — Rua Senador Furtado, 120. Aluga-se pequeno apartamento, com quarto, banheiro e cozinha.

RIO COMPRIDO

RUA CAMPOS DA PAZ, 18 — Optimos apartamentos para alugar, em fins de construcção, com 1, 2 e 3 quartos, 1 salas, banheiro, cozinha e com creados, quarto e W. C. empregada e esplendidos terraços.

EDIFICIO STUDART — Rua Barão de Itapagipe n. 868. Alugam-se optimos apartamentos acabados de construir, com 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, quarto de empregada e garage, cozinha, garage.

RUA PINTO DE AZEVEDO, 83 — Aluga-se esta casa com 1 sala, 3 quartos e demais dependencias.

GRAJAHU'

ALUGA-SE optima casa mobilada á rua Juparanan, 18, 2 pavimentos, 2 salas, 3 quartos, banheiro e demais dependencias. Contrato de 6 mezes. Casa nova.

JARDIM BOTANICO

ED. MAILLY — Rua Professor Abelardo Lobo, 62. No começo da Gavea. Aluga-se 1 apartamento deste predio com 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Linda vista para a Lagôa Rodrigo de Freitas.

RUA J. J. SEABRA, 22 — 2 apartamentos typo casa, acabados de construir, com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, 2 salas, hall, quarto de empregado, varanda e jardim.

MEYER

VILLA — Rua Honorio n. 367. Optimas casas acabadas de construir, com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada.

RUA FREI FABIANO N.º 467 — Aluga-se o pavimento terreo desta casa com 2 qts., 1 sala, banheiro e cozinha. Preço 350$000.

RUA ARCHIAS CORDEIRO, 104 — Aluga-se esta casa, nova, com 1 sala, 3 quartos, banh. cozinha e W. C. Preço 360$000.

ESCRIPTORIOS --- CENTRO

ED. TANGARA' — Rua Marechal Floriano, 13. Alugam-se magnificos escriptorios nesse predio.

EDIFICIO MONTORY — Rua 7 de Setembro, 65. Proximo á Avenida. Optimas salas.

RUA GONÇALVES DIAS, 64 — Salas ou andares.

ESCRIPTORIOS — Edificio Rosario, rua Gonçalves Dias, 84. Acabados de construir, alugam-se optimas salas para escriptorios, consultorios medicos e dentarios, etc.

F. R. de Aquino & Cia. Ltda.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

91 AV. RIO BRANCO 91
6º ANDAR

TEL. 23-1830 — RÊDE PARTICULAR
AGENCIA: 554-B — AV. ATLANTICA
COPACABANA — TELEPH. 27-7318
(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)
(21963)

Venda e compra de predios e terrenos

COPACABANA — Vende-se á rua Copacabana, Posto 6, terreno de 15 x 40. Ourives, 51, 1.º. (22024) 91

COPACABANA — Proximo da Lagôa — Vende-se á rua Santa Leocadia, magnifico terreno de 10 x 26, entre residencias. Ourives, 51, 1.º. (22024) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Barão do Jaguaribe, terrenos de 10 x 20, e 10 x 31. Ourives, 51, 1.º. (22024) 91

IPANEMA — Vende-se á Av. Epitacio Pessoa, proximo de Garcia D'Avila, terreno de 10 x 30. Ourives, 51, 1.º. (22024) 91

FONTE DA SAUDADE — Vende-se á rua Sacopan, proximo do predio nº 34, terreno em situação privilegiada, vista deslumbrante sobre a Lagôa. 45:000$000. — Verdadeira occasião. Ourives, 51, 1.º. (22024) 91

JARDIM BOTANICO — Vende-se á rua Lopes Quintas, esquina de Corcovado. Preços de 25 x 20. Ourives, 51, 1.º. (22024) 91

JARDIM BOTANICO — Vende-se á Av. Lineu de Paula Machado, a 3 passos da Lagôa, magnifico terreno de 12 x 35. Ourives, 51, 1.º. (22024) 91

MARQUEZ DE S. VICENTE — Vende-se no melhor trecho em linda rua perpendicular, nova, calçada, dominando deslumbrantes paizagens, lotes incomparaveis de 13 & 15 metros de frente, á vista ou a prazo. Ourives, 51, 1.º. (22024) 91

LEBLON — Vende-se, á rua João Lyra, 2 passos da praia, terreno de 10,70. Ourives, 51, 1.º. (22024) 91

LEBLON — Vende-se á rua Cupertino Durão, terreno de 10 x 30, entre a praia e Campos de Carvalho, a 40 mts. desta — Ourives, 51, 1.º. (22024) 91

LEBLON — Esquina para casa de renda. Vende-se á rua Dias Ferreira, com Humberto de Campos e Venancio Flores, 38 metros de testada ao todo, ideal pela importancia da sua situação para rendosa casa de apartamentos de 3 pavimentos ou de negocio. Ourives, 51, 1.º. (22024) 91

CATTETE — Vende-se á rua Sto. Amaro, no começo, vasta e solida casa de commodos, de 2 pavimentos autonomos, em elevação com accesso muito suave, em terreno plano de 25 x 17, podendo parte receber nova construcção. Magnifico emprego de capital. Ourives, 51, 1.º. (22024) 91

URCA — Vende-se á rua Almte. Gomes Pereira, lado da sombra, terreno de 12 x 20. Ourives, 51, 1.º. (22024) 91

URCA — Vende-se á Av. João Luiz Alves, no melhor trecho, terreno de 14 x 30. Ourives, 51, 1.º. (22024) 91

URCA — Vende-se á rua Marechal Cantuaria, terreno de 10 x 10. Ourives, 51, 1.º. (22024) 91

URCA — Vende-se á rua Irineu Marinho, esquina de Candido Gaffrée, terreno 10 x 12. — Ourives, 51, 1.º. (22024) 91

TIJUCA — Vende-se — Lotes de 12 x 35, desde 14:000$ á vista ou a prazo de 5 annos, á rua Henrique Fleiuss, no ponto final do bonde Fabrica, que conta com dominadoras paizagens deslumbrantes e dotada de temperatura deliciosa e amena, factores assegurados pela continuidade de opulenta floresta virgem, indevastavel, por ser do governo, pela sua altitude — 80 metros acima do nivel do mar — e pela exhuberancia da arborisação das ricas chacaras limitrophes e circumvisinhas. Milton Ferreira de Carvalho. Ourives, 51, 1.º. (22024) 91

LINO TEIXEIRA — Vende-se á rua Barandy, terreno de esquina, com frente para Urbana, medindo 8 x 35. Ourives, 51, 1.º. (22024) 91

MEYER — Esquina — Vende-se á rua Dias da Cruz, de 16 x 22, em situação de excepcional significação e importancia para casa de negocio ou de apartamentos com tres pavimentos, que produzirão renda facil, alta e segura. — Ourives, 51, 1.º. (22024) 91

CINTRA VIDAL — Vende-se á vista ou á prazo terreno de 20,80 x 30, á rua Edmundo, junto ao predio 102. Ourives, 51, 1.º. (22024) 91

OLARIA — Casas em prestações — Vende-se casas modernas, recem-construidas, em centro de terreno, 3 quartos, sala, varanda, banheiro completo, proximas da linda praia de banhos. Local de grande futuro. Informações á rua Maria Angú, 10, com sr. Sylva. Tratar á rua Ourives, 51, 1.º. (22024) 91

PAYSANDU'
APARTAMENTOS

Vendem-se amplos e confortaveis apartamentos á rua Paysandú' proximo da praia. Os apartamentos têm 3 ou 4 quartos, sala, salão e demais dependencias.

O edificio terá 8 pavimentos e será construido com acabamento de primeira ordem, e será servido por 2 elevadores. Preços de 66 a 114 contos, á vista ou a prazo, com excellentes condições de financiamento.

Plantas, especificações e demais detalhes com

GRAÇA COUTO & CIA.
Rua 1.º de Março, 51, 3.º — 23-3502 —
(30215) 91

TURY-ASSU' — Vende-se o predio á travessa [illegible] n. 78, em leilão pelo Palladio, dia 17 de março de 1939, ás 16 horas, em seu armazem á rua Carmo n. 31, autorizado por alvará judicial. (T 10409) 91

MEYER — Cachamby — Vende-se o bom predio á rua Miguel Angelo, 461, em leilão pelo Palladio, dia 20 de março de 1939, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (T 10405) 91

APARTAMENTO — Copacabana — Vende-se um apartamento á rua Constante Ramos, 73, esquina de Leopoldo Miguez, com hall, sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Construcção a terminar dentro de 30 dias. Preço 70:000$000. Informações com Wereeck. Tels. 23-3941 e 23-0514. (T 11201) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Bandeirantes, linda residencia. [illegible] (T 12171) 91

ANDARAHY — Terreno — Vende-se [illegible] de 11x30, por 25:000$; outro de 12x30 por 30:000$, promptos a receber construcção. [illegible] Ourives, 36-1º. (T 12180) 91

Venda e compra de predios e terrenos

NEGOCIOS DE OCCASIÃO

INTEIRAMENTE DESEMBARAÇADOS, VENDO OS SEGUINTES:

PREDIOS

URCA — Vendo excellente predio c/4 qtos., 2 salas, garage e demais accommodações para familia de tratamento, podendo dar de aluguel 1:100$000. Preço 120 contos.

TIJUCA — Bella residencia proximo de C. Miller e com 4 quartos. Preço 125 contos, facilitando 50.

LARGO DOS LEÕES — Deslumbrante palacete em centro de terreno de 32x40, em aristocratica rua, por 600 contos.

LARANJEIRAS — Bella residencia em terreno de 12x30, proximo a Paysandú, por 240 contos; e outro, em rua transversal á Laranjeiras, por 100 contos.

IPANEMA — Com todos os requisitos modernos e em optima conservação, os seguintes:

B. da Torre por	90 contos
N. Silva por	105 "
R. Torre por	120 "
J. Angelica por	120 "
B. da Torre por	150 "
N. Silva por	180 "
B. Jaguaribe por	200 "

TERRENOS

BOTAFOGO — Optimo para construcção de 2 residencias independentes, á rua Alvaro Ramos, por 87 contos.

COPACABANA — Magnifico lote de 14x30 no centro de Copacabana, por 90 contos; e outro, de 12x25, proximo á rua Inhangá, por 120 contos.

CATTETE — Dois predios velhos, em terreno de 14x80, por 270 contos.

LEBLON — Optimo terreno de 11,50x12, distando 10 metros da Av. Delphim Moreira, por 38 contos.

MARQUEZ DE ABRANTES — Para construcção de predio de apartamentos, tendo 14x60, por 190 contos.

IPANEMA — Aptos. a serem construidos, vendo nas seguintes ruas:

10x31 Redemptor por	80 contos
11x30 N. Silva por	78 "
15x30 N. Silva por	78 "
10x30 P. Moraes por	80 "
10x30 B. da Torre por	70 "
10x30 Ept. Pessoa por	82 "
15x30 Jangadeiros por	130 "
15x27 Ept. Pessoa por	110 "

FABRICIO CARMO SILVA
Nº 60
(22027) 91

ESTRADA DA TIJUCA

Vendem-se optimos lotes de terrenos para chacaras, inteiramente planos, por preços vantajosos, na estrada da Tijuca, entre os kilometros 22 e 23, pouco além do Itanhangá. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41, 9º, salas 902/3. (22021) 91

AV. MARECHAL FLORIANO

Acceitam-se propostas para compra de um grupo de predios com uma área de 1.100m2, com frente para tres ruas. Local magnifico para grande cinema, lojas de preço fixo ou companhia importante. Proximo da Prefeitura, Light e Estrada de Ferro. Tratar na rua Candelaria, 4, 2º andar. (T 12142) 91

Administração de Immoveis
CASA BANCARIA MONERO
Av. Rio Branco nº 49
Tel. 23-0074
(xxx) 91

BUNGALOW — 30:000$ — Poderá adquirir, inclusive o terreno que mede 12 x 60, em rua particular a ser aberta na rua Vianna Drummond. Plano bastante interessante. Ourives, 36-1º. (T 12186) 91

IPANEMA — Terreno — Vende-se o ultimo lote de 11x10 á rua Montenegro por 35:000$. Ourives, 36-1º. (T 12186) 91

IPANEMA — Esquina — Magnifico lote de 10x11 á rua Alberto de Campos por 33:000$. Ourives, 36-1º. (T 12186) 91

IPANEMA — Terrenos — Vende-se á rua Barão de Jaguaribe, lado da sombra, [illegible] por 42:000$, outro de esquina [illegible] por 42:000$ [illegible] á rua Maria Quitéria [illegible]. Ourives, 36-1º. (T 12186) 91

COPACABANA — Terreno de 15x30, vende-se a 6:000$ o metro de frente. Tratar com o sr. Costa. Telephones: 45-3768 — 22-0058. (T 12119) 91

COPACABANA — Vende-se um bom predio, centro de terreno com 10,00x30,00, com 3 quartos [illegible] Quitanda, 67, 1º andar. (T 8272) 91

CATTETE — Vende-se um bom predio de tres pavimentos, loja commercial [illegible] Quitanda, 67, 1º andar. (T 8272) 91

VENDE-SE [illegible] (T 7378) 91

JACAREPAGUA' — [illegible] (T 10408) 91

CAMPINHO — Vende-se o predio [illegible] (T 10406) 91

COPACABANA

Vendo no Lido, optima residencia de luxo, preço 450 contos.

CATTETE

Vendo grande área de terreno plano, prompto para edificar, tendo de frente do rua 90 metros.

AVENIDAS PARA RENDA

Vendo optimas: no Meyer, 85 contos, no Engenho Novo, 200 contos, em Villa Isabel, 300 contos.

GOMES PEREIRA
Corretores de Immoveis
34, Rua Buenos Aires, 34, 3º andar, sala 303
(do Syndicato de Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)
(T 10374) 91

Venda e compra de predios e terrenos

ADMINISTRAÇÃO de BENS — Confie a guarda e administração de seus bens a FERREIRA, CINTRA & CIA. LTDA. e terá assegurada a sua tranquillidade e a certeza de seus rendimentos. — Avenida Rio Branco, 111 (4.º andar). Tel. 23-3856. (T 12136) 91

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS

Vendemos nas principaes ruas de Copacabana, Botafogo, Laranjeiras, Cattete, Flamengo, Had. Lobo, Conde de Bomfim, Tijuca e Petropolis e Urca, excellentes predios e palacetes para familias de alto tratamento — Compramos de qualquer preço, principalmente no centro commercial para emprego de capitaes. Sob hypotheca de predios, bem situados, em qualquer bairro ou no centro commercial, emprestamos ás taxas e condições mais favoraveis. Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho — Rua da Candelaria 4, 2.º andar. (T 12144) 91

PREDIOS

Compra-se para familia de alto tratamento, predio bem situado, centro de bello terreno, em Copacabana, Botafogo, Laranjeiras, Gavea ou Santa Thereza até 500 contos. Dois outros nos mesmos bairros até 200 contos e ainda mais dois entre 150 e 170 contos. Compra-se mais um no bairro da Tijuca entre Saenz Peña e a Muda, naquellas mesmas condições até 200 contos. — Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho, — rua Candelaria n.º 4, 2.º and. (T 12143) 91

Copacabana
APARTAMENTOS

Vendem-se amplos e confortaveis apartamentos á Rua Xavier da Silveira, esquina de Ayres de Saldanha. Cada pavimento terá um apartamento composto de sala de entrada, duas salas, varanda, 4 amplos dormitorios, 2 banheiros completos, copa, cozinha, quarto de creados e respectivo banheiro e área com tanque.

O edificio terá 10 pavimentos e será construido com acabamento de primeira ordem e servido por 2 bons elevadores.

Preços de 145 a 155 contos, á vista ou a prazo com excellentes condições de financiamento.

GRAÇA COUTO & CIA.
R. 1º de Março, 51. 3º — 23-3502.
das 14 horas em deante
(T 30216) 91

JACAREPAGUA' — Vende-se o predio á rua Cairó n. 131, em leilão pelo Palladio, dia 17 de março de 1939, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (T 10404) 91

TERRENOS — Vendem-se promptos a edificar á rua Dr. Jobim, 1 lote de esquina com Travessa Alvaro para commercio de 12,50x23,80 e na Travessa Alvaro esplendidos lotes juntos ao predio em construcção n. 101, 2 lotes 12x81 — 12x32, lado opposto 3 lotes 13,20x34 e 13,20x33,13, 13,20x32,69. Planta do loteamento n. 125 na Travessa Alvaro com sr. Corrêa (por obsequio), proximo de bondes, omnibus e electrico da Central (Engenho Novo). Tratar com sr. Raulino á rua Antonio Salema, 12. Andarahy. (T 10403) 91

HADDOCK LOBO — Vende-se no momento na mais aristocratica transversal desta rua, um magnifico, solido e suntuoso palacete moderno de requintado gosto artistico como seja nas decorações futuras cujo acabamento perfeito e apurado só o exige uma familia de alto trato. Situado em centro de terreno de 13x80 contem innumeras accommodações entre essas uma grande sala de jantar e os 5 dormitorios em cima. Fóra 1 pavilhão com grande salão de bilhares, sobre este um grande gabinete offerecendo o maximo conforto para repouso e estudo. Ainda lavanderias, garages, um jardim bem cuidado, grande quintal com aviarios e innumeras outras bemfeitorias. Preço 350:000$. Barros & Krancher. Av. Rio Branco, 173, 6º andar. (T 10401) 91

BOTAFOGO — Será vendido em leilão importante predio com grande terreno que mede 18,30 de frente por 37,30 de fundos á rua Marquez de Abrantes n. 147, terça-feira, 21 de março de 1939 ás 5 horas pelo leiloeiro Cesar. (T 12102) 91

Flamengo

Vendem-se com facilidade de pagamento, optimos apartamentos de esmerado acabamento. Edificio em centro do terreno, proximo a praia de banhos. Proprio para familia de alto tratamento, podendo ser visto a qualquer hora.

Rua Paysandú, 46. Phone: 25-2367.

Gloria

Apartamentos de esmerado acabamento, proprios para solteiro, a partir de Rs. 250$000. Edificio Mearim. Rua Candido Mendes, 40 — Phone: 42-0025.
(T 9273) 91

Venda e compra de predios e terrenos

A ADMINISTRAÇÃO IMMOBILIARIA
VENDE:

EM IPANEMA E COPACABANA

Grande predio fino acabamento, 4 q., 4 s., garage, varandas, etc., rua Farme Amoedo — 250 contos.

Predio Av. Henrique Dumont, terreno 14x30, 4 q., 3 s. dependencias completas, garage — 170 contos.

Predio rua Joanna Angelica, 3 q., 2 s. — 125 contos.

Optimo predio rua Domingos Ferreira, 3 q., 3 s., 2 q. empr., garage, porão habitavel — 250 contos.

Predio c/8 quartos, 3 salas, garage, 3 q. banho, dependencias completas — 240 contos.

Predio rua Gomes Carneiro, 5 q., 2 s., garage, 3 terraços — 165 contos.

Predio rua Aristides Spindola, c/6 q., 2 s., hall, garage, terreno, 20x30 — 225 contos.

Predio rua Paulo Redfern, 4 q., 2 s., hall, garage — 165 contos.

Rua Farme Amoedo, 4 q., 3 s., banheiro de côr, predio novo — 120 contos.

Predio rua General Venancio Flores, 3 q., 2 s., dependencias, terraço, garage — 115 contos.

EM BOTAFOGO

Grande predio rua David Campista — 220 contos.

Predio antigo Av. Oswaldo Cruz c/10x55 — Preço 185 contos.

EM GRAJAHU'

Rua Barão Bom Retiro, 2 pav., 5 q., 3 s., terreno 1.000 m2. — Preço 130 contos.

Rua Barão Bom Retiro, 2 q., 2 s., q. de empregado grande área — 65 contos.

Predio Barão Bom Rerito, 3 q., 2 s., q. empregado — 68 contos.

EM RIO COMPRIDO

Av. Paulo Frontin, predio c/5q., grandes peças, optimo acabamento — 195 contos, terreno 15x20.

EM S. FRANC. XAVIER

Grande predio c/2 s., 4 quartos, porão habitavel, entrada p. auto, terreno 18x48 por 105 contos.

APARTAMENTOS

Grande apartamento, rua Bolivar, c/2 s., 3 qs., garage. Ainda não habitado, facilidade pagamento.

URCA

Optimo predio c/3 q., 2 s., garage, por 145 contos.

COMPRAMOS

Terreno no centro, bem situado, até 450 contos — URGENTE.

Tratar com MOTTA MAIA, na Administração Immobiliaria, rua 7 de Setembro 65, 8º andar, s. 83, Ed. Montory. Em frente a Travessa Ouvidor.
(T 12061) 91

LOWNDES & SONS, LTDA.

Administradores de Bens, com escriptorios centraes á rua Mexico, 90, Loja, Esplanada do Castello, attendendo ao pedido de grande numero de seus clientes para alugar apartamentos residenciaes e casas de moradia, convidam os srs. Proprietarios á confiarem á sua organização especializada de ADMINISTRAÇÃO PREDIAL, o encargo aborrecido de administrar os seus proprios bens. Estamos habilitados para attender com perfeita efficiencia, secções especializadas, qualquer assumpto referente á compra ou venda de predios e emprego e capitaes. (22022) 91

Sitio para recreio e renda á 30 minutos da Av. Rio Branco

Optima casa typo "bungalow", piscina, chiqueiros modernos, moenda de canna, casa para colonos, cocheiras, gallinheiros, cercado para patos, grande coelheira, pomar completo, 2 mil laranjeiras typo pera de exportação, variedade de porcos de raça, coelhos, 100 gallinhas leghorns, 50 de outras raças, marrecos corredores indianos, 3 cavallos meio sangue, 2 vacas hollandezas, grande horta com nascente. Servido por optima estrada de rodagem. Preço 100 contos, facilitando-se o pagamento. Tratar a Av. Rio Branco, 138 — 2.º andar, das 15 ás 18 horas com Mario Cunha. (22000) 91

Copacabana
Edificio Siqueira Campos (em construcção)
APARTAMENTOS

Vendemos confortaveis apartamentos com varandas, salas, dormitorios, banheiros completos, cozinha, quarto, banheiro e WC para empregados, terraço e tanque.

O edificio terá 11 pavimentos, acabamento de primeira ordem e será servido com tres elevadores sendo um para serviço.

O local do edificio é na rua de Copacabana, esquina da rua Xavier da Silveira, lado da sombra.

Preços por apartamento de 55, 60, 65, 70, 75, 80 até 110 contos, a vista ou á prazo com financiamento pela tabella Price.

Trata-se com Motta Maia, no escriptorio da "ADMINISTRAÇÃO IMMOBILIARIA DO BRASIL LTDA." Rua 7 de Setembro, 65 - 8º andar, salas 82/83. Tel. 43-3792 ou 42-9760 - Em frente á trav. do Ouvidor. (T 12063) 91

Venda e compra de predios e terrenos

SACCO S. FRANCISCO — Proximo da melhor praia de banhos, a 300 metros dos bondes, com omnibus na porta, agua e luz, no melhor clima e linda topographia, vendem-se bellissimos lotes de 12 x 30 — 15 x 40, ou maiores metragens, todos com lindos pomares em franca producção, a 4 — 5 e 6 contos, com pequena entrada e o restante a longo prazo sem juros e entrega immediata, tratar hoje e amanhã no Restaurante Lido, ponto terminal dos bondes de S. Francisco e dias uteis a Trav. Ouvidor 37 sobr., com o sr. Carlos Joppert. (22019) 91

URCA — Vende-se por 60 contos na rua Almte. Gomes Pereira, optimo lote de 12 x 25, entre residencias.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(22019) 91

LEBLON — Vende-se na rua João Lyra, por 45 contos, á 20 metros de Ataulpho de Paiva, superior lote de 10 x 30, lado da sombra.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(22019) 91

LEBLON — Vende-se por 40 contos, na rua Cupertino Durão, lado da sombra, á 90 metros do mar, superior lote de 8 x 30.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(22019) 91

AV PAULO FRONTIN — Vende-se por 70 contos no melhor trecho desta avenida, proximo de H. Lobo, superior lote de 11 x 39, entre residencias.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(22019) 91

H. LOBO — Vende-se por 40 contos na rua Delgado de Carvalho, junto a Itapagipe, lindo lote de 12 x 31.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(22019) 91

COSME VELHO — Vende-se por 140 contos, na rua Cosme Velho, superior predio com grandes accomodações para familia de tratamento, com grande terreno.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(22019) 91

H. LOBO — Vende-se por 150 contos na rua H. Lobo magnifico terreno de 16 x 68, no melhor local.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(22019) 91

COPACABANA — Vende-se por 140 contos, na rua 9 de Fevereiro, junto á Av. Atlantica, bom predio em terreno de 11 x 17.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(22019) 91

PRAIA DAS FLECHAS — Vendem-se lotes com frente para o mar, defronte a pedra Itapuca, a 2 contos o metro, com facilidade e admiravel vista.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(22019) 91

PRAIA ICARAHY — Vende-se com frente para Praia, em esquina, grande lote de 33 x 60, ou em lotes a preços de occasião.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(22019) 91

TIJUCA — Vende-se por 36 contos, na Av. Maracanã (esquina) superior e magnifico lote de 9,50 x 17, entre residencias.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(22019) 91

TIJUCA — Vende-se por 25 contos, na rua Clemente Falcão, 2 lotes de 10 x 20, cada um, planos, prompto á construir.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(22019) 91

TIJUCA — Vende-se a 9 contos cada lote, na rua Rocha Miranda, superiores lotes de 8 x 46, promptos a construir.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(22019) 91

LARANJEIRAS — Vende-se por 140 contos na rua das Laranjeiras, no melhor trecho, superior lote de 17 x 27.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(22019) 91

IPANEMA — Vende-se por 90 contos, na rua Barão da Torre, bom predio em terreno de 10 x 50, no melhor local.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(22019) 91

PREDIOS e TERRENOS

VENDEM-SE OS SEGUINTES:

RENDA — Edif. Apt.º de 3 andares, c/ 6 apts., dando renda de 33 contos; por 260 contos.

COPACABANA — Magnifica residencia, proxima á praia, 2 pavs., garage etc., por 300 contos.

POSTO 2 — Esplendidos lotes de 15x32 - 21x20 — proprios para Edif. Apt.º, proximos á Avenida Atlantica.

IPANEMA — Residencia moderna de 2 pavs., garage etc., proxima á praia; por 150 contos.

RENDA — Optimo conjunto de 18 casas, dando renda de 90 contos; por 600 contos.

COPACABANA — Lotes commerciaes c/ predio, de 30x50, 12x40, 15x40 e outros.

URCA — Boa e moderna residencia de 2 pavs., garage etc., proxima á praia por 90 contos.

FLAMENGO — Optimo terreno c/ predio antigo de 14x84 muito bem situado; e grande lote proximo á praia c/ predios velhos de 20x43.

LAGOA — Magnifico lote de esqu.ª, medindo 25x30, prompto p/ construir; por 65 contos.

ROÇAS & PAIVA L.T.D.ª
Edif. REX, 7º and. - Sala 711
CINELANDIA
(22020)

FLAMENGO — Rua Marquez De Pinedo. Vende-se terreno 26 x 30. Tel. 27-9507. (T 10325) 91

VENDE-SE o predio da rua Lopes Quintas 59. Vêr das 10 ás 18 horas. Tratar das 11 ás 12 e das 16 ás 18 horas com o dr. Velloso á rua da Assembléa 67 4.º andar sala 12. (T 11160) 91

Venda e compra de predios e terrenos

BOTAFOGO Terreno. Vendo á R. Passagem lote com 22,50x69 á 5 contos o metro de frente.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(22033) 91

BOTAFOGO Predios. Vendo diversos a partir de 50 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(22033) 91

CATTETE Vendo optima e confortavel residencia, construida em terreno com 25x30, com 3 salas, 7 dormitorios, garage, etc., por 350 contos, á R. Martins Ribeiro.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(22033) 91

CENTRO Terreno. — Vendo optimo lote com frente para as ruas Amoroso Lima, Nery Pinheiro e Julio do Carmo, com 45,80x26,60 por 200 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(22033) 91

COPACABANA Terrenos — Vendo como negocio de occasião, optimo lote á R. Santa Clara, com 22x120 (sendo 20 planos e 100 em elevação suave), por 140 contos, ou 11x120 por 70 contos e muitos outros.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(22033) 91

FLAMENGO Terreno. Vendo proprio para edificio de apartamentos, optimo lote á R. Senador Vergueiro, com vista para a praia, por 400 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(22033) 91

GAVEA Terrenos. Vendo os seguintes: R. João Borges com 11x26 por 40 contos; Trav. Madre Jacyntha com 30x50 por 100 contos e Estrada da Gavea com 16,50x250 por 45 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(22033) 91

GLORIA Predio. Vendo á R. Candido Mendes optimo e confortavel predio, para pequena familia de tratamento, construido em terreno com 22x100 e com linda vista por 250 contos (pouco mais do valor do terreno).
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(22033) 91

IPANEMA Terrenos. Vendo os seguintes: R. Visconde Pirajá 30x50 por 300 contos; Nascimento Silva com 10x50 por 80 contos; Saddock de Sá com 16x22 (esquina) por 80 contos (occasião) e Barão Jaguaribe 10x21 por 50 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(22033) 91

IPANEMA Predios. Vendo os seguintes: R. 16 de Novembro com 4 quartos, 2 salas, garage, e mais 3 apartamentos independentes com quarto e banheiro, tudo por 140 contos; R. Garcia D'Avila optimo predio por 160 contos e outro á R. Barão de Jaguaribe com 2 salas, escriptorio, 3 quartos, garage, etc., por 105 contos (occasião).
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(22033) 91

LARANJEIRAS Terreno — Vendo á R. Alegrete, optimo lote com 12x20 a 7 contos o metro de frente.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(22033) 91

LEBLON Predio — Vendo á R. Acarahy optimo optimo predio com 2 salas, tres quartos, garage e etc., por 115 contos, assim como diversos terrenos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(22033) 91

STA. THEREZA Vendo no Curvello, grande e confortavel predio construido em terreno com 22x30, com linda vista, por 170 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(22033) 91

URCA Predios — Vendo os seguintes: R. Ramon Franco, luxuosa residencia completamente mobilada no estylo por 350 contos; R. Candido Gaffrée luxuoso predio recentemente construido por 250 contos e outro com 2 residencias e 2 garages por 130 contos facilitando-se o pagamento sem juros; Av. S. Sebastião, diversos a 70, 100 e 120 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(22033) 91

URCA Terrenos — Vendo os seguintes: R. Urbano dos Santos, esquina com 31 metros de frente por 95 contos; Av. João Luiz Alves com 14x20 por 85 contos; Av. Portugal (3 lotes), tambem com frente para Marechal Cantuaria, com area total de 617 M2, por 200 contos;

Av. Portugal (occasião) 10x30 tambem com frente para Marechal Cantuaria, por 90 contos; R. Candido Gaffrée (occasião) com 10x20 (entre 2 residencias) por 45 contos; Alm. Gomes Pereira com 13x20 por 65 contos; R. Irineu Marinho com 10x20 por 50 contos; diversos na rua Manoel Niobey e Av. S. Sebastião.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(22033) 91

URCA Terrenos de occasião — Vendo por 45 contos o unico lote existente na R. Candido Gaffrée por este preço, com 10x20, assim como um á beira-mar na Av. Portugal tambem com frente para Marechal Cantuaria com 10x30 por 90 contos e outro na Av. João Luiz Alves com 14x20 por 85 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(22033) 91

PETROPOLIS Vendo diversos palacetes, predios luxuosos, de pequenos preços e diversos lotes do terreno e sitios.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(22033) 91

CORRÊAS Vendo nesta estação, diversos predios e sitios a partir de 20 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(22033) 91

HYPOTHECAS Empresto qualquer quantia sobre garantia de predios em qualquer bairro do Districto Federal, assim como financio construcções.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(22033) 91

VENDE-SE por 88:000$000 optimo apartamento á praça Serzedello Corrêa, 3 quartos, sala, bow-window, banheiro, copa, cozinha, quarto de empregado, w. c.; e demais dependencias de serviço, occupando todo andar; entrada de 30:000$, sendo 14:000$ no acto da assignatura do contrato e 16:000$ em 5 mensalidades de 2:000$; o restante, 58:000$, em prestações mensaes de 580$; tratar no escriptorio technico do engenheiro civil F. Baptista de Oliveira, á Av. Rio Branco, 128, sala 705. (T 12176) 91

Venda e compra de predios e terrenos

TIJUCA — Vende-se em aprazivel recanto, pittoresco e residencial, fresco e optimo para a saude, bonito predio, com garage, ha pouco construido, com todos requisitos de conforto e solidez, em centro de grande terreno ajardinado. Fartura de agua e perto de conducção. Tel. 28-8511. (T 11265) 91

VENDEM-SE magnificos apartamentos em edificio a ser construido á rua Miguel Lemos, esq. de Ayres Saldanha, 11 pavimentos. Um apartamento por andar, com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias. Preço desde 89 contos. Financiamento até 80 % tabella Price, prazo de 15 annos. — IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Alfandega, 41, - 7.º, sala 711 e 713 (Edificio Sulacap). (T 12126) 91

COMPRA-SE CASA até a importancia de 75:000$000 á vista, ou apartamento, na zona sul: Copacabana, Ipanema, Urca ou Lagoa. Offertas para a Caixa deste jornal, para o nº 7582. (T 07582) 91

COPACABANA — Vende-se uma linda e aristocratica vivenda no melhor ponto do Posto 6, estylo colonial, com 4 qs., 2 s., copa, cozinha, banheiro completo, dep. empregados. Preço, 180 contos. Tratar Ed. Carioca, sala 205.
J. QUINTANILHA
(T 11255) 91

IPANEMA — Na Av. Ep. Pessoa vende-se uma finissima casa estylo Mexicano, com frente para 2 ruas, com 2 s. 4 qs., 3 varandas, quarto de empregada. Preço, 300 contos. Tratar Ed. Carioca, sala 205.
J. QUINTANILHA
(T 11255) 91

FONTE DA SAUDADE — Vende-se por motivo de viagem, bellissima vivenda, centro de tereno, construcção de 1 anno, maximo conforto, 4 qs. grandes, banheiro completo e de luxo, embaixo, 1 q., 3 grandes salas, escriptorio e banheiro. Preço, 350 contos. Tratar Ed. Carioca, sala 205.
J. QUINTANILHA
(T 11255) 91

COPACABANA — Vende-se uma aristocratica vivenda estylo Normando, centro de terreno, afastada da rua, 6 mts. 5 qs., 3 salas, garage, etc. Preço 320 contos. Tratar Ed. Carioca, sala 205.
J. QUINTANILHA
(T 11255) 91

LARANJEIRAS — Vende-se residencia de fino acabamento e grande conforto. Grande terreno, 6 qs., 2 banheiros, 3 salões, salão de bilhar, etc. Preço, 320 contos. Tratar Ed. Carioca, sala 205.
J. QUINTANILHA
(T 11255) 91

COPACABANA — Vende-se em clima de montanha uma bellissima vivenda estylo Normando, com 5 qs., banheiro, 2 salas, escriptorio, garage, dep. empregados. Preço, 130 contos. Tratar Ed. Carioca, sala 205.
J. QUINTANILHA
(T 11255) 91

BOTAFOGO — Terreno — Vendo em optima rua, medindo 12,50x25 mts., com predio antigo, por 75 contos. Tratar com Tasso Barboza — Trav. Ouvidor, 23, sobrado. (22032) 91

IPANEMA — Terrenos. Vendo 10x15 mt. 42 contos e 10x21 m. por 50 contos. Tratar com Tasso Barboza. Trav. do Ouvidor, 23, sob.º (22032) 91

CENTRO — Terreno - Vendo prox. á Rua Riachuelo medindo 82x24 m. plano. Preço 75 contos. Tratar com Tasso Barboza. Trav. do Ouvidor, n. 23, sob.º (22032) 91

MARIZ e BARROS - TERRENO — Vendo em frente ao Instituto de Educação, optima esquina para apartamentos, medindo 27x38 m. Preço de todo 170 contos. Tambem se divide. Tratar com Tasso Barboza. Trav. do Ouvidor, 23, sob.º (22032) 91

IPANEMA — PREDIO — Vendo Proximo á praia, lado da sombra, construcção nova, 4 qs., 2 s., garage, jardim, etc. Preço 135 contos. Tratar com Tasso Barboza. Trav. do Ouvidor, 23, sob. (22032) 91

COPACABANA - TERRENO — Vendo prox. á Av. Atlantica e do Posto 4, medindo 16x21 m. por 180 contos. Tratar com Tasso Barboza. Trav. do Ouvidor, 23, sob.º (22032) 91

MEYER — TERRENOS Vendem-se á rua Rocha Pitta (Cachamby) linha de bond e omnibus, lotes de 12x30 m. desde 15 contos á vista e a prazo e tambem construimos nos mesmos pela Tabella Price. Informações, plantas e orçamentos com Tasso Barboza. Trav. do Ouvidor, 23 sobrado. (22032) 91

LEBLON - TERRENO — Vendo á Aven. Ataulpho de Paiva, zona commercial, medindo 12,50x30. Preço convidativo. Tratar com Tasso Barboza. Trav. do Ouvidor, 23 sobrado. (22032) 91

LEBLON - TERRENO — Vendo proximo á Praia, lado da sombra, com 15x15 m. por 45 contos. Outro de esquina com 15x19 por 75 contos e outro de 10x30 por 44 contos. Tratar com Tasso Barboza. Trav. do Ouvidor, 23, sobrado. (22032) 91

URCA — TERRENOS - Vendo os seguintes: — R. Joaq. Caetano 10x25 m. 44 contos; R. Alm. Gomes Pereira 12x25 por 65 contos; Rua Candido Gaffrée 10x24 por 48 contos. Tratar com Tasso Barboza. Trav. do Ouvidor 23 sob.º (22032) 91

URCA - TERRENO — Vendo á r. Manoel Niobey com 9,44 por 18 ms. Preço unico: 80 contos. Tratar com Tasso Barboza. Trav. do Ouvidor, 23, sob. (22032) 91

LARANJEIRAS - PALACETE — Vendo, confortavel, novo e luxuoso, por 250 contos. Custou mais de 350 contos. Está vago. Chaves e tratar com Tasso Barboza. Trav. do Ouvidor, 23, sob.º (22032) 91

CATTETE - RENDA — Vendo bom predio de apartamentos, dando a renda de 87 contos. Preço em conta. Tratar com Tasso Barboza. Trav. do Ouvidor, 23. (22032) 91

RAMOS - AREA — Vendo com 2.320 m.2 prox. á Estação e na linha de omnibus. Tratar com Tasso Barboza. Trav. do Ouvidor, n. 23, sobrado. (22032) 91

GRANDE AREA DE TERRENOS — Vendo formidavel área (um milhão m.2) parte já loteado com 740 lotes, tendo alguns já vendidos nos preços de 2:500$ á 5 contos. Localizada nas Est. de Coelho da Rocha e Belford Roxo. — Preço baratissimo. Tratar com Tasso Barboza. Trav. Ouvidor, 23, sob. (22032) 91

VENDE-SE em Copacabana, rua Bolivar, s/ intermediarios, predio para moradia em terreno de 7m,50x25m,00, em estado de novo, com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, varandas, etc., inclusive quintal. Terreo. Facilito o pagamento — Proprietario 27-8178. (T 12151) 91

VENDEM-SE lotes de terreno 12x32 na rua Outeiro, proximo á Barão de Mesquita. Telephonar para 22-6426. Faria. (T 12150) 91

BOTAFOGO — Rua 19 de Fevereiro 63, optimo predio dividido em apartamentos, de recente construcção, será vendido em leilão pelo Eurico, dia 20 do corrente, ás 5 horas da tarde. (T 11253) 91

CAPITALISTAS — Será vendido em leilão pela melhor offerta magnifico predio com loja e sobrado, sem contrato á rua Senador Pompeu n. 9, Centro, quarta-feira, 15 de março de 1939 ás 3 horas no armazem do leiloeiro Cesar, á rua São José, 63. (T 12192) 91

A O CORRER DO MARTELLO, terá vendido em leilão o predio para renda ou residencia á rua Julio do Carmo n. 461, sexta-feira, 17 do corrente ás 5 horas pelo leiloeiro Cesar. (T 12192) 91

GENERAL POLYDORO 121. Vende-se com a maxima urgencia, tratar rua São José, 63 (loja) com Daniel. Não se attende por telephone. (T 12192) 91

VENDE-SE lindo predio dependencias confortaveis, dois andares independentes, boa conservação e optima renda, construido em enorme área de terreno com frente para ruas Getulio e Visconde Tocantins. Vêr e tratar: rua Getulio 58. T. Santos de 9 em deante. Preço 160 contos. Facilita-se parte do pagamento. (T 11215) 91

APARTAMENTOS — Vendem-se a longo prazo, já construidos e por construir. J. C. Faria. Tel. 26-1335. (T 12198) 91

Vendem-se

LEBLON

OPTIMOS lotes de terrenos medindo 12,00 x 31,50, 30,00 x 30,00 e 24,00 x 30,00.

IPANEMA

ESPLENDIDA RESIDENCIA — Recentemente construida em terreno de esquina, com 4 quartos, grande e luxuoso banheiro. Terraço, sala de jantar, espaçoso living-room, cozinha, banheiro, e 2 quartos para creados e garage. Acabamento de fino gosto e optimos armarios embutidos, construida em terreno de esquina, lado da sombra.

RESIDENCA á rua Garcia D'Avila, em centro de terreno, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, copa, cozinha, garage, e 2 quartos em cima.

COPACABANA

APARTAMENTOS — Um com 2 salas e 3 quartos e outro com 1 sala, 2 quartos e demais dependencias, já construidos.

EM CONSTRUCÇÃO, esplendidos e confortaveis apartamentos.

OPTIMOS TERRENOS — Na Avenida Atlantica, medindo 13 x 30 na rua Santa Clara, de esquina; 20 x 21 na Av. Rainha Elizabeth de esquina, medindo 19,30 x 33,20. Na rua Gomes Carneiro de 12,30 x 55,00. Na rua Djalma Ulrich esquina, de 18,00 x 22,00 e na rua Saint Roman de 12,00 x 58,00.

RESIDENCIAS — Avenida Rainha Elizabeth com 4 quartos grandes, banheiro, terraços, sala de jantar, sala de visitas, sala de musica, escriptorio, hall de escada, banheiro, sala de almoço, cozinha e dispensa.

RUA SAINT ROMAN — Esplendida residencia com 3 quartos, 2 salas, e demais dependencias. Maravilhosa vista.

RUA CANNING — Residencia confortavel, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Lado da sombra.

URCA

OPTIMA RESIDENCIA — Mobilada á rua Candido Gaffrée.

FLAMENGO

TERRENOS — Rua Conde do Baependy e Esteves Junior com duas frentes, medindo 15 x 71.

RUA CONDE DE BAEPENDY — Medindo 15,30 x 28,60 de esquina.

RUA MACHADO DE ASSIS — Muito proximo á praia medindo 16 metros de frente.

BOTAFOGO

TERRENOS — Rua Viuva Lacerda. Lotes de 12 x 30.

RUA DEMETRIO RIBEIRO — de esquina, medindo 17,30 x 19,00.

RESIDENCIAS — Rua Real Grandeza. Residencia de luxo, com 5 quartos, 2 banheiros, de luxo. Hall de escada, sala de visitas, sala de jantar, sala de almoço, cozinha e demais dependencias. Garage para 3 autos com 2 quartos em cima e banheiro em terreno de 15 x 40.

RUA VICENTE DE SOUZA — com 4 salas, 5 quartos e demais dependencias.

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA — Espaçosa residencia com 7 quartos, 4 salas, garage e demais dependencias.

PALACETE A' RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA — Luxuoso Palacete em enorme terreno com 6 quartos, 3 banheiros, 4 salas e demais dependencias.

RUA GENERAL POLYDORO — Optimas residencias com 5 quartos, 2 banheiros, 3 salas, garage e luxuosas dependencias.

TIJUCA

OPTIMA RESIDENCIA — No final da rua Conde de Bomfim, em terreno de 16 x 26. Construcção recente, fino gosto, com 3 quartos, banheiro, 3 salas, cozinha, quarto para empregada. Salão para empregada. Salão para bilhar e mais dois quartos e banheiro. Tem garage. Preço de occasião.

TERRENOS — Perto de José Hygino medindo 10 x 24.

RUA SABOIA LIMA — Esplendida residencia para familia de alto tratamento, com 2 pavimentos, hall, 4 quartos, living-room, sala de jantar, gabinete, copa, cozinha, 3 banheiros, quarto e banheiro de empregada, jardim de inverno. Porão. Piscina, sala do sport, lavanderia. Garage com 2 quartos. Preço 420:000$000.

IRAJÁ

RUA CORONEL SOARES esquina **EUGENIO GUDIN** — Optimos lotes de terrenos de 12 x 40. Preço, 4:500$000 o lote.

SAÚDE

OPTIMO terreno com duas frentes, sendo uma de 9,60, para a rua Gambôa e outra de 11,00 para rua Harmonia e 72m.00 dos lados. Preço 220:000$000.

MEYER

RUA ARCHIAS CORDEIRO — Optima residencia com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e demais dependencias. Outra residencia nos fundos com frente para a rua Frei Fabiano. Preço 95:000$000.

APARTAMENTOS EM COPACABANA E FLAMENGO

Esplendidos apartamentos de fino gosto, perfeito acabamento. Varios preços. Pequena entrada. Facilita-se o pagamento.

F. R. de Aquino & Cia. Ltda.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

91 AV. RIO BRANCO 91
6º ANDAR

TEL. 23-1830 — RÊDE PARTICULAR
AGENCIA: 554-B - AV. ATLANTICA
COPACABANA — TEL. 27-7313
(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)
(21984)

PARA RENDA — Vende-se no centro, predio novo, com 20 aptos., optima construcção, todo alugado, dando 6:600$ mensaes, garante-se renda liquida de 11% deduzindo todas e quaesquer despesas que o comprador julgar, mediante documento; tratar á praça Floriano, 55, apartamento 11. (T 11260) 91

BOTAFOGO — Vende-se magnifico predio na rua da Passagem n. 109, proximo á praia de Botafogo, de solida e antiga construcção, de 2 pavimentos, com seis quartos, quatro salas, etc., em terreno de 9,10x67. Tratar: "Bastos de Oliveira" S.A., Av. Rio Branco, 114, 2º andar. (T 12207) 91

BOTAFOGO — Vende-se o predio da rua Alvaro Ramos n. 27, proximo á rua da Passagem, edificado em grande terreno de 9x72, em parte plano e dahi até ás vertentes, com agua nascente, pedra e saibro. Tratar: "Bastos de Oliveira" S.A., Av. Rio Branco, 114, 2.º andar. (T 12207) 91

TIJUCA — Vende-se o predio da rua Jurupary n. 46, proximo á praça Saenz Pena. Tratar: "Bastos de Oliveira" S.A., Av. Rio Branco, 114-2º andar. (T 12207) 91

TIJUCA — Vende-se o predio da rua Carlos de Vasconcellos, esq. de Jurupary. Tratar: "Bastos de Oliveira" S.A., Av. Rio Branco, 114-2º andar. (T 12207) 91

TIJUCA — RESIDENCIA DE LUXO. Vende-se em predio novo, recem-construido, esmerado acabamento e fino gosto, á rua Almirante Gavião, transversal á Haddock Lobo, para familia de tratamento. Tratar: "Bastos de Oliveira" S.A., Av. Rio Branco, 114-2º andar. (T 12207) 91

PREDIOS E TERRENOS — Compram-se nos bairros de Ipanema, Leblon, Botafogo e Tijuca. J. C. Faria. Telephone 26-1335. (T 12198) 91

COPACABANA — Vende-se um optimo predio á rua Barata Ribeiro. J. C. Faria. Tel. 26-1835. (T 12198) 91

PENHA — Vende-se um optimo terreno á rua Montevidéo 10x50. J. C. Faria. Tel. 26-1335. (T 12198) 91

Escriptorios

ESCRIPTORIOS — Alugam-se optimas salas á rua do Ouvidor, 131. Trata-se á rua do Ouvidor 131 loja, das 11 ás 17 horas. Tel. 22-4512. (T 09494) 37

Traspassa-se

TRASPASSA-SE optima casa a quem ficar com os moveis. Belfort Roxo, 250, Lido. (T 11206) 38

Escriptorio

ESCRIPTORIOS ENVIDRAÇADOS. — Alugam-se á rua da Quitanda, 17, terreo, esquina da Assembléa. (T 11259) 37

Empregos diversos

AGENTES — Importante empresa de publicidade conjugada com sorteios, precisa de 2 agentes, activos e intelligentes, para collocação de nova modalidade de expansão de vendas, podendo ter outra occupação. Tratar com o sr. Paulo, á rua Mayrink Veiga, 26, 1º, das 9 1/2 ás 10 e das 16 ás 17 horas, apresentando este annuncio. Tambem acceitam-se viajantes para o Est. do Rio, Minas e Espirito Santo. (T 11221) 55

Advogados

WALTER GODINHO
ADVOGADO
Edf. Cardoso. Pça. 15 Nov. 38-A Tel. 43-6252. (De 13,30 ás 17 hs.). (T 07447) 63

R. FONSECA MARQUES
Avocacia na technica de engenharia. Quitanda 59, 2.º, s. 12. (T 13148) 63

Automoveis de occasião

VENDE-SE um automovel "Adler Junior" 1939 um mez de uso. Facilita-se o pagamento, tel. 42-2428, com Alvarenga. (T 0545) 64

Aves e ovos

PASSAROS de todas as procedencias, canóros e de linda plumagem, para viveiros, gaiolas, jardins e parques se encontram no FAIZÃO DOURADO á rua Uruguayana, 127. (T 12182) 65

Chiromantes

CARMEN - Chiromante, sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa, pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido; particular e commercial. Tiram-se horoscopos completos. Attende todos os dias das 10 ás 7 horas menos aos domingos. Rua São José, 51-1º. Tel. 22-7905. (T 10220) 69

PROF. FLORIAL
CHIROSOPHIA SCIENTIFICA
Diariamente, 9 da manhã ás 10 da noite — Cattete, 201. Tel. 25-1756. (T 11084) 69

Correspondencia

LACY querida — Li e não me canso de reler a tua amavel cartinha. Cada dia que se passa mais augmenta o meu amor por ti. Segue carta amanhã. Beijos do teu José (T 11145) 70

ENEIDA adorada. Acabo de ler tua cartinha resumida num grande beijo, que vou saborear lentamente, pois, para dois dias a provisão é pouca. Envio-te uma porção delles e peço não esqueceres nunca teu V. (T 12031) 70

— E —

Operação correu bem. Estou exhausta. Provação cruel. Que falta horrivel do aconchego do meu fiel amigo e companheiro de infortunios!... Beijos saudosos da tua sempre — S — (T 11161) 70

GAROTA

Saudades. Aguardei, anciosamente, telephonema. Escreva. Leia "Diario de Noticias" domingo, 19. Saudades. Beijos G. Campineiro. (T 10359) 70

FILHINHO — V. me pediu carta reg. Receiosa hesitei... Porém jurei q. a minha saudade louca, saud. immensa saud. de tudo q. lembra v. chegaria até ahi. Agora estou satisf. Beijos ZIZI. (T 7584) 70

NORMA — Amanhã das 9 ás 9 e meia ponto combinado. Saudades de ti, de tudo quanto é teu. Temor passou, duvida persistente desappareceu e agora vejo mais claro e mais acertado. Enleio, timidez, insegurança da tua posse, a ancia de te ouvir e de ter tu propria commigo, tudo foi causa de commoção. Quando escrevo, 4,45, sabbado, soldado informou telephone minha saida, estando todavia meu gabinete tua espera. Remedios? Petição entregue, esperando A. B. decisão desse papel para falar Jorge, conforme promessa ainda hoje feita. — CID. (T 11228) 70

VIOLA — Querida. Tenho recebido todas as tuas cartas. As saudades são immensas e as recordações divinas. Jamais perderei as esperanças de um dia viver feliz comtigo. Continue escrevendo sempre. Beijos do teu Romeo. (T 10416) 70

Dentistas e protheticos

DR. PLINIO SENA

Edificio Porto Alegre, 7.º andar, atraz da Escola de Bellas Artes. Séde nova, propria e modelar, dispondo de um corpo de profissionaes especializados para Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios; tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anesthesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Extracções de dentes inclusos, fócos retidos, apparelhos em fracturas, pyorrhéa inicial, etc. Instituto de estomatologia completo. Fundado em 1931. Edificio Porto Alegre, R. Araujo Porto Alegre, 70, 7.º andar Atraz da Escola de Bellas Artes. Telephone 22-1659. Radiographias a 10$ interpretada. (T 9220) 72

INSTITUTO RADIO DENTARIO

Sob orientação dos

DRS. BENJAMIN BELLO
PAULO GEORGE

Rua do Ouvidor, 162, 2.º and.

Raios X - Clinica especialisada: canaes, eliminação cirurgica dos fócos dentarios com a conservação dos dentes; secção de physioterapia, secção completa de prothese, dentaduras sem abobada palatina, pontes moveis (technica do dr. Roach), orthodontia, porcellana fundida, etc.

Radiographia dos dentes, 10$000

Rua do Ouvidor, 162, 2.º andar

Tel. 42-4904

(T 10141) 72

DENTADURAS DUPLAS, das mais aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista **Dr. Silvino Mattos. Preços razoaveis.** Rua Sete de Setembro numero 104. (T 11209) 72

ARTIGOS DENTARIOS
ARTIGOS MEDICOS
CUTELARIAS FINAS
CASA CATÃO
Catão & Cia. Ltda.
R. Sete de Setembro, 86, loja (Proximo da Avenida)
Phones: 42-1304 e 22-3026
RIO DE JANEIRO
(xxx)

Dinheiro

DINHEIRO — Sob promissorias, duplicatas e papeis de credito, Mario Cunha, (intermediario). Av. Rio Branco, 138, 2.º andar, das 10 ás 17 horas. (T 10037) 73

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados adeanto dinheiro para regularizar os papeis, solução rapida. M. Sayer "Jornal Commercio", 8º, s. 322. (T 12103) 73

APOLICES — Compras e vendas, ao portador. Negocios rapidos. Bemoreira, rua Luiz de Camões, 42. (21704) 73

Diversos

MASSAGISTA RUSSA, applica massagens, para emmagrecer, circulação de sangue, e dores rheumaticas. Garante bom resultado. Rua do Rezende, 40, apt. 11, terreo. Tel. 42-7892. (T 9544) 74

PEDE-SE á pessôa que, havendo retirado por equivoco, da Casa Cruz, um retrato de duas senhoritas com a legenda Eddy e Kelma, no mez de dezembro, o favor de a entregar na Casa Cruz, á rua Ramalho Ortigão ns. 26-28. (T 9332) 74

E' muito facil — Fazer desapparecer insomnias, dores de cabeça, espinhas, manchas no rosto, prisão de ventre, rugas, emagrecer sem dieta de fome tornando-se esbelta, parecendo mais joven. Muitas referencias medicas. Para senhoras, tenho uma massagista muito competente. Gustave Thomas, massagista diplomado no Instituto Durville de Paris, Praça Floriano, 55, 4.º andar. Tel. 22-5289. (T 10298) 74

L'EQUILIBRE sexuel est la clef du rajeunissement. Madame Rielse de l'Institut Rivoli de Paris, rua Andrade Pertence, 20. (T 7490) 74

ENCERADOR calafate, José Francisco com processo para acabar com as pulgas de qualquer assoalho. Recado 43-5150. Resid. r. Alfenas, 113. (T 12042) 74

DIAGNOSTICOS PSYCHICOS GRATIS por MEDIUNS e MEDICOS ESPIRITAS

Cura radical das doenças physicas chronicas e espirituaes. Envie nome, residencia, edade, estado civil, profissão e symptomas da doença para a Caixa Postal 2777, da Homeopathia Veritas (T 11051) 74

INVESTIGAÇÕES — Em qualquer parte. Snr. Lus. Tel. 22-7182 das 8 ás 12 horas. (T 12159) 74

PEDICURE R. MELLO — Diplomado - A domicilio com hora marcada — 15$000. Tel. 43-2170 (T 11194) 74

SENHORES medicos e dentistas — Vende-se consultorios, desde 500$000 e peças de ferramentas desde 1$. Rua Senador Dantas n. 75. (T 11272) 74

Diversos

MACHINA de escrever e outras — Vender, desde 100$. Rua Senador Dantas n. 75. (T 11272) 74

MOVEIS modernos e antigos — Para desoccupar logar, sala de jantar, desde 100$ e quarto desde 150$, visitas, desde 50$, cadeiras desde 5$, camas desde 10$, mesas, desde 5$. Liquidação. Rua Senador Dantas n. 75 (fundos). (T 11272) 74

CARRINHOS e berços de creanças, desde 50$. Rua Senador Dantas, 75. (T 11272) 74

DISCOS — Operas e tudo em geral, desde $500. Liquidação A' rua Senador Dantas n. 75. (T 11272) 74

VICTROLAS — Desde 30$. A' rua Senador Dantas n. 75. (T 11272) 74

LIVROS — Obras completas, romances, medicina, direito, artes e formularios e outros, desde 1$000. Rua Senador Dantas n. 75. (T 11272) 74

RADIO — Vende-se longas e curtas, para desoccupar logar, desde 50$000. Rua Senador Dantas, 75. (T 11272) 74

SALA DE JANTAR — Desde 100$000 e outra sala de visitas, desde 80$ e quarto desde 120$. Rua Senador Dantas, 75. (T 11272) 74

MACHINA DE COSTURA — Quasi nova, vende-se desde 100$. Rua Senador Dantas n. 75. (T 11272) 74

LIQUIDA-SE — Camisas finas, desde 5$; lençoes de linho desde 5$; colchas, desde 3$; pannos finos de mesas, desde 5$; costumes desde 5$. Rua Senador Dantas n. 75. (T 11272) 74

ALUGA-SE. Ternos, casaca e smocking e diner-jack e vestidos e moveis e tudo para festas. Rua Senador Dantas, 76. (T 11272) 74

QUADROS finos de pintores celebres e antiguidades; vende-se desde 15$. Rua Senador Dantas, 75. (T 11272) 74

QUE CALOR!... Temos ternos de linho e palha de seda e linho, desde 25$. Liquidação. Rua Senador Dantas, 75. (T 11272) 74

CAPAS FINAS — Liquida-se desde 25$. Liquidação. Rua Senador Dantas n. 75. (T 11272) 74

SOBRETUDOS FINOS — Liquida-se desde 25$. Liquidação. Rua Senador Dantas, 75. (T 11272) 74

MOTOCYCLETAS NOVAS — E outras, liquidações, desde 500$000 e bicycletas, desde 50$. Liquidação. Rua Senador Dantas n. 75. (T 11272) 74

AUTOMOVEL FORD, FIAT — Vende-se desde 3:500$ para desoccupar logar. Rua Senador Dantas, 75. (T 11272) 74

GELADEIRA — Desde 50$ e electricas, desde 500$. Liquidação. Rua Senador Dantas n. 75. (T 11272) 74

MALAS FINAS — Desde 10$, pastas desde 5$. Rua Senador Dantas, 75. (T 11272) 74

CHAPELEIROS — Vende-se carapuços de feltro desde 5$, e, por atacado. Rua Senador Dantas, 75. (T 11272) 74

TERNOS de casemira fina, desde 25$. Liquidação. Rua Senador Dantas, 75. (T 11272) 74

aquecedor, cozinha com fogão a gaz e V theatro, festas. Liquidação. — Rua Senador Dantas, 75. (T 11272) 74

COMPRA-SE tudo que represente valor. Rua Senador Dantas, 75. Tel. 22-7344. (T 11272) 74

UMA moça com 23 annos, branca, educada, modesta, com 1 filha de 16 mezes deseja casar-se com homem modesto e trabalhador; tem que idoneo e madrasta. O candidato junte á resposta com todas as explicações e o retrato para a posta-restante deste jornal a S. B. A. (T 11274) 74

COSER A' MÃO — Compro uma machina allemã, nova, preço baixo. Bemoreira, rua Luiz de Camões, 42. (21711) 74

Ouro e joias

OURO - OURO

Não se illuda, venda no maior comprador do Banco do Brasil. Brilhantes e pratarias é quem melhor paga.

14, LARGO S. FRANCISCO, 14 (xxx) 76

OURO Até 25$ a gma. Brilhantes, até 10:000$ Kilate. Platina, até 30$ gma. Prata, Cautelas, não vendam sem ver offertas da **Joalheria Gomes**. Carioca, 37. Não tem filiaes. T. 22-0608. (T 8258) 76

DINHEIRO sobre automovel, piano, geladeira, gabinete dentario, moveis, montepio; promissoria, hypotheca. Tratar com Fernandes. Ouvidor 69-2º. Tel. 23-3418. (T 12162) 76

BRILHANTES e JOIAS DE OCCASIÃO

COMPRAM-SE, VENDEM-SE E TROCAM-SE. VERIFIQUEM AS VERDADEIRAS VANTAGENS QUE OFFERECE A

JOALHERIA UNICA

54, RUA 7 SETEMBRO, 54 (xxx) 76

Machinas diversas

MACHINAS SINGER para bordar e coser, desde 150$ até 600$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. Rua Frei Caneca, 82. Tel. 22-1812. (T 12051) 78

SINGER — Só perde tempo e dinheiro quem quer: procure BEMOREIRA, os UNICOS no ramo, Rua Luiz de Camões, 43. Officinas e grandes stocks de machinas. (21662) 78

COSER A' MÃO — Compre uma machina allemã nova, preço baixo. Bemoreira, rua Luiz de Camões, 42. (21710) 78

Modas e bordados

LUVAS — Senhora distincta deseja aprender com perfeição confeccionar luvas para seu uso pessoal; disponivel domingos e noites. Cartas com informações e preços para esta redacção ás iniciaes A B C. (T 11220) 81

VESTIDOS — 25$ a 30$ o feitio entrega em tres dias; casaquinhos Redler estampado, promptos a 80$, fig. 46, A Praça Tiradentes, 72, sobrado, proximo á Constituição. (T 10369) 81

EM NEGOCIOS — de machinas Singer, só BEMOREIRA, Rua Luiz de Camões, 42. Não perca tempo. Manda a domicilio. (21663) 81

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 9$000 — A' venda na Drogaria Huber, R. 7 Setembro, 61. (T 12045) 84

ENFERMEIRA allemã, Dipl. na Allemanha attende a doentes particulares á noite ou em algumas horas do dia. Injecções e pequ. curativos á rua Senador Dantas 19, 8.º and. apto. 809. Pede-se combinar pelo tel. 42-4425. (T 12068) 84

Productos Pharmaceuticos

GAUCHOS...

... o PASSIFLORA COMPOSTO, xarope que libertou o Sul de qualquer TOSSE, já veiu, de PORTO ALEGRE, afim de prevenir-vos, tambem aqui, da cacete TOSSE. (T 08284) 86

Vendas e compras de casas commerciaes

BARBEIROS — Aos Srs. Barbeiros e Cabelleireiros offerecemos os novos typos de cadeiras (modelo 1939). Americanas "Campanile" — São Paulo, em pequenas prestações mensaes. Organizações completas de salões, tiram-se os habites, trocamos material novo por usado, e temos tambem cadeiras reformadas de diversos fabricantes do Rio. Peçam catalogos a Arnaldo Gomes "Correio & Cia. Ltda." da cadeira Campanile, á rua Visconde de Itauna n. 515 (perto do [illegible] Coelho). Tel. 22-8697. (20878) 90

Moveis, novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332 (T 12052) 83

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (T 8293) 83

FABRICA DE COLCHÕES LUIZ PINTO
CASA LUIZ
PHONE 42-1809
De cortiça . . . a 165$000
De Crina . . . a 150$000
REFORMAM-SE COLCHÕES
PREÇOS MINIMOS
FREI CANECA 44
(T 07511) 83

MOVEIS?

Veja o preço compare a qualidade

Dormitorios de imbuya e peroba	430$
Typo apartamento, folheado á imbuya, com armario de 3 corpos desde	600$
até	2:500$
Sala de jantar para apartamento	500$
Folheados á imbuya	850$
até	3:500$

RUA FREI CANECA, 9 (T 10423) 83

ATTENÇÃO. Compra-se moveis, pinturas, crystaes, marmores, geladeiras, tapetes, enceradeiras, porcelanas, bronzes, livros, joias, marfins, metaes, pratarias, gravuras, pianos, machinas, apparelhos electricos, bibelots, etc. Teleph. 22-0195. (T 12000) 83

VENDE-SE um dormitorio Leandro Martins, azul e ouro, um divan de Jacarandá (antigo) com almofadas de seda, uma escrivaninha antiga com gavetas, e varios artigos de prata franceza, boa occasião. Av. Oswaldo Cruz, 108. (T 11184) 83

MOVEIS — Vende-se para particular 1 cama poltrona, 1 grupo de 3 peças, 1 secretaria, 1 machina Singer gabinete, para desoccupar logar. Rua Paysandú, 264, c| 4. Flamengo (1). (T 11211) 83

SALA de jantar com 10 peças — vende-se em perfeito estado com bons espelhos de crystal, preço de occasião. 650$. Rua Haddock Lobo, 18. (T 12107) 83

DORMITORIO para moça — vende-se de estylo com pouco uso, de oleo vermelho com 5 peças, preço de occasião. Rua Haddock Lobo n. 18. (T 12197) 83

DOMITORIO para casal — vende-se completo, de pão de setim, com bons espelhos de crystal em perfeito estado. Preço de occasião. Rua Haddock Lobo n. 18. (T 12197) 83

FAMILIA Argentina que se retira venderá por qualquer preço todo o moderno mobiliario que guarnece sua residencia na Avenida Atlantica, 682, amanhã, segunda-feira, 13, ás 5 horas da tarde, destacando-se cinco dormitorios modernos para casal; sala de jantar typo apartamento; automovel limousine Chevrolet 1934; machina de escrever; radio, roupas de cama e mesa, etc. (T 11254) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives, 110. (T 11264) 83

COMPRAMOS: moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, archivos de aço, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4548. (T 11264) 83

Vendas diversas

APPARELHOS de illuminação, abatjours, lustres, globos, lanternas, ferros electricos, e material electrico em geral; rua Treze de Maio n. 9-A. (T 8240) 80

Manicure

MANICURE attende a domicilio só a senhoras. Tel. 25-1895. (T 8282) 93

Professores

CANTO — Professora diplomada pelo I. N. de Musica (medalha de ouro) ensina canto. Telephone 25-2811. (T 10120) 87

AS ESCOLAS SECUNDARIAS

Professor diplomado na Europa e aqui reconhecido offerece-se para leccionar Inglez, Allemão e outras materias. Resp. E. M. Caixa nesto jornal 8162. (T 08162) 87

AULAS efficientes de inglez e allemão com professor diplomado na Europa. Tel. 27-4929. (T 8163) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette Marie, aperfeiçoamento dicção, litteratura; rua Urbano dos Santos, 61, Urca. Tel. 26-1299. (T 8230) 87

APRENDA INGLEZ — Preços modicos. Pronuncia londrina. 47-1411. (T 9335) 87

INGLÊS INSTITUTO BRITANNIA R. Paissandú, 42 (T 9524) 87

COLLEGIO precisa professora franceza ou brasileira, falando bem francez. Tel. 27-3093. (T 11128) 87

INGLEZ — Miss A. Brownless, Mr. William e Dr. James (Oxford & London Univ.) The Modern Academy of Languages. Ed. Rex, salas: 712 e 713, 7.º andar. Tel. 42-1180. (T 07497) 87

MLLE. HELENE RUFFIER, professora de francez, rua Ennes de Souza, 61, sob. Tel. 48-5727. (T 8244) 87

ALLEMÃO — Professora allemã nata, ensina seu idioma por preço razoavel. Tel. 27-3233. Venancio Flores, 180, Leblon. (T 9330) 87

MOÇA ingleza ensina o seu idioma pratica e theoricamente, a senhoras e creanças. Vae ao domicilio. Teleph. 42-0682. (T 8294) 87

PROFESSORA INGLEZA, acceita alumnos em sua casa. Av. Paulo de Frontin, 230, apt.º 19. Tel. 22-1738. (T 9278) 87

INGLEZA — Lecciona seu idioma praticamente, rua Buenos Aires, 144, 2º, apart.º 3, proximo rua Uruguayana. (T 11146) 87

ENGLISH — Professor (inglez nato), lecciona em casa e a domicilio, longa pratica, preços modicos. Rua Corrêa Dutra, 56, apt.º 47. Flamengo. T. 25-2124. (T 8316) 87

FRANCEZ — Professora franceza registrada no D. N. E., ensina theorico e pratico. Rua das Laranjeiras, 366, 1º and. Apt.º 1. Tel. 25-5202. (xxx) 87

ALLEMÃ. Moça nascida e educada na Allemanha, professora registrada, ensina o seu idioma, methodo rapido e facil. A rua Senador Dantas n. 19, 8º and., apt. 809. Pede-se combinar pelo telephone 42-4425. (T 12069) 87

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com 1 a 6 vaccinas de sua preparação. **Dr. Jorge A. Franco. Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º, de 2 ás 5. T. 22-3112.** (xxx) 80

INSTITUTO ABDON LINS

DIRECTOR: DR. ABDON LINS

(Titular da Academia Nacional de Medicina. Cathedratico da Escola de Medicina e Cirurgia. Parasitologista da Saude Publica. Docente Livre da Faculdade Nacional de Medicina) — *Exames de sangue, urina, escarro, fézes, etc. Vaccinas autogenas contra furunculos, pielites, etc. Diagnostico de gravidez. Filtrados de Besredka. Cursos praticos de technica de Laboratorio.*

Rua Rodrigo Silva, 30-1º and. — Tel. 22-1385 (xxx) 80

HEMORROIDAS sem operação e sem dor nos casos indicados.
DR. PEDRO MAGALHÃES - OURIVES Nº 5, 3.º — ás 16 horas (T 12048) 80

BLENORRAGIA

Cura radical. Moderna Installação de electrotherapia (ondas curtas, febre local) para o tratº. das infl. utero, ovarios, bexiga, prostata, etc.

Dr. Camilo Monteiro

Doenças dos rins, figado, intestinos - pelle. EDIFICIO OUVIDOR. 2.o. — TEL. 22-4100. (T 5962) 80

DR. DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA — SUAS COMPLICAÇÕES - HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANURECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

DR. ATAULFO MARTINS
ESPECIALISTA
CURA RADICAL
ASMA BRONCHITES ASMATICAS E CHRONICAS. COMPLICAÇÕES.
Quitanda, 20, 4º, s. 401. De 1 ás 6. Tel. 22-0040. (xxx) 80

Consultas gratis

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos

OLHOS, OUVIDOS GARGANTA e NARIZ

Com pratica dos Hospitaes de Nova York e Boston

Todos os dias, das 10 ás 12 horas e pagas, das 16 ás 18. Consultorio: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana).

Tambem faz tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (T 12157) 80

MME. TOLEDO

Participa ás suas freguezas que se acha no Rio, á Av. Rio Branco, 147, segundo andar. (T 10300) 80

Dr. José de Albuquerque

Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

Espermatorrhéa. Polluções, Perdas seminaes. Phobias sexuaes Temores. Depressões. Blenorrhagia aguda ou chronica. Prostatites, Orchites, Vesiculites. Estreitamento, Cancros. Rua do Rosario, 172, de 9 ás 19 hs. (T 09206) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dor da

GONORRHÉA

e suas complicações, prostatites, orchites cystites estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua do Carmo, 49, 1.º andar, das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, ás 7 horas. (T 09227) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Diagnostico precoce da gravidez, falta de regras, atrazos, hemorrhagias, colicas, suspensão, etc. Tratamento preventivo sem dôr e sem operação, rua da Assembléa, 115, 2º andar, de 1 ás 5. Phone: 22-0802. (T 10030) 80

FIBROMA do UTERO

Grandes hemorrhagias — Perturbações da Menopausa e Cancer do Utero. **Tratamento pelos Raios X e o Radium** (podendo evitar a operação). **Dr. von Doellinger da Graça,** da Academia de Medicina, Chefe do Serviço de Raios X, no Hospital de São João Baptista. **Assembléa, 98, ás 4 horas.** Edificio Kanitz. (T 11082) 80

DOENÇAS DO FIGADO

Tratamento efficaz, com pouco dispendio, das doenças do figado, prisão de ventre, emagrecimento e obesidade. Especialista Dr. D. Azevedo. Cons. das 15 ás 17 horas, diariamente. Rua da Assembléa, 58, 1.º and. (T 12160) 80

Dr. Mariano de Moraes

Doenças da cincoentena. Disturbios sexuaes da edade critica. Obesidade e magreza. Senilidade precoce. Cons. ás 2ªs., 4ªs. e 6ªs. de 1 ás 4. T. 42-0772. Edif. Nilomex, sala 608 — Espl. Castello. (T 10366) 80

Professores

SEM EXAME COMPLEMENTAR — Poderá matricular-se este mez nos cursos technicos do Instituto Technologico do Rio de Janeiro. Chimica Industrial, Electrotechnica, Construcção Civil, Agronomia, Nocturno, Rua Marquez de Paraná n. 28 — Flamengo. (T 10422) 87

PROFESSORA allemã, ensina seu idioma em sua residencia ou a domicilio. Methodo rapido. Boas referencias. Ipanema, rua Joanna Angelica, 220 — apt.º 5 — 27-8404. (T 11143) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins, antigo prof. no C. Pedro II. Em qualquer grão e para qualquer fim. 42-0383. (T 11159) 87

SENHORA ingleza lecciona theoria e pratica de seu idioma, em sua residencia, ou na do alumno. Tel. 28-0061. (T 10300) 87

INGLEZ Mr. E. B. BRIGHT **42-4224** (T 12190) 87

INGLEZ — Cuidado!!!, é bom não expôr o seu futuro a ser humilde e prejudicado!!!, mas para não esperar essa fatal hora, é melhor adquirir este idioma sem demora! "Só" 42-4224. Mr. E. B. Bright. (T 12190) 87

INGLEZ Mr. E. B. BRIGHT **42-4224** (T 12190) 87

INGLEZ. SABER?... Isso é grande *PROBLEMA!*... Naturalmente!... Por isso, precisa adquiril-o rapidamente, que póde realizar-se exclusivamente com aquelle, que dispõe de *ARTE SUPREMA!* — 42-42-24. (T 12190) 87

INGLEZ Mr. E. B. BRIGHT **42-4224** (T 12190) 87

PROFESSORA diplomada pelo I. N. M. lecciona piano, theoria e solfejo a preços modicos. Informações á rua Alvaro Ramos n. 137, c. 1. (T 11212) 87

PIANO, bandolim, theoria, professora diplomada lecciona a domicilio a 30$ mensaes. Tel. 48-2591. (T 11262) 87

PROFESSORA ENERGICA e com longa pratica, ensina, em particular, portuguez, arithmetica, etc., para exames ou a principiantes, mesmo edosos; á rua Rodrigo Silva, 18 - 2.º ou a domicilio. Tel. 22-6724. (T 12200) 87

DANSAS modernas de salão. Pratica professora ensina. Tel. 48-0425. (T 10402) 87

FRANCEZ — Senhora franceza de edade ensina em aula individual a 25$, por mez, rua Corrêa Dutra, 87, casa 21, tel. 25-2775. (T 11232) 87

Valente e forte

na mocidade como na velhice!! Um organismo forte com nervos de aço e bom funccionamento das glandulas hormonicas, é a primeira condição.

OKASA

fornece ao organismo a LECITHINA para os nervos e os hormonios para as glandulas. Dará força e vigor. A' venda em todas as bôas pharmacias e drogarias. Litteratura com o Depositario geral:

JULIUS ULLMANN
RIO DE JANEIRO
CAIXA POSTAL 1213
(21937)

SELLOS

Filatelistas peçam listas gratis de offertas de séries, novidades, pacotes, etc. J. Fernandes (Dep. 2) Caixa Postal, 1560, S. Paulo (20400)

TECHNICA TACHYGRAPHICA

de P. Bricio do Valle. Livro para o estudante de tachygraphia e para o profissional. Nas livrarias. (T 12183)

SOBREPUJA OS SIMILARES!

... o bemquisto Medico Dr. Ernesto F. de Souza, clinico na Capital da Republica, attesta que o "ELIXIR DE NOGUEIRA" é de um resultado sempre benefico em todas as affecções de fundo syphilitico, não hesitando em recommendal-o, por considerar um medicamento que sobrepuja os similares.

Rio de Janeiro, 1º de Outubro de 1934. (Att.º resumo — (Firma reconhecida). (xxx)

COLLEGIOS

Admissão á Escola Militar

Engº. civil iniciará, a 15 de março proximo, um Curso de admissão á Escola Militar. Experimente um mez de aula, fazendo hoje mesmo sua inscripção, á rua Mariz e Barros, 156 (Collegio Ultra).

Mensalidade modica (T 09458) 71

COLLEGIO OFFICIALIZADO

Compra-se preço modico ou arrenda-se prazo nunca inferior cinco annos. Edificio Jornal Commercio, 4.º andar, sala 404, com Dr. Augusto. (T 11093) 71

COLLEGIO FRANCO-BRASILEIRO

Externato. Semi-internato. Jardim de Infancia. Cursos Primario e Admissão. Rua Figueiredo Magalhães, 83. Tel. 22-3093. (T 11127) 71

CARTEIRAS ESCOLARES — Cavalletes, quadros negros, mesas, Jardim de Infancia. Fabrica especializada. Rua dos Coqueiros, n. 50, fundos. (T 13100) 71

A Cosinheira moderna precisa de um fogão moderno!

S.A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

Offerecemos um abatimento no preço de alguns fogões modernos pela troca de velhos por novos. — VENDAS A VISTA e A PRAZO!

(21970)

CURSO "DUQUE DE CAXIAS"

Rua da Alfandega, 130-2º and. - Tel. 43-1757

ENSINO INTENSIVO SOB RIGOROSO CONTROLE. — *VESTIBULAR A'S ESCOLAS MILITAR E NAVAL. — ADMISSÃO AO CURSO DE SARGENTO AVIADOR.* — REABERTURA DAS AULAS A 15 DE MARÇO. — DIRIGIDO POR OFFICIAES DO EXERCITO E PROFESSORES CIVIS REGISTRADOS NO D. N. (T 12155)

VISITE O COLLEGIO SYLVIO LEITE

antes de matricular seu filho ou filha. Vantajosamente situado em alto de collina, a 150 metros da via publica e em meio de vasta chacara de 70.000 ms.2, no saluberrimo arrabalde da Bôca do Matto. Rua Aquidaban nº 281 (pouco além do ponto final dos bondes Lins de Vasconcellos). A maior realização educacional em materia de internato. Retiro ideal para o estudo e para a saude, em clima inegualavel, livre de poeira e de ruido. Educação physica cuidadosamente ministrada e com campos para a pratica de todos os sports. O seu externato é o preferido pela *elite* suburbana, auto-omnibus para conducção de alumnos. Matriculas e mais informações pódem tambem ser obtidas no antigo e tradicional externato do mesmo collegio, á rua Mariz e Barros nº 258, ou pelo tel. 29-3437. (22004) 71

NÃO DEIXE QUE SEU FILHO ESTUDE EM CARTEIRAS USADAS HA' 30 ANOS!

Desenhadas cientificamente, de altura ajustável, as carteiras "Brasileira" oferecem o máximo de confôrto e evitam as doenças decorrentes das posições incorretas. E as melhores escolas do país adotam-n'as.

BRASILEIRA — A CARTEIRA DE ALTURA AJUSTÁVEL

RECORTE e envie-nos êste coupon. Receberá, gratis, nosso catálogo ilustrado.

Conheçam o nosso Plano de Trocas

BRASILEIRA FORNECEDORA ESCOLAR **LTDA.**

Rua S. Caetano, 886 - S. Paulo — Rua da Candelária, 77 - Tel. 23-1199 - Rio

FABRICANTES DE MÓVEIS ESCOLARES DESDE 1912

(20746)

CURSOS COMPLEMENTARES DO INSTITUTO JURUENA

(SOB INSPECÇÃO FEDERAL)

MEDICINA

PHYSICA — Dr. Fróes da Fonseca, cathedratico da Fac. Nacional de Medicina e do ex-complementar da mesma escola; Dr. Alcantara Gomes, professor do Collegio Pedro II e do ex-complementar da F. de Medicina.
CHIMICA INORGANICA — Dr. Jurandyr Lodi, do Conselho Nacional de Educação e do Collegio Pedro II.
CHIMICA ORGANICA — Dr. Adelino Pinto, cathedratico da Fac. Nac. de Medicina e do ex-complementar da mesma escola.
H. NATURAL — Dr. Olympio da Fonseca, cathedratico da Fac. Nac. de Medicina e do ex-complementar da mesma Fac. Nac. de Medicina e de Noronha, da Fac. Nac. de Medicina.
PSYCHOLOGIA e LOGICA — Dr. Plinio Olinto, cathedratico do I. de Educação do ex-complementar da Fac. de Medicina.
SOCIOLOGIA — Dr. Hugo Segadas Vianna, do Collegio Pedro II.
MATHEMATICA — Dr. Carlos Octavio da Silva, prof. do Instituto Juruena.
INGLEZ — Dr. Hugo Pinheiro Guimarães, cathedratico da Fac. Nac. de Medicina.
DESENHO — Dr. Paulo de Carvalho, cathedratico da Escola de Medicina e Cirurgia e do ex-complementar da Fac. de Medicina.

DIREITO

LATIM — Dr. Bartholomeu Dantas, prof. do Instituto Juruena, Collegio Aldridge, Lycée Français e do Instituto de Ensino Secundario.

LITERATURA — Dr. Enrico de Mattos, prof. do Instituto Juruena, cathedratico da Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro.

H. DA CIVILIZAÇÃO — Dr. J. P. Juruena de Mattos — Vice-Director do Instituto Juruena.

ECONOMIA e ESTATISTICA — Dr. A. Delamare Nogueira da Gama, cathedratico da Escola Nac. de Direito.

BIOLOGIA GERAL — Dr. Curvello de Mendonça, do Collegio Pedro II.

PSYCHOLOGIA e LOGICA — Dr. Edgard Sanches, cathedratico da Escola de Direito do Rio de Janeiro.

GEOGRAPHIA — Dr. Fernando Raja Gabaglia, prof. do Collegio Pedro II.
HYGIENE — Dr. Helio Gomes, da Escola Nac. de Direito.

SOCIOLOGIA — Dr. Alvaro Kilkerry, prof. do Ensino Technico Secundario do D. Federal.

H. DA PHILOSOPHIA — Dr. Haneman Guimarães, da Escola Nac. de Direito.

ENGENHARIA

MATHEMATICA — Dr. Costa Pinto, assistente da Escola Nac. de Engenharia e Dr. Carlos Octavio da Silva, prof. do Instituto Juruena.

PHYSICA — Dr. Alcantara Gomes, do Collegio Pedro II e do antigo complementar da F. de Medicina.

CHIMICA INORGANICA — Dr. Juruena de Mattos, Director do Instituto Juruena.

CHIMICA ORGANICA — Dr. Juruena de Mattos, Director do Instituto Juruena.

H. NATURAL — Dr. Ruy de Lima e Silva, cathedratico da E. Nacional de Engenharia.

GEOPHYSICA e COSMOGRAPHIA — Dr. Delamare S. Paulo, da Escola Naval.

PSYCHOLOGIA e LOGICA — Dr. Neves Manta, livre docente da Fac. Nac. de Medicina.

SOCIOLOGIA — Dr. Jeronymo Monteiro Filho, da Escola Nac. de Engenharia.

DESENHO — Dr. Adolfo Morales de los Rios — presidente do Conselho Federal de Engenharia e Architectura do antigo complementar da Fac. de Medicina.

ACHAM-SE ABERTAS AS MATRICULAS — NUMERO LIMITADO DE VAGAS.
Praia de Botafogo, 166 - Tel. 26-0393

Dr. JURUENA DE MATTOS, Director Geral
Dr. FRÓES DA FONSECA, Director Technico

(19848) 71

HANS-JOACHIM KOELLREUTTER

PROFESSOR AO CONSERVATORIO BRASILEIRO DE MUSICA — RIO DE JANEIRO

formado pelo "Staatliche akademische Hochschule fur Musik", Berlim, e pelo "Conservatoire National de Musique" — Paris, falando portuguez, francez e allemão, ensina

PIANO, CRAVO, FLAUTA, INTERPRETAÇÃO, MUSICA DE CONJUNCTO

THEORIA, HARMONIA, CONTRAPONTO E INSTRUMENTAÇÃO
AUDIÇÕES NA RESIDENCIA

Rua Saint Roman, 24, 2.º andar — Phone: 47-2136
COPACABANA
(T 8271) 71

COLLEGIO JACOBINA

RUA MACHADO DE ASSIS, 45 — TEL. 25-0601
Sob inspecção federal
Matricula seleccionada e limitada, aberta até o dia 15 (T 09482) 71

INTERNATO PETROPOLIS

Antes de matricular seus filhos informe-se do *Gymnasio Pinto Ferreira de Petropolis*. Internato de "Elite". *Só para 50 alumnos.* Cursos: Primario, Secundario, Commercial e todos os *Complementares*. Dá aos seus filhos um bom clima e um bom Collegio. *Gymnasio Pinto Ferreira*, Praça Visconde do Rio Branco, 6, Tel. 2057. Informações no Rio: Rua do Livramento, 135, Tel. 43-5775. (Filial: Liceu Sul Fluminense — Parahyba do Sul, Tel. 63). (xxx) 71

SEDALINA

Nas dores de cabeça, grippe, resfriado, enxaqueca, nevralgias, dôr de dentes, rheumatismo e nas colicas das Senhoras
NÃO ATACA OS RINS NEM O CORAÇÃO
LAB. H. VACCANI
CONTRA A DÔR
(xxx)

PÃO — MACARRÃO

Vendem-se machinas novas e usadas. Rua São Pedro, 257 — Caixa Postal 2007 — Rio de Janeiro. (T 10424)

V. S. E' ESPIRITA?

Mesmo que não seja, mas que respeite a sã Religião, estando doente e querendo saber o que tem, poderá remetter o seu nome, edade e profissão com envelloppe sellado e subscripto para a resposta, á "TENDA ESPIRITA FRATERNIDADE", com séde á rua do Acre n. 40, sob., que entidades medicas do espaço, em transportes psychicos, o visitará e por intermedio de mediums — materiaes, vos enviará, sendo possivel, o diagnostico de sua doença, absolutamente gratis. (21934)

ESCRIPTORIOS E CONSULTORIOS

Alugam-se optimas salas, frescas e arejadas, em edificio recentemente construido, com agua gelada e filtrada, dois elevadores rapidos "Edificio Santa Mathilde", á rua Buenos Aires 100 — Tratar com o porteiro. (T 12082)

AGENTE DE PUBLICIDADE EM RADIO

PRECISA-SE DE PESSOA QUE TENHA GRANDES RELAÇÕES COMMERCIAES EM ASSUMPTOS DE PUBLICIDADE EM RADIO PARA ASSUMIR A DIRECÇÃO DE PRODUCÇÃO E GERENCIA. BOA OPPORTUNIDADE PARA UM GRANDE FUTURO. — *ED. DA NOITE, 16.º ANDAR — SALA 1607.* (T 11214)

Auxiliar — Escriptorio

Precisa-se de um moço ou moça, com conhecimentos de contabilidade e que tenha muito boa letra, para escriptorio de grande empreza. Cartas dando pretenções de ordenado, para a CAIXA POSTAL 3296. (T 10315)

POSITION

Young, energetic, american educated Brazilian, large business experience here and in America, qualified accountant, capable of supervising office or administrative activities looks for suitable position. Answers to box Nº 7576 this paper. (T 07576)

ALTO FALANTE DE CAMPO PERMANENTE

A casa de Radios Ultra-Som tem de 5" a 12". Condensadores F. C. C. vibradores para radios de auto. Transformadores de poder e de audio. Concerta e enrola para qualquer typo de radio. RUA BUENOS AIRES, 221 — TELEPHONE 43-3161 (T 12145)

EDIFICIO REX

ALUGAM-SE DOIS GRANDES ANDARES SEM DIVISÕES — 1.400 M². (21931)

Gonorrheno

Indicado e reconhecido como infallivel remedio no tratamento da Gonorrhéa recente ou antiga. Vidro 5$000. Deposito: Rua General Pedra nº 100; pelo Correio, 7$000. (T 05863)

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

A ELIMINATORIA DO DOIS ANNOS REUNIRÁ SETE CONCORRENTES, A MAIORIA DE ESTREANTES

Com um interessante programma de oito provas realizará hoje o Jockey-Club a decima sexta reunião da presente temporada.

Varias estréas se annunciam no premio reservado aos productos de dois annos perdedores, mas se em carreira não renderem mais do que mostraram em seus exercicios em privado, difficilmente conseguirão sobrepujar Trevo e Don Xiquote, que já mais familiarizados com o terreno, vantagem da maior importancia em se tratando de potros. Desde que começou a trabalhar considerou-se Trevo como um dos bons elementos da nova geração, e se na sua estréa não confirmou amplamente essa opinião, tambem não desilludiu, uma vez que foi terceiro de Ambar e Jamundá, em 48" 4/5, os 800 metros. Depois tornou a collocar-se em terceiro de Jamundá e Approvada, no tempo record de 48 segundos e ha oito dias, foi segundo de Approvada, em 48 2/5 segundos. Mais ajustado no entrainement o defensor da jaqueta ouro e estrellas azues deverá corresponder desta vez ao que delle esperam seus responsaveis. Os progressos de Don Xiquote induzem a considerá-o o mais sério adversario do favorito, porque ultimamente o filho de Gloria Vietis soffreu evolução muito favoravel.

No handicap para animaes de qualquer paiz em 1.800 metros, medirão forças Cacíula, Xodózinho, Chief Guide, Burú e Refalosa, cujas condições de preparo nada deixam a desejar.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Trevo — Don Xiquote — Albarda.
Lulú — Duce — Xairel.
Odax — Dinda — Reporter.
Ninita — Carassú — Prateada.
Hazel — Viola — Cantor.
Carreteiro — Salygran — Abacaxi.
Paratigy — Raio de Luar — Catú.
Burú — Chief Guide — Cacíula.

A primeira prova será corrida á 1,30 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Approvada — 800 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
16	Trevo — J. Mesquita	54
40	D. Xiquote — W. Cunha	54
60	Chiruza — G. Costa	52
15	Albarda — A. Molina	54
35	Mahú — D. Ferreira	54
50	Sceptro — J. Canales	54
40	Palhaço — F. Mendes	54

Premio Suffragio — 1.200 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
22	Duce — S. Batista	55
25	Xairel — A. Molina	55
40	Walory — J. Mesquita	53
50	Garbo — J. Canales	55
40	Sultan Star — G. Costa	53
50	Recatada — D. Ferreira	53
60	Dona Stella — J. Fernandes	53
40	Don Carlito — S. Bezerra	55
50	Xeringa — R. Freitas	53
20	Lulú — W. Cunha	53
20	Tipa — P. Spiegel	53

Premio Ijuhy — 1.600 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
30	Odax — A. Molina	55
40	Fé — F. Mendes	53
—	Indaytuba — Não correrá	
35	Suffragio — J. Canales	55
—	Mery — Não correrá	
40	Dinda — G. Costa	55
30	Reporter — R. Freitas	55

Premio Jarandina — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Carassú — G. Costa	50
20	Ninita — C. Pereira	54
30	Qui-ta-tá — A. Molina	54
35	Nuncio — C. Morgado	51
50	Casanova — J. Canales	53
25	Prateada — D. Ferreira	48

Premio Quarahim — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
18	Hazel — S. Batista	54
25	Cantor — P. Gusso	56
30	Viola — D. Ferreira	53
40	Jarandina — C. Morgado	51
60	Malacara — J. Fernandes	49

Premio Paratigy — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Cadete — W. Cunha	53
50	Abacaxi — D. Ferreira	55
25	Braúna — R. Freitas	50
25	Carreteiro — J. Canales	58
35	Olitchi — J. Fernandes	48
40	Rosilegio — C. Morgado	50
25	Salygran — J. Mesquita	56

Premio Vesuvio — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
22	Paratigy — F. Mendes	54
50	Faceirico — C. Pereira	53
30	Raio de Luar — J. Mesquita	51
40	Lutando — J. Ferreira	56
25	Cambuquira — J. Fernandes	53
40	Valmy — R. Freitas	56
—	Zio — Não correrá	
—	Miroró — C. Morgado	50
40	Arypurú — S. Batista	48
40	Catú — J. Canales	54

Premio Cadete — 1.800 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Cacíula — F. Mendes	48
25	Xodózinho — R. Freitas	51
27	Chief Guide — A. Molina	56
35	Burú — J. Canales	57
40	Refalosa — J. Mesquita	49

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Indaytuba, Mery e Zio.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12,30 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora exacta.

Lido e Sanguenol empataram na principal prova da corrida de hontem

Com a concorrencia de costume, o Jockey-Club Brasileiro realizou hontem, a sua habitual corrida dos sabbados, que teve desenvolvimento normal. O primeiro numero do programma saiu vencedor o paranaense Jardim, que em proveitosa atropelada dominou Film, por corpo e meio. Na prova immediata Laila, havendo batido Ufal, não se deixou alcançar por Jardineira, que lhe ficou a um corpo. A seguir Poma Rosa permittiu a Fogueada fazer o train até a metade da recta de chegada, local em que passou para a vanguarda, agremiando sua carreira com acção facil, deixando-a a um corpo. No premio subsequente, após dominar Gabino, Patuska não pôde resistir ao ataque final de Nhá Duca, que a derrotou quasi sobre o disco, por pescoço. Depois, Enio, levou a melhor na luta em que se empenhou com Xique-Xique para a conquista da victoria, abatendo o filho de Sucury, por um corpo.

No handicap com que foi encerrada a reunião, Lido e Sanguenol, depois de despedirem Uyrapara, esgotaram juntos as ultimas energias em busca do triumpho, que dividiram sobre a méta. Fleur d'Amour e Colorado, que occuparam os postos immediatos, tambem bateram Uyrapara nos derradeiros momentos.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Kisber — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Jardim, 5 annos, zaino, Paraná, por Fido e Sulema, dos srs. Pedro Gusso & Cia. Ltda., entraîneur P. Gusso, 55 kilos, P. Gusso.
2º — Film, 52, D. Ferreira.
3º — Ukraina, 48, F. Mendes.
4º — Regia, 51, S. Bezerra.
5º — Mercurio, 55, J. Fernandes.
6º — Disco, 50, J. Canales.

Tempo, 93 2/5 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a dois corpos e meio. Poule do ganhador, 24$700; dupla (45), réis 41$800. Placés, 10$800 e 24$500. Apostas, 15:560$000.

Premio Regia — 1.200 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Laila, 5 annos, castanha, Paraná, por Liniers e Resoluta, do sr. A. Souza e Silva, entraîneur P. Gusso, 56 kilos, J. Canales.
2º — Jardineira, 55, P. Gusso.
3º — Uracó, 53, P. Spiegel.
4º — Ufal, 53, S. Batista.
5º — Agerola, 50, S. Bezerra.
6º — Fada, 50, R. Silva.

Tempo, 79 1/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a tres corpos. Poule da ganhadora, réis 68$100; dupla (55), 58$400. Placés, 29$300 e 21$600. Apostas, 19:140$000.

Premio Salygran — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros.

1º — Poma Rosa, 5 annos, tordilha, Inglaterra filha de Rose en Soleil e Pommelle, da sra. Zelia G. Peixoto de Castro, entraîneur G. Rodriguez, 58 kilos, S. Batista.
2º — Fogueada, 49, D. Ferreira.
3º — Carnaval, 58, P. Gusso.
4º — Alegrilla, 50, J. Fernandes.
5º — Yorena, 51, C. Morgado.
6º — Fire Raiser, 49, J. Ferreira.

Tempo, 97 2/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a cinco corpos. Poule da ganhadora, 13$000; dupla (15), 26$700. Placés, 10$700 e 17$500. Apostas, 26:000$000.

Premio Alegrilla — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de quatro annos sem mais de duas victorias.

1º — Nhá Duca, 4 annos, castanha, filha de Ramuntcho e Solidez, do sr. José Fonseca, entraîneur W. Lima, 54 kilos, F. Mendes.
2º — Patuska, 54, S. Batista.
3º — Gabino, 52, S. Bezerra.
4º — Lamina, 54, G. Costa.
5º — Malabá, 54, R. Freitas.
6º — Myrna, 54, D. Ferreira.
7º — Murupi, 52, J. Fernandes.

Tempo, 93 4/5 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a pescoço. Poule da ganhadora, réis 78$400; dupla (12), 22$600. Placés, 25$300 e 15$200. Apostas, 27:840$000.

Premio Decidido — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Enio, 6 annos, castanho, Rio de Janeiro, por Ministro e Dona, do sr. Ermelindo T. Fernandes, entraîneur M. Almeida, 50 kilos, S. Bezerra.
2º — Xique-Xique, 51, R. Silva.
3º — Rosinario, 55, G. Costa.
4º — Victoria Regia, 49, J. Fernandes.
5º — Chicote, 53, J. Ferreira.
6º — Itatinga, 49, P. Spiegel.
7º — Aedo, 54, J. Canales.
8º — Punhal, 56, L. Mezaros.
9º — Haras, 56, P. Gusso.

Tempo, 98 4/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a cinco corpos. Poule do ganhador, 31$400; dupla (14), 52$700. Placés, 13$200; 18$500 e 14$200. Apostas, 35:000$000.

Premio Poma Rosa — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Lido, 4 annos, alazão, São Paulo, por Taciturno e Rafale, do sr. Althemar Castilho, entraîneur O. Feijó, 48 kilos, F. Mendes.
1º — Sanguenol, 6 annos, zaino, São Paulo, por Thermogene e Migneaux, do sr. Francisco A. Vieira, entraîneur W. Costa, 52 kilos, S. Batista.
3º — Fleur d'Amour, 54, D. Ferreira.
4º — Colorado, 51, R. Freitas.
5º — Uyrapara, 53, J. Canales.

Tempo, 103 3/5 segundos. Empate; o terceiro a cinco corpos. Poule dos ganhadores, 11$300 e 13$500; dupla (14), 26$800. Placés, 10$200 e 10$500. Apostas, 40:430$000. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, réis 163:970$000, sendo com os concursos, 204:970$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — Um vencedor com seis pontos, 2:988$000.

Bolo duplo — Um vencedor com doze pontos, 3:144$000.

Bettings (271 e 274) — Nhá Duca, Enio e Lido e Nhá Duca, Enio e Sanguenol.

Jockey-Club — 271, 19 vencedores, cabendo 284$000 a cada um; 274, 20 vencedores, cabendo 270$ a cada um.

Itamaraty — 271, 70 vencedores, cabendo 281$000 a cada um, e, 274, 70 vencedores, cabendo 113$000 a cada um.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O acontecimento de hoje nas pistas brasileiras

O acontecimento marcante de hoje nas pistas brasileiras é o reapparecimento de Funny Boy no hippodromo do Jockey-Club de São Paulo, disputando o grande premio Quatorze de Março, de 30:000$000, que será corrido na distancia de 3.000 metros. O filho de Santarém, um grande cavallo na mais perfeita accepção, vae ressurgir na pista em que iniciou, aos dois annos, sua campanha de brilho tão singular. Saindo de um prolongado periodo de cura em consequencia de um accidente que chegou a ameaçar por o ponto final na sua vida de performer, o crack correu em 1938 apenas uma vez, o que se verificou na Gavea, quando obteve contra adversarios fracos facil victoria classica. Mas, não obstante esse detalhe, isto é, a falta de capacidade dos seus antagonistas para batel-o em condições normaes, o grande pupillo de F. Bento de Oliveira, demonstrou a mesma pujança que nelle estavamos habituados a ver antes daquelle accidente. Hoje, o neto de Novelty reapparece num cotejo que deve ser considerado sua pedra de toque para a campanha que terá de realizar este anno, desde que seu adversario principal é Bucanero, do qual recebe apenas dois kilos. Os restantes concorrentes ao grande premio desta tarde, na Mooca, serão Machucho, Don Macon e Caballista. Funny Boy é o favorito, cotado até hontem a 25/10. Vamos dar uma resenha dos ultimos exercicios não só de Funny Boy, como de Bucanero e Machucho.

O filho de Santarém, com L. Gonzalez, floreando os 3.000 metros, registrou os seguintes tempos: 3.000 em 216 segundos; primeiros 800 metros em 58 3/5; segundos 800 metros em 57 3/5; ultima volta fechada em 112 segundos.

Bucanero, com W. Andrade, produziu um floreio na distancia. Parodia, com J. Nascimento, esperou o filho de Alan Breck, na ultima volta registrando os seguintes tempos: primeira passagem pelos 800 metros em 62 3/5 segundos; segundos 800 em 60 segundos. A ultima volta em 115 segundos. Para os 3.000 metros foi registrado o tempo de 225 3/5 segundos. Esse trabalho foi muito suave.

Machucho, com P. Vaz, trabalhou a distancia, registrando o tempo de 208 segundos. Para os 2.400 metros, foi marcado o tempo de 164 1/5 segundos. Os primeiros 800 metros em 55 4/5 segundos e os segundos em 54 segundos. A ultima volta fechada em 107 segundos. Terminou com boa acção.

Será disputado hoje o grande premio Princeza do Sul

No hippodromo de Tres Vendas, em Pelotas, será realizado hoje, o grande premio Princeza do Sul, na distancia de 2.100 metros e 30:000$000 ao ganhador. A' prova maxima do turf local, concorrerão os principaes representantes das coudelarias da cidade e da capital do Rio Grande do Sul, num total de onze competidores.

O novo reproductor do Haras Los Cardales

Foi ultimada terça-feira passada, a operação de compra de Médicis, o crack argentino de sua geração, que amanhã ingressará no Haras Los Cardales como reproductor. O proprietario deste estabelecimento, D. Antonio Santamarina, adquiriu o filho de Congreve e Medée pela quantia de 50.000 pesos, da qual foram participantes os srs. Chevalier, Irusta e Marcatini, este ultimo proprietario da Coudelaria El Bosque, cujas côres defendeu o alazão, e os dois anteriores, criador e entraîneur, respectivamente. Médicis, invicto em sua primeira campanha, cumprida em 1936, quando ganhou mais de 73.000 pesos nas cinco provas que disputou, inclusive a Polla de Potrillos e grande premio Jockey-Club, não pôde intervir no grande premio Nacional, pelas razões de entrainement conhecidas, que interrompido depois do seu notavel triumpho no classico de setembro, não alcançou mais a plenitude dos seus melhores dias, ainda quando o permittiu voltar ás pistas.

FOOTBALL

INHOAIBA S. C.

Para enfrentar, hoje, os teams do Campo Grande F. C., o director de sports pede o comparecimento, em hora e logar do costume, dos seguintes jogadores:

1º team — Nônô — Zé Luiz e Mineiro — Sulinho, Zé Naval e Sidinho — Nozinho, Henrique, Ignacio, Julio e Mineiro.

2º team — Francisco — Santos e Rubens — Tutuca, Domingos e Jayme — João, Caetano, Sandola, Tobias e Milton.

Reservas — Todos os demais chamados pelo edital da séde.

*

CHEGOU AO TERMO DA VIAGEM

Buenos Aires, 11 (U. P.) — Chegou a esta capital ás 2 horas da madrugada, a bordo do "Almeda Star", o sr. Jules Rimet, presidente da FIFA, acompanhado da sua filha, senhorita Annette Rimet, sendo recebido pelas autoridades sportivas argentinas.

*

SALTO

OS JUIZES PARA AS ELIMINATORIAS DA LIGA

A Liga de Natação do Rio de Janeiro abriu as inscripções para as eliminatorias de saltos, visto ter que se inscrever no Campeonato Brasileiro, organizado pela C.B.D. e que será disputado no mez de abril.

Essas eliminatorias terão logar no dia 19 na piscina do Guanabara, e a Liga escalou os seguintes technicos para controlal-as: arbitro, Gustavo Reighantz. Juizes: Mauricio Beckeu, Gastão Ladeira, J. M. Lamego, Moacyr Mallemont e Carlos Witte.

O programma dessas provas é este:

1ª prova — Saltos de trampolins do tres metros — Para moças oito saltos, sendo quatro obrigatorios, a saber: Salto mortal ao vôo para frente, grupado, com corrida — Tres metros. Salto mortal de costas, esticado — Tres metros. Pontapé á lua, carpado, com corrida — Tres metros. Meio sacca-rolha de costas, esticado — Tres metros e mais quatro saltos livres de tres metros, em grupos differentes.

2ª prova — Saltos de trampolins do tres metros — Para homens dez saltos, sendo cinco obrigatorios, a saber: Salto mortal ao vôo para frente, grupado, com corrida — Tres metros. Salto mortal de costas, esticado — Tres metros. Pontapé á lua, carpado, com corrida — Tres metros. Mergulho retornée, esticado — Tres metros. Meio sacca-rolha de costas, esticado — Tres metros e mais cinco saltos livres de tres metros, em grupos differentes.

3ª prova — Saltos de plataformas de cinco e de dez metros — Para moças quatro saltos obrigatorios, a saber: Mergulho simples para frente, esticado, parado — Dez metros. Mergulho simples para frente, esticado, com corrida — Dez metros. Um e meio mortal de frente, carpado, com corrida — Cinco metros. Mergulho simples para traz, esticado — Cinco metros.

Não ha saltos livres.

4ª prova — Saltos de plataformas de cinco e dez metros — Para homens oito saltos, sendo quatro obrigatorios, a saber: Mergulho simples para frente, esticado, com corrida — Dez metros. Mergulho simples para traz, carpado — Dez metros. Pontapé á lua, com salto mortal, esticado, com corrida — Dez metros. Mergulho retournée, esticado — Dez metros e mais quatro saltos livres de cinco ou dez metros, em grupos differentes.

NATAÇÃO

CAMPEONATO INFANTIL-JUVENIL DE 1939

O certamen de hoje para a conquista desse titulo

Após uma série de concursos preliminares, nos quaes os pequenos defensores dos nossos clubs aprimoraram sua fórma, será disputado hoje á tarde, na piscina do C. R. Guanabara, o titulo de campeão infantil-juvenil do mais salutar dos sports.

A Liga de Natação do Rio de Janeiro que vem cuidando com carinho dos nossos nadadores de amanhã, cercou do maximo cuidado esse seu certamen mirim, no qual estão inscriptas nove equipes, de cujo grupo se destacam as pertencentes ao Tijuca T. C., C. R. Icarahy e A. Vera Cruz.

São esses tres clubs, quer pelo valor de suas turmas como pelo elevado numero de nadadores, que mandarão á piscina os mais sérios candidatos ao titulo em disputa, pois os demais se bem que preencham a primeira parte, tem falta de elementos para conquistar as posições que no final lhes podiam dar uma collocação mais vantajosa na tabella de pontos.

Mas, nem por isso diminue o enthusiasmo geral dos concorrentes, pois emquanto os do primeiro grupo lutarão entre si, por terem maiores vantagens que lhes asseguram a conquista do posto principal, os demais esperam vencer as provas que vão disputar, fazendo campeões individuaes e tirando aos mesmos pontos preciosos que muita falta terão de fazer na contagem geral.

25 provas constam do magnifico programma organizado, que serão distribuidas entre os nadadores de ambos os sexos das classes de "petits", infantis, juvenis juniors e seniors, e aspirantes nos estylos crawl, de peito e de costas.

O certamen deste anno apresenta-se com um magnifico aspecto, pois todos os clubs estão preparados, graças ao longo treinamento submettido aos seus pequenos defensores, entretanto, só a luta que vae ser travada entre as equipes do Icarahy, Tijuca e Vera Cruz, merece o apoio dos que se interessam pelo progresso da natação brasileira, pois nelles se observa muita perfeição e enthusiasmo, o que os levará a baixar varias marcas officiaes.

A Liga de Natação escalou varias commissões para dirigir o seu certamen mirim, que terá inicio ás 3 horas da tarde.

REMO

A LAGOA TERA' HOJE UM GRANDE MOVIMENTO DE CONCORRENTES AO CAMPEONATO

No proximo domingo será disputado na Lagoa Rodrigo de Freitas, o Campeonato Brasileiro de Remo, no qual estão inscriptos trinta e seis barcos representando sete Estado, os quaes intervirão no mais renhido certamen já realizado no paiz.

Cariocas, paulistas, gaúchos, bahianos, catharinenses, fluminenses e capichabas, todos ostentando o valor maximo do remo brasileiro, deverão offerecer ao publico um espectaculo de grandes sensações, pois, pela primeira vez se verificará que não ha favoritos, e qualquer um poderá sagrar-se campeão.

Na manhã de hoje, a Lagoa deverá ter intenso movimento das guarnições, pois a maioria dos inscriptos aproveitará o tempo para corrigir defeitos, dar os seus "tiros" experimentaes, emquanto que outros procurarão conhecer melhor as raias, cujo estado de conservação continúa precario, apezar do trabalho que tem tido a C.B.D. que é a organizadora do certamen.

O PRIMEIRO PAULISTA

Sempre que os paulistas vêm disputar um certamen nautico, Celestino Palma, o seu melhor "sculler", é o primeiro que chega á nossa capital, e desta vez não falhou ao seu habito, pois, chegou hontem tendo realizado um passeio no "Tietê", barco que representará em São Paulo no campeonato de skiffs.

Palma, que já é velho conhecedor da Lagoa, demonstrou estar em fórma para a importante prova.

Os seus demais companheiros de equipe deverão estar no Rio até terça-feira.

MELHORAM OS CARIOCAS

Em certamens passados, os cariocas sempre se apresentaram como os mais fortes candidatos ao titulo de campeão brasileiro de remo, mas este anno, devido ao intervallo de uma estação para outra, as nossas guarnições não attenderam logo a convocação que lhes foi feita pela Liga de Remo, o que lhes fez perder parte da efficiencia.

Mas, embora escalados nas vesperas da confronto geral, têm procurado readquirir a fórma, entregando-se aos treinos ministrados pelo conselho technico, o qual está mais animado com os ultimos resultados, e se o seu preparo não soffrer interrupção, é possivel que se reconquista o tempo perdido.

CHEGARAM OS FLUMINENSES

O Estado do Rio será representado no certamen do dia 19, pelos conjuntos de Campos, pois, os gremios nauticos de Nictheroy, devido á sua localização, pertencem ao remo carioca, como filiados á Liga de Remo do Rio de Janeiro.

Os fluminenses, entretanto, possuem naquella cidade, varios clubs que já têm dado prova do seu valor em prelios passados, e desta vez, enviaram duas guarnições, bem preparadas para fazer figura, ao lado das melhores guarnições do paiz: out-riggers a dois e a quatro, ambas com patrão, que hontem chegaram á esta capital.

OS BAHIANOS

Da delegação bahiana, já estão nesta capital alguns dos seus remadores, sendo esperados hontem os restantes membros, mas até ás ultimas horas da tarde, a C.B.D. não havia conseguido obter qualquer informação sobre a chegada.

AUTOMOBILISMO

PROVA PRESIDENTE GETULIO VARGAS

De todos os Estados chegam adhesões para o grande certamen automobilistico que o Automovel Club do Brasil realizará nos mezes de abril e maio vindouros.

Hontem, foi o apoio do interventor Nereu Ramos que já remetteu o premio instituido pelo Estado de Santa Catharina, no valor de réis 10:000$000, hoje, temos a registrar a valiosa cooperação do Estado de Minas.

O seu dirigente, o governador Benedicto Valladares, prometteu tudo fazer para que o grande "Rallye" interestadual "Prova Presidente Getulio Vargas", tenha o mais completo e brilhante exito.

Está, pois, assegurado o exito da iniciativa do nosso Automovel Club, que vem empregando todos os seus esforços no sentido de que o certamen do mez vindouro marque mais uma etapa victoriosa no auto-sport brasileiro.

O sr. J. R. Parkinson e Antides Accioly, que estão em viagem de propaganda do "Rallye", seguiram hontem com destino ao Estado de Goyaz, devendo dentro de poucos dias alcançarem a capital mattogrossense.

WATER-POLO

PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO

A Liga de Natação vae disputal-o

No proximo mez de abril, a C.B.D. realizará o Campeonato Brasileiro de Water polo, no qual a Liga de Natação do Rio de Janeiro vae inscrever-se, e esta entidade no sentido de organizar e treinar o seu quadro representativo está convocando os seguintes jogadores, para comparecer depois de amanhã, ás 5 horas da tarde, na piscina do C. R. Guanabara:

A. Luiz dos Santos, M. Nunes, Moacyr, Monjamin, Mello Pinho, Miguel, Sylvio, José Alves, Duprat, Blazio, Havelange, Schneweiss, Isaac, Evaristo, H. Lobo, Helcio, Pellanca, Victor, Jacobina, Mig. Maia, Lourenço, Serpa, Porphyrio, Godoy, Oliveiros e Murillo.

A mesma entidade lembra aos seus amadores, que a ausencia injustificada dos escalados, importa na applicação das leis do regimento, os quaes tanto podem ser advertidos como suspensos de suas actividades nos clubs.

INDICADOR PROFISSIONAL

Para Annuncios Nesta Secção Telephonar Para 22-2190.

Advogados

JOÃO NEVES DA FONTOURA Edificio Porto Alegre — 5º. andar. — Salas 503/504. — Tel.: 42-8538.

Fernando de Andrade Ramos Avenida Graça Aranha, 43, 11º andar — sala 1101. — Telephone: 42-9524.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107. — Tel. 22-0751. — C. Postal 1.694. — End. Tel.: LEMOSARIO.

Dr. FERNANDO MAXIMILIANO Esc. R. do Carmo, 49, s. 32. T. 26-3920.

JOÃO MARIO RANGEL Buenos Aires, 66-A-3º. T. 33-3669.

BAPTISTA BITTENCOURT Buenos Aires, 85-4º. Tel: 23-4119.

MEDEIROS NETTO S. José, 85 — Phone: 22-8213.

RODRIGUES NEVES — ARY MENNA BARRETO — LUIZ ALVARENGA VIANNA — Av. Rio Branco, 183. — Tel.: 22-5255.

MARCOS CONSTANTINO Edif. REX, 6º, sala 607. Phone: 42-2767.

DR. HEITOR LIMA ADVOGADO OUVIDOR 71 — 2º ANDAR. Tel.: 23-2667.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS — R. 7 Setembro n. 187 - 1º. — Tel.: 22-4939.

Bolivar Caldas Barreto Edif. NILOMEX — Esp. do Castello. Av. Nilo Peçanha, 155 — 2º andar. Salas 233 — 1 ás 3 hs., diariamente.

Dr. Jardel Cruz Questões em geral - Praça 15 de Nov.º, 42, s. 401. Diariamente das 15 ás 18 hs.

Tabelliães e Cartorios

Drs. Carlos Penafiel e Julio de Castilhos Penafiel — Tabellião e substituto do 3º Officio. — Ouvidor, 56. — Telephone.: 23-0365.

OLEGARIO MARIANO Tabellião — R. B. Aires, 40. T. 23-5218.

Engenheiros e architectos

MARCELO ROBERTO MILTON ROBERTO Architectos. — Ed. Rex, 7º.-A.

OLIVEIRA LIMA & C. Lt. Constructores — Av. do Mexico n. 90-7º. — 42-4380 — 42-4780.

ARTHUR C. DE ABREU Eng. Civil: Projecta, Fiscaliza e Constróe. Pr. Nações, 76-sob. Bomsuccesso. 48-6367.

Clinica medica

DR. I. MALAGUETTA — Rua do Carmo, 5. — Tel.: 42-0500.

DR. OLIVEIRA BOTELHO Tratº. pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, etc. R. 10 Fevereiro, 140. T. 26-6209, das 9 ás 12 hs.

DR. HEITOR ACHILLES Doenças do pulmão. Raios X. Ed. Nilomex, s. 707/9. Ts.: 37-2405 — 42-3671.

Pedicuros Dr. Scholl (Dr. Scholl's Chiropodist) Serviço moderno, Equipos e instrumental apropriados. LOJA DR. SCHOLL S. José N. 114. Tel.: 22-5817. E' favor solicitar hora com antecedencia.

DR. BARBARÁ — Estomago, Intestino. Figado e Pancréas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex, 10º. Tel.: 22-7213. — Res.: 25-0880.

Dr. José Sarmento Barata MEDICINA INTERNA Consultas diariamente de 3 ás 7 horas. Edificio Gonçalves Dias — Rua Assembléa, esquina Gonçalves Dias.

DR. LUIZ RAMOS. Ed. Rex. Alvaro Alvim, 37, s. 1301 T. 22-6957: 1 ás 4

DR. MARIANO DE ANDRADE Tumores do pescoço. TIREOIDE (PAPO). Ed. Rex. S. 1.302 - 03. — Tel.: 22-4430 — Das 4 ás 6 horas.

Cirurgia

DR. JAYME POGGI — Mol. Senhªs. 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 hs. Av. Rio Branco, 257.

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirurgica Fac. Cirurgia geral. Tratamento do cancer pela electro-cirurgia — Uruguayana, 104.

DRS. FERNANDO VAZ e ORLANDO VAZ Cirurgia, Ventre, ap. digestivo. Partos e mols. genito-urinarias de ambos os sexos. R. Alcindo Guanabara, 14-A. Ts. (Pae) 22-3229. (Filho) 42-0648; 14 em deante.

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA — Do Hosp S. Facº. Assis — Cirurgia, V. Urinarias, Ginecologia, Molestias ano-rectaes — Quitanda, 83 (4º.) — 23-4840

DR. MARIO PARDAL Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras. Edif. Rex, 12º and. s. 1.215/6; 3ªs, 5ªs e sabbados. Tel.: 42-2432; ás 4 hs

DR. HUBER Da Univ. de Berlim — Cirurgia e molestias de senhoras. — Alvaro Alvim, 24 - 8º. ás 3ªs-6ªs./22-2657.

Dr. Arthur Orofino La Porta Cirurgia geral, molestias de senhoras. Ondas curtas. Cons.: Av. Rio Branco, 128-A, esq. de R. 7, 10º. S. 1.002. 3ªs, 5ªs e Sabbados, ás 4 ½ horas. — Tels.: 42-5008. — Res.: 27-3880.

PROFESSOR ANNES DIAS Transferiu o seu consultorio para o Ed. Araujo Porto Alegre, 9.º andar.

Dr. Alfredo Pinheiro Doenças de Senhoras, com 4 annos de aperfeiçoamento na Europa. R. São José, 108/110, 1º. T. 42-0473, á noite 25-1558.

DR. CAIO BARDY Cirurgia geral. Cons. Hora marcada. Tel. 27-0597.

Medicos especialistas

Prof. RENATO SOUZA LOPES Doenças de apparelho digestivo e nervosas — RAIOS X. — Rua S. José n. 83 — Tel.: 23-7237.

DR. MANOEL DE ABREU Da Acad. Medicina — RAIOS X. — Radiodiagnostico, Radiotherapia profunda. Av. Rio Branco, 257 - 2º. — T. 22-0442.

DR. ALVARES BARATA Coração, rins e syphilis. Das 2 em deante. Rua São José, 23 — 42-1621.

PROF. NABUCO DE GOUVEA Molestias das Senhoras - Operações - Vias urinarias - Perturbações glandulares. — Tel. 25-1930, 14 ás 18 hs. - Trav. Ouvidor, 36.

DR. JOSE' MARIO CALDAS da Ass. M. C. Emp. Municipaes. DOENÇAS ANO-RECTAES. Trat. HEMORRHOIDAS SEM OPERAÇÃO E SEM DOR. R. 7 Setembro, 140, s. 216; 1 ás 4. 42-3166.

DR. BULCÃO VIANNA Clinica medica — Coração e Pulmão. Trat. electrico — Methodo brasileiro — das dilatações da aorta. — Rosario, 118. 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 ás 6. — T. 43-1117.

HERNIA — HYDROCELE. — Dr. Pacifico. Cura radical, sem operação. — Quitanda, 3. — Rua Frei Caneca n. 273.

Clinica de vias urinarias

DR. EMILIO SA' — Vias urinarias, doenças ano-rectaes. Quitanda, 17, 4º, — 22-7308 e S. Clara, 8, ap. 104. 27-9296.

DR. SANTOS ROCHA V. Urinarias. Av. R. Branco, 183, 6º — T. 22-6784. Diario, 12 ás 15 horas.

DR. RODOLPHO JOSETTI Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. R. 13 de Maio, 37-4º. Dias uteis, das 16 ás 19. Sabbs., das 14 ás 16. Tel.: 22-1000.

Homœopathia

COELHO BARBOSA & CIA. — Rua Carioca, 32 — T. 22-2940. — Recebe pedidos para o interior.

HOMŒOPATHIA DR. GALHARDO Edificio Rex — Sala 915 — Tel.: 22-1560. — Das 15 ½ ás 17 ½.

DR. HARGREAVES Rua 7 de Setembro, 172. T. 22-7198.

Laboratorio Hargreaves & Cia. 7 Setembro, 172. Remessas para o interior — Marca Reg. "Indianá" — T. 22-7198.

DR. A. DUQUE-ESTRADA Assembléa, 45; 3ªs, 5ªs e sabs., ás 17 hs.

DR. R. ELOY DOS SANTOS — Homœopathia e applicações electricas. Ramalho Ortigão, 38, s. 16. — T. 23-7351. — 15 ás 17.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO DIRECÇÃO CLINICA DOS DRS. HEITOR CARRILHO, J. V. COLARES MOREIRA, I. COSTA RODRIGUES e ALUISIO PEREIRA DA CAMARA. R. Desemb. Isidro, 156 - 166. — Tijuca — Tel.: 28-8200. Para nervosos, esgotados e convalescentes. Curas de repouso e desintoxicação. Malariotherapia. Tratamentos pelo cardiazol e insulina. Assistencia medica permanente. Pavilhões independentes com quartos e apartamentos. Local aprazivel, de clima privilegiado.

Casa de Saude Dr. Abilio Ltda. Rua São Clemente, 155. Tel. 26-0807. — Para nervosos, mentaes, obsedados, convalescentes e intoxicados. Moderno tratamento da eschizofrenia pelo choque hipoglycemico e pela convulsotherapia (cardiazol intravenoso). Malariotherapia e outros tratamentos especializados. Curas de desintoxicação e repouso. Regimen de liberdade vigiada. Aceita-se doentes com medicos externos, Corpo clinico especializado, sendo a Assistencia medica permanente.

Sanatorio N. S. Apparecida R. D. Marianna, 182. T. 26-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Director: Dr. Murillo de Campos. Enfermeiras religiosas. 2ªs, 4ªs e 6ªs.

CLINICA DE REPOUSO Direcção e Assistencia dos Profs.: Genival Londres e Aluizio Marques. Sanatorio S. Vicente, R. Marquez de S. Vicente, 316 - Gavea — T. 27-4036.

SANATORIO BOTAFOGO DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES. Methodos especiaes e actualisados de tratamento. Malariotherapia. Choque hipoglicemico (insulinotherapia em altas dóses). Convulsotherapia (cardiazol intravenoso). Piretherapia Narcose prolongada, etc. Controle technico e scientifico dos professores A. Austregesilo, Adauto Botelho e Pernambuco Filho. Corpo medico especializado. Racional serviço de enfermagem — Rua Alvaro Ramos n. 177. — Phone: 26-5600.

SANATORIO HENRIQUE ROXO Exclusivamente para senhoras e creanças. Direcção clinica, do Prof. Dr. H. ROXO. Para doentes nervosos e mentaes. Methodos especiaes e modernos de tratamento. — Insulinotherapia da SAKEL, Convulsotherapia de MEDUNA, Malariotherapia de von JAUREGG — Tratamento e educação dos anormaes por processos medico-pedagogicos, objectivando o aproveitamento maximo dos retardados. Assistencia medica permanente. Corpo seleccionado de enfermeiras, com longa pratica de tratamento das molestias dessa especialidade. RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 30 — Tel.: 26-2790.

SANATORIO DA TIJUCA RUA JOÃO ALFREDO, 25. 28-1158. Tratamento moderno das doenças nervosas e mentaes de ambos os sexos. Curas de repouso e desintoxicação. Insulinotherapia (methodo de Sakel). Convulsotherapia (Cardiozol endovenoso). Tratamento das formas nervosas da syphilis, malariotherapia. Assistencia medica especializada e permanente. Parques arborizados. Conforto. Hygiene. Direcção dos Drs.: Oscar Coelho de Souza, Arruda Camara e Iracy Doyle.

SANATORIO SANTA JULIANA Curas de repouso e tratamento biologico das doenças nervosas, exclusivamente para senhoras. Predio especialmente construido. Direcção clinica do Prof. Dr. Xavier de Oliveira. Religiosas enfermeiras. — R. Carolina Santos, 170 — Tel.: 29-3954. — Bocca do Matto.

Doenças nervosas e mentaes

DR. W. SCHILLER — Rua Assumpção, 10. — Tel.: 26-5900.

DR. MURILLO DE CAMPOS P. Floriano, 55; 3ªs, 4ªs e 6ªs: 4 hs.

Prof. Dr. Henrique Roxo Consultorio de clinica medica em geral e doenças mentaes e nervosas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 ás 6. T. 22-6360. Res.: Gustavo Sampaio, 104. Phone 47-2327.

DR. ARGOLLO - Psycotherapia, Acrolonotherapia, — Sympathicotherapia. — Electrotherapia. (Franklinização, Arsonvalização, Ionização cerebral, Duchas e banhos staticos e hydro-electricos. Ondas curtas, Galvanica, Faradica, sinusoidal, ondulatoria, Electro-magnetismo). Apparelhos Pronervum para uso proprio. R. S. José, 112-1º 8 ás 12 (20$) e 14 ás 17 hs. (50$).

Dr. Côrtes de Barros Tratº da Syphilis nervosa. Malariotherapia. Ionização transcerebral e etc. Assembléa, 115-2º. Tls: 22-0106 e 27-6580

DR. ALUIZIO MARQUES Doenças Nervosas e Glandulas Endocrinas, Psychanalyse. Assembléa, 98. Ts.: 27-9954 e 23-9796.

LIGA BRASILEIRA DE HYGIENE MENTAL A Liga mantém ambulatorios gratuitos nos sabbados, ás 10 horas, na séde, Ed. Odeon, sala 816 — Prof. Dr. Januario Bittencourt, diariamente, ás 8 horas, no Hosp. Psychiatrico, Prof. Dr. Pitulo Olinto: nas 6ªs, ás 11 horas, na Clinica Psychiatrica Prof. Drs. Henrique Roxo, Sá Pires e Carneiro da Cunha.

CLINICA ESPECIALIZADA — TRATAMENTO PELOS AGENTES PHYSICOS Nervosismo, Esgotamento, Espasmos, Insomnias, Nevralgias, Polynevrites, Paralysias, Rheumatismo, Affecções cardio-aorticas, das arterias e veias, Hypertensões, Anemias, Ulcera do estomago, Aerophagia, Adherencias peritoneaes, Constipação, Colites, Inflammações do figado e vesicula — Bronchites, Asthma, Adenopathia, Incontinencia de urina, Doenças da mulher, Eczemas, Verrugas, Ulceras, Erysipela, Pruridos, Pellos, Disturbios glandulares, Magreza, Obesidade. DR. VIANNA MARQUES Rua Alvaro Alvim, 27, 9º and. Aptº. 93 — Tel.: 22-0567.

ADULTOS E CREANÇAS Dr. A. de Moraes Coutinho *Do Instituto de Psyquiatria da Universidade do Brasil* — Cons.: Alcindo Guanabara, 15 - A, 13º, s. 1301. T. 22-9409; 2ªs, 6ªs e sabs. 10 ás 12. Res. 27-9780.

Oculistas

DR. GABRIEL DE ANDRADE Oculista — L. Carioca, 5, de 1 ás 5 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes Oculista — R. Alvaro Alvim, 27 - 2º. Das 14 ás 17 hs. Tes.: 22-6376/22-5110.

PROF. LINNEU SILVA Tratº. medico e cirur. das doenças e defeitos dos olhos. R. S. José, 85-3º. 22-6877.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES S. José, 85 — 1 ás 3. — Tel.: 22-6877.

DR. JOAQUIM VIDAL Doenças e operações dos olhos. — A's 15 hs. — R. Quitanda, 5 — T. 22-5421.

DR. GUIDO FERRARI Diariamente das 3 ás 6 horas; Rua Uruguayana, 104 — sala 408. Consulta, 30$.

Laboratorios

Dr. Jorge Bandeira de Mello Lab. de Anal. Clinicas. Assembléa, 115-2º. S. 9/13. T. 22-6358.

LAB. CENTRAL DE ANALYSES Drs. A. Lobo Leite, J. C. N. Penido e A. Penna de Azevedo. Chefes de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz — Analyses clinicas e exames histo-pathologicos. — Rua Uruguayana, 13-A-3º. T. 42-3610.

Pulmões — Tuberculose

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS DOENÇAS DOS PULMÕES 7 Setembro, 94 - 7º. — 42-1466.

Clinica de creanças

DR. ESBÉRARD LEITE Cursos de especialidade, Paris e Berlim. Ed. Rex, s. 1.015. G. Polydoro 200. 26-2819

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA Clinica de Creanças — Araujo Porto Alegre, 70-10º. — Ts.: 22-6477/27-6461

CRIANÇAS - Drs. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno. Ouvidor, 183-3º, s. 316. T. 42-8272; 3 ás 6

Partos e molestias das senhoras

DR. F. CARVALHO AZEVEDO Av. Alm. Barroso, 11-1º: 5 ás 7: 22-6024.

Dr. João de Alcantara Cirurgia. Molestias das senhoras. Urologia. Edif. Porto Alegre, rua Araujo Porto Alegre, 70, de 1 ás 6. — Tel. 42-0815.

Maternidade Arnaldo de Moraes Partos, gynecologia e cirurgia. Senhoras. Director: Prof. Arnaldo de Moraes Cons.: Das 10 ás 12 horas. Rua Frederico Pamplona n. 32 COPACABANA — Tel.: 27-0110.

DR. ALOYSIO MORAES REGO Da Assist. e da Pol. Bot. Ed. Nilomex, 5 hs. Ts. 22-9738 e 27-4105.

DR. MIRANDA JUNIOR Praça Floriano, 87. — Tel.: 22-6902.

DR. G. VIEIRA DA SILVA *Assistente da Clinica Cirurgica Maurity Santos* 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 16 ás 18 horas. CIRURGIA, GYNECOLOGIA E PARTOS — Rua Gonçalves Dias, 84. (Edificio Rosario) — 8º andar.

Pelle e syphilis

DR. A. F. DA COSTA JUNIOR Docente e Chefe de Clin. da Fac. — RADIUM E RAIOS X NO CANCER. R. Rodrigo Silva, 34-A-2º. — 22-1587.

DR. JOAQUIM MOTTA Da Ac. Med. Pelle e Syphilis. Physiotherapia. Raios X. Rod. Silva, 34-A. 22-7155.

DR. A. E. DE AREA LEÃO Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz. R. Mexico, 164, 1º. T. 42-7110

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. RAUL DAVID DE SANSON S. José, 43, das 3 ás 6. — Tel. 42-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros Assembléa, 70, 3º. T. 26-0503; 3 ás 7 hs.

Dr. Aristides Guaraná Fº. Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. — Trav. Ouvidor, 5. — 23-3332; 3 ás 6.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO Medico-adjunto do Serv. DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frc. de Assis. — L. Carioca, 5 - 6º. — Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO Livre docente da Universidade, Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguayana, 85/87. — Salas 42/43. — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-3279.

DRA. LILY LAGES Docente-Livre — Av. R. Branco, 138-A; 2º. S/206/7. Das 15 ás 18.

Cirurgia esthetica

DR. PIRES - Pelle e cabellos — R. Floriano, 55-6º.

Dentistas

DR. PLINIO SENNA Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios; tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anesthesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Instituto de Estomatologia completo. Edificio Porto Alegre. R. Araujo Porto Alegre, 70, 7º andar. Atrás da Escola de Bellas Artes. Phone: 22-1650. Radiographias a 10$000.

Octavio Euricio Alvaro DENTISTA — Technica propria para clientes nervosos. Especialista em trabalhos de porcelana e pontes moveis; cirurgia bucal e fócos de infecção controlados pelos Raios X. Av. Rio Branco, 137 - 8º andar. S. 812 — Tel. 23-3632. Ed. Guinle.

RAIOS X A DOMICILIO Raios X dos dentes. Diagnostico immediato. NORX. Tel.: 22-0223.

Dr. SYLVIO PALETTA C. LAGE Cir. Dent. Clinica. Prothese. Raios X dos dentes, 10$000 — Largo da Carioca n. 18 - 2º andar — Telephone: 22-6348.

DR. OCTAVIO C. GONÇALVES PYORRHÉA — Cirurgia dos maxillares. — R. 7 Setembro, 145.

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

Hontem, o Banco do Brasil divulgou para compras e papel particular as seguintes preços:

		A 90 d|v	A vista
Libra	—	[illegible]	[illegible]
Dollar	—	[illegible]	[illegible]
Escudo	—		[illegible]
Franco	—		[illegible]
Peso argentino	—		[illegible]
Peso uruguayo	—		[illegible]
Lira	—		[illegible]

COMPRA DO OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1 ... 23$200 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	—
De 1 a 10	228.448.200
Até o dia 11	228.448.200

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Dia 10

[illegible]

MOEDAS

Dia 10

		Venda
Dollar americano	—	19$230
Libra esterlina	—	92$290
Escudo	—	$883
Franco francez	—	$538
Zloty	—	3$550
Franco belga	—	$658
Peso argentino	—	4$521
Peso uruguayo	—	7$300
Marco	—	2$442
Lira	—	$062
Yen	—	1$300

Os cambios estrangeiros affixaram em tem as seguintes taxas:

		A vista
Polonia	—	3$500
Austria		—
Dinamarca	3$750 e	3$900
Japão (yen)	4$880 e	5$010
Allemanha:		
Reichsmark	1$120 e	1$140
Reisemark	—	3$800

OURO AMOEDADO

O Banco do Brasil adquire as moedas abaixo mencionadas pelo seu peso legal nos valores approximados seguintes:

Libra	169$870
Dollar	33$893
Franco	6$728

O desagio das moedas que varia ...

Resumo do Mercado de Cambio em Santos

SANTOS, 11.

Libra deposito	—	86$150
Libra, compra	—	80$950
Dollar deposito	—	18$300
Dollar, compra	—	17$270

Cambios estrangeiros

LONDRES, 11.
Abertura

LONDRES	Hoje	Anterior
Nova York á vista por £	$ 4.69 12	$ 4.69.11
Paris á vista por £	F. 176.92	F. 176.92
Genova á vista por £	L. 89.17	L. 89.17 1/2
Berlim á vista por £	M. 11.69	M. 11.69 1/4
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.83 1/4	Fl. 8.83 1/4
Berna á vista por £	F. 20.62 7/8	F. 20.63
Bruxellas á vista por £	B. 27.88 1/4	B. 27.88 1/4
Lisboa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
Hespanha á vista por £	P. 42.00	P. 42.00

LONDRES, 11.
Fechamento

LONDRES	Hoje	Anterior
Nova York á vista por £	$ 4.69.18	$ 4.69.11
Paris á vista por £	F. 176.89	F. 176.92
Genova á vista por £	L. 89.18	L. 89.17 1/2
Berlim á vista por £	M. 11.69 1/2	M. 11.69 1/4
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.83 1/4	Fl. 8.83 1/4
Berna á vista por £	F. 20.62 1/2	F. 20.63
Bruxellas á vista por £	B. 17.88 1/2	B. 27.88 1/4
Lisboa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
Hespanha á vista por £	P. 42.00	P. 42.00

LONDRES, 11.
Fechamento

LONDRES	Hoje	Anterior
Stockholmo á vista por £	Kr. 19.42	Kr. 19.42
Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 10.
Fechamento

N. YORK	Hoje	Anterior
Londres tel. por $	$ 4.69 1/8	$ 4.69 1/16
Paris tel. por F	c 2.65 1/4	c 2.65 3/16
Genova tel. por F	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
Barcelona tel. por P	—	
Amsterdam tel. por F	c 53.13	c 53.12 1/2
Berna tel. por F	c 22.74 1/2	c 22.74
Bruxellas tel. por F	c 16.83	c 16.82 1/2
Berlim tel. por M	c 40.14	c 40.14

NOVA YORK, 11.
Abertura

N. YORK	Hoje	Anterior
Londres tel. por £	$ 4.69 1/8	$ 4.69 1/8
Paris tel. por F	c 2.65 1/4	c 2.65 1/4
Genova tel. por F	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
Barcelona tel. por P	—	—
Amsterdam tel. por F	c 53.11	c 53.13
Berna tel. por F	c 22.74 1/2	c 22.74 1/2
Bruxellas tel. por F	c 16.83	c 16.83
Berlim tel. por M	c 40.12	c 40.14

BUENOS AIRES, 11.
Fechamento

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por £:		
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
Taxa de venda	Não publicado	
Taxa de compra	Não publicado	

Telegramma financial

LONDRES, 11.

TAXA DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres tres mezes	17/32 %	17/32 %
Em Nova York, tres mezes:		
Taxa de compra	7/8 %	7/8 %
Taxa de venda	1/2 %	1/2 %
CAMBIO:		
Londres — Sobre Bruxellas á vista por £	F. 27.88 1/2	F. 27.88 1/2
Genova — Sobre Londres á vista por £	L. 89.17	L. 89.17
Madrid — Sobre Londres á vista por £	—	—
Genova — Sobre Paris á vista por 100 Fcs.	L. 50.45	L. 50.45
Lisboa — Sobre Londres:		
Taxa de venda por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Taxa de compra por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

CAFÉ

Rio de Janeiro, 11 de março de 1939.
Movimento do dia 10:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	1.775	
Do Rio	311	2.086
Pela Maritima:		
De São Paulo	2.314	
De Minas	2.478	
Do Rio	—	4.792
Cabotagem:		
Do Rio	—	
De Minas	800	800
Regul. Fluminense (Rio)	1.197	
Regul. Est. Minas Geraes	34	
Regulador Espirito Santense	670	1.901
Total		9.579
Idem o anno passado		13.953
Desde 1 do mez		95.527
Média		9.552
Desde 1 de julho		2.313.778
Média		9.181
Idem o anno passado		1.745.593
Café revertido ao stock desde 1 de julho		209.902

EMBARQUES

Cabotagem	475
Europa	6.211
Africa	—
America do Sul	2.600
America do Norte	—
Asia	—
Total	9.286

Idem o anno passado	6.602
Desde 1 do mez	78.796
Desde 1 de julho	1.991.858
Idem o anno passado	1.621.948
Stock em 9 do corrente mez	681.620
Consumo do dia 10 do corrente mez	500
Café demolo	80
Revertido ao mercado	—
Café bonificação	—
Existencia no dia 11 do corrente mez	681.150
Idem o anno passado	658.041
Pauta (cafés communs)	1$800
Cafés S. Minas	2$100

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em posição calma, com procura de pouca monta e sem alteração nas cotações.

Os negocios registrados foram de 8.158 saccas, ao preço de 12$800, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	14$600
Typo 4	14$300
Typo 5	13$600
Typo 6	13$300
Typo 7	12$600
Typo 8	12$300

SANTOS, 11.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, calmo.

Preço do n. 4, disponivel, por 10 kilos hoje, 19$600; anterior, 19$600; mesmo dia no anno passado, 19$600.

Embarques: hoje, 45.500 saccas; anterior, 38.300 saccas; mesmo dia no anno passado, 57.748 saccas.

Entradas: hoje, 57.226 saccas; anterior, 11.443 saccas; mesmo dia no anno passado, 26.016 saccas.

Existencia de hontem, por embarque: 2.284.442 saccas; anterior, 2.272.716 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.168.324 saccas.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	160
Para os Estados Unidos	41.198
Total	41.358

S. PAULO, 11.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	7.000	14.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	6.000	20.000
Total	13.000	34.000

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

MEZ DE MARÇO DE 1939

Procedencia	Ch.	Avião da:	Sh.	Destino
Europa	12	Lufthansa	12	Santiago (Chile)
—	—	Condor	12	M. Grosso e Perú
—	—	Condor	12	R. Branco (Acre)
Santiago (Chile)	13	Condor		
Belém e Carolina	14	Condor	14	Porto Alegre
Porto Alegre	15	Condor	15	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	16	Lufthansa	16	Europa
Perú e M. Grosso	16	Condor		
R. Branco (Acre)	16	Condor		

MEZ DE MARÇO DE 1939

Procedencia	Ch.	Avião da:	Sh.	Destino
Estados Unidos	12	Panair	12	Recife
Porto Alegre	12	Pan Americ. Airways	13	Buenos Aires
Bello Horizonte	13	Panair		
Recife	13	Panair	13	Bello Horizonte
Buenos Aires	13	Panair	14	Porto Alegre
Bello Horizonte	14	Panair	14	Estados Unidos
S. Paulo/P. Caldas	14	Panair	14	Bello Horizonte
Uberaba / Araxá	15	Panair	15	P. Caldas/S. Paulo
Porto Alegre	15	Panair	15	Araxá / Uberaba
Bello Horizonte	15	Panair	16	Manáos/P. Velho
Estados Unidos	16	Pan Americ. Airways	16	Bello Horizonte
Bello Horizonte	17	Panair	17	Buenos Aires
			17	Bello Horizonte

NOVA YORK, 11.
Abertura

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	4.10	4.10
Café para entrega em maio	4.11	4.11
Café para entrega em julho	[illegible]	[illegible]
Café para entrega em setembro	[illegible]	4.13

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, inalterado.

NOVA YORK, 11.

Fechamento — Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	4.10	4.10
Café para entrega em maio	4.13	4.11
Café para entrega em julho	4.14	4.12
Café para entrega em setembro	4.15	4.13
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 pontos.

HAVRE, 11.

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	212 1/2	213 1/4
Café para entrega em julho	210 3/4	211 1/2
Café para entrega em setembro	210 3/4	210 3/4
Café para entrega em dezembro	210 1/2	210 1/2
Vendas	5.000	20.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 3/4 do franco.

LONDRES, 11.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	28/6	28/6
Preço do typo 4, Rio, prompto para embarque	20/3	20/3

Exportação:	Saccas de 60 kilos
Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	4.372.000 4.361.700
Para portos da Africa	— 5.400
Para o porto de Santos	— 17.500
Para outros portos do sul	— 4.500
Existencia em saccos de 60 kilos	1.048.400 1.038.500

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição sustentada, sem modificação nos preços e com procura destituida de importancia.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	111.791

MOVIMENTO DO DIA 10

Entradas:	
De Sergipe	7.000
Total	7.000
Desde 1 do mez	60.851
Saidas	3.075
Desde 1 do mez	77.470
Stock actual	115.816

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	57$000 a 60$000
Demeraras	52$000 a 54$000
Mascavo	37$000 a 38$000
Mascavinho	Nominal

RECIFE, 11.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:

Usinas de 1ª: hoje, 45$000; anterior, 45$000.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, 40$700; anterior, 40$700.

Demeraras: hoje, 33$000; anterior, 33$000.

Terceira Sorte: hoje, 28$700; anterior, 28$700.

Preço por 15 kilos:

Somenos: hoje, 9$000 a 9$500; anterior, 8$000 a 8$500.

Brutos Seccos: hoje, 4$800 a 5$000; anterior, 4$800 a 5$000.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	100	—

Existencia em saccos de 60 kilos: 95.000 95.000

Abatimento de consumo: 500 saccos de 60 kilos.

NOVA YORK, 11.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	1.80	1.78
Assucar para entrega em maio	1.83	1.83
Assucar para entrega em julho	1.88	1.85
Assucar para entrega em setembro	1.91	1.91

Mercado: estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 11.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	—	1.80
Assucar para entrega em maio	1.83	1.83
Assucar para entrega em julho	1.88	1.88
Assucar para entrega em setembro	1.91	1.91

Mercado: estavel.
Desde o fechamento anterior: inalterado.

LONDRES, 11.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	6/3 1/2	6/3 1/4
Assucar para entrega em maio	6/3 1/4	6/3 1/4
Assucar para entrega em agosto	6/3	6/3
Assucar para entrega em outubro	6/1 1/2	6/1 1/2

ALGODÃO

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou em posição estavel, sem alteração nos preços e com procura de pouca monta.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	11.707

MOVIMENTO DO DIA 10

Entradas: Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	3.118
Saidas	305
Desde 1 do mez	4.081
Stock actual	11.322

Cotações

	Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	43$000 a 44$000
Typo 4	41$300 a 42$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	40$000 a 41$000
Typo 5	37$000 a 38$000
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— —
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	— —
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Paulista:	
Typo 5	— —
Typo 5	34$500 a 35$500

S. PAULO, 11.

Unica chamada	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em março	45$000	—
Algodão para entrega em abril	44$800	45$500
Algodão para entrega em maio	43$500	—
Algodão para entrega em junho	42$500	—
Algodão para entrega em julho	43$600	—
Algodão para entrega em agosto	—	44$500
Algodão para entrega em setembro	43$600	—
Algodão para entrega em outubro	43$500	—
Algodão para entrega em novembro	43$500	—

Vendas: não houve.
Mercado, estavel.

S. PAULO, 11.
Cotações do disponivel:

Typo 4	48$000 a 48$500
Typo 5	47$500 a 48$000
Typo 6	47$000 a 47$500

RECIFE, 11.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:	Hoje	Anterior
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores	44$000	44$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos	400	9.700
Desde 1.º de setembro p. passado fardos de 180 kilos	310.100	318.700
Exportação:	Fardos 180 kilos	
Para portos da Europa	100	—

LIVERPOOL, 11.

Fechamento	Hoje	Anterior
São Paulo Fair	5.15	5.15
Norte do Brasil, Fair	4.80	4.80
Universal Standards, 1935	5.40	5.40
American Futures, para maio	5.02	5.03
American Futures, para julho	4.82	4.83
American Futures, para outubro	4.64	4.65
American Futures, para janeiro	4.60	4.62

Disponivel brasileiro, inalterado. Disponivel americano, inalterado. Termo americano, baixa de 1 a 2 pontos.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

NOVA YORK, 10.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	9.15	9.10
American Futures, para maio	8.40	8.35
American Futures, para julho	8.17	8.13
American Futures, para outubro	7.74	7.69
American Futures, para janeiro	7.69	7.65

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas, em seguida melhorou.
Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 5 pontos.

NOVA YORK, 11.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	8.40	8.40
American Futures, para julho	8.18	8.17
American Futures, para outubro	7.74	7.74
American Futures, para janeiro	7.69	7.69

Mercado — De caracter normal.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

A BOLSA

Funccionou o mercado de Titulos, hontem, bastante animado, com operações desenvolvidas nos valores em evidencia. As apolices da União estiveram em boa posição, com as do Reajustamento calmas. As municipaes permaneceram em boa posição, mantendo-se as sorteaveis com os preços inalterados. As de Recife tiveram compradores a 25$000, continuando assim fracas.

Os outros valores em actividade na Bolsa não despertaram grande interesse e os negocios realizados foram, em geral, muito acanhados, tudo como se verifica em seguida, das vendas e offertas do dia.

VENDAS

Apolices da União:	
Uniformizadas de 1:000$000, 5 %, nom., 1, a	780$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom., 2, a	775$000
Ditas idem, 6, 20, a	777$000
Ditas port., 3, 3, a	801$000
Ditas idem, 15, a	802$000
Ditas idem, 1, 1, 10, a	805$000
Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port., c/ juros de 10 semestres, 6, a	495$000
Dito de 1:000$, 10, a	779$000
Dito idem, 1, a	780$000
Dito c/ juros de 2 semestres 2, a	813$000
Dito c/ juros de 10 semestres, 7, 38, 89, a	1:013$000
Dito idem, 2, a	1:015$000
Obrigações da União:	
Thesouro (1921) de 1:000$, 7 %, port., 60, 70, 65, a	1:005$000
Thesouro (1930) de 1:000$, 7 %, port., 2, 41, a	1:040$000
Ditas (1937) de 1:000$000, 6 %, port., 10, a	930$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1906 de 200$, 6 %, port., 4, a	158$000
Ditas de 1914 de 200$, 6 %, port., 127, a	151$000
Decreto 2.097 de 200$, 7 %, port., 100, a	180$000
Emprestimo de 1931 de 200$, 5 %, port., 11, a	180$000
Apolices Estaduaes:	
Porto Alegre de 50$, 8 1/2 %, port., 2, 3, 11, a	30$000
Municipaes de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, port., 6, a	760$000
Minas Geraes de 500$, 7 %, port., decreto 9.311, 5, 45, 100, 200, 100, 100, 50, a	365$000
Ditas de 1:000$, 7 %, port. decreto 9.623, 50, a	775$000
Ditas de 200$, 5 %, port., 1.ª série, 4, a	148$000
Ditas 2.ª série, 9 %, port., 11, 15, a	180$000
Ditas 3.ª série, 7 %, port., 5, 15, a	168$000
Pernambuco de 100$, 5 %, port., 200, a	84$000
São Paulo de 200$000, 5 %, port., 24, a	196$500
Ditas idem, 3, 4, 5, 25, 50 a	197$000
Ditas de 1:000$, 8 %, port. unificação, 6, 30, 60, 60, 60, a	1:002$000
Ditas idem, 60, a	1:004$000
Acções de Companhias:	
Mestre Blatgé, preferenciaes, 25, a	203$000
Belga Mineira, port., 50, a	420$000
Debentures:	
Banco Hypoth. Lar Brasileiro, 5 %, 50, a	203$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921), 7%	—	1:005$
Ditas (1930) 1:000$ 7 %	—	1:040$
Ditas (1932) 1:000$ 7 %	—	1:040$
Ditas Ferroviarias de 1:000$, 7 %	—	1:035$
Ditas (1937) 1:000$ 6 %	925$000	925$000
Apolices da União:		
Uniformizadas de rs. 1:000$, nom. 5 %	787$000	780$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom. 5 %	780$000	780$000
Ditas ao portador	805$000	802$000
Ditas port. (cautela)	—	770$000
Emprestimo de 1903, 1:000$, port. 5 %	—	775$000
Reajustamento de rs. 1:000$, port. 5 %	—	—
Dito (titulo definitivo)	780$000	778$000
Dito com juros de 10 semestre	1:014$	1:012$
Apolices Estaduaes:		
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 % port.	—	810$000
Ditas, nom.	600$000	595$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	797$000	795$000
Ditas nom.	—	720$000
Ditas (em cautela)	780$000	—
Ditas de 200$, 5 %, (1934)	143$500	142$500
Ditas 9 %, 2.ª série	181$000	180$000
Ditas 7 %, 3.ª série	168$000	167$000
Rio de 500$, 6 %, portador	350$000	320$000
Ditas, nom.		320$000
Ditas de 500$, 8 %	400$000	—
Ditas de 1:000$	950$000	—
E. do Espirito Santo de 1:000$, 8 %, nom.	—	605$000
Ditas, 6 %	—	600$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	84$500	83$000
São Paulo, 1:000$, (Unificação) 8 %	1:001$	1:000$
Ditas de 200$, 5 %, portador	197$000	196$500
Ditas do Rio Grande, Barreto Gravatahy, de 1:000$, 8 %, port.	860$000	850$000
Municipaes de Bello Horiz., de 1:000$, 7 %	760$000	758$000
Ditas de 200$, 6 %, port.	—	120$000
Ditas de Porto Alegre de 50$, 8 1/2 % portador	31$000	30$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 % port.	—	188$000
São Bernardo de réis 1:000$, 9 % port.	—	975$000
Ditas do Paraná, de 200$, 5 %, port.	130$000	—
Prefeitura de Recife, 50$, 4 %, port.	—	25$000
Apolices Municipaes do Distr. Federal:		
Munic. C 20, 5 %, portador	—	485$000
Ditas nom.	460$000	—
Ditas de 1914, 6 %, port.	152$000	—
Ditas de 1906, 6 %, port.	158$000	—
Ditas nom.	—	130$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	158$000	—
Ditas de 1920, 6 %, port.	157$000	—
Ditas de 1931, 200$ 5 %, port.	180$000	179$000
Ditas decreto 1.535, (Castello), 7 %	180$000	—
Ditas decreto 1.909, port.	—	178$000
Ditas decreto 1.933, (Lyra), 8%	—	193$500
Ditas decreto 2.003, (Lyra), 8 %	—	—
Ditas decreto 8.264, 7 %, port.	185$000	181$000
Ditas decreto 1.622, (Lagoa) 7 % port.	—	175$000
Ditas decreto 1.918, (Lagoa) 7 % port.	—	178$000
Ditas decreto 1.350, Castello, 7 % port.	185$000	—
Ditas decreto 2.330, (Lagoa) 7 % port.	—	175$000
Ditas decreto 2.097, 7 %, port.	184$000	—
Decreto 1.623, 5 %, port.	—	140$000
Acções de Bancos:		
Brasil	402$000	—
Commercio, nom.	235$000	232$000
Funccionarios Publicos	45$000	41$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	590$000
Portuguez do Brasil, nom.	180$000	150$000
Dito, port.	200$000	160$000
Boavista	—	850$000
Comp. de Tecidos:		
Progresso Industrial	400$000	—
Corcovado	—	95$000
Petropolitana, nom.	—	—
Ditas, port.	215$000	—
Alliança Industrial	260$000	—
Nova America	330$000	—
America Fabril	305$000	—
S. Pedro de Alcant.	350$000	—
Comp. de Seguros:		
Garantia	—	160$000
Sagres	—	458$000
Previdente	3:500$	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	118$500	118$000
Paulista de Estradas de Ferro	—	230$000
Jardim Botanico, integralizadas	—	30$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, portador	248$000	245$000
Ditas, nom.	—	230$000
Docas da Bahia	—	11$000
Belga Mineira, port.	—	350$000
Ditas, nom.	300$000	—
Brasileira Diamantifera	—	35$000
Sul Mineira de Electricidade, pref.	230$000	225$000
Melhoramentos no Brasil	100$000	—
Mestre Blatgé, pref.	202$000	200$000
Debentures:		
Bellas Artes	205$000	203$000
Fluminense F. Club	—	76$000
Docas de Santos	190$000	187$000
Lar Brasileiro	203$000	202$000
Nova America	—	1:020$
Antarctica Paulista	200$000	—
Manuf. Fluminense	195$000	189$000
Industrial Campista	170$000	—
Progresso Industrial	—	198$000
Mercado Municipal	—	207$000
Docas da Bahia	100$000	85$000
Alliança Industrial	—	205$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 13 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 12, 29, 30, 12, 8 e 14.

Dia 13 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de material necessario á creação das escolas profissionaes do Norte, Entre Rios, Lafayette e Sete Lagoas.

Dia 14 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1, 10, 21, 22, 12 e 14.

Dia 15 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para o fornecimento de materiaes diversos e dormentes de madeira de lei.

Dia 15 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de madeiras diversas.

Dia 15 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 4, 6 e 28.

Dia 15 — Divisão do Material, Prefeitura Municipal, para o fornecimento de artigos dos grupos 19 e 24.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

NUNES & DIAS

O juiz da 1ª vara civel, nomeou liquidatario, em substituição o advogado Alfredo B. da Silveira.

AUGUSTO FERREIRA DA CUNHA

O juiz da 1ª vara civel nomeou em substituição o advogado Ary Coelho Barbosa.

A. FERREIRA SIMÃO & IRMÃO

Consta do laudo de avaliação dos bens da massa fallida da firma supra o seguinte:

Moveis e utensilios da loja, 11:672$000; idem do escriptorio, 2:145$500; e mercadorias, 273:490$900. Total, 287:208$400.

ASSEMBLÉAS DE CREDORES

Estão marcadas para amanhã, á 1 hora da tarde, as seguintes:

1ª vara civel — Albano & Victorino.

2ª vara civel — Kussel Kaplanki.

3ª vara civel — Adalberto Wilder.

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes opportunidades de negocios:

Taecke Fils, da Belgica, fabricante de laminas para serras de varias qualidades, deseja nomear representante idoneo e bem relacionado nas industrias de serrarias, de moveis, etc.

— Armazem Kaiko Ltd., de São Paulo, deseja relacionar-se com firmas locaes interessadas na compra de conservas de peixe do Japão.

— Mettex Ltd., de Londres, offerecendo referencias bancarias, solicitam contacto com exportadores nacionaes de phenacite (silicato de berilo Be 2 Si O4).

— Firma do Rio de Janeiro deseja adquirir regular quantidade de raiz de damiana secca.

— A firma Willy Winter, da Suissa, deseja relacionar-se com exportadores nacionaes de café.

— Wm H. Floyd & Co., dos Estados Unidos, interessados na compra de cêra de carnaúba, solicitam a remessa de amostras, cotações Cif Los Angeles e outros detalhes a respeito. Os pagamentos serão feitos contra entrega de documentos.

Outros detalhes á disposição dos interessados naquelle Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em sua séde provisoria, á avenida Rio Branco, 110, 1º andar.

LLOYD BRASILEIRO

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte:

"Rodrigues Alves", dia 16 de Belém e escalas.

"Annibal Benevolo", dia 14 de Recife e escalas.

"Baependy", dia 16 de Manáos e escalas.

"Uçá", dia 22 de Tutoya e escalas.

"Cubatão", dia 22 de Aracajú e escalas.

"Duque de Caxias", dia 25 de Manáos e escalas.

Do Sul:

"Barbacena", dia 12 de Santos e escalas.

"Tutoya", dia 12, de Itajahy e escalas.

"Bagé", dia 12 de Santos.

"Carioca", dia 15 de Porto Alegre e escalas.

"Miranda", dia 16 de Laguna e escalas.

"Affonso Penna" dia 20 de Buenos Aires e escalas.

"Caxambú", dia 24 de Santa Fé.

Da Europa:

"Santarém", dia 26 de Hamburgo e escalas.

Dos Estados Unidos:

"Atalaia", dia 12 de Nova Orleans.

"Lages", dia 27 de Nova York e escalas.

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAL ENCERRADO EM 28 DE FEVEREIRO DE 1939.

ACTIVO		
Accionistas (capital a realizar)		16:250$000
Letras descontadas		25.215:891$100
Emprestimos em c/C, com caução		29.539:709$344
Letras em caução		30.893:356$700
Valores em caução		20.996:070$000
Letras á cobrança		9.039:366$600
Correspondentes no paiz		1.036:659$300
Valores depositados		19.981:450$000
Hypothecas		4.602:000$000
Titulos e fundos pert. ao Banco		11.382:222$350
Acções em caução		70:000$000
Filial de São Paulo		8.766:243$700
Diversas contas		7.971:142$100
CAIXA:		
Em moeda corrente no Banco	5.276:136$900	
Em outros Bancos	6.020:263$000	
No Banco do Brasil	4.164:475$800	15.460:875$700
		184.971:236$894

PASSIVO		
Capital		12.000:000$000
Fundo de reserva		1.013:031$500
DEPOSITOS:		
Em c/c com juros	50.455:479$221	
Em c/c com aviso previo	2.298:268$300	
Em c/c limitadas	3.066:347$600	
A prazo	14.430:606$800	70.250:701$924
Creds. por letras a cobrança		9.039:366$600
" " " em caução		30.893:356$700
" " valores em caução		20.996:070$000
" " " depositados		19.981:450$000
" " " hypothecados		4.602:000$000
Caução da directoria		70:000$000
Filial de São Paulo		9.352:765$960
Diversas contas		6.742:190$270
		184.971:236$894

Rio de Janeiro, 9 de Março de 1939.

JOSÉ MARIA FERNANDES — Presidente. VICTOR FERNANDES ALONSO — Vice-Presidente. DOMINGOS FERNANDES ALONSO, Director. ADHEMAR LEITE RIBEIRO, Superintendente. ARTHUR DE CASTRO — Gerente da Matriz. — JOAQUIM ALEGRIA DOS SANTOS CALLADO — Gerente da Filial. JOSÉ H. MOREIRA — Chefe da Contabilidade — Interino. (21935)

CARNES VERDES

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem — Bois, 239; vitellos, 32; suinos, 70.

Vendidos em São Francisco Xavier — Bois, 177; vitellos, 30; suinos, 60.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$700; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos hontem — Bois, 209; vitellos, 24; suinos, 50.

Rejeitados — Suinos, 3; parciaes, 871 kilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$760; vitellos, 1$900; suinos, 3$100.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal — Bois, 109 2/8; vitellos, 8; suinos, 14.

Vendidos em São Diogo — Bois, 5 5/8; vitellos, 3; suinos, 1/2. 103 5/8; vitellos, 5; suinos, 13 1/2.

Vendidos para os suburbios — Bois, 105 5/8; vitellos, 5; suinos, 13 1/2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$720; vitellos, 2$000; suinos, 3$200.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem — Bois, 438; vitellos, 56; suinos, 51.

Vendidos em São Diogo — Bois, 280 3/4; vitellos, 5; suinos, 25.

Vendidos em São Diogo — Bois, 152 1/4; vitellos, 51; suinos, 26.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$720; vitellos, 2$000; suinos, 3$200.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS

Esta secção, inserta neste local, habitualmente, relativa ás médias das cotações das apolices da Divida Publica e obrigações fornecidas pela Camara Syndical dos Correctores, para effeito de transferencia, passou a ser publicada diariamente na Secção de "Informações Uteis", na pagina 6.

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.212:729$800
Renda arrecadada de 1 a 11 do corrente	15.758:066$300
Em egual periodo de 1938	14.410:801$000
Differença para mais em 1939	1.347:265$300

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 11.

	Hoje	Anterior
Upriner Fine, cts.	13 %	13 %
Smoked Plantation Sheets, cts.	16 %	16 %

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

MERCADO DE CACÃO

NOVA YORK, 11.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega em maio	4.53	4.58
Cacáo para entrega em julho	4.64	4.69
Cacáo para entrega em setembro	4.74	4.79
Cacáo para entrega em dezembro	4.89	4.94

Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 11.

Fechamento — Preço por 100 kilos:	Hoje	Anterior
Para entrega em março	7.00	7.00
Para entrega em abril	7.00	7.00
Para entrega em maio	7.04	7.03

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

	Hoje	Anterior
DISPONIVEL — Typo Barletta p/ o Brasil	7.00	7.00
CHICAGO — Preço para bushel:		
Para entrega em maio	68.00	68.00
Para entrega em junho	65.25	66.25

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 10 do corrente	13.841:845$600
Idem em 11 do corrente	1.585:140$900
Total	15.426:086$500
Em egual periodo de 1938	11.939:150$100
Differença para mais em 1939	3.487:886$400
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 11 de março de 1939	103.458:206$300
Em egual periodo de 1938	87.884:568$700
Differença para mais em 1939	15.538:638$200

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor panamanense "Atlas".

De Buenos Aires e escalas, vapor hollandez "Zaaland".

De Londres e escalas, vapor inglez "Araby".

De Hamburgo e escalas, paquete nacional "Raul Soares".

De Iguape e escalas, vapor nacional "Itaipava".

De Penedo e escalas, vapor nacional "Murtinho".

De Buenos Aires e escalas, vapor sueco "Astri".

De Porto Alegre e escalas, vapor inglez "Sabor".

De Dantzig (arribado), vapor dinamarquez "Virginia".

De Buenos Aires e escalas, paquete nacional "D. Pedro II".

SAIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escala, vapor dinamarquez "Ulla".

Para Amsterdam e escalas, vapor hollandez "Zaaland".

Para Belém e escalas, paquete nacional "Itaimbé".

Para Tutoya e escalas, vapor nacional "Arassú".

Para São Francisco e escala, vapor nacional "Venus".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Jary".

Para São Vicente (directo), vapor panamanense "Atlas".

Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Mormacstar".

Para Hamburgo e escalas, vapor hollandez "Sirrah".

Para Stamburgo e escalas, vapor allemão "Bahia Camarones".

Para Buenos Aires e escalas, paquete belga "Mar del Plata".

Para Nova York, e escalas, vapor sueco "Astri".

Para Buenos Aires e escala, vapor dinamarquez "Virginia".

Para Santos, vapor nacional "São Pedro".

Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Herval".

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

Cotações semanaes

Rio de Janeiro, 11 de março de 1939

	Para cada lote
Arroz agulha, amarello, 60 kilos	82$000 a 56$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	82$000 a 84$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	62$000 a 64$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	72$000 a 74$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	66$000 a 68$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	54$000 a 56$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	38$000 a 40$000
Arroz japonez, especial, 60 kilos	46$000 a 48$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	44$000 a 46$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	37$000 a 39$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	31$000 a 33$000
Arroz sagu, 60 kilos	Nominal
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$550 a $600
Amendoim em casca, 25 kilos	Nominal
Alhos nacionaes, cento	1$500 a 6$000
Alhos estrangeiros, cento	8$000 a 9$000
Alpiste nacional, kilo	1$500 a 1$600
Alpiste estrangeiro, kilo	1$700 a 1$800
Araruta, kilo	—
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	270$000 a 250$000
Bacalhão superior, 58 kilos	265$000 a 275$000
Bacalhão escamado, 58 kilos	210$000 a 220$000
Banha de Porto Alegre, caixa	194$000 a 223$000
Banha de Laguna, caixa	195$000 a 198$000
Banha de Itajahy, caixa	202$000 a 215$000
Batatas do Interior, kilo	$600 a $500
Batatas do Sul, kilo	— —
Batatas nacionaes, caixa	— —
Cebolas nacionaes, kilo	— —
Cebolas nacionaes, caixa	51$000 a 52$000
Cebolas Laguna, caixa	38$000 a 40$000
Ervilha, kilo	3$000 a 3$200
Farinha de mandioca especial, Porto Alegre	31$000 a 32$000
Farinha de mandioca fina de Porto Alegre	20$000 a 30$000
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	23$000 a 24$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Nominal
Feijão preto especial, 60 kilos	28$000 a 28$000
Feijão preto, novo, 60 kilos	38$000 a 42$000
Feijão branco, 60 kilos	40$000 a 50$000
Feijão enxofre, 60 kilos	44$000 a 46$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	70$000 a 72$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	48$000 a 56$000
Feijão amendoim, 60 kilos	— —
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	60$000 a 62$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	— —
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	— —
Fubá mimoso, 20 kilos	29$000 a 31$000
Fubá extra, 50 kilos	26$000 a 27$000
Lentilha, 60 kilos	48$000 a 50$000
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$800 a 3$000
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	2$200 a 3$400
Herva matta, barrica	8$000 a 9$000
Manteiga do interior, kilo	4$500 a 5$300
Lingua defumada, uma	4$200 a 4$300
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	20$000 a 21$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	18$000 a 19$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	17$000 a 18$000
Polvilho do Norte, kilo	$750 a $800
Polvilho do Sul, kilo	$750 a $800
Tapioca, kilo	1$000 a 1$100
Toucinho mineiro, kilo	2$700 a 2$800
Toucinho paulista, kilo	2$700 a 2$800
Toucinho fumeiro, kilo	3$600 a 3$700
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	— —
Xarque mantas puras, nacional, kilo	3$400 a 3$500
Xarque patos e mantas do sul, kilo	3$200 a 3$300
Xarque patos e mantas mineiro, kilo	3$100 a 3$300

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Nova Orleans "Atalaia"	12
Portos do sul "Anna"	12
Itajahy e esc. "Tutoya"	12
Antonina "Buarque de Macedo"	12
Santos "Bagé"	12
Santos "Barbacena"	12
Buenos Aires "Andalucia Star"	13
Havre e esc. "Belle Isle"	13
Genova "Principessa Giovanna"	13
Amsterdam "Salland"	13
Londres "Highland Brigade"	13
Buenos Aires "Oceania"	14
Buenos Aires "Asturias"	14
Recife e esc. "Annibal Benevolo"	14
Portos do norte "Piratiny"	14
Genova e esc. "Augustus"	14
Porto Alegre "Carioca"	15
Hamburgo "General Artigas"	15
Buenos Aires "Southern Prince"	15
Portos do sul "Laguna"	15
Buenos Aires "General San Martin"	16
Buenos Aires "Kerguelen"	15
Buenos Aires "Cap Arcona"	15
Portos do sul "Olinda"	16
Manáos e escs. "Baependy"	16
Recife e esc. "Rodrigues Alves"	16
Laguna e esc. "Miranda"	16
Nova York "Eastern Prince"	17
Londres "Highland Prince"	19

VAPORES A SAIR

Laguna e esc. "Max"	12
Cabedello e esc. "Farrapo"	12
Buenos Aires e esc. "Belle Isle"	13
Londres "Andalucia Star"	13
Buenos Aires e esc. "Salland"	13
Buenos Aires e esc. "Highland Brigade"	13
Belém e esc. "Porto Alegre"	13
Buenos Aires e esc. "Principessa Giovanna"	13
Nova York e esc. "Barbacena"	13
Penedo e esc. "Murtinho"	13
S. Francisco e esc. "Tutoya"	14
Rosario e esc. "Atalaia"	14
Antonina e esc. "Buarque de Macedo"	14
Buenos Aires e esc. "Augustus"	14
Trieste e esc. "Oceania"	14
Porto Alegre e esc. "Campinas"	14
Porto Alegre e esc. "Itaberá"	14
Southampton e esc. "Asturias"	14
Porto Alegre e esc. "Tieté"	14
Londres e esc. "Sabor"	14
Porto Alegre e esc. "Piratiny"	15
Havre e esc. "Kerguelen"	15
Hamburgo e esc. "General San Martin"	15
Buenos Aires e esc. "General Artigas"	15
Nova York "Southern Prince"	15
Hamburgo e esc. "Cap Norte"	15
Cannavieiras e esc. "Arapuá"	15
Hamburgo e esc. "Bagé"	15
Laguna e esc. "Asp. Nascimento"	15
Imbituba e esc. "Itaperuna"	15
Iguape e esc. "Itaipava"	16
Florianopolis e esc. "Anna"	16
Aracajú e esc. "São Pedro"	16
Antonina e esc. "Lamy"	16
Porto Alegre e esc. "Alliados"	16
Para Santos "Raul Soares"	17
Areia Branca e esc. "Olinda"	17
Arica e esc. "Antofagasta"	17
Buenos Aires e esc. "Eastern Prince"	17
Porto Alegre e esc. "Itapuré"	17
Belém e esc. "D. Pedro II"	17
Parnahyba e esc. "Campeiro"	18
Cabedello e esc. "Itagiba"	18
Penedo e esc. "Miranda"	18

ECONOMIA E FINANÇAS: DE TODO O MUNDO

Informações das Agencias Havas, United Press e Nacional

A PENURIA DO CAFE' NA ALLEMANHA

Berlim, 11 (Havas) — A penuria de café na Allemanha motivou um artigo publicado no "Voelkischer Beobachter" pelo ministro da propaganda sr. Goebbels. O ministro affirma que "os allemães que têm um prazer especial em tirar partido de certas situações desagradaveis para o Reich, exploram-se em detrimento do regimen nacional socialista". O articulista lembra que o sr. Mussolini declarou em Berlim: "O fascismo e o nacional socialismo têm, além de outros, um ponto commum — o desprezo pela vida commoda, facil e agradavel." O ministro accentuou que o consumo de café na Allemanha augmentou de 50 %, mas que "as necessidades de rearmamento são mais prementes que o abastecimento de café e outros generos que permittem as longas conversas nas mezas dos cafés". Termina o artigo atacando os criticos systematicos do regimen "que não passam de philisteus" e o cynismo dos conferencistas politicos que "vão buscar dados para as suas palestras, nas informações fornecidas pelas estações de radio de outros paizes e nas columnas de jornaes estrangeiros."

O MOVIMENTO NO MERCADO DE VALORES DE NOVA YORK

Nova York, 11 (U. P.) — O mercado de valores iniciou hoje suas transacções com tendencia irregular nos movimentos das cotações. A actividade era moderada.

Os titulos funccionaram sustentados.

O algodão manteve-se sustentado, sendo fixada a cotação de 8.79 para as entregas no mez de março corrente.

O mercado de valores fechou irregular e calmo, caindo os titulos do governo dos Estados Unidos. Foram vendidas durante o dia 250.000 acções.

A cotação de encerramento da libra esterlina foi de 4.69.12.

O mercado de cereaes funccionou sustentado.

O ALGODÃO NO MERCADO DE NOVA YORK

Nova York, 11 (U. P.) — O algodão que após o inicio dos trabalhos de hoje funccionava sustentado, afrouxou por occasião do encerramento, perdendo entre um e cinco pontos. Foram fixadas as seguintes cotações: á vista 9.11, para entregas no mez corrente 8.79.

A borracha foi vendida a 16.66.

COTAÇÃO DO TRIGO EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 11 (U. P.) — O preço do trigo foi fixado hoje no Mercado de Cereaes desta praça a 7 pesos o quintal.

O PREÇO DA UVA NO SUL

Porto Alegre, 11 (Havas) — O Instituto do Vinho declarou á imprensa que não tinha fixado o preço da uva mas sim o minimo porque pode ser negociado. O minimo estabelecido pelo Instituto é de 120 réis por kilo para a uva de qualidade inferior e de 550 réis para a uva fina.

O EMBARQUE DAS FRUTAS CITRICAS DE S. PAULO

São Paulo, 11 (A. N.) — O Departamento de Fomento da Producção Vegetal, da Secretaria da Agricultura, baixou instrucções para o embarque de frutas citricas destinadas á exportação em navios desprovidos de camaras frigorificas. Essas instrucções obedecem ás normas traçadas pelo Ministerio da Agricultura.

O INSTITUTO DE CACÁO QUER 3.000 CONTOS

Bahia, 11 (A. N.) — Encontra-se em estudo, no Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal, a proposta apresentada pelo Instituto de Cacáo para um emprestimo no valor de tres mil e quinhentos contos.

Essa importancia é destinada ao financiamento e execução de uma rêde telephonica, entre esta capital e grande parte dos municipios que constituem a chamada região cacaueira.

ADMITTIDOS NA BOLSA DE SÃO PAULO

São Paulo, 11 (Havas) — Foram admittidas á cotação na Bolsa de Valores de São Paulo os titulos da capital do Banco Mercantil de São Paulo recentemente fundado e que tem por directores o ex-interventor paulista sr. Cardoso de Mello Netto.

Trata-se de um capital de 15 mil contos, dividido em titulos de 200$000 cada um.

UMA EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE PRODUCTOS CEARENSES

Em cooperação com o Centro Cearense, sociedade que congrega toda a colonia do grande Estado nortista em nosso meio, o governo do Ceará pretende installar, dentro em breve, uma exposição permanente de productos cearenses bem como uma secção de informações commerciaes sobre aquelle Estado.

A iniciativa, em apreço é de grande alcance, uma vez que facilita o intercambio commercial entre o Ceará e as praças sulistas, que, assim, poderão obter com rapidez, dados informativos sobre quaesquer assumptos que interessem aos seus ramos de negocio.

Para esse fim, passará por grande reforma o Centro Cearense, que terá uma installação adequada e poderá receber consultas dos commerciantes que desejam manter negocios com aquelle Estado.

Dentro de um programma de governo traçado na politica de bem servir ao seu Estado, o interventor do Ceará realiza, com essa exposição permanente de productos do seu Estado, uma obra merecedora do franco apoio de todos aquelles que desejam o engrandecimento do Brasil uno e forte.

AUGMENTARAM AS OPERAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK NOS ULTIMOS DOIS MEZES

Nova York, 11 (U. P.) — As operações da Bolsa de Nova York, augmentaram consideravelmente nos ultimos dois mezes.

A media das cotações nesse periodo foi mais alta reflectindo esse facto em primeiro lugar uma alta dos niveis das acções industriaes e em segundo termo a elevação das cotações na Bolsa de Londres, a qual é attribuida por sua vez a uma melhoria da situação internacional.

Os preços dos artigos de primeira necessidade subiram ou desceram irregularmente, mas a tendencia geral é para a baixa, embora os titulos attingiram niveis mais altos no decorrer do anno corrente.

Os titulos brasileiros experimentaram apreciavel alta, em alguns casos de seis pontos em consequencia da conclusão dos accordos financeiros brasileiro-americanos que envolvem creditos no total de cento e vinte milhões de dollares.

A previsão do ministro do Commercio sr. Hopkins de que a renda nacional no anno corrente será superior ao exercicio anterior em oito milhões de dollares, assim como a declaração do presidente Roosevelt no sentido de que desejava accelerar o restabelecimento dos negocios, estimularam consideravelmente a actividade da Bolsa.

GRANDE EXPORTAÇÃO DE CEREAES RIOGRANDENSES

Porto Alegre, 11 (Havas) — Deixaram os portos do Rio Grande do Sul os vapores "Carioca", "Araranguá", e "Campeiro", levando 87.000 volumes de productos deste Estado. Registrou-se esta semana grande exportação de cereaes. Entre as mercadorias exportadas figuram 8.500 caixas de uva. Pelo vapor "Campeiro" foram embarcados para o Rio 30 vaccas e 51 carneiros destinados ao melhoramento do gado.

FOI APENAS PRESTAR SEU CONCURSO AOS CRIADORES

Porto Alegre, 11 (Havas) — O sr. Franklin Almeida declarou á imprensa que não veiu exercer nenhuma funcção technica no Instituto de Carnes, nem recusou convite algum, mas apenas como amigo dos criadores riograndenses, veiu prestar o concurso da sua especialidade no programma que o referido Instituto deseja desenvolver.

O TRANSPORTE DE GADO NAS LINHAS DA VIAÇÃO FERREA

Porto Alegre, 11 (Havas) — Na reunião da directoria da Federação Rural ficou deliberado que aquella entidade enviasse um memorial ao interventor federal do Estado e ao director da Viação Ferrea do Estado do Rio Grande do Sul por ter esta suspendido a concessão de certos favores relativamente ao transporte de gado.

O COMMERCIO SUL-RIOGRANDENSE COM O JAPÃO

Porto Alegre, 11 (Havas) — O commercio do Estado do Rio Grande do Sul, e o Japão vem tomando grande vulto. Em 1938 foram exportadas para aquelle paiz 30.000 couros. Brevemente serão tambem embarcadas 2.000 toneladas de minerio e 400 toneladas de materiaes industrializados.

A BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

São Paulo, 11 (A. N.) — Na Bolsa de Mercadorias de São Paulo foi classificado, hoje, o primeiro fardo de algodão da safra paulista de 1939. Estiveram presentes ao acto, alem do presidente e directores da Bolsa, representantes do Ministerio da Agricultura, da Secretaria da Agricultura do Estado, da Camara de Correctores e de varias firmas interessadas no commercio de algodão.

Todos os fardos do primeiro lote apparecido foram classificados 3 e 4, circumstancia que enthusiasmou os presentes. A conclusão a que chegaram os technicos é que o rendimento desse lote foi muito vantajoso, attingindo 42.13 kilos de algodão em pluma. O fardo levado hoje á Bolsa foi offerecido pela firma A. Gazzetta & Cia. de Nova Odessa, sendo o producto revertido como de costume, em beneficio de associações de caridade.

NOTICIAS DE PORTUGAL

O MINISTRO DA AFRICA DO SUL

Lisboa, 11 (U. P.) — Realizou-se, no palacio Belém, com as habituaes cerimonias, a entrega das credenciaes de ministro da Africa do Sul, sr. Pienaar, a elle conferindo o marechal Carmona, que se fazia acompanhar de sua casa militar.

Após o introductor diplomatico [illegible] o sr. Pienaar [illegible] proferiu o seguinte discurso:

"Tenho a honra de apresentar a v. ex. a carta que me acredita como enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto á Republica portugueza e, ao mesmo tempo, apresentar a v. ex. as cartas revocatorias de meu antecessor neste cargo.

"Sinto-me verdadeiramente feliz e grato, neste momento, [illegible]

"Seja-me permittido [illegible]

"E' com grande satisfação que recebo [illegible] todo o meu apoio, [illegible]

[illegible]

"HORA DE ARTE"

Lisboa, 11 (Havas) — Os estudantes de Coimbra realisaram hontem, como fazem todos os mezes, a "Hora de Arte", a que tambem assistiram o embaixador do Brasil e a senhora Araujo Jorge. [illegible]

ALMIRANTE GAGO COUTINHO

Lisboa, 11 (Havas) — O almirante Gago Coutinho parte para o Rio de Janeiro no dia 15 do corrente, a bordo do paquete "Antonio Delfino".

CONGRESSO POSTAL UNIVERSAL

Lisboa, 11 (Havas) — A delegação portugueza ao Congresso Postal Universal que se reune no dia 1 de abril em Buenos Aires, partirá para a Argentina depois de amanhã a bordo do paquete "Alcantara".

PARA REPARAÇÃO DE PONTES E INSTALLAÇÃO DE ESCOLAS

Lisboa, 11 (Havas) — O governo destinou as verbas de 7.042 contos para a reparação de pontes e [illegible] para a installação de escolas primarias em todo o paiz.

FALLECEU EM GIBRALTAR

Lisboa, 11 (U. P.) — O jornal o "Seculo" noticia, hoje, o fallecimento, em Gibraltar em consequencia de um accidente, do portuguez Lurenço Cruz de trinta annos de edade, que ali residia.

TRES MIL CONTOS PARA A CONSTRUCÇÃO DE UM ESTADIO EM FUNCHAL

Lisboa, 11 (U. P.) — O presidente da Junta Geral do Districto do Funchal, sr. João Alberto de Freitas, declarou hoje que o governo prometteu conceder um auxilio de tres mil contos para a construcção de um estadio em Funchal, cujo projecto já fôra approvado.

REALISARAM VOOS DE TREINAMENTO

Lisboa, 11 (U. P.) — Quatro aviões militares, do aerodromo de [illegible]

FALLECIMENTO DE UM CAPITALISTA

Lisboa, 11 (U. P.) — Falleceu hoje nesta capital, o conhecido proprietario portuguez Luiz de Almeida Grandella com a edade de setenta e nove annos.

DESTRUIDA POR INCENDIO A "LIVRARIA CLASSICA EDITORA PORTUGUEZA"

Lisboa, 11 (U. P.) — Verificou-se hoje um violento incendio na "Livraria Classica Editora Portugueza", tendo os bombeiros realisado intenso trabalho afim de extinguil-o. [illegible]

A livraria se achava segurada.

MODIFICAÇÃO DA "MOCIDADE PORTUGUEZA"

Lisboa, 11 (U. P.) — O "Diario Official" publicou hoje o texto da modificação do commando superior da "Mocidade Portugueza", [illegible]

Lisboa, 11 (U. P.) — Foi removido o ministro plenipotenciario na direcção geral dos Negocios politico-administrativos do Ministerio das Relações Exteriores, o sr. José Costa Carneiro. Ministro portuguez em Bucapest.

Tombaram oito vagões do cargueiro

Prejudicado o trafego na linha do Centro

O trem CEC-94, carregado de minerio, quando attingia, hontem, o kilometro 472, na linha do Centro, em Minas, teve fracturado um dos trucks do vagão 266, resultando descarrilar o referido carro. Sete outros vagões que completavam a composição, saltaram, tambem, dos trilhos, tombando, todos elles, á margem da linha. Do accidente foi dado aviso immediato á estação de Lafayette que providenciou o envio do material necessario á desobstrucção das linhas.

Os passageiros do R-1, em consequencia da paralysação do trafego no local, foram baldeados para o M-2, de Lafayette a Santos Dumont, ficando, por egual, retido o R-2.

O trafego foi restabelecido ás ultimas horas da tarde de hontem, tendo a administração da Central aberto inquerito. Não houve victimas pessoaes a lamentar.

HABEAS-CORPUS IMPETRADO NO SUPREMO TRIBUNAL

João Carlos de Deus deu, hontem, entrada no protocollo do Supremo Tribunal Federal, de uma petição de habeas-corpus. Allegou o paciente estar ameaçado de constrangimento illegal, em virtude de despacho emanado do juiz da 8ª Vara Criminal, em processo que [illegible] nullo. Affirma o paciente, ainda, que o promotor, não encontrando nos autos, elementos para a sua denuncia, [illegible] artigo 306, deu-o como infractor do 377 das Leis Penaes.

FUNDAÇÃO ROMÃO DE MATTOS DUARTE

Um documento honroso para a bicentenaria dependencia da Santa Casa

Instituida a 14 de janeiro de 1738, com a doação inicial de 32.000, cruzados, ou sejam réis 12:800$000 em dinheiro, feito pelo seu primeiro benfeitor Romão de Mattos Duarte, com o fim de servir de amparo aos innocentes abandonados ao nascer, a Casa dos Expostos, actualmente Fundação Romão de Mattos Duarte, denominação que lhe foi dada por occasião de ser commemorado o 2º centenario de fundação, abriga neste momento — 714 creanças.

Até hoje vem o alludido estabelecimento, dependencia da Santa Casa da Misericordia, prestando os mais relevantes serviços, creando e educando muitas dezenas de milhares de seres que, não só lhe são entregues directamente, como tambem encaminhados pelas autoridades competentes.

Taes beneficios são, aliás, bem comprehendidos, como prova o attestado que vamos transcrever, do dr. Fernando de Carvalho, curador de Menores, nos seguintes termos:

"Attesto com prazer a alta benemerencia da Fundação Romão de Mattos Duarte por onde, em duzentos annos de existencia, passaram cincoenta e tantas mil creanças, benemerencia conhecida, aliás do publico. De como são creadas, educadas e encaminhadas na vida as centenas de pequenos hospedes da Fundação, só se poderá fazer uma idéa visitando os varios departamentos. A instituição tem patrimonio grande, mas a renda desse patrimonio não cobre as despesas, como se pode verificar do orçamento para o exercicio de 1938-1939, onde aquella está orçada em.......... 822:843$400, e esta em 964:284$000, com um *deficit*, portanto, de 141:440$000. Das informações verifiquei que da União Federal a "Fundação" só tem recebido uma subvenção, e que o anno passado foi de 50:000$000 — Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1939 — *Frenando de Carvalho*, curador de Menores."

Trabalhadores nordestinos retidos em Minas Geraes

O Ministerio do Trabalho mandou examinar a sua situação

O ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, baixou hontem a seguinte portaria:

"O ministro de Estado, attendendo á solicitação da interventoria federal no Estado de São Paulo relativamente á situação dos trabalhadores nordestinos que se encontram, em companhia de suas familias, retidos, por effeito de difficuldades economicas, em Pirapora e Montes Claros, Minas Geraes, e se destinam á lavoura paulista, resolve designar o dactyloscopista dr. Pericles de Faria Mello Carvalho, da classe I. para examinar, "in loco", juntamente com os funccionarios indicados pela Directoria de Terras, Colonização e Immigração, da secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, a situação dos referidos trabalhadores, suggerindo as medidas adequadas á melhor cooperação dos serviços federaes com os estaduaes para a prompta solução do assumpto".

Casas para operarios

O governo da Bahia já fez a doação dos respectivos terrenos

O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, recebeu do sr. Landulfo Alves, interventor federal na Bahia, o seguinte telegramma:

"Tenho satisfação de communicar a v. excia. ter sido hoje assignado o termo de doação pelo governo do Estado dos terrenos destinados á construcção da villa operaria dos empregados em transportes e cargas, situada na avenida Tiradentes, nesta capital. Congratulando-me com v. excia. pelo auspicioso facto, faço votos para que o Instituto respectivo possa em breve praso levar a effeito a almejada construcção que corresponde aos anceios do operariado bahiano e aos grandes esforços de v. excia. Attenciosas saudações. (a) — Landulfo Alves, interventor federal na Bahia".

Em resposta a este telegramma, o titular da pasta do Trabalho enviou ao interventor Landulfo Alves o telegramma que se segue:

"Accusando o telegramma de v. excia. em que me communica a assignatura do termo de doação pelo governo do Estado dos terrenos destinados á construcção da villa operaria dos empregados em transportes e cargas, tenho a satisfação de congratular-me com v. excia. por esse gesto de grande significação com que a interventoria bahiana tão efficientemente coopera para o exito da politica social inspirada pela clarividencia do presidente Getulio Vargas. Cordealmente. (a) — Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, Industria e Commercio".

O Dia Policial

CHOQUE DE VEHICULOS

Feridos o director do Departamento de Rendas da Prefeitura e mais duas pessoas

Na esquina das ruas Campos Salles e Santa Amelia, occorreu hontem, á tarde, violento choque entre um auto de passeio e um caminhão.

Do accidente resultou ficarem feridos o dr. Rubens Monte Lima, director do Departamento de Rendas da Prefeitura, residente á praça Duque de Caxias, e que soffreu fractura da coxa esquerda, sendo internado na Casa de Saude Pedro Ernesto; Alberto Motta Lima, estudante, morador á rua S. Sebastião n. 58, com fractura da perna direita, e Antonio Gomes da Silva, motorista da Prefeitura e residente á rua Pereira Franco n. 51, com contusão no thorax. Os dois ultimos retiraram-se.

A policia do 15º districto abriu inquerito.

UM DESCONHECIDO MORTO POR AUTO

Um homem, regularmente vestido, de côr parda, apparentando 40 annos de edade, hontem, á tarde, no largo do Maracanã, foi colhido e morto por um auto.

Populares solicitaram os soccorros da Assistencia, mas, quando a ambulancia chegou ao local, o desconhecido já tinha fallecido.

A policia local não conseguiu restabelecer a identidade do infeliz, que foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

TENTOU ENVENENAR-SE NA QUINTA

A viuva Maria de Carvalho, residente na Penha, hontem, á tarde, na Quinta da Bôa Vista ingeriu regular dose de lysol, e em estado grave internada no Hospital de Prompto Soccorro. A pobre mulher disse ter sido levada a esse gesto desesperado, desgostosa pelas difficuldades de viver e manter seus tres filhos, Emilia, de 17 annos; Jayme, de 16, e Moacyr, de 14.

A' noite, Maria de Carvalho apresentava melhoras.

DOIS PUNGUISTAS PRESOS

O investigador Brasil, da Secção de Vigilancia e Capturas da D. G. I., ao passar com a turma pelo cáes do Porto prendeu os punguistas Antonio José de Almeida e Antonio Bispo dos Santos e os conduziu á Policia Central.

LEVARAM SUMIÇO COM OS LIVROS E OS DOCUMENTOS

O sr. Leandro Ribeiro Gonçalves, presidente em exercicio da Financial Standard Ltda., com séde á rua do Rosario n. 109, queixou-se ao 3.º delegado auxiliar de que Raymundo Moreira e A. Napoleão Cohen, ex-directores daquella empresa deram summiço aos livros de contabilidade e documentos referentes ao segundo semestre do anno findo. Foi aberto inquerito.

SUICIDOU-SE COM UM TIRO NO PEITO

A' rua Conde de Bomfim n. 1.132, casa 111, residia Oswaldo Dias em companhia da mãe e de uma irmã.

Ha dias vinha elle se mostrando acabrunhado, mas não se deixava trair quando o interpellavam sobre tal motivo.

Hontem elle se trancou em seu quarto e desfechou um tiro no peito.

Ao estampido as pessoas da casa correram e foram encontrar Oswaldo, caido numa poça de sangue. A Assistencia compareceu sem que o medico pudesse prestar qualquer soccorro por já encontrar um cadaver.

O commissario Agenor, do 17º districto, fez remover o corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A ARMA CAIU E DETONOU

Cesar Santos Ferreira e Elias de Lemos faziam uma mudança na rua Industrial n. 30 e o primeiro levava á cabeça uma mesa quando uma das gavetas se desprendeu e caiu, juntamente com uma pistola nella guardada.

Com o baque a arma detonou, indo o projectil attingir Elias no abdomen que foi internado no Hospital Carlos Chagas em estado grave.

A policia local registrou o facto.

ENCONTRADA MORTA NA ESTRADA

Iniciada a necropsia no I. M. L.

Nada ainda ha apurado sobre a morte da creança encontrada proximo ao kilometro 9, na estrada de Guaratiba.

As autoridades do 26.º districto proseguem nas diligencias para esclarecer o facto.

No necroterio da policia os medicos legistas iniciaram a necropsia para apurar a causa da morte da creança, devendo o trabalho ficar concluido amanhã.

A presumpção é de que não se trata de crime.

ARRANJARAM UMA FILHA PARA FIGURAR NO INVENTARIO DO CAPITALISTA

Em setembro do anno passado falleceu o capitalista Ayres José Monteiro que não deixou herdeiros aqui e sim em Portugal.

Francisco Motta Dias Guimarães, amigo do morto, foi procurado por João Gualberto ou João Walter com escriptorio á rua do carmo que lhe propoz arranjar uma pessoa para como filha do capitalista fallecido figurar no inventario, habilitando-se á herança.

A fortuna seria, então, dividida entre Walter, Motta e a filha supposta.

Motta repelliu a proposta, mas Walter insistiu fazendo-lhe ver que era facil obter uma certidão na Bahia ou em Cabo Frio, provando a existencia da filha e adeantou que Motta tambem deveria ser incluido no inventario como credor da quantia de vinte contos de réis.

Nada acceitou Motta e veiu a saber que no inventario que corre pela 2.ª vara de ausentes se habilitava herdeira Maria de Jesus Monteiro, filha natural do capitalista e nascida na Bahia.

Procurou, então, o 1.º delegado auxiliar e relatou tudo, bem como ao respectivo juiz.

O sr. Democrito de Almeida determinou fossem ouvidas as testemunhas as quaes affirmam que o finado não tinha filha alguma.

EM NICTHEROY

Um descuido ia motivando um incendio

Um descuido ia sendo, hontem, a causa de um incendio, que não chegou a verificar-se graças a prompta intervenção dos Bombeiros.

Na residencia do sr. Moacyr Pires, á rua Padre Anchieta n. 99, casa 5, estavam encerando a casa.

Esqueceram, porém, sobre o fogão uma lata de cêra, a qual, inflammando-se desprendia grandes labaredas que ameaçavam propagasse aos demais moveis.

Foram, então, solicitados os soccorros do Corpo de Bombeiros, o qual compareceu logo, extinguindo as chammas.

Atropelado por auto

Em consequencia de atropelamento por auto, foi medicado, hontem, no Prompto Soccorro, Augusto Ferreira Callado, de 18 annos de edade e residente á rua Barão de Amazonas n. 217.

Augusto, que soffreu forte contusão na região lombar, foi internado no Hospital São João Baptista.

Travessura desastrosa

No Hospital São João Baptista, foi internado, hontem, o menor Mauricio Ney Guimarães, filho de José Ferreira Guimarães, residente á rua Nobrega n. 187.

O referido menor, que caiu do alto de uma arvore, soffreu fractura do craneo, inspirando cuidados o seu estado.

SOBRE O MODO DESCORTEZ E AGGRESSIVO DOS GUARDAS DO TRAFEGO

O chefe de policia baixou a seguinte portaria:

"Esta chefia tem recebido innumeras reclamações sobre o modo de proceder descortez e aggressivo de guardas destacados no serviço de trafego e teve a opportunidade de verificar que taes reclamações effectivamente têm fundamento.

Verificou ainda esta chefia que muitos guardas não se mantêm com a devida compostura em seus postos, sendo habito de alguns gesticular sem necessidade, gritar com os conductores de vehiculos, perdendo a serenidade que qualquer representante da autoridade publica deve manter quando em serviço.

Esses lamentaveis acontecimentos têm causado a esta chefia a maior estranhesa porquanto constantemente têm sido feitas recommendações aos guardas a respeito do modo com que se devem desempenhar de suas funcções que sempre devem ser exercidas com dilicadeza, qualidade esta que não impede a necessaria energia no serviço.

Em face do que foi verificado, a chefia determina que todos os chefes de grupo façam recommendações especiaes a seus subordinados, notificando-os egualmente que não mais serão toleradas quaesquer das faltas acima apontadas e que a administração punirá, com a maxima severidade, todos aquelles que praticarem actos ou tiverem attitudes em desaccordo com as recommendações feitas.

A chefia determina mais que os chefes de grupos, chefes de repartição e o proprio inspector geral de policia exerçam a mais rigorosa fiscalização sobre a maneira de ser executado o serviço do trafego."

O sensacional julgamento de Weidmann

Depois de longo interrogatorio foi levantada a sessão, que proseguirá segunda-feira

Versalhes, 11 (Havas) — Depois da audiencia de hontem do processo Weidmann, que causou decepção devido á attitude do accusado, cheia de reticencias, silencios e respostas laconicas, promettia ser egualmente monotona a segunda audiencia destinada ao exame do sexto crime do assassino.

Trata-se de saber se foi effectivamente Weidmann quem, a 27 de novembro de 1937, matou o agente de locações Lesobre nos degráos da adega da "villa" *Mon Plaisir* em Saint Cloud. Weidmann affirma ser o assassino emquanto a defesa procura salval-o a seu pezar dando alguma consistencia á hypothese da existencia de um individuo mysterioso, jámais visto desde o inicio do inquerito e cujo nome Weidmann desejaria calar por motivos pessoaes.

O presidente do tribunal dirige-se ao accusado:

— Affirmaes hoje ser o assassino de Lesobre e o unico assassino?

— Continuo a sustental-o, responde Weidmann.

O advogado Planty, patrono do réo, intervem dizendo: "Concito Weidmann a dar pormenores sobre esse caso. Tenho certeza de que está innocente do crime Lesobre".

— Weidmann, desejaes falar? — pergunta o presidente do tribunal ao accusado, que responde:

— Nada posso declarar.

Os defensores insistem para que Weidmann fale mas o réo limita-se a responder: "Sustento o que disse".

O tribunal passa em seguida a ouvir as testemunhas do caso em apreço. O commissario Prinborgne refere como um cartão com o nome de Schott, deixado na secretaria do agente de locação por occasião da primeira visita de Weidmann, levou a policia a prender o criminoso.

Foi, aliás, devido a esse cartão e em consequencia da confissão no caso Lesobre que Weidmann confessou todos os outros crimes.

A defesa intervem para perguntar ao commissario o que pensa a respeito da possibilidade da presença de uma terceira pessoa na "villa" La Voulzie, quando da prisão do assassino. De facto, Weidmann, homem cujo revolver jámais perdoou, atirou quando os inspectores o prenderam. Ao que parece, não fez pontaria mas o que é certo é que não feriu ninguem. Não teria atirado para avisar algum cumplice escondido noutro quarto da "villa"?

O commissario affirma a impossibilidade de encontrar-se uma outra pessoa na "villa".

A côrte ouve logo depois a secretaria do agente de locações, mlle. Vogiseim, que descreve a primeira visita de Weidmann a Lesobre. Entrementes, Sannie, funccionario da Identidade Judiciaria, vem declarar que todas as carteiras de identidade do assassino eram falsas. E accrescenta que a bala encontrada no craneo de Lesobre partira effectivamente do revolver de Weidmann.

Choquet, agente de policia de Saint Cloud, lembra-se de ter conversado com Lesobre emquanto este esperava Weidmann defronte da estação de Saint Cloud. Viu, por conseguinte, o cliente de Lesobre momentos antes do crime.

A defesa pergunta ao agente se póde affirmar que o cliente esperado por Lesobre era mesmo Weidmann e isso porque o agente, depois de não ter reconhecido Weidmann durante o summario, declara agora: "Acredito que fosse mesmo elle". Mas á pergunta da defesa o agente não responde categoricamente nem sim, nem não.

Nessa altura o advogado Moro-Giafferi observa: "Tendes, senhor agente, certas disposições para a discussão normanda".

A sessão do tribunal é em seguida suspensa por alguns instantes.

Reabertos os trabalhos, a sra. Doux, arrumadeira citada pela defesa, declara ter visto errar pelas immediações da "villa" *Mon Plaisir* um homem de 45 annos de edade, de forte corpulencia e bigode, cujos signaes correspondem aos do individuo encontrado pelo agente Choquet em companhia de Lesobre.

— Não seria falso o bigode? — pergunta um dos jurados.

— E' o que me parece, responde a arrumadeira.

O presidente do tribunal chega assim ao assassinio de Frommer, praticado a 20 de novembro de 1937 e com o qual o criminoso só obteve algumas moedas allemãs, 300 francos, sapatos muito pequenos para elle e uma caneta-tinteiro.

Weidmann confessa tudo o que lhe é imputado e não formula nenhuma objecção. O presidente do tribunal pergunta-lhe:

— Lembra-se de ter convidado Frommer para um encontro na "villa" La Voulzie?

— E' possivel, responde o accusado.

— A que horas chegou elle?

— Não me lembro.

— Que se passou no interior da "villa"?

— Não quero dizel-o!

Em seguida Weidmann declara: "Matei Frommer sósinho e sósinho o enterrei!"

Desfilam logo depois as testemunhas, Fourquin, inspector do commissariado da Estação de Léste, refere como conheceu Frommer, que procurava emprego nas estradas de ferro e como a 24 de novembro um tio de Frommer, o sr. Weber, lhe deu a noticia de que a victima desapparecera.

Foi o inspector Fourquin, quem, lembrando-se de que Schott era tio de Frommer, e sabendo que o cliente de Lesobre esquecera na mesa deste um cartão com o nome de Schott, pôde collocar a policia no encalço do assassino.

O presidente do tribunal felicita Fourquin pela sua habilidade e seus dons de observação.

A Côrte ouve o sr. Weber, tio de Frommer, o qual declara que seu sobrinho lhe dissera um dia confidencialmente: "Visitei hoje a adega de Karrer. Tive medo".

Essa declaração é que levára Weber, depois do desapparecimento do sobrinho, a pensar que este fôra morto por Karrer, outro nome de Weidmann, que o teria enterrado na sua adega.

Depõem em seguida outras testemunhas, que nada trazem de novo. Ha risco de que se estabeleça novo e confuso debate sobre a personalidade de Weidmann, ou Karrer, ou Saurebrey, tres nomes da mesma pessoa.

A defesa, por intermedio do advogado Moro-Giafferi, exprime novamente as suas duvidas: "Será Weidmann responsavel pelos assassinios de Lesobre e Frommer? Elle responde sim: nós declaramos não! Se um dia lhe viesse o capricho de não mais se accusar, nada no "dossier" permittiria que se continuasse a accusal-o".

Foi em seguida levantada a sessão, que proseguirá na proxima segunda-feira ás 13 horas.

Até agora o sensacional processo apresenta-se sob a mesma atmosphera de mysterio: teria Weidmann assassinado effectivamente Lasobre e Frommer como elle proprio o declara, embora deixando subsistir duvidas? Ou será que, como affirma a defesa, os crimes em fóco são obra de um fantasma até agora invisivel, de um cumplice, de um inspirador de Weidmann, occulto e protegidos por este ultimo e que seria o individuo avistado pelo agente Choquet e pela arrumadeira, individuo que, prevenido pelo tiro de Weidmann, por occasião de sua prisão, teria logrado fugir pela janella?

O PRIMEIRO QUARTO DE SECULO DA CAIXA BENEFICENTE DOS AMANUENSES DO EXERCITO

A Caixa Beneficente dos Amanuenses do Exercito, commemorando a 18 do corrente, o 25º anniversario de sua fundação, realizará na noite desse dia, ás 8 horas, no Club de São Christovão, uma grande solennidade, com a adhesão da União dos Escreventes do Ministerio da Guerra, que na mesma data completa o seu 2º anniversario.

Nessa solennidade será prestada uma homenagem ao Exercito e á imprensa, pelos escreventes daquelle Ministerio, consistindo essa homenagem na offerta de dois bronzes.

Terminada a referida solennidade será realizado um grande baile.

Os presidentes da Caixa e da União dos Escreventes do Ministerio da Guerra dirigiram os seguintes officios:

Ao general Eurico Dutra, ministro da Guerra:

"Ao ingressarem na carreira do funccionalismo publico federal, em 1934, os actuaes escreventes do Ministerio da Guerra não perderam, nem perderão jámais o grande amor que sempre dedicaram ao glorioso Exercito, em cujas fileiras formaram a mentalidade que hoje possuem e souberam aprender a defender a Patria e as instituições nacionaes.

Transformados em civis, porém, sob a digna chefia dos militares, tal situação não alterou de modo algum a linha de conducta que sempre souberam manter, tanto na parte disciplinar como no desempenho das funcções que lhes são attribuidas. Entretanto, exmo. sr. ministro, restam-lhes as saudades de outros tempos em que permaneceram em contacto mais estreito com os seus superiores hierarchicos, não só nas campanhas memoraveis, mas tambem, nos acampamentos e manobras regulamentares.

Assim sendo, pedimos permissão para que os escreventes do Ministerio da Guerra, prestem uma homenagem ao glorioso Exercito Nacional na pessoa de v. ex., homenagem essa que consistirá na offerta de um modesto bronze representando a imorredoura gratidão daquelles que só trabalham pelo bom nome do Exercito e pela grandeza do Brasil.

Aproveitamos o ensejo para reiterarmos a v. ex. a segurança da nossa elevada consideração e profundo respeito. — *Delcilio Palmeira*, presidente da C. B. A. E.; *Manoel Piracicaba de Andrade Figueira*, presidente da U. E. M. G."

Ao sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

"A actuação de v. ex. como presidente da benemerita Associação Brasileira de Imprensa tem merecido particular admiração por parte dos escreventes do Ministerio da Guerra, — funccionarios civis de categoria modesta — que, como todos os bons patriotas, sabem dar valor áquelles que trabalham com o unico objectivo de bem servir á collectividade.

Acostumados a viver na obscuridade, porém, integrados, perfeitamente, nos seus deveres funccionaes, nós escreventes do Ministerio da Guerra jámais deixamos de sallentar o papel que vêm desempenhando a imprensa brasileira para tornar o Brasil cada vez mais forte e mais unido.

E por estarmos solidarios na conquista de tão alto e patriotico objectivo é que resolvemos homenagear a imprensa brasileira na pessoa de v. ex., offerecendo um modesto bronze como prova da nossa profunda gratidão.

Esse bronze será entregue a v. ex., solennemente, no dia 18 do corrente mez, ás 6 e meia horas, na séde do Club de São Christovão, á praça Marechal Deodoro, nesta capital, aproveitando a passagem do 25º anniversario de fundação desta Caixa e do 2º da União dos Escreventes do Ministerio da Guerra.

Contando com a presença de v. ex. no local e hora acima designados, enviamos desde já os nossos sinceros agradecimentos e reiteramos a segurança da nossa elevada estima e consideração. — *Delcilio Palmeira*, presidente da C. B. A. E.; *Manoel Piracicaba de Andrade Figueira*, presidente da U. E. M. G."

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 12 DE MARÇO DE 1939

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 13.603
Anno XXXVIII

O Plano de Obras Publicas que o sr. Henrique Dodsworth pretende levar a effeito

Vão ser creadas duas commissões que controlarão as iniciativas planejadas

UMA EXPOSIÇÃO MINUCIOSA DO PREFEITO AO "CORREIO DA MANHÃ"

Já se havia registrado que o prefeito, sr. Henrique Dodsworth, havia apresentado á apreciação do presidente da Republica, o plano de obras publicas que se propõe a executar na sua gestão, tendo em vista as naturaes exigencias do progresso e as necessidades inherentes ao desenvolvimento do Rio.

Occorreu-nos procurar em sua residencia o sr. Henrique Dodsworth, para que tivesse o *Correio da Manhã* a opportunidade de antecipar a divulgação do plano.

O governador da cidade, recebendo-nos cordialmente no seu gabinete de trabalho, não teve duvida em attender a nossa solicitação:

— O plano, em si, disse-nos, comporta alterações, que poderão ser feitas na imminencia da obra a ser executada. Define todavia seu conjunto a directriz a que procurou obedecer, na solução de varios problemas de interesse da cidade.

AS OBRAS DE ENGENHARIA

O sr. Henrique Dodsworth vae methodizando as suas informações, começando por apresentar-nos o plano no seu primeiro aspecto — obras de engenharia:

a) *Morro de Santo Antonio*: — A demolição do morro de Santo Antonio constitue providencia a ser desde logo determinada, pelas consequencias que acarretará do ponto de vista urbanistico. Concomitantemente dever-se-á proceder á construcção de um novo cáes no Sacco da Gloria e praia do Flamengo, resultante do *aterro parallelo* ás faixas existentes, o que alargará esses logradouros, sem prejuizo da belleza actual dos mesmos.

b) *Variante da estrada Rio-Petropolis*: — Torna-se indispensavel ligar por uma variante a actual estrada Rio-Petropolis, á avenida Rodrigues Alves, no Cáes do Porto, afim de facilitar a intercommunicação Rio-Petropolis, e valorizar uma extensa área do Districto Federal que carece de accesso facil. O trecho actual da estrada, no Districto Federal, ficará reservado para o trafego local, sendo a variante utilizada para o trafego interestadual e de grande velocidade.

c) *Tunneis do Leme e do Pasmado*: — A cidade que hoje é Copacabana não póde permanecer sem meio rapido e facil de escoamento de trafego. O alargamento do tunnel existente e a abertura de outro, no morro do Pasmado, que permitta, em linha recta, o trafego para Copacabana, é obra que se impõe como de necessidade urgente. Sobretudo no que diz respeito ao tunnel do Leme, conhecido pelo publico como Tunnel Novo.

d) *Lagôa Rodrigo de Freitas*: — De longa data foram paralysadas as obras da Lagôa Rodrigo de Freitas que, além de constituir uma das maiores bellezas panoramicas da cidade, possue hoje varios centros de actividade sportiva e extensa área de construcção residencial que exigem a ultimação das obras iniciadas.

AS OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO DAS RUAS E ESTRADAS

O prefeito continúa a formular os seus esclarecimentos:

A segunda parte do plano comprehende os trabalhos de pavimentação das ruas de intercommunicação das diversas zonas da cidade.

O problema de intercommunicação de bairros distantes, em zonas de população densa, e á mingua hoje de recursos de transporte, só póde ser abordado com a pavimentação das ruas seguintes: rua São Miguel (Tijuca) — avenida Maracanã (Engenho Velho e Tijuca) — rua Barão de Petropolis (Rio Comprido) — rua S. Luiz Gonzaga (São Christovão) — avenida Teixeira de Castro (Bomsuccesso) — avenida João Ribeiro (Irajá) — rua Maria Passos (Madureira) — rua Cerqueira Daltro (Madureira) — rua Silva Valle (Madureira) — rua Lobo Junior (Penha) — rua Dr. Noguchi (Ramos) — rua Conselheiro Galvão (Madureira) — rua Carolina Machado (Cascadura e Madureira) — ruas 24 de Maio e São Francisco Xavier — rua Coronel Rangel (Cascadura) — rua São Luiz Gonzaga (São Christovão) — rua João Vicente (Jacarépaguá e Realengo) — rua Borges Monteiro (Meyer) — rua Filomena Nunes (Penha) — rua 4 de Novembro (Penha) — rua Leopoldo de Bulhões (Bomsuccesso) — rua do Engenho (Deodoro) — rua de accesso ao Regimento de Aviação.

Ao lado dessas obras, visando o melhor apparelhamento do trafego urbano, virão as obras indispensaveis na rodoviaria do Districto Federal.

E' de necessidade immediata a pavimentação das estradas do Districto Federal, muitas dellas servindo a zona cultivada e das quaes não se podem utilizar os agricultores pelo mão estado em que se encontram, algumas podendo mesmo ser tidas como intransitaveis. São as seguintes: Caminho de Itaóca (Bomsuccesso) — Estrada Grota Funda (Guaratiba) — Estrada Vicente de Carvalho (Pavuna e Madureira) — Estrada Rio-São Paulo (Jacarépaguá, Realengo e Campo Grande) — Estrada do Catonho e Catundá (Jacarépaguá) — Estrada dos Tres Rios (Ligação com Luiz de Vasconcellos) — (Jacarépaguá e Meyer) — Estrada Viegas (Realengo e Campo Grande) — Estrada Portinho e Furado (Pavuna) — Estrada da Ilha (Guaratiba) — Estrada da Pedra (Guaratiba).

O plano tambem abrange as ruas residenciaes.

Parallelamente á necessidade de pavimentação das ruas de intercommunicação, varias outras carecem, pela sua importancia, de calçamento adequado, em differentes bairros, sobretudo nos suburbios.

O plano, de inicio, deve abranger as seguintes: rua Cupertino Durão (Leblon) — rua General Urquiza (Leblon) — rua Rainha Guilhermina (Leblon) — rua Carvalho Alvim (Andarahy) — rua Ferreira Pontes (Andarahy) — rua Arthur Araripe (Gavea) — rua Rodolpho Dantas (Copacabana) — rua Progresso, Oriente, Neves e Paula Mattos — rua Visconde do Ouro Preto (Botafogo) (Copacabana) — rua Alfredo Gomes (Botafogo) — rua Capitão Felix (S. Christovão) — rua Gratidão (Tijuca) — rua Orestes (Gambôa) — rua Laurindo Rabello (Espirito Santo) — rua Monte (Gambôa) praça Julio Otoni (Laranjeiras) — avenida Bartholomeu Mitre (Leblon) — avenida Olegario Maciel (Gavea) — rua Aquidaban (Meyer) — ruas residenciaes diversas nos suburbios (meios-fios, esgotamento de aguas pluviaes, ensaibramento, etc.) — rua Candido de Oliveira (Rio Comprido).

OUTROS MELHORAMENTOS

— Finalmente, a terceira parte, abrangendo obras diversas, detem ainda mais a attenção do publico, pelo alcance collectivo das iniciativas.

Prefeito Henrique Dodsworth

Varias obras a serem concluidas ou iniciadas, precisam ser atacadas desde logo. Interessam umas ao problema turistico, outras á tradição de logradouros que constituem patrimonio artistico da cidade, como a Egreja do Outeiro da Gloria, outras ainda a dependencias das mais importantes do Ministerio da Guerra. Necessitam de immediata execução as seguintes: — Pateo do Quartel do Batalhão de Guardas (São Christovão) — praça General Tiburcio (praia Vermelha) — Obras de accesso no monumento do Christo Redemptor — Melhoramento, no Outeiro da Gloria (construcção da praça e rua de accesso pela rua Barão de Guaratiba, torre para elevador e passadiço com accesso pela rua do Russel, escadaria monumental) — Avenidas João Luiz Alves e São Sebastião (prolongamento dentro da Fortaleza de São João — Urca) — Ponte sobre os rios Sacarrão, Cabungi e Cachoeira (Tijuca e Jacarépaguá) — Estrada dos Tres Rios — Ponte (Jacarépaguá) — rua Luiz Silva — Ponte (Inhauma) — Obras no Forte de Copacabana — Obras no Forte de São João — rua Saint Roman — Muralha (Copacabana) — Ladeira Smith Vasconcellos — Muralha (Copacabana) — rua Bernardino dos Santos — Muralha (Santa Thereza) — rua Monte Alegre — Muralha (Santa Thereza) — Construcção de uma garage subterranea na praça do Castello.

Vae ter inicio a solução do problema de incineração do lixo, com a construcção do primeiro forno, na zona sul. Das grandes capitaes da America do Sul só o Rio ainda não possue forno de incineração.

Outra obra que augmentará muito o interesse da vida social do Rio será a da construcção do Parque Zoologico, cujos estudos preliminares foram feitos pelo sr. Haggenbeck, chamado ao Rio, para esse fim, pelo actual prefeito. Dentro desse plano de obras, a se realizar no antigo Derby Club, serão feitos varios logradouros, ajardinamentos, viveiros e postos florestaes.

Na parte rodoviaria, é um capitulo especial o das estradas de turismo. Concluida, como está sendo, a avenida da Tijuca, serão atacadas as obras das demais estradas da rêde turistica da cidade, melhorando-as no seu percurso. São os seguintes trechos: Dona Castorina — Vista Chineza — Gavea Pequena — Furnas — Barra da Tijuca — Estrada do Redemptor.

Dentro do plano dessas obras, impostas pelo desenvolvimento da vida turistica do Rio, serão tambem realizados trabalhos de pavimentação de logradouros de guarda trafego.

O pessimo estado da pavimentação de alguns dos mais importantes logradouros da cidade exige providencias no sentido da sua reconstituição, como o da avenida Delphim Moreira, destruido, em parte, por uma resaca, e hoje ainda abandonado, e outros de renovação tambem completa. São os seguintes: avenidas Delphim Moreira e Vieira Souto — avenida do Mangue — avenida Epitacio Pessôa (Cantagalo e Fonte da Saudade) — rua Monte Alegre (Santa Thereza) — estrada da Ribeira (Ilha do Governador-Freguezia).

Tambem vão ser construidos os edificios da Prefeitura, da séde do Departamento Geral de Transporte e Officinas e do novo Hospital de Prompto Soccorro.

O FINANCIAMENTO E A EXECUÇÃO DAS OBRAS

Passadas, assim, em revista, as linhas geraes do plano de obras, perguntámos ao sr. Henrique Dodsworth se essas iniciativas seriam attendidas pelos recursos normaes. A sua resposta foi prompta:

— E' fóra de duvida que o financiamento de obras de tal vulto não póde ser feito com as receitas orçamentarias. A Prefeitura cogita, no momento, de promover outros recursos em condições que serão opportunamente divulgadas.

E, quanto ao processo de execução das obras, accentua o prefeito:

— Todas serão realizadas mediante concorrencia publica, fixada, a rigor, o custo total de cada uma, devendo os interessados proceder aos estudos, que julgarem necessarios, para não se exigir o que não fôr possivel, no decorrer das obras. Evitar-se-ão, desse modo, oscillações que só serão justificadas por modificações impostas por motivos de ordem technica, acontecendo, então, sua introducção nos projectos approvados.

— Essas obras obedecerão ao controle de algum orgão?

— Sim, responde o prefeito Henrique Dodsworth. Para a execução do plano, serão organizadas duas commissões, uma de caracter estrictamente technico, para estudo e approvação dos projectos, e outra geral, reunindo todos os elementos representativos da vida da cidade, vinculados aos seus interesses e desenvolvimento.

Esta ultima commissão terá um caracter opinativo, exercendo o papel efficiente de collaboração. Deverá ser constituida em muito breve prazo e a ella caberá a apreciação de todas as zonas da cidade, de accordo com delimitação a ser estabelecida.

— Por fim, já ao despedir-nos, perguntamos ao prefeito quando as primeiras obras seriam iniciadas. E o sr. Henrique Dodsworth, no fecho da entrevista, replica-nos:

— A' proporção que forem sendo concluidos os estudos, serão immediatamente executadas.

Esteve no Ministerio do Trabalho o sr. Thomas Watson

Referencias á politica social do sr. Getulio Vargas

Em visita de cortesia ao sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, esteve hontem em seu gabinete, acompanhado do sr. Valentim Bouças, o sr. Thomas Watson, presidente da Camara Internacional de Commercio e director do Federal Reserve Bank dos Estados Unidos, ora de passagem pelo nosso paiz.

O titular do Trabalho e o sr. Watson mantiveram longa palestra. Na qualidade de ministro da Industria e do Commercio, o sr. Waldemar Falcão expressou-lhe o prazer que a sua visita nos proporcionava, aproveitando o ensejo de reiterar-lhe o offerecimento, que já lhe havia feito anteriormente, dos prestimos do Departamento Nacional de Industria e Commercio para qualquer informação sobre assumptos economicos do nosso paiz.

O ministro conversou, ainda, com o sr. Watson sobre o intercambio commercial do Brasil com a America do Norte e sobre os serviços do escriptorio brasileiro em Washington, manifestando finalmente a sua satisfação pelo maior incremento das relações commerciaes americano-brasileiras. Como o sr. Watson se referisse em termos de grande sympathia á politica social do sr. Getulio Vargas, o sr. Waldemar Falcão offereceu-lhe um resumo, em inglez, da nossa legislação trabalhista. Trata-se, com effeito, de um trabalho cuidadoso, em que traça, em synthese, a acção social e economica do Ministerio do Trabalho, através de seus orgãos administrativos, juridicos e technicos. Capitulos especiaes occupam-se da parte de industria, commercio, povoamento, estatistica, providencia e assistencia social com dados synthetics expressivos.

Antes de retirar-se, o sr. Watson visitou algumas das dependencias principaes do Palacio do Trabalho, elogiando as installações do Ministerio.

Dimittiu-se o ministro da Fazenda do Paraguay

Assumpção, 11 (Havas) — O sr. Bordenave, ministro da fazenda, acaba de pedir demissão.

VOLTOU A NORMALIDADE EM MADRID

Dominado o ultimo fóco de resistencia, a séde do comité central do partido communista

O general Miaja no seu gabinete de trabalho

Madrid, 11 (Havas) — 480 prisioneiros communistas passaram ás 12 horas e 30 minutos em frente ao Hotel Ritz procedentes dos locaes incendiados. Entre elles se encontram 16 mulheres. Os soldados que os acompanhavam usavam uma braçadeira branca, distinctivo que os leaes usam desde hontem.

O CERCO AO REDUCTO VERMELHO

Madrid, 11 (Havas) — Por volta das 13 horas estivemos na rua Serrano onde está situado o comité central do partido communista. O edificio está cercado de tropas com dois tanks. Alguns elementos ainda estão entrincheirados nos andares superiores. Um official republicano parlamentava com um communista á janella do predio. A fachada do edificio estava crivada de balas. Numerosos eram os curiosos que pediam aos soldados detalhes dos combates. Na Praça da Independencia os communistas foram obrigados a deixar suas trincheiras e conseguiram chegar á rua Alcalá, refugiando-se no edificio numero cinco, séde da Phoenix Franceza. A's dez horas da manhã de hoje entregaram-se. Todos os edificios situados na Praça da Independencia foram attingidos pela fuzilaria dos ultimos quatro dias. Os seus habitantes viveram em permanente estado de sitio. Só as mulheres podiam sair á rua durante a manhã afim de fazerem compras.

AVIÕES NACIONALISTAS SOBRE A CIDADE

Madrid, 11 (Havas) — Por volta das treze horas tres aviões nacionalistas voaram sobre a capital á grande altura em razão dos disparos da defesa antiaerea.

A RENDIÇÃO

Madrid, 11 (De Jean Rollin, da Agencia Havas) — A's 13 horas e 30 minutos os ultimos communistas da rua Serrano renderam-se. Entre elles havia seis mulheres. Todos tinham a physionomia fatigada, as roupas rasgadas e brancas da caliça. Não figurava no grupo nenhum dirigente conhecido. Logo que os communistas se entregaram sairam para a rua cerca de 40 pessoas guardadas no edificio como refens. Palestramos com duas dellas, que declararam que os communistas as obrigaram a construir barricadas em frente ás portas e janellas mas não entrar em fogo. Na calçada ha manchas de sangue. Caminhões transportam grande quantidade de pães armazenados pelos communistas no edificio em que estavam entrincheirados.

Nas zonas em que estavam situados os communistas reina agora grande alegria. O povo transita pelas ruas livre já do perigo que o ameaçava.

A CIDADE RETOMA SEU ASPECTO

Madrid, 11 (Havas) — A's 14 horas reinava a mais completa ordem na cidade. O povo circula livremente pelas ruas do quarteirão do Lamanque que durante cinco dias os communistas patrulharam e onde prenderam varios transeuntes. Visitamos o edificio do comité geral situado na rua Serrano, onde os communistas se entrincheiraram. Vimos soldados legaes transportando saccos contendo moedas de prata com a effigie de Affonso XIII, moedas essas que o governo Negrin ordenou fossem recolhidas ao Banco da Hespanha para serem fundidas, e duas maletas cheias de notas de banco. Em frente á chefia de policia estavam paradas as familias dos communistas presos. Ainda pudemos ver os canhões assestados contra o principal foco communista situado não longe dali. A alegria brilha nos olhos de varios motoristas cujos carros foram roubados pelos communistas e mais tarde encontrados em perfeito estado.

Para uma approximação mais intensa entre a juventude dos dois povos

A' disposição do Brasil uma das becas da Fundação Argentina da Cidade Universitaria de Paris

O governo da Republica Argentina, por intermedio da sua representação diplomatica nesta capital, acaba de offerecer ao Brasil, para um estudante brasileiro, uma das bécas recentemente criadas na Fundação Argentina da Cidade Universitaria de Paris.

A referida Fundação Argentina, organizada por decreto de 7 de novembro de 1938, tem por finalidade principal, como consta do proprio texto do decreto, manter 30 bécas para alumnos diplomados nas Universidades ou Institutos daquelle paiz. Serão escolhidos, por uma commissão especial, os mais destacados dos diplomados, que seguirão para a França afim de completar o estudo da sciencia ou arte de sua especialidade.

A duração das bécas deverá ser no maximo de dois annos, podendo, entretanto, esse prazo ser excedido se assim as necessidades dos cursos o aconselharem.

Ao director da referida Fundação caberá remetter, de tres em tres mezes, ao Ministerio da Justiça e Instrucção Publica da Republica Argentina informações detalhadas sobre a actuação dos estudantes em seus cursos, emittindo sua opinião pessoal a respeito. No fim de doze mezes, os alumnos deverão apresentar uma monographia ou um trabalho pratico sobre os cursos que seguiram.

Trata-se pois, de um captivante e fraternal offerecimento do governo argentino, aos estudiosos brasileiros que, como é de seu desejo, muito contribuirá para uma approximação cultural mais intensa entre a juventude dos dois povos.

Denunciando os perigos do "nacionalismo excessivo" e chamando a attenção dos hespanhoes para as infiltrações estrangeiras

A pastoral lançada pelo arcebispo de Toledo e primaz da Hespanha

Burgos, 11 (U. P.) — Em sua primeira carta pastoral depois da eleição do Pio XII, o cardeal Isidoro Goma y Tomas, arcebispo de Toledo e primaz da Hespanha, denuncia os perigos do "nacionalismo excessivo" e previne os catholicos hespanhoes da necessidade de estarem alertas contra "as infiltrações estrangeiras que fazem perigar a fé catholica". A carta pastoral, enviada de Roma, por motivo da Quaresma, causou sensação nesta capital em virtude de sua apparente critica aos principios totalitarios. O documento ataca energicamente a these dos governos que querem subjugar e absorver a personalidade humana. Qualifica o Estado pantheista e o nacionalismo exaggerado como erros graves que a Egreja sempre condemnou. Os observadores fazem notar a estreita semelhança entre essas phrases e as empregadas pelo saudoso Pontifice, Pio XI, que, segundo se dizia, estava de accordo com o seu secretario de Estado, o papa actual.

Em consequencia da eleição do cardeal Pacelli, considera-se a carta como um indicio positivo de que a Egreja hespanhola e o Vaticano adoptam uma attitude commum em relação ás heresias denunciadas pela Egreja Catholica. Ainda não é conhecido integralmente o documento; mas sabe-se que o mesmo salienta que, na Hespanha, o patriotismo vae sempre ao lado do catholicismo, o que tem sido demonstrado em varias épocas da Historia.

A POLICIA SUSTEVE O ENTERRO

Houve denuncia de que a baroneza de S. Geraldo fôra envenenada

A sra. Umbelina Teixeira Leite dos Santos Silva, baroneza de São Geraldo, residente á rua Uruguay n. 536, era pessoa de destaque no nosso meio social, pertencente a conhecida familia e possuidora de largas posses.

Ha algum tempo, aquella senhora resolveu fazer seu testamento, legando seus bens a varios sobrinhos. Mais tarde, porém, por qualquer motivo, mudou de resolução annullando sua doação anterior e designando novos herdeiros.

O caso deu motivo ao protesto dos sobrinhos da anciã, que iniciaram uma acção judicial, na 1ª Vara Civel, tentando interdictar a baroneza e annullar varios actos seus, inclusive, é claro, seu segundo testamento.

No decorrer da acção no dia 9 do corrente a baroneza de São Geraldo foi intimada a comparecer em juizo, indo á sua residencia um official de justiça.

Ante-hontem, porém, a velha senhora falleceu. Foram tomadas providencias normaes para seu enterramento, que se devia realizar, hontem, no cemiterio de São João Baptista.

Alguns parentes da morta, entretanto, procuraram o 8º delegado auxiliar, dr. Sá Ozorio e communicaram-lhe suas suspeitas de que a morte da baroneza não fôra natural, adeantando mais que suppunham ter ella sido envenenada.

Deante de tão grave denuncia, a autoridade policial resolveu impedir o enterramento até que fosse realizada a pericia pelos medicos legistas da policia.

A medida deu causa a violentos protestos de outros parentes, mas, ante a energia do delegado auxiliar, que esclareceu ser preferivel a autopsia a depois, no dia seguinte, se proceder a exhumação, elles concordaram.

E, assim, o corpo da veneranda senhora ficou depositado no necroterio do cemiterio de São João Baptista até que, hoje, ás 9 horas da manhã, seja procedida a autopsia e se verifique a veracidade ou não da denuncia.

O DRAMA DE DUAS CLANDESTINAS A BORDO DO "BAHIA CAMERONES"

O NAVIO ARRIBOU COM O CADAVER DE UMA DAS JOVENS TRANCADO NUM CAIXÃO DE FERRO

Rosa Rautmann, a clandestina sobrevivente, na Policia Maritima — Ao lado os dois tripulantes do navio que a conduziram e esconderam a bordo

Achava-se atracado ao armazem 10 do cáes do porto o cargueiro allemão "Bahia Camerones", chegado á Guanabara, procedente de Santos, no dia 5 do corrente. O navio tinha a partida marcada para hontem, ao meio-dia, mas só póde sair ás 4 e 1|2 da tarde quando, deixando o cáes, se fez, tranquillamente, ao largo. Quasi duas horas depois o sub-inspector Guedes, de serviço na Policia Maritima, teve sua attenção voltada para uma occorrencia estranha. E' que o "Bahia Camerones", torcendo a rota que levava, regressa, afoitamente, ao porto, indo ancorar, de novo, a meio da bahia.

— Que se teria dado? — indaga, de si, comsigo, o sr. Costa Guedes. De facto, só um caso de excepcional importancia poderia fazer com que o navio arribasse. Dahi a resolução tomada pelo sub-inspector da Policia Maritima, fazendo enviar, a bordo, um seu representante afim de syndicar das razões do retorno do cargueiro.

UM CADAVER NO PORÃO

O commandante Schober, recebendo, a bordo, o enviado do sr. Costa Guedes, refere, a este, ligeiramente, o occorrido. E' que havia, a bordo, duas mulheres embarcadas, como clandestinas, nesta capital, sendo que uma dellas havia morrido, em condições estranhas, achando-se o cadaver mettido no porão do navio, mettidas em uma caixa de ferro.

Taes detalhes eram, pouco depois, levados ao conhecimento do sub-inspector Guedes que os transmittiu ao 3º delegado auxiliar, interino, dr. Sá Osorio, á vista da necessidade de seu comparecimento a bordo. Nesse interim, já o caso chegara, por egual, ao conhecimento do dr. Oscar de Souza, inspector geral da Policia Maritima, que determina seja trazida para a séde da praça Marechal Ancora a companheira da morta, visto que, como já se sabia, tratava-se de duas jovens clandestinamente embarcadas no referido navio. Uma lancha para, pouco depois, ao cáes, della saltando, em companhia de um investigador, a sobrevivente do drama. Tratava-se de Rosa Rantmann, de 18 annos, solteira, allemã, filha de Anna e Raymund Rantmann, aquella fallecida ha tres annos e, este, empregado de uma casa commercial em São Paulo, onde reside.

ROSA CONTA O SEU CASO

Passou o inspector geral da Policia Maritima a ouvir Rosa Rantmann, cujos cabellos, cujas vestes, cujos braços e pernas se achavam cobertos por fina camada de um pó branco, semelhando cal. Eram vestigios de sua longa permanencia no interior do caixão de ferro em que a esconderam e onde ella passára desde ás 11 h. da noite de sexta-feira até ás 5 horas da tarde de hontem. Rosa começou, então, a dizer de como fôra parar no porão do "Bahia Camerones". E disse:

— Vim de Santos ha dois dias, em companhia de uma amiguinha, Josephina Ixnir, natural de Vienna e que se achava no Brasil ha dois annos. Eu aqui me acho ha mais tempo, visto que aportei ao Brasil com tres annos de edade, procedente de Colonia, onde nasci. Vim com meus paes, indo residir em São Paulo.

Rosa faz uma pausa como a evocar os acontecimentos e prosegue:

— Ha dois dias cheguei de Santos, indo occupar um quarto no Hotel Rio-Minas, na praça da Republica.

— E por que veiu de Santos? — indagou o inspector geral de Policia Maritima.

— Trazida por Josephina Ixnir, a minha amiga.

— E com que fim?

— Com o fim de voltarmos a Vienna, onde Josephina tem parentes.

— Só por isso?

— Ella; ao que me disse, não podia permanecer, por mais tempo, no Brasil, em virtude de não trazer em ordem os seus papeis. Forçada a legalizal-os ou reembarcar, preferiu, tangida pela saudade, voltar á terra, tendo me convidado a acompanhal-a nessa aventura.

— E por que não a deixou ir sózinha?

— Ella me convenceu de que a devia acompanhar. Pintou-me a Allemanha e, sobretudo, Vienna, como um Eldorado. E tanto me falou, e tanto me suggestiou que acabei...

EM SCENA OS TRIPULANTES DO CARGUEIRO

E Rosa Rautmann prosegue:

— Eu era empregada nos escriptorios da Escola Allemã com séde na rua Olinda n. 40, em São Paulo, de onde fui alumna e onde, ao terminar o curso, que ali fiz, consegui collocação, com o ordenado de 220$. Devo dizer-lhe que falo, além do allemão, o portuguez, o inglez e o hespanhol. Falo, escrevo e sou, ainda, stenographa.

Em Santos vim a conhecer, ha coisa de seis mezes aquella que me induziu a essa aventura. Josephina Ixnir me parecia uma excellente creatura. Tinha um noivo, de nome Heino Brand, tripulante do navio allemão "Tijuca" e parecia gostar muito della...

— E depois? — indaga o sr. Oscar de Souza.

— Depois , a cada dia que passava, mais Josephina me falava na conveniencia de regressar á sua, á nossa terra. Acontece que a minha amiga trabalhava, como cançonetista, no bar Apollo, em São Paulo. Ao Apollo foram ter, um dia, ha poucos dias, os tripulantes do "Bahia Camerones". Dois delles se insinuaram á sympathia de Josephina. E ella e elles combinaram que poderiamos embarcar no Rio, quando o cargueiro chegasse, a este porto, e assim seguirmos, como clandestinas, rumo á Allemanha.

— E porque não embarcaram, logo, em Santos?

— Não sei. O que sei — faz Rosa, explicando-o é que Josephina me falou que o embarque se daria no Rio. Allegueí que não estava prevenida, que estava mesmo sem dinheiro. Ao que ella respondeu que as passagens ella propria custearia. "Tenho, para isso — fez ella — trezentos e vinte mil réis. Creio que chega."

E embarcamos. Chegámos no Rio quinta-feira. Fomos para o hotel já referido. Dali minha amiga se communicou com os dois citados tripulantes do "Bahia Camerones", com os quaes já havia combinado tudo.

A' tarde de sexta-feira chegou a mandar uma carta para um delles, carta cujos dizeres desconheço. E á noite, deixando o hotel, nos dirigimos, ás duas, cada qual com sua mala, para o cáes do porto, em cujo armazem 10 o cargueiro se via atracado. Ahi nos receberam os dois referidos tripulantes do navio, amiguinhos de Josephina. Atravessamos o cáes. Ganhamos o interior do navio. A' noite nos protegia. Eram cerca de 11 horas e o cáes estava escuro. A bordo do "Bahia Camerones" fomos levados para o porão. No porão, o calor era enorme. Tudo immergia na penumbra, que me amedrontou. Tive vontade de regressar. Mas... Josephina me animou: "Que não. Vienna nos esperava! E que linda que Vienna era!" — disse ella. E empurrou-me pelas escadas do porão. Quasi cai. Quasi rolei os degráos. Mas no porão, á medida que desciamos, iamos encontrando uma especie de pavimentos, talhados em ferro gradeado. Num delles havia a um canto, uma caixa de ferro. Era o meu esconderijo. A caixa mal me cabia em pé. Tinha uma tampa rasgada em uma de suas cabeceiras. Essa tampa foi aberta e por ella em me enfiei, ficando agachadinha no fundo da pesada caixa de ferro cujas paredes se viam sujas desse pó branco que ainda conservo nas vestes, pelo corpo todo.

Rosa faz outra pausa e, respirando forte, prosegue:

— Assim passamos toda a noite. Eu na minha caixa, Josephina enfiada na sua. De manhã...

A PRIMEIRA REFEIÇÃO

— De manhã — continua a declarante — um dos amiguinhos de Josephina me veiu trazer, e, depois, a ella, pão, café e manteiga. Nós não queriamos nada visto que appetite não tinhamos. Mas acceitamos. Depois, ao meio dia, esse mesmo tripulante nos trouxe limonada. Mais tarde, nova limonada.

— Não comeram mais nada? — indaga o inspector Oscar de Souza.

— Não tinhamos fome alguma. De vez em vez Josephina, do seu caixote, como que me procurava falar mas, como eu me achasse em plano mais elevado, e mesmo com medo de ser descoberta, tentei evitar qualquer palestra mais demorada. Até que, já tarde, e exhaustas, não supportando mais aquella situação angustiosa, forcei a tampa do caixote, abri-o e esperei que um marinheiro passasse.

Quem passou dali a pouco foi justamente, um dos amiguinhos de Josephina, ao qual pedi que me tirasse dali.

"Olhe que descobrem tudo" — fez elle. Ao que respondi que não fazia mal. Queria sair assim mesmo. E sai. E fui descoberta.

Descobriu-me o foguista que levou o caso ao conhecimento do official de dia. Este me fez ir á sua presença. Fui. Contei tudo. Disse que tinha a bordo, noutro caixão, uma amiguinha. Foram lá. E deram com Josephina morta. E ahi está a minha historia — concluiu Rosa.

PRESOS A BORDO

Os tripulantes do "Bahia Camerones" que facilitara o ingresso de Rosa e Josephina no navio foram presos pelo commandante Schober e entregues ao inspector Oscar de Souza. Foram removidos para terra e entregues, pelo commandante do cargueiro, ás autoridades brasileiras, devendo, terminado o processo, regressar presos, á Allemanha, onde serão julgados.

O corpo de Josephina foi retirado do esconderijo e removido, em lancha, para o cáes da praça Marechal Ancora, de onde seguiu para o necroterio. Os dois tripulantes do cargueiro foram mandados, depois, para a Policia Central, onde se encontram.

Tambem ali se acha Rosa Rautmann.

A morte, ao que parece, foi causada por asphyxia. Rosa informa, entretanto, ter ouvido, cerca das tres horas da tarde, sua amiguinha gritar, clamando pelo pelo excessivo calor que fazia: "Que calor! Que calor!" gritava ella.

Ninguem teria ouvido a angustiosa exclamação, de Josephina, além de Rosa? Admittida a hypothese, surge uma outra pergunta:

Por que não se tentou qualquer medida tendente a retirar Josephina do seu asphyxiante esconderijo?

Os dois marujos detidos pela policia são Lawrence Frivrich e Jacob Wagenbauer.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Os Segredos de um Don João — United — Fredric March — Joan Bennett.

METRO — O Porto dos Sete Mares — Wallace Beery — Frank Morgan.

PALACIO — Lua de Mel em Paris — Paramount — Francis Gaal — Akim Tamikoff.

IMPERIO — Fibra de Campeão — Metro — Robert Taylor.

GLORIA — Ahi vae meu coração — United — Fredric March.

OPERA — Cumplicidade Feminina — Um Carnet de Baile.

PATHE' — A Princeza do Eldorado — Camondongo Azul.

HADDOCK LOBO — O Tyranno do Alcatraz — Elysia.

MASCOTTE — A Boneca Mysteriosa — O Segredo dos Jurados.

PARIS — Nicia a Flôr do Alaska — Mocidade Olympica.

POPULAR — O Demonio da Algeria — Nicia, a Flôr do Alaska — Expresso Postal.

PRIMOR — No Turbilhão Parisiense — A Boneca Mysteriosa.

PARISIENSE — No Turbilhão Parisiense — Segredo dos Jurados.

VARIETE' — Olympiadas — O Tyranno do Alcatraz.

PLAZA — O Gladiador — Columbia — Joe E. Brown.

REX — Eva no Tribunal — Paramount — Gail Patric.

BROADWAY — Sete Peccadores — Broadway — Edmund Lowe — Constance Cummings.

PATHE'-PALACIO — A Filha do Samurai — Art — Sessue Hayakawa e Setsuko Hara.

ODEON — Valle dos Gigantes — Warner — Wayne Morris — Claire Trevor.

ALHAMBRA — Abuso de Confiança — Serrador — Danielle Darrieux.

SÃO JOSE' — Do Mundo nada se leva — Jean Arthur.

IPANEMA — Quando Ellas Teimam — Barbara Stanwyck.

CINEAC TRIANON — Actualidades — Desenhos — Variedades Cinematographicas.

PIRAJA' — O Mundo Ensinou-me a Matar — M. G. — Spencer Tracy.

RITZ — Camondongo Azul — Cumplicidade Feminina.

ROXY — O Ultimo Beijo — M. G. — Margaret O. Sullilavan.

NACIONAL — A Dupla do Outro Mundo — Quero um marido.

THEATROS

CARLOS GOMES — Procopio Ferreira — Carneiro do Batalhão.

RIVAL — Jayme Costa — A Flor da Familia.

Correio da Manhã

Rio de Janeiro, 12 de Março de 1939 — SUPPLEMENTO — Não póde ser vendido separadamente

DEUS E TAAHAN

DJALMA NUNES

(Illustração de Mario Pacheco).

Eram precisamente 6 horas da tarde. Os sinos da cidade annunciavam a hora da elevação do pensamento a Deus.

Taahan, de joelhos, recitava pausadamente: "Ave ! Maria cheia de graças, quando, de subito, um recem-chegado atirou-se aos pés do sabio, dizendo:

— Aqui tens esta bolsa cheia de ouro ! Não me pertence este dinheiro !

— Roubaste-a ?

— Não Taahan ! Não a roubei !

— Ganhaste-a com o suor do teu rosto ?

— Tambem não.

— E como te chegou ás mãos tanto dinheiro ?

— E' longa a historia deste dinheiro. Quer ouvil-a ?

— Sim, disse o sabio ! Senta-te !

O egypcio sentou-se e tremulo de emoção começou a narrar a origem daquella bolsa cheia de libras egypcias:

— Ha longos mezes procuro em vão um emprego. Tenho incommodado innumeros amigos, sem resultado. Todas as manhãs bato de fazenda em fazenda, pedindo trabalho, e todas as portas se fecham á minha presença. Aos poucos fui vendendo tudo para que não passassem fome minha esposa e cinco filhos pequeninos. A minha modesta morada não é paga ha mais de cinco mezes. O processo de despejo chega ao seu termino. Hontem, recebi intimação de que seria transportado para o deposito publico o resto dos moveis que ainda possuo ! Fiquei allucinado ! Minha mulher, fervorosamente religiosa, aconselhou-me a ter fé em Deus ! Então, no auge do desespero, prohibi que se falasse em Deus ! Disse-lhe que este Deus em que ella tanto confiava não existia para mim ! Era uma utopia ! Pois, se Deus existisse, como deixava um homem honesto, trabalhador, cheio de filhos, morrer de fome ? Ella, de joelhos ante o oratorio, pediu-me que callasse e que confiasse no Todo Poderoso...

— Muito bem, disse Taahan !

— Não quiz ouvil-a e, como um louco, atirei-me sobre o oratorio e quebrei o crucifixo, jogando a imagem ao chão ! Gritei então: Nesta casa Deus jámais entrará !

Nisto, batem á porta ! Era o esperado despejo pensei ! Resoluto fui abril-a ! Deparei então com uma senhora estrangeira que se fazia acompanhar de dois empregados cheios de embrulhos. Perguntei o que desejava. Disse ser uma millionaria americana e que, ao passar por minha porta, vindo da feira, sentira que um poder superior a impellia a soccorrer uma familia que passava necessidades. Não se havia enganado ! Ali estava, portanto, para cumprir um dever de solidariedade humana. E fez entrega á minha mulher dos embrulhos que trazia, contendo fazendas, comestiveis, vinho, pão, etc. Por fim entregou-me esta bolsa cheia de dinheiro, dizendo-me:

— Pertence ao senhor ! E vou providenciar para que o senhor seja nomeado capataz de uma das empresas em que meu marido é director.

Saiu logo após, sem dizer o seu nome e onde morava.

Arrependido de ter blasphemado, recolloquei o crucifixo no oratorio e dirigi-me de joelhos a Deus:

— Oh ! Deus, perdôae-me ! No auge do desespero descri de tua existencia ! Devia ter batido primeiro á tua porta, pois estou certo que não se fecharia como as demais ! Eu estava cego e me deste hoje nova luz para os meus olhos ! Perdôae-me, meus Deus !

E foi assim, Taahan, que esse dinheiro chegou ás minhas mãos, sem ser producto de um labor honesto ! Elle não me pertence ! Ahi o tens !

Taahan levantando os olhos para o céo, murmurou:

— Bemdito seja Deus !

Depois, disse ao peccador:

— Este dinheiro te pertence ! E' uma dadiva do céo que não pódes e nem deves recusar. Disseste-me que não fizeste jús a esta dadiva ! Como não ? Porventura não tens sido um bom marido ? Um pae extremoso ? Um amigo dedicado ? Um trabalhador honesto ? Que outros predicados queres ter mais ? Deus nunca se esquece dos bons !

A millionaria no caso foi apenas um simples instrumento da misericordia de Deus ! O dinheiro que ella te deu, nem a ella propria pertence, porque tudo neste mundo pertence a Deus ! Nós somos, apenas, depositarios transitorios ! Nunca donos absolutos ! Vae e sê feliz.

O egypcio partiu !

. . . .

Dois annos depois desta scena, o peccador voltou á cabana de Taahan, com a mesma bolsa cheia de ouro e disse ao sabio:

— Estou trabalhando como capataz na empresa da millionaria. Sou feliz e vivo contente. Este ouro que aqui está foi ganho com o meu trabalho e eu aqui o trouxe para que tu, Taahan, representes no caso a millionaria, distribuindo entre os teus innumeros necessitados o conteúdo da bolsa !

E partiu, como outróra fizera a millionaria, sem dizer o seu nome e a sua morada.

O TURISTA E A SEREIA

(Por A. C. CALLADO)

— Que edade tinha?

— Noventa annos.

— Coitado! Morreu tão cedo.

O estribilho devia ser commum no Rio de Janeiro, cidade talhada para scenario de vidas longas e inuteis. Inuteis, bem entendido, no sentido vulgar que se dá á utilidade porque a contemplação e a displicencia têm consequencias tão grandiosas que nem chegam a tomar forma concreta.

Um jornalista norte-americano, em recente parallelo que fez entre Rio e Buenos Aires, resaltou a productividade e o dynamismo da capital argentina e a bemaventurança que envolve o carioca e o forasteiro imprudente que aqui veiu ter pretendendo trabalhar e ganhar dinheiro. Volta pobre, gordo e feliz. Vicia-se no refresco de durante o dia á porta dos cafés, no cinema, no cocktail, no jantar em restaurante, no casino e no dancing. Nos intervallos toma successivos cafés e elabora, para o dia seguinte, um tremendo programma de actividade que adiará para depois de amanhã. O forasteiro fracassa, mas fracassa tambem no sentido vulgar que se dá á palavra. Porque leva daqui reluzentes libras esterlinas de lembranças, dollares-ouro de horas cheias de summo, pepitas de noites adoraveis que não teria gozado se tivesse perdido todo o tempo em accumular as libras e os dollares verdadeiros.

Devia viver muito tempo o carioca despreoccupado e sonhador. Offende-se quando qualquer "globe-trotter" diz que Napoles ou Sidney são mais bonitas do que o Rio, mas ninguem conhece menos o Rio do que elle. Nem a esse trabalho se dá, descrevendo o Corcovado, a Vista Chineza e a Gruta da Imprensa de accordo com recordações confusas do tempo de garoto, do tempo em que ia, vestido de marinheiro, cercado da familia, fazer os taes passeios e, não raro, adormecer desde que saia de casa porque o somno, como tambem observou o jornalista "yankee", é uma das preoccupações magnas do carioca. Elle poderá emendar a noite com o dia se os emendar dentro da mesma farra. Mas emendar a noite de farra com o dia de trabalho, como fazem os farristas das outras cidades, não.

E o unico esforço real do carioca, sua unica conquista é precisamente esta: conseguir farrear numa cidade que acaba ás 10, numa cidade doentia em que os homens só vivem, na maior parte, anormalmente: de dia.

O brasileiro, vivendo no meio da fartura, esqueceu-se de que existe o nomadismo, a sêde de aventura, esqueceu-se de que o mundo é grande, os habitos variam e ha esphinges, desertos, planicies geladas, "geysers" e vulcões estourando pelo mundo afóra, pelo grande mundo onde o homem deslisa um instante e desapparece. Mas sair do Rio é, de facto, uma coisa penosa...

Ha sentimentos extemporaneos como ha tangerinas em dezembro. O carioca, se saisse do Rio, começaria a ter saudade no cáes Mauá porque a cidade é a tal. Roma e Athenas exigem cultura e cicerone. Emocionam aquellas pedras desgarradas onde se tem a impressão de descobrir ainda a marca de uma sandalia; aquellas construcções tranquillas que viram talvez, vivos, os modelos da Venus de Cyreno, do Apollo, da Victoria que bipartia as aguas na prôa da galera; aquella ruina onde o cavallo Incitatus foi Consul, imprimindo indelevelmente nas paginas da historia as patas do seu dono Caligula, e as campinas gregas onde os ultimos poetas prestam ouvidos e juram baixinho, temendo o ridiculo, ter ouvido a flauta immortal de Pan...

Mas um turista "yankee", destes que começaram ganhando um campeonato de velocidade em machina dactylographica e que acabaram donos de uma fabrica das referidas machinas, chamará de mentiroso e "funny", o guia que contar a historia do cavallo consul; calculará os lucros de um bar que se estabelecesse no Colyseu, com cadeirinhas vermelhas e mesas amarellas; quererá saber quem fabricava as flautas do tal Pan e quem tachygraphou, para legar á historia, as palavras de Hyperides deante do Areopago, antes de dar a palavra ao corpo nu' de Phrynéa, ao corpo que era uma absolvição perfeita, sensual e clara, ao corpo que Praxiteles beijou vivo e immortalizou no marmore, ao corpo milagroso que resurgiu em estatuas...

A belleza das cidades mortas é uma belleza cerebral. Só chega á emoção quando existe na memoria e não raro o cicerone recalcado, mas admirador da grandeza passada, sente impetos de rachar, com um gladio dos bons tempos, a cabeça do turista fumador de cachimbo:

— Este é o Forum da Roma antiga.

— Ahn! Mas o Forum Mussolini é maior.

Já disseram que a belleza não deve carecer de explicação e a belleza do Rio exige apenas vista. E' uma belleza ingenua como a das mulheres que fundam o seu prestigio na graça; das mulheres que não têm "mots" profundos nem olheiras fundas; que não dão ataques hystericos nem usam phrases de melancolia; que não exigem violino para o jantar nem ficam longas horas, em seguida, com o olhar fixo num ponto pensando, que estão pensando, quando estão digerindo o jantar e o

(Continúa na 10ª pag.)

BOLETIM SCIENTIFICO

COMO ORIENTAR RACIONALMENTE O TRATAMENTO DOS DIABETICOS

1. — *TRAFEGO E MOVIMENTO*

Nas estradas de ferro de grande e complicado movimento, causa admiração que centenas ou milhares de comboios, vectores do progresso do seculo, rolem vertiginosamente sobre os trilhos, sem disturbios nem choques, uns subindo outros descendo, todo o dia e toda a noite, assim beneficiando o organismo do paiz com as forças que vehiculam. Esse resultado, apparentemente natural, como que automatico, é afinal o producto do trabalho de varios funccionarios que cumprem, cada um na sua orbita, o seu dever. Tres ordens de empregados, porém, contribuem mais praticamente, pela posição critica que occupam, para a regularidade do serviço: o guarda-chaves, que abre e fecha os desvios; o cabineiro que orienta o transito nas estações de parada ou passagem; e o telegraphista e seus ajudantes, que fazem de cada ponto de partida dos trens as necessarias communicações telegraphicas.

E, nas condições normaes, tudo gira em seus eixos proprios, com a efficiencia desejada. Basta, entretanto, um descuido, uma falta desses agentes do bom serviço, para interrompel-o, perturbar-lhe o horario, ou acontecer um desastre de maior ou menor extensão.

Analogo a esse movimento, filho de uma synergia admiravel, é aquelle outro, verdadeiramente fantastico, que se passa na intimidade do organismo vivo e em relação com o metabolismo, isto é — com a nutrição intima, com a assimilação dos principios que trafegam pela via sanguinea.

Com effeito, taes principios (alimentos e nutrimentos) têm procedencia multipla e são de grande variedade na sua natureza elementar: gordura, albuminoides, hydratos de carbono ou, como hoje se diz, lipideos, protideos e glycideos. Tudo isso é necessario á vida e tudo circula, cada cada coisa no seu trilho, dentro da nossa economia, onde soffre transformações chimico-biologicas com um unico fim: para que se dê a assimilação final e, por exemplo, a gordura de porco vire gordura humana, ou o assucar de canna passe a ser assucar de gente e acabe como glycogenio, que se irá accumular nos tecidos para dar-lhes energia motora da vida, como a gasolina utilisada vem transformar-se em força nos motores da industria.

Trabalham e supprem-se, nesse mistér transcendente, innumeras visceras. Cada uma dá o que tem e todas se auxiliam a seu modo, sempre dentro do mesmo programma — que é o bem-estar a saude do individuo.

E só quando um dos mais importantes orgãos claudica, trazendo grande damno á funcção do todo, é que apparecem as perturbações da nutrição. Essas perturbações enquadram, como as do trafego das estradas de ferro, disturbios de horario, interrupções do serviço — o que traz, como consequencia, symptomas de desequilibrio no plano physiologico do organismo, e dahi o esboço ou estabelecimento de doenças mais ou menos bem caracterisadas.

---

2. — *O PROBLEMA DO ASSUCAR*

Quem estuda o problema do assucar no organismo não póde deixar de pensar nessas coisas do trafego e do movimento.

O sangue humano tem naturalmente uma certa quantidade de assucar. Mas é coisa pouca... Ninguem tem o sangue doce. No normal, a taxa de glycose sanguinea é approximadamente de 1 por mil, talvez menos. E como é do sangue que saem todos os materiaes necessarios aos tecidos vivos, nenhum tecido humano nem liquido algum da economia viva apparece doce: nem o suor, nem a saliva, nem a urina.

Póde o individuo, por ser guloso de productos da confeitaria, alimentar-se quasi que exclusivamente de assucar. A sua saude não soffrerá por isso. O sangue continuará a manter sua a taxa de 1 por mil. Da mesma fórma, se alguem resolver fazer regimen de absoluta suspensão de substancias saccharinas, comendo e bebendo apenas do que é salgado ou insôsso, o assucar do sangue mantem-se inalterado, sempre o mesmo, nas suas proporções normaes.

O que acontece é isto: no 1.º caso, de excessiva quantidade de assucar ingerido, os orgãos trabalham no sentido de só deixar passar para o sangue a quantidade necessaria: no 2.º caso, ou seja de suspensão da importação do genero, o organismo passa a fabrical-o á custa de outros alimentos, dos farinaceos, das gorduras e até das proprias albuminas da carne. E a taxa anterior de assucar no sangue continúa ainda firme.

E emquanto se mantiver esse estado de coisas, haverá uma nutrição perfeita, no que toca a não soffrer alteração o metabolismo dos hydratos de carbono.

---

3. — *APPARELHO GLYCO-REGULADOR*

Vê-se, portanto, que ha no organismo um apparelho glyco-regulador. (O termo, muito feliz, é de Labré).

Os principaes orgãos desse apparelho são recrutados, uns entre as visceras que servem especialmente á digestão, como o figado e o pancreas, e outros entre as glandulas que superintendem a vida genital: a thyreoide, as supra-renaes e a hypophyse, os orgãos sexuaes propriamente ditos e as parathyreoides. Intervindo decisivamente na acção de uns e de outros, figuram o systema nervoso, particularmente os nucleos da região do tuber, e o sympathico com toda a propriedade da sua influencia junto ás glandulas endocrinicas.

Todas essas visceras, e talvez ainda outras (como o baço e a pineal), funccionam com élos da cadeia do apparelho glyco-regulador. Qualquer élo partido póde dar logar a uma perturbação da taxa do assucar no sangue e aos seus disturbios geraes consecutivos. Mas todos elles não têm a mesma importancia. O figado, por exemplo, parece estar neste ultimo caso.

Disse-o muito razoavelmente M. Quinones, do Mexico: "O figado, o sangue e os demais tecidos em que se encontram hydratos de carbono, se gosam algum papel na glyco-regulação, é secundario, porque para ella são influenciados por outros orgãos. Assim, o figado, o sangue, os musculos e os demais tecidos pódem ser comparados a um vasto taboleiro de xadrez em que as peças — *armazenamento e utilisação* — são movidas principalmente por influencias estranhas: systema nervoso e glandulas de secreção interna."

---

4. — *O APPARELHO ENDOCRINO-SEXUAL*

Dessarte, a não ser o pancreas, cuja secreção externa o faz um orgão digestivo, todas as demais partes componentes do apparelho glyco-regulador são elementos do conjunto endocrinico genital.

E' noção corrente que, em todo o periodo da infancia, os orgãos sexuaes propriamente ditos não têm funcção. Por assim dizer, não existem. Já tive occasião de escrever que ovarios e testiculos são como dois pequenos corpos estranhos no grande corpo infantil. "Esperam o toque de alvorada ou a ordem de marcha que na puberdade lhes darão, por seus hormonios, as cellulas basophilas da hypothese."

Não esquecer tambem o papel que o thymus representa, na tenra edade, supprindo os orgãos sexuaes ainda verdes. Devo registrar que tive um caso de glycosuria, em creança de dois annos de edade, que se curou simplesmente com extracto de thymus.

A thyreoide, que sempre foi considerada um orgão de grande papel na revolução organica da puberdade, entra destacadamente no apparelho glyco-regulador, o que desde 1867 suspeitára Dumontpallier; verificaram depois os autores haver communmente signaes de diabete nos basedowianos: polyphagia e polydipsia, pruridos e até a syndrome acetonuria de Williamson.

As supra-renaes, cuja acção na genitalidade ninguem desconhece, gosam um papel incontestavel e "talvez primordial" (a nota é dos bons tratadistas) no metabolismo dos hydratos de carbono. E desde Mayer se affirma que a picada do soalho do quarto ventriculo não provoca a glycosuria, uma vez que se fez a ablação das suprarenaes. A acção destas glandulas na diabete se tornou ainda indiscutivel, com os casos de Bourghart e Lepine, em que foi encontrado o pancreas inteiramente são, havendo entretanto um tumor suprarenal.

Desse modo, diabete não é uma syndrome pancreatica. Mas é uma syndrome em que toma parte o pancreas, como um dos élos da cadeia do apparelho glyco-regulador.

---

5. — *O PAPEL DO PANCREAS*

Aliás é de grande relevancia, na maioria dos casos, esse papel do pancreas na glyco-regulação. Isso, porém, não tira o aspecto geral que a diabete tem, a meu ver, e que é a de uma perturbação do conjunto endocrinico sexual.

O conjunto endocrinico sexual e o apparelho glyco-regulador superpõem-se com tal exactidão, que o pancreas não deve ser considerado, nesse particular, um elemento dissonante. Ao contrario. O pancreas, pela sua secreção interna, apresenta tamanhas, e tão intimas relações com os orgãos que animam ou integram o conjunto endocrino-sexual, que não me parece fantasia ou temeridade incluil-o tambem entre os elementos deste ultimo conjunto. E a clinica ratifica esse modo de ver. Nas minhas observações (que não são poucas), a insulina age, em certos diabeticos, com uma nitida efficacia nos pruridos e nas dermatoses genitaes, ás vezes sanando o mal em poucas horas. Sempre me pareceu haver ahi uma acção directa — *familiar*, costumo dizer, para alludir á affinidade ou ao parentesco do pancreas com os demais orgãos da sexualidade.

---

6. — *DIABETE: DOENÇA DE FUNDO SEXUAL*

Se tudo isso a que acima alludo pudesse ser bem confirmado, poderiamos considerar a diabete como uma doença ou syndrome de fundo sexual.

E' facto de observação banal que nas edades criticas da vida é profundamente perturbado o metabolismo dos hydratos de carbono. Na puberdade não é raro o apparecimento de glycosurias, e no climaterio a diabete é muito commum. Os autores francezes chamam-na mesmo "a doença dos cincoenta annos".

Afinal, convenhamos, nenhuma novidade haverá em levar para o terreno da sexualidade uma doença tida como sendo da nutrição. Em biologia, reproducção é uma simples consequencia da nutrição, como especie é o proprio individuo considerado no tempo e no espaço. E' naturalissimo que os percalços soffridos pelo individuo, nas épocas ingratas da existencia, mercê de phenomenos puramente da esphera sexual, repercutam em todo o organismo, perturbando a regularidade do metabolismo das substancias indispensaveis á vida.

Lá está em Austregesilo: "Partindo do principio de que a *libido* é a transformação da *fames*, as duas constituem o *élan vital* e, como consequencia, actuam as duas para a constituição individual. E os seus desvios produzem os elementos capitaes das enfermidades geraes, especialmente das neuroses e das psychoneuroses."

Austregesilo, assignalando ainda que o centro da nutrição está na região tuberiana (3. ventriculo), salienta que os centros da reproducção, "acham-se provavelmente na região infundibulo-tuberiana, cuja relação hormonal com a hypophyse e com as outras glandulas de secreção interna, especialmente a thyreoide, as gonadas e as suprarenaes, são factos já conhecidos em physiologia normal e pathologica." (*Fames, libido, ego*. Pags. 12 e 21). Ora, essa relação hormonal, citada pelo eminente professor interessa profundamente a questão da diabete.

---

7. — *DISTURBIO CONSTITUCIONAL*

Seja como fôr, o disturbio é do genero daquelles que costumamos chamar de *constitucionaes*. Não ha outra explicação. E cabe a Jaccoud ter feito sobre o thema a primeira lição realmente util.

Já tive ensejo de contar, a respeito do assumpto, o seguinte:

A. e B., parentes proximos, ou muito amigos, companheiros de trabalho e de refeição, vão vivendo numa grande communhão de vida, que parece estender-se á saude tambem. Correm assim dez, quinze, vinte annos... Um bello dia, porém, A. começa a notar que, apezar de nutrir-se tão bem como o seu camarada, está a emmagrecer sensivelmente, — um, dois ou mais kilos num mez; além disso, sente-se menos vigoroso do que o era outrora, fatiga-se facilmente, resiste menos ás dôres. B., que lhe serve de testemunha na rude e gratuita experiencia, nada disso tem. A conclusão impõe-se: A. está no inicio de uma doença; o que elle sente, o de que se queixa, não é normal. E vae ao medico; uma pesquiza de laboratorio decide: diabete. — Uma usina de assucar! diz-lhe, radiante com o diagnostico, o esculapio.

Os scientistas, para allegar alguma coisa, esclarecem então que o metabolismo dos hydratos de carbono está alterado, houve uma desordem, um disturbio no intercambio alimentar. Eis porque A. não aproveita o arroz, o pão, o assucar que ingere diariamente, á maneira de B., que continúa entretanto refractario a ser senhor de taes engenhos de canna. Mas vamos lá; porque A. não assimila o que B. assimila? Nunca se soube ao certo, desde Aretêo, que foi quem inventou, ha tantos seculos, o termo diabete.

E como não se sabe a razão de ser do disturbio, a culpa vae para cima do organismo — que fica sendo "mal constituido".

---

8. — *ASPECTOS CONSTITUCIONAES NORMAES*

Deixemos o caso das doenças. Vamos aos aspectos normaes da vida. Tambem ahi veremos como se impõe a questão da constituição.

Aqui estão dois individuos, nascidos dos mesmos paes, criados no clima patrio, identificados ainda pelo genero de vida e systema de educação. Até a puberdade (é a regra), pouco differem entre si; mas, após os treze ou quinze annos, não é raro que um mais se alongue, magro e franzino, emquanto o outro entra a espessar-se, por demais gordo, quasi obeso.

Por que essa disparidade final, em organizações irmãs?

E' logico que, no caso, nem póde influir a herança, nem o meio: o sangue é uno, uno o ambiente, para os dois. O alimento (verdadeiro meio biologico) tambem nada importa: antes de um engordar e outro seccar, comiam ambos á mesma mesa; e depois de se verem como em definitiva estão, nada lhes adeanta o regimen especial que passam a seguir. Com effeito, quanto procura superalimentar-se o que é delgado, menos augmenta no peso; mais toma dieta o anafado, assim se lhe reforçam as enxundias.

Os scientistas, para allegar alguma coisa, dizem que houve uma desordem na assimilação, um disturbio nutritivo, uma perturbação no metabolismo normal. Mas qual a causa do desvio? Por que não guardam aquelles dois individuos as proporções normaes? Ninguem tambem nunca o soube, ao certo. A melhor explicação dá-a ainda a philosophia simples do povo: um nasceu para magro, outro nasceu para gordo. E' uma explicação á Molière... "Porque é que o opio faz dormir? — Porque tem propriedades dormitivas."

---

9. — *AS CONQUISTAS DA SCIENCIA*

Todavia, a sciencia tem feito grandes conquistas, nos ultimos tempos, quanto a certos problemas technicos da diabete e do apparelho glyco-regulador. Não é no soalho do 4.º ventriculo, como se pensava ao tempo de Claudio Bernard, mas sim no soalho do 3.º ventriculo que se localisam as lesões que determinam polyuria e glycosuria: a polyuria, no *nucleo proprio* do tuber cinereum; a glycosuria, no *nucleo paraventricular*. "A proximidade destes diversos centros explica a frequencia de associações clinicas entre a polyuria e a glycosuria e entre as duas com a syndrome adiposo-genital ou o infantilismo".

Mas pondo de parte o quinhão vultoso da hypophyse na diabete, e considerando apenas o apparelho de glyco-regulação de todo o organismo, os physiologistas actuaes não esquecem que nelle trabalham dois systemas antagonicos no organismo: de um lado, ficam solidarios o pancreas, as parathyreoides e as glandulas genitaes — que pelo seu hypofunccionamento diminuem o metabolismo dos hydro-carbonados e, por sua consequencia, sua tolerancia, o que traz hyperglycemia e glycosuria. De outro lado, se reunem a thyreoide, as supra-renaes e a hypophyse, que actuam em sentido contrario e cujo hypofunccionamento augmenta a tolerancia dos hydratos de carbono, sendo, pois, sómente por hyperfuncção que produzem diabete.

A estes dois systemas temos que ainda juntar a acção do systema nervoso; foram já descritos centros reguladores no tuber cinereum, no corpo estriado, no mesencephalo e no bulbo. Aos centros do systema nervoso central está presa a hypophyse, no que tóca ao seu lóbo posterior.

---

10. — *NOÇÕES GERAES DO TRATAMENTO*

Tudo isto posto, como poderemos orientar, em suas linhas geraes, o tratamento de um diabetico?

Desde que ha uma perturbação no apaprelho glyco-regulador, cumpre apurar qual o élo da cadeia que se partiu, para tentar a sua ligação ao conjunto. Se a causa primordial reside no systema nervoso central, está claro que para ahi o therapeuta deve dirigir as suas vistas.

Uma noção firmou-se, cheia de utilidade pratica, nestes ultimos tempos: as perturbações do metabolismo do assucar, que têm origem no systema nervoso, particularmente na região tuberiana, são, em grande copia, syphiliticas. Ahi temos um elemento de real valor para o tratamento. Nesses casos, póde dar-se uma cura relativamente facil, dentro de pouco tempo. E sem dieta alguma.

Se a causa do transtorno reside num tumor da hypophyse, que venha comprimir os centros tuberianos, só a cirurgia poderá dizer a ultima palavra, estabelecendo a viabilidade ou não de uma operação. O mesmo, quanto aos tumores da supra-renal.

As diabetes thyreoidianas, suprarenaes e hypophysarias hão de ser tratadas procurando o medico normalisar a funcção alterada do orgão em causa. As curas não são raras.

Na infancia, é preciso pesquisar o que se passa com o thymus e com a hypophyse, incluidas no mesmo capitulo as amygdalas. E' do conhecimento commum haver umas amygdalas que nada mais são do que hypophyses emigradas, isto é — hypophyses que estão fóra do seu logar, "extra-turcicas", como se chamam.

No adulto, cumpre ver, em cada caso concreto, se se trata de um individuo vago-tonico ou sympathicotonico, para attender as indicações respectivas.

A insulina tem emprego natural na diabete pancreatica, sendo ainda muito util para evitar ou corrigir, em qualquer caso, phenomenos de acidose, o ameaço e mesmo um estado de coma.

E, em todas as fórmas do mal, incumbe aos medicos levantar as forças physicas e o moral do paciente. Bem assistido pelo medico de sua confiança, o diabetico póde viver cinco, dez, vinte annos mais. Póde ainda curar-se, em innumeras circumstancias.

Conheci em Matto Grosso um allemão joven que ficou diabetico, com uma apparencia muito grave, motivo por que viajou para o Rio afim de tratar-se. Aqui, distraiu-se, passeiou, repousou dos seus negocios. Pouco remedio tomou. Não quiz saber de dieta alguma. Regressou, dois mezes depois, inteiramente bom. Trata-se, como se vê, de uma cura espontanea.

Assim, diabete é uma doença como qualquer outra. Ha fórmas gravissimas, mortaes. Outras, de marcha lenta, permittindo longa vida. Algumas se curam com grande facilidade, sem que se saiba como nem porque.

E' isso que convém ser dito aos interessados, e o faço sinceramente, com a longa experiencia sobre assumpto a que me dediquei por longos annos de estudos e observações apresentadas, desde 1920, á Academia Nacional de Medicina.

FLORIANO DE LEMOS

NOTAS DE UM CADERNO

(Especial para o "Correio da Manhã")

(Trad. de Herrera Filho)

(Por A. Hernández Catá)

Nesta época de publicidade exasperada, muito pouco do que se escreve escapa á impressão, nem mesmo os escriptos intimos. A diffusão e o comer os melhores frutos immaturos ou amadurados artificialmente são caracteristicas da época. Na verdade já não ha vida privada, como não ha neutralidade, como não ha povoação civil. Tudo grita e exacerba a nossa volta, e o homem reflexivo vê-se atropelado diariamente pelo tolo activo: novo typo que, abandonado ao baboso extatismo silencioso de seus irmãos de hontem, agora ferve, actua, gestiona, estorva, damna, e até triumpha em todas as áreas da existencia.

Na litteratura, zona de responsabilidades attenuadas, os tolos de acção convivem prestigiosamente com os patifes, e ambos se sustentam e completam. Quer dizer que as notas, os vislumbres de idéas, as reminiscencias voluntarias ou não, se repensam pouquissimas vezes, e são precipitemente incorporados no livro ou á obra jornalistica. A mais fraca luz, o mais martelado balbucio expõem-se na frente do reflector e da buzina. Plutarco ficaria attonito ante a extensão em que foi desbordado seu dito de que a palavra nos foi dada para occultar o pensamento. Não só o que se pensa, mas sobretudo o que se não pensa, velam actualmente palavras, gestos, ademanes.

Eis aqui, extraidas do caderno onde, tiveram esperança de incubar-se para viver realmente, notas escriptas ao rythmo descompassado da occorrencia. Adquiririam com a elaboração e transfusão de sangue, a originalidade, a pressão synthetica, a modelação esthetica e o valor philosophico necessario para merecer um desses appelativos — "pensamentos, sentenças, maximas" — que, arraigados na tradicção litteraria, evocam fantasmas insignes? Infelizmente, não. Antigamente outras irmãs suas sairam em folhas volantes sob o titulo de "Perolas": perola tão infima e irregular que é ponto de confluencia de destinos oppostos: materia rica e valor nullo. Volto hoje a abrir o caderno fechado ha annos, e sobrepondo-me a seu cheiro a humidade e a frustração, faço para o "Correio da Manhã", este ramalhete. Em suas columnas ganharão illusão de um resgate do esquecimento. Resgate da morte absoluta do não nascer á vida tenue e brevissima de tanta palavra hodierna.

O velho e o novo. — O tempo vinga-se com sarcasmo dos que pretendem aprisional-o em pequenas etiquetas de permanencia e tomal-o como cumplice para valorisar certas obras. Todas as coisas demasiado novas envelhecem rapidamente.

Os herões. — E' util que os herões morram na consummação de seu heroismo. Os herões sobreviventes ou parecem milagres sem valor ou deshonram sua proeza ao apresentar a factura e converter-se em agiotas da patria.

Chamada do Tempo. — Ha em todas as existencias um dia outomnal em que cada destino triumphante, cada orgulho e até cada vaidade, se sentem empurrados pelo que na vespera era apenas meninice. E nesse dia Alexandre I e Napoleão I dariam sua gloria para ser Alexandre II e Napoleão II.

Covardia e arrojo. — Não esquivar nem um perigo imprescindivel, não procurar nem um perigo. E pesal-os todos numa balança subtil cujos dois pratos sejam a necessidade e a dignidade.

Espectros. — O homem vive sempre entre duas legiões innumeraveis de fantasmas exigentes e ameaçadores: de um lado estão os que foram, do outro, os que ainda não foram. Se o homem vê apenas a primeira dessas legiões, marcha para o futuro, e se attenta na segunda, para o passado; e se possue visão bastante para ambas permanece extatico, indeciso, e converte-se elle mesmo em fantasma.

Religião e Arte. — Um dos signos de eternidade da Arte é que todas as religiões — synthese da aspiração á verdade infinita — necessitaram della.

Genio, talento, engenho. — O engenho se luz, o talento se explora, o genio se carrega.

Intenção e acção. — A ironia está para o bem assim como os velhos enamorados estão para o amor.

Classe da memoria. — Só os irreflexivos attribuem á memoria um influxo secundario na efficacia mental do homem. Até no dominio da ethica costuma-se peccar mais por esquecimento que por ignorancia.

Luz de trabalho, luz de recreio. — A habilitade dos jogos da intelligencia nada tem que vêr com a bussola intellectual que serve para perlustrar as duas ou tres sendas fundamentaes da vida. Para illuminar esses caminhos importa muito uma luz pura, clara, fixa.

Do poeta. — O poeta é um thaumaturgo que se serve unicamente de véos para realisar seus prodigios. E o jogo magico consiste em retirar com graça subtil alguns dos véos que cobrem os mysterios para deital-os sobre a vulgar nudez do quotidiano.

Discutir. — As discussões seriam bôas se antes dellas ou ao menos depois dellas cada um meditasse as idéas ou os sentimentos que sustentou.

O amor, a vida e a morte. — A repugnancia que em materia de amor inspiram os calvos provêm de que o amor é vida, exaltação de vida, e a calvicie é um esforço do esqueleto para manifestar-se.

Theoria e pratica da moral. — A moral dos perfeitos é como as lamparinas de azeite que só servem para alumiar-nos quando estamos dormindo.

Commentario e acção. — No trato individual é quasi sempre agradavel um sceptico que um fanatico; mas o Progresso humano deve muito mais a estes que a aquelles. O sceptico é o critico: o fanatico, o creador.

Geographia moral. — A sinceridade limita ao Sul com a candura e ao Norte com o cynismo.

Trabalho e salario — O exito é pago em ouro: o esforço em cobre.

Santidade sem risco. — Uma santidade sem tentações produz a mesma impressão de decepção de um mar sem ondas.

Velhice e morte. — Ha velhos que parecem estar no mundo apenas com uma utilidade: tirar aos homens o medo á morte.

Eternidade e transitoriedade. — A Humanidade tem tirado, até agora, mais beneficio das verdades provisorias que das eternas.

Incidentes de fronteira. — Os vicios mais perigosos são aquelles que confinam com certas virtudes.

O fundamental. — Que importa que o homem se apodere do ar e do fundo do mar se não póde levar a elles mais que sua pequena ethica, o descontentamento de si-mesmo e sua insociabilidade com seus semelhantes? *Fundamental não são os scenarios, mas os actores.*

O bom e o máo filho. — A memoria tem dois filhos, um como Abel e outro como Caín: a gratidão e o rancor.

As discussões convencem ás vezes os que as escutam, mais nunca os que as sustentam.

Desatar é sempre mais difficil que arrebentar.

O sangue é derramado quasi sempre em vão pelas opiniões, porém, jamais pelas convicções.

A verdadeira curiosidade, a frutifera, não está nos que perguntam preguiçosamente mas nos que investigam por si-mesmos.

Todas as tyrannias são odiosas mas a immunda tyrannia dos incapazes, de travar em si-mesmos a batalha entre o archanjo espirito e a besta é a mais lesiva aos interesses do desenvolvimento humano.

O homem não póde ser responsavel ante os demais e si-mesmo de não achar respostas exactas a essas duvidas capitaes nascidas com o dealbar do pensamento; mas não póde eximir-se, se quer merecer o titulo de verdadeiro homem, de abrir em seu espirito as interrogações e procurar respostas na vida, nos livros e na sua propria alma.

O sentido ao mesmo tempo util e poetico da Democracia não consiste em entregar o mundo aos trancos cegos da maioria, mas em ir expandindo as minorias autocreadoras por virtude — por virtude do cultivo da sensibilidade e da consciencia até lograr que a belleza e a razão estejam no mesmo prato da balança.

O que mais difficulta a felicidade é que ha muitos modos de ser feliz.

Na Arvore da Sabedoria até os frutos que apodrecem servem para as novas colheitas.

CONSIDERAÇÕES

(por J. O. Bello)

Fui tido sempre na familia como um incorrigivel falador. De facto, aprecio immensamente uma bôa prosa, maximé, com o sexo contrario, e nisto, talvez, resida o grande mal.

Quem me estiver lendo se é que alguem se dá a este trabalho, estará dizendo com os seus botões que absolutamente não o interessa conhecer os meus habitos e as minhas preferencias.

Engana-se. Vae vêr: em primeiro logar, conheceria mais um homem na vida, o que equivale a dizer que melhor ficaria conhecendo a si proprio. Depois, estas considerações só poderiam ser começadas assim e... já leu. Continuemos, pois.

Foi logo após o Carnaval.

Eu, que conservara o cerebro intacto da sandice dos tres dias momices estudando os homens de Machado de Assis, sahi á rua para observar "in loco", os homens de Deus.

Pouco havia caminhado ainda, e encontrei uma mulher. Envolta em um vestido negro, ao pescoço um chale negro tambem, parecia ainda fantasiada, desta vez neste outro Carnaval das realidades funebres. Perdera o marido. Este por sua vez havia perdido o dinheiro e a honra, resolveu procural-os na morte. Consolei-a e parti.

E continuei. Soluços abafados chegaram-me aos ouvidos. Um homem desgraçado agarrava-se aos filhos desgraçados tambem, tentando reter as lagrimas com o amplexo delles porque a esposa não lhe voltara ao lar. Extasiado quasi continuei a andar.

Uma como que alegria sarcastica perpassava-me a alma desejosa de saber mais do infortunio alheio. Com isto alliviava o meu.

Converse com uma mãe que quasi não podia conversar.

Uma joven noiva tentava esforços inauditos para comprehender a mentira que ouvira na vespera. Tudo que só vive no sonho offerecera-lhe o noivo na vida. Todas as promessas copiadas do Céo foram feitas pela bôca de Belzebut.

Expliquei-lhe a mentira de tudo isso, disse-lhe como Omar Khayyam que não ha verdades, mas ha mentiras evidentes. Menti muito mais ainda para acalmar-lhe a dôr. Ella ainda acreditou em mim.

Quiz conversar com um noivo tambem. Talvez delle ouvisse descripções de sonhos e projectos lindos, de desejos e esperanças de um futuro feliz, de castellos, e castellos de amôr. Ainda que essas coisas não me fossem perfeitamente comprehensiveis haveriam de servir ao menos, como diria o autor de Braz Cubas, para arejar-me a outra janella da consciencia...

Qual! Mostrou-me apenas um jornal que eu não quiz ler. Trazia o retrato de uma joven mulher. Vi as lagrimas do rapaz. Advinhei o resto.

Já tinha observado muito. Já havia falado á dôr, ao desespero, á desillusão, á lagrima, á saudade, á tristeza... Tornei para casa.

Vinha meditando nestas coisas todas que compõem o mundo pensando, talvez em escrever um livro que as contivesse todas... Creia-me, leitor, pensei em fazer um livro totalmente differente dos outros. Seria uma caixa immensa, toda revestida de aço, com mil cadeados de segredo... Prenderia dentro della todas essas feras que citei.

Fazia estas e outras considerações proprias de quem tinha visto o desespero que eu vi, quando fui despertado por uma palmadinha, no hombro acompanhada de um "Olá!, amigo", que me fez tremer.

Quiz dizer que não a conhecia, mas não disse. Acompanhou-me.

— Mas vou com tanta pressa, minha amiga!...

— Irei até o bonde com você. Nada quero hoje senão explicar-lhe alguma coisa que não comprehendeu bem. Venho seguindo-lhe os passos a bom tempo, mas inutil querer devassar esses dominios onde só eu impero.

Olhe, eu tambem tenho pressa. Tenho muito que fazer. Adeus!

— Mas, não me ia explicar...

— Ah! quer ouvir?

— Escute, meu amigo, e em poucos instantes comprehenderá. Minha morada é no coração dos homens. São meus visinhos, a devassidão, a bacchanal, a orgia, e outros mais que não quero enumerar. Vivem estes inquilinos — pelo menos quasi todos e na maioria dos homens, — trancafiados em casa, esperando o momento azado de sairem á rua. Salvo uma ou outra excepção elles são assim. Durante o Carnaval, os homens abrem-lhes todas as portas, e nesta occasião eu, a dôr, saio tambem. Os outros tornam na quarta-feira, eu ainda fico perambulando por aqui. Está satisfeito? Adeus! não conte isto a ninguem e, sobretudo, não solte nunca os inquilinos do seu coração.

Nem durante o Carnaval...

DA VIDA E DA MORTE

Arnaldo Damasceno Vieira

VIDA IMMORTAL

Um dos mais celebres philosophos gregos affirmava certa occasião que a Vida é a Morte; que viver é o mesmo que morrer.

— Porque então não morres? pergunta-lhe um discipulo.

— Pela simples razão de que nenhuma vantagem teria eu com isso: portanto morrer é, apenas, continuar a viver.

Na verdade, a Vida, existente em tudo e em todos, é, por sua propria natureza, immortal, indestructivel. E' eterna, increada. Na multiplicidade infinita de suas manifestações, obedece á lei universal da Evolução, a percorrer innumeraveis gráos de aperfeiçoamento.

A Vida é intelligencia, é consciencia, sabedoria, desde a portentosa estructura do infinitamente pequeno, representado pelo antigo atomo de Democrito, até a do infinitamente grande, representado pela estupenda maravilha das cousas sideraes, cujo mecanismo admiravel foi delineado no hemispherio occidental, pela cosmogonia de Copernico e verificado pelo telescopio de Galileu.

Tudo obedece ao mesmo harmonico determinismo. A mesma intelligencia, a mesma vontade, que traça a orbita das espheras celestes, estabelece as normas dentro das quaes giram os sóes e os planetas atomicos infinitesimaes de Rutherford, de Roetgen, de Curie-Jacollet no terreno da electro-physico-chimica.

A acção volitiva consciente exerce-se ao longo de toda a escala biologica. E esta escala tem seus primeiros indices no mundo dos seres inorganicos, chamados "corpos brutos" — considerados outrora destituidos de vitalidade — e eleva-se aos seres organicos, vegetaes, animaes, humano e sobre-humanos.

INTELLIGENCIA DA MATERIA

Segundo já referimos em outra opportunidade, ha cerca de meio seculo atrás reluctava ainda a Sciencia em admittir fossem dotados de vida os corpos organicos e inorganicos.

Era então reconhecida a energia vital unicamente no "protoplasma", substancia encontrada apenas nos vegetaes e animaes.

Hoje, porém, a noção de que tudo é expressão da vida, e portanto, da consciencia, venceu a resistencia passiva opposta a essas noções por alguns espiritos tardigrados. A idéa vitalista domina os meios scientificos.

Desde o mundo mineral percebe-se a acção volitiva das cousas no sentido de subsistir e propagar-se dentro da esphera que lhe é propria.

A primeira entidade plastica na serie biologica — o crystal — revela-se com todas as caracteristicas da individualidade: — nasce, cresce, reproduz-se, repara e cicatriza os ferimentos porventura recebidos; e por fim, decompõem-se e morre, observando a lei geral, commum a todos os seres.

Se passarmos á pratica, ao terreno da experimentação, observamos os engenhosos recursos de que se vale a pretendida "materia morta" para o fim de resistir ao ataque de agentes exteriores.

"Quando uma haste cylindrica de metal é submettida á forte tracção — diz o professor Alberto Seabra — estira-se, alonga-se algumas vezes consideravelmente; cessando o esforço, uma parte do alongamento cessa, a outra subsiste. Prolongue-se o esforço de tracção e na haste apparecerá um estrangulamento, um ponto que se vae afinando. Suspenda-se porém a experiencia antes que a haste por ahi rebente. Interrompida a tracção o que é de suppor é que o metal entre em repouso, não é verdade? Puro engano. Cessada a experiencia, começa o metal a organizar secreta e silenciosamente um intenso trabalho de defesa individual. De facto, recomeçada a experiencia, elle já não estira no ponto fraco, na região que se afinou, e que agora apresenta a consistencia e o aspecto de metal temperado.

Atacada pela luz vermelha — prosegue o eminente scientista — uma placa de chloreto de prata se torna rapidamente vermelha; exposta á luz verde, passa por uns tantos matizes até que se faz verde. Dir-se-ia que as cousas se passam — escreve Fugairon — como se o sal de prata se defendesse da luz que lhe ameaça a existencia, defendo-se no estado que melhor o protege. Elle se fixa no vermelho, se é luz vermelha que o ataca, porque, tornando-se vermelho, repelle melhor essa luz pela reflexão, isto é, absorve-se menos". (Dr. Alberto Seabra — *Vida e vitalismo* — da obr. *Phenomenos psychicos*).

Refere Grasset que Chr. Bohr, cuidadosamente estudou as trocas gazosas realizadas entre o ar e o sangue nos pulmões. Acham-se em frente um do outro os elementos gazosos do ar e o liquido sanguineo, separados apenas por uma membrana. Em vez de se dar o phenomeno physico da diffrade Mario Mello, foi o precursor dos oradores e poetas nefelibatas, póde-se dizer que *Lezeira* foi tambem o antecessor dos actuaes "jazz-bands". Nas festas religiosas de Santo Amaro das Salinas, de Nossa Senhora da Saude, no Poço da Panella, de Nossa Senhora dos Prazeres, nos Guararapes, do Carmo ou da Penha, lá estava *Lezeira*, em um recanto do pateo da egreja, quasi sempre junto a um dos coretos da musica, executando no seu "realejo", com effeitos de bateria na lata de kerozene, os mesmos dobrados, valsas e polkas que a banda marcial tocava, com grande gáudio dos seus ouvintes, e sorriso de approvação dos proprios musicos que se admiravam da habilidade "orchestral" do bom ceguinho.

Lezeira trabalhava. Pela manhã, antes de "ir para o Recife", dirigia-se no segundo chafariz afim de tirar baldes ou latas dagua que vendia á sua freguezia por dois ou tres vintens.

A SUBTILEZA DO SEU OUVIDO

Quando tinha de atravessar um cruzamento de linhas, como nas ruas da Aurora e Formoza, ao descer da antiga ponte do trem de Caxangá, hoje demolida, *Lezeira* aguçava o ouvido, escutando se algum trem se approximava.

E, pelo ruido do mesmo, sabia se o comboio já havia partido da estação da rua do Sol, ou do ponto das velhas officinas, perto do "Caminho Novo".

Pelos diversos sons dos "apitos" das locomotivas dizia se o trem era da "Linha principal", do Arrayal, ou da Varzea. O mesmo acontecia com as locomotivas da C. T. U. R. O. B. (Companhia de Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe). Essas locomotivas eram "baptizadas", tinham nomes. Pelo silvo das mesmas elle dizia:

— Lá vem a "Perseverança"...

Aquella é a "Liberdade", a "13 de Maio" ou a "dr. Pereira Simões"...

E nunca se enganava.

O mesmo acontecia quanto ao numero de carros de que se compunha o comboio. "Lezeira" apurava o ouvido emquanto o trem corria passando em sua frente e depois dizia: — A *maxambomba* hoje vae grande, puxando dozo *vagãos*.

DESVENDANDO UM TRUC

Certa vez alguem lhe perguntou, como é que elle sabia, com tanta certeza e precisão, o numero de carros de comboio, "Lezeira" então explicou: — Os trilhos têm uma separaçãosinha quando emendam um com o outro. As rodas dos *vagãos*, passando por cima da emenda, *faz* um barulho assim: Truque... Truque...

Ora, cada vagão que passa em *riba* da emenda faz: truque... truque... e eu, de dois em dois, conto um vagão, e isso *despois* que passa a machina, e tem seis *roda*, e faz tres vez: truque, truque... Ahi está *cuma* eu acerto sem *erró*; concluia elle.

E, por meio dessa original onomatopéa do ruido dos *trucks* das rodas dos carros sobre as emendas dos trilhos, o atilado ceguinho explicava o seu *truc* para contar e dizer, sem erro, o numero de carros de que se compunham os comboios.

SUA MUSICA PREDILETA

Entre as musicas que elle executava com mais perfeição figurava o tango (?) "Quem comeu do boi?" E dois dobrados: "Prado Pernambucano" e "Bohemios".

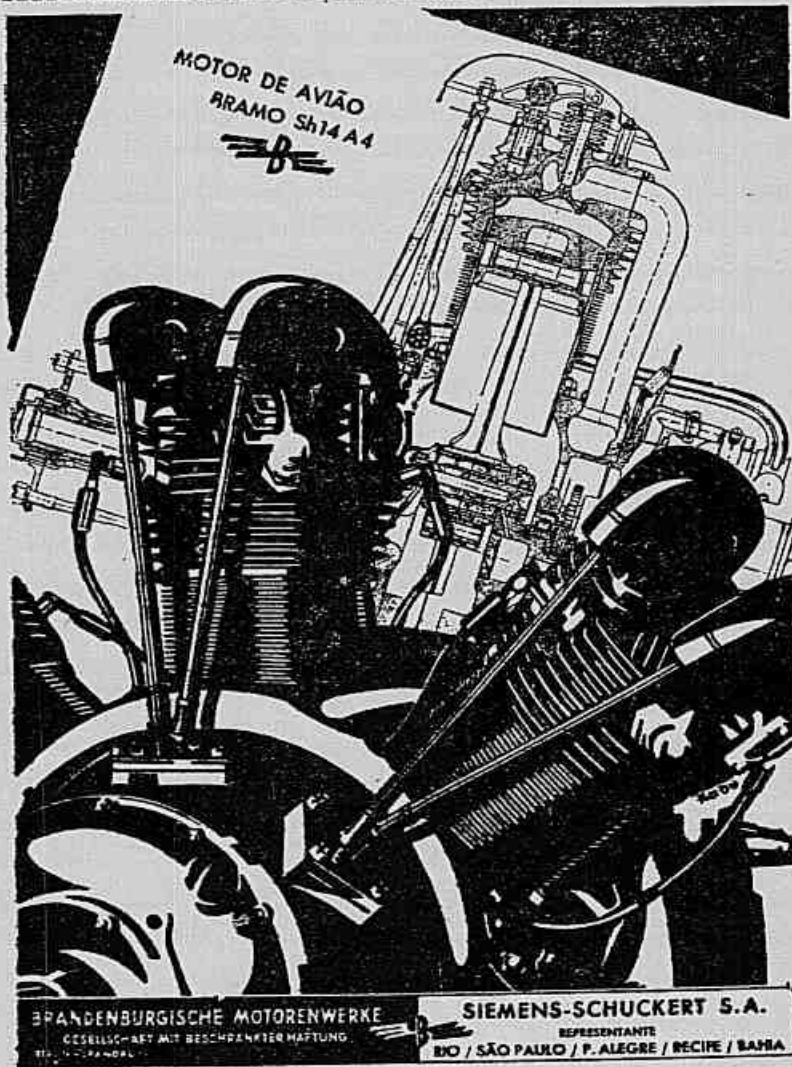
Esse ultimo de que publicámos parte da melodia, parecia ser seu preferido entre todos, e tinha o "trio" assobiado, o que "Lezeira" fazia tambem na perfeição e acompanhado pelos garotos que o escutavam contentes.

SEU DESAPPARECIMENTO

"Cedendo á triste lei da contingencia humana", como era costume se dizer, — a tuberculose um dia cerrou, para sempre, as palpebras daquelles olhos brancos, sem vida, e dos quaes a variola já havia apagado, muitos annos antes, a luz.

Seu "realejo" e sua caixa de folhas de flandres, onde elle percutia, satisfeito, o rythmo das suas musicas, emudeceram tambem, para sempre, quando, em um colapso, cessou na caixa do peito do popular ceguinho, o rythmo descompassado do seu proprio coração.

A verdadeira felicidade está na calma do espirito e do coração (Charles Nodier).

Não é o nosso organismo, mas a tempera do nosso caracter que nos faz feliz (Lacordaire).

ANTES FOSSES PASTOR...

(A meu filho)

Versos de *MAURO CARMO*

Medito...
Vejo-te, filho meu, dos teus livros em meio.
E é quasi dia. Hesito...
Ha uma lampada accesa em bruxoleio...
Tudo é silencio! E estás insomne á mesa!
— Livros aqui, livros ali, livros na estante —
Como dorme lá fóra a Natureza!
Nem o canto de um gallo ouço distante...

Vim ver-te, de mansinho...
Eu tambem não dormia,
Sonhava...
Sonhava o teu futuro — amplo caminho
De tão comprida estrada...
— A estrada da vida,
Já tanto e amargamente percorrida! —
E vi, assim, que despontava o dia...

Serás um poeta? Cobrir-te-ão de loiros...
Cantarás a belleza desta terra:
Mares... rios... caudaes...
Virgens florestas aromaes,
Montanhas verdes, rubros cafesaes,
Todas as pompas que o Brasil encerra!
E uns olhos doces... e uns cabellos loiros..
Mas soffrerás traições, negros ardis,
E serás invejado,
Trarás sangrando o coração magoado!
E ainda que de loiros coroado,
Sendo poeta, tu não serás feliz...

E se fores tão grande quanto Osorio?!...
Ou — sobre o mar —
Nelson, em Trafalgar?...
Talvez, um sabio... E como é linda
A possibilidade!
— Serás Pasteur, em seu laboratorio,
Salvando a humanidade!
Ha mil flagellos sem remedio ainda...

Sonho-te, agora, no teu destemor,
Robespierre remodelador...
Devolverás aos povos opprimidos
A altivez, a justiça a liberdade:
Tu soerguerás os fracos e os vencidos!
Quando fossem, porém, bem comprehendidos
Os ideaes.
Do teu apostolado,
Tarde seria demais...
E eu ver-te-ia apedrejado
Por todo aquelle a quem
Houvesses feito bem...

Vaidade! Vaidade
De ver um filho illustre. E covardia
De calar-se, afinal, toda a verdade...
E até eu, que demais tenho soffrido!
Esses livros... O fruto prohibido...
Arvore ingrata da sabedoria...
Vive melhor aquelle que não sabe
E nem desconfia, sequer,
Da imperfeição da propria humanidade...
Que o veneno maior, ás vezes, cabe
Num beijo de mulher!

Não! Mil vezes não!
Quizera ver-te sempre pequenino
Para o meu grande amor.
Sem paixões, sem cuidados, sem divisa...
E nessa idéa quasi me allucino!
Deixa falar-te, filho, o coração,
Só elle sabe bem o que te diz:
Antes quizera fosses — um pastor...
A tocar a sua flauta... E sem camisa...
Pois serias feliz!

SILVEIRA MARTINS

Um gesto, seu, que o define

(Bento Martins de Azambuja)

O dr. Gaspar Martins, nascido na fronteira de Bagé, em Asseguá, na fazenda de seu pae Carlos Silveira, matriculou-se na Academia de Direito de São Paulo, e pelas férias vinha sempre gozal-as, com a familia, onde nascera.

Naquella época havia ainda escravos e seu pae possuia na fazenda um mulato que embora bom campeiro e trabalhador, lhe dava muitos incommodos. Devido ao bondoso coração de seu amo e á autonomia de que gozava em suas lides campeiras, não se dava conta de que era escravo. Era-o, porém, perante a Lei. Nascido naquelle meio ambiente onde a liberdade se respira a largos sorvos, era de uma compleição physica admiravel, altaneiro e destemido. "Bom laço", domador e boleador, era um perfeito gaucho.

O incommodo que dava a seu senhor e patrão era que, toda vez que passava a linha divisoria com o Uruguay, muito proxima, — para tomar um trago *"de cana en la pulperia"*, (venda), tinha forçosamente de "pelear" com os "castelhanos", como elle chamava aos uruguayos. Eram frequentes estas brigas, que muito desgostavam ao velho Carlos, porque sendo muito respeitado pelos uruguayos, procurava corresponder essa attenção vivendo em paz com seus visinhos.

O mulato, entretanto, era um impecilho a este desejo. Seguidamente o fazendeiro recebia queixa do commissario de policia do paiz visinho, dizendo que o seu peão havia provocado uma luta de que resultára — "hondos herimientos e largas contuziones". Sempre que isto succedia, o fazendeiro mandava vir o mulato á sua presença e admoestava-o asperamente.

Cabeça baixa, chapéo na mão, o mulato não articulava uma palavra. De certo modo aquella humilde attitude sensibilisava o senhor, trazendo ao seu julgamento até circumstancias attenuantes, como fossem as de se achar elle sempre só naquellas lutas, além de não ter certeza de quem partiria a provocação.

Esses factos repetiam-se quasi todos os mezes. Uma coisa tambem impressionava o fazendeiro, é que, á julgar-se pela descripção da "queixa", as lutas deveriam ser muito fortes!.. mas, o mulato jamais trazia dellas qualquer vestigio!

Verdade seja que, contando aos companheiros, no galpão da fazenda as peripecias dessas brigas, elle arrematava sempre com as palavras *sahi limpo* no que os outros achavam muita graça.

No Chuhy, nossa fronteira proxima a Jaguarão, morava um compadre e amigo do velho Carlos Silveira — "Lycurgo José de Figueiredo, fazendeiro naquelle departamento e que, de tempos em tempos, se o seu compadre por lá não apparecia, elle ia ao Asseguá, passando com o amigo muitos dias. Em uma dessas occasiões, dera-se com o mulato um dos costumados conflictos. Já cansado e vendo que o mulato não se corrigiria, pinta-o em poucas palavras ao amigo que o visitava, dizendo: — Você leve-o *para a sua fazenda. E' um bom peão. Elle lá não conhece ninguem e não tendo inimigos, como por aqui, não haverá necessidade de andar brigando.* Lycurgo concorda e, de volta ao Chuhy, leva o mulato em sua companhia.

Já eram passados muitos mezes quando, um bello dia, apresenta-se elle em Asseguá trazendo um bilhete á seu senhor. Neste, Lycurgo dizia que o mulato continuava a ser o mesmo que era no Asseguá, em constantes brigas com os *castelhanos* e que elle, Lycurgo, não mais estava disposto a aturai-o e por isso o devolvia.

Nessa occasião Gaspar Martins terminava sua estação de ferias e aprestavam-se os preparativos de sua viagem a Pelotas, donde

(Continúa na 9.ª pag.)

CULTURA PHYSICA ANTIGA E MODERNA

por *MAX YANTOK*

(Desenho do autor)

Não ha duvida que a humanidade existe ha milhões de annos, que o primeiro homem foi considerado tal quando começou a fallar e a rir, para se distinguir dos outros animaes, bipedes, quadrupedes, aligeros e pinniferos. Mas desde que appareceu ao mundo já vinha com seu muquesinho que o habilitava a se defender de algum faminto aggressor. Já elle via a necessidade de exercitar esse dom da natureza, para se tornar forte, de modo a passar de comido para comedor.

Nossos antepassados não haviam estabelecido regras de cultura physica, mas está fóra de duvida que os exercicios physicos já estavam na moda, pois que muitos dentre elles bateram records de corrida á frente de algum dinosaurio ou iguanodonte ou tiveram que travar um match de luta com plessiosaurios, sem observancia das regras e sem limitação de rounds.

A natureza criou em todo e qualquer individuo uma força impellente, o instincto de conservação, e sob esse dominio, qualquer animal, por fraco que seja procura lutar para se defender, se ainda não possue seus meios naturaes, unhas, dentes, espinhos, veneno, couraça ou cara feia. O homem primitivo, quando se via perseguido por algum bicharoco, trepava nas arvores e, podemos dizer nas barbas de Darwin que esse habito, por muito prolongado, foi dando origem á transformação dos pés em orgãos prensis como as mãos, que surgiu o macaco. Não havendo naquella época idéa alguma do que vinha a ser a profissão de alfaiate, a propria força natural de adaptação criou nessa especie de homens que chamamos de antropoides, uma roupa natural, o pello, de modo que ao amor á vida, ao amor proprio, veio juntar-se o amor ao... pello.

O homem primitivo iniciou sua cultura physica no manejo do cacete, ainda muito longe da arma de fogo, mas efficiente para amolgar o miôlo do proximo e da classe inferior. Para isso a natureza, previdente, providenciou criando primeiro as arvores, fornecedoras de cacetes e de maças, para que o homem encontrasse já ao seu alcance uma arma com que se defender e ainda mais, usa-la com ou sem motivo.

Naquelles tempos é claro que não existia gymnastica sueca, luta romana e todas os methodos de cultura physica tão profusos nos tempos actuaes, mas nossos antepassados não estavam menos exercitados do que nós, que ás vezes não sabemos nos defender de um cachorro bravo, ao passo que elles sabiam fazer frente a um mammuth, tendo como unica arma uma pedra que quatro dos nossos athletas modernos não aguentariam.

A luta não era romana, (isso veio depois), mas romantica, pela posse de elementos do sexo... que nunca foi fraco. Se tivessemos a faculdade de uma visão da vida antediluviana, ou remontar ainda aos tempos do homem da caverna, assistiriamos a lutas epicas, ciclopicas, como grupos de trogloditas batendo-se com bichos colossaes, já sabendo vencer pela astucia, quando a força bruta ia falhar. Seus musculos brutalmente desenvolvidos eram o resultado não de regras de cultura physica methodica, gymnastica rythmica, banhos de sol, tonicos, concursos de corridas, de natação, olympiadas e outras que taes, mas de outra especie de exercicios não menos efficientes, como fuga precipitada á frente dos mastodontes, dos mammuths, records de natação para se livrar dos dinosaurios e dos antepassados do tubarão, acrobacias pelos galhos, quando accossados pelos iguanodontes, lutas de catch-as-catch-can com plessiosaurio, valendo tudo, matchs de box dignos de um campeonato mundial com os bambas da época ou com os conquistadores, saltos obrigatorios, até a invenção da ponte, tudo isso e mais outras circumstancias, que não são poucas, eram o sufficiente para manter a humanidade primitiva exercitada, com muito maior razão do que a moderna, que só o faz por intuito sportivo e em ultimo caso, para adquirir saude ou revidar um sopapo fóra do programma.

Qualquer que seja o intuito da cultura physica o fim é sempre o mesmo, dominar o adversario. Acham os entendidos que todo exercicio physico tem seu fim justificavel, sem pensar que os ladrões exercitam-se para pular cercas, trepar pelos telhados, pular janellas, ganhar dos perseguidores nas corridas, vencel-os numa luta e ter muque efficiente para carregar volumosa trouxa, o que lhes daria o titulo de campeão do peso.

Já houve quem aventou a idéa de proporcionar aos presos exercicios de gymnastica, sem pensar nas vantagens que elles adquiririam para escafeder-se da cadeia, especialmente se a especialidade incluisse o salto de vara, a subida com corda ou descida com a mesma, e uma porção daquelles exercicios aos quaes se dedicava o Jean Valjean dos "Miseraveis", de Victor Hugo.

Ha muitos methodos de cultura physica moderna, proclamados de grande efficiencia, verdadeiras fabricas de athletas, de biceps montanhosos, circumferencia toraxica mais ampla que o circuito da Gavea, respingando saude, vida, força, agilidade e que, com tudo isso, atira-se como gallinha morta aos pés da pequena, implorando, entre lagrimas, um sorriso.

A gymnastica sueca (para suar) já teve muita vóga, mas como dava mais distensões do que a linha telephonica foi cedendo logar a outro genero de gymnastica torcedora, com distorsões, contorsões rythmicas, flexões de cauda cortada de lagartixa, respirações de cachalote, banhos de sol, de lua, de areia, de chicote, massagens esfoladoras, corridas... nos bancos, natação no turvo, salto na vara... dos tribunaes, foot-ball, onde não é sempre a bola que padece as consequencias.

Uma parte da nossa humanidade pratica a gymnastica de radio, sem se mexer na cama. E' gymnastica de... ouvido e faz tão bem como chover no molhado. Não ha nada como a gente saltar da cama, pôr-se de camisola de dormir, se já não está com ella, dobrar a espinha ao meio (cuidado para não quebrar), até que as unhas arranhem os dedos dos pés ou, se já ainda não criou barriga, passar a cabeça por entre as pernas e espiar o que se passa do outro lado.

A tal gymnastica de deitar-se no chão não é já muito aconselhavel, especialmente se a vassoura requereu aposentadoria. Essa especie de gymnastica é muito praticada pelos mahometanos em adoração a Allah, mas nós aqui, de outra religião deveriamos substituir Allah pela poeira. A regra de revolver o corpo, de barriga ou de papo para o ar, virar num flanco ou noutro, fazer flexão nas pernas, nos braços, no pescoço, pôr-se de bruços, com ou sem musica de radio, é coisa que muita gente faz na cama, quando atacada de insomnia e talvez o faça em melhores condições, sem se machucar.

Não ha melhor exercicio em materia de corrida do que perseguir uma gallinha pelo quintal, o gato quando se escafede com o frango assado nos dentes, o garoto que fez uma das suas, ou a sogra que foi á cosinha buscar o rolo das massas. E' um bocado difficil fazer exercicio de natação dentro da banheira mas convenhamos que não é arriscado para quem não sabe nadar. Ha muita gente que ensaia admiravelmente a patinação no banheiro, quando o assoalho está ensaboado e, quasi sempre, ganha o campeonato em assumpto de costellas amassadas.

Um methodo admiravel de cultura physica, associada a diversos generos é a que seria aconselhavel a quem não dispõe de apparelhos especiaes. Consiste em subir no telhado, num dia de sol, quando o thermometro marcar 39 á sombra. Depois de uma hora de exposição ao sol, quando sentir cheiro de chamusco, ponha a cabeça dentro da chaminé e faça movimentos variados com as pernas ao ar para activar a circulação do sangue. Acabado esse exercicio, mais efficiente ainda se a chaminé fôr de padeiro, dê um passeio em volta do telhado, suspendendo-se com as mãos á beirada do telhado, dando com o pés pancadas nas vidraças mais proximas. Se a policia se envolver no exercicio, é aconselhavel uma corrida pelo telhado e uma serie de saltos de uma casa para outra, sempre que a distancia fôr menor de 50 metros.

Não temos o privilegio de sermos invertebrados para podermos dobrar a espinha em todos os sentidos, sem ouvir estalos e pedir a intervenção da Assistencia, mas ainda nos é facultada uma longa serie de flexões, nas quaes tomam parte activa os pulmões, o coração, o figado, os rins, as entranhas e outros pertences do corpo humano.

Excellentes são os exercicios feitos para a cura do emmagrecimento, cura que demasiado puxada, já levou para o tumulo muita gente gorda.

E' recente um decreto de ordem interna do fallecido Ataturk, o qual mandou uma bella concurrente de Mae West fazer a cura do emmagrecimento sob pena de cortar-lhe a banha em fatias, incrementando a industria. E o conseguiu.

O maharajah de Mysore é um enthusiasta da cultura physica no seu paiz e manda suas esposas e o pessôal da Côrte fazer gymnastica ao ar livre, dá-lhes banho de sol e elle proprio dá o exemplo, levantando-se ás quatro da manhã. E' homem forte, de aspecto saudavel, espirito folgazão e energico, tendo, de um tempo a esta parte, introduzido no seu paiz muitos costumes européus. Até alguns annos passados, as massagens eram tabú naquelle paiz, mas o maharajah é o que manda, e os preguiçosos melhor fariam si se mudassem para o deserto de Sahara.

Ha pouco um viajante de automoveis esteve nesse paiz e foi offerecer sua mercadoria ao maharajah, o qual possue um calhambeque adquirido antes da guerra mundial. O viajante offereceu-lhe uma nova marca, ultimo modelo e o maharajah, saiu a pé do seu palacio, percorreu longo trecho até o hotel, examinou o carro, elogiou-o e pediu ao viajante para ir com elle ver o que possuia mas obrigou-o a ir a pé, numa estafante caminhada. E, no fim de tudo isso ainda elle disse ao viajante:

— Para que comprar carro, se minhas pernas são melhores e não falham, nem precisam de gasolina?

Interessante é observar como os nossos pretensos athletas fazem seus exercicios physicos na praia. Tostam-se ao sol, sem calcular o tempo que devem permanecer expostos aos raios do sol, descascam-se como cobras, executam corridas sem cuidar de regular a respiração, que é feita pelos cotovelos, dão saltos mortaes na areia fôfa, quando deviam dal-os no macadam, nadam desordenadamente e com um methodo que faria rir um prego e, emfim, depois de tantos esforços vão beber mais do que camelo e comer p'ra burro, estragando o pouco que têm feito.

Outra classe de gymnastas executa com apuro as regras da cultura physica, mas deixa de lado a cultura moral. Mostram biceps marca bigorna, thorax de gorila, toda uma cordilheira dos Andes em musculos, mas, em contraposição, abrigam no arcabouço herculeo a alma de um camondongo, incapaz de enfrentar uma contrariedade sem importancia. Se a pequena lhe deu o contra, toma iodo, não para fortificar o organismo, mas para que leve a breca de uma vez.

A maioria dos exercicio feitos para conferir robustez ao corpo não tem nenhuma applicação pratica na vida, succedendo que, em muitos casos, um athleta, tendo que enfrentar certo perigo desconhecido, fica atrapalhado quanto aos meios de defesa. Faria frente a um touro, mas não saberia livrar-se de um gato. O autor destas linhas nasceu e viveu seus primeiros annos entre os indios e viu que especie de cultura physica elles praticavam. Seus musculos desenvolviam-se arrancando galhos a muque para construir suas malocas, apanhavam no rio cada peixareco e sabiam por onde pegal-o para que não escapulisse.

Se um cachorro do matto os atacava, soltavam um pulo por cima do bicho e o apanhavam pela cauda, dando-lhe uma reviravolta que entontecia o animal, uma forquilha qualquer era para elles sufficiente para dar cabo de qualquer cobra e um miseravel laço de fibra reduzia o mais temivel jacaré num animal inofensivo. Difficil seria ver um daquelles indios, feio, mas forte, troncudo, de papo p'ro ar durante o dia. Ou caçava ou pescava ou construia sua maloca e gostava de se metter em baixo da chuva horas seguidas dispondo da prerogativa de não estragar roupa, porque andava quasi só de tanga.

A preguiça, entre esses indios era considerada doença e o feiticeiro, que não falta mesmo entre os civilisados, curava essa doença de um modo singular; elle e mais tres camaradas reforçados seguravam o "paciente", e sacudiam-no como o vento costuma fazer com as bandeiras, até deixál-o moido como carne para pasteis. Foi desse modo que o chefe Xurú, lá pelas bandas de Soledade, curou um louco, pois estando elle convencido de que a loucura é produzida por um grande abalo, só mesmo outro abalo poderia restabelecer o equilibrio. De accordo com a sua medicina, Xurú acreditava que o cerebro, com o abalo, saia de um buraco da cabeça para entrar noutro. Saccudindo a cabeça, a massa voltava para o seu lugar.

Que pena não termos á nossa disposição certos costumes indios.

Todos os cidadãos que possuem o privilegio neurasthenico de morar numa grande cidade como o Rio, praticam sem saber um genero invejavel de cultura physica. Dão uma corrida para apanhar o bonde, fazem flexões para evitar os automoveis, curvam a espinha para passar em baixo dos andaimes, esticam o corpo e põem-se na ponta dos pés para ver o que se passa num grupo de curiosos ou os carros do Carnaval, lutam para encontrar lugar no omnibus, nadam em secco no meio da multidão, tomam banhos de suor, do sol e de poeira, seguem regimen dietetico, de accordo com o encarecimento dos generos, executam saltos acrobaticos para evitar os buracos nas ruas, andam sempre aguentando o "peso", fazem exercicio de respiração dos miasmas da cidade, torcem no foot-ball, recebem massagens por varios systemas, cacete, rolo de massa, cabo de vassoura, fazem lavagens no estomago com cerveja e outros combinados alcoolicos, praticam subidas em montanhas de contas a pagar, excursões no alheio, pulam a cerca do visinho, escaladas quando a patrôa não quer abrir a porta da fortaleza domestica e tão forte se tornam que, mesmo depois de mortos são necessarias quatro pessôas para tiral-os fóra de casa, como dizia o marquez de Pombal. Que diriamos dos beneficios physicos adquiridos quando a gente tem de caminhar de um lado para outro para cobrar contas?

Um caso de hypnotismo

— "Preto — 29!" gritou o croupier.

Era a quinta vez que consecutivamente dava o preto; um sussurro correu entre os frequentadores daquelle club elegante, onde se reunia a sociedade chic de Havana.

Subitamente um homem trajando um smocking bem talhado, que havia ganho as cinco paradas, saca do bolso um revolver e atira. Um croupier que se achava a seu lado cáe morto no tapete.

Preso, o assassino não oppoz resistencia e declinando seu nome — Blasco Lorez Faradez, commerciante; ajuntando, declarou que tivera intenção de se suicidar.

— "O crime não foi proposital; na occasião, minha mão errou o alvo e a bala foi attingir o croupier. Ha muito tempo que eu resolvera me matar, no dia em que o preto desse cinco vezes seguidas na roleta".

Seria Faradez um louco ou um simulador? Segundo a opinião dos medicos legistas, elle estava em pleno gozo de suas faculdades mentaes.

As investigações feitas em torno de sua vida, não accusaram nada que pudesse explicar o crime. Uma companhia de seguros informou que Faradez era segurado contra toda especie de accidente, inclusive o suicidio; não seria, porém, crivel que elle quizesse fazer alguem beneficiar da apolice...

Entretanto, alguns mezes antes, a companhia tivera que resolver um caso analogo: a senhora Maria-Pillar Nerida fizera o mesmo seguro que Faradez, em beneficio de seu marido, o Dr. Nerida. Uma bella noite, sem nenhuma razão apparente, a senhora Nerida atira-se ao mar e morre afogada.

Seus intimos declararam que por diversas vezes ella affirmara que se mataria em uma noite de luz cheia, para evitar que "cousas terriveis acontecessem".

O facto de ter Faradez sociedade na clinica do Dr. Nerida, levantou a suspeita de que a apolice de seguro revertesse em beneficio da alludida clinica.

D'ahi por deante o inquerito tomou bom rumo.

Geitosamente interrogado, o Dr. Nerida confessou ter tratado Faradez pelo hypnotismo — "Foi assim que o curei da gagueira", declarou orgulhoso o medico.

Para obter uma prova contra Nerida foi necessario recorrer a outro hypnotisador que, encontrando o commerciante em estado de completa prostação, não teve difficuldade em submettel-o a sua influencia.

Finalmente, Faradez confessou — havia, com effeito sido hypnotisado por Nerida que lhe incutira a idéa do suicidio — "Matar-te-ás, quando o preto der cinco vezes consecutivas na roleta", dizia-lhe o diabolico medico, que contava assassinal-o sem que ninguem pudesse suspeitar sua culpabilidade moral. Já o mesmo plano surtira effeito com sua mulher...

O hypnotisador não previu, porém, uma cousa — a paixão do jogo.

Se Faradez tivesse perdido, seu gesto de desespero teria facilmente sido comprehendido. Como jogador inveterado, apezar de saber que se mataria na quinta vez que desse o preto, Faradez procurava sempre "pegar", essa serie. Jogou e ganhou as cinco paradas e quando ia desfechar o tiro esbarrou no monte de fichas accumulado á sua frente; emocionou-se, errou o alvo e o croupier cahiu.

Faradez foi condemnado apenas a 18 mezes, emquanto que Nerida, o verdadeiro culpado, soffreu a pena maxima.

CURIBÓCA

(SYLVIO MOREAUX)

Caboclinha adolescente
que estás dormindo na rêde,
sonhando com aquelle moço,
que passou no "regatão".
Toma cuidado, cabocla
não creias nas juras delle,
não creias, que aquelle moço
é ave de arribação!

Aquelle moço, cabocla,
quer apenas o teu corpo.
As juras que elle te fez,
a outras já fez tambem,
Guarda-te bem, caboclinha,
guarda-te, flor do sertão.
Aquelle moço, cabocla
é ave de arribação!

Depois não venhas dizer
que o culpado foi o boto...
Quando vires lá no rio
navegar o "regatão",
fica quieta na palhoça,
não queiras falar com o moço,
que aquelle moço, cabocla,
é ave de arribação!

A felicidade é a tranquillidade do espirito (Pascal).

Ninguem póde ser feliz se não gosa de sua propria estima (J. J. Rousseau).

O TEMPO PERDIDO

Mario Pinto Serva

Qualquer que seja o problema nacional, individual, social, economico ou outro, que tenhamos a resolver, depende elle do exacto conhecimento da questão e de solução adequada, isto é, que consulte a melhor experiencia no caso.

De modo que todos os problemas humanos são problemas dependentes de conhecimentos convenientes e da exacta applicação, isto é, são problemas de instrucção e educação.

Um individuo inculto, totalmente ignorante, é inutil ou prejudicial a si mesmo. E tambem uma nação inteira em que predomine a ignorancia acaba fatalmente dominada por outra. E assim como actualmente em nenhuma nação mais se admitte o latifundio, isto é, as grandes propriedades inexploradas, fechadas nas mãos de determinado individuo, sem aproveitamento collectivo, assim, tambem não se admittem mais as nações latifundiarias que, em face do mundo inteiro, monopolisem inutilmente grandes áreas de terras esterilisadas.

De forma que todos os problemas brasileiros se fundem, se accumulam, se concentram, se intensificam, se resumem, se synthetisam, se agglomeram, se cifram, se conglobam, se unificam no problema da educação de cada um, de todos, da população brasileira, do povo inteiro.

Porque si todos têm eguaes direitos, essa expressão fica vasia de sentido para os que não conhecem os seus direitos. A base de tudo é que cada um conheça seus direitos e deveres.

Se uma pessoa não conhece seus direitos nem sabe que os tem-, ella não tem praticamente nenhuma especie de direito.

As nações que dominam o mundo são as que têm o povo inteiro culto, pois só essas pódem ter a coordenação necessaria no organismo collectivo. As nações incultas são organismos inertes, descoordenados, desconjunctados.

Uma nação, com o immenso territorio do Brasil, precisa essencialmente que de ora em deante cada cidadão, em cada ponto do seu territorio, seja não só uma sentinella activa na defesa da Patria, como um factor intelligente na exploração da terra.

"Tant vaut l'homme, tant vaut la terre". Ora, no mappa do Brasil vemos um territorio inteiro inexplorado por faltar a necessaria capacidade no povo, na collectividade.

Não ha mais milagres nem mysterios no mundo. Portanto, todo brasileiro sem excepção precisa ser dotado, exactamente, dessa mesma cultura mental, positiva, scientifica, minuciosa, que constatamos precisamente em cada japonez, em cada americano, em cada allemão, em cada inglez, em cada francez.

Não podemos continuar a vida de negligencia, de imprevidencia, de bohemia literaria, que fizemos até hoje, durante quatro seculos.

Por outro lado, surge a objecção: não adeanta alphabetisar o caboclo, mas é preciso antes saneal-o ou hygienisal-o. Ora, a consequencia dessa objecção seria ficarmos de braços cruzados, como até aqui, indefinidamente, a esperarmos que qualquer potencia imperialista venha dominar-nos, ou que as grandes potencias imperialistas entre si dividam o nosso territorio.

No entanto, podemos em cinco annos alphabetisar toda a população nacional, em todos os vinte e um Estados, em todos os mil e quinhentos municipios.

Porque o alphabeto é hoje o sexto sentido, tão indispensavel como todos os outros. E' o alphabeto simples necessidade de mera locomoção na civilização moderna. Porque o illetrado nem sequer póde mover-se nas grandes cidades modernas; fica como um animal anti-diluviano, ou cego, que precisa ser guiado pela mão, sem comprehender nenhum dos innumeros signaes, advertencias, indicações que por toda parte são indispensaveis para quem pretende simplesmente andar actualmente.

Ora, em cinco annos, podemos perfeitamente extinguir completamente o analphabetismo existente em todos os 21 Estados e 1.500 Municipios do paiz.

Basta uma pennada. Porque não a lançar em face de um momento internacional tão perigoso? Podiamos assim realisar a mobilisação pacifica do paiz para essa tarefa que consiste em considerar a Nação uma grande familia, que carinhosamente distribua uma egual educação a todos os seus filhos, sem distincção, poupando seja lá no que fôr, para que não haja nenhum desherdado ou mal aquinhoado.

O abaixo assignado ha cerca de vinte annos vem propugnando no Brasil insistentemente, não por vaidade pessoal, que seria ridicula, mas por consciencia do grave perigo que corremos, um plano de alphabetisação do Brasil em 5 annos, que, se em tempo tivesse sido executado, já teria extinguido completamente esse mal no paiz inteiro.

Em todas as livrarias, bibliothecas e estantes do Brasil inteiro ha um volume, impresso no anno de 1930, em São Paulo, ha portanto, nove annos, e que se intitula "Annaes da III Conferencia Nacional de Educação".

Essa III Conferencia Nacional realisou-se em São Paulo a 7 de setembro de 1929, ha quasi dez annos.

A' pagina 592 do livro citado, impresso em 1930, consta esse plano de Alphabetisação do Brasil, subscripto pelo infra-assignado, nos seguintes termos:

"1º — Cumpre á União: a) decretar a obrigatoriedade do ensino em todo o territorio nacional; b) fundar um Ministerio Nacional de Educação ou departamento, nos moldes do que existe nos Estados Unidos e na Argentina; c) crear 10 ou 20 Escolas Normaes Federaes distribuidas pelos differentes Estados, onde convier melhor; d) publicar um Relatorio annual do Departamento do Ensino mostrado a situação nacional e indicando os rumos a seguir; e) instaurar uma campanha nacional pela educação do povo, appellando para todos os governos estaduaes, municipaes e outras instituições, no sentido de lutarem contra o mal; f) despender sempre de 5 a 10 por cento de seus orçamentos com a educação do povo; g) crear escolas nocturnas para adultos de accordo com os governos estaduaes e municipaes.

"2º — Cumpre aos 21 governos estaduaes: a) decretar a obrigatoriedade do ensino nos respectivos territorios; b) despender todo anno 20 por cento no minimo, de suas receitas, com a educação do povo; c) organisar um departamento technico para direcção do ensino, contratando profissionaes nacionaes ou estrangeiros; d) enviar todo anno um ou mais profissionaes ao estrangeiro para observarem os progressos da pedagogia nos paizes mais adeantados; e) fundar bibliothecas em todas as cidades e aldeias, bem como escolas nocturnas para adultos; f) instituir um departamento especial para dirigir a organisação do ensino dos adultos e escolas de aperfeiçoamento; g) fundar um departamento de educação physica, para orientar esse aperfeiçoamento physico da raça; h) ceder os edificios escolares para cursos populares de conferencias e ensino nocturno.

"3º — Cumpre a todos os governos municipaes do Brasil: a) decretar a obrigatoriedade do ensino em seus respectivos territorios b) levantar periodicamente a estatistica do analphabetismo e do numero de menores sem escola; c) despender todo anno no minimo 20 por cento de suas receitas com a educação do povo; d) fundar bibliothecas circulantes em todos os bairros; e) organisar e levar a effeito cursos especiaes de ensino para adultos e escolas de aperfeiçoamento; f) crear cursos de conferencias ou Universidades populares para ensino scientifico e divulgação civica; g) auxiliar os particulares e lavradores que se prestem a combater o analphabetismo nas suas propriedades".

Por esse plano não se cria nenhum imposto novo. Uma Nação é uma familia que deve poupar seja lá no que fôr para dar uma educação sufficiente a cada filho. Ha cerca de 20 annos o infra-assignado propugna esse plano. Se elle já tivesse sido posto em vigor ha vinte annos, ha quinze annos, ha dez, annos, que fosse, não haveria mais analphabetos a esta hora no Brasil.

VELOCIDADE

Vae numa vertigem o progresso. As conquistas se succedem, maravilhosas e extasiantes. Nos campos scientifico e industrial, não ha mais limites. A surpresa inventiva quasi constitue uma banalidade... O que se descobrirá amanhã?! Algo de sensacional, de emocionante. A machina matou a distancia. Tudo é celere, rapido, instantaneo. Olhemos o passado, que é de hontem. Façamos uma comparação ligeira. A primeira locomotiva de Stefenson — o trem circulante entre Darlingston e Stockton, — tinha a velocidade de 13 kilometros á hora. Isto em 1825. Hoje, o trem electrico deslisa 165 kilometros, em sessenta minutos... Viagem commum. Roma-Napoles, em 1937, foi percorrido á 201 kilometros á hora. A Italia tem o "record". O automovel... Dentro de cincoenta annos, elle de 25 á 35 kilometros á hora, galgou 160 á 170 kilometros. Nada de espantoso nessas cifras, pois o "record" está, em 1938, com Eyston, em Bonneville, — 575 kilometros á hora. E o aeroplano? Na estatistica que estou compulsando, elle começou com 80 kilometros á hora, e trinta annos depois, Yurster bateu o "record", com 610, 95 kilometros no mesmo tempo. Mas ainda era pouco... E em 1934, o tenente italiano Agello no seu hydroplano marcava 709,202 kilometros á hora. E até a motocycleta, diz a estatistica, está hoje com o "record" de 297,505 kilometros á hora, o allemão Henne. Num "motonante", Campbell fez 210,78 kl. O commentador desses quadros comparativos, dentro de tempo não curto, accrescenta que, no momento, e por diversas razões economicas, o limite médio da velocidade commercial dos trens de ferro avalia-se em 200 kl. por hora, e a dos automoveis de 250 á 300 kl. no referido tempo. Para o vapor, a média é de 90 kl. O *Queen Mary*, e o *Normandie*, que esteve agora na Guanabara, ultrapassam a cifra acima. O que atordôa, porém, em velocidade, — é o avião. A média de 400 kl. para o commercial, e o de 600 kl. á hora, para o de guerra. Mas o certo é que esse limite vae de 1.000 á 1.050 kl. no tempo assignalado. Mas as surpresas hão de vir, surgirão espantosas e inconcebiveis, na época da velocidade allucinante!

RAUL DE AZEVEDO

NÃO É QUE EU QUEIRA... DE MASCARAS...

Não é que eu queira automoveis
nem apartamentos
nem mulheres alheias,
nem inveje os homens ricos
que nunca notaram que estão vivendo
porque nunca tiveram medo do mundo...

Não é que eu queira ter a minha casa
a minha mesa
a minha cama
o meu automovel
a minha mulher...

Porque eu ando de omnibus, que é o automovel
de toda gente,
e como numa pensão, onde póde comer
todo mundo
e eu tenho os Cafés, as ruas, as paisagens
e as mulheres
de todo mundo...

E' que eu hoje acordei com aquella alma
inutilmente triste,
cheia de interrogações
desejos
e segredos,
da creança pobre que parou deante da vitrine
da casa de brinquedos...

(Inédito de J. G. de Araujo Jorge)

CÔRTES E RECÔRTES

O VICE-REI DE MADAGASCAR

Os tribunaes de França estão ás voltas com um caso, que diverte o noticiario dos jornaes. O episodio é forense e começou em Bordeaux. Em grão de recurso, já foi varias vezes á Côrte de Cassação, que, como se sabe, funcciona em Paris.

Trata-se de uma herança litigiosa. O vice-rei de Madagascar, que pouca gente sabe quem foi, morrendo não ha muito, deixou uma fortuna de setenta e oito milhões de libras esterlinas. Lembrem-se os leitores de que uma libra, soberano de verdade, está valendo, arbitrariamente, de 120 a 150 mil réis e façam uma idéa do formidavel legado.

O morto era fulano de tal Bonnet. Ora assignava-se com um, ora com dois *N. N.* Como elle era de Bordeaux, não faltaram ali os Bonnets, com o *N* geminado, ou não, que se não habilitassem em juizo. Puxou a fileira dos presumidos herdeiros uma senhora de nome Barjou, nascida Maria Bonnet, domiciliada na referida cidade. Outras pessoas, tambem Bonnet, compareceram em cartorio.

Divulgadas as noticias, não houve Bonnet e Bonet em França que não se apresentassem. Dizem que até o ministro das Relações Exteriores tambem formulou suas pretenções, despachando para juizo seu amigo e collega, o deputado Paul Boncour, que é um dos mais notaveis advogados francezes.

Louis Cezanny, o joven e já perigoso humorista parisiense, tratando do assumpto, fez-lhe o historico completo. Terminou com estas palavras:

"Setenta e oito milhões de esterlinos, com o franco na baixa, é muito dinheiro. Quem fôr Bonnet, com o *N* simples ou composto, que appareça!"

—o—

USO DE BANHEIROS

Os norte-americanos têm a mania das estatisticas. Com ou sem finalidades, lá estão elles empenhados nas indagações e pesquisas. Ha jornaes e hebdomadarios especializados para tudo. Um destes ultimos acaba de fazer um largo inquerito, no sentido de apurar qual é o paiz que maior uso de banheiros realiza.

Os calculos estão assim expostos, contando-se por mil habitantes: Estados Unidos, 35; França, 31; Inglaterra, 26; Allemanha, 20: Dinamarca, 18; Hollanda, 17 e Belgica, 16. Não se allude á Hespanha, á Italia e a Portugal, diz a revista, porque os pesquisadores encontraram difficuldades intransponiveis em apurar as cifras. Quanto á Suissa, presume que esteja entre a Dinamarca e a Allemanha, mas as investigações não ficaram concluidas. Na Yugoslavia, seis banheiros por mil habitantes. A Russia escapou á estatistica. O inquerito conjectura que lá semelhante installação é objecto de tão grande luxo, que raros proprietarios o põem dentro de casa, pois o Estado Sovietico cobra, por isso, impostos pesadissimos.

O GRANDE RAMPOLLA

Isso foi em 1903. O Conclave do Vaticano estava reunido para eleger o successor de Leão XIII. Fazia lembrar, pela majestade, principalmente pela attitude ostensiva de não se subordinar ás injuncções do imperialismo austro-allemão, a famosa reunião do Sacro Collegio, que se verificou em Veneza, em 1800, para escolher o substituto de Pio VI, morto quando ainda se achava prisioneiro do imperialismo francez. Os cardeaes de 1903 iam designar o novo Papa pelo mesmo systema que seus collegas de quasi um seculo atrás indicaram o que se chamou Pio VII.

A luta era terrivel dentro do Vaticano. A herança de Leão XIII punha o Pateo de S. Damaso em estado de alarme. Os candidatos á tiara eram poderosos: Serafini, Merry del Val e Rampolla achavam-se na vanguarda. Os escrutinios seguiam-pela manhã e á tarde, sem que qualquer delles obtivesse a indispensavel maioria de dois terços. Pouco a pouco, o nome de Rampolla, grande figura intellectual da egreja, jurista, orador, diplomata, antigo embaixador em Londres e ex-secretario de Estado da Santa Sé, foi tomando vulto. Concentrava os votos. Fatalmente, seria vencedor.

Mas Rampolla era o orientador da politica catholica contra a Triplice Alliança. Elle interviera na *entente-cordiale* e inspirára a Leão XIII a famosa encyclica *Gallorum nobilissima gens*. Approximava monarchistas e republicanos francezes. Ligou a Curia Romana á Terceira Republica. Foi mais longe: chamou a obediencia da Russia orthodoxa ás recommendações do Santo Padre. Politicamente, ninguem foi mais victorioso dentro do Vaticano. A Allemanha e a Austria preveniram-se. A Italia desinteressou-se da sorte do seu illustre filho.

No momento em que o Deão do Sacro Collegio annunciou a eleição do grande Rampolla, ergueu-se, com extraordinaria surpresa de todos, o velho cardeal-arcebispo de Cracovia, um dos eleitores presentes e, fortemente emocionado, declarou que trazia uma missão desagradavel. Em nome de sua majestade catholica, apostolica, romana, o imperador Francisco José, proclamou elle, e no uso de uma prerogativa que ao dito monarcha, como aos reis de Hespanha, de França e de Portugal convenções antigas conferiam, tinha a honra de vetar, como vetava, a eleição do grande cardeal. Era um direito. O Conclave quiz insurgir-se. Rampolla, porém, aconselhou a não insistencia. Como protesto, elegeu-se o cardeal Giuseppe Sarto, patriarcha de Veneza, cidade de sentimentos anti-austriacos. Sarto era um dos adversarios da Triplice Alliança e votara repetidamente em Rampolla.

Eleito Sarto, sob o nome de Pio X, seu primeiro acto foi retirar dos monarchas alludidos o privilegio do veto. Nenhuma homenagem mais expressiva testemunharia elle aos meritos do grande Rampolla.

—o—

O FEITICEIRO DE MENLO PARK

Era a designação que se dava a Edison, na sua mocidade. Nasceu em Ohio, filho de um emigrado canadense. Sua mãe era professora e ensinara-lhe o a. b. c. Foi vendedor ambulante de jornaes. Depois, tipographo. Adquiriu um prélo e montou um jornaleco. Elle mesmo escrevia, compunha, revia, imprimia e distribuia a folha. O mais curioso era que a redacção e officinas estavam installados dentro de um vagão. Um dia, o carro pegou fogo. O chefe do trem, que attribuiu a Edison a causa do incendio, esmurrou-o tanto, que o fez ficar surdo, para sempre. Edison tinha 16 annos de edade. Mais tarde, tornou-se telegraphista. Estudou electricidade. Construiu um apparelho, o que lhe valeu um emprego na Western. Inventou o *repetidor*, que permittiu a transmissão de dois telegrammas, em sentido contrario e ao mesmo tempo. Foi para Nova York, onde montou seu laboratorio. Em 1879, encheu a Exposição de Paris com os seus inventos. Apresentou o phonographo. Descobrindo o dynamo, descobriu a lampada incandescente. Quando adoeceu, pela primeira vez, tinha 83 annos. E foi logo para morrer.

Carta de recommendação

(De Antonio Maia de Bulhões)

Tenho absoluta certeza, leitor cheio de um grande saber *só de experiencias feito*, que você não vae dar o menor credito ao que lhe vou dizer nesses desalinhavados rabiscos. Entretanto...

— Venha o phenomeno. Descobriu a fórma de energia responsavel pelas communicações telepathicas? Chegou a um resultado completo e perfeito sobre a physiologia das cellulas nervosas? Já sabe dizer com segurança quaes os factores physiologicos e mentaes que determinam a felicidade ou desventura de cada prisioneiro da terra? Resolveu qualquer dos muitissimos outros problemas insoluveis em todos os ramos do saber humano? No nosso seculo quasi tudo é possivel e você não me fará uma grande surpresa, affianço-lhe, ainda que me dissesse haver alguem achado uma definição para a palavra verdade, que satisfizesse simultaneamente democraticos e fr...nianos.

Muito bem. Como o vejo tão condescendente procurarei aproveitar o maximo a sua bôa vontade sem abusar da mesma, é claro e raro. Agora prepare-se para abrir a bôca e arregalar os olhos no maior dos espantos humanos. Eis a minha surpresa: ainda ha quem acredite em carta de recommendação...

— Como é a historia? Ainda ha em cima da face da terra quem acredite em carta de recommendação?! Tenha paciencia mas, por muito bôa vontade que tenha, não me é possivel acreditar numa coisa assim. Sei que os ingenuos formavam uma das mais heroicas legiões do espheroide, todavia, consoante acabo de ler em boa estatistica realizada por uma revista franceza, existiam no mundo inteiro apenas 29 delles e a mesma revista, penalizada, accrescentava que daquelles 29 ingenuos haviam morrido 31. Claro e positivo. Bem sabe que mathematica não é versinho de amor para embair proveitosamente senhoritas inexpertas. Use de lealdade. Ou está gracejando?

Absolutamente, leitor valoroso e sabio. Vejamos um caso positivo com a mathematica que me lançou em rosto ha pouco. Poderemos dizer, para agradar á revista franceza, que é o caso do ultimo ingenuo.

Lapidrato Mamoeiro nasceu ali em Sururulandia, na rua dos Destemidos, 157. Cresceu entre as demasiadas caricias da vóvó, o grosso chinello de guaxuma da mamãe, os gritos, cipoadas rijas e máos exemplos do papae. Um bello principio, não ha duvida.

Desde pequeno habituou-se a ouvir todos dizerem que elle não valia nada, não prestava para coisa alguma e era horrivelmente mal empregada a comida que lhe davam. Tudo scientificamente dosado com bôas bordoadas, principalmente quando o papae ao chegar da rua, furioso com o fracasso de um negocio ou o mallôgro de uma conquista, gritava:

— Eu não gosto de dar pisas em ninguem, mas esse menino é uma peste mesmo. E' o culpado de tudo o que me acontece de ruim. Espera que eu te ensino a regra do bom viver, typo ordinario.

E mettia-lhe o cipó-páo até deixar o garoto desacordado.

No collegio o professor Cabotan dava-lhe, como em todos os seus condiscipulos, meia duzia de bolos diaria e religiosamente, ainda que nada fizessem de máo. Depois dizia, parodiando um celebre proverbio italiano: — *Eu posso não saber por que estou dando, mas vocês certamente sabem por que estão apanhando.*

Justiça da bôa, isto é, da usada por nossos maiores, que felizmente não chegaram a conhecer a corrupção, a desobediencia, a immoralidade e outros multissimos males humanos inventados pelas gerações dos nossos dias.

Mais ou menos naquelle regimen chegou Lapidrato aos 15 annos. Com essa edade as surras espaçaram um pouco para que augmentassem as injurias. E de tanto ouvir dizer que era um nullo completo, convenceu-se disso, dando inteira razão aos optimistas que pregam o mirifico valor da auto-suggestão consciente.

Consequentemente transformou-se numa das mais miserandas victimas da timidez, da irresolução e outras enfermidades eguaes. Tem actualmente vinte annos e não se sabe de que maneira veio dar com a ossada no Rio de Janeiro. Trouxe para vencer, na metropole terrivel, além de rudimentar instrucção, duas coisas unicas e de valor comprovado: um tremendo complexo de inferioridade, perfeitamente incuravel; e uma bôa carta de recommendação escripta com todo cuidado pelo chefe da politica local, revista e augmentada pelo promotor e enviada a um ex-deputado federal

A supramencionada carta trazia, como todas as suas congeneres, um signalzinho convencionado, muito conhecido por todos os que costumam recebel-as. O local do signal é que varia bastante conforme o codigo de cada protector. Na do chefe politico vinha um pouco abaixo da assignatura laboriosamente desenhada e assemelhava-se muito á letra *N* considerada pelos druidas symbolo da affirmação diplomatica.

Depois de uma semana de peregrinação diaria, Lapidrato conseguiu encontrar o destinatario da carta. Tirou o chapéo, sorriu o mais timidamente que pôde e um pouco tremulo chegou a dizer:

— Dr. Grampão, eu trouxe esta carta para o sr. a mandado do coronel Analpha. Não sei se o sr. me conhece. Sou filho do Fulvio Bromelia, lá de Sururulandia. Cheguei aqui ha uma semana e peço perdão de não ter entregue a carta antes, mas isso sómente porque não pude encontral-o.

Grampão, leu a carta e no fim notou logo o signalzinho do coronel Analpha. Sorriu. Mediu Lapidrato de cima a baixo e gozando intimamente aquella tremenda ingenuidade, disse, com ares de grande protecção e interesse:

— Estou sciente. E de hoje por diante sou seu amigo. Conte commigo para qualquer coisa. Não tenha acanhamento. Nada de provincianismos e constrangimentos. Aqui no Rio a coisa é dura como o pão dado por caridade. Mas, nada de desfallecimentos. Amanhã mesmo vou ver se arranjo uma collocação para você. Esteja certo de que farei tudo o que me for possivel. Agora, appareça por aqui sempre mais ou menos a esta hora.

— Sim senhor dr. Grampão. Não me esquecerei de apparecer.

A' noite Lapidrato escreveu uma carta para casa, onde contava minuciosamente o acolhimento que tivera do dr. Grampão, as promessas e offerecimentos deste e todas as suas esperanças. Coisas que teriam cortado o coração de um homem de experiencia.

No outro dia ás tres e meia Lapidrato foi procurar o seu novo protector. Duas horas depois chegou o homem e foi logo dizendo:

— Como vae? Tem gostado do Rio? Olhe, o seu negocio eu já falei no escriptorio de uma bôa firma da praça: Honesto Nobre & Companhia. Muito dinheiro. Você lá fará carreira. Mas, é preciso ter alguma paciencia. Venha cá depois de amanhã ás quatro horas em ponto.

Nesse dia Lapidrato soube que a firma não precisava de empregados e que era preciso ir apparecendo dia sim, dia, não, sempre ás 4 horas. Apparece. Ouve as mesmas phrases. Ha 10 mezes que está nisso. Já gastou quasi tudo o que trouxe da terrinha. Já soffreu todas as amarguras e afflicções proprias de uma creatura timida, de presente e futuro incertos, sem protecção de ninguem numa cidade maravilhosa qualquer.

A's vezes dirige-se a uma casa commercial qualquer e pergunta se precisa de empregado, isso, porém, baixinho, nervosamente, como se tivesse commettendo um crime. Alguns patrões vêem naquelle pedido todo um mundo de necessidades crueis. Consideram, porém, que semelhante creatura, tão timida, tão medrosa, que realmente poderá produzir? Não serve positivamente. Desejam creaturas vivas, mesmo sem talento de qualquer especie, comtanto que possuam desembaraço, vivacidade, ares de vencedor. Para se ter despacho favoravel a um pedido qualquer é necessario que se peça de modo que não dê a entender o quanto se precisa do favor. Fóra desse expediente o fracasso é certo em noventa e oito por cento dos casos. E quem não d... ver geito...

Lapidrato volta ainda ao escriptorio do dr. Grampão, não se sabe ainda com que esperanças. E continua a ouvir as mesmas phrases desoladoras escarninhas, deshumanas, porém, sempre acompanhadas de um sorriso, producto da lembrança do signalzinho do coronel Analpha.

Encontrei-o ha poucos dias na rua da Quitanda. Tomamos um café, e elle disse com uma resignação que estrangula todas as philosophias:

— Sou um timido. Nada serei na vida. Todos me dizem isso. Sinto e não posso vencer essa inferioridade, não obstante os grandes esforços que faço nesse sentido. Meu pae bem me disse que eu nada valia.

E despedindo-se:

— Agora vou ao escriptorio do dr. Grampão. Apesar de tudo ainda tenho fé naquella carta.

E agora que me diz o leitorinho sobre o phenomeno?

— Doloroso e inacreditavel. Poderiamos fazer mil commentarios differentes sobre esse caso. Um mundo de idéas seria facilmente desenvolvido em torno do assumpto. Calo-me, entretanto. Reconheço, embora um pouco constrangido, que em pleno seculo XX, onde tudo é artificio, accommodação e interesse, haja uma creatura, embora enferma, que dê valor a uma carta de recommendação. Eu mesmo tenho fornecido algumas, com o signalzinho, é natural, porém sei que os portadores logo que se apanham fóra do meu olhar rasgam-nas cuidadosamente sem esquecerem de me rogar sempre uma praga horrorosa.

Obrigado por acreditar em mim, leitorinho amavel e sabio. Não se esqueça que esse mesmo seculo XX tem sido o mais fertil em todas as especies de phenomenos.

E queira-me bem, que não custa dinheiro.

O MESTRE

Pela suffocante tarde de 6 de dezembro de 1906, depois de alguns gelados na Paschoal, abancámos a uma mesa de Margini, Arthur Aezevedo e eu. Nesse restaurante o visconde Moraes, cercado de um luzidio grupo de amigos, no qual figurava Francisco Guimarães, o saudoso e sympathico thesoureiro da Caixa Economica.

Numa mesa, ao canto de uma sala discreta, emquanto esperavamos a sopa, Arthur Azevedo, engulindo nacos de pão e trincando azeitonas, ia com a sua voz macia e pausada me deliciando com a sua palestra, que era de um encantador *causeur*. Falavamos de poetas e prosadores contemporaneos, quando elle se fixou na interessante personalidade de Machado de Assis.

— Foi transferido, disse-me, para a secção do Machado, um amanuense que, formado pela Universidade de Coimbra, julgava-se credenciado para o cargo.

O nosso grande romancista, que já havia notado a negação do bacharel pela pureza do vernaculo, mandou que elle redigisse um officio. Não gostou. Determinou fizesse outro. O mesmo resultado. Ao terceiro, Machado torceu o nariz, e mais gago e nervoso que de costume, titabeteou: Ou... ou... tro offi... cio... dou.. dou... tor... outro officio... officio...

Você deve ter observado, proseguiu que os biographos do creador de *D. Casmurro* são unanimes em proclamar a duvida como uma das caracteristicas do delicioso autor do apologo da *Linha e da agulha*. E, não deixam de ter razão. Mas, elle tem tido, por vezes, affirmações categoricas. Nós, os que trabalhamos no mesmo Ministerio que elle, sabemos o horror que lhe inspiram as palavras epilepsia e epileptico. São palavras malditas, que lhe causam insupportavel mal estar. Um dia elle foi repentinamente acommettido de ataque proveniente da molestia que soffre e que tanto o apavora. Eu, e mais alguns companheiros de repartição, accudimos-lhe, estendemol-o num sofá, cercando-o de cuidados e carinhos. O ataque fóra brando. Dentro de cinco minutos, Machado de Assis voltava a si. E, num tom de amarga e infinita tristeza, affirmou:

— A medicina é uma illusão.

MORREU DE MEDO DE MORRER

Tristissimo caso acaba de occorrer em Stockolmo com distincto professor de mathematica, que morreu de medo de ter de morrer.

Como soffresse, ha muito, de insomnia, o professor começou a fazer largo uso de calmantes e de somniferos. Uma noite a esposa, ao em vez de lhe dar um dos usuaes comprimidos, entregou-lhe, por distracção, uma pastilha de chloramina, poderoso desinfectante que, comquanto destinado só a emprego externo, não envenena o organismo se ingerido.

Mal notou o engano, a senhora avisou o marido, que já estava deitado. Impressionadissimo, o professor deu um pulo da cama, vestiu-se ás pressas e correu á casa de um medico amigo, o qual logo lhe disse que o facto não tinha importancia alguma, pois não offerecia perigo.

Porém o professor não se sentiu tranquillizado com as palavras do medico. Chegado á casa, deitou-se na cama, disse á esposa que se sentia mal, repetindo varias vezes que o medico apenas quizera enganal-o: tinha a certeza de estar envenenado e de que não tardaria a morrer. E, de facto, tomado de grande afflicção, o pobre homem não demorou a morrer, victimado por violenta perturbação cardiaca de fundo nervoso, originada pela convicção em que estava de se encontrar envenenado.

CAXUMBA

NÃO TENHO SOMNO AGORA, ABSOLUTAMENTE, CAXUMBA

ENTRETANTO A CANTIGA DO SERROTE ME FAZ DEPRESSA ADORMECER!

E' UMA ESPECIE DE MANIA QUE ESTOU ADQUERINDO E QUE AFINAL NÃO PREJUDICA..

QUE DELICIA, CAXUMBINHA! VÁ SERRANDO...

ROKT ROKT ROKT ROKT

SIM! MAS EU SEI POR QUE AINDA ESTOU ACORDADA!

VOU BUSCAR UMA TABOA MAIOR...

VICTOR CARDOSO

O QUE E' NOSSO

Typos populares do Recife — "Lezeira", o atilado ceguinho — Sua intuição musical — O "dobrado" preferido.

EUSTORGIO WANDERLEY

All.º

Assobiado

Focalizando os typos populares do Recife de outrora, tive occasião de me referir a alguns mais conhecidos pela alcunha que se lhes puzeram do que pelo proprio nome, e que se enfureciam quando essa alcunha ou appellido lhes era gritada em plena rua.

Era o caso, como já disse, do que tinha o vulgo de "Garapa", o "Jacaré", a "Minha Velha", o "Carocha", a "Arraia Fujona", a "Vaga na canôa", o "Bico Doce" e outros.

Havia, entretanto, outros que não se zangavam quando chamados pela alcunha, acudindo, sorridentes, ao appello.

UMA ALCUNHA INJUSTIFICAVEL

Entre esses ultimos, figurava o ceguinho chamado Lezeira appellido que não se justificava, pois, lezeira — que deve ser uma corruptéla de lazeira — quer dizer, por uma extensão ás funcções psychicas: falta de tino, cretinice, alheiamento, preguiça mental, além de desgraça, miseria, grande magreza.

Ora, o cégo vulgo *Lezeira*, tinha, exactamente, o contrario dessas definições, sendo intelligente, atilado, vivo e de uma agudeza admiravel de espirito.

PARODIANDO UM ADAGIO

Quando alguem se surprehendia deante da percepção clara que elle tinha das cousas, admirando a finura de seu tacto e a sensibilidade do seu ouvido, elle dizia, com o sorriso parado e cheio de resignação dos cégos: — "E' isso, moço, quando Deus tira os dentes, endurece as *gengibas*".

Queria elle dizer, parodiando, a seu modo, esse simples adagio da sabedoria popular, que a atrophia de um orgão ou sentido, desenvolve outro, apurando-o.

Realmente, o popular ceguinho possuia um tacto desenvolvido no mais alto gráu, conhecendo rapidamente, os valores das diversas moedas de cobre, nickel e prata, apenas tacteando-lhes, ligeiramente, os respectivos cunhos com o dedo indicador e o pollegar.

Passando a mão espalmada sobre os numeros dos antigos bondes da Ferro Carril, numeros cravados no anteparo externo das plataformas "lia" as dezenas ou centenas, como se as tivesse "vendo claramente vistas". (E' preciso notar que os numeros não eram pintados ali, como são hoje, e sim recortados em metal e cravados na plataforma com pequenos rebites).

LEZEIRA MUSICO

Tinha tambem, um "ouvido" surprehendente, como já dissemos, não somente distinguindo os sons articulados ou ruidos, como guardando na memoria, sempre prompta, os sons musicaes, dos "passos dobrados" das marchas, valsas, polkas, mazurkas e "pas-de-quatre" em voga, executados pelas bandas marciaes, e reproduzindo-os, no seu pequeno realejo, ou melhor: harmonio de sopro, que elle executava com maestria, acompanhando-se a marcar o rythmo de tambores, pratos e bombo, que elle imitava, perfeitamente, percutindo com os dedos uma lata vasia das de *gaz* (kerozene). Aquella lata, o *realejo*, a bolsa de couro a tiracolo, o páosinho na mão direita, uma chapa de metal no peito esquerdo e o velho bonet de conductor de bonde, completava sua pobre, porém, limpa indumentaria, que era uma calça e paletosinho velho de azulão ou zuarte.

Andava descalço. Era mestiço, alto, magro e com signaes de variola no rosto .

Lezeira não tinha o andar hesitante ou indeciso do commum dos cégos: corria pelas ruas da cidade, caminhando sobre os trilhos dos bondes. Morava no "Aterro dos afogados", como elle proprio chamava a rua Imperial, para lá da entrada da Cabanga.

NÃO ERA MENDIGO

Não "tirava esmolas". Recebia as espórtulas que o povo, generosamente, lhe dava, quando elle acabava de executar, no seu realejo, com "acompanhamento de lata", uma das musicas mais populares da época, no meio de um grande circulo de ouvintes que cada vez mais se alargava.

Assim como o celebre "Budião de escama" citado pelo meu confusão dos gazes, como seria de esperar, realiza-se o phenomeno physiologico da secrecção, sem o qual seria impossivel a operação que o organismo deseja executar, isto é, a oxygenação do sangue.

Facto identico se verifica relativamente á provisão de assucar destinado á economia interna do organismo. Pode alguem exaggerar a ingestão de assucar e feculantes; — a quantidade de assucar mantem-se nos limites do necessario; o excedente é transformado em glycogenio e fixado sob forma de assucar de reserva e só penetra na circulação quando a necessidade organica se faz sentir.

O mesmo se dá com a ingestão de sal commum, o qual tambem permanece de reserva e só penetra no sangue quando a tensão osmotica tende a se fazer sentir abaixo do algarismo normal.

Quando uma cellula — informa o citado autor — é atacada por um microbio, isto é, por uma toxina microbiana, por seu turno segrega ella uma anti-toxina, a anti-toxina que convem para combater o mal. Como foi que semelhante cellula póde analysar semelhante veneno?

Como é que, sem perda de tempo, logo encontra ella o contra-veneno, e como é que o fabrica immediatamente, na intimidade dos tecidos, á temperatura do corpo?

A resposta a estas interrogações é dada pela consideração de que a intelligencia é inseparavel da materia, porquanto lhe é immanente, como a propria Vida.

IMMORTALIDADE DO ESPIRITO

A Vida, representada por suas faculdades de pensamento, memoria, vontade, intelligencia, quer sob feição material, quer sob feição espiritual; a Vida não se destróe após o phenomeno natural da morte. Esta constitue apenas uma transição entre estados da existencia.

Enfraquecidos, e, afinal, quebrados pelo que chamamos a morte, os laços de cohesão mantidos pela essencia espiritual entre os multiplos elementos constitutivos dos seres — vão estes elementos formar a estructura material do novos seres nos varios dominios sob os quaes a Natureza se nos revela.

A alma, ou a essencia espiritual que mantivera aquelle harmonioso conjunto; essa alma — segundo nos ensina, e nos demonstra, a Palingenesia — passa egualmente a fazer parte de outros organismos em formação. Em cada uma destas novas condições de existencia, no incalculavel curso de suas vidas successivas, novos conhecimentos adquire, incorporando-os no acervo de sua propria sabedoria.

Escapam á nossa percepção normal não só o universo inorganico — atomico e molecular — mas tambem esse minusculo universo dos seres organizados que o genio de Pasteur desvendou ante nossos olhos assombrados: o mundo dos infusorios, dos microbios, das bacterias, dos micro-organismos.

Para chegarmos ao conhecimento desses mundos invisiveis, torna-se necessario o emprego de processos apropriados: apparelhos opticos, reacções chimicas, methodos varios de observação.

Os horizontes da biologia extendem-se por egual a outros universos de ordem transcendente, do mesmo modo intangiveis e imperceptiveis á visão commum, susceptiveis todavia de serem observados e analysados por meio de processos que lhes são proprios, estudados nas Sciencias Metapsychicas de Crookes e Richet.

Os extraordinarios surtos da sciencia moderna — que nos reserva em proximo futuro ainda mais estupendos resultados nos dominios da mecanica, da radioactividade, da electro-chimica; em todos os departamentos e actividades espirituaes e materiaes — o saber contemporaneo, depois de nos desvendar os mundos invisiveis occultos no seio da materia e nos espaços celestes, entreabre-nos illimitadas perspectivas na esphera super-sensivel da Espiritualidade.

Incorporam-se afinal ao Conhecimento contemporaneo, pelos me-

(Continúa na 10ª pag.)

PROBLEMA "SETE "PINTAS"

	1	2	3	4	5	6	7
I				■			
II							
III		■				■	
IV				■			
V		■				■	
VI							
VII				■			

HORIZONTAES: I — Quietação — Schisto brando. II — Vestuario exiguo; III — Moeda aziatica. IV — Não é meu (inv.) — Borda. V — Adjectivo possessivo (inv.). VI — Soldado armado á ligeira. VII — Veste real — Designação de santidade.

VERTICAES: 1 — Primitivo. 2 — Contracção de artigo e preposição — Utensilio (inv.). 3 — Cortezia malaia. 4 — Utensilio de renovação — [illegible] Leito. 5 — Soldados Collegas. 6 — Variação pronominal (inv.) — Dois terços de TAO. 7 — Excrescencia dura.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "QUATRO CRUZES"

HORIZONTAES: — Uatamá — Bata — Ma — Ni — Opac — (opaco) — Gamo — Leia — Urús — Ax (axi) — Sa — Irat (tari) — Aselos.

VERTICAES: — Pola — Pa — Maia — Abacaxis — Ta — Re — Ut — Al — Mangusto — Iara — Sta — Sete.

A' MARGEM DO SERTÃO CARIOCA

¡ESTRADAS DE RODAGEM¡ — MAGALHÃES CORRÊA

IV

ESTRADA DA PEDRA DE GUARATIBA

Em Monteiro, a estrada tronco de Guaratiba, bifurca-se: para a Barra de Guaratiba parte a Estrada do Matto Alto, á esquerda, e, á direita, a Estrada da Pedra de Guaratiba que recebe diversos nomes locaes. Esta estrada desenvolve-se em 13 kilometros 550, de extensão e 6 metros de largura, é pavimentada a macadame, com excepção de um e meio kilometro de seu percurso; toma o nome de Estrada do Magarça desde o Largo do Monteiro, passando pela localidade desse nome, antiga fazenda dos tempos coloniaes; ahi foi edificada a Capella de São Francisco de Paula, por Domingos Alvares de Barros, com provisão de 31 de julho de 1760, mas passando a pazenda ao senhorio de Francisco Caetano de Oliveira Braga, foi renovada a Capella-mór, no anno de 1760 e o corpo, em 1790, obtendo a faculdade de usar a Pia baptismal que lhe concedeu o visitador Manoel Henrique Mayrink, em virtude da distancia de duas leguas da parochia a esse logar, em beneficio não só das familias da fazenda como as mais remotas da Matriz.

Na referida estrada está localizada a Escola 14-15 "Euclydes da Cunha", no numero 505, com a matricula de 210 alumnos, funccionando em dois turnos e dispondo de tres salas de aula.

Ao partir a estrada do Largo do Monteiro, ladeando-a apparecem granjas e chacaras, e, á direita, numa pequena elevação, ergue-se a egrejinha; as casas residenciaes e mesmo commerciaes vão se afastando com o prolongamento da rodovia.

A' direita, o sitio do coronel Pinto Lima, hoje conhecido como Sitio do coronel, de propriedade do poeta Luiz Edmundo. Um largo portão abre para uma alameda de mangueiras que se estende até a casa residencial, na encosta da serra. Sua área regula 250.0000m q. todo plantado de arvores frutiferas, com alguma criação e um celebre bóde cujo baptisado será realizado em breve, sendo o mestre da cerimonia o pintor Helio Seelinger.

Chega-se ao kilometro quatro, isto é o primeiro depois do Largo do Monteiro. Proseguindo notam-se os trilhos de bonde eletrico, á direita, parallelamente á Serra de Inhoaiba, á esquerda; aquelles encontram-se até a localidade Santa Clara, onde outrora existiu a fazenda do mesmo nome; á direita, numa encosta do morro a capoeira reveste o solo; á beira da estrada, bellos exemplares de eucaliptos, onde surgem accentuadas curvas; na collina predomina a casa da fazenda; esparsas, casas residenciaes, chacaras, optimas vivendas, e, no kilometro cinco, a Granja Santa Therezinha, com seu pittoresco portão de entrada; no interior, pela encosta da serra, bananaes, e á esquerda, laranjaes. Mais adiante, descortina-se no alto da serra uma casa de fazenda e não muito longe, numa elevação, outra casa, avarandada com verdadeira decoração de trepadeiras, num ambiente agradavel, onde as cercas dos pomares são de eucaliptos; do lado opposto da estrada, um moinho de vento, em pleno funccionamento, noutra elevação uma casa; é a zona em que predominam collinas; no kilometros seis, ha casas de habitação, venda, dando a impressão de arraial; é a localidade denominada Magarça; logo a seguir, á direita, a Estrada da Marambaia, com uma venda, á beira da estrada; adiante dois caminhos de tropa atravessam a mesma, onde se apresenta larga e bem tratada; no kilometro sete, está localisada, á esquerda, a Agencia do Correio, e mais acima atravessa a rodovia um corrego; casas espalhadas entre collinas e valles, cuja varzea á direita, perde-se até o Morro de Santa Clara, local em que termina actualmente, a linha da ferro carril electrica, pois começaram a funccionar os bondes da linha Santa Clara. Ladeando o nosso percurso um formidavel bambusal, no kilometro 8; atravessa a estrada uma valla do saneamento rural e novamente, surge um bambusal com casas de sapé. Antigamente, a estrada formava uma grande curva que partindo de Sta. Clara saia mais ou menos na actual, mas muito abaixo, mais ou menos um kilometro, retificação feita na administração Prado Junior.

A' direita, apparecem a Serra do Cantagallo e o Morro de Santa Clara, e á esquerda, começa a estrada Capoeira Grande, que vae se ligar á Catruz, contornando as duas Serras de Capoeira Grande, Morro Redondo e Morro do Silveira e terminando na Estrada do Aterrado do Sacco. A Estrada do Catruz começa na Estrada da Pedra e vae terminar no Aterrado do Sacco, mendindo 2 kilometros de extensão e 4 metros de largura.

A Serra da Capoeira Grande, á esquerda, é dominada em sua encosta por laranjaes, e á beira da estrada bambusal, que com o lado opposto, em simetria, formam um tunnel, pois a passagem não é mais do que a garganta, formada pelas vertentes das duas serras; ao transpor-se essa passagem, surge á direita, um valle com suas collina em ondulações até a linha do horizonte, onde apparecem as torres de Sepetiba, sobresaindo isoladas, nessa grande planice. Mais um corrego atravessa a estrada, adiante, uma venda com varanda, á direita, e uma estrada no kilometro nove, seguindo-se a esquerda. grande planicie em perspectiva admiravel; á direita, uma habitação, venda moderna e grande recta; logo depois, bellas curvas, contornando a montanha; o bambusal continua ladeando o trajecto; assim passa o kilometro dez; á esquerda, grupos de arvores como alameda e á direita, uma estrada; dahi o traçado da estrada desenha-se em uma curva em S apparecendo, á esquerda bellos eucalyptos, e, no cume do morro, cerrado capoeirão, novamente bambusal; ás margens, e um corrego sob uma ponte; á direita, os contrafortes da Serra de Inhoaiba e, do lado opposto da estrada, um morro; nova curva em S. porém, suave; no kilometro onze, numa verdadeira garganta ladeada de bambu' em ameno ambiente, afastada, uma casa de moradia, entre arvores; granjas de cultura de laranjas, granjas lateraes; á esquerda, cercada de laranjal, surge mais uma venda de varanda e um caminho; á esquerda, no kilometro doze, outra casa commercial transformada em moradia particular, com varanda; no morro que a estrada contorna destaca-se no alto uma capoeira, e, na encosta, á esquerda o Sitio da Trindade; á direita, avistam-se as torres de Sepetiba, num grande valle, onde predominam laranjaes; a vegetação margeante é de espinho maricá, no kilometro treze; a seguir, em bellas curvas contornando a montanha, encontra-se, á esquerda a Fazenda da Covanca; na encosta grande capoeirão; á direita, uma estrada, mais adiante outra, uma venda, porém, moderna, á beira da estrada; no kilometro quatorze, bella vivenda destaca-se á esquerda, apparecendo a seguir, á direita, a Estrada do Campo do Collegio, rodovia que vem do Curral Falso, com 9 kilometros de extensão e 7 metros de largura, de macadame e optima para automovel; reunidas estas estradas tomam o nome de Estrada da Pedra tendo lateralmente, bambu's; uma grande valla do saneamento rural, atravessa a estrada, no kilometro 15; á esquerda, encontra-se uma bica e a quinhentos metros de distancia, recebe á direita, o Caminho Piahy, em frente ao Morro da Pedra, de 123 metros de altura. Começam então a apparecer habitações e, á subida da estrada pelo morro, pomares; no alto de uma collina, no kilometro 16, á esquerda, uma casa de fazenda, senhorial; á esquerda, uma estrada que se liga á do Catruz. Descortina-se á direita a Bahia de Sepetiba com a Praia da Pedra, e, ao longe, a Restinga de Marambaia. A subida é em rampa suave até começar a descida indo terminar na localidade de Pedra de Guaratiba. Logo á chegada, entre casas residenciaes, nota-se uma venda, tendo, ao lado, um largo, com pés de algodão da praia, amendoeiras, a cuja sombra, repousam canoas; continuando pela Rua Souto Maior, encontra-se á esquerda, a Travessa do Desterro, no fim da qual se avista a Egrejinha de São Pedro. Assim se atravessa a localidade encontrando-se, á direita, o Bar Ponto dos Pescadores, casa de primeira ordem, onde ha de tudo, e com hygiene; na parte dos fundos, ha uma grande varanda onde são servidas as refeições, principalmente, pescado e, na parte baixa, cabines para banhistas.

O Posto policial do 28º districto, composto de um cabo e dois policias, está situado na esquina de Souto Maior, e rua Vellozo Espinha, nome do dignatario da sesmaria de Guaratiba; é uma bella homenagem a esse navegante e colonizador dessa zona extraordinaria. No fim desta rua, á esquina, encontrei uma das mais antigas casas da localidade de propriedade de Muneco Innocencio e, na extremidade fronteira á praia, o edificio da Colonia Z 8, dos pescadores, onde o seu presidente Waldemar Pinheiro muito tem trabalhado para o seu progresso, assim como o commandante Xavier da Costa, presidente da Confederação Geral dos Pescadores do Brasil.

Ultimamente, depois de grandes esforços e multada pela Prefeitura pelas obras executadas, foi offerecida a mesma não só uma enfermaria como o ambulatorio afim de ser installado o sub-posto da Secretaria de Saude da Municipalidade, com a condição de que os pescadores e suas familias tenham o tratamento que necessitarem.

Ainda existe a Sociedade Funeraria Beneficente dos Pescadores, que cedeu a sua séde gratuitamente, á Prophylaxia da Malaria, como prova de grande altruismo, segundo o que me declarou o capataz Eduardo Antonio Ferreira.

Existem ainda, vendas, padaria, egrejas e a Escola 14-17, com duas salas de aula, contando 160 alumnos, funccionando em dois turnos, além de casas particulares; é verdadeiramente, uma localidade progressista, centro de pesca e de veraneio carioca.

A' sombra de bellas arvores seculares como amendoeira, sapotiabeira, ou marajuabeira, descançam canoas e pescadores concertam suas rêdes num recanto encantador dessa gente forte e bravia, sempre prompta para a defesa nacional.

A localidade da Pedra de Guaratiba fazia parte da antiga fazenda pertencente aos religiosos do Carmo que pelo seu provincial F. Quintanilha construiu a casa conventual destinada a servir de noviciado e de recolhimento para estudos, de curta duração, devido á opposição não só de seus successores como de máos individuos da confraria. Como consequencia, não só a casa conventual arruinou-se, principalmente as paredes de pedra e cal, como a Capella de Sant'Anna, magnifica, segundo a chronica da época. Em abandono ficou até depois de 1810, sendo restaurada pelo provincial Frei Innocencio Antonio das Neves Portugal, em 1815.

Continua no proximo Supplemento

SILVEIRA MARTINS

(Continuação da 4.ª pag.)

tomaria o vapor que o conduziria a São Paulo. Carlos Silveira chama o filho, mostra-lhe o bilhete do amigo e diz, referindo-se ao mulato: — *Leva-o e venda-o em São Paulo... tambem não posso mais atural-o!...* Gaspar obedece. Leva-o em sua comitiva e diz-lhe ao chegar em Pelotas: — *Amanhã, ás 2 horas, vou tomar o vapor, e quando eu embarcar, quero vel-o na prancha do vapor, ouviu?* — *Sim senhor*, respondeu o mulato, respeitosamente.

Effectivamente, no dia seguinte, Silveira acompanhado de poucos amigos, então, entre os quaes um filho do velho Lycurgo e de alguns collegas vae tomar o vapor. Ao embarcar vê o mulato no meio da prancha, segurando os arreios enfeixados, como é de uso na campanha.

Ali estava todo o seu aviamento de camponio, inclusive: — laço, boleaderas, chillenas de ferro, o rabo de tatu', entre os pellegos o facão e o xiripá. Silveira vendo-o com aquelle volume á mão, pergunta impensadamente e algo impaciente: — *Para que isto?...* O mulato se surprehende e commovido responde: — *Ueé, seor moço?!... Meus trens!!!* Silveira encaminha-se para o vapor. Dirige-se ao commissario e pergunta onde tem papel e tinta. Este mostra-lhe a escrivaninha de bordo.

Silveira assenta-se e os amigos o veêm redigindo á largos traços qualquer coisa que se parece com um officio. Dobra-o, passa entre os amigos, mostra-o e diz-lhes: *E' a sua carta de liberdade. Homens como esses não se tiram do Rio Grande. Seria para elles um suicidio.*

Vae até o mulato entrega-lhe o papel, dizendo: — *Aqui tens a tua carta de liberdade! E's um homem livre, podes trabalhar onde quizeres... mas não voltes para o Assegud, afim de não aborrecer, meu Pae!*

A 50.ª NOVELLA DE H. BORDEAUX

Com *Le gouffre* — Henri Bordeaux publica a sua novella numero 50.

Os seus amigos reuniram-se para festejar o acontecimento com a presença de Abel Bonnard e Charles Maurras.

Henry Bordeaux não fôra avisado e suppunha assistir a um simples alvoroço do Circulo Jacques Bainville.

Teve, quando lhe revelaram a razão do almoço, de falar, produzindo um improviso em que traçou um parallelo entre a juventude do seu tempo e a de hoje.

"A dizer a verdade — orou — as duas se parecem. A juventude sempre busca o seu caminho com excesso de orgulho e excesso de timidez. Os mesmos erros intellectuaes, como o scepticismo e as tendencias politicas extremas sempre seduzem a alma dos vinte annos. Mas tambem sempre a juventude se equilibra, madura, adquirindo a bella serenidade que é a verdadeira força do homem."

Entretanto para Henry Bordeaux a juventude do seu tempo, que já se queixava de difficuldades materiaes, estava muito longe de conhecer a penosa situação da maioria dos estudantes e dos jovens de hoje, o que dará, sem duvida, ao paiz uma raça de homens fortemente temperada.

A HOMOEOPATHIA SE PREOCCUPA COM O DOENTE

Pelo DR. GALHARDO

A leitura que venho de fazer do livro "*The eye as an aid in general diagnosis*", do dr. E. H. Linnell, de Philadelphia, despertou-me o desejo de escrever novas chronicas, semelhantes ás varias já publicadas neste hospitaleiro e avidamente lido Supplemento do "Correio da Manhã", para esclarecimento e defesa da *Iridologia* ou mais apropriadamente do *estudo do diagnostico pela inspecção da iris dos doentes*. As anteriores chronicas foram insertas nos Supplementos de 20 de outubro de 1935; 18 e 25 de abril e 20 de junho de 1937; 20 de fevereiro, 6, 13, 20, e 27 de março, 3, 10 e 24 de abril, 5, e 12 de junho e 14 de agosto, tudo de 1938, ás quaes poderão recorrer os leitores interessados pelo assumpto.

O livro do dr. Linnell, apezar de não ser um tratado *de Iridologia*, expõe o auxilio que a inspecção dos olhos dos doentes póde prestar ao diagnostico de molestias geraes. Facto, aliás, que medico algum ignora. Não falta, entretanto, quem pretenda negar á *iris* capacidade de revelar taes molestias, embora convicto de que os elementos e annexos componentes do orgão da visão habilitam ao medico a fazer diagnosticos precisos, utilizando-se, ás vezes, de uma simples inspecção, sem apparelho algum e até á distancia.

Diz o dr. Linnell: "O exame dos olhos offerece um valioso auxilio, não sómente para o diagnostico de molestias do systema nervoso, mas tambem de affecção constitucionaes e doenças de outros orgãos".

"Por muito tempo estes conhecimentos foram despresados, até que a Encyclopedia de Knies "*Relations of Diseases of the Eye to General Diseases*", veio ferir a attenção dos intellectuaes para os requisitos de diagnosticos que os olhos poderiam proporcionar, em casos de molestias de outros orgãos."

"Na inspecção das palpebras, por exemplo, é possivel colher informações sobre molestias geraes, investigando, além de outros aspectos, a coloração da pelle, a ausencia ou presença de algum exsudato ou de edema, de neoplasma; inflammação do bordo ciliar, os movimentos da palpebra, a existencia de dilatação ou de contracção da abertura palpebral. A molestia de Addison ou molestia bronzeada, das capsulas suprarenaes, é acompanhada de pigmentação da pelle palpebral. Pigmentação esta que poderá indicar, egualmente, em outros casos, symptomas de molestia uterina, hepatica ou inflammações abdominaes. Olheiras azues, em torno dos olhos, são proprias de perturbações catamenaes, em casos de debilidade individual. Quando, porém, esgotado o periodo mensal, com este desapparecem as olheiras, o symptoma não indica molestia organica".

"Um edema palpebral, molle, sem inflammação, indica nephrite, que poderá ser confirmada pelo exame da urina, ainda mesmo na ausencia de anemia, debilidade e outras perturbações proprias das affecções renaes. Poderá revelar, ainda, uma lesão cardiaca".

"O edema das palpebras é egualmente uma suggestiva revelação de trichinose".

"Espessamento e intumescimento das palpebras é uma inicial manifestação de myxoedema".

"Eczema da pelle das palpebras, especialmente do bordo ciliar, é, frequentemente, uma indicação de diáthese escrofulosa. Em muitos casos, porém, é causada pelo esforço da visão, devido a erros de refracção, curavel por meio das lentes correctoras. Quando, entretanto, não é devida a nenhuma destas causas, a presença de um obstinado eczema do bordo palpebral exigirá um exame de urina e este, não raro, revelará a existencia de um doente portador de diabetes".

"Os terçóes, aliás muito conhecidos, estão, frequentemente, associados a desordens gastricas e irregularidades catamenaes. São, entretanto, ás vezes, resultado do esforço da visão, devido a defeito de refracção. Feita a correcção desta refracção, por meio de vidros convenientes, a cura se realizará. Ha doentes que soffrem fraquentemente, longo periodo, de terçóes, acompanhados de cephalalgia, sendo, ás vezes, causados pela imperfeição dos oculos que usam".

"Os nodulos, algumas vezes desenvolvidos no tecido cellular das palpebras, simulando um chalazio, isto é kysto devido á occlusão do canal excrector de uma glandula de Meibonius, recorda um estado inicial do mal de Hansen. São nodulos duros, insensiveis, esbranquiçados, de um amarello pallido ou de coloração avermelhada, acompanhados de maior ou menor infiltração do tecido subcutaneo. Manifestam-se, egualmente, anesthesia e o apparecimento de manchas esbranquiçadas. No estudo das condições musculares das palpebras, a presença de paralysia e de espasmo, offerece um diagnostico de importancia, revelando affecções orbiculares e do elevador da palpebra".

"A debilidade geral, especialmente na edade avançada, produz, habitualmente, o relaxamento da pelle das palpebras, com innervação dos orbiculares, causando, secundariamente, a eversão das palpebras, epiphoras e consequente conjunctivite chronica, condição reveladora de perda de vitalidade, requerendo um tratamento constitucional.

"A verdadeira paralysia do orbicular produz a lagophthalmia, isto é, incapacidade do doente para fechar as palpebras. E' esta condição associada á paralysia dos musculos da face, devida á sua commum innervação com o nervo facial. A paresia do orbicular, causando o imperfeito fechamento das palpebras, occorre algumas vezes, entretanto, na ataxia, incoordenação dos movimentos voluntarios, fazendo suspeitar, portanto, a presença da *tabes dorsalis*. Algumas vezes, em muitos doentes, uma paralysia das palpebras, simulada pela falta de sensibilidade da cornea e da conjunctiva, faz perder o natural estimulo para fechar as palpebras. A frequencia de diminuição do pestanejamento occorre na molestia de Basedow ou exopthalmia e é conhecida como signal de Stallwag ou symptoma de Dalrymple".

"A acção espasmodica do elevador da palpebra superior, conhecida como signal de Abdie, é symptoma da molestia de Basedow".

— Poderia ainda, leitor amigo, citar muitas manifestações palpebraes que servem para diagnosticar molestias geraes.

A inspecção da conjuntiva offerece, egualmente, importantes signaes para diagnosticar molestias não conjunctivas. Assim, por exemplo, as duas formas de conjunctivite, palpebral e occular, são geralmente idiopathicas, isto é, affecções que existem independentes de outra ou outras, resultado de exposição ao frio, poeira, luz intensa, etc. Muitas vezes, porém, revelam uma diáthese escrofulosa, perturbações digestivas, e, ainda em outros casos, incorrecção de accommodação da visão. A modalidade phlyctenular, caracterizada pela formação de pequenas vesiculas e pustulas, é, em geral, devida a uma molestia nasal. A conjunctivite catarrhal acompanha, commumente, o sarampo, além de ser uma frequente manifestação de meningite cerebro-espinhal. As panophthalmias resultam de infecção dentaria. Ha ainda as conjunctivites de causa diphtherica, como, egualmente, a infecção gonococcica".

"Hemorrhagias conjunctivaes revelam condições atheromatosas e arterites, chamando a attenção para o perigo de hemorrhagias cerebraes, hemorrhagias estas não raras em casos de diabetes, devidas á degenerescencia vascular provocada pela molestia".

"O edema da conjunctiva, com ou sem inflammação, acompanha, em geral, as meningites. E' ainda um importante revelador de exsudação na cavidade craneana, além de se manifestar, frequentemente, na meningite cerebro espinhal e na purulenta basilar".

"As periostites e caries da orbita, quando não originarias de traumatismo, fazem suspeitar tuberculose ou syphilis".

— Cada tecido do orgão da visão, leitor amigo, é um revelador de importantes elementos de diagnostico, mesmo de molestias geraes, como venho de expor, segundo a sabia opinião do dr. Knies, expressa na Encyclopedia "*Relations of Diseases of the Eye to General Diseases*".

Deveria augmentar, na presente chronica, conforme se encontra em "*The eye as an aid in general diagnosis*", o numero de signaes, observados nos olhos e seus annexos, indicativos de molestias geraes. Reservo-me, porém, para outra opportunidade, pois é de toda a conveniencia economisar as munições e as tropas frescas, como se diz em estylo militar, para utilizal-as no momento propicio, na perseguição ao inimigo, durante a retirada.

Pergunto agora, aos intellectuaes que negam valor á *Iridologia*, considerando-a como uma pratica de charlatanismo: Se qualquer tecido do orgão da visão possue capacidade para revelar importantes elementos de diagnostico, segundo affirma Knies, como criteriosa e honestamente privar a *iris* desta faculdade, quando ella é um destes proprios tecidos?

O charlatanismo independe do conhecimento scientifico, intelligente leitor. E' uma circumstancia privativa da moral individual, sem interferencia das qualidades racionaes da sciencia ou arte de que se utiliza o charlatão. Um notavel clinico, de conhecimentos vastos e de cultura elevada, poderá ser um charlatão, como profissional, sem que, entretanto, a sciencia o seja. E' o caso da *Iridologia*. O conhecimento é scientifico, positivo, prestando-se, por isto, optimamente, aos inescrupulosos para se tornarem profissionaes charlatães. O defeito, portanto, não é da *Iridologia* que proporciona excellentes elementos para diagnostico das molestias, por meio da simples inspecção da *iris dos doentes*. E', ao contrario, da capacidade moral do clinico. Este, será o charlatão, mas á *iridiagnose* escapa semelhante pecha.

Charlatão será o iridologista que pretender utilizar-se, exclusivamente, da *Iridologia* para formular diagnostico, abandonando, como inutil, toda a semiotica, da qual a *iridiagnose* é, apenas, um capitulo, constituindo a *Iridosemiotica*, suggestionando os clientes com os recursos deste notavel conhecimento, revelando os soffrimentos do doente sem que, entretanto, lhe haja feito qualquer interrogatorio.

Charlatão, é ainda o homoeopatha, iridologista, que se propõe a curar os doentes, utilizando-se, tão sómente, do diagnostico iridologico. Sabem todos os individuos, possuidores de alguns conhecimentos de Homoeopathia, que nesta doutrina medica não será possivel fazer uma prescripção racional e conscientemente precisa sem uma prévia colheita de symptomas, principalmente subjectivos. Symptomas, portanto, que sómente as pessôas muito intimas que os tenham observados possuem recursos para expol-os.

Na pratica homoeopathica, prescrever soccorrendo-se, apenas, do diagnostico iridologico, é charlatanismo muito prejudicial á doutrina hahnemanniana, pois destroe o principio da individualidade organica, normal e pathologica, promovendo grande numero de insuccessos clinicos.

Os intelligentes e sabios collegas estudem a *Iridologia*, sem preconcebidos conceitos academicos, nem idéas anticipadas, e terão opportunidade de verificar o valioso auxilio que o conhecimento da *iris* presta ao clinico, no moral e honesto exercicio de sua nobre profissão. Antes de assim proceder é de conveniencia ser reservado em seu definitivo juizo, a bem de sua reputação de scientista honesto e criterioso profissional.

O TURISTA E A SEREIA

(Continuação da 1ª pag.)

violino. O Rio tem a belleza leve das mulheres brejeiras e sportivas, das morenas graciosas que na praia parecem estatuas de barro seccando ao sol. Em cada rua que se dobra explode o mar folheado a ouro durante o dia, com as ondas em relevo metallico durante a noite, e de cada morro do seu cinturão verde ha quem veja, descendo como uma benção, rolos muito molles de indolencia, conselhos sabios impellindo os homens livres do bom senso para as cadeiras de fóra dos cafés, para os apperitivos, para os cinemas refrigerados...

Os cicerones das agencias de turismo do Rio não falam: apontam. Não desencantam historias na memoria tardia dos que só têm velocidade em machinas de escrever; fazem nascer, com o indicador, um deslumbramento.

O turista norte-americano que queria saber quem era o alfaiate responsavel pela tunica de Augusto; que é que achavam de extraordinario na sorridente biliosidade da Gioconda; porque o governo grego não tomava vergonha e reconstruia a Acropole e como é que o guia se lembrava de coisas passadas ha tanto tempo, esmurrou violentamente, num passeio, o homem que tinha no braço a fitinha da agencia turistica, vendeu por metade do preço a fabrica de machinas e nunca mais saiu daqui.

A familia ainda tentou arrancal-o do marasmo em que mergulhára por não ter podido comprar o Pão de Assucar mas elle continuou com sua furiosa paixão senil pela cidade, tomando litros de café em chicrinhas e piando na Cinelandia. Um dia voltaram todos aos Estados Unidos, certos do irremediavel: o curioso e pacifico millionario americano tinha lido, com os cabellos em posição de sentido e a voz cheia de lagrimas, o seu primeiro soneto.

Assumptos Odontologicos

UM PROBLEMA DE EUGENIA

(*Dr. Meyer Ferreira-Rio*)

O ministro Gustavo Capanema, a quem o Brasil já deve, uma somma enorme de serviços, relacionados com a pasta que dirige, precisa voltar suas vistas, para um sector que está a pedir as luzes de sua clarividencia e os beneficios do seu esforço.

Infelizmente, no Brasil, no momento actual, pouco se poderá esperar da iniciativa particular, por isso, é mister que os governos tomem a seu cargo, a solução dos mais urgentes problemas sociaes. E, esse de que nos occupamos é, sem duvida, da mais alta transcendencia, porque encerra um problema, a um tempo, de hygiene e racial. Não se póde conceber a existencia, de um povo forte, com a bocca mal cuidada.

Ninguem poderá negar ao Estado Novo, sem commetter uma grave injustiça, o empenho que põe em attender ás necessidades do povo, assim como os serviços relevantes que vem prestando á collectividade, nos diversos ramos da administração publica.

A Odontologia não tem concorrido, senão com uma pequena parcella, na obra magnifica de reconstrucção nacional. Muito mais se poderá exigir de seu valor e efficiencia.

Evidentemente, sendo uma especialidade nova, a sciencia de Fauchard e Magitot, não occupa ainda no mundo, o logar de destaque que lhe está reservado, num futuro muito proximo, como elemento de prevenção e cura de muitos males que affligem a humanidade.

E' bem verdade que de certo modo, já se vae reconhecendo o seu grande valor, por isso que, já se mede mesmo o grão de cultura e adiantamento de um povo, pelo numero de seus dentistas. Basta revelar, que, grandes nações, como Estados Unidos, Allemanha, França, Inglaterra, Japão que se mantem á vanguarda da civilização, são exactamente, as que possuem proporcionalmente, maior numero de dentistas. E, para felicidade nossa, o Brasil tem nesse particular uma situação de relativo destaque, occupando a 17ª collocação, com os seus nove mil profissionaes, entre quasi 60 paizes relacionados.

Nos Estados Unidos, a patria da Odontologia, nação leader que sempre se manteve á frente dos grandes emprehendimentos, não só a Odontologia, mas a Odontotechnica, têm uma situação de excepcional relevo, com vastas e efficientissimas clinicas, disseminadas por todo o paiz, constituindo indirectamente, um factor preponderante, de eugenia e apuro da raça.

Oitenta mil dentistas exercem sua actividade, na grande patria e em nenhum paiz do mundo os serviços odontologicos, alcançaram, como ahi, tão grande aperfeiçoamento, tamanha divulgação e efficiencia.

E' interessante e elucidativo, um confronto nesse particular, entre os dois extremos — Os Estados Unidos e a China. Nesse ultimo paiz, para attender os seus 430 milhões de habitantes, ha apenas 500 profissionaes, dando uma média de quasi um milhão, para cada odontologista. Nos Estados Unidos, ha um dentista, para cada mil e duzentos habitantes!

A differença, como se vê, é notavel. Cuidar dos dentes e da bocca, na China, constitue provavelmente, um luxo superfluo e dispensavel, como o era o banho, na época de Carlota Joaquina, quando os que menos se lavavam, eram os nobres, de alta estirpe.

Indubitavelmente, embora tenhamos feito, nessa parte, notaveis progressos nos ultimos vinte annos — ha ainda uma grande maioria, que considera o cuidado da bocca, um luxo elegante.

Mesmo nas camadas mais elevadas da sociedade, é commum encontrarmos, damas e cavalheiros da mais requintada distincção, com camarote no Municipal e carro de 60 contos, que emprestam mais importancia, ao seu calista ao figaro e a manicure, que mesmo ao dentista.

Se tal acontece nas camadas superiores, se bem que excepcionalmente, para honra nossa — que diremos da classe pobre que em regra nem sequer usa escova de dentes?

Ahi, o germen campêa livremente. A sepsis bucal e a Paradentose (Piorréa), dois flagelos que andam sempre de mãos dadas, produzem, pela deglutição de toxinas, mais destroços talvez, que a lepra, o impaludismo e o alcool!...

O americano do norte, é incontestavelmente, um povo altamente adeantado, cujo indice de civilização, é muitas vezes superior ao nosso.

Pois bem, na grande nação americana, uma sociedade de estudos estomatologicos, revelou, após uma larga enquete que, de cada cinco pessoas adultas examinadas, quatro tinham gengivas doentes. Gengiva doente, significa Paradentose inicial, é o caminho certo para a Piofagia (deglutição de pús), a auto intoxicação.

Se applicarmos a mesma regra, ao caso especial do nosso paiz, quanta gente não encontraremos carecendo de hygiene e profilaxia bucal?

Qual será esse numero, somente no Rio de Janeiro?

Se se cuidasse com mais esmero e carinho, não apenas dos doentes, como se faz em regra, mas tambem do *paradencio*, isto é, dos tecidos que mantem e suportam os dentes, ampliando e disseminando os serviços gratuitos já existentes, orientando-os especialmente para o combate á sepsis bucal e á Paradentose, muitos males seriam evitados, haveria menos necessidade de hospitaes, o numero de alienados e tuberculosos, diminuiria sem duvida e se prestaria dest'arte, um alto e assignalado serviço, a eugenia e apuro da nossa raça.

E' justo que esperemos mais esse serviço, do eminente ministro Gustavo Capanema.

Desgraçadamente, o poder publico, não encontrará, da parte da odontologia official hodierna, o enthusiasmo, o apoio e porque não dizer — a acuidade que se deveria esperar, para assumpto de tanta magnitude.

A mentalidade predominante da nossa Odontologia, onde os seus verdadeiros valores, são relegados para plano secundario, é infelizmente, deprimente, para os nossos fóros de adeantamento. Estamos em plano muitas vezes inferior, em materia de cultura odontologica, aos nossos irmãos da Argentina, do Uruguay e do Chile, onde ha profissionaes, capazes de se destacar com brilho, nos meios odontologicos, mais adeantados do mundo.

O QUE E' NOSSO

(Continuação da 8ª pag.)

thodos positivos da synthese e da analyse, da inducção e da deducção, pelos meios experimentaes da observação e da intuição, todas as noções entrevistas pelo saber antigo, já no sector da realidade concreta, já nas espheras da realidade de natureza abstracta.

Na perpetua mutação dos seres, no eterno "vir-a-ser" de Heraclito, é a Morte condição imprescindivel da Vida, sem a qual impossivel seria a esta executar o infindavel trabalho, a perenne phantasmogoria da renovação.

Sob a continua transmutação da forma, evolve immortal o Espirito — superior expressão da Vida, a renascer, como a Phenix, da periodica expressão da Morte, no curso da espiral infinita, cada vez mais proxima da Perfeição Absoluta, em que reina o supremo equilibrio das energias intelligentes, na apparencia antagonicas, a presidirem a maravilhosa harmonia do Universo.

A AVE MARIA E O RADIO

(Carlos Martins)

Em lendo o Supplemento do "Correio da Manhã", de 22 ultimo, deparamos com o artigo da lavra de Nini Miranda, sob a epigraphe "Ave Maria", cujo pensamento, contrario a sua irradiação á hora do Angelus, não podemos abraçar a despeito da nossa apreciação cuidadosa, em que pese a nobreza do conceito e a fidalguia da articulista. Assim, embora sem nenhum valor o nosso bosquejar, nos permittimos alguma coisa ponderar em torno da objectiva, o que fazemos com a reverencia que devemos, sempre que buscamos no immenso das coisas do Céo, as "clareiras", de que carecemos para a luz do nosso espirito.

As razões que expendeu a Articulista para que se não irradie a "Ave Maria", parece-nos não serem de todo procedentes, senão que as admittamos para apreciala-as ao longe de outra concepção mais ampla. E o preludio lindo que ampara, elle mesmo, o nosso asserto, começa assim: "Seis horas da tarde! O dia vae fugindo e as coisas entre os claros escuros tomam forma differentes, e, segundo Raymundo Correa, fecha-se a palpebra do dia! Minha alma sobe a Deus como uma caçoila a emanar perfumes de velhas e adormecidas saudades... e fico a pensar na grandeza do Universo, no infinito do Céo, na immensa belleza da vida!...

E nesse recolhimento de mim mesma, oro sem dizer palavras, oro com o coração, oro com todos os sentidos!..."

E é nesse silencio profundo do nosso "ser", dizemos nós, cuja vibração exalça o nosso sentir ás inspirações mais sublimes, onde buscariamos os ensinamentos que poderiam contrariar o asserto articulado, em que pese a reverencia que devemos ao pensamento que se expõe no campo da religião. Diz a Escriptora sensivel:

De um radio distante ouve-se a "Ave Maria", de Gounod... e a voz vae pelo espaço a fóra articulando palavras de *fé*, de supplica, de exaltação, varando os mais reconditos abrigos, penetrando ao mais excusos logares onde muitas vezes se estão passando scenas degradantes e assim as palavras "tota pulchra est Maria", dão-me a impressão de vestes brancas, niveas, salpicadas de lama! Fecho-me ainda mais em mim e como catholica sinto na alma qualquer coisa de revolta". (!)

Não esquecer, no emtanto, que o Christo veiu sem revoltas a semear "harmonia, verdade, amor", ensinando á creatura da terra a piedade para os máos e peccadores — aquelles que não despertaram ainda para o "bem". E o Evangelho está cheio de ensinamentos os mais lindos amparando o nosso asserto: *"Eu não vim para os justos, mas salvar os peccadores*, disse Jesus. Por isso mesmo foi o Mestre a dissipar as treva em Damasco, e acordando o que no erro dormia, converteu ás esplendencias da luz Christã o grande Tarsiano, marcando a Esperança de que os infelizes e máos poderão despertar um dia e renascerem para o *bem*, e para a "luz"!

Então, já não indifferentes á inspiração de Gounod, poderão gozar aquelle alento religioso que vae pouco e pouco brandeando os corações, e encaminhando para os sitios das almas bôas os que foram máos e peccadores! São esses os que carecem de ensinamentos, para que não permaneça no erro o que errou, nem no transvio o transviado!

A bonissima senhora Conceição Arhenal — caridosa dama hespanhola, costumava visitar os presidiarios e levar a elles a sua palavra de esperança, consolo e fé. Certa vez pediu que lhe fosse apresentado o feroz bandido andaluz que se achava encarcerado. Deante do celebre criminoso a piedosa dama, depois de ter ouvido a narração de todos os crimes que o delinquente havia commettido, longe de recriminar pelos seus innumeros delictos, elevou os olhos ao Céo, balbuciou uma "prece", e chorou amargamente! Então aquelle empedernido coração se sentiu commovido e, por sua vez, soluçou em abundancia! O remorso e o arrependimento desabrocharam em sua alma, e o homem sanguinario e máo se fez generoso e bom!

As lagrimas da bonissima dama, numa manifestação sincera de piedade e commiseração, conseguiram transformar o odio em amor!

Grande compaixão teve o pae quando recebeu o filho prodigo e peccador que tornou á casa paterna... e o pae o recebeu, o abraço e o beijou!

Em busca da ovelha perdida, deixa o bom pastor o redil..." *Regosijae-vos commigo porque achei a minha ovelha perdida!*

Maria Magdalena não foi condemnada pelo Mestre, mas foi Jesus apiedado o seu maior Amigo, levantando-a do nivel em que se perdia, para o renascimento das almas nobres!

Zaqueu, o chefe dos publicanos, rico e avaro, salvou-se porque não teve o Christo revolta contra elle, mas apiedou-se! E quando murmuravam todos dizendo que o Christo fôra á casa de um peccador, falava Jesus a Zaqueu: *"Hoje entrou a salvação nesta casa. Tu tambem és filho de Abrahão. O filho do homem veio buscar e salvar o que se havia perdido!"*

Apiedemo-nos, pois, dos que não puderam ainda despertar para o "bem", para o "bello", e para o "amor", e oremos com todos os sentidos a prol das conversões.

Não abandonar a toalha ennodoada de manchas. A agua limpida a tornará alva e util!

Na terra ha amor e odio, luz e trevas!

Felizes os que sabem amar, felizes os que pódem descortinar e sentir os magicos effeitos da luz!

Não esquecer que o sol penetra em toda parte; sobre as flores e espinhos, nas aguas limpidas e nos pantanaes, e allumia justos e peccadores! Esse o nosso pensamento apreciando a sensibilidade da nossa irmã Articulista.

Ha corações indifferentes ao cantico religioso, mas tambem ha os que a hora do Angelus vibram ao lado de Gounod. Ha os endurecidos do coração, mas ha que sentem emoções de fé, anseios de esperança, alento na dôr, amparo nas resignações e doçuras de suavissimas saudades! Aqui, remettemos a palavra aos infelizes encarcerados longe dos homens dos seus queridos, em cujas grades penetra suave e doce o cantico de Maria!

Que digam os doentes e combalidos, em cuja camara leva o radio o sonoro cantico alentando os afflictos, alliviando dôres e enxugando lagrimas!...

Oh! quantos doentes desesperançados e sem poderem ao menos esboçar um sorriso... e que alento ouvir ao longe mesmo entoar o radio a Ave Maria?!...

Deixemos que se projectem ao longo das caminhadas as irradiações mais bellas unindo as creaturas, e fazendo-as ouvir as symphonias lindas e á hora do Angelus o sonoro cantico!...

XADREZ

PROBLEMA N. 618

— DE —

RUDOLF PETER

BRANCAS: R1TR, D6BR, T1R, B2TD, B2D, C3TR — seis peças.

PRETAS: R4BD, T4TR, B3TR, B4CD, P4TD, 5TD, 6D, 6BR, 5TR — nove peças.

As brancas jogam e dão mate em tres lances.

PARTIDA N. 618
(defesa Nimzowitch da P. ind.)

Jogada no Torneio Internacional de Mestres, Hollanda, 1938.

Brancas: J. R. CAPABLANCA versus Pretas: Dr. EUWE

1. — P4D, C3BR; 2. — P4BD, P3R; 3. — C3BD, B5C; 4. — D2R, P4D; 5. — PxP, DxP; 6. — C3B, P4B; 7. — B2D, BxC; 8. — BxB, PxP; 9. — CxP, P4R; 10. — C5B, BxC; 11. — DxB, C3B; 12. — P3R, 0-0; 13. — B2R, D5R; 14. — D3B!, D7B; 15. — 0-0, TD1D; 16. — B5C, T4D; 17. — TD1B, D5R; 18. — D2R, T3D; 19. — P3B, D4B; 20. — BxC, TxB; 21. — D5C, TR1B; 22. — DxPC, D6D; 23. — P4R, C4T; 24. — P2CR, D6R xeq.; 25. — R2C, D4C; 26. — R2BR, P4B; 27. — PxP, DxPB; 28. — P4CR, D5B; 29. — PxC, DxPT xeq.; 30. — R3R, D5B xeq.; 31. — R2R, D3B xeq.; 32. — R1R, D6D; 33. — D3C xeq., R1T; 34. — T2BD, T2BR; 35. — T2D, D4BR; 36. — D2B, D5B; 37. — D4R, D6C xeq.; 38. — T (1B) 2B, D8C xeq.; 39. — R2R, T (3B) 1B; 40. — P4T. — (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 617: T. 6BR

ACADEMIA JUVENAL GALENO

O natalicio... a data natalicia.. até o Christianismo lhe deu alturas, fastigio, solennidade.

A reunião de hoje tem por movel uma data natalicia; e terá, por fim, muitas datas natalicias.

Quem hoje completa mais um dos cento e tantos que pretende viver admirando poetas, prosadores, musicos e pintores é o Principe Consorte que me deu a Sorte de ser sua, por solidariedade com a minha maneira de viver a vida, estranha á materia, enlevada na espiritualidade.

Antes de mais nada, pois, uma mirada de sympathia e gratidão para o dedicado coadjutor desta presidencia.

Em seguida consideremos a felicidade destes encontros em que todos e cada um, penso eu, se acham no seu ambiente cordial.

Estão aqui, vêm aqui os artistas da palavra escripta, vêm os artistas da palavra musicada, vêm os artistas, do som, os artistas da forma e da côr. São pessoas de espirito e de coração as que aqui se reunem para bem do nosso espirito, para bem dos nossos corações; e para bem do espirito e dos corações dos outros, pois os amigos do Bello estimam os cultores do Bello.

O ambiente é, pois, franco de Arte e de Altruismo.

Eu me ufano de presenciar esse consorcio moral; e desejo incremental-o. Em nada, aliás, isso de mim depende ou, melhor: Não depende só de mim.

A felicidade que é Harmonia resulta da harmonia de sentimentos e dos pensamentos de todos nós.

Na Academia Juvenal Galeno ninguem olha para o amigo com vontade de lhe ser superior. A superioridade não é uma vontade: E' um concurso de circumstancias alheias á vontade, é um conjunto de valores que se não sommam arithmeticamente, e que ninguem sabe sommar para si.

Quem tem valor real nunca se julga superior; nunca se julga autorizado para fazer um remoque, nunca ousa proferir uma phrase irreverente. Nesta casa todos somos irmãos; mentalmente aconchegados, intimos, muito intimos. A minha deficiencia, sob qualquer aspecto, não soffrerá, nunca, nem a pedrada do espirito malevolo, nem a ferroada do espirito brejeiro.

Não seguimos esses máos costumes de outros recintos. Aqui ninguem tem espirito mordaz: Todos têm espirito creador. Aqui ninguem tem veneno no olhar, nem nos labios. Aqui todos nos festejamos, porque todos queremos viver a vida gloriosa e salutar, risonha e florente da mais pura e inoxidavel fraternidade espiritual.

Ufanamo-nos todos deste convivio que nunca a malicia poderá toldar.

Não ha competições na Academia Juvenal Galeno. Ha vibrações unisonas. Unisonas. Ha collaboração. Todos desejamos ver brilhar a intellectualidade neste ambiente que o nome de meu pae sagrou para a Arte — a arte de falar, a arte de escrever, a arte de coordenar os sons e reproduzir os dons da Natureza; a arte sublime de viver dentro da Arte, e na cordialissima affinidade de artistas.

Somos todos irmãos. Temos por estandarte o Amor. E, engrinaldados pelos mesmos affectos e pelas mesmas dedicações, attitudes e acções altruisticas, vamos, alegres, bem humorados, respeitosos, felizes, em busca da Felicidade que é a plena harmonia nas formosas manifestações do pensamento.

Somos novos faiscadores, em busca de um ouro que a vulgaridade ignora, despreza, como nós, sem philaucia, desprezamos o ouro que ella adora.

A Academia Juvenal Galeno só tem de material as nossas "caveiras bem vestidas a que a menor enfermidade tira a côr". Vemo-nos, sem nos vermos, porque o que vemos não é o que nos congrega. O que nos approxima e nos conjuga, e nos nivela, nos irmana, é a alma; é o sopro de luz, é o invisivel, é o immaterial, é a imponderavel substancia da vida interminа pelo espaço intermino, infinita pelos seculos infinitos.

Estamos nesta hora, neste logar, sempre acima da materia e de todas as suas vicissitudes.

Assim vos vejo, assim me vedes: Incorporeos, mas cheios de vida: Pequena constellação, nebulosa desconhecida, mas existente. Os telescopios da nossa grei, dos nossos semelhantes pódem não nos ter descoberto, ainda. Não importa! Existimos com a mesma realidade com que existem outras constellações que a propria Astronomia ainda não lobrigou.

Temos vida nossa.

Poetas, escriptores, musicos e pintores!

Eu falei por vós todos. Eu disse o que, todos, pensaes. Eu inspirei-me no vosso desejo de trabalhar na composição do Bello, entrelaçando vossos conhecimentos e aptidões.

Trabalhemos por augmentar a belleza da existencia!

E para que estas reuniões se repitam com medida chronologica, sem que impere o meu desejo, mas o imperio de uma data, ahi tendes aberto o Album Natalicio para nelle vos inscreverdes com o timbre do dia em que cada um de vós deu a ventura da sua primeira e auspiciosa apparição ao casal genitor.

Assim nos continuaremos a ver em dias que ninguem escolheu e que são dias notaveis. Assim festejaremos egualmente o sol, a luz, as estrellas — Venus, Vesper, Lucifer e Centauro — os grandes planetas e os satelites, a luminosidade toda deste Olympo sagrado. Os focos mais intensos, mais radiosos, se contentarão de estender luz aos que os admiram: e estes se alegrarão colhendo as scentilhas luminosas do espirito.

Sursum corda!

A Academia Juvenal Galeno que foi, e será, um altar de sinceridade e cordialidade só para os que tem arte no cerebro e nobreza na alma.

JULIA GALENO

A proxima vinda de Jesus

J. D. LEITE DE CASTRO

(Especial para o "Correio da Manhã")

Vão ser transcriptos dos ultimos livros, o que elles narram sobre o primeiro signal annunciado por Jesus:

O SOL EM TRÉVAS

O livro — Repertorio de Factos, editado por Roberto Séars, pag. 428, diz:— *A 19 de maio de 1870, teve logar uma escuridão extraordinaria* em toda a Nova Inglaterra, extendendo-se até o Canadá. *Durou cerca de 14 horas, das 10 da manhã á meia noite.*

A escuridão era tão intensa que não se podia ler ou ver as horas no relogio, jantar ou cuidar de negocios, sem velas. O povo tornou-se triste e sombrio, ficando alguns excessivamente atemorizados. Desconhecem-se as causas deste phenomeno. Não foi de certo resultado de eclipse.

A historia da Cidade de Antrim, Nova Hampshire, Rev. W. R. Cockrane, pags. 58, 59, lê-se: *Multidões acreditavam que ia chegar o fim do mundo*: homens no campo caiam de joelhos a orar; muitos correram á casa de visinhos para confessar culpas e pedir perdão; multidões accorriam aos Templos onde os havia, e ali ministros piedosos exhortando-os ao arrependimento, intercediam junto a Deus em seu favor; e em toda a parte, nesse dia de espanto e alarme, os descuidosos de outros tempos reflectiam sobre seus peccados e lembravam de seu Creador!

As trévas augmentaram pouco a pouco durante todo o dia, sendo tão densas antes de pôr do sol, que se não podia distinguir objecto algum.

A tal ponto foi toda a população impressionada por esse acontecimento que, *na assembléa de março seguinte, a cidade votou guardar o proximo dia 19 de maio, como um dia de jejum e oração.*

Em Nova Inglaterra, em o livro intitulado — Abrahão Davenport — o poeta Whittier, narra o acontecimento do — Dia Escuro — pelos versos:

— Foi num *dia de maio, de longinquo anno*
De mil setecentos e oitenta que baixou
Sobre a florescencia, e vida amena primaveril,
Sobre a fresca terra e os céos de meio dia,
O pavor de uma grande escuridão...
Os passarinhos cessaram seu canto, e as aves domesticas
Todas se empoleiraram; e o gado nas pastagens
Mugia e para o curral voltava; os morcegos com as suas mem-
[branozas azas
Esvoaçavam; os rumores do trabalho cessaram;
Homens oravam e mulheres choravam; os ouvidos aguçavam-se
Para ouvir o toque condemnativo da trombeta ao despedaçar-se
O firmamento enegrecido.

Poderiamos citar outros livros contendo o registro desse phenomeno metereologico, como sejam: Diccionario Noé Webster; Historia de Weare, Nova Hampshire; The Essex Antiquarian, o que deixamos de fazer, por já ter apresentado tres historiadores e um poeta.

O que registraram esses historiadores? — Escreveu o primeiro: — *o dia escuro foi em 19 de maio de 1780, teve começo entre 10 e 11 horas da manhã, continuando até meia noite*. Escreveu o segundo: — *o dia escuro foi a 19 de maio de 1780 e durou cerca de 14 horas; das 10 da manhã á meia noite*. Escreveu o terceiro historiador: — *as trévas augmentaram pouco a pouco durante todo o dia. A escuridão não se modificou e a lua não foi vista, o terror foi tal que a cidade votou pela assembléa, fazer o dia 19 de maio de 1781, um dia de jejum e oração.* Finalmente o poeta metrificou o acontecimento pelas palavras seguintes: *Foi num dia de maio de longiquo anno; de 1780 que baixou, sobre a fresca terra o pavor de uma grande escuridão.*

Jesus preveniu a seus discipulos quaes os signaes atmosphericos que haviam de apparecer antes de sua segunda vinda, e, entre os demais, Elle apontou para este, que seria o primeiro, dizendo: *Escurecer-se-ha o Sol.*

E qual foi o phenomeno registrado pelos historiadores senão o do *escurecimento do sol*, que começara entre 10 e 11 horas da manhã, *desapparecendo o sol pelas densas trévas, ficando noite*, sendo necessario accender velas.

Ora, Jesus prophetizou, entre os annos 30 e 33, e o fiel cumprimento da prophecia deu-se em 19 de maio de 1780, decorridos 1748 annos entre a palavra e a sua manifestação.

Terminado o estudo do primeiro signal o do — *sol em trévas*, — vamos examinar o segundo signal annunciado por Jesus, que disse: *a lua não dará a sua claridade*. Este segundo signal succedeu na noite do mesmo dia de 19 de maio de 1780, que o sol ficou em trévas. Os historiadores que registraram o primeiro signal registraram o segundo, que foi uma continuação do primeiro, o seu prolongamento até ás 12 horas da noite.

A LUA EM TRÉVAS

Eis o registro do acontecimento: As trévas augmentavam pouco a pouco durante todo o dia (19 de maio de 1780), sendo tão densas antes de pôr o sol que se não podia distinguir objecto algum. Anciosamente, a tremer, esperou o povo o *surgir da lua cheia*, ás nove horas, e até as creanças de olhos pesados e somnolentos velavam silenciosamente o *despontar da lua*.

Ficaram desapontados, pois a escuridão não se modificou. A tal ponto toda a população impressionada por esse acontecimento, que na Assembléa de março do anno seguinte, a cidade votou guardar o dia 19 de maio como de jejum e oração. Historia da cidade de Antrim, Nova Hampshire, Rev. W. R. Cochrane pg. 59).

Nas "Memorias da Academia Americana de Artes e Sciencias" 1783, vol. I pag. 234 diz: *O obscurecimento do sol começou entre 10 e 11 horas da manhã, continuando até meia noite*. O Diccionario de Noé Webster (edição 1869) registra quasi pelas mesmas palavras: Teve começo o obscurecimento pelas 10 horas da manhã, continuando até a meia noite.

Os historiadores que registraram o phenomeno da lua cheia dizem que ella na noite de 19 de maio de 1780, não *deu claridade desde ás 9 horas até ás 12 horas*, só então ella foi avistada pela população. Ora, Jesus annunciou, que a *lua não daria claridade*, e os historiadores disseram que a lua cheia não deu claridade *desde 9 horas até 12 horas*. Jesus prophetizou entre o anno 30 e 33, e o phenomeno annunciado só se realizou no anno de 1780, isto é, 1748 annos, após a prophecia.

No primeiro domingo estudaremos o terceiro signal a *queda das estrellas*.

FAZE O QUE EU DIGO...

Frank Zupa professor de uma escola de chauffeurs de Nova York, foi ha pouco tempo preso como reincidente. Tres vezes em um anno, desobedeceu o signal vermelho, que determina a paralyzação do automovel.

O professor de bons costumes de uma escola de Illinois, J. J. B. Morgan, foi suspenso durante oito dias, por haver dado um pontapé em uma creança de 10 annos, que lhe tinha, brincando, atirado uma bola de neve.

Membro proeminente da Associação Preventiva do Crime, o sr. L. W. Morley, de Tampa, foi preso por crime de falsificação.

Kenneth Kennedy e F. J. Adans, de Minneapolis, agentes de seguros, foram victimas de um choque de automoveis. Morreram ambos e nenhum delles estava segurado!

J. W. Manifield, que exerce a modesta profissão de pintor das fitas brancas ou pretas, que dividem ao meio as estradas de rodagem, foi multado por andar contra a mão.

A. C. Wilford, de Minnezota, membro da Commissão Federal de Pesca, foi tambem multado em 26 dollares por pescar em zonas prohibidas.

Finalmente, a senhora Ida Katzoff, de S. Francisco, especialista em conciliar desavenças conjugaes, pediu divorcio, por incompatibilidade de genios.

NO MUNDO DA TELA

Fredric March e Joan Bennett, são os principaes interpretes de "Os segredos de um Dom João", que está sendo apresentado pelo S. Luiz.

Harry Roy e sua formidavel orchestra, no film "Tudo é Rythmo", que será apresentado amanhã pelo Broadway.

Akim Tamiroff e Francis Gaal, são as melhores figuras da comedia "Lua de Mel em Paris", que está no cartaz do Palacio.

Wallace Beery, John Beal e Maureen O' Sullivan, em "O Porto dos Sete Mares", actual cartaz do Metro

Constance Bennett, em "Serviço de Luxo", o film que inicia a temporada da Nova Universal e que será apresentado amanhã pelo Plaza.

Charles Boyer, em uma scena de "Mayerling", que estará em réprise, amanhã, no Pathé Palacio.

Richard Carlson, o galã de "O Duque de West-Poin", amanhã no Odeon.

Correio da Manhã
AGRICOLA
Supplemento de Domingo — Rio de Janeiro, 12 de Março de 1939

O PHOSPHORO PARA OS CAMPOS

Tenente ARLINDO VIANNA
(PHARMACEUTICO. — CHIMICO PELA MISSÃO MILITAR FRANCEZA E CHIMICO INDUSTRIAL

I

O vocabulo phosphorus. — "Phosphoro de Baudoin" e phosphoro propriamente dito. — Para o exterminio ou para a conservação da vida. — Sómente o mal...

"O vocabulo **phosphorus** — diz Hoefer ("Nomenclature et Classifications Chimiques". Paris 1845), — de "lux" e, "conduzir", — foi primitivamente applicado por Baudoin ao sal phosphorescente (nitrato de calcio) chamado depois "phosphoro de Baudoin".

Foi, alguns annos após, em 1670, que o vocabulo **phosphoro** tornou-se applicavel á materia que hoje ainda é portadora deste nome. (v. Hoefer, "Histoire de la Chimie". tomo II, pag. 202).

De qualquer fórma e como tudo na vida, tem servido o phosphoro para o bem e para o mal. Mais para o mal... Primitivamente figurou o phosphoro na lista dos venenos celebres... "E' o phosphoro — diz o nosso professor Pedro A. Pinto, "Chimico Toxicologico", — agente responsavel por grande numero de intoxicações, umas de accaso, outras provocadas, de homicidio ou suicidio..."

Mas, a materia tem seus mysterios... O phosphoro que é veneno, em natureza, sob a fórma de phosphatos é vida: — ou fortifica o organismo humano ou aduba os campos...

Manejado pela mão do homem, serve a materia — o phosphoro — para o exterminio ou para a conservação da vida...

E, ha ente humano que, podendo fazer o bem e o mal ao mesmo tempo, prefere sempre e sempre, fazer, primeiro e sómente o mal!...

II

O phosphoro na economia do sólo. — Ocorrencias dos minerios phosphatados no Brasil.

Sob o titulo — "o phosphoro na economia do sólo" o collega, dr. Ennio Leitão, da Escola Nacional de Chimica, fez publicar no "Correio da Manhã" interessante artigo a respeito.

Refere-se o collega, dr. Ennio Luiz Leitão ao alchimista allemão, Brand, que descobriu accidentalmente o phosphoro quando procurava a pedra philosophal; a Kunckel que procurou saber o segredo de Brand, sendo que este ultimo só vendeu o processo de fabricação a Kraft, o qual, por sua vez, após ter conseguido produzir o phosphoro, apresentou-o á côrte de Guilherme de Brandeburgo. Nesta occasião surge o medico Elsholz que deu o nome de phosphoro ao novo elemento, derivado do grego e que significa **leva luz...**

Entre muitos ensinamentos que nos proporciona o collega Ennio Leitão, destacam-se os processos repugnantes adoptados pelos antigos alchimistas para a preparação do phosphoro e bem assim a referencia que faz ás jazidas de minerios phosphatados, nacionaes.

Aqui podemos citar tambem os ensinamentos de Caetano Ferraz que menciona em seu excellente "**Compendio de Mineraes do Brasil**" nos apresenta a relação das occorrencias brasileiras de minerios phosphatados.

Verdade se diga que desde 1896, no Brasil, cogitou-se de um "contrato de exploração de jazidas de phosphato de calcio dos terrenos da fabrica de ferro do Ipanema..."

Ha 43 annos, pois, já se cogitava do explorar as jazidas de minerios phosphatados de Ipanema...

Mas, só agora, no Estado Novo, é que vamos, realmente, explorar os nossos phosphatos naturaes, visando seu beneficiamento e quiçá sua transformação em adubos...

Não é sem tempo...

"Tempus fugit est diaes venit..."

III

Fabricação do superphosphato. — Fabricação continua. — Venda. — Retrogradação...

Carré, em seu "Compendio de Chimica Industrial" nos ensina que: — "a fabricação do superphosphato se faz sempre na mesma fabrica em que se produz o acido sulfurico para evitar o transporte deste ultimo.

A manipulação é muito simples; consiste em misturar o phosphato natural pulverisado com a quantidade conveniente de acido sulphurico. Emprega-se o acido das camaras a 53° Bé.

O phosphato em pó é elevado por uma cadeia sem fim a um deposito R, de onde é distribuido ao malaxador por intermedio do medidor de acido. O acido sulphurico é egualmente conduzido ao malaxador, depois de haver sido medido. A mistura de acido e phosphato é conduzida a um dos extremos do malaxador, de onde cáe em uma grande camara E. A massa em E se aquece; quando cessa o desprendimento de gaz carbonico, o producto bruto endurece em consequencia da cristalização do sulfato de calcio; pulveriza-se facilmente.

Com o gaz carbonico procedente de carbonato de calcio misturado com o phosphato, desprende-se tambem acido chlorhydrico, fluorhydrico e fluoreto de silicio em consequencia da presença de chroreto, fluoreto de calcio e silica. Estes gazes são conduzidos através de uma columna de coke molhado que os condensa.

A **fabricação continua** do superphosphatos se realizam em malaxador, enviando ás camaras de misturas proporções convenientes de phosphato de calcio e acido sulphurico pulverisados. O superphosphato se deposita, recolhe-se mecanicamente.

Fabricação do Superfosfato

Propoz-se tratar phosphato tricalcico por acido sulphurico diluido para transformal-o em phosphato mono-calcico soluvel. A solução separada do sulphato de calcio por filtro-prensa e evaporada, dá em resultado o **superphosphato chamado duplo.**

Este processo não parece haver se divulgado.

Vende-se geralmente o superphosphato segundo sua proporção de anhydrido phosphorico P_2O_5: contém de 10 a 15%. A's vezes se determina separadamente: — 1º) a parte soluvel em **agua** que comprehende o phosphato monocalcico e muito pouco do bicalcico; 2º) a parte soluvel em citrato de amonio que comprehende o phosphato bicalcico; e. 3º) a parte soluvel dos acidos que comprehende o phosphato tricalcico".

Em seguida, Carré refere-se á "retrogradação", denominação que se dá ao facto da diminuição da quantidade de acido phosphorico soluvel, que se observa nos superphosphatos analysados em varios dias consecutivos.

Estuda tambem a fabricação dos superphosphatos, o collega Paulo Bahiana, em sua "Chimica Industrial"; o professor Edmundo Gain, da Universidade de Nancy, em seu "Compendio de Chimica Agricola" e tantos outros.

IV

Adubos phosphatados nacionaes. — A "apatita" de Ipanema, no Estado de S. Paulo. — Usina typo para beneficiamento.

Graças a um acto sympathico, acertado e principalmente patriotico do sr. dr. Fernando Costa, m. d. ministro da Agricultura, vamos produzir no Brasil, adubos phosphatados nacionaes, aproveitando e beneficiando a apatita de Ipanema, no Estado de São Paulo.

E' que s. ex. já tomou todas as providencias necessarias para a installação em Ipanema de uma usina typo para a producção dos adubos phosphatados em nossa patria.

Foi encarregado de tal estudo o engenheiro, dr. Jayme Benedicto de Araujo, do Serviço de Fomento da Producção Mineral. Este engenheiro brasileiro, segundo noticia a imprensa, de regresso da America do Norte onde, por determinação do ministro da Agricultura, fôra estudar o beneficiamento da apatita de Ipanema, afim de escolher o melhor typo de usina, já regressou da America do Norte, trazendo seu estudo completo no sentido de se produzir entre nós adubos phosphatados com materia prima nacional.

E, ainda mais: — segundo noticias que temos, — "o material constante de machinaria, necessario a essa installação, já foi pedido á Commissão Central de Compras, estando seu curso orçado em 1.500 contos de réis".

Não se limita, porém, o acto de s. ex. o dr. Fernando Costa, sómente á producção de adubos phosphatados nacionaes. S. ex. já determinou tambem, segundo communicado official, o estudo das jazidas salitreiras do Brasil no sentido de se produzir adubos nitrogenados nacionaes.

Sciente de que segundo estudos do nosso Serviço Geologico, as jazidas de salitre nacional não chegarão para abastecer nossas necessidades, é de se esperar que, dentro em breve, s. ex. o dr. Fernando Costa, determine medidas urgentes não só no sentido de se arrancar do fundo das gavetas do nosso antigo Serviço Geologico e Mineralogico os trabalhos de Theophilus Lee, Lourenço Granato e Jean Pepin Lehalleur sobre as possibilidades de se installar no Brasil a industria de adubos azotados syntheticos, partindo dos elementos do ar e da energia electrica barata de que podemos dispôr...

Produsindo adubos para os campos, é certo que progredirá a nossa agricultura, confirmando, pois, os fóros que gozamos de vivermos: — em um paiz essencialmente agricola...

V

Conclusões

Até então eramos importadores de superphosphatos para o consumo de nossos campos. Hoje, porém, com a iniciativa de s. ex. o sr. dr. Fernando Costa, m. d. ministro da Agricultura, vamos aproveitar a apatita de Ipanema no Estado de S. Paulo, e fabricaremos com o minerio nacional, superphosphatos tambem nacionaes. Technica e economicamente lucrará o paiz...

Mas, não é só phosphoro que os nossos campos estão reclamando... Tambem precisamos de azoto. E, o Estado de Minas Geraes, deseja certamente contribuir para o progresso da nossa agricultura. Assim como o Estado de S. Paulo vae produzir adubos phosphatados; assim tambem no Estado de Minas Geraes, aponta-se a cidade de Pouso Alegre, que se apresta para nella ser installada uma formidavel usina para producção de adubos azotados...

Ao lado do phosphoro, fórma o azoto — que é o elemento nobre dos vegetaes...

O oleo de Palma ou de Dendê

Possivelmente, muitos dos nossos leitores, não obstante experimentados industriaes de saboaria, ignoram a importancia mundial do nosso modesto azeite de Dendê, empregado quasi que só como condimento na cozinha bahiana. E' natural que isso aconteça, não porque desconheçam as suas excellentes qualidades, mas por não saberem identifical-o sob os nomes estranhos com que é conhecido através das revistas e catalogos das grandes casas especializadas do estrangeiro.

Na época da colonização, juntamente com outras especies uteis, os portuguezes nos trouxeram a palmeira africana "Elaeis guineensis" que, encontrando ambiente favoravel, não só se acclimatou entre nós, como se tornou planta nossa, crescendo expontaneamente na Bahia e já se differenciando em multiplas variedades, que se distinguem entre si pelos tamanhos dos cachos e dos côcos, como pela maior ou menor producção de oleo. Em geral, os melhores cachos são os que contam 400 a 800 côcos, com peso total approximado de 20 a 50 kilos.

Infelizmente, entre nós, ainda não se cogitou do cultivo systematico dessa util palmeira. Mesmo a extracção do oleo, é ainda feita, em geral, pelos velhos processos empiricos, usados na Africa e que os africanos nos ensinaram.

Duas especies de oleo são obtidas — da polpa e da semente, cujos processos de obtenção são differentes. Aos oleos extrahidos da polpa, os europeus dão o nome de oleo de palma (Palm Oil, Huile de Palme) e aos das amendoas — oleo de sementes de Palma (Palmkernel Oil ou huile de palmiste). Entre nós, o primeiro dos oleos é conhecido como azeite de dendê.

Varios methodos de extracção são usados, tanto por via humida como por via secca, sendo que este ultimo parece ser o mais racional. Não obstante reconhecermos que ainda é bastante empirico, citamos, a titulo illustrativo, esse methodo, em virtude de sua disseminação pela Bahia, nosso maior productor delle. Os frutos do dendê, previamente aquecidos sobre chapas de ferro, são collocados em cylindro de aço perfurado articulado com uma prensa. Comprimidos os frutos, a polpa que obstrue os orificios do cylindro serve de filtro, através do qual escorre o oleo puro impellido pelo embolo da prensa. Uma prensa manual permitte prensar 500 kilos do dendê em 10 horas, dando 100 kilos de azeite.

A polpa que fica adherida aos côcos, ainda póde dar 6 a 8% do azeite. Além disso, os côcos quebrados em machinas apropriadas, dão ainda 40 a 50% de oleo analogo ao de côco o que é o denominado: Palmkernel Oil.

Já existem processos modernos de extracção dos oleos vegetaes por meio de solventes volateis apropriados e que, além de um producto de melhor qualidade, tornam possivel o aproveitamento total dos oleos existentes nos frutos. Queremos crêr, e é por isto que resolvemos publicar este artigo, que a occasião é opportuna para que a nossa pujante industria de materias primas se enriqueça com a exploração racional e modernisada dos excellentes oleos da preciosa palmeira, hoje incorporada á nossa flora. As vantagens disso, além do mais, resaltam da facilidade com que essa planta se aclimata nas diversas zonas do nosso territorio, porquanto, sendo já expontanea nos Estados do norte, ella foi cultivada, com bons resultados, no Estado do Rio de Janeiro, notadamente em Cantagallo e cujos frutos, colhidos e examinados pelo saudoso dr. Theodoro Peckolt, nos forneceram os seguintes indices:

Agua	24.372%
Substancia gordurosa	48.478%
Residuo de côr parda	0.227%
Acidos organicos — tartarico, malico, etc...	0.024%
Substancias albuminoides	0.914%
Substancia pectinosa..	0.583%
Materia sacharinosa	0.563%
Gommas, etc	2.740%
Saes inorganicos	1.481%
Cellulose	18.620%
Peso especifico a 22°	0.9095

Preparado pelos rotineiros processos africanos, o azeite de dendê é sempre muito acido, podendo essa acidez elevar-se até 50%. sendo que, de tal acidez, é que depende a sua consistencia e seu rendimento em glycerina.

Para clarifical-o e descoral-o, Engelhardt aconselha o seguinte processo: — A um kilo de oleo, mistura-se uma solução de 15 grammas de bicromato de potassa em 45 grammas de agua contendo 60 grs. de acido chlorydrico, agitando-se rapidamente. Pode-se, tambem, e este é o processo moderno, submettel-o á acção do vapor dagua superaquecido a 120° C, ou então tratal-o com productos chimicos especiaes, como o Nourinox. Saponificando-se o oleo de dendê pela potassa e distillando-se com acido sulfurico e alcool, obtem-se um liquido ethereo de aroma semelhante ao do ether butirico e que serve para a fabricação de essencias artificiaes de frutas.

O oleo de dendê é tambem, ultimamente usado como combustivel nos motores de explosão, correspondendo um kilo desse oleo, em calorias, a 1,200 grs. de carvão mineral.

Ha, indiscutivelmente, um grande futuro na plantação systematica do dendezeiro, fonte de renda incalculavel, dada a sua perfeita adaptabilidade ao nosso sólo e grande rendimento que proporciona.

E' este o mez chamado do hortelão, por ser o mais proprio, em todo o nosso extenso paiz, e nas diversas actuações climaticas; para a semeação das hortaliças em geral. Aquelles que ainda não fizeram os seus viveiros, não devem deixar de o fazer em março posto que é opportuno para quasi todos os legumes e em todas as nossas regiões.

FRUTOS CRYSTALISADOS

O ABACAXI CANDI

(Respondendo a uma consulta)

O processo, em uso nos Estados Unidos, de preparação dos frutos crystalisados é analogo do fabrico do assucar candi, no que diz respeito á theoria.

A este respeito o agronomo Octavio Gomes de M. Vasconcellos, quando naquelle paiz teve opportunidade de verificar o modo de preparar o abacaxi-candi que é o seguinte:

"O assucar candi é obtido collocando-se linhas ou fios suspensos no interior de um vaso com xarope simples bem concentrado; cobre-se o vaso, deixando-se o conteúdo em repouso em logar bem quieto. Assim é assegurada a formação de grandes crystaes em torno das linhas, que agem como eixos ou pontos de apoio ás moleculas do soluto; esses crystaes são geralmente conservados inteiros. Em se tratando dos frutos, a reducção do tamanho dos crystaes faz-se necessaria e é obtida pela crystallização parallelada ou em differentes phases, levando-se os crystaes até ao tamanho desejado.

Assim é que o xarope, com um certo grão de concentração e debaixo de uma certa temperatura, é ajuntada aos frutos que se deseja transformar em fruto crystallisado ou "candi", demorando os mesmos em seu contacto por algum tempo e depois escoando-se o xarope. A operação é repetida até os frutos apresentarem um aspecto satisfactorio, ou diga-se melhor, o aspecto desejado. A temperatura em que o xarope deve ser addicionado aos frutos, depende da natureza dos mesmos, sendo mais elevada para os succulentos do que para os seccos.

O vasilhame necessario ao preparo da crystallização dos frutos é muito simples e barato, podendo mesmo ser feito por qualquer carpinteiro.

O methodo aconselhado como o fornecedor dos melhores resultados manda fazer a applicação do xarope do seguinte modo: Um xarope contendo uma bôa quantidade de glucose e indicando no saccharimetro 40% de assucar crystallizavel, é levado quasi ao ponto de fervura, e, quando ainda quente, derramado pelo funil, permanecendo ao contacto dos frutos de 12 a 24 horas.

Passado esse tempo o xarope é escoado pela abertura existente na parte interior do vaso, addicionando-se-lhe mais 10% de assucar, puro e crystallizado, aquecendo até perto do ponto de fervura e novamente derramando pelo funil, ficando ao contacto dos frutos egual numero de horas, mais ou menos segue-se novo escoamento, concentração de mais de 15 ou 20 grãos, repetida a operação até que o xarope attinja uma concentração de 65 a 70%, revelada pelo saccharimetro. Chegando-se a esse ponto, emprega-se uma solução bem forte de assucar crystallizado (saccharose) isento de glucose, afim de formar a crosta que deve revestir os frutos. Quando esta estiver formada, o xarope é escoado pela fórma commum (pela abertura do vaso), retiradas as grades depois que os frutos tenham escorrido, feita em seguida a seccagem e empacotamento dos mesmos. Esse processo é vagaroso desde que a percentagem de assucar é augmentado parcelladamente, mas tem a vantagem de evitar que os frutos se arrebentem e de lhes dar uma consistencia mais tenra. A presença da glucose ou assucar incrystallizavel, no xarope collocado da primeira vez, tem por fim evitar o endurecimento do fruto e impedir a formação de crystaes no interior do seu tecido. A glucose dá tambem ao fruto uma apparencia agradavel, tornando-o semi-transparente. A operação da seccagem dos frutos, logo que todo o xarope tenha escorrido, é grandemente auxiliada por uma pulverização com assucar crystallizado.

Outro processo de preparar "fruta candi", empregado principalmente quando se trata de frutos de alto valor, consiste em suspendel-os por meio de um arame que os atravessa, dentro de um xarope bem concentrado, quasi egual ao usado para fazer "assucar candi", cuja temperatura monte a 50 grãos centigrados. Depois de um certo tempo, são elles retirados do seio do xarope, polvilhados de assucar crystallizado bem fino e deixados suspensos por algum tempo. Este assucar vae pouco a pouco se dissolvendo no xarope de que os frutos se acham embebidos, formando uma camada espessa de um verniz transparente na sua superficie.

Logo que os frutos tenham seccado, a ponto de se apegar bem fortemente, ao dedo que toca a sua crosta, são de novo mergulhados em xarope quente e de "ponto bem apertados", ahi ficando até que estejam revestidos pelos crystaes formados durante o resfriamento do xarope. Este é um processo bastante laborioso, porém multissimo adaptavel a transformar o abacaxi em um producto de attrahente aspecto, e, consequentemente, de alto valor commercial. O xarope utilizado em operações dessa natureza, sendo sempre aquecido e reaquecido, naturalmente se irá convertendo em assucar incrystallizavel, podendo porém ser aproveitado para o preparo das caldas concentradas ou "doce de abacaxi", assim como para uma especie de geléia.

CORRESPONDENCIA

INDUSTRIA

Queijos que incham

BIGEL (?) — Santa Rita do Rio Negro — Escreve-nos:

— Attendendo os bons conselhos, do supplemento do "Correio da Manhã". Attendendo o Diccionario Agricola, que venho colleccionando. Me fiz assignante deste grande matutino, "Correio da Manhã", do qual recebi o optimo presente, o "Almanach do Correio da Manhã". O que tenho a agradecer a este Supplemento.

Recebi o Almanach porque sou assignante por que existe o Supplemento.

Um amigo me pediu para tomar instrucções com v. ss do seguinte: — Elle faz queijo, typo mineiro mas, com o calor, alguns vêm a inchar, e desaprecia o artigo. Alguns fabricantes deste queijo, typo mineiro, no dia seguinte do fabrico, lava-o em sôro bem quente, assim elle não incha mas perde o sabôr e endurece.

O meu amigo quer uma receita, queijo typo mineiro, que possa conserval-o a ser typo exportavel, macio e com todo sabôr e não inche na occasião do fabrico.

RESPOSTA — Gratissimos pelas amaveis referencias feitas a esta secção e ao Almanach do "Correio da Manhã".

Relativamente ao inconveniente verificado na fabricação dos queijos é conveniente lembrar que os microorganismos que contaminam o leite são a causa dos queijos incharem, cumprindo, portanto, tomar os maiores cuidados com aquelle producto desde o momento da ordenha.

O leite deve ser resfriado logo depois de retirado na temperatura mais baixa possivel. O leite deve ser tirado da vacca, observando-se a maxima hygiene: — mãos limpas, vasilhame limpo e ubere limpo. Caso com isso não consiga evitar que os queijos continuem a inchar, é preciso trabalhar com culturas de queijaria que dão a maxima segurança na fabricação dos queijos.

Fabrico de sabonete e de baton

E. P. F. — Bom Jardim — Escreve-nos:

— Sendo grande admirador de vossos preciosos conselhos pelas columnas do velho matutino "Correio da Manhã", valho-me de vossa mui digna bondade para o caso que abaixo descrevo pois, estou certo que só mesmo v. s. póde me tirar das trevas em que me acho.

Como desejava montar um fabrico de sabonete, desejaria que v. s. me désse pelas columnas da secção "Correio Agricola" algumas formulas, bem como o processo de manipulação a quente e a frio e de um modo especial o processo de perfumar, pois tenho fabricado algumas formadas e noto que não se destaca o perfume empregado.

Ha algumas essencias especiaes para sabonetes, qual o nome, em que casa poderei encontrar nessa capital? Quantas grammas de essencia são necessarias para cada kilo de sabonete?

Ha em portuguez algum livro que possa orientar-me sobre o fabrico de sabonetes e onde o encontrarei?

Qual a firma ahi no Rio que vende machinas para sabonete, prensa, etc?...

Desejava tambem uma formula para "baton" para os labios.

RESPOSTA — Em geral os sabões de "toilette" são fabricados por um dos tres seguintes processos: — 1º — Por saponificação a quente com relargagem, cosedura, etc.; por saponificação a frio e pelo processo de fundir, colorir e perfumar um sabão base, typo Marselha.

Com o primeiro consegue-se obter qualidades mais finas, mas que exigem installações caras. No pequeno fabrico os dois outros processos são os mais usados. No processo de saponificação a frio usa-se a seguinte formula: — Oleo de côco 10 ks.; soda caustica 1 k. 600; agua, 3 ks. 400; essencia para sabão 1 k. 150 e corante q. s.

Deve-se ferver o corante com um pouco de agua e misturado com a lixivia de soda no inicio do trabalho e o perfume, previamente dissolvido num pouco de alcool e bem misturado com o oleo de côco. Desde que varia o corante e o perfume, consegue-se obter grande numero de typos differentes.

O processo que consiste em derreter um bom sabão relargado, typo Marselha, é o mais facil e economico. E' só juntar o corante e o perfume e derretido collocar novamente nas fórmas.

Praticamente opera-se da seguinte fórma: — Derrete-se em banho-maria o sabão base citado, com a addição de cerca de 5% de agua; em calor brando. Agitar o menos possivel para evitar a formação de espuma. Antes de juntar o corante e o perfume, deve-se tirar uma pequena amostra de sabão e deixar esfriar para verificar a dureza. O corante deve ser previamente fervido com um pouco de agua e a essencia dissolvida em agua. Quando a dureza fôr bôa, apaga-se o fogo, junta-se o corante e o perfume, misturando-se bem com a massa e derramar esta nas formas. O chimico J. L. Rangel, além das indicações a que nos reportamos, aconselha usar unicamente "essencia para sabão" porque já são preparadas especialmente para resistir á acção dos alcalis. Em portuguez conhecemos o trabalho de Annibal Mascarenhas "O fabricante moderno de sabões, perfumes e vellas", cuja leitura talvez aproveite ao sr. consulente.

No nosso numero de 31 de julho de 1938, encontrará uma formula para o fabrico de batons.

Como clarear a palha para cigarros

J. Cunha — Itanhandu' — Escreve-nos:

— Leitor que sou dessa apreciavel secção, venho mui respeitosamente pedir-lhe as seguintes formulas: uma para clarear palhas de cigarro e outra para fazer graxa para sapatos.

Para clarear palhas de cigarro já experimentei com enxofre e com agua oxygenada, mas não deram resultados: a primeira por deixar o cheiro e gosto de enxofre e a segunda por se tornar muito cara e morosa.

RESPOSTA — Acido citrico, 2 p.; alcool, 10 p.; agua, 90 p. O alcool póde deixar de ser usado. Os oxydantes não são aconselhados, pois, além de não clarearem a palha, tornam-na quebradiça.

Criação de rãs

J. R. SOUZA — Andrade Pinto. — Enviamos a sua carta á firma que, nesta capital, faz o commercio da especie indicada e della receberá naturalmente as instrucções que deseja.

Farinha e oleo do abacate

A. PALMA GUIÃO — Ribeirão Preto — Escreve-nos:

— Leitor assiduo do "Correio da Manhã" e assignante do Supplemento exclusivamente por causa da parte agricola, que leio sempre com vivo interesse e prazer (possuo bôa chacara), tomo a liberdade de solicitar uma consulta:

L. Granato, em Cultura do Abacateiro, diz que, com o abacate se preparam bôas farinhas nutritivas e um oleo que póde ter applicação na industria domestica e na medicina. Como as explicações são escassas, peço as luzes do technico dessa secção para orientar-me no assumpto. Como devo fazer para movimentar essa industria, que ainda não temos, quaes os machinarios indispensaveis e firmas que m'as forneçam?

RESPOSTA — A farinha obtém-se da polpa que, depois de secca é reduzida a pó. De facto esta farinha, delicada e nutritiva contém mais ou menos 16% de assucar e 43% de oleo pingue e composto em partes de "palmitina", "oleina" e "lauro stearina".

A preparação do oleo de abacate é feita da seguinte fórma: — aproveita-se a parte carnosa dos frutos, retirando-se a casca e os caroços. Corta-se a carne em pequenos pedaços, collocando estes em uma estufa de ar quente e secco a 55º C. e com bôa ventilação, afim de deshydratar completamente a mesma. A polpa assim tratada é depois prensada em prensa hydraulica, a frio, e que possua uma pressão de 1.000 a 2.000 kilos por decimetro quadrado. O oleo de abacate crú contém certa quantidade de farinha de abacate em suspensão, carecendo ser armazenado por algum tempo, sendo após decantado e filtrado, operações estas que o tornam brilhante e crystalino. O oleo póde ser clarificado a qualquer grão até assemelhar-se á agua, mas o custo dos processos de clarificação não se justificam, pois sendo quasi que exclusivamente empregado na cosmetica, a sua côr esverdeada confere aos productos uma bella apparencia.

Segundo Geo. S. Jamieson, o oleo de abacate tem a seguinte composição:

Acido oleico	77.3
" linoleico	10.8
" miristico traços palmistico	6, 9
" estearico	0.6
" arachidico traços. Materias saponificaveis	1, 6

Diversos caracteristicos tornam valioso o uso desse oleo na cosmetica.

ANTONIO BAPTISTA — Rio. — Escreve-nos:

— Tomo a liberdade de enviar-lhes a presente, afim de pedir-lhes esclarecimentos como devo preparar uma massa isolante que resista tanto ao calor como ás temperaturas baixas, pois que segundo informes de pessôa que se diz entendida no assumpto, a que estou usando, ensinada pela referida pessôa, resiste sómente a uma temperatura entre 10º e 40º, sendo que a uma temperatura inferior ou superior a mesma se parte, não obtendo eu os resultados que desejo Assim sendo, recorro aos prestimos do Correio Agricola afim de auxiliar-me nesta pequena industria. Pedia tambem a vv. ss. informes como devo proceder, afim de que uma determinada peça de metal ou de ferro não seja atacada pelo oxydo de ferro (ferrugem) quando collocada na agua ou em temperatura baixa.

RESPOSTA — E' necessario que conheçamos a composição do isolante a que se refere e seja indicado o fim a que se destina.

Quanto ao processo para evitar a ferrugem, aconselhamos proteger a peça metallica em uma camada de tinta a oleo á base de zarcão. — E. L.

Sabão com borra de oleo de algodão

CIA. PONTENOVENSE DE OLEOS VEGETAES S. A. — Ponte Nova — Escreve-nos:

— Vimos nos utilizar dos seus prestimosos conhecimentos, communicando-lhes o seguinte:

Fabricamos um sabão typo barato, empregando: borra de oleo de algodão, breu, soda e kaolin. O producto obtido fica muito escuro e como desejamos clareal-o, vimos solicitar de vv. ss. a fineza de nos ensinar um processo que torne o nosso sabão mais claro.

RESPOSTA — O sabão feito com o "soap stock" do refino do oleo de caroço de algodão apresenta varios inconvenientes, dentre os quaes destaca-se o odôr desagradavel e a coloração escura.

A clarificação do "soap stock" póde ser conseguida fazendo-se antes da refinação do oleo uma lavagem no oleo bruto com uma soda diluida. Em seguida, após a decantação refinar o oleo, aproveitando-se então o "soap stock" que, embora não sendo dos melhores (pouca espuma, pouco peso, côr amarello escuro, etc.), dá misturado com outro oleo, (côco, amendoim ou mesmo sêbo) um sabão apresentavel. — E. L., chimico industrial.

MME. MIRANDA — Rio — Escreve-nos:

— Ha quinze dias lhes escrevi uma cartinha, pedindo-lhes uma consulta sobre a maneira de fabricar "flôcos", artigo que nos vem da America do Norte com os titulos "Corn flakes", "Rice flakes", etc., porém, até a presente data ainda não tive a satisfação de ser attendida, muito embora venha eu acompanhando com interesse a secção — "Correio da Manhã" — Agricola que esse matutino publica aos domingos.

Por estar interessada na fabricação desse artigo, volto hoje a solicitar-lhes a fineza de me informar o seguinte:

1) São esses artigos fabricados por meio de machinas ou por manipulação?

2) Como são feitos?

3) E' possivel obter as receitas sobre os mesmos?

RESPOSTA — 1º — Machinas. 2º Seccagem em estufas de ar secco e enlatamento no vacuo. 3º Receitas para a fabricação dos artigos ou para o preparo de productos alimenticios? No primeiro caso é indispensavel a assistencia de um technico e no 2º encontrará diversas nos livros e avulsamente publicadas em revistas e jornaes.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede ao, que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuraremos deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO DA MANHÃ" — AGRICOLA

DIVERSOS ASSUMPTOS

JADER A. SILVA JUNIOR — Formiga. — Escreve-nos:

— Continuamente necessito de carimbos de borracha, cujo preço elevado e demora na confecção que é feita no Rio, me induz a fazel-os aqui.

Creio ser cousa facil, por isso rogo-lhe me informar como se fabricam, pedindo explicações bem claras, sobre moldagem, material em que é feita, sobre o derretimento da borracha, etc., etc., bem como se qualquer borracha, mesmo pedações de camaras de ar, bolas e borracha de escriptorio póde ser derretida e fundida.

Penso que posso moldal-os em "godiva", usada por dentistas, transportando depois para o gesso, onde posso moldar o carimbo de borracha.

Certos de instrucções claras, que me habilitem a fazer os carimbos que preciso, informo-lhe que, quanto ao desenho, posso usar impressão por meio de typos e clichés.

RESPOSTA — Na fabricação póde aproveitar o material que indica e a moldagem egualmente póde ser feita nas condições referidas. O preparo da borracha para ser collocado nos moldes, está sujeito a prévio aquecimento em autoclave, para isso destinados e que se encontram á venda no commercio.

FERNANDO HERTEL — Rio. — Os exames de admissão são feitos para o 1º anno do curso, de accordo com o programma que a secretaria da Escola, como nos informaram, promptifica-se a fornecer a todos os interessados.

Exploração do Kaolim

A. PASSOS — Ibitinga — Escreve-nos:

— Aproveitando da sua gentileza em attender aos consulentes do Correio Agricola, prevaleço-me da mesma para pedir-vos explicações para os itens abaixo:

1º — E' remuneradora a extracção do Kaolin?

2º — Ha casas compradoras ahi na capital para qualquer quantidade.

3º — E' necessario machinismos, para aperfeiçoamento, e no caso affirmativo, qual será o custo dos mesmos (mais ou menos).

4º — Haverá compradores por elle em bruto?

Como nada conheço do assumpto será preciso que mande algum a exame, para onde devo mandar?

Será necessario um technico no caso de se ir explorar tal industria?

RESPOSTA — 1º — Depende da riqueza do minerio. 2º — Ha (ceramicas). 3º — Sim. Pelo menos, levigação. Ignoramos o custo. 4º — Julgamos que não. O producto deve previamente ser analysado, afim de ser conhecida a riqueza em kaolim.

Pelo menos no inicio da exploração deve ser chamado um technico.

AGRICULTURA

Frutos bichados

ZAYRA ROSADO BOTELHO — — Sou uma leitora assidua do "Correio da Manh" e mui especialmente da Secção Agricola, por onde vejo a presteza e bôa vontade com que attende ás consultas que lhe são endereçadas.

Animada por esses factos, desejo uma informação:

Ha varios annos venho cultivando em nossa propriedade a fruta denominada "Pinha" ou "Fruta de Conde" e do anno passado para cá, venho soffrendo grandes prejuizos, pois as arvores frutificam extraordinariamente e os frutos, depois de um certo desenvolvimento, começam a ficar manchados de preto e vão até ficarem totalmente pretos e muito duros.

No anno passado aconteceu-me isso, mas pensei que estivesse com o assumpto resolvido, lendo uma resposta dessa secção, resposta em que attribuia á falta de adubo.

No decorrer de 1938, adubei todas as nossas arvores com estrume de curral, com superphosphato e com salitre do Chile.

As plantas melhoram e frutificaram com mais vantagem, mas o mal continúa.

Junto envio alguns frutos, uns no começo e outros completamente ennegrecidos, esperando de sua proverbial gentileza, uma resposta que habilite a livrar-me desse mal tão prejudicial.

RESPOSTA — O material enviado indica que as frutas de conde estão sendo atacadas pelo microlepdoptero "Stenoma anonellas" (Sepp.). Trata-se de uma mariposinha que deposita os ovos nas cascas dos frutos e a lagartinha logo que nasce rôe a casca e penetra no fruto, de cuja polpa se alimenta.

Contra esse damninho insecto o que ha a fazer é apanhar os frutos mortos, podres, denegridos, quer da planta, quer do chão e todas que mostrem estar atacadas pelo bicho, quer por apresentar orificio por onde saem as fézes da lagarta em fórma de serragem, sobretudo entre os gomos, quer por ter uma parte denegrida e destruil-os completamento pelo fogo; deste modo consegue-se reduzir a praga, porque, com cada fruta bichada que se destrôe, evita-se o nascimento de, pelo menos, 500 a 1.000 lagartas, sendo possivel extinguir a praga por este meio.

Costuma-se combater esta praga attrahindo as mariposas por meio de luzes fortes de lanternas de petroleo, dispostas sobre um tijolo dentro de uma vasilha com agua de sabão, collocada sobre um poste mais alto do que as plantas. As mariposas, attrahidas pela luz approximam-se, voando em torno desta, até cairem nagua de sabão, ondo morrem, sendo, deste modo, desviadas das frutas, onde iam fazer a postura.

Os insecticidas neste caso não dão resultado.

Como evitar o caruncho do milho

HENDERSON PREWITT — Rio — Escreve-nos:

— Desejava dever-lhe o obsequio de indicar-me, pelas columnas do Supplemento Agricola desse conceituado diario, qual o meio melhor, mais pratico e, ao mesmo tempo, mais economico de preservar o milho contra o caruncho. Possuo uma pequena granja no interior do Estado de São Paulo e onde o milho para uso é guardado na fórma usual, isto é, conservadas as espigas empalhadas e amontoadas em quarto destinado a esse fim, apparecendo o caruncho, em geral, ao fim de 4 a 5 mezes.

RESPOSTA — Grande parte dos damnos causados ao milho pelos carunchos decorre do facto dos celleiros não terem sido previamente submettidos a uma limpesa completa. As sobras de milho que ficam nos cantos e fundos de um celleiro, são mais que sufficientes para alimentar por muito tempo uma bôa quantidade de insectos. O celleiro, depois de esvasiado, deve ser lavado e desinfectado. Um deposito bem limpo é factor poderoso na prevenção do mal.

Praticamente é o sulphureto de carbono rectificado o insecticida que dá resultados mais satisfactorios e efficientes.

Com um apparelho em fórma de caixão de madeira, tendo em cima duas partes para carregar e, em baixo uma gaveta para receber o insecticida, consegue-se uma immunisação completa, sem que a semente perca as sua qualidades germinativas.

ESPERIDIÃO OLIVEIRA — Rio. — Deve ter havido qualquer descuido no fabrico, pois de modo algum a pasta póderia ficar preta. A resina em pó é encontrada em qualquer drogaria ou mesmo em pharmacias.

C. S. — Rio. — As informações contidas na carta são assás deficientes. De mais a mais é assumpto que foge á nossa finalidade.

O porco tem a mais notavel potencia digestiva para todos os alimentos, em geral, exclusão feita daquelles de natureza cellulosica.

Na céva, um capado póde augmentar, por dia, 1 kg. 660 por 100 kgs. de peso vivo.

INDICADOR AGRICOLA

Para annuncios nesta secção telephone para 22-2190.

O porco é um animal que sente muito o calor. Por isso se torna necessario pôr á sua disposição agua para banhar-se e refrescar-se, dispondo-o deste modo em melhores condições de hygiene. O porco só é sujo porque em vez de agua limpa lhe dão lama para banhar-se.

O porco cresce e engorda com maxima facilidade, aproveitando-se os muito ricos em cellulose.

ENTOMOLOGIA

Do dr. Cincinato R. Gonçalves, do Serviço de Defesa Vegetal recebemos as respostas das seguintes consultas:

EVARISTO ALVES DO NASCIMENTO — Goyania — Escreve-nos:

— Na qualidade de v| agente, assignante e assiduo leitor, e confiado na vossa habitual amabilidade em attender consultas, venho merecer de vs. ss. uma que muito me interessa:

Plantei em meu quintal diversas larangeiras de enxertos que, de um anno para o outro, cresceu, já tendo dado flor, porém appareceu uns bichinhos, uma especie de massa branca que, ao espremer, verifica-se ser um ser vivo e está em cada dia apparecendo em outras mudas, não mata a planta, mas penso que, se continuar e não se dér cabo dellas, certamente vão enfraquecendo, como já começa a enfraquecer um pé de limão no primeiro que appareceu e que atacou bastante.

Mando nesta carta umas amostras para v. s. mandar verificar de que se trata, e bem assim uma folha do pé de limão que está atacado de uma nodoa ou sugidade preta, tambem para ser verificado o que é, e se possivel v. s. me mandar dizer com urgencia o que devo fazer, pois já appliquei diversos preparados como agua de cal, e alguns insecticidas em pulverisação sem resultado. Este preto das folhas está se espalhando em todas as larangeiras, como bem os taes bichinhos, estes ficam aggregados por baixo das folhas, e nos galhos.

Espero que vv. ss. me dêem uma bôa formula que acabe com estes parasitas.

Queria tambem saber porque as larangeiras estão dando flôres mas não vingam, logo que começam as laranjinhas a crescer caem todas.

RESPOSTA — O insecto enviado é uma cochonilha branca da familia Margarodidae, denominada scientificamente "Icerya purchasi". Este mesmo coccideo é que, por secretar uma substancia adocicada, favorece o desenvolvimento de crostas de um fungo preto denominado vulgarmente "fumagina"; combatendo-se a cochonilha branca, tambem desapparece a fumagina.

Combater o insecto com oleo emulsionavel ou emulsão de kerosene, a 1 1|2% (um e meio por cento), aspergindo-o com o auxilio de um pulverisador. Os galhos muito infestados devem ser podados e queimados.

J. B. SANTOS — Escreve-nos:

— Estando no momento preoccupado com algumas arvores frutiferas e sendo leitor do "Correio da Manhã", julguei opportuno solicitar os prestimos da bondosa secção agricola do "Correio", para as seguintes consultas:

Tenho algumas laranjeiras com laranjas já crescidas, entretanto não sei a razão, grande parte das folhas estão recortadas como que comidas por algum bicho, e estão amarelladas e muitas, cheias de manchas pequenas. Os galhos muito bellos estão cheios de pintas brancas como se fossem uma especie de praga, e ao redor de certos brotos e folhas novas, uma grande quantidade de bichinhos pretos, uma especie de piolhos.

Tenho tambem duas mangueiras, typo espada, de tamanho regular e que ficaram cheias de flôres, entretanto estas cairam todas, só ficando uma manga em cada pé!!

RESPOSTA — O material enviado constava de folhas que apresentavam recortes, causados pela "anthracnose". Combater com calda bordalesa a 1%.

As mesmas folhas apresentavam tambem exemplares de "Lepidosaphes citricola" que é um insecto vulgarmente chamado "escama virgula". Combater com oleo emulsionavel a 1% sob a fórma de aspersão com o auxilio de um pulverisador.

As pintas brancas devem ser escudos de outra cochonilha vulgarmente conhecida como "escama farinha". O remedio aconselhado para a "escama virgula", tambem extermina esta especie.

Os bichinhos pretos são pulgões scientificamente denominados "Toxoptera aurantii". Combatel-os com uma solução aquosa de sulfato de nicotina a 1 para 800, tambem sob a fórma de aspersão, que deve attingir os insectos.

Quanto ás mangueiras improductivas, varios agentes podem causar a quéda das frutas pequenas, e entre ellas, como mais provavel, a anthracnose da mangueira, causada pelo fungo "Colletotrichum gloeosporioides". Sendo este o causador, combater com uma pulverisação de calda bordalesa a 1% antes da florada e outra quando as mangas estiverem com 1 a 2 cms. de diametro.

JOSE F. BORGES — Uberaba — Escreve-nos:

— Como assiduo leitor de sua secção, admiro muito seus conselhos, e hoje venho pela primeira vez solicitar o seguinte:

Fiz uma avenida de eucalyptos que já vae fazer dois annos e está muito perseguida por uns besourinhos que estragam a planta.

Que devo fazer?

Nos galhos tambem ficam uns pontinhos pretos que vão fazendo seccar os brotos.

Tenho uma parreira tambem, está com 3 annos e não quer desenvolver, uns pés estão murchando sempre e não dão. Quando plantei, puz enxofre, pensando evitar cupim. Será isso que prejudicou?

RESPOSTA — O besouro que está comendo as folhas de eucalyptos é um "Colaspis", da familia dos Chrysomelideos. Póde ser combatido com uma pulverisação de arseniato de chumbo ou de verde Paris na proporção de 300 grs. para 100 litros de agua. Aspergir com o auxilio de um pulverisador.

O enxofre não deve ter prejudicado as parreiras. O mal de que soffrem deve ter outra causa.

Tanto este como a doença dos brotos dos eucalyptus só podem ser identificados á vista de material, que o consulente póde enviar.

J. Barbosa — Carangola — Escreve-nos:

— Envio-lhe uma casca de laranja, junto, e peço informar qual a enfermidade da mesma. Sou grata pela bondosa gentileza.

RESPOSTA — O material enviado apresentava manchas de ferrugem causadas por acaros na casca de uma laranja.

Sendo o mal occasionado quando a laranja ainda está muito verde, é preciso combatel-o opportunamente, quando as laranjas tiverem 3 a 5 cms. de diametro, aspergindo calda sulfo-calcida a 32º Baumé diluida na proporção de 1 1|2 litro para 100 litros dagua.

Pode-se fabricar em casa uma bôa calda sulfo-calcida empregando:

Cal virgem (de bôa qualidade)	10 kg.
Flôr de enxofre	20 kg.
Agua	100 litros

Extinguir a cal, previamente peneirada, numa vasilha de ferro ou de barro que se leva ao fogo; com a flôr de enxofre e uma certa quantidade dagua, formar uma pasta que se junta ao leite de cal, addicionando-se á mistura o restante da agua para completar 100 litros; deixar ferver durante uma hora pelo menos, guardando-se a solução obtida em recipientes bem fechados.

A calda assim preparada deve ter a concentração de 30 a 32 gráos Baumé, o que se póde verificar com o areometro de Baumé para liquidos mais pesados que a agua.

O amendoim, rendosa cultura, barateia as lavouras do trigo e do centeio.

Estou daqui a prevêr a estranheza que causarão a tantos que de coisas agricolas se julgam entendedores os dizeres da epigraphe que acima deixo estampada, esperando, porém, que aquelles a quem a materia de facto interesse leiam isto que por aqui vou expondo, porquanto, fazendo-o tenho sómente a intenção de ser util aos que vivem dessa industria desherdada, que é entre nós a agricultura.

Procedamos por partes. Digo acima **amendoim, cultura rendosa** e, antes de proseguir, necessito mostrar ao leitor que, de facto, o amendoim constituirá cultura, não tão sómente rendosa, mas rendosissima para quem a souber realizar nas épocas devidas, no terreno devido e na devida successão rotativa, dando-se mais em seu favor ser curto o cyclo vegetativo dessa interessante leguminosa papillionacea, pois tres mezes apenas, após o seu plantio, já os frutos ou vagens estarão no ponto de colheita. Uma planta que empata o capital cultural, somente noventa dias deve naturalmente render

(Continúa na 4.ª pag.)

AVICULTURA

Periquitos australianos

A. FLORES — Rio — Escreve-nos:

— Leitor assiduo que sou do "Correio da Manhã" solicito-vos a gentileza de informar-me o seguinte:

Lendo em seu jornal de 4-8-35 uma resposta a M. Merched sobre a criação de periquitos australianos, na qual informa ter muita coisa escripta, peço me informar onde posso encontrar á venda.

RESPOSTA — "Diccionario de Avicultura e Ornitotechnia" de Eurico Santos; "Chacaras e Quintaes", de 15 de Maio de 1935; idem, idem, 15 de abril de 1937.

Na matança o rendimento do porco é maior cerca de 80-82% do que o das especies bovina, ovina e caprina.

CRIAÇÃO DE PATOS

João Anatolio de Lima

Uma das actividades ruraes em que as praticas superesticiosas e mesmo a bruxaria preponderam é justamente a avicultura. Nessa criação de gallinhas que se faz á sôlta em muitas fazendas ha sempre a influencia de muita coisa que nos foi legada pela raça africana e por muitos europeus credulos. A influencia da lua e dos trovões na incubação de ovos é tida como coisa muito seria entre esses criadores de gallinha. Ovos que se destinam á incubação não pódem ser conduzidos por caminhos em que haja corrego ou rio a ser atravessado. Goram na certa...

Até na prophylaxia de molestias ha medidas que muitos dizem ser infalliveis. Está nesse caso uma exdruxula medida prophylatica do "gôgo" ou gosma das gallinhas. O dono ou a dona das aves se encarrega de, em toda sexta-feira santa, jogar milho em cruz no terreiro. O que é necessario é que o milho seja jogado em cruz. E acredita-se que as gallinhas que o comem ficam immunizadas contra o "gogo"...

Com relação á criação de patos, conheci tambem no interior mineiro uma pratica, ou melhor, um processo que muita gente considera infallivel para se ter successo na criação desses palmipedes. Consiste no seguinte: os patinhos novos devem expôr-se a um defumadouro para crescerem sãos e vigorosos. Corta-se a penugem da ninhada toda, mistura-se com casca de alho, atêa-se fogo, emquanto os patinhos são collocados numa peneira que se mantem a certa altura para receber a fumaça por baixo.

Patinhos assim defumados têm a existencia garantida contra males e accidentes...

Mas, o que acontece é que muita gente ignora certas particularidades dessas aves, principalmente no seu primeiro periodo de vida. E assim os patinhos, mesmo defumados, morrem atacados de molestias que poderiam ser perfeitamente evitadas se, em vez de praticas supersticiosas, preponderassem os processos racionaes da avicultura.

A criação de patos não é difficil. Esses palmipedes não são, como as gallinhas, tão sujeitos a molestias. Ave rustica e omnivora, já se disse que o pato tem barriga para tudo.

Sob o ponto de vista hygienico, a criação desses palmipedes torna-se mesmo necessaria. Elles fuçam a lama, as aguas estagnadas, esgravatando a terra e comendo caramujos, lesmas, tatuzinhos, larvas diversas, vermes, afinal, uma infinidade de transmissores de molestias que proliferam nos charcos. Num terreiro em que haja gallinhas, é conveniente a manutenção de uma meia duzia de patos, formando um pequeno pelotão de guardas da saude das demais aves. Elles se recommendam, innegavelmente, como uns ameaçadores infatigaveis, ajudando o homem na prophylaxia de muitos males.

O pato, em terra, tem o seu andar caracteristico. Bamboleante, peito estufado, cabeça meio encolhida anda elle com difficuldade no terreiro. Tem pernas feitas para a agua. Se tem difficuldade para andar em terra, na agua, entretanto, poucos nadadores lhe levam a palma.

Ao pato crioulo ("cairina moschata Flemm") dão-se na Europa diversas denominações, como pato da Barbaria, pato "musqué", pato de Guiné, pato da India. Entretanto é ave americana. E' da America do Sul. Em 1500 foi elle levado á Europa com o nome de pato da India.

O pato, como já dissemos, é omnivoro. Se o criarmos em terreiro fechado, precisaremos tratar bem do seu bucho, que é deveras insaciavel. Prisioneiro em terreiro, sua alimentação não póde ser limitada como a das gallinhas.

Para se iniciar uma criação desses palmipedes, escolhem-se umas tres ou seis patas e um pato. Uma pata costuma dar tres posturas por anno, de 18 a 20 ovos cada uma. Num anno póde ella pôr de 30 a 60 ovos. Começa a pôr aos dez mezes de edade. Os machos, quando na época da cruza (cruzamento das asas), já estão optimos para a panella. As patas chocam e criam bem, durando a incubação de 28 a 30 dias. Logo que nascem os patinhos, não se lhes deve dar comida no primeiro dia. Durante a primeira semana não é conveniente deixal-os nadar em tanques grandes. Por isso, convem construir um pequeno tanque de uns 20 centimetros de fundo, forrado de zinco. Ahi é que elles deverão iniciar a vida como nadadores. Tambem a chuva lhes faz mal. Muitos patinhos morrem debaixo da chuva, patinando na lama do terreiro. Ainda novos, não têm elles a penugem lubrificada por uma secreção gordurosa que existe nas pennas dos patos adultos e que torna a plumagem impermeavel. De modo que muitos patinhos morrem, sem o dono saber a causa, embora tenham elles soffrido aquella "defumadura", de que já falamos.

As rações para os patinhos novos devem ser compostas de farello ou fubá com alface picada, pão duro moido, canjiquinha. O que é imprescindivel, no entanto, é alimentação de origem animal: vermes, insectos, carne crua bem picada. Isto é um regalo para os patinhos. Quando elles são criados pela gallinha, nem sempre obedecem bem á mãe. Aconselha-se, para evitar esse "defeito de educação", collocar no ninho, dez dias depois de haver sido deitada a gallinha no choco, alguns ovos de gallinha, obtendo-se uma ninhada mixta: pintos e patinhos. Os pintos, mais obedientes, darão bom exemplo aos seus companheiros.

Os patos adultos defendem-se melhor á noite do que as gallinhas. Não dormem muito, principalmente em noites enluaradas. Ficam assim mais alertas em face dos perigos.

Criados em promiscuidade com as gallinhas, devem ter em separado o local para dormirem. Deixal-os dormir debaixo dos poleiros em que permanecem as gallinhas é expol-as á sujeira. Já houve quem dissesse que o pato é um "porco emplumado", devido ao seu costume de fuçar a lama. Mas elle ama o asseio. Banha-se, expõe-se ao sol para seccar a plumagem, que fica sempre limpa e sedosa. E faz questão de tel-a sempre limpa.

Sabemos que o pato não é tão sujeito a molestias como as gallinhas. Adoece menos e vive mais. Não se quer dizer com isso, entretanto, que essa ave não mereça certos cuidados que se dispensam ás gallinhas, com o fim de evitar molestias.

O VALOR DA SOJA

Nos paizes mais adeantados do mundo, a cultura da soja tem sido objecto de cuidadosa e persistente attenção, porquanto ella interessa não só os agricultores como todos que cooperam para o progresso do paiz.

Sem falarmos das exportações da Mandchuria e da China, que augmentam annualmente, paizes como a Allemanha e os Estados Unidos intensificam a cultura dessa leguminosa, sendo que neste ultimo ella já occupa alguns milhões de hectares.

O feijão de soja, se bem que tenha sob o ponto de vista da alimentação humana, um grande valor é tambem indicado para alimentação do gado de todas as especies, constituindo excellente forragem. Varias experiencias demonstraram que a parte verde da planta é mais ou menos egual á da alfafa, no que se refere á producção do leite e da manteiga, e que a farinha de soja é superior á da semente do algodão, na producção e formação de carne nos carneiros e porcos.

Experiencias effectuadas na Granja Experimental de Tenessee, concluiram por egual resultado quando se comparou a torta de soja com a da semente de algodão. A Granja Experimental de South Dakota achou a semente da soja moida superior em 17,7 por cento á torta de linhaça para a producção de manteiga e 19,9 por cento mais efficaz que esta para a producção do leite.

Do mesmo as vantagens do emprego da soja na alimentação do gado ovino e equino foram comprovadas, apresentando os melhores resultados, quer quanto á producção do leite, quer quanto ao desenvolvimento dos animaes.

Da obra de Piper e Morse "The soja bean", extrahimos o quadro que em seguida reproduzimos, pelo qual se verifica o grande valor dessa leguminosa pelo grande numero de productos e sub-productos que della podem ser extrahidos.

OS PRODUCTOS E SUB-PRODUCTOS DA SOJA

- SEMENTE
  - Adubo verde
  - Forragem ...
    - fenada
    - picada
    - ensilada
  - Pastagem
- PLANTA
  - Farinha ...
    - Para uso humano
      - sôpa
      - mingãos
      - alimentos para diabeticos
        - pão
        - biscoito
        - doces
      - macarrão e outros pasti[illegible]
      - alimentos para crianças
      - farinha panificavel
      - bolachas
      - leite
    - Fertilizante
    - Torta
  - Oleo ....
    - Glycerina
    - Explosivos
    - Esmaltes
    - Vernizes
    - Productos alimenticios ....
      - substitutos da manteiga
      - substitutos das gorduras
      - oleos comestiveis (para saladas, etc.)
    - Fabrico de impermeaveis ..
    - Fabrico de linoleos para soalhos ....
    - Pinturas
    - Sabões ....
      - duros
      - molles
    - Celluloide
    - Substitutos da borracha ...
    - Tintas
    - Illuminação
    - Lubrificação
  - Productos alimenticios
    - Feijão secco ...
      - cozido
      - sôpas
      - substituto do café
      - alimentos leves
      - queijo
        - fresco
        - secco
        - defumado
        - fermentado
      - leite
        - condensado
        - fresco
        - caseina
        - productos de confeitaria
    - Feijão verde ...
      - salada
      - conserva
      - cozido

Entre nós, o agronomo Henrique Lobbe, que tem sido um incansavel propagandista da soja, não só publicando valiosos trabalhos, como realizando experiencias coroadas dos melhores resultados, aconselha o cultivo das seguintes variedades:

Para producção de grão: Arto-fi, Aksarben, Chiquita, Herman Tarheel black, Hamilton e Haberlandt — que aliás são tambem as mais ricas em oleo.

Para forragem — Biloxi, Wilson-Five, Mamouth Yelow, Goshen Prolific, Ebony e Virginia.

Alimentação humana — Easy-cook, Halto e Hoosier.

A soja resiste bem ao calor, vivendo bem nos climas tropicaes, podendo ser cultivada com vantagem onde existam culturas do milho e do algodão.

H. L.

PHYTOPATOLOGIA

HENRIQUE DIAS — Rio — Escreve-nos:

— Pelas utilissimas columnas do vosso conceituado orgão, venho rogar-vos a finesa, de solucionar-me o seguinte caso:

Plantei em meu quintal algumas goiabeiras de enxerto, as quaes, com metro e meio de altura, deram os primeiros frutos.

Notei algumas folhas carcomidas, mas attribui ás formigas.

Vieram novos frutos e qual não foi a minha decepção, quando verifiquei o apparecimento de manchas pretas que se alastravam envolvendo os frutos e mumificando-os. Brotos tambem apparecem carcomidos e as folhas roidas.

RESPOSTA — O illustre dr. Jefferson Rangel, do Serviço de Defesa Vegetal, respondendo a consulta acima, deu o seguinte parecer:

"As manchas pretas e mumificação dos frutos de goiabeira de que se queixa o consulente são determinadas pelo fungo "Puccinia psidii", causador da ferrugem da goiabeira.

Ataca os frutos e brotação nova, cobrindo as partes invadidas de um pó amarello, que são os esporios do fungo.

Para o seu combate deve-se proteger os tecidos novos, brotos e frutinhos, pulverisando-os com calda bordalesa a 1%, por occasião da brotação e quando os frutos ainda sejam pequeninos.

A calda deverá ser preparada de accordo com a seguinte formula:

CALDA BORDALEZA

Fungicida universalmente conhecido, empregado contra os mildius, melanose, anthracnoses, peronospora e muitas outras doenças que tantos prejuizos causam á lavoura.

Tendo a calda bordaleza acção "preventiva", deve ser empregada com regularidade, nas épocas indicadas, afim de evitar o apparecimento e o alastramento das doenças fungicas.

A calda bordaleza póde ser usada conjuntamente com os arseniatos de chumbo e calcio, o verde de Paris e o sulfato de nicotina. Não deve ser empregada com o extracto de tabaco e saponaceos. Geralmente é empregada a meio, um ou dois por cento. Damos a seguir o processo para o preparo da calda a 1%.

Fos

Sulfato de cobre	1	kg.
Cal virgem de bôa qualidade	1	"
Agua	100	lt.

Modo de preparar:

Num barril ou vasilha, com capacidade para 100 litros, deitam-se 90 litros de agua e dissolve-se um kilogramma de sulfato de cobre. Para facilitar a dissolução, põe-se o sulfato de cobre, de vespera, num saquinho ou cesto, amarrado ao bordo do barril, de modo a ficar ligeiramente mergulhado. Geralmente, a dissolução dura de tres a quatro horas. Apressa-se a operação dissolvendo o sulfato de cobre num pouco dagua quente.

Noutro recipiente apaga-se a cal, tornando-a pastosa; isto feito, addiciona-se o restante da agua, agitando fortemente até se obter um leite de cal bem homogeneo.

Deita-se o leite na solução de sulfato de cobre, tendo o cuidado de mexer bem a mistura.

— A calda bordaleza não deve ser acida, o que se verifica de um modo pratico, por meio de uma lamina de aço mergulhada na calda durante um minuto mais ou menos. Se a calda estiver acida, a lamina ficará escurecida. Neste caso addiciona-se leite de cal aos poucos, até desapparecer a acidez. A calda acida queima a folhagem das plantas. Podem-se usar tambem papeis indicadores (tournesol) no reconhecimento da acidez e alcalinidade da calda.

Preparo de calda bordaleza com soluções concentradas em "stock":

Quando é grande o numero de plantas a tratar, é aconselhavel o emprego das chamadas soluções "stock".

Solução A — Num recipiente com capacidade sufficiente, contendo 50 litros dagua, dissolvem-se 10 kg. de sulfato de cobre.

Solução B — Noutro recipiente, contendo egualmente 50 litros dagua, derrama-se o leite obtido com a extincção de 10 kg. de cal virgem.

Como cada cinco litros das soluções A e B contem respectivamente 1 kg. de sulfato de cobre e 1 kg. de cal virgem, para obter, por exemplo, 200 litros de calda bordaleza a 1% é sufficiente collocar 180 litros dagua num pulverizador ou outro qualquer recipiente e agitando continuamente o liquido, derramar 10 litros de cada uma das soluções A e B.

De um modo geral, para se obter uma bôa calda bordaleza deve-se observar o seguinte:

1º — Pesar cuidadosamente os materiaes e usar as proporções indicadas na formula.

2º — Nunca misturar soluções concentradas, mas sim soluções diluidas.

3º — Pode-se substituir a cal virgem pela cal hydratada (apagada), augmentando de 50% o peso da mesma.

4º — A calda bordaleza deve ser preparada e applicada no mesmo dia, do contrario se altera.

5º — As soluções separadas de sulfato de cobre e de cal não se alteram, podendo assim ser guardadas durante muito tempo.

6º — Com a calda bordaleza não se usam recipientes, bombas ou apparelhos de ferro ou aço, mas sim de cobre, bronze, barro ou revestidos de porcellana.

— Existem no commercio sob as denominações de "pó bordalez", "pó Caffaro", etc., productos á base de chloruréto de cobre e de cal, capazes de substituir a classica calda bordaleza, com a vantagem de ser o preparo da calda muito mais simples, pois é sufficiente diluir em agua determinada quantidade do producto.

O AMENDOIM, RENDOSA CULTURA, BARATEIA AS LAVOURAS DO TRIGO E DO CENTEIO

(Continuação da 3.ª pag.)

bom juro. Demais, o amendoim não é planta sujeita a pragas, tanto entomologicas como cryptogamicas, isto é, poucos insectos e poucos microbios o atacam.

A cultura do amendoim será rendosa tão somente para quem a fizer com instrumentos aratorios, e não com enxada, pois a cultura com enxada jámais remunera com vantagem o capital e trabalho que custa. Como o fruto da planta, o amendoim se desenvolve debaixo da terra, forçoso será que a sua cultura se faça em uma gleba de preferencia massapé-escuro, do typo que o roceiro, senhor do seu officio, chama de **terra de feijão**; isto é, terra solta, rica de materia organica, permittindo a criação dos microbios bemfazejos aos vegetaes. O amendoim ou em botanica **Arachis hypogaea**, o que quer dizer em vernaculo — **Arachide gerado debaixo da terra**, quando cultivado em uma gléba da natureza aqui recommendada, dará frutos com fartura; e ainda não é tudo, pois deixará a terra mecanica e chimicamente melhorada para outras culturas que lhe vierem depois. Que planta preciosa, e todavia deixada por ahi como coisa á tôa! Mas ainda não se disse tudo para quanto presta a nossa utilissima **Arachis hypogaea**. Façamos aqui pausa, leitor estranho ás patranhas letreiras. Quando você lêr as duas palavras nominativas do amendoim, pronuncie Arákis hipogéa, pois, com isso, fará um figurão nas rodas pedantescas!

Ainda não se disse de todos os meritos do amendoim, porque os ramos da planta, depois que dellas se retiram as vagens ou frutos maduros, constituem rica forragem rival da alfafa, e essas ramas se destacam das vagens com facilidade por meio de um apparelho simples, que qualquer agricultor poderá fazer. Planta-se o amendoim cá nos climas do Brasil central para o sul, duas vezes por anno: no começo da primavera — Setembro e outubro, e no começo do verão — Janeiro. Pode-se plantar egualmente no começo do outomno, isto é, fim de março e primeira quinzena de abril, mas esta plantação do começo do outomno não será aconselhavel quando o lavrador tiver de cultivar trigo, centeio, cevada, aveia, linho ou canhamo na gléba desoccupada pelo amendoim. Isto que aqui digo tem importancia pratica.

Disse eu linhas acima ser rendosa a cultura do amendoim, mas é de crêr que o leitor tenha lá consigo duvidas a tal respeito, fazendo interrogação mental: — Quem me irá comprar todo o amendoim para que tenho terrenos de sobra, recursos em dinheiro, instrumentos e pessoal? Em todo o Brasil haverá bastantes fabricantes de pé de moléque e amendoim torrado para dar consumo ao amendoim, que, só em uma das vargens de minha fazenda poderei produzir? Quem me comprará todo o amendoim colhido em uma só safra que seja? Calma, innocente creatura. Ha para o amendoim um emprego mais vasto do que esses do fabrico de pé de moléque e **amendoim torradinho**. Os industriaes que preparam oleos para mil e muitas utilidades estão sempre sedentos de materias primas ricas de oleos, e no Brasil, sem sair das nossas fronteiras, quanto amendoim houver, tanto amendoim achará compradores ás toneladas. Ha procura mais firme nos mercados estrangeiros para o amendoim do que mesmo para o nosso café. Mas não é só para o amendoim que ha procura, pois esta tambem se estende á mamona, ao côco da Bahia, ao babassú, á oiticica, ao alio tungue, ao oleo de linhaça, ao oleo de soja, ao oleo ou azeite de oliveira. Todavia, de todas essas materias oleogenas, nenhuma tão facil de produzir quanto o amendoim, que em noventa dias paga generosamente todo o trabalho, todo o dinheiro que custou ao agricultor.

Quanto á renda da cultura amendoineira, tenho dito mais que sufficiente.

A cultura do amendoim, barateia as lavouras do trigo, do centeio, da cevada, da aveia, do linho, do canhamo, isto é barateia as culturas de inverno ou hibernaes, que são de facto as culturas supra mencionadas, as quaes se desenvolvem precisamente nos mezes que chamamos de mezes frios ou de inverno, que são os mezes que vão de abril inclusive a setembro inclusive. Quando o lavrador plantar qualquer dos vegetaes aqui designados em uma gléba em que cultivou e colheu amendoim, fal-o-á sem outras despezas, que não sejam rapida gradagem e semeadura, com finalmente a colheita, não tendo sido necessario dar capinas, que tanto encarecem as lavouras. O amendoim deixa a terra limpa de immundicies e ainda por cima fertilisada. Que mais se quer?

Triticultores do Brasil, plantem amendoim, tratem delle com cuidado e, logo depois de colhidos, semeiem trigo, centeio, aveia ou cevada no terreno por elle desoccupado, pois, se assim fizerem, terá dinheiro pela certa.

Agrophilo

Correio da Manhã
FEMININO

Rio de Janeiro,
12 de Março de 1939

Não póde ser vendido separadamente.

MURA E A GRAÇA DA MULHER — EQUATORIAL —

Conhecer Mura apenas, como escriptora de relevo, atravez das suas quarenta e cinco obras publicadas em italiano e traduzidas em diversas linguas, é o mesmo que sentir um grande prazer pela metade.

Certo que percorrendo as paginas emotivas e profundamente humanas, que Mura nos dá em todos os seus livros, — paginas repletas de uma verdade que faz bem e que faz reflectir demoradamente em cada palavra sua, têm-se como que um desejo immenso de conhecer a creatura que sabe observar e interpretar com a levesa de um estylo, que caracteriza esse espirito inconfundivel que é Mura.

Tendo tido o prazer completo de lêr os seus romances e de conhecel-a pessoalmente, busquei nos poucos dias de sua permanencia no Brasil, de não perder um só minuto de sua convivencia. Encantadora como espirito e como mulher, Mura sabe prender.

Num almoço muito intimo commigo e Anna Amelia, ella nos dizia da alegria grande de encontrar-se no Brasil. Realmente, ella comprehende e ama o Brasil de uma maneira toda especial. Maravilhada de tudo o que é nosso não sabe dizer o que é mais bello e impressionante num paiz tão grandioso como este. Sorrindo sempre, ella conversava num francez delicioso, enquanto Anna Amelia, essa outra alma culta, essa outra luminosa intelligencia escutava-a contente como eu, de sentir o Brasil tão bem comprehendido e tão bem observado.

Falando da mulher brasileira, dizia: é bella a mulher equatorial, com os seus olhos longos e somnolentos, meio fechados como se quizessem defender-se do sol demasiado ardente. Olhos alongados, interminaveis, com uma languidez oriental, em perfeito accôrdo com a paysagem sem inquietude, com as montanhas sem picos apontados para o céo. Tudo assume uma fórma curva sem aspereza. De rude, de violento, de agressivos aqui, é somente o sol em certa hora do dia, quando á sombra chegamos a quasi quarenta gráus.

Chega-se a pensar, dizia Mura, que a morte é proxima, uma vez que se têm a impressão de não poder respirar mais: e em vez disso respira-se sempre. Os pulmões trabalham fatigavelmente. Caminha-se então com terror quasi de caminhar mas se caminha, lentamente como o rythmo da vida, que parece seguir pacato preguiçoso, como seguem pela estrada as mulheres, indifferentes ao sól e á sombra, ao calor do asphalto escaldante e das pedras em fogo.

Ondulam apenas, lembrando trabalhos famosos de esculptura, de um artista enamorado do marmore moreno. São todas morenas de cabêllos e olhos, de pelle e de expressão. Mesmo quando oxygenada, é ainda morena a mulher brasileira. Adora as côres um tanto vivas, nas faces e nas toilettes, o que contrasta um pouco com a lentidão dos gêstos. Mas nem assim, continuava a escriptora, encontra-se a desharmonia, porque onde existe a mulher, nasce a harmonia, e a harmonia nasce sobretudo do contraste.

Jamais vi cabellos tão bellos e doceis. Adaptam-se a todos os penteados negros, luzidios, obedientes, que nem mesmo o vento do oceano faz desmanchal-os. O cabello da mulher do sul do mediterraneo é um poema doce e rythmado como aquelle que D'Annunzio escreveria para a branca mão de uma mulher. Mesmo na maturidade é ainda bella, porque ficam os olhos e os cabellos, a delicadeza espiritual das mãos e a morbidez dos movimentos. Ficam intactos. Assim como o sol que ao meio dia parece querer destruir tudo aquillo que illumina e que ás quatro horas da tarde já é muito mais fraco sem no entretanto perder a sua luminosidade.

Mulher do sul: sorri lentamente, os dentes muitos brancos e os labios demasiadamente vermelhos. Seu sorriso é como um sorrisso de creança que se diverte com um jogo innocente. Os dentes perfeitos brilham como se tivessem descoberto o milagre da alegria de viver. Gosto sempre de contemplar a mulher do sul quando ri. E' a propria juventude, dizia.

Perguntei muita vez a mim mesma, falava alegremente Mura, se a mulher equatorial sente como nós habituadas á neve dos alpes, se soffre como nós habituadas ás paysagens mais fortes, se ama como nós amamos, como nós queremos ser amadas; depois, vi uma mulher chorar, e uma outra mulher soffrer. Como nós. Vi uma mulher enamorada e uma mulher amada. Como nós. O coração da mulher não conhece céo nem conhece sol: entre a Ursa Maior e o Cruzeiro do Sul, o coração da mulher é sempre o mesmo ainda que os usos sejam diversos. E' sempre e em toda parte o mesmo coração sensivel, ansioso, inquieto e apaixonado. Poderá palpitar com um rythmo mais lento ou mais vivo mas não existe differença por isso. A lagrima que corre no Pólo Norte e a que corre no Equador são identicas: lagrima de mulher que sabe soffrer.

Apenas differe de nós a mulher do Sul num ponto, que é um the- Eu julgo ter visto, no seu olhar doirado e calmo, a magestade de uma grande resignação. A tranquilla indifferença com que ella fita os curiosos que se acercam da sua jaula, tocou o meu coração na ultima vez que o vi. E agora que ouço o seu urro nas noites cálidas e serenas, melhor avalio a sua tragedia!

E ponho-me a pensar que tambem em nossa alma temos feras acorrentadas: desejos potentos que, como aquelle leão, vivem enjaulados, contidos, resignados, sob a presão da nossa consciencia; mas lá um dia elles gritam de desespero, urram de dôr, na ancia enorme de liberdade em toda expansão da sua animalidade, como a querer romper as grades que os contém... E quedam, afinal, resignados e doloridos, como aquelle leão indifferente e triste...

DOLLY RIBEIRO

BEIJOS DE ENCOMMENDA

Photographia regeitada: — O contacto brutal prejudica a expressão de ambos.

Acceita: — Uma suave expressão, sonhadora e satisfeita — verdadeiro beijo photogenico.

Uma photographia de beijo attráe fatalmente a attenção — qualidade essencial que a torna a figura preferida pela publicidade.

Nos Estados Unidos, esses beijos de encommenda são agentes de valor na venda de cigarros, charutos, "chewing-gum", productos pharmaceuticos, etc.

Essas illustrações são acompanhadas do dizeres neste genero: — "Fumem os cigarros X... — dar-lhe-ão um halito agradavel" E, como prova, exhibem o beijo gostoso dado por essa bonita lourinha a esse guapo rapaz. O annuncio não deixa de ser tentador...

A lourinha é Sheila Kerry, "the girl of a million kisses", assim appellidada por ter sido centenas de vezes photographada nessa pose e a unica joven que soube impôr ás mais severas censuras esse gesto amoroso.

Ha alguns annos atrás, certas ligas pela moralidade e, principalmente, Will Hayes, o "Czar do cinema", censor official de films cinematographicos, resolveram impedir que taes quadros continuassem a cobrir os muros das cidades e se alastrassem pelas columnas dos jornaes.

Deante desta decisão, os annunciantes adoptaram illustrações mais discretas, onde se via, por exemplo, uma joven segurar o rapaz pela lapella do "smocking" ou o rapaz estender amorosamente a mão á bem-amada.

Em 1937 a sociedade do Charuto X resolveu utilisar o beijo em sua campanha de venda. Não houve agencia de publicidade que quizesse fornecer a photographia. A sociedade X não desanimou; tiraria ella mesma as necessarias photographias e pôz-se á procura do modelo apropriado.

Miss Sheila Kerry, modelo profissional, offereceu-se para "posar", com a condição de o fazer em companhia de determinado rapaz.

Com a acquiescencia da Sociedade, X., apresentou-se no studio, acompanhada de William Rankin, que exerce suas actividades em uma casa de laticinios e é o feliz noivo da "menina dos milhões de beijos".

Chamamos a attenção dos leitores para a alliança que a joven trás no dedo — esse annel symbolico é condição essencial do beijo publicitario.

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

A volta das saias largas

Fluctua qualquer coisa de novo no ar. As épocas esquecidas estão emergindo do passado para o successo da hora presente.

As grandes collecções da *meia estação* lançam os seus modelos novos.

Temos que falar já na *meia estação* quando ainda o nosso sol abraza, mas, a chronista da moda é a guarda avançada das elegancias, ella, antes de todos, precisa dar o grito de alarme, avisar a todas as suas leitoras daquillo que se vae usar na proxima estação.

O chapéo casa com o movimento montante do penteado, o vestido segue o chapéo. Mas uma nova tendencia já se esboça numa creação de Suzanne Talbot. E' de um *cabriolet*, inspiração da época do Directorio, cahido para a nuca, deixando livre os cachos loucos no alto da cabeça.

Outro modelo tem uma fita passada sobre a fronte, prendendo o chapéo atraz, completamente ao inverso do que se usa, a fita passada para atraz afim de equilibrar o chapéo na frente...

Um modelo interessante é de Rose Valois, que apresenta uma grande forma em taffetá azul violeta, formato *Niniche*, forrado de rosas côr de chá. Um véo azul pallido em fino jersey de seda, vem amarrar em baixo do queixo deixando as longas pontas fluctuar ao vento.

Schiaparelli dispõe una *biais* em angulos provocantes em um magnifico tricorne de *allure* carnavalesco onde os proprios cachos de cabellos passados de travês formam uma *cocarde* interessantissima.

Fantazias, caprichos?

Penteados e chapéos tendem alongar perigosamente o pescoço ao ponto de já ter surgido em varios modelos de vestido a moda de 1900, de barbatanas nas gollas e pequenas *ruches*, as *guimpes* das vóvós.

Atraz dos penteados, surgem as *barrettes* prendendo os cabellos, tal como em 1900!...

O typo do vestido de jantar apresentado por Heim, em lamé bronze, tem o decote quadrado, um tanto quanto discreto.

VARIAÇÕES EM TORNO DE UM VESTIDO

A economia era outróra uma virtude burgueza — virtude de "Mimi Pinson", para quem a acquisição de um vestidinho de "quat'sous". representava uma loucura — a mulher elegante, cujo nome figurava nas chronicas mundanas, não sómente fazia questão de ignoral-a, como mostrava certa vaidade em se fazer passar por perdularia, mesmo que não o fosse.

Hoje, o ponto de vista mudou — dando-nos uma concepção mais intelligente das coisas, o "struggle for life", faz-nos encarar a economia como a mola principal do mecanismo da vida.

Operou-se na mentalidade da mulher chic uma transformação radical — mesmo as mais futeis consideram actualmente que ter o vestido apropriado para cada circumstancia é a unica elegancia verdadeira, a mais difficil, talvez, mas não a mais dispendiosa.

Solicitada, a imaginação feminina, cujos recursos são inexgottaveis, mostrou que é capaz de realisar verdadeiros prodigios, dentro do limite restricto da maioria dos orçamentos.

A figura central do cliché aqui reproduzido representa uma elegante toilette para a noite, em moiré negro, de feitio bastante sobrio, e que reclama como ornatos uma bonita joia ou um vistoso ramo de flores; o grande decote que desnuda não sómente as costas, como os hombros, classifica esse vestido entre as toilettes para as noites de gala. O contraste propositalmente estudado entre a amplitude da saia e o corpete justo é muito "flatteur", para a silhueta.

As quatro figurinhas que emmolduram esse modelo, mostram a diversidade de aspectos que pódem criar blusas supplementares, usadas com a mesma saia.

(Continúa na 8ª pag.)

A razão de ser da dansa na vida dos homens

PIERRE MICHAILAWSKY

III

TYPOS DE EXPRESSÃO CHOREOGRAPHICA

A' par da classificação dos movimentos dansantes, é preciso elucidar: quaes são os typos e os themas das dansas, creados pelo homem primitivo — prehistorico ou historico? E aqui, de novo, o homem civilizado não traz nenhuma creação nova para o patrimonio choreographico legado pelo homem primitivo.

O homem primitivo dansa em toda occorrencia, e tudo póde servir de thema para as suas dansas: nascimentos, circuncisão, iniciação dos adolescentes, casamento, doença, morte, cerimonias, tribaes, caça, guerra, victoria, conclusão da paz, primavera sementeira, colheita, festas solares, lunares, de fertilidade, etc., etc., visando sempre o mesmo fim — a vida, a saude, a victoria, a plenitude da força. Todas estas dansas são interpretadas ora de uma maneira, ora de outra, abrindo uma larga perspectiva de expressão choreographica. Nessa perspectiva dansante pode-se distinguir a differença fundamental entre os *dois modos de expressão choreographica*.

O primeiro typo é representado por um grupo cultural que crê alcançar o fim perseguido pela dansa magica, seguindo estrictamente a propria natureza. Uma dansa deste genero faz antecipar, por meio da pantomina preconcebida, o advento do acontecimento desejado, influenciando, assim, a realização do fim visado, impondo-a ao destino pela acção magica da dansa. Assim por exemplo, a dansa-pantomina da caça augura a feliz caça em perspectiva; a dansa imitando os animaes auxilia domar os proprios animaes, etc., etc.

Este modo de expressão choreographica pode-se denominar a *dansa figurada ou imitativa*

O outro typo, que se oppõe á dansa imitativa, é a *dansa abstracta ou não-imitativa*, representada por um grupo cultural, que procura attingir o fim visado pela dansa sem imitar, por meio de uma pantomima, os actos, os gestos, as formas de um animal, de um astro, ou de elementos da Natureza. Esta dansa visa o extase absoluto por meio do encantamento magico durante o qual as forças fluidas das pessoas que formam a roda penetram na pessôa rodeada, ou vice-versa. Assim, por exemplo, os adultos dansando rodeiam a moça inubente para contaminar nella pelo encantamento mystico as predisposições de fertilidade com o fim de dar á tribu um novo elemento fecundo.

Esses dois modos de expressão choreographica coexistem em todo o percurso da historia e, mesmo, na prehistoria.

Um grupo humano professa a *dansa imitativa* como um rito do *encantamento figurativo materialista*, acreditando na identidade da substancia e da fórma dos sêres e das coisas. Basta imitar, figurar os sêres, animaes, espiritos, elementos cosmicos, acontecimentos desejados etc., por meio de uma dansa magica, para estar certo de ver realizado o fim perseguido pela dansa.

Outro grupo humano professa a *dansa abstracta* como um rito do *encantamento mystico espiritual*, attingindo o extase absoluto, libertando o corpo do elemento terreno, enlevando a alma numa alegria toda divina e proporcionando ao homem o poder sobrehumano de intervir na marcha da vida do mundo. Um hymno gnostico do II seculo da nossa éra synthetisa de uma maneira surprehendente a essencia deste rito do encantamento mystico espiritual. "Depois da Cela, antes de abandonar seus discipulos para cumprir o sublime sacrificio, Jesus Christo ordenou-lhe formarem uma cadeia de mãos, para fazer uma ronda ao redor d'Elle. Durante esta união sagrada, J. Christo disse o seu supremo ensinamento: "si tu entras na minha roda vê tu em mim que fala". Esta penetração mystica num outro *eu*, que encontra aqui a sua expressão tão clara e sublime, representa a significação profunda de toda dansa abstracta, não-imitativa", diz com autoridade Curt Sachs (Histoire, p. 34).

Enraizada profundamente na propria existencia do homem, a dansa representa um dos problemas complexos que nascem da dupla essencia da peculiaridade psychica dos povos na vida historica.

A moderna ethnologia emprestou á psychologia a dupla noção da predisposição psychica dos homens — *introvertida* e *extravertida*, segundo a terminologia de Jung, comprehendendo sob as *extravertidas* as peculiaridades psychicas dos povos de predominancia *matriarchal*, distinguindo, assim, as certas tendencias psychicas essencialmente differentes e proprias destes dois typos de grupos ethnico-sociaes.

Applicando esta nova terminologia psychologica ao estudo da dansa, podemos distinguir clara e scientificamente: a *dansa imitativa*, de origem visual, sensorial, empirica, cujo estimulo vem de fóra, como a dansa *extravertida;* b) *dansa abstracta*, de origem ideologica, sem imitar coisa alguma, como a dansa *introvertida*, reveladora na magia da dansa de uma força mystica do dansarino sobre a pessôa ou o objecto ao redor do qual se realisa a dansa, e vice-versa.

Examinando este contraste puramente psychologico e comparando-o com o contraste entre a dansa imitativa e a dansa abstracta, podemos estabelecer, agora, a dupla serie de peculiaridades psychologicas dos povos na sua expressão choreographica :a) *matriarchal-introvertida libertada do corpo — imaginativa — abstracta;* b) *patriarchal — extravertida — ligada ao corpo — sensorial —empirica*. Eis o schema choreographico da dupla indole psychica dos povos na vida historica da Humanidade.

Assim, do lado *patriarchal* observamos a influencia preponderante das qualidades *masculinas* — caracter violento e instavel, gostos nomadas, caça, criação do gado, culto do sol, — assim como, as *dansas extravertidas de movimentos amplos;* do lado *matriarchal* notamos a influencia das qualidades *femininas* — caracter sonhador e paciente estabilidade da existencia, agricultura, culto dos antepassados, adoração da lua, — assim como as *dansas introvertidas de movimentos estreitos*.

"Esses contrastes — diz bem Curt Sachs — existem lado a lado em todo individuo e em todo povo; a combinação de diversos elementos varia, e é precisamente a natureza desta combinação realizada que determina as tendencias e o caracter da propria civilização dos povos... Os dois modos de dansa, de contrastes tão marcados, penetram na esphera immensa das forças psychicas que forjam a cultura do homem ao preço de uma luta prodigiosa, prolongada até os nossos dias e que durará, sem duvida, toda a eternidade" (paginas 36-37).

Como já foi mencionado, os primitivos — prehistoricos ou historicos — consideram a dansa como um rito, uma magia, uma acção extatica sagrada, que permitte ao homem ultrapassar a esphera humana e terrestre, libertar-se do seu "eu" corporeo, adquirir o poder de influir nos elementos da Natureza e na marcha dos acontecimentos da vida individual ou collectiva humana.

Como já, tambem, notamos, os primitivos dansam em toda occorrencia, augurando, assim todos os acontecimentos que podem interessal-os. Os themas dessas dansas são sempre eguaes tanto na prehistoria quanto na historia humana: dansas de fertilidade, de iniciação dos adolescentes, de nupcias, de cura, de guerra, de cerimonias funebres, etc.

Mas segundo a differença de dois typos fundamentaes do homem na historia da civilização e na historia da dansa *introvertido* e *extravertido* — as proprias dansas têm um aspecto differente entre os povos pertencentes a estes dois typos differentes.

A dansa abstracta do homem introvertido é libertada do corpo. Seus movimentos corporaes servem unicamente para elevar a dansarino acima da materialidade sensorial, exaltando as idéas, as forças espirituaes em extase.

Por isso, nas suas dansas o homem "introvertido" não se serve de attributos materiaes, nem imita animaes, etc. (como por exemplo, nas dansas guerreiras, de caça, etc.) Pelo contrario, *a dansa imitativa do homem extravertido* é ligada ao corpo e é materialista e sensorial. Por isso as dansas imitativas se servem de attributos materiaes para alcançar o fim desejado: por exemplo, figurar uma caça, um combate com os verdadeiros animaes, as armas, etc. Pois, na dansa imitativa o espirito segue a fórma. "Aquelle que vive a dansa imitativa, é possesso da sua fórma visual; o individuo animal, espirito, deus, que elle representa, apodera-se do seu corpo; o dansarino torna-se animal, espirito, Deus... Este extase do disfarce — diz Curt Sachs — acompanha a vida religiosa atravez todas as étapas do seu desenvolvimento". (Histoire, paginas 48-49).

"O que vale para as raças de hoje applica-se egualmente ás raças primitivas e ás raças analogas da prehistoria... A pureza absoluta do sangue, da orientação psychica e da fórma cultural não existe em nenhum ponto do espaço, nem do tempo... No dominio da cultura geral o effeito propriamente material das relações entre os vizinhos, das invasões, das conquistas, etc., não deixaram intacto nenhum dos membros da grande familia humana". (Sachs, p. 67). Do mesmo modo, no dominio da dansa, apresenta-se, tambem, um *typo mixto da dansa* combinando os motivos abstractos e concretos, proprios das disposições psychicas dos povo "introvertidos" e "extravertidos". Toda dansa é extatica, tanto abstracta, quanto imitativa. O extase arranca o dansarino "extravertido" da esphera da pura realidade, approximando-o da dansa abstracta dos dansarinos "introvertidos", creando, assim, o typo mixto da dansa.

(Continúa)

A NOIVA PARECIA TRISTE

(Por Quentin Reynolds)

Seus olhos brilhavam e seu vestido branco era maravilhoso assim como os lyrios que ella trazia nas mãos. Dentro de uma hora estaria casada. O noivado de um anno tinha sido encantador. E no emtanto, quando conheceu Colin, o futuro esposo, estava persuadida de que amava Sherman Sutherland. Sutherland era rico e respeitavel; o typo do marido ideal. Ella era a *debutante* mais linda da estação e gostava de viver com muito dinheiro; ora, com a guerra e os máos negocios os bens de seus paes haviam diminuido muito. E Sutherland poderia dar o luxuoso ambiente necessario á sua belleza e embora fosse vinte annos mais velho do que ella, passava ainda por bem moço. Ella amava ternamente os paes e sabia que estes queriam antes de tudo assegurar á felicidade da filha.

Sherman dizia-lhe: — Eu desejava auxiliar seu pae, mas elle não quer; no emtanto se alguem o ajudasse, poderia refazer a fortuna."

Ella então, pensando bem, achou que era a occasião de fazer alguma coisa por aquelles paes tão bondosos. Mas foi neste momento que Colin entrou em sua vida. Um minuto antes não existia para ella; um momento depois, era tudo.

— "Porque não nos encontramos antes ? deveriamos nos conhecer ha muito" — disse o rapaz ao ser apresentado.

— Porque ? — murmurou ella.

— Estava escripto nas estrellas. Escrevo poemas e toda a vida tenho querido saber porque o faço. Agora sei: é você a causa... São para você as canções que escrevo.

— Que loucura ! — riu a joven.

Ia ella pensando nesse primeiro encontro, emquanto o carro a levava para a egreja. Colin já estaria. Sacudiu a cabeça, como que para ver se o pensamento se dissipava. Quiz de subito esquecer o noivo, a bella sinceridade de Sherman, a sincera affeição que por elle nutria: quiz esquecer tudo, emfim.

Ao seu lado, o pae falava um tanto nervoso; ella nem ouvia. Pensava no anno que se passára e sobretudo no que Colin disséra na vespera á noite, ao despedir-se:

— "Amanhã será vida nova; vamos afogar a velha em champagne — depois, apertando-a nos braços continuou: — Você está linda e será sempre assim. Nunca esquecerei esta noite."

O carro parou á porta da egreja. O pae desceu aconselhando: — Não fique nervosa. Para mostrar que não estava nervosa, ella ergueu orgulhosamente a cabeça. Serena galgou os degráos, ouvindo o sussurro que se levantava entre os assistentes: — E' a noiva mais bonita do anno!

O orgão tocava a marcha nupcial.

— "Não se impressione com a musica de Wagner — disséra uma vez Colin — elle foi um homensinho cabeçudo que já morreu ha mais de meio seculo. Ouça antes as minhas canções."

Linda em toda aquella brancura, ella se dirigiu para o altar, pelo braço do pae. Sim, pensára amar Sutherland, mas bem via que se tinha enganado. O que amava era a fortuna, o conforto que elle lhe daria. Seu coração pertencia a Colin e a mais ninguem. Lá estava elle, bonito e elegante, de jaquetão e calça listada. Seus olhares se encontraram e o rapaz sorriu.

Elle em breve a esqueceria; ella porém o amaria sempre. E nunca, mais do que naquelle momento... Um soluço abafado escapou-se-lhe da garganta e por um instante, o rosto da noiva pareceu triste. Mas logo depois, ao som da musica de Wagner, ella sorriu subindo os degráos do altar onde a esperava Sherman que parecia meio nervoso; mas vendo-a sorrir, fez o mesmo, murmurando: — "Querida, parece que está feliz. Espero dar-lhe sempre esta ventura que você está sentindo hoje."

(Traduzido do inglez por *Sylvia Patricia*)

SONETO

A' J. K. MATHÓ

Canta, poeta! canta! eu quero ver brilhar,
No céo da tua vida a voz que o mundo espera;
Procura dentro d'alma a luz de uma chiméra,
Para essa luz ardente em verso transformar !

Morreu-me a inspiração; cansada de esperar,
A minha pobre lyra em dor se dilacera...
Canta com tua voz cheia de primavera,
Porque hoje infelizmente eu já não sei cantar !

A vida é uma visão immensamente bella,
E todo artista deve em holocausto a ella,
A sua propria dor no peito suffocar !

E altivo fazer côro á meiga voz da brisa,
Imitando a cigarra — eterna poetisa! —
Que alegre ou desgraçada está sempre a cantar !

M. CARAUTA

DANSAS QUE ACABAM — MAL —

O *Paraiso* (!) pequeno cabaret de Varsovia, foi ha dias transformado em verdadeiro inferno por causa de dois maridos, duas esposas e duas pequenas.

Foi o caso que dois commerciantes, aproveitando-se da visita que as esposas tinham ido fazer a uma amiga residente nas redondezas da capital poloneza, se decidiram a passar agradaveis horas no *Paraiso* com as suas graciosas conhecidas Eva e Irene.

Com o espirito em bellas condições, os quatro divertiram-se a valer. Toda a gente bebeu, n'essa noite, á custa dos dois ricaços e assim a pagodeira foi completa e geral. Dahi a pouco Eva dansou a *solo* um electrizante step e depois Irene maravilhou com a dansa dos sete véos. Por fim, trepadas numa mesa cheia de garrafas e de geito a não derrubal-os, as duas moças executaram uma dansa diabolica.

O enthusiasmo a todas empolgava e por isso ninguem notou a chegada de duas senhoras de edade madura: eram as esposas dos dois amphytriões, de regresso da curta viagem e que accorreram ao cabaret para pescar os maridos, guiadas, não ha duvida, por larga experiencia.

A ira das duas senhoras não caiu sobre os maridos traidores e sim sobre Eva e Irene. Brandindo os guardas-chuvas, as senhoras se lançaram sobre as moças e, depois de lhes darem muita bordoada, arrancaram-lhes os leves trajes que usavam, deixando-as em condições realmente paradisiacas.

A scena da vindicta foi tão rapida, que os presentes, estupefactos, não puderam intervir e quando as duas jovens deram por si estavam em plena rua, empurradas pelas esposas ultrajadas, nas condições acima referidas.

Agora a justiça de Varsovia tem quatro causas para resolver: uma questão de violencia privada, movida por Eva e Irene, outra de ultrage, proposta pelas duas esposas, e dois pedidos de divorcio.

O celebre poeta Ovidio affirma que a facilidade das lagrimas nos olhos das mulheres resulta de estudos pacientes e continuos. Tem razão o poeta?

PARA SEU "CARNET"

A ETERNA QUESTÃO — SER BONITA

Que importa, leitora, que seus traços não obedeçam aos velhos canones de belleza — um nariz arrebitado, uma bôca demasiadamente rasgada não são o "bilhete azul" que dão ingresso á triste phalange das feias. Mesmo quando falha a perfeição de linhas, existem outras maneiras, mais femininas e mais subtis, de ser formosa; por conseguinte, você sel-o-á...

... pela sua frescura.

A frescura do rosto baseia-se sobre a vitalidade e a hygiene da pelle. Para isso, innumeros meios são hoje postos á nossa disposição — cuidados de limpeza, de regeneração, de rejuvenescimento, methodos e processos varios, cuja efficacia depende principalmente da regularidade com que forem praticados.

O "maquillage", excessivo deve ser combatido, pois além de envelhecer communica á physionomia um aspecto vulgar e pouco distincto; habitue-se á pintura delicada, "raffinée", que se limita a accentuar os dotes reaes. Prefira os cremes fluidos, o pó de arroz nacarado, os cosmeticos cuja escala do colorido varia entre o fuschia e o lilás, rosado, que á luz artificial dá maior transparencia e suavidade á pelle.

... pela sua graça.

Qual seria a vantagem dos sports dando-lhe musculos fortes e rijos, se lhe faltasse a graça, "plus belle encore que la beauté"?

A decisão prompta, a independencia da mulher moderna redundam, ás vezes, em certa "brusquerie", de gestos e attitudes, que masculinizam e destróem o encanto natural.

Alguns movimentos propositalmente executados com doçura e lentidão pódem corrigir esse defeito; o remedio, no emtanto, será pouco efficaz, se não houver a collaboração da psyché.

Controle sua maneira de andar, de se assentar — evite do mesmo modo a languidez de gestos, genero inteiramente fóra da moda, como a rigidez e esse deploravel "garçonnismo" que ostentam tantas meninas de hoje, sequiosas de modernismo.

... pela sua alegria.

O brilho da belleza interna é o complemento indispensavel da formosura externa; é o fluido que encanta, seduz e prende.

Toda a gente admira a belleza perfeita de uma estatua — mas ninguem é capaz de *amar* uma estatua...

Sejam quaes forem as preoccupações que lhe assaltam o espirito, sejam quaes forem as magoas e tristezas do coração, procure irradiar pelo ambiente em que vive o calor de sua alegria — a alegria é necessaria á vida.

Sê optimista e serena a despeito das difficuldades e das incerteza da hora presente; sê joven, mesmo que os annos já tiverem entremeiado de fios de prata sua cabelleira escura; cultive o enthusiasmo e os impulsos generosos, afim de não se tornar a creatura "blasée", cuja companhia é um tormento.

A contribuição de seu physico depende da luminosidade de seus olhos, do brilho de seus dentes sadios; dispense-lhes, pois, todos os cuidados necessarios. Não abuse da pintura das palpebras, que "marca", tão mal; saiba empregar com discreção os cosmeticos destinados a realçar a belleza profunda de seu olhar.

... pelo seu charme.

Existem mil maneiras de ter uma pelle fresca, de ser elegante, graciosa e alegre — o unico meio, porém, que lhe posso aconselhar para possuir esse bem precioso que é o charme — é ser você mesma.

Se o analysar, verá que é feito de subtilezas, taes como o seu modo de olhar, desse sorriso que é só seu, da sympathia de seu acolhimento, da expontaneidade de sua alegria, de sua maneira de orientar uma conversa difficil, daquelle seu geitinho de saber se calar...

Defende seu "charme" contra toda influencia extranha e terá prestado um inestimavel serviço á sua propria belleza.

O. M.

A MAIS FEIA...

Havia, nos Estados Unidos, até ha pouco tempo, o "inimigo publico nº 1", o "aviador nº 1" e o "agente federal nº 1". Agora, porém, a essas personalidades destacadas, junta-se uma: a "feia nº 1" — que é, como se vê, a mulher mais feia da União Americana.

A honra coube a miss Fontz, joven de 20 annos, que vive em Salt Lake City. A "feia nº 1" dos Estados Unidos acha graça de si mesma e faz, risonhamente, a apologia de sua propria feiura. Eis o que diz:

"Sou feia devéras. Meu nariz mede 20 centimetros de comprimento. Meus dentes são deseguaes, meus cabellos vermelhos, meu queixo achatado. Minhas orelhas parecem abanos, e purgam sempre. Meu nariz é vermelho e luzidio. Sou gorducha, disforme, de pelles flacidas e sardenta. Para completar, sou cocha."

Essas palavras são da creatura que, na terra das misses lindas, conseguiu a honra de ser a mais feia!

Seja como fôr, a "feia nº 1" tem a virtude de ser sincera, porque é tudo quanto diz de si mesmo... e mais alguma coisa que esqueceu de enumerar, com certeza.

AS GRANDES MANIAS

Baudelaire dizia que o homem deve se apaixonar por qualquer coisa.

Pela caça, pelas viagens, pelo sport, pelas collecções, emfim, seja pelo o que fôr, mas ter uma paixão, uma preoccupação constante e forte.

Conheci um homem que tinha a paixão dos potes de leite e possuia a mais notavel collecção no genero.

Elle soffria das manias graves e inquietantes de todas as paixões...

Evoquemos somente as diversas fórmas bizarras ou simplistas, das curvas ventrudas ou linhas elegantes que esses objectos possam ter. Mais que alguns outros, taes *bibelots* se apresentam elevados em prateleiras apropriadas sobre movel antigo e simples.

O colorido brilhante que são das suas côres vivas dá á vista agradavel espectaculo.

Todos são deliciosos: este, um pouco pançudo, é vermelho e com figuras em relevo.

De um outro maior, imitando prata, mas vindo da Inglaterra e muito antigo, o barro brilhante, achatava-se dos lados, dando a impressão de delicada fragilidade que nos chama a prudencia...

Da Normandia são esses mais chatos, alargados nas bordas, de terra d'ocre brunhida e chanfrada só de um lado e esmaltado de ocre e azul, com flôres, folhas e debruns de perolas ornando a volta; esta fórma agrada as bellas viajantes vindas de Dauville e que bebem, o leite nas sombrias ruas do grande e antigo mercado.

Outro mais esguio, com uma asa leve e ondulada, é um exemplar de faiança branca crua, tendo o pescoço ligeiramente colorido de verde; este é antigo, tambem, e parece contar uma historia da infancia dos nossos avós (candida como elles).

Seu visinho é verde resedá imponente e pançudo; suas pinturas representam um rio longo, as alças retorcidas affectam a fórma que lembra uma corôa. Este guarda por muito tempo o calor e o creme nelle se conserva, tambem, por longo tempo, para a delicia dos gulosos. Este tem a ida-

Outro mais rustico de terra de Marselha envernizada ocre. A barriga do vaso acaba em bico largamente aberto, tendo enfeites tambem de flôres em relevo.

Tão differente este outro minusculo, objecto de *biscuit*, tão branco, tão puro, com folhas de videira que formam feitio gracioso terminando a asa fragil: este serve, eu imagino, ao chá de uma doce criancinha.

Aquelle outro da Sèvres, *porte creme*, onde as rosas se destacam de graciosa corôa de ouro, é da epoca de Maria Antonietta.

Estes outros que formam segunda fileira são da China, e dos antigos mandarins, são lavrados nos flancos com arvores esgalhadas.

Temos aqui outro de Satzournas, onde as finas paisagens em arabescos de ouro e vermelho se expandem sobre o lustre do fundo onde um ramo de coral lhe serve de aza.

E como o meu velho amigo ajustasse melhor a gorra, eu vi pela alegria de seus olhos que elle pretendia mostrar-me o resto da sua collecção...

Não podia esperar mais. Vim para o ar livre lastimando não poder trazer commigo varios exemplares d'aquelles vasos para ornar melhor o interior das casas elegantes das minhas amigas...

N. M.

A caneta-tinteiro

Ha 300 annos passados, dois aventureiros hollandezes foram pela primeira vez a Paris. Naturalmente, mesmo naquellas longinquas eras, já Paris era Paris e, portanto, tinha muito com que surprehender aos seus visitantes. Ninguem terá, por isso, motivo para se admirar, lendo o "diario" dos dois viajantes, encontrado recentemente, em uma de cujas paginas está registrado o episodio seguinte:

"Encontramos um homem que faz canetas de prata, nas quaes põe tinta. Com a extremidade da caneta, podem-se escrever paginas e paginas, sem necessidade de molhal-a no tinteiro. Esse verdadeiro magico da escripta guarda escrupulosamente o segredo de como consegue pôr tinta no interior da caneta e como consegue que ella caia na quantidade necessaria da ponta desta ultima. Rapidamente fará fortuna. Nós mesmos lhe compramos doze canetas a doze luizes de ouro cada uma."

Pena que não conste o nome desse "magico", incontestavelmente o precursor das canetas-tinteiro de nossos dias.

Sua Majestade, a Moda

Por *MARTHE MORLEY*

(Especial para o "Correio da Manhã")

A mania de masculinizar a mulher não desapparece da cabeça dos dictadores da moda! Como não lhes tem sido possivel vestil-as de paletot e calça, como se vestem os homens, appelaram primeiramente para o pijama. Pretenderam desbancar a camisola de dormir — que é uma das mais bellas creações da indumentaria feminina — mas felizmente o pijama não passou de um traje caseiro que, quando muito, pôde substituir o "peignoir". Agora o pijama subiu um pouco de colação.

Em Paris surgiu a moda do pijama para antes do jantar. Felizmente, os modelos lançados, elegantissimos e refinadissimos, não dão á mulher, absolutamente, o menor ar masculino.

Compoem-se, geralmente, de calças de velludo ou de lã de tom sombrio, de preferencia preto ou azul marinho. Cortadas em fórma muito ampla, essas calças dão perfeita apparencia de saias, principalmente quando se está de pé.

O pequeno casaco ou jaqueta é absolutamente feminino. Quasi sempre é talhado em lã côr de rosa ou azul muito pallido, fechado na frente por uma fileira de botões, falsos bolsos, golla aberta, bordada com lantejoulas multicôres, mangas largas e punhos tambem bordados.

Ninguem atinou ainda a razão pela qual a moda creou esses pijamas para antes do jantar. E' uma — ou antes, mais uma dessas coisas incomprehensiveis de que a mulher, e só ella, é capaz...

Algumas elegantes adoptaram vestidos com crenolina para depois das 9 da noite. Não se trata da legitima crinolina de enormes dimensões, mas de saias muito amplas, montadas com franzidos no busto e sustentadas por arcos de aramr, que não as deixam passar de frente, por uma porta.

Resultado: é necessario passar de lado, recolhendo a saia, e isso representa um novo e encantador gesto da mulher moderna.

Vêem-se, tambem, muitas saias estreitas, que vão admiravelmente nos corpos jovens e perfeitos graças aos exercicios.

Geralmente são de velludo de setim e, sobretudo, de jersey escuro, com corpos sem costas e hombreiras absolutamente invisiveis. A frente eleva-se até ao pescoço ao qual fica presa graças a um collar de pedras de côr, cujo motivo é ás vezes repetido no bordado da saia.

O curioso é que, o mesmo decote póde acompanhar uma crinolina — o que constitue, senão um anomalia, pelo menos um detalhe surprehendente. Nada, entretanto, se tem a censurar, uma vez que é bonito e chic.

As saias largas geralmente se fazem com effeitos de côr: largos pedaços de fita de velludo de duas côres ou organza constellado de bordados a ouro, porque, como já disse mais de uma vez, o ouro é a "loucura" do momento — ouro nos bordados, nas applicações e até para vestidos negros para de dia, que estão muito usados neste começo de anno.

As apreciações sobre a moda são muito rigorosas, mas não se podem deixar de applaudir alguns modelos que têm surgido, e que são verdadeiramente tentadores. Tecidos mattes, crepons, jerseys, ou lans formando vestidos enfeitados com setim, que passam transversalmente como um largo cinto, ou com o corpo todo de setim fechado com botões de ouro. Côrte sempre impeccavel, nunca defórma. Blusas douradas ou prateadas e tambem de angorá negro, são encantadoras, principalmente com amplas mangas que dão á toilette uma linha de nobreza perfeita.

São communs as presilhas que lembram os typos de 1880 e sempre do mesmo estylo, saias de joelhos na barra.

Emfim, são realmente de gosto, os modelos em voga.

Para finalisar, uma nota nova. Paris adoptou botinas de couro para os dias de chuva. As mais friorentas preferem fazel-as de pelle de tigre ou panthera. O cumulo da elegancia, entretanto, são as botinas de cabrito branco, com solas duplas separadas ou melhor unidas por uma camada de impermeavel de borracha.

As elegantes parisienses, as que só se impressionam com o que é verdadeiramente chic, mas que muitas vezes são levadas a usar os absurdos das creações da moda, estão com receio de perder a graça incomparavel dos sapatos rasos. E realmente, têm razão. As botinas são uma ameaça aos sapatos, e pode-se dizer que são a morte dos pés elegantes e do andar bonito das mulheres de hoje.

Vestido de soirée em jersey verde-mar. (Modelo de Blanchard).

CONSELHO...

— Você vae se casar?
E pede a mim um conselho?
Conselhos minha querida
Não gosto muito de dar...
Mas como você insiste...
Só posso dizer uma coisa,
E sem receio de errar,
E' o resultado seguro de longa observação:

Para o casamento feliz o *grande amor*, não convem.

Mesmo o dinheiro e o luxo, a fama, a gloria, tolices...

Ha uma coisa mais seria você deve observar.

Já reparou se *vocês* podem se supportar?

A vida é feita de habitos,
Manias, táras, caprichos,
Mas que marcam as differenças
Dando caracter ao homem.
A vida no casamento
Não deve ser regulada só pelo sentimento,
O que deve dominar é sempre a nossa razão.
Se seu marido mandar, você finja obedecer...
Dá-lhe a illusão de *Senhor*
Verá como fica contente...

E você, geitosamente, vae lhe passando a corrente...

A meiguice na mulher é arma bem poderosa

Abusa della sem medo e será victoriosa...

Porque arregala os olhos e sorri sem acreditar?

Querida, casa primeiro, depois vamos conversar...

M. L.

Feitio bem moderno em "moiré" vermelho cereja. — (Modelo de Robert Piguet).

O homem verdadeiramente sabio nada espera do bello sexo. O julgamento de Virgilio é exacto: "*Varium et muta bile semper foemina*".

AMAR

Amar, sem ser amado, é uma agonia,
Mortificando e enfraquecendo o forte,
Que enxerga a noite no esplendor do dia,
E encontra a vida no sorrir da morte.

Amar, fugindo a alguem que nos adora,
Num beijo, numa flôr, num pensamento,
Entretecendo encantos como a aurora,
— E' gosar com a amargura de um tormento.

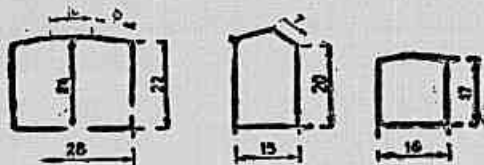
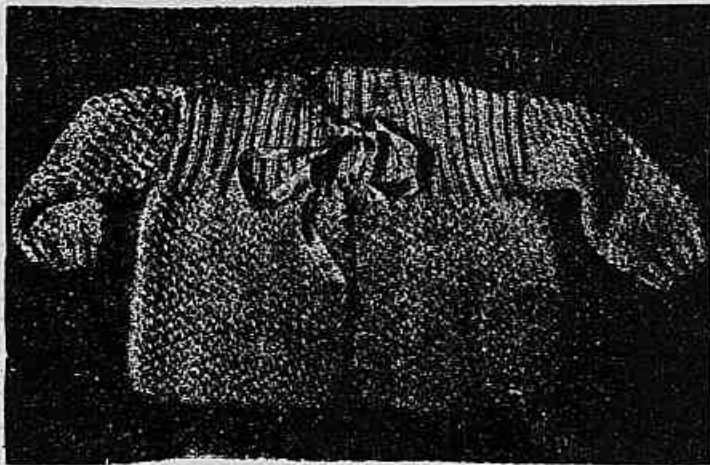
Fugir de impuro amor que nos enlaça,
Embora espedacemos uma vida,
— E' abandonar o templo da desgraça,
— Cicatrisar horripila ferida.

No entretanto, a suprema desventura,
E' amar profundamente e ser amado,
Por uma incomparavel creatura,
Sem soletrar o poema do noivado.

Laurindo de Brito

FAÇAMOS TRICOT

Casaquinho para creança de 2 annos

28 — 22 — 15 — 20 — 16 — 17

Durante essa escaldante onda de calor que transforma o Rio em um brazeiro, nunca ousariamos propor ás nossas leitoras nenhum sweater, nem blusa de tricot, por mais rendado que fosse. O contacto da lã seria profundamente desagradavel ás mãos.

Um casaquinho de creança, porém, é um trabalho sempre opportuno, do qual nos occupamos com prazer.

O modelo de que hoje tratamos é um casaquinho simples, executado em lã e seda; o ponto empregado, comquanto muito facil, é de grande effeito.

Material: 100 grs. de lã fina, rosa pallido, misturada de fios de seda; 70 cm. de fita de setim do mesmo tom de rosa.

Pontos empregados: *ponto de gaita* de 2 e 2 (2 malhas dir. 2 m. avesso); *ponto fantasia*: 1.ª *carreira*: 2 malhas direito, 2 malhas avesso), etc.; 2.ª *carreira*: tricotar as malhas como se apresentam — do direito, as que estiverem pelo direito, do avesso, as que estiverem do avesso. Repetir sempre estas duas carreiras, contrariando as malhas.

Picots de crochet: 1 malha simples, 3 m. no ar, tornar a enfiar a agulha na 1.ª malha para formar o picot, 1 malha simples 3 m. no ar, etc.

Execução: *Costas*: Formar 80 malhas. Tricotar em ponto fantasia, em linha recta durante 15 cm., continuando depois em ponto de gaita de 2 e 2. A 22 cm. de altura, formar os hombros, arrematando, para cada um, 28 m. em tres vezes e, por ultimo, as malhas do decote.

Frente: Formar 41 malhas; tricotar do mesmo modo que as costas. A 20 cm. arrematar do lado da abertura do meio 1 malha em cada carreira, na ida, na volta ou sejam 14 malhas para formar o decote.

Fazer a inclinação do hombro do mesmo modo que o das costas.

O outro lado da frente é executado da mesma maneira.

Manga: *Formar*: 44 malhas, tricotar 2 cm. em ponto de gaita de 2 e 2 e continuar em ponto fantasia. A 17 cm. de altura, arrematar as malhas em tres vezes.

Para armar: Reunir frente e costas por costuras serradas; fechar as mangas e collocal-as; cercar todo o casaquinho com picot de crochet de seda e, finalmente, prender a fita de cada lado do decote para fechar o agasalho.

Visto a facilidade e a rapidez de execução e o effeito obtido depois de prompto o trabalho, esse mesmo modelo poderá ser repetido em outras côres ou talvez em angorá branca, que dará á creança o aspecto de uma bolinha de neve.

KYRA

VIDA AO AR LIVRE

Nós temos que soffrer os rigores do calor durante o mez todo de Março. Aliás Fevereiro e Março sempre foram os mezes mais quentes, aqui no Rio. O ar parece insufficiente para os pulmões, o sangue circula mal e temos a impressão de que a atmosphera pesa sobre a nossa cabeça.

E' necessario, pois, preservarmos a nossa saude, utilizando a tarde do sabbado e o dia do domingo em passeios fóra da cidade.

Façamos um pequeno esforço que teremos a recompensa.

Um pouco de methodo e coragem nada mais.

Sapatos largos, chapéos de abas grandes, roupas generosas, um dia, algumas horas passadas no campo, dentro das florestas valem mais que uma serie de injecções fortificantes, força ficticia, e muitas vezes contra o systema biologico do paciente.

Para que a marcha não fatigue temos que observar a cadencia dos passos.

As passadas longas provocam o trabalho dos musculos das coxas e da bacia dando ao corpo todo, uma especie de *azeitamento* em todas as suas peças.

Quando estivermos cansadas parar um pouco fazendo alguns movimentos respiratorios.

Nos primeiros passeios não abusemos da nossa resistencia physica. Não andemos demasiadamente. Voltemos para a casa ás 5 ou seis horas da tarde depois de termos passado o dia em baixo das arvores. Tomemos um banho morno, jantemos moderadamente e esperemos a vinda do somno para que o repouso da noite seja reparador.

Durmamos dez ou onze horas. No dia seguinte sentir-nos-emos frescas como uma alface, maravilhosamente descansadas e aptas para recomeçarmos o trabalho da semana.

A nossa pelle, contudo, é fragil, o ar pleno, o vento e o calor castigam o nosso rosto, o pescoço e as mãos. A noite, para a toilette, de dormir, devemos tirar toda a pintura, passando um creme pelo rosto e se nos fôr facil, lavemos o rosto com vapor de agua quente.

Os póros se dilatam e toda a gordura, a sugidade que vem de dentro para fóra, e mais áquella que apanhamos na estrada, são completamente.

Para terminar, refresquemos o rosto com uma loção tonica. Assim, teremos a nossa pelle cuidada e repousada.

A vida ao ar livre é o melhor remedio para todas as molestias, mesmo para as molestias do sentimento...

L. V.

Depois da tempestade, vem a bonança.

Amantium irae, amoris integratio est.

Realmente... E' por isso que certas mulheres têm prazer em provocar a furia dos homens.

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

(Continuação da 1ª pag.)

Quanto aos grandes vestidos de *soireé*, são quasi todos com as espaduas inteiramente nuas, apoiando-se o corpinho sobre barbatanas. Tambem temos os decotes presos por duas alças, em que Chanel se diverte, suprimindo uma.

A assymetria ou o *leitmotiv* de numerosos modelos enchem de encanto a collecção do futuro.

As saias abrem-se como sinos, como petalas de lyrios, dando á mulher uma silhueta mais logica, mais proporcionada.

As pregas, as plissés tão variados, lembraram as estatuas antigas, deixando as fórmas em relevo para as grandes toilettes.

As saias dos vestidos de dia conservam-se curtas e inteiramente em fórma.

MARY LOU

Não se deve falar bem da mulher. Tambem não se deve falar mal. Ellas são assim mesmo... O erudito La Bruyére notou, com sabedoria: *Les femmes sont extrêmes: "Elles sont meilleures ou pires que les hommes."*

CONSELHOS GENEROSOS

Não gosto de dar conselhos, mesmo quando estes são pedidos com insistencia. E não gosto de dar conselhos por dois motivos; primeiro, porque nunca são seguidas... depois, quem aconselha toma uns ares dogmaticos e... parece sempre mais velha...

Como você me péde que a tire dessa situação moral que tanto a acabrunha, nessa hora incerta de sua sua vida, não me poderei recusar, e ahi vão as minhas palavras sinceras de quem observa a frio as torturas de outra alma, as batalhas terriveis passadas no subconsciente, as duvidas, as fraquezas, os odios, as injustiças, todas esses sentimentos que borbulham no cerebro da pessôa que ama e que duvida...

Você é o peior algoz de si mesmo. No fundo do seu coração os dramas são desempenhados completamente, criados pela sua fantazia e você é o espectador — e muitos vezes o actor principal — que vibra, se emociona, applaude ou vaia a peça imaginada.

As duvidas, o ciume, as incertezas de um passado que você desconhece fazem de si um doente, um homem quasi inutilizado.

A sua razão se debate contra o sentimento, e os conflictos são tremendos!

A's vezes você sente o desejo da vingança cruel ou a vontade fraca de tudo abandonar e fugir! Fugir para longe, como unico meio de libertação!

Mas, não vê, insensato, que o veneno está em você?

Somos nós os unicos culpados das situações graves da nossa vida. As coisas nada valem, são todas, ou quasi todas, inertes, indifferentes; nós é que lhes damos vida e valor.

Por isso, caro amigo, não queira fazer da sua bem amada uma criação sua, um modelo imaginado pelo seu egoismo, pela sua exaltação.

Acceita-a como ella é, com todos os seus defeitos com as suas qualidades.

E' um erro grave querermos *modificar* uma creatura á nossa feição.

Ella, pela sua vontade propria, pela sua *inconsciencia*, é que se vae adaptando ao nosso feitio, mas expontaneamente...

Você observa os pequenos defeitos da sua namorada, mas já reparou nas suas grandes qualidades?

Porque na balança do nosso julgamento um defeito vale sempre mais que uma qualidade?

Não exija nada della! Ame-a como ella é na sua natural feição.

Aproveite o momento de felicidade que passa na sua frente e não pergunte porque que elle veio, de onde elle veio. Frua esse instante supremo, não estrague o presente exigindo explicações do passado e querendo eternizar o futuro... O passado não existe, o futuro virá, como póde não vir.

A unica coisa certa que temos é o presente, e mesmo esse se modifica tanto!...

As creaturas muitas vezes deixam a felicidade passar porque não se contentam com pouco. Querem o absoluto quando tudo é relativo...

Ame-a e diga-lhe como disse Baudelaire:

> Que tu venhas do céu ou do in-
> [ferno que importa,
> O' Belleza! monstro enorme,
> [horrendo, ingenuo!
> Se teu olhar, teu sorriso, teus
> [pés abrem-me a porta
> De um Infinito que amo e nun-
> [ca conheci!"

N. M.

O ASSIGNANTE NUMERO UM

Todos os que, no mundo inteiro, se servem, cada dia, do telephone, acabam de perder o seu decano: annuncia-se, de facto, a morte de Hugh Neilson, cidadão de Toronto, que póde ser considerado o assignante nº 1, do serviço telephonico mundial.

Em sua casa, foi installado um apparelho em 1877, ou sejam tres annos depois da invenção de Graham Bell.

Entretanto, o seu apparelho não tem o numero 1, porque quando foi installado, a ligação era pedida pelo nome do assignante. Ninguem, entretanto, lhe tira a primasia. Foi o assignante nº 1.

Dois modelos que não tardarão a apparecer nas silhuetas chics da cidade. As plumas ressuscitaram.

UMA CARTA AO CÉO

(De Yára Nathan)

Maria Eugenia:

Enquanto sua Mãesinha está, talvez a estas horas, recebendo ainda uma ou outra carta de pezames, eu que não a conheço e que tambem não conheci a destinataria desta, escrevo para Você, com o endereço do céu, a minha carta humana traçada daqui da Terra. E esta carta, Maria Eugenia, esquesita no seu destino e inédita na minha correspondencia, é para lhe contar uma historia occorrida aqui ha pouco tempo. Ha pouco tempo... Você se lembrará ainda do que seja o tempo?

Havia uma familia pobre, composta do casal e mais nove filhos, que morava num dos suburbios desta cidade do Rio de Janeiro. A mais velha estudava ainda num collegio interno, quando o pae, victima de uma molestia pertinaz, morreu, legando á viuva uma grande miseria, consolada apenas pela esperança que lhe emprestava a filha mais velha que, com a sua instrucção secundaria e a sua disposição de joven, já poderia enfrentar a vida. Essa moça saiu, então, do collegio e, entre a timidez do primeiro combate pela vida e a coragem que lhe dava o espetaculo da pobreza e da necessidade imperiosa de um recurso immediato, venceu a segunda. E ella bateu a diversas portas em busca de emprego honesto que lhe garantisse o pão da familia. Uma dessas portas se abriu, e alguem, dando-lhe a mão, levou-a a uma repartição publica, que estava contratando moças para o seu serviço. Submettida a um ligeiro concurso e satisfeitas as demais formalidades, a joven entrou para o quadro das contratadas; e foi com a alegria na alma e a mais franca disposição para o trabalho, que começou a sua vida de empregada publica, a sua vida modesta, mas, quasi feliz, porque, assim, os seus não passariam fome. Os meninos poderiam frequentar o collegio... Mais tarde começariam a ajuda-la na luta... tomariam, mesmo, conta da casa... E ella se casaria e seria feliz, muito feliz...

Mas, o sonho começou a se realisar pelo fim. A felicidade começou a sorrir-lhe, apresentando-lhe um namorado que seria o seu noivo e depois o seu marido ideal... Entretanto, sem se entusiasmar demasiado com essa felicidade, ella pensava nos seus, nos meninos que ainda eram pequenos, e na mãesinha, que não podia contar com outro braço senão o seu. E a joven trabalhava contente, com o orgulho de quem sabe ser util aos que lhe depositam confiança e merecem o seu auxilio.

Veiu, porém, o fim do primeiro anno. E no anno seguinte, que é esse em que dato minha carta, ao se renovarem os contratos para o novo exercicio, o nome dessa joven, não se sabe por que inexplicavel motivo, era um dos poucos que deixaram de figurar na lista dos que continuariam trabalhando... Coisa esquesita... Não, quero dizer, coisa comum... E a mocinha, desorientada com esse corte inesperado, voltou para casa e chorou, sem querer, quando a mãesinha a abraçou, tentando consola-la.

No dia seguinte, porém, á força do habito, a joven se levantou cedo, preparou-se, comprou um jornal, recortou alguns annuncios e se dirigiu para a estação, afim de tomar o trem que vinha para a cidade. Ao chegar ali, vendo que o trem já ia partir, comprou, apressada, a passagem, e correu para apanha-lo. Mas, na carreira e na afobação, caiu sobre os trilhos, enquanto que o carro partia, de manso, decepando-lhe as pernas...

Era a sua viagem em busca da Vida... Essa Vida que foge, quando se lhe chega perto...

E a mocinha foi levada para um hospital muito branco, onde assistiria á uma outra luta — a da sciencia com a Fatalidade. Viu os medicos examinarem os ferros preparados para a operação. Assistiu ao principio da sua execução... E, vendo aproximar-se o fim, o grande fim que devia ser o principio, pediu que não mais se importassem com ella, mas, si pudessem, que alliviassem o soffrimento dos seus, dos que iam ficar... Que ella estava bem... muito bem... E fechou os olhos, sorrindo com seu sorriso moço de dezenove annos, sorrindo, como se estivesse sonhando com alguma coisa maravilhosa...

Eu queria dizer a Você, Maria Eugenia, que o seu pedido foi satisfeito. Os medicos e as enfermeiras do hospital onde Você adormeceu, levaram á sua Mãesinha, duas vezes enlutada, o consolo material de algum dinheiro e confôrto maior que Você lhes podia legar — o da sua coragem! Na repartição, onde não havia mais lugar para Você, o chefe e os collegas que a estimavam tanto, levaram á sua casa uma corôa bonita, toda branca, e uma bolsa de couro com a colecta do seu pezar. As mães, que leram nos jornaes a sua historia triste, juntaram suas lagrimas anônimas ás daquella viuva que ficára um dia em evidencia. E as outras jovens que aqui continuam, como eu, no afan da luta pela vida, rezaram uma Ave-Maria por Você e pediram á sua alma bôa e nobre, que velasse por ellas de lá da grandeza e da calma do céu. O seu namorado tem chorado um pouco, mas, se conformará. No mais, Maria Eugenia, a vida aqui continua no mesmo. E que Você continue a gozar no ceu a felicidade que lhe foi impossivel na Terra.

CANÇÕES SEM RIMAS

A Abelha

Attrahida pelas flores, que, para a alegria de teus olhos scismadores e mutaveis — óra cheios de ternura, óra distantes e sombrios — attrahida pelas flores que pelo aposento espalho, uma abelha vem diariamente pousar sobre as rosas, os lirios e os cravos que enchem as jarras de crystal e os vasos de prata.

E tu dizes, piedoso e bom:

— E' preciso que as jarras nunca fiquem vazias. Não quero que faltem flores no aposento, afim de que não falte nunca mel á abelha.

Não sabes que tambem os corações precisam de nectar para viver? Doçura de palavras; suaves silencios; carinho de gestos...

E para elles, não bastam as flores...

No emtanto, só te preoccupas com a falta que um pouco de mel possa fazer a uma abelha.

Os Pombos

Em frente á minha janella, andam pombos em revoada.

Na ruidosa alegria das manhãs banhada de sol, na suave melancolia da tarde que do sol se despede, elles passam e repassam, em bandos, indo depois pousar, para o descanso de alguns momentos, ou para o repouso da noite, sobre aquelle telhado immenso e acolhedor que para morada escolheram.

Brancos, cinzentos, negros, andam sempre em alegres bandos, os pombos, meus vizinhos.

Mas um existe, muito claro, com uma grande mancha escura sobre o peito, que está sempre isolado, como fôra um estranhó em meio de tantos companheiros.

Quer nos vôos matinaes ou crepusculares, quer no repouso do telhado amigo, está sempre sósinho qual uma pobre coisa abandonada.

E é sobre elle, o pobre pombo solitario, que pousa por longos momentos, pensativamente o meu olhar.

SYLVIA PATRICIA

Graciosa toilette em "taffetás" azul marinho e branco. (Modelo Lucien Lelong).

PROTAGONISTA E NÃO COMPARSA

Os directores das grandes companhias cinematographicas americanas, frequentemente, para augmentar o interesse e o valor commercial dos seus films, procuram fazer figurar nelles personagens eminentes. Estas, porém, costumam oppor a isso uma forte resistencia, como se poderá apreciar do seguinte episodio, que se passou ha pouo tempo em Washington:

Uma das maiores fabricas de Hollywood começou a rodar uma pellicula. De accordo com o enredo, uma das scenas principaes do film deveria ser apanhada em um dos salões da Casa Branca, que é, como se sabe, a residencia do presidente da Republica.

Foi quando o director de scena teve a lembrança de perguntar ao sr. Roosevelt se se prestaria a pronunciar, deante da camara photographica, um trecho de um de seus discursos.

— O senhor é tão popular em todo o mundo, senhor presidente — disse-lhe — que o publico ficaria immensamente satisfeito se lhe fosse dada essa opportunidade de vel-o e ouvil-o.

O presidente sorriu e respondeu:

— O senhor é muito amavel, mas não me agrada muito essa especie de publicidade. Em um film, quizera representar o papel de protagonista e não o de comparsa.

A ERRATA

Um dos maiores genios da Hespanha, o padre Basilio Vicente de Oviedo, era notavel pela presença de espirito, pelos pensamentos philosophicos e pelas phrases que deixou através da historia. Achava-se elle em uma missão colonizadora, quando mandou para a Hespanha os originaes de alguns livros, para cuja publicação solicitava a licença da Camara ecclesiastica. Quasi todos os volumes, porém, perderam-se. Escapou o decimo tomo, que voltou da Hespanha com a respectiva licença. O padre Oviedo, então, dedicou o volume, entre conceitos honrosissimos, rapapés e salamaques de seu proprio punho, ao Vice-rei de Nova Granada, Don Pedro Messia de la Zerda, com a esperança de que a dedicatoria o animasse a mandar publicar o volume. Mas o soberano peninsular se incommodava tanto em publical-o, quanto de se fazer mouro, ou misanthropo. E acabou regressando á Hespanha, sem publicar o livro.

Já muito velho, o padre Oviedo pediu audiencia a D. Manoel de Guirior, que havia substituido Messia de la Zerda no Vice-reinado de Nova Granada. Concedida a audiencia, o sacerdote em quem a edade não matara o espirito, contou ao sr. Guirior a historia dos seus manuscriptos; e como o vice-rei se mostrasse inclinado a fazer a publicação do volume salvo, pediu:

— Fico muito agradecido a v. ex., senhor D. Manoel; mas preciso que me empreste o livro, para accrescentar-lhe uma errata.

— Sobre?

— A dedicatoria.

NOMES PROPRIOS

Não constitue privilegio de uma cidade determinada a mania de por nos filhos nomes exquisitos. Baptisa-se na Italia, por exemplo, uma creança com o nome de "Noé Dell'Arca", como no Brasil "Alliança Liberal".

Em Islington, Londres, ha uma pequena hospedaria, cujo dono se chama "Tankard", que em inglez significa "cantaro".

Na capital da Inglaterra ha um outtro cidadão chamado "Furacão". Ultimamente foi condemnado a um anno de prisão, por excesso de velocidade. O homem é chauffeur...

Vive nos Estados Unidos um casal que, depois de 14 filhos, baptizou o decimo quinto com o nome de "Finis". Succede, entretanto, que o "Finis" não foi realmente o fim da turma. Agora nasceu o decimo sexto garoto do casal.

Depois do "Finis" que nome lhe poderia ser dado? Os amigos, os vizinhos, os conhecidos collaboraram na escolha do nome: o ultimo rebento se chamma "Epilogo...

Veremos como esse casal se desatrapalhará, se vier — ou melhor, quando vier o decimo setimo...

Ensinamentos ás Mães

Dr. Fridel, chefe da Clinica Dr. Wittrock

Vomitos de origem nervosa

No tratamento deste typo de vomitos, devemos, primeiro, por processos apropriados, procurar educar a creança e influir no seu espirito; quando os paes nada conseguem, o medico, que conquistou a confiança do seu doentinho, muitas vezes é attendido em seus conselhos e suggestões. Em seguida vem o regimen dietetico e em ultimo plano, quando todos falharam, vem o tratamento medicamentoso.

O vomito de creanças maiores não precisa merecer muita attenção; entretanto, por outro lado, é aconselhavel não ridicularisal-as quando vomitam, afim de não collocal-as em um plano inferior ás outras creanças; é preciso encarar o facto com serenidade e naturalidade e appellar sempre para sua força de vontade; conselhos neste sentido, proferidos em momento proprio de um modo firme e sympatico, muitas vezes produzem o effeito desejado. A creança precisa aprender a dominar a tendencia ao vomito e consideral-o como um acto prejudicial para si e desagradavel para as pessôas obrigadas a assistil-o e atural-o.

Quando a familia toda accode a creança, no acto do vomito, ficando penalisada e lastimando a sorte do petiz, este, em vez de procurar dominar-se, será cada vez mais exaggerado; este processo, é, pois, condemnavel; é preciso demonstrar indifferença e encarar o acto com a maior naturalidade.

Quando não é possivel conseguir a melhora da creança em seu ambiente proprio de familia, é aconselhavel transferil-a para um outro ambiente como sanatorio de creanças ou mesmo para casa de parentes ou conhecidos com os quaes ella tenha pouca intimidade e na presença dos quaes ella fica acanhada de vomitar; este processo quasi sempre dá bons resultados, mas é preciso que as pessôas da casa não sejam nervosas e estejam preparadas para receber e tratar a creança.

Sob o ponto de vista dietetico é preciso observar um horario certo para as refeições; eventualmente torna-se necessario reduzir o numero de 5 a 4 e mesmo a 3 refeições diarias. Não se deve forçar a creança a alimentar-se; isto seria provocar o vomito na certa. O esvasiamento completo do estomago, entre uma e outra refeição, é condição essencial para uma bôa digestão e um bom processo para estimular o appetite. As refeições devem ser simples mas muito variadas de preferencias de legumes e frutas crúas.

O vomito da creança na edade escolar é influenciado beneficamente quando ella se levanta cedo e dispõe de tempo sufficiente para fazer calmamente a toilette matutina, tomar a primeira refeição e chegar ainda a tempo na escola. Todas as obrigações escolares, como themas e lições, devem ser executadas com toda a calma e naturalidade, não devendo haver pressão sobre a creança, por parte dos paes. O tratamento medicamentoso deve ficar aos cuidados do medico.

O menino de 2½ mezes que tem a lingua saburrosa, um pouco de febre, e as evacuações esverdeadas, porque está resfriado; trate-o instillando Solargol nas narinas. Os vomitos desde os primeiros dias de nascido, são devidos a um espasmo do piloro; dê-lhe o seio de 2 em 2 horas, sómente durante 8 minutos; dê-lhe 15 minutos antes de cada mamada, duas colheres das de sopa com uma papa grossa feita com leite, Maizena e assucar. O chôro é devido á fome, porque vomita quasi todo o leite ou á dôr de ouvido em consequencia do resfriado; neste ultimo caso instille Otil nos ouvidos. A prisão de ventre é devido á sub-alimentação. Não se trata de enterite infecciosa e sim de um fuccionamento irregular do intestino devido á perturbação alimentar. Trata-se ainda de uma creança nervosa que não deve ser carregada ao collo e que não deve ser excitada com festinhas; ella tem que dormir em quarto escuro, tranquillo e arejado. Póde continuar com o Ostelin irradiado mas deve suspender as fricções da pomada mercurial que nada influe sobre o espasmo do piloro e consequentemente sobre os vomitos. Pese-a todas as semanas e mande noticias daqui a 15 dias.

— O peso de 6.600 grammas está abaixo do normal para um menino de 5 mezes e 10 dias; o crême de arroz por si só não é alimento, por isto não póde servir de auxiliar á alimentação natural; dê-lhe ambos os seios ás 6, ás 12 e 18 horas; dê-lhe mamadeiras com 160 grammas de de arroz, 2 medidas de Ostelac e 1½ colher das de sopa com assucar, ás 9, ás 15 e 21 horas; dê-lhe duas vezes ao dia 50 grammas de caldo de laranja ou de tomate e cinco gottas de Calcio-Baby; para curar o coryza deve instillar Solargol nas narinas e para curar o catarrho bronchio deve fazer Ultra-Violeta.

— O peso de 8 kilos está acima do normal para uma menina de 6 mezes; continúe com o mesmo regimen, substituindo apenas a mamadeira das 12 horas por uma sopa de legumes, preparada de accôrdo com a 6ª. edição do Guia das Mães do Dr. Wittrock.

— A espasmophilia do menor Oswaldinho, com 3 annos e 1 mez, não impede que lhe deem Butolan Bayer, uma vez constatada a presença de Oxyuros nas fezes elle só será beneficiado com tal vermifugo.

— O peso de 17 kilos está abaixo do normal para uma menina de 7½ annos. Comece o tratamento por um vermifugo (Vermitex p. ex.), e em seguida dê-lhe um preparado de extracto de figado como Concentrat ou Neo-Hepatrat; para fortalecer e calcifical-a faça injecções de Calcio-Colloidal-Dyonisio.

NOTA: — Pedimo ás exmas. leitoras, nos enviar em cartas, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida, mencionando este jornal, para Dr. Fridel, chefe da Clinica Dr. Wittrock — Rua dos Ourives, 5 — Rio.

Uma carta de amor

"Marianne", o esplendido hebdomadario parisiense, possue uma secção em que publica, todos os numeros, uma carta de amor. Aqui vae uma dellas:

"Tu!

Tu! E tudo se illumina, tudo sorri, tudo é doce, tudo canta! O ar enche-se de alegria... A natureza fica em festa e cada coisa diz: felicidade.

Tu! E tudo tem um sentido, tudo me interessa, tudo me retem. Olho, enxergo, maravilho-me, tua presença dá beleza e valoriza o que me cerca e eu te quero para saborear e sentir.

Tu! E minha vida é uma série de dias azues, um caminho semeado de alegrias e cheio de ternuras uma cascata de risos felizes, um canto de amor cada dia mais vibrante.

Tu! E é "eu te amo" repetido até ao infinito! "Eu te amo!" no passado, no presente, no futuro! E' "eu te amo!" a cada momento! E' "eu te amo!" quando me levanto e quando me deito, e "eu te amo!" sempre nos meus pensamentos, nas minhas esperanças, nos meus sonhos! E' "eu te amo!" e "eu te amo!" para mim é tudo!

Quando não vens, tudo é triste, tudo é vasio. A natureza não sorri mais e fala-me de tua ausencia. Não tenho vontade de viver, sinto-me desesperadamente só, meu coração chora, e só tenho vontade de murmurar teu nome e depois dizer e gritar: volta!

Tu vens! Nada mais desejo. Contigo está a minha felicidade!

Tu! E tenho a minha razão de ser!

(a) *Lizette Chema*

A nossa mesa

Quando um casamento é realizado em casa esta é enfeitada de accôrdo com o numero de convidados que se espera, com o tamanho da casa e com a estação do anno.

Se, apenas um numero pequeno de amigos fôr convidado, póde-se offerecer um almoço ou jantar; se, porém, o numero fôr grande é mais pratico offerecer-se um lanche.

Embora os velhos costumes continuem dizendo que a vestimenta da noiva deve ser toda branca, o rosa e o azul pallido são côres que tambem devem ser usadas.

Conforme a côr escolhida para o vestido da noiva é que se deve fazer os enfeites para a mesa.

Apesar de existir uma variedade grande de enfeites para mesa de casamento e das leitoras não ignorarem quasi nenhum, porque pacientemente os tenho explicado todas as vezes que se me offerece opportunidade, o de hoje é novo e proprio para ficar armado em uma mesa separada, durante todo o tempo em que durar a festa.

A toalha da mesa póde ser de papel crepon branco, rosa ou azul pallido, com um babado ligeiramente franzido em toda a volta.

Enfeita-se o babado tanto nas pontas como no meio, como conchinhas feitas no proprio papel, conforme mostra a gravura n.º 2. Depois dos arcos estarem presos, amarra-se em cada ponta um pedaço grande de filó e deixa-se solto até a ponta da barra da toalha.

Preparam-se fios de trepadeira, com rosas mariquinhas e prende-se nas extremidades e no centro da mesa, para formar arcos.

Enfeita-se os arcos com flores — margaridas, por exemplo e no meio, na parte em que os arcos se entrelaçam, prende-se um coração feito com arame forrado de papel crepon dourado, com um cupido no centro.

Sobre a mesa arrumam-se os enfeites conforme mostra a figura n.º 1 ou então como estão na figura n.º 2.

Prende-se nos arcos fitas estreitas com flores de laranjeira nas pontas.

As fitas pódem ser de setim e as flores, naturaes, porque tornam a mesa mais delicada e fresca.

Faz-se os enfeites com bastante antecedencia, para que fiquem perfeitos.

O arco que fica sobre a mesa, sob o qual se collocam os noivos, é feito conforme mostra a figura n.º 3. Para as partes verticaes póde-se usar pedaços de flexa e para as inclinadas e curvas, pedaços de arame. Forra-se toda a armação com tiras de papel crepon e enfeita-se com flôres de laranjeira.

Confecciona-se sinos com os babados prateados e prende-se no arco com fitas.

Os do centro levam ainda guirlandas de flores de laranjeira e em cima um bonito laço de fita de papel cellophane.

Margaridas — Estas flores são simples mas muito vistosas. São confeccionadas de varios tamanhos e servem para ornamentar as cestinhas que são collocadas nos braços das bonecas.

A noiva é confeccionada com uma armação de arame, tendo a altura de 26 centimetros. A armação é revestida varias vezes com papel crepon branco, assim como o pescoço, os braços e as pernas.

Veste-se a boneca com papel crepon branco ou cellophane. Depois de vestida passa-se papel prateado nos pés, para imitar os sapatos.

Véo — Arruma-se o véo na cabeça da boneca e cose-se. O filó deve ter 26 centimetros de largura por 70 centimetros de comprimento. Enfeita-se o véo, arrumado sobre a cabeça, com flores de laranjeira.

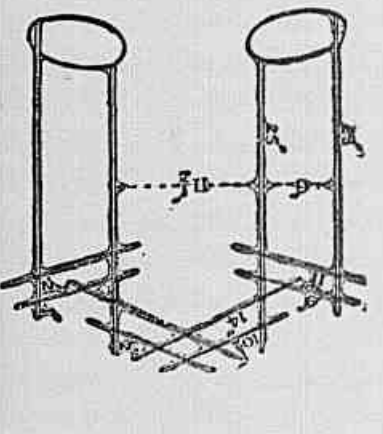
O "bouquet" é feito com 30 botões de flores de laranjeira com as folhinhas verdes. Usa-se para cada botão tiras de papel crepon estreitinhas e corta-se um dos lados em 5 pontas. Franze-se o outro lado e prende-se a base em um arame fininho. Em seguida cobre-se os pés com papel crepon verde. Arma-se o "bouquet" com botões e flores de laranjeira sobre uma rodella bordada de papel cellophane ou de outra qualidade.

ENFEITES PARA CASAMENTO

Prende-se o "bouquet no braço direito da boneca vestida de noiva e amarra-se com um laço de fita.

Prende-se a noiva e todas as outras bonecas que forem confeccionadas em uma caixa, para ficarem bem firmes, quando estiverem arrumadas sobre a mesa.

Damas. São vestidas com a roupa da mesma côr que a da noiva, substituindo-se o véo por um chapéo grande, enfeitado com flores.

Cada dama leva uma cestinha com flores no braço ou um ramo de flores, com fitas soltas.

Veste-se tambem um boneca com 21 centimetros de altura e colloca-se no braço della uma cestinha cheia de petalas de rosas.

Confecciona-se para esta boneca uma cabelleira feita com algodão amarello e enfeita-se com flores.

Noivo e cavalheiros — Para o noivo e cavalheiros confeccionam-se bonecos com 28 centimetros de altura.

Pintam-se o cabello com tinta Nankin preta.

Reveste-se bem a armação com papel crepon, faz-se a roupa e veste-se os bonecos.

Confecciona-se a roupa cuidadosamente para que nada falte, collocando-se os botões, camisas, collarinhos, gravatas, sapatos, etc.

Arruma-se o noivo com a noiva no centro da mesa, dois cavalheiros e duas damas de cada lado da mesa e no meio a menina com a cesta de petalas de flores.

Se as roupas forem confeccionadas com papel crepon branco procura-se fazer os vestidos com feitios originaes, como se fossem confeccionados de fazenda.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras informações sobre enfeites de mesa para casamentos, baptisados, anniversarios, etc.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — AINGE.

MELANCOLIA

(Versos de Juana de Ibarbourou, numa adaptação em prosa de Sylvia Patricia)

A fiandeira subtil, tece sua tela escura.
Tece-a, com uma estranha anciedade; com amorosa paciencia.
Que prodigio, fiandeira, se fosse a tela de puro linho;
Se em vez de negra aranha, fosses tu côr de rosa!
Num rincão do aposento perfumado e sombrio, tece sua leve tela [a diligente operaria,
Nella o orvalho suspenderá suas gottas de diamante; amada será [pela pallida lua, pela aurora, pelo sol e tambem pela neve...

Amiga aranha, tambem eu teço o meu véo de ouro e em meio [do Silencio minhas joias cinzelo;
Bem vês, a mesma angustia, o mesmo afan nos une!
Teu desvelo, porém, a lua e o orvalho o recompensam...
E o meu... Sabe Deus qual será o meu pago...
Deus sabe, amiga aranha, o premio que hei de ter...

75) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Os Mysterios do Povo

— POR —

EUGENIO SUE

estatura, edade vinte e nove annos, excellente lavrador."

E prguntou-me mais:

— O teu genio?...

— O meu genio?

— Sim, de que qualidade é? rebelde ou docil? franco ou dissimulado? violento ou pacifico? alegre ou taciturno?... os compradores sempre indagam qual é o genio do escravo que compram, e ainda que elle não seja obrigado a responder-lhe, é mão enganal-os... Vejamos, amigo Touro, qual é o teu genio?... pelo teu proprio interesse responde com sinceridade... O senhor que te ha de comprar saberá a verdade, e far-te-á pagar uma mentira mais cara do que a mim mesmo.

— Então, escreve o seguinte: O Touro de labor gosta da servidão, almeja pelo captiveiro, e lambe a mão que o fére.

— Tu gracejas; a raça gauleza gostar da escravidão? E' a mesmo que dizer: a aguia e o falcão gostam de estar engaiolados...

— Então escreve: logo que recobrar as precisas e necessarias forças, o Touro, na primeira occasião, quebrará o seu jugo, porá as tripas ao sol de seu senhor, e fugirá para os bosques para ali viver em liberdade...

— Isso é mais verdade; porque aquelles guardas brutaes que te bateram disseram-me que á primeira chicotada tu te revoltaste terrivelmente... Mas, bem vês, amigo Touro, que se eu te offerecesse aos compradores com semelhante rotulo acharia poucos freguezes... Ora, se um honrado commerciante não deve gabar a sua fazenda excessivamente, tambem não deve depreciał-a muito... Annunciarei pois o teu genio do seguinte modo:

E escreveu:

"*Genio violento e taciturno, em consequencia do pouco habito do captiveiro, porque ainda é muito novo; mas ha de abrandar, empregando-se com elle alternativamente a brandura e o castigo.*"

— Torna a ler...

— O que?

— O rotulo com que hei de ser vendido.

— Tens razão, meu filho; é preciso ver se elle sôa bem, e figurar que sou eu o pregoeiro de leilões...; vejamos:

.. *N.º 7* — Touro, *de raça gauleza bretã, de bello vigor, e de grande estatura, edade vinte e nove annos, excellente lavrador, genio violento e taciturno, em consequencia do pouco habito do captiveiro, porque ainda é muito novo; mas ha de abrandar, empregando-se com elle alternativamente a brandura e o castigo.*"

— Eis ahi o que resta de um homem altivo e livre, cujo crime foi ter defendido o seu paiz contra Cesar! disse eu commigo mesmo em voz alta e com amargura. E esse Cesar, que, depois de nos ter reduzido ao captiveiro, vae dividir entre os seus soldados os campos dos nossos avós, não o quiz matar eu quando o conduzia armado de ponto em branco em cima do meu cavallo!...

— Tu, bravo Touro!... pois fizeste prisioneiro o grande Cesar? respondeu-me a zombar o contratador. E' pena que eu não possa apregoar isso mesmo, alliás serias tu um escravo curioso de possuir.

Arrependi-me de ter pronunciado deante daquelle traficante de carne humana palavras que seriam tomadas por um pezar, ou por um queixume; voltando á minha primeira idéa, que me fazia supportar com paciencia a loquacidade daquelle homem, disse-lhe:

— Visto que te apoderaste de mim no campo de batalha, no logar onde cahi, não reparaste num carro de guerra puxado por quatro bois pretos, com uma mulher, e duas creanças enforcadas no timão, e que estava ali proximo?

— Se reparei! exclamou o contratador suspirando tristemente, se reparei!... Ah! que excellente fazenda perdida! Nós tinhamos contado, naquelle carro, onze jovens mulheres ou raparigas, todas ellas formosas... Oh! formosas!... e que valiam pelo menos quarenta ou cincoenta soldos de ouro cada uma...; mas estavam mortas..., mortas de todo!... E não aproveitaram a ninguem!...

— E naquelle carro... não havia nem mulheres... nem creanças vivas?..

— Mulheres?... não...; ai de mim! não...; nem uma..., com grande pezar meu e dos soldados romanos; mas, creanças... não ficaram, segundo creio, senão duas ou tres, que tinham sobrevivido á morte que lhes tinham querido dar aquellas ferozes gaulezas, furiosas como leôas...

— E onde estão? exclamei eu pensando em meu filho e em minha filha, que talvez fossem aquelles de quem falava o contratador; onde estão essas creanças? Responde..., responde!...

— Já te disse, bravo Touro, que eu não faço acquisição senão dos feridos; um dos meus collegas talvez comprasse o lote das creanças... assim como outras que ainda apanharam vivas em diversos carros... Mas que te importa que haja ou não haja creanças para vender?...:

— E' porque tinha um filho e uma filha que estavam... nesse carro, respondi eu sentindo que o coração se me torturava.

— E de que edade são essas creanças?

— A rapariga tem oito annos..., e o rapaz nove...

— E a tua mulher?

— Se alguma das onze mulheres do carro não foi encontrada

(Continua).

NO MEU TERRAÇO

(*DOLLY RIBEIRO*)

Tenho em minha casa um terraço: Um sobrio e singelo terraço, desguarnecido e simples, liso, monotono, ao fundo de um quarto, sem a graça de uma trepadeira, sem o perfume de uma flôr. Eis, porém, o seu principal encanto: — a tranquillidade que o envolve! E' afastado do bulicio da rua, longe dos fócos de luz.

Délle, vê-se, como cortina de velludo de um palco gigantesco, o verde ondulado da matta que cobre a serra fronteira. Quando meus olhos cansados pousam o olhar entristecido no relevo dessa maravilhosa serra, minh'alma se extasia, enche-se de uma nova força haurida da pujança daquellas arvores; o socego que se divisa por entre elas, sob a sua sombra refrescante, penetra o meu espirito e repousa o meu coração extenuado no esforço de viver...

Como deve ser suave e bom estender o corpo lasso sob aquelas copas folhudas, sentir a tranquillidade daquella solidão, respirar o ar leve e oxygenado, maravilhar-se ante o vigor, a força daquelles caules que se elevam altaneiros da terra humida, ouvir trinados de passaros felizes! Aquillo que o corpo não consegue, por força da distancia, os meus olhos o fazem: mergulham na doçura daquella tranquillidade, o que para mim já é um balsamo, um bem materialisado...

No extremo da serra a matta se interrompe e verdeja, de um verde mais claro e mais alegre, um capinzal viçoso, quando a aragem o agita, eu o vejo ondular como um mar bonançoso. E imagino-me, a mim, de pé, no cume daquella collina, de braços abertos, na ancia de um immenso amplexo para melhor receber de Deus a inspiração, o conforto, a força pára a vida! Vejo-me lá no alto, isolada da terra, mais perto do Céo! E, por obra da imaginação, si o corpo está aqui, preso, meu espirito se eleva até aquelle cume e se vivifica!

E' tão bom repousar em meu terraço... Elle tem como tecto o céo, esse céo maravilhoso da terra carioca — limpido, de um azul brilhante nas manhãs radiosas! De um azul esbatido e suave nas tardes tranquillas. Refulgente como uma joia, nas noites estrelladas. — Um colossal onix, todo incrustado de incalculaveis brilhantes!

E o encanto das noites enluaradas?! A claridade suave que o banha é divina e impregnada de infinita magia... A luz da lua traz, em si, um silencio augusto que penetra noss'alma e nos empolga de um doce mysticismo.

E' tão bello, e grandioso, meditar nesses momentos de recolhimento, no meu terraço encantado...

E' commum, porém, nas tranquillas noites vir perturbar o meu socego um ruido insolito e bizarro: o urro de um leão. Inverosimil isto?

— Verdade: o leão do Jardim Zoologico.

É que de pensamento me suggere esse extranho urro! Ha vez que elle faz estremecer meu coração: percebo na sua sonoridade vibrante e aterradora, a força de um urro potente como um grito de victoria! Dá-me arrepios, sentindo o seu vigor, e imagino-o garboso, a passear imponente e magestoso pela floresta, á procura de uma presa, senhor de si, da sua força, do seu poder dominador!

Mas, ai! Que esse mesmo urro, escutado melhor, já não causa pavor; parece, antes, um urro de tristeza — cavo e doloroso, embora forte e resoluto...

E deve mesmo ser de dor aquelle urro, um mixto de saudade e desespero... Saudade do seu reino, das florestas bravias, da sua liberdade: e o desespero daquella impotencia forçada, por entre as grades estreitas de uma jaula mesquinha!

Oh! sim, é triste aquelle leão! souro que nós desbaratamos, sacrificando um pouco a nossa maneira de viver. Dizemos sempre, "não deixar nunca para amanhã o que hoje se póde fazer", sem pensar que amanhã se possa têr um dia inutil. A mulher do Sul é previdente. Diz: "amanhã". E vive do que o dia de hoje lhe possa dar. Alegria? Dôr? Melancolia? Negocios? "Amanhã". Sempre "amanhã".

Depois Mura deixando de falar, ficára um momento pensativa. Perguntamos se estava triste. E ella com os olhos claros e bons, marejados de lagrimas sinceras, nos disse que naquelle instante recordava uma das passagens mais felizes de sua estadia no Rio de Janeiro.

Tenho ainda a impressão nitida, contava, enxugando os olhos lacrimosos de estar meio deitada, numa poltrona baixa, de grôssa téla listada, ao pé de uma fila de palmeiras imperiaes que pareciam querer com as suas palmas alcançar o céo. Olhava então as estrellas que se multiplicavam naquella noite escura e ao mesmo tempo luminosa. Penetrava-me a atmosphera. Quizera têr tambem eu os olhos longos e interminaveis da brasileira que diz sempre "amanhã", quizera tambem dizer "amanhã". Deus! reserva-me para amanhã um pouco deste céo, deste silencio que se chega a escutar deante destas palmeiras maravilhosas...

E Mura estuante de enthusiasmo pelo instante de belleza que vivera e tanto a impressionara, continuava a falar sempre e sempre muito bem do Brasil, em sua monumental riqueza de scenarios deslumbrantes e variados e sobretudo na belleza extranha de suas mulheres.

E assim, o Brasil terá lá fóra, a intelligencia e o espirito culto de Mura a cantar com alegria e sinceridade tudo aquillo que de mais formoso se encontra em nossa terra. E' tudo aqui tão grandioso, que chega a ser "irreal", segundo uma expressão feliz do poeta admiravel que é Ungharetti.

Mura voltará dentro de tres mezes, não podendo guardar por mais tempo a saudade do paiz que a recebeu tão cordialmente, com tanto carinho, hospitaleiro como sempre!...

Maria Clara de Avellar

Correcção permanente das sobrancelhas

pelo *Dr. Pires*

(Com pratica nos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

A electricidade póde corrigir facilmente e em definitivo a direcção defeituosa das sobrancelhas.

As sobrancelhas ou melhor os superciios são indispensaveis ao rosto como ornamento e expressão.

A direcção torta, excessivo comprimento ou falta, modificam por completo o aspecto physionomico.

Antigamente era habito o uso das sobrancelhas compridas mas, hoje em dia, as exigencias da moda formaram supercilios finos que, realmente, são muito mais bonitos.

A direcção viciosa e o desagradavel comprimento das sobrancelhas são facilmente corrigidas, empregando-se para esse fim a pinça, navalha ou modernamente, a electricidade.

E' preferivel a pinça á electricidade pelo facto de que assim, os cabellos demoram mais a apparecer. E' necessario humedecer a parte antes e depois da epilação com ether ou cold cream, para prevenir ou attenuar a irritação cutanea. Depilatorios, pinça ou a navalha não impedem, em absoluto, que as sobrancelhas tornem a nascer, repetindo-se o mesmo trabalho, duas ou mais vezes por semana.

A electricidade tem a grande vantagem de effectuar a epilação permanente, isto é, applicada uma unica vez, é o sufficiente para acabar para sempre com a raiz do pello, sem deixar a menor marca ou cicatriz. Pelo processo electrico são destruidos sómente os fios de cabellos desejados, e, sendo assim, em poucos minutos pode-se corrigir pela electricidade medica e para toda vida, as sobrancelhas muito accentuadas.

Aos leitores: — Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza deve ser dirigida ao medico especialista, Dr. Pires, á Praça Floriano, 55-6º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

A GALERIA DRUET

Fechou as suas portas a famosa Galeria Druet, que durante muitos annos foi um dos mais brilhantes pontos de exposições em Paris.

Ahi se procedeu a extraordinarias séries de vendas, que attraiam os apreciadores e os revendedores de obras de arte e chamava enorme publico de curiosos.

A galeria encerrou as suas actividades com uma venda que foi sensacional, pois encheu de fino publico os salões da casa, o qual solennemente compareceu para assistir á conclusão de longa actividade.

Na venda derradeira foram arrematadas obras varias, sobretudo télas de Maurice Denis, Laprade, Segonzac e Berthe Morizot, rendendo tudo meio milhão de francos. O negocio mais importante foi o da compra de uma téla do Modigliani — um nú de mulher loura, — que custou 112.000 francos. Este quadro provem de uma antiga collecção do escriptor Francis Carco.

VARIAÇÕES EM TORNO DE UM VESTIDO

(Continuação da 1ª pag.)

Para um brigde, em casa, uma blusa de mousseline branca ou de côr viva, inteiramente franzida por fitas estreitas de velludo preto á moda das elegantes de 1900, fará um conjunto gracioso e menos "habillé".

Um jantar no Casino ou um concerto exige um pouco mais de apuro na toilette; esse casaquinho ajustado, em seda clara, azul, ou rosa "dragée", estará perfeitamente indicado para a circumstancia. Uma écharpe de mousseline de côr viva, e a flôr do mesmo ton que prende o finissimo véo da "coiffure", dão o necessario "piquant", á toilette.

Para uma reunião entre intima e ceremoniosa, tão bem classificada pelos francezes por "petit soir", — uma blusa de faille coral, com um decote só na frente, affectando a fórma de coração e uma grande flôr na cintura, será mais apropriada do que o grande decote do corpo do vestido de moiré.

Finalmente, para um jantar intimo ou uma pequena recepção, em que a dona da casa não deve querer offuscar a elegancia de suas convidadas, nada melhor do que essa blusa de filó preto, inteiramente "coulissée", de mangas formadas por uma infinidade de babadinhos.

Encarada por esse prisma, a economia nada tem de commum com o sordido "pão-durismo". — pelo contrario, é uma virtude digna de ser louvada.